

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO
Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria



**Processo Diagnóstico focado no
Desempenho Parental com Crianças
com Necessidades Especiais Permanentes**

- Da formalização do conhecimento envolvido
à definição de um modelo clínico de dados -

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Joana Raquel Fernandes Regufe
Porto | 2015

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO

Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria

**Processo Diagnóstico focado no
Desempenho Parental com Crianças
com Necessidades Especiais Permanentes**

- Da formalização do conhecimento envolvido
à definição de um modelo clínico de dados -

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Dissertação académica orientada pela Professora Doutora
Paula Cristina Moreira Mesquita de Sousa
e coorientada pela Professora Mestre
Ana Luísa Ramos Antunes

Joana Raquel Fernandes Regufe

Porto | 2015

AGRADECIMENTOS

À **Professora Doutora Paula Sousa** pela orientação científica, partilha de saberes, estímulo e dedicação, pela confiança que sempre depositou em mim, dando-me o privilégio de aceitar embarcar comigo no mundo da enfermagem avançada; pela sua amabilidade e por influenciar e incentivar, desde sempre, a realização deste projeto que, sem o seu conhecimento e exigência, não teria sido possível.

À **Professora Mestre Ana Antunes** por ter sido fundamental na minha formação, desde o meu primeiro ano enquanto mestranda, por tudo aquilo que me ensinou, por confiar nas minhas capacidades e pelo exemplo de profissionalismo e dedicação, que muito admiro.

Ao **Professor Doutor Abel Paiva e Silva**, não apenas pelos saberes e estímulos transmitidos, mas também pelas preciosas sugestões; pela disponibilidade e rigor científico, que foram essenciais no desenvolvimento deste trabalho.

Ao **corpo docente do Mestrado de Saúde Infantil e Pediatria**, em particular à **Professora Doutora Margarida Reis Santos** e à **Professora Doutora Ana Paula França** pela partilha de conhecimentos, incentivo e compreensão, e pela sensibilidade às inquietações.

À **Cátia Monteiro** pela preciosa ajuda, pelo interesse que sempre demonstrou no meu trabalho, mas, sobretudo, por me mostrar que a amizade não se desvanece com a distância.

Às amigas **Cristina Castro, Rute Pinto, Margarida Freitas e Catarina Oliveira** pelo apoio, preocupação e presença incondicional, fazendo com que este percurso se tornasse um bocadinho mais fácil.

À **Ana Luísa Oliveira** e à **Helena Martins** por partilharem comigo o gosto pela enfermagem de saúde infantil e pediatria, área que nos é muito querida; pelo interesse que sempre revelaram na minha investigação, mas, sobretudo, pela amizade que ficou.

Aos meus colegas monitores, **Mariana, Soraia, Filipa, Pedro e Ana**, pela simpatia com que me receberam, pelo companheirismo, pela preocupação, pelos conselhos e sugestões.

Aos meus **Pais** e ao meu **Irmão**, a quem dedico este trabalho, pelos valores transmitidos, pelo impulso na inscrição neste Mestrado; pela tolerância, paciência e incentivo nos momentos mais difíceis; pelo carinho e palavras de força e de ânimo que sempre transmitiram; pela ajuda, compreensão e abertura em partilhar receios e desejos; por tudo o que abdicaram para que esta jornada se cumprisse.

A todos, e a cada um em particular,

O meu sincero agradecimento!

SIGLAS E ABREVIATURAS

ACES - Agrupamentos de Centros de Saúde

CIDESI - Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas de Informação em Enfermagem

CIPE - Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem

DI - Desenvolvimento Infantil

EPE - Entidade Pública Empresarial

ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto

ICN - *International Council of Nurses*

MCD - Modelo(s) Clínico(s) de Dados

NANDA - *North American Nursing Diagnosis Association*

PC - Processo Corporal

SAPE - Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem

SIE - Sistemas de Informação em Enfermagem

SIS - Sistemas de Informação em Saúde

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	19
CAPÍTULO 1: ENQUADRAMENTO TEÓRICO DO ESTUDO	23
1.1. Conceitos Centrais do Estudo: a Parentalidade, o Papel Parental e o Papel Parental Complexo	23
1.2. A Teoria das Transições de Afaf Meleis	26
1.3. A Transição para a Parentalidade	29
1.4. A Hospitalização como um Evento Crítico na Transição Parental	33
1.5. A Vivência da Transição pelos Pais de Crianças com Necessidades Especiais Permanentes	37
1.5.1. Propriedades da Transição Vivenciada pelos Pais de Crianças com Necessidades Especiais Permanentes	38
1.5.2. Condições Facilitadoras ou Dificultadoras da Transição Vivenciada pelos Pais de Crianças com Necessidades Especiais Permanentes	42
1.5.3. Padrões de Resposta da Transição Vivenciada pelos Pais de Crianças com Necessidades Especiais Permanentes	45
1.5.4. Terapêuticas de Enfermagem Envolvidas na Transição Vivenciada pelos Pais de Crianças com Necessidades Especiais Permanentes	47
1.6. A Parceria de Cuidados como Terapêutica de Enfermagem Pediátrica	48
1.6.1. Intencionalidades Terapêuticas Envolvidas na Parceria de Cuidados entre Enfermeiros e Pais	50
1.7. Os Sistemas de Informação em Enfermagem	54
1.7.1. Modelos Clínicos de Dados	57
CAPÍTULO 2: ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO	59
2.1 Justificação e Finalidade do Estudo	59
2.2. Objetivos do Estudo	61
2.3. Opção Metodológica do Estudo	62

2.4. Material do Estudo	62
2.5. Estratégia de Análise de Dados	63
2.5.1. Análise de Conteúdo	64
2.5.1.1. Constituição do Corpus de Análise.....	65
2.5.1.2. Modelo de Análise de Conteúdo Categrorial à priori.....	70
2.6. Aspetos Éticos do Estudo	82
CAPÍTULO 3: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	83
3.1. Os Dados Utilizados pelos Enfermeiros para Ajuizar sobre o Foco Papel Parental	83
3.1.1. Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança	84
3.1.1.1. Dados Avaliados nos Pais: Alimentação	88
3.1.1.1.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Alimentação	93
3.1.1.2. Dados Avaliados nos Pais: Higiene	98
3.1.1.2.1 Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Higiene	101
3.1.1.3. Dados Avaliados nos Pais: Conforto	102
3.1.1.3.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Conforto	104
3.1.1.4. Dados Avaliados nos Pais: Sono	106
3.1.1.4.1. Diagnósticos de enfermagem resultantes dos dados avaliados nos Pais e relacionados com as necessidades da criança: Sono	108
3.1.1.5. Dados Avaliados nos Pais: Exercício	109
3.1.1.5.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Exercício	111
3.1.1.6. Dados Avaliados nos Pais: Segurança.....	112
3.1.1.6.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Segurança	115
3.1.1.7. Dados Avaliados nos Pais: Afetividade	117
3.1.1.7.1 Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Afetividade	120
3.1.1.8. Dados Avaliados nos Pais: Desenvolvimento Infantil.....	121
3.1.1.8.1. Diagnósticos de enfermagem resultantes dos dados avaliados nos Pais e relacionados com as necessidades da criança: Desenvolvimento Infantil.....	125
3.1.1.9. Dados avaliados nos Pais: Processos Corporais	126
3.1.1.9.1. Dados Avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Gastrointestinal	128

3.1.1.9.1.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Processo Corporal do Sistema Gastrointestinal	131
3.1.1.9.2. Dados Avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Urinário.....	133
3.1.1.9.2.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Processo Corporal do Sistema Urinário.....	135
3.1.1.9.3. Dados Avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Respiratório	137
3.1.1.9.3.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Processo Corporal do Sistema Respiratório	139
3.1.1.9.4. Dados Avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Circulatório	141
3.1.1.9.4.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Processo Corporal do Sistema Circulatório	143
3.1.1.9.5. Dados Avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Regulador .	144
3.1.1.9.5.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Processo Corporal do Sistema Regulador	147
3.1.1.9.6. Dados Avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Musculosquelético	149
3.1.1.9.6.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Processo Corporal do Sistema Musculosquelético	153
3.1.1.9.7. Dados Avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Nervoso	154
3.1.1.9.7.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Processo Corporal do Sistema Nervoso	157
3.1.1.9.8. Dados Avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Tegumentar	158
3.1.1.9.8.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Processo Corporal do Sistema Tegumentar	161
3.1.1.9.9. Dados Avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Imunitário e Hematológico	162
3.1.1.9.9.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Processo Corporal do Sistema Imunitário e Hematológico.....	165
3.1.1.10. Dados Avaliados nos Pais: Regime Medicamentoso.....	167

3.1.1.10.1 Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Regime Medicamentoso	171
3.1.1.11. Dados avaliados nos Pais: Dispositivos	173
3.1.1.11.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Dispositivos	175
3.1.2. Avaliados nos Pais e Relacionados com a Transição Parental.....	177
3.1.2.1. Dados Avaliados nos Pais: Consciencialização	178
3.1.2.2. Dados Avaliados nos Pais: Envolvimento	180
3.1.2.3. Dados Avaliados nos Pais: Eventos Críticos.....	181
3.1.2.4. Dados Avaliados nos Pais: Condições Pessoais	183
3.1.2.5. Dados Avaliados nos Pais: Condições Comunitárias	187
3.1.2.6. Dados Avaliados nos Pais: Padrões de Resposta.....	189
3.1.2.7. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com a Transição Parental.....	191
3.1.3. Categorias provisórias resultantes da análise de conteúdo e potenciadoras de representar dados com relevância.....	193
CONCLUSÃO	197
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	209
 ANEXOS - Volume em suporte digital (CD) apensado à dissertação, dela fazendo parte integrante	
Anexo I - Material Excluído do Corpus de Análise	
Anexo II - Material Incluído no Corpus de Análise	
Anexo III - Modelo de Análise de Conteúdo Categorical à Priori	
Anexo IV - Análise de Conteúdo referente aos Dados avaliados nos Pais	
Anexo V - Análise de Conteúdo referente aos Diagnósticos identificados nos Pais	
Anexo VI - Proposta de Diagnósticos de Enfermagem centrados no desempenho parental com crianças com necessidades especiais permanentes	

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Representação esquemática da Teoria das Transições	27
Figura 2: Representação das necessidades desenvolvimentais e especiais apresentadas pelas crianças.....	35
Figura 3: Representação da relação entre as necessidades apresentadas pelas crianças antes, durante e após o internamento, e o respetivo papel parental.....	35
Figura 4: Representação das intencionalidades terapêuticas envolvidas na parceria de cuidados	53
Figura 5: Constituição do material do estudo	63
Figura 6: Processo de seleção do material do estudo para a constituição do corpus de análise	69
Figura 7: Composição do modelo de análise e sua relação com os elementos do corpus de análise	71
Figura 8: Representação esquemática do modelo de categorias à priori usado para a análise de conteúdo.....	74
Figura 9: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Dados avaliados nos Pais: Alimentação	89
Figura 10: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Alimentação	94
Figura 11: Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos à Alimentação	97
Figura 12: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Dados avaliados nos Pais: Higiene	99
Figura 13: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Higiene	101
Figura 14: Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos à Higiene.....	102
Figura 15: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Dados avaliados nos Pais: Conforto	103
Figura 16: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Conforto	105
Figura 17: Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Conforto	105
Figura 18: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Dados avaliados nos Pais: Sono	107

Figura 19: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Sono.....	108
Figura 20: Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Sono	109
Figura 21: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Dados avaliados nos Pais: Exercício	110
Figura 22: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Exercício	112
Figura 23: Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Exercício.....	112
Figura 24: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Dados avaliados nos Pais: Segurança	113
Figura 25: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Segurança	115
Figura 26: Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos à Segurança	116
Figura 27: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Dados avaliados nos Pais: Afetividade	117
Figura 28: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Afetividade	120
Figura 29: Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos à Afetividade.....	120
Figura 30: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Dados avaliados nos Pais: Desenvolvimento infantil	122
Figura 31: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Desenvolvimento infantil	125
Figura 32: Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Desenvolvimento infantil	126
Figura 33: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Dados avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Gastrointestinal	128
Figura 34: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Gastrointestinal.....	131
Figura 35: Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Processo Corporal do Sistema Gastrointestinal	132
Figura 36: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Dados avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Urinário	133
Figura 37: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Urinário	135
Figura 38: Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Processo Corporal do Sistema Urinário	136
Figura 39: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Dados avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Respiratório	137

Figura 40: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Respiratório	139
Figura 41: Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Processo Corporal do Sistema Respiratório	140
Figura 42: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Dados avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Circulatório	141
Figura 43: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Circulatório	143
Figura 44: Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Processo Corporal do Sistema Circulatório	144
Figura 45: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Dados avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Regulador	145
Figura 46: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Regulador.....	148
Figura 47: Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Processo Corporal do Sistema Regulador	148
Figura 48: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Dados avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Musculosquelético	150
Figura 49: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Musculosquelético....	153
Figura 50: Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativas ao Processo Corporal do Sistema Musculosquelético	153
Figura 51: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Dados avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Nervoso	155
Figura 52: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Nervoso.....	157
Figura 53: Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Processo Corporal do Sistema Nervoso	158
Figura 54: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Dados avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Tegumentar.....	159
Figura 55: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Tegumentar	161
Figura 56: Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Processo Corporal do Sistema Tegumentar	162
Figura 57: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Dados avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Imunitário e Hematológico	163
Figura 58: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Imunitário e Hematológico	165

Figura 59: Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Processo Corporal do Sistema Imunitário	166
Figura 60: Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Processo Corporal do Sistema Hematológico.....	166
Figura 61: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Dados avaliados nos Pais: Regime Medicamentoso	168
Figura 62: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Regime Medicamentoso	172
Figura 63: Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Regime Medicamentoso	172
Figura 64: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Dados avaliados nos Pais: Dispositivos	173
Figura 65: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Dispositivos	176
Figura 66: Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos aos Dispositivos	176
Figura 67: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Dados avaliados nos Pais: Condições Pessoais.....	183
Figura 68: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Dados avaliados nos Pais: Condições Comunitárias.....	187
Figura 69: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Dados avaliados nos Pais: Padrões de Resposta	189
Figura 70: Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Transição Parental.....	192
Figura 71: Proposta dos diagnósticos de enfermagem referentes à Transição Parental	193
Figura 72: Representação da estrutura geral dos diagnósticos de enfermagem propostos centrados no exercício do papel parental em condição especial permanente inaugural ou já estabelecida	200
Figura 73: Esboço da visão geral do MCD dirigido para o exercício do papel parental em condição especial permanente	206

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Critérios de categorização: Categorias relativas às necessidades da criança..... 75

Tabela 2: Critérios de categorização: Categorias relativas à transição parental..... 81

RESUMO

Processo Diagnóstico focado no Desempenho Parental com Crianças com Necessidades Especiais Permanentes

- Da formalização do conhecimento envolvido à definição de um modelo clínico de dados -

As transições vivenciadas ao longo da parentalidade são muito significativas para o campo de atuação e ação autónoma do enfermeiro, pelo que o *Papel Parental* constitui um foco relevante no âmago da enfermagem pediátrica. Em contexto de inauguração de necessidades especiais permanentes na criança, o enfermeiro pode assumir um papel preponderante na facilitação dos processos de adaptação dos pais à nova condição e redefinição da sua identidade parental. As novas responsabilidades parentais, e a necessidade de cuidados que contemplem maior especificidade e complexidade, desafiam o exercício da parentalidade.

A investigação no seio dos *Sistemas de Informação em Enfermagem* tem deixado evidente a necessidade de desenvolver *Modelos Clínicos de Dados* que apoiem a decisão clínica e influenciem melhores padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem. A construção de *Modelos Clínicos de Dados*, ao descrever os dados, os diagnósticos, as intervenções e os resultados de enfermagem, colmataria uma necessidade prática na evolução dos *Sistemas de Informação em Saúde*.

Este trabalho emerge da conjugação destas duas problemáticas, e, usufruindo dos contributos provindos da investigação realizada por Sousa (2012), pretende confluir para o desenvolvimento de parte de um *Modelo Clínico de Dados* centrado no domínio das intencionalidades terapêuticas envoltas na parceria de cuidados entre enfermeiros e pais de crianças com necessidades especiais permanentes. Assim, procuramos definir o conjunto de dados e de diagnósticos de enfermagem relativos ao exercício do papel parental neste contexto.

Trata-se de um estudo assente no paradigma qualitativo, de natureza descritiva e exploratória, cuja estratégia se centrou na análise de conteúdo, com categorias definidas *a priori* com base em referencial teórico. O *corpus* de análise constitui-se por diagnósticos e

intervenções de enfermagem provenientes das customizações nacionais do *Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem* e associados ao foco *papel parental*, referentes a janeiro e fevereiro de 2013. A análise possibilitou-nos evoluir para a definição do *conjunto major* de dados que permitem a avaliação e caracterização do papel parental em condição especial permanente, bem como identificar os diagnósticos que emergem desses dados.

Conclui-se que a atividade diagnóstica deve contemplar um conjunto de dados relativos (1) ao estado e padrão das necessidades da criança - *alimentação, higiene, conforto, sono, exercício, segurança, afetividade, desenvolvimento infantil, processos corporais, regime medicamentoso e dispositivos*, (2) ao conhecimento e capacidade parental para satisfazer essas necessidades, (3) à consciencialização e significados, atribuídos pelos pais, quanto à reformulação da forma como satisfazem as necessidades do filho e (4) aos aspetos relativos à transição parental, como os recursos pessoais, a disponibilidade para aprender, a consciencialização das mudanças no papel e os significados atribuídos às mesmas.

A valorização de dados desta natureza viabiliza a formulação de diagnósticos direcionados para as oportunidades de desenvolvimento de competências que permitam atingir mestria parental. Este estudo permitiu-nos propor o *conjunto major* de dados e os diagnósticos de enfermagem que poderão incorporar um *Modelo Clínico de Dados* promotor da parentalidade em condição especial permanente e potenciador de uma conceção de cuidados mais integradora do conhecimento próprio da disciplina de enfermagem.

Palavras-chave: Papel parental; Transições na parentalidade; Necessidades especiais permanentes na criança; Sistemas de Informação em Enfermagem; Modelo Clínico de Dados.

ABSTRACT

Diagnostic process focused on parental performance with children with permanent special needs

- From the formalization of knowledge involved to the definition of a clinical data model -

The transitions experienced through parenting are very significant for the autonomous and nursing action field, therefore the *Parental Role* is an important focus at the core of pediatric nursing. In the context of the new permanent special needs in a child, the nurse can assume a preponderant role in facilitating parental adaptation to the new environment and redefinition of their parental identity. The new parental responsibilities and the need for care, which include greater specificity and complexity, challenge the course of parenting.

The investigation within Nursing Information System has left a clear need to develop a Clinical Data Model to support the clinical decision and influence the quality of nursing care standards. The construction of Clinical Data Models, describing the data, diagnoses, interventions and nursing outcomes, would complete the practical need in the evolution of Health Information System.

This study emerges from the combination of these two problematics, and, using the contributions from the investigation held by Sousa (2012), aims to converge for the development of part of a Clinical Data Model focused within the therapeutic intentionality in care partnership between nurses and parents of children with permanent special needs. This way, we try to define the data set and nursing diagnoses concerning the exercise of parental role in this context.

It is a study based on the qualitative paradigm, descriptive and exploratory nature, whose strategy was based on the content analysis, with categories previously defined based on theoretical frameworks. The analysis *corpus* is constituted by diagnoses and nursing interventions from national customizations of the *Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem* and it is associated to parental role focus, for January and February 2013. The analysis allowed us to evolve into the definition of the major data set which enables to

evaluate and characterize the parental role in permanent special condition, as to identify the diagnoses that emerge from these data.

It is concluded that the diagnostic activity shall include a data set regarding (1) the state and pattern of the child's needs - *feeding, hygiene, comfort, sleep, exercise, safety, affection, child development, body processes, medication regime and devices*, (2) knowledge and parental ability to meet those needs, (3) the awareness and meanings, attributed by parents, regarding the redefinition to the way how they may satisfy the child needs, (4) the aspects relating to parental transition, as personal resources, readiness to learn, awareness of changes in the role and the meanings attributed to them.

The data valorization of this nature makes possible the formulation of targeted diagnostics for the development opportunities of skills that allows achieving parental mastery. This study allowed us to suggest the major data set and the nursing diagnoses that may incorporate a Clinical Data Model parenting promoter in permanent special condition and enhancer of a care conception that best includes nursing knowledge.

Key-words: Parental role; Parenting transitions; Child's permanent special needs; Nursing Information System; Clinical Data Model.

INTRODUÇÃO

A parentalidade tem sido alvo de crescente interesse no seio de inúmeras disciplinas, incluindo a enfermagem, assumindo particular relevância para os enfermeiros que trabalham nas áreas da pediatria, saúde familiar e comunitária. Se por um lado, a parentalidade apresenta o potencial de promover a saúde e bem-estar dos pais e crianças, por outro, pode comprometer o desenvolvimento físico e emocional infantil, causando problemas sociais e de saúde para as gerações futuras (Gage, Everett & Bullock, 2006).

A sociedade espera que os pais sejam capazes de atender de modo adequado às necessidades apresentadas pelos seus filhos, e providenciem condições conducentes a um ótimo desenvolvimento físico e emocional. Contudo, o exercício da parentalidade é propício a inúmeras mudanças e adaptações na vida das pessoas, particularmente quando se coaduna com processos patológicos infantis (Martins, 2013; Mckellar, Pincombe & Henderson, 2009).

Os avanços da ciência médica vieram permitir o declínio da mortalidade infantil, aumentando, por sua vez, o número de crianças que sobrevivem, embora com necessidades especiais de saúde e permanentemente dependentes de equipamentos ou de um rígido regime terapêutico (Woodgate, Edwards & Ripat, 2012). Esta circunstância torna a parentalidade e o exercício do papel parental ainda mais desafiante e exigente. O diagnóstico de uma doença de caráter crónico é sempre um acontecimento inesperado e avassalador, colocando em suspenso a vida dos pais e da própria criança. Existe a necessidade de aquisição de novos conhecimentos e desenvolvimento de competências, de forma a dar resposta às novas e mais complexas necessidades de cuidados apresentadas pelo filho (Hutton *et al.*, 2012; Tong *et al.*, 2010).

Tornar-se pai ou mãe de uma criança com necessidades especiais permanentes implica um processo de transição, que passa pela redefinição da própria identidade parental e de comportamentos, que se explicam à luz de certas teorias de enfermagem, como é o caso da *Teoria das Transições* de Afaf Meleis (Meleis, 2010). Os enfermeiros estão numa posição privilegiada, assumindo-se como um grupo profissional fundamental no apoio e facilitação dos processos de transição dos pais que experienciam esta situação.

Aliás, parafraseando Meleis e colaboradoras (2000), o enfermeiro é o principal cuidador do cliente/família em transição, por não haver ninguém tão preparado para responder às necessidades e mudanças que a mesma acarreta, através da potencialização da aprendizagem e aquisição de novas competências. Como tal, os pais, particularmente, os pais de crianças com necessidades especiais decorrentes de um processo patológico de natureza crónica, assumem-se como um importante cliente nos cuidados de enfermagem pediátricos.

O conceito de *Papel Parental Complexo*, que será abordado neste estudo, foi introduzido por Sousa (2012), no âmbito do seu trabalho de doutoramento em enfermagem que objetivou identificar as intencionalidades terapêuticas dos enfermeiros quando promovem a parceria de cuidados com os pais, durante a hospitalização da criança. No decurso do seu estudo, considerou oportuna a diferenciação do foco de atenção para a prática de enfermagem *Papel Parental* em tipologias – *desenvolvimental*, *especial* ou *complexo* – que guardassem relação com a diferenciação de cuidados de que a criança necessita, e que, por sua vez estão ligadas com as necessidades que a mesma apresenta face a determinado quadro clínico. O *Papel Parental Complexo*, ao ser definido como o processo, comportamento e ação de providenciar cuidados particulares, específicos e característicos de uma situação complexa de natureza crónica inaugural ou já instalada, relaciona-se, assim, com o exercício da parentalidade em contexto de necessidades especiais permanentes infantis (Sousa, 2012).

Sousa (2012) evidenciou, também, a relevância do desenvolvimento de Modelos Clínicos de Dados (MCD) dirigidos a serviços pediátricos e centrados na promoção da parentalidade, no sentido de colmatar as necessidades emergentes no seio dos Sistemas de Informação em Enfermagem (SIE). Foi a assunção de que estes MCD, ao descreverem as atividades diagnósticas, os diagnósticos e as intervenções adequadas a áreas particulares dos cuidados de enfermagem pediátricos, colmatariam uma necessidade prática na construção de SIE, contribuindo para a formalização do conhecimento próprio da disciplina, que motivou a realização deste estudo.

Os MCD, cuja estruturação e organização da informação esteja apoiada no melhor conhecimento formal disponível, constituirão, não só, ferramentas de suporte a melhores decisões clínicas, mas funcionarão, também, como agentes influenciadores de decisões mais congruentes com as necessidades específicas de cada cliente (Mendes, 2013). Como tal, a pertinência da construção de MCD, aliada à elevada importância que o foco *Papel Parental* apresenta para os cuidados de enfermagem pediátricos, particularmente no contexto de necessidades infantis especiais e permanentes, suscitaram este trabalho de

investigação, que visa dar resposta à questão de partida: *Quais os dados e os diagnósticos de enfermagem que devem integrar um Modelo Clínico de Dados centrado no exercício do papel parental em contexto de necessidades especiais permanentes?*

Através de um estudo qualitativo, do tipo descritivo, exploratório e transversal, e a partir da análise de conteúdo às customizações nacionais do Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem (SAPE), associadas ao foco *Papel parental*, pretendeu-se evoluir para a definição do *conjunto major* de dados e de diagnósticos de enfermagem referentes ao papel parental em contexto de necessidades especiais permanentes, procurando, assim, contribuir para o desenvolvimento de MCD centrados na promoção da parentalidade, uma área ainda muito inovadora no âmbito dos SIE.

Este relatório pretende ser um fiel registo dos procedimentos realizados e das opções metodológicas assumidas ao longo da investigação, que permitiram responder à questão de partida. O *primeiro capítulo* pretende problematizar as questões da vivência da parentalidade, centrando-se nas transições e eventos críticos, com particular destaque para o processo de transição vivenciado pelos pais de crianças com necessidades especiais definitivas; para além disto, ainda aborda alguns conceitos relacionados com os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) e o papel dos MCD neste âmbito. No *segundo capítulo* reafirmamos a pertinência da presente investigação e possíveis contributos da mesma, e, posteriormente, detalhamos as opções metodológicas tomadas. O *terceiro capítulo* está reservado à análise e discussão dos resultados obtidos, motivando uma síntese crítica sobre os mesmos e estabelecendo ligação com o referencial teórico. Por último, na *Conclusão*, pretende-se apresentar algumas considerações, assim como as reflexões finais, exploração das limitações do trabalho desenvolvido e implicações do mesmo para a prática de enfermagem.

Por fim, a realização deste trabalho permite, também, encerrar um ciclo de estudos iniciado em 2012, no âmbito do Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria ministrado pela Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP), reproduzindo o processo de investigação efetuado. O percurso desenvolvido revelou-se repleto de oportunidades de encontro com o saber daqueles que se atravessaram neste caminho.

CAPÍTULO 1: ENQUADRAMENTO TEÓRICO DO ESTUDO

O corpo deste capítulo resulta da pesquisa e revisão da literatura realizadas a partir dos conceitos gerais do estudo, pelo que descrevemos e sistematizamos alguns dos aspetos mais relevantes. O capítulo inicia-se com uma síntese de alguns dos conceitos centrais deste estudo – *parentalidade*, *papel parental* e *papel parental complexo* – e com uma breve apresentação da *Teoria das Transições*. Posteriormente, parte-se para a análise dos processos de transição vivenciados pelos pais no exercício da parentalidade, evidenciando a hospitalização infantil, enquanto evento crítico na transição parental, e atribuindo especial destaque à transição vivenciada por pais de crianças com necessidades especiais permanentes. Por fim, é introduzida a problemática da parceria de cuidados, enquanto ação terapêutica de enfermagem com vista à facilitação das respostas parentais aos desafios que surgem no exercício da parentalidade. Neste contexto são explanadas as intencionalidades terapêuticas envolvidas na parceria entre pais e enfermeiros, bem como a explicitação do surgimento do conceito “papel parental complexo”, objeto de estudo desta investigação. A final, faz-se uma incursão na temática dos SIE, na qual se explicita o conceito de MCD e o seu papel como ferramenta promotora de melhores decisões clínicas. Fizemos, assim, um resumo de ideias e resultados de pesquisa mais significativos, que nos permitiram consolidar os conhecimentos relacionados com a temática e evoluir para a problematização e justificação da investigação.

1.1. Conceitos Centrais do Estudo: a Parentalidade, o Papel Parental e o Papel Parental Complexo

O termo parentalidade é definido por Cruz (2005) como um conjunto de ações encetadas pelas figuras parentais, com o objetivo de promover o desenvolvimento dos filhos, da forma mais plena possível, usando para o efeito os recursos de que dispõe no seio da família ou da comunidade. Também pode ser entendido como o ato de desempenhar o

papel de pai ou de mãe, assegurando os cuidados gerais e específicos ao filho, bem como satisfazendo as necessidades biológicas, físicas e de saúde do mesmo. Os pais devem apoiar a criança através do exercício da sua autoridade natural, enquanto figuras de referência, demonstrando um comportamento consistente, empático, apropriado e em consonância com as necessidades do filho. Por se tratar de algo mais abrangente, a parentalidade difere de educação. Esta enfatiza o ato de criar e de treinar a criança, mas a parentalidade vai mais além, pois dá ênfase às responsabilidades parentais e ao facto do comportamento parental servir de exemplo para o filho (Medical Subject Headings, 1992).

No que respeita à enfermagem, a parentalidade assume particular destaque ao constituir um foco de atenção para a prática e, de acordo com a CIPE (Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem) *versão 2011*, é uma ação de tomar conta, que envolve quatro dimensões: (1) assumir as responsabilidades de ser mãe e/ou pai; (2) apresentar comportamentos destinados a facilitar a incorporação de um recém-nascido na unidade familiar; (3) otimizar o crescimento e desenvolvimento infantil; bem como, (4) interiorizar as expectativas dos indivíduos, famílias, amigos e sociedade quanto aos comportamentos de papel parental adequados ou inadequados (ICN, 2014).

Os pais exercem uma enorme influência no desenvolvimento de processos cognitivos, comportamentais e interpessoais da criança (Cudmore, 2012), e a relação única que se cria entre pais e filhos é dos fatores mais determinantes para a qualidade de vida e bem-estar da mesma (Mckellar, Pincombe & Henderson, 2009). A parentalidade é reconhecida como um elemento-chave e determinante para o favorecimento do desenvolvimento saudável de qualquer criança (Maas *et al.*, 2012). As interações precoces entre pais e filhos, bem como o cuidado parental responsivo e sensitivo, são cruciais para o desenvolvimento da arquitetura cerebral da criança, bem como para o seu desenvolvimento harmonioso a nível social e cognitivo, garantindo um crescimento saudável (Mayes *et al.*, 2012). A responsividade, afetuosidade e sensibilidade parentais funcionam, tanto como fatores protetores dos problemas comportamentais e de desenvolvimento, como promotores da autoestima, melhorando o desempenho escolar e competências sociais (Mckellar, Pincombe & Henderson, 2009).

As vivências que ocorrem ao longo da parentalidade implicam o constante ajuste do exercício parental às necessidades da criança, podendo constituir uma oportunidade de promoção da mesma. Dado que, pais preparados para satisfazer as necessidades dos filhos antecipam melhor os problemas, e respondem de forma mais eficaz às dificuldades que surgem, são tidos, também eles, como clientes (Godshall, 2003; Magalhães, 2011). Assim, perspetivando o processo de enfermagem, pode-se considerar que um dos principais focos

de atenção na prática da enfermagem pediátrica é o *papel parental*. De acordo com a CIPE *versão 2011*, trata-se de um papel de membro da família, que envolve a interação de acordo com as responsabilidades de ser pais, bem como a interiorização da expectativa mantida pelos membros da família, amigos e sociedade, relativamente aos comportamentos apropriados ou inapropriados do papel de pais, expressando essas expectativas sob a forma de comportamentos e valores, sobretudo no que respeita à promoção do crescimento e desenvolvimento ótimos de um filho dependente (ICN, 2014).

Segundo Sousa (2012), a ação de enfermagem intencionalmente terapêutica e promotora da parentalidade deve ser orientada de acordo com a diferenciação dos tipos de cuidados de que a criança necessita, que, por sua vez, estão relacionados com o quadro clínico, condição e necessidades, de caráter habitual ou especial, apresentadas pela mesma. Como tal, Sousa (2012) diferenciou o *papel parental* em três tipos: *papel parental desenvolvimental*, *papel parental especial* e *papel parental complexo*. Esta tipologia permite a indicação do sentido da ação dos pais para a satisfação dos diferentes tipos de necessidades apresentados pelas crianças.

O termo *papel parental desenvolvimental* refere-se ao processo, comportamento e ação de providenciar cuidados de acordo com a norma, o típico e o padrão habitual ou esperado característico do desenvolvimento infantil. O *papel parental especial* indica o processo, comportamento e ação de providenciar cuidados particulares e específicos, característicos de uma situação patológica de natureza transitória. Já o *papel parental complexo* reporta-se ao processo, comportamento e ação de providenciar cuidados particulares, específicos e complexos, típicos de uma situação de doença crónica, ou seja, de natureza permanente. Este tipo de papel parental ainda se pode subdividir em *papel parental complexo inaugural* ou *estabelecido*, no caso de se tratar de uma situação complexa que se inicia ou de uma que já se encontra instalada (Sousa, 2012).

Ao longo deste relatório, iremo-nos reportar, novamente, a estes conceitos introduzidos por Sousa (2012), aprofundando-os e relacionando-os com as necessidades apresentadas pela criança na hospitalização, bem como com as intencionalidades terapêuticas envolvidas nos processos de parceria de cuidados, dando especial enfoque ao *Papel Parental Complexo*.

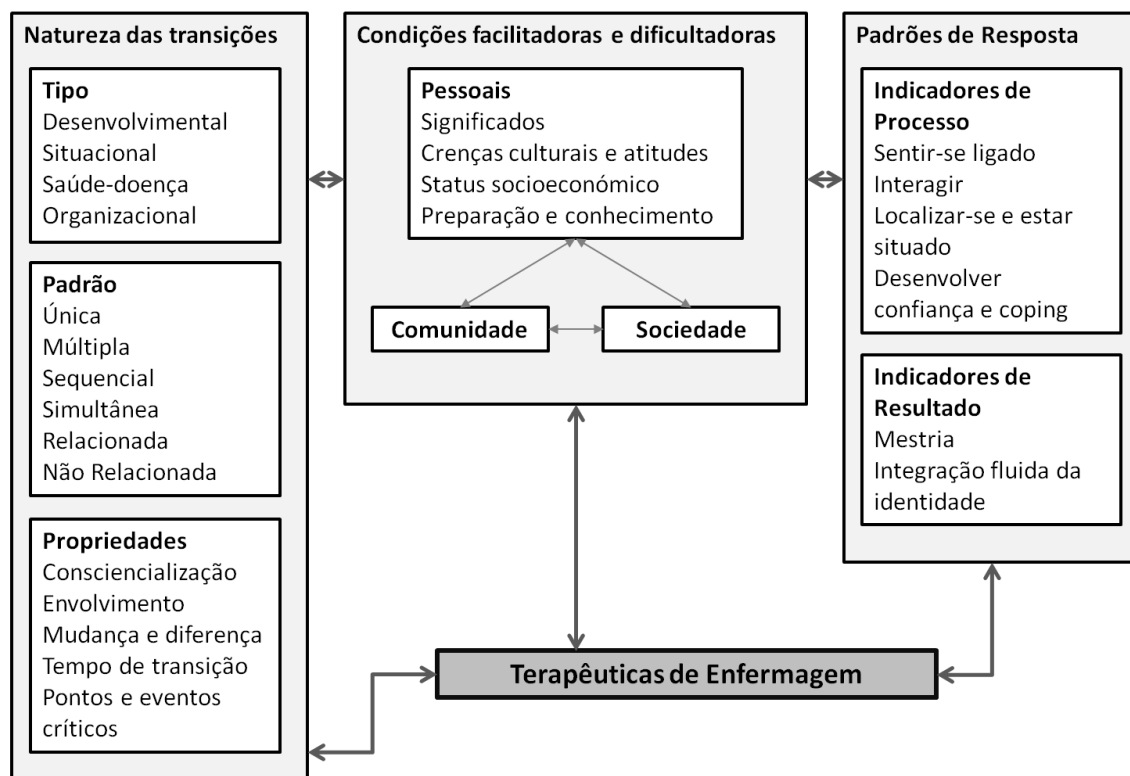
1.2. A Teoria das Transições de Afaf Meleis

O estudo das transições tem vindo a assumir particular destaque no que respeita ao desenvolvimento do conhecimento próprio da disciplina de enfermagem. O conceito de transição varia consoante o contexto em que o termo é utilizado, mas é, universalmente, associado a mudança (Kralik, Visentin & Loon, 2006). Para Bridges (2004), transição não é, apenas, um sinónimo de mudança, mas incorpora os processos psicológicos envolvidos na adaptação face ao evento perturbador e gerador da mudança. A definição de transição mais usada habitualmente pertence a Chick e Meleis (1986), que a enunciaram como sendo a passagem de uma fase da vida, condição ou estado, para outra, referindo-se tanto ao processo, como aos resultados da interação complexa entre a pessoa e o ambiente. As suas características definidoras incluem o processo, a perceção da alteração e os padrões de resposta. A experiência da transição exige que cada pessoa incorpore novos conhecimentos, que altere comportamentos, que redefina significados, alterando, naturalmente, a definição de si mesmo no contexto social (Meleis *et al.*, 2000).

O ser humano está, continuamente, a vivenciar períodos de transição que podem levar, ou não, à habilidade para lidar com as diversas mudanças que vão surgindo. Durante a transição, as pessoas tendem a ficar mais vulneráveis, experienciam perdas de natureza pessoal, familiar e social e o seu autoconceito pode ser prejudicado, na medida em que se apercebem que não estão a ser capazes de controlar a nova situação com as habilidades que possuem (Meleis, 2010). Para Meleis (2007), a saúde revela-se por consciencialização, *empowerment*, controlo e automestria na vida. A ausência deste equilíbrio coloca as pessoas na iminência de uma transição. Os enfermeiros passam grande parte do seu tempo de trabalho em contacto direto com as pessoas e constituem, assim, um grupo profissional privilegiado para as preparar e ajudar durante o processo de transição. Segundo Meleis e Trangenstein (1994), apenas a Enfermagem é capaz de compreender e facilitar a transição dos indivíduos, pois não existe outra disciplina que necessite tanto de conhecimento-base no âmbito da potencialização de conhecimentos e habilidades dos seus clientes, de forma a ajudá-los a alcançar a automestria.

Meleis e colaboradoras (2000), através de trabalhos empíricos que examinaram várias experiências de transição, desenvolveram uma teoria de médio-alcance que descreve a natureza, as condições facilitadoras ou inibidoras e os padrões de resposta comuns aos processos de transição, e que guiam as terapêuticas de enfermagem (Figura 1).

Figura 1 - Representação esquemática da Teoria das Transições (Adaptado de Meleis et al., 2000)



A natureza, enquanto característica definidora de transição, inclui a tipologia, os padrões e as propriedades. Identificaram-se quatro tipos de transições centrais: as do tipo *desenvolvimental*, relacionadas com as mudanças ao longo do ciclo vital; as do tipo *situacional*, que se associam a acontecimentos ou situações que originam alterações de papéis; as de *saúde-doença*, que se relacionam com o processo de doença, bem como com a sua recuperação; e as do tipo *organizacional*, que se referem a alterações sociais, políticas e económicas que acontecem no contexto de uma organização. Apesar desta tipologia, as experiências de transição não são unidimensionais, nem mutuamente exclusivas. Logo, todos os indivíduos podem vivenciar mais do que uma transição ao mesmo tempo, pelo que os enfermeiros não se devem concentrar apenas num tipo específico de transição, mas sim nos padrões de todas as transições significativas na vida individual ou familiar. Os padrões da transição elucidam-nos acerca desta situação e incluem transições *únicas* ou *múltiplas*. As últimas podem ocorrer simultânea ou sequencialmente, de acordo com o seu grau de sobreposição. A sua natureza pode, ou não, estar relacionada (Meleis et al., 2000).

As transições apresentam diversas propriedades essenciais que estão inter-relacionadas num processo contínuo, tais como a *consciencialização*, o *envolvimento*, a *mudança e diferença*, o *tempo de transição* e os *pontos e eventos críticos*. Uma transição apenas se inicia quando os indivíduos se consciencializam das mudanças que estão a ocorrer. A *consciencialização* relaciona-se com a percepção, conhecimento e

reconhecimento da experiência de transição. Assim, o nível de consciencialização espelha a congruência entre o que se conhece sobre os processos e respostas esperadas, e as percepções das pessoas que vivenciam transições semelhantes. Resulta de um processo interno, constituindo uma característica definidora da transição (Meleis *et al.*, 2000).

O nível de *consciencialização* influencia o nível de *envolvimento*, uma vez que a pessoa apenas se pode envolver na transição depois de iniciar o processo de consciencialização. O envolvimento de uma pessoa que reconhece as mudanças físicas, emocionais e sociais será muito diferente daquela em que tal não acontece. O envolvimento reflete-se na procura de informação, recurso a modelos e preparação ativa e pró-ativa, face à necessidade de ajustamento (Meleis *et al.*, 2000).

Todas as transições envolvem *mudança*, mas nem todas as mudanças se relacionam com transição. As transições podem constituir o resultado da mudança, bem como resultar em mudança. Assim, é fundamental conhecer e descrever os efeitos e significados dessas mudanças, para compreender plenamente o processo de transição (Meleis *et al.*, 2000). A percepção do que mudou propicia mudanças de atitudes e ajustamentos de comportamentos. Torna-se essencial identificar o nível de conforto com a nova situação, o impacto da mudança, as diferenças que surgiram ao nível do bem-estar e, ainda a capacidade da pessoa para lidar com essas mudanças e diferenças.

As transições também se caracterizam pelo *espaço temporal*, ou seja, pelo fluxo ao longo do tempo. Segundo Bridges (2004), iniciam-se com os primeiros sinais de antecipação, percepção ou demonstração de mudança, passando por um ciclo de instabilidade, confusão e *stress*, até um eventual fim identificável, que assinala um novo começo ou período de estabilidade (Cit. por Meleis *et al.*, 2000).

As transições podem ser marcadas por eventos identificáveis, reais e concretos, ou seja, *pontos e eventos críticos* que se associam a momentos de instabilidade e vulnerabilidade, mas que resultam, usualmente, no aumento da consciencialização da mudança e diferença, bem como a um envolvimento mais ativo (Meleis *et al.*, 2000).

Para compreender as experiências ao longo da transição é necessário conhecer as condições pessoais, da comunidade e da sociedade, uma vez que estas podem constituir fatores facilitadores ou inibidores da transição, exercendo uma enorme influência no decorrer da mesma. Meleis e colaboradoras (2000) destacam como condições pessoais: os significados, as crenças e atitudes, o estatuto socioeconómico, bem como nível de preparação e conhecimento.

O terceiro domínio da *Teoria das Transições* consiste nos *padrões de resposta*, que podem apresentar-se sob a forma de indicadores de processo ou de resultado. Na

caracterização destes padrões, importa realçar o facto de que, numa transição saudável, os sentimentos iniciais de stresse são substituídos por sensações de bem-estar e domínio das novas competências para lidar com a nova condição. A pessoa sente-se confortável no exercício do novo papel, adquirindo *mestria*, através da transformação pessoal e *integração fluida da identidade* (Meleis, 2010; Meleis *et al.*, 2000).

Os padrões de resposta, especialmente os indicadores de processo, ajudam a monitorizar o progresso da transição, quer em direção à saúde, quer em direção ao risco ou vulnerabilidade, possibilitando uma intervenção precoce que facilite resultados saudáveis. Estes indicadores permitem determinar o impacto da adaptação na consciencialização – ao *localizar-se e estar situado* –, no envolvimento – ao *sentir-se ligado e interagir* –, bem como no *desenvolvimento da confiança* e estratégias de *coping* (Meleis, 2010).

Meleis e colaboradoras distinguem terapêuticas de enfermagem de intervenções de enfermagem. Estas últimas constituem o conjunto de ações tomadas em resposta a um diagnóstico de enfermagem, de modo a produzir um resultado (ICN, 2011). Embora as terapêuticas de enfermagem se evidenciem um pouco nesta definição, são distintas das intervenções, por procurarem a intencionalidade colocada nas ações de enfermagem (Meleis *et al.*, 2000). As *terapêuticas de enfermagem* visam a facilitação dos processos de transição, acompanhando as mudanças e impactos, preparando as transições eminentes e potenciando o processo de aprendizagem de novas tarefas relacionadas com experiências de saúde e de doença (Meleis *et al.*, 2000; Meleis & Trangenstein, 1994).

1.3. A Transição para a Parentalidade

Tornar-se pai e tornar-se mãe são processos que correspondem a transições. O seu carácter irreversível faz com que a parentalidade seja descrita como uma das transições mais marcantes do ciclo vital, impulsionando grandes mudanças e reestruturações pessoais e familiares (Darvill, Skirton & Farrand, 2010; Frade, Pinto & Carneiro, 2013; Ohashi & Asano, 2012). Todas as transições são responsáveis por alterações profundas na vida das pessoas, mas a transição para a parentalidade é especialmente crítica. Criar e educar uma criança constitui o maior desafio que um progenitor enfrenta, mas nem todos os pais vivem este processo devidamente apoiados, o que pode comprometer o seu desempenho (Galdiolo & Roskam, 2012; Martins, 2013). A este propósito, Polomeno (2014) faz referência a todas transformações biológicas, sociais, físicas e psicológicas que ocorrem em simultâneo,

acarretando uma gestão de stresse mais ou menos acentuada, consoante a capacidade dos pais para se adaptarem ao novo papel, particularmente naqueles que experienciam a parentalidade pela primeira vez.

O trajeto de desenvolvimento infantil é caracterizado tanto por marcos físicos do crescimento, como pelo cumprimento de tarefas-chave. É um processo dinâmico, que pode ser explicado através de perspetivas cognitivas, motoras, psicossociais e psicosssexuais. A conquista bem-sucedida das tarefas-chave é fundamental para que as crianças adquiram e dominem as tarefas-chave da etapa seguinte (Sheridan, Sharma & Cockerill, 2014). Espera-se que o papel parental se reformule, se adapte e se ajuste à nova fase desenvolvimental da criança. Desta forma, o processo transacional do desenvolvimento infantil é acompanhado pelo processo transacional do exercício da própria parentalidade (Hockenberry & Wilson, 2014; Soares, 2008; Ytterhus, Wendelborg & Lundeby, 2008).

Na transição para a parentalidade torna-se fundamental que os recém pais ajustem as responsabilidades e objetivos pessoais e familiares, reconstruam a identidade e sentimentos acerca de si próprios, e reconheçam a necessidade de incorporar novos comportamentos e atitudes na sua vida (Cardoso, 2011). Expectativas irrealistas dificultam a sua adaptação (Darvill, Skirton & Farrand, 2010), pelo que deve existir congruência entre as suas perceções e o que irá de facto acontecer (Meleis, 2007; Ohashi & Asano, 2012).

A transição processa-se à medida que os pais vão tomando consciência do que mudou e em que medida as coisas estão diferentes (Cardoso, 2011), ou seja, através do que Meleis e colaboradoras (2000) descrevem como *mudança e diferença*. Quando existe reconhecimento das mudanças que a chegada de um filho representa, os pais são capazes de encontrar uma coerência para o que está a acontecer, reorganizando-se num novo modo de viver, ao criar as condições necessárias para receber o recém-nascido e assumir a responsabilidade subjacente ao seu papel (Deave & Johnson, 2008; Holmes, Sasaki & Hazen, 2013; Trillingsgaard *et al.*, 2012).

Ao longo do exercício da parentalidade existem desafios de maior dificuldade e complexidade, que podem instigar stresse e vulnerabilidade parental, constituindo *pontos ou eventos críticos*. São exemplos: a transição entre etapas desenvolvimentais, problemas de comportamento, disciplina e estabelecimento de limites, bem como a adaptação ao infantário e escola (Liu *et al.*, 2012; Martins, 2013; Polomeno, 2014; Ytterhus, Wendelborg & Lundeby, 2008). Para além destes, a hospitalização da criança é apontada como um dos pontos críticos mais significativos no exercício da parentalidade (Magalhães, 2011; Roteta & Torre, 2013; Spielman & Taubman-Ben-Ari, 2009).

As condições do pai, da mãe e da criança, assim como a interação entre eles influenciam o desenrolar da transição (Cardoso, 2011). Distinguem-se como condicionantes facilitadoras: (1) a idade e maturidade dos pais, por estar ligada a uma parentalidade mais responsiva e sensível às necessidades da criança, bem como a um estilo parental mais flexível e autoritativo; (2) estatuto socioeconómico elevado, maior nível de escolaridade e menor carga horária laboral, pela maior disponibilidade de tempo e recursos para participar em atividades com a criança; (3) experiências anteriores com crianças, uma vez que os conhecimentos e habilidades prévias contribuem para uma maior autoconfiança e perceção de autoeficácia nos cuidados ao filho; (4) a satisfação conjugal e relacionamento estável entre o casal; (5) a coparentalidade e satisfação dos membros do casal com as divisões de tarefas parentais; (6) a disponibilidade para aprender e atitude positiva face aos desafios; (7) recurso a estratégias de coping predominantemente positivas (Biehle & Mickelson, 2011; Bouchard, 2014; Canaval *et al.*, 2007; Cudmore, 2012; Di Maggio & Zappulla, 2014; Doss *et al.*, 2009; Figueiredo *et al.*, 2008; Liu *et al.*, 2012; May & Fletcher, 2013; Mortensen *et al.*, 2012; Östberg, Hagekull & Hagelin, 2007; Reichle, Backes & Dette-Hagenmeyer, 2012; Schoppe-Sullivan & Mangelsdorf, 2013; Soares, 2008; Spielman & Taubman-Ben-Ari, 2009).

A autoeficácia é uma das crenças que apresenta maior impacto na aprendizagem e no desempenho do papel parental (Biehle & Mickelson, 2011; Rogers & Matthews, 2004; Spielman & Taubman-Ben-Ari, 2009). Segundo Bandura (1977) caracteriza-se por ser uma crença de alguém quanto às suas próprias capacidades para desempenhar com sucesso determinada tarefa específica, crença essa que vai sendo construída através de experiências de êxito, persuasão verbal, flutuação emocional e experiências vicárias ou comparativas. Uma elevada perceção de autoeficácia pode aumentar a habilidade dos pais no envolvimento nos cuidados ao filho, enquanto que um baixo nível de autoeficácia está associado a sentimentos de ansiedade, depressão e stresse (Liu *et al.*, 2012; Martins, 2013).

O desenvolvimento da perceção de autoeficácia pode ser potenciado pela aquisição de competências (Bryanton, Beck & Montelpare, 2013; Martins, 2013). O exercício da parentalidade exige aos pais um conjunto de competências para que possam, desde logo, responder adequadamente às necessidades do filho, potenciando, ao máximo, o seu crescimento e desenvolvimento (Bryanton, Beck & Montelpare, 2013). A preparação prévia é um fator facilitador, assumindo um carácter importante na consciencialização e na construção de expectativas realistas (Meleis, 2010). Por outro lado, o défice de conhecimentos e habilidades no cuidado à criança pode comprometer a perceção de autoeficácia e de satisfação no exercício do papel parental (Liu *et al.*, 2012).

Segundo a literatura analisada, os pais, ao longo do processo de transição, devem adquirir conhecimentos e habilidades que lhes permitam articular competências no sentido de dar resposta às necessidades relacionadas com a alimentação, a higiene e conforto, os hábitos de sono e repouso, a prevenção de acidentes, a definição de limites e disciplina, a estimulação do desenvolvimento infantil e, ainda, as alterações do estado de saúde da criança. Estas necessidades vão-se, naturalmente, redefinindo ao longo da parentalidade, à medida que a criança cresce e progride nos estádios desenvolvimentais (Richards, Ciasulli & Schub, 2013; Schub & Engelke, 2014b; Schub & Engelke, 2014c; Schub & Engelke, 2014a; Schub & Engelke, 2014d).

As características da criança também têm sido apontadas como condicionantes do processo de transição para a parentalidade. O temperamento é um fator determinante, uma vez que, a forma como a criança responde aos cuidados que recebe, influencia a perceção de competência parental, afetando a confiança e o estilo parental (Lopes, 2012; Martins, 2013; Östberg, Hagekull & Hagelin, 2007; Spielman & Taubman-Ben-Ari, 2009). Porém, mais do que as características da criança em si, é, sobretudo, a forma como elas influenciam a relação entre os pais e a criança, que condiciona o processo de transição. Ou seja, os processos de ligação mãe/pai-filho e vinculação constituem fatores influenciadores da transição, sendo que a segurança e qualidade das interações afetivas contribuem para uma parentalidade mais positiva (Martins, 2013; Reichle, Backes & Dette-Hagenmeyer, 2012; Smith, 2014; Soares, 2008).

A transição parental deve colmatar na sensação de domínio das capacidades e comportamentos imprescindíveis para lidar com as novas circunstâncias e responder adequadamente às necessidades do filho. O processo da reformulação da identidade, pela incorporação do novo papel enquanto pais, desenvolve-se em várias fases até à integração da identidade parental, quando predominam sensações de competência e confiança (Canaval *et al.*, 2007; Galdiolo & Roskam, 2012; Meleis, 2007; Meleis *et al.*, 2000).

No decorrer da transição torna-se pertinente uma intervenção terapêutica dirigida ao reforço de competências e de recursos, bem como à minimização de vulnerabilidades, facilitando a incorporação do papel. Pela natureza dos cuidados que prestam e pela proximidade do seu trabalho, os enfermeiros encontram-se numa situação privilegiada para identificar necessidades parentais e respostas congruentes com as expectativas dos pais. Desempenham um papel preponderante, não só na adaptação à parentalidade, mas também nalgumas situações críticas no exercício da mesma, como o surgimento de uma doença na criança (Martins, 2013; Meleis, 2010).

1.4. A Hospitalização como um Evento Crítico na Transição Parental

A doença e hospitalização constituem, frequentemente, a primeira crise com que a criança e a sua família se deparam (Hockenberry & Wilson, 2014). A hospitalização representa uma ameaça, não só para criança, como para os pais, que veem interrompidas as suas habituais rotinas e relações familiares, passando a estar num ambiente desconhecido (Foster *et al.*, 2013). Nos primeiros anos de vida, a criança é particularmente vulnerável a esta crise, pelo que a presença da figura parental e o seu envolvimento nos cuidados constituem fatores protetores (Jorge, 2004; Quirino, Collet & Neves, 2010).

Os papéis e responsabilidades parentais alteram-se quando a criança é internada, tornando os pais dependentes dos profissionais de saúde para se sentir capazes de cuidar do filho (Uhl *et al.*, 2013). A hospitalização é percebida como uma rutura no estilo de vida habitual. O que era atividade privada é transformada em atividade pública, desempenhada sob o olhar de enfermeiros, de outros profissionais e, até, de pais de outras crianças (Latour *et al.*, 2011; Lee, 2004). O ambiente hospitalar que é estranho e inibidor para os pais, é o local profissional e natural da equipa de saúde, colocando-a, inevitavelmente, numa posição dominante (Ames, Rennick & Baillargeon, 2011; Verwey, Jooste & Arries, 2008).

Podemos considerar que a hospitalização representa um *ponto ou evento crítico* na transição parental, uma vez que é assumida pelos pais como uma situação crítica e stressante, que provoca alterações nas rotinas familiares, interferindo no desempenho do seu papel (Alves *et al.*, 2013; Magalhães, 2011; Meleis, 2010; Ocampo, 2013; Sousa, 2012). A hospitalização da criança origina mudanças na vida dos pais, obrigando-os a adaptarem-se às mesmas. Assim, à necessidade de continuamente reajustarem o seu papel à etapa de desenvolvimento do filho, acresce a necessidade de incorporar novos conhecimentos, habilidades e comportamentos relacionados com a doença e hospitalização, que vão além das suas tarefas, até então, naturais e habituais (Cardoso, 2010; Magalhães, 2011).

Magalhães (2011), que no seu estudo pretendeu compreender se os pais, face ao evento de hospitalização da criança, vivenciam transições na sua parentalidade, constatou que, apesar de ser amplamente aceite que a hospitalização constitui um evento crítico na vivência da transição parental, ainda não se pode concluir que esta gere, de facto, transições na parentalidade. Isto porque, nem todos os pais consideram que a hospitalização alterou a sua identidade, não se sentindo, portanto, diferentes enquanto pais. Embora todas as transições envolvam mudança, nem todas as mudanças se

relacionam com transições. A mudança pode resultar de eventos críticos, rupturas nas relações e rotinas, onde se inclui a hospitalização (Magalhães, 2011; Meleis *et al.*, 2000).

Mesmo assim, se, na sua generalidade, a hospitalização representa uma crise na transição parental, nalgumas situações particulares a hospitalização pode coincidir com a inauguração de necessidades especiais permanentes na criança, devido ao diagnóstico de uma doença crónica. Isto implica a reorientação do projeto de vida familiar, marcando o início de uma transição que tende à transformação da parentalidade (Sousa, 2012).

Durante processo de hospitalização contribuem diversos fatores, que influenciam a adaptação dos pais ao ambiente hospitalar (Magalhães, 2011; Meleis *et al.*, 2000; Sousa, 2012). A perceção da gravidade da doença; as experiências prévias com doença e com internamentos; os tipos de procedimentos envolvidos; a existência de outros membros familiares dependentes; o significado atribuído à doença e à própria hospitalização; o *status* socioeconómico e profissional; os sistemas de apoio disponíveis; as estratégias prévias de coping; ou as crenças culturais e religiosas, são alguns dos fatores que podem influenciar a adaptação dos pais (Cardoso, 2010; Magalhães, 2011; Reis, 2007; Sousa, 2012).

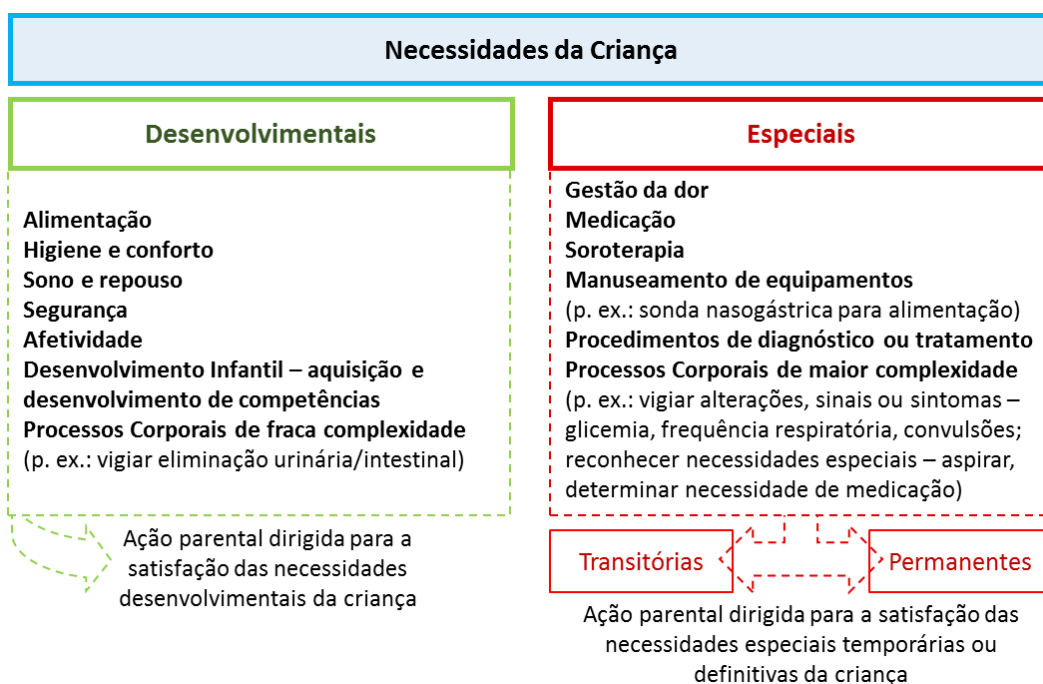
As expectativas dos pais acerca de si mesmos e em relação aos enfermeiros, quando não correspondidas, afetam negativamente a sua adaptação (Bsiri-Moghaddam *et al.*, 2011). De uma forma geral, os pais têm a expectativa de manter um cuidado ativo nos cuidados ao seu filho. Percecionam esse envolvimento como parte do seu papel de pais e realçam que a sua participação contribui para o bem-estar da criança (Ames, Rennick & Baillargeon, 2011; Cardoso, 2010; Mendes & Martins, 2011; Verwey, Jooste & Arries, 2008).

No hospital, a criança mantém o seu percurso desenvolvimental, permanecendo com as respetivas necessidades decorrentes do desenvolvimento infantil. Assim, é expectável que os pais mantenham o exercício do papel parental nesses domínios. Contudo, na transição de um estado saudável para o de doença, emergem novas necessidades e exigências que os pais devem acompanhar, e às quais se têm de ajustar (Balling & Mccubbin, 2001; Nuutila & Salanterä, 2006; Sousa, 2012).

Importa esclarecer a diferenciação da natureza das necessidades apresentadas pelas crianças, distinguidas por Sousa (2012). As *necessidades desenvolvimentais* relacionam-se as com necessidades de sustento, essenciais à sobrevivência e desenvolvimento de qualquer criança, como a alimentação, a higiene, o conforto, o sono, o carinho, a segurança, a aquisição e desenvolvimento de competências e, ainda os processos corporais de fraca complexidade. Já as *necessidades especiais* são características de processos patológicos, e específicas de cada quadro clínico, implicando cuidados diferenciados que exigem conhecimentos, habilidades e recursos para além do habitual. Estas necessidades

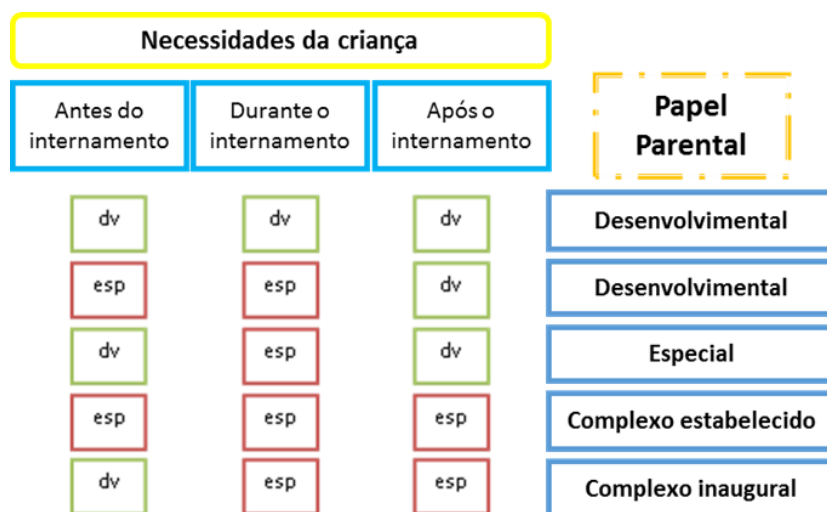
podem apresentar um carácter transitório, quando resultam de alterações patológicas reversíveis, típicas de uma doença aguda. Por outro lado, podem apresentar uma natureza definitiva, quando as necessidades especiais têm um carácter permanente, por surgirem em consequência do diagnóstico de uma doença crónica. Constituem, por isso, necessidades que se mantêm após o regresso a casa (Barros, 2003; Sousa, 2012).

Figura 2 - Representação das necessidades desenvolvimentais e especiais apresentadas pelas crianças (Adaptado de Sousa, 2012)



Na seguinte figura (*Figura 3*) está representada a associação entre as necessidades apresentadas pela criança antes, durante e após o internamento, permitindo-as relacionar com as diferentes tipologias de *Papel Parental* – *desenvolvimental, especial e complexo*.

Figura 3 - Representação da relação entre as necessidades apresentadas pelas crianças antes, durante e após o internamento, e o respetivo papel parental (Adaptado de Sousa, 2012)



Também as necessidades sentidas pelos pais ao longo da hospitalização constituem importantes condicionantes à sua adaptação e, quando adequadamente identificadas, e satisfeitas pela equipa de saúde, resultam em benefícios mútuos. Apesar disto, alguns estudos (Power & Franck, 2008; Reis, 2007; Shields, Kristensson-Hallström & O'callaghan, 2003) referem que as necessidades e expectativas parentais são muitas vezes subestimadas pelos enfermeiros. Assim, abordar a família de forma individualizada, reconhecer a importância do papel dos pais, e satisfazer adequadamente as necessidades parentais, é fundamental para o recurso a estratégias de *coping* eficazes, facilitando o adaptativo da família à hospitalização (Bellin *et al.*, 2011; Foster *et al.*, 2013; Rocha *et al.*, 2013).

De acordo com o estudo realizado por Uhl e colaboradores (2013), desde a admissão até à alta, as experiências vivenciadas pelos pais têm impacto no desempenho do seu papel. Numa primeira fase de *apreensão da realidade*, os pais passam do choque inicial para um processamento interno do impacto e mudanças que a hospitalização representará. Esta fase caracteriza-se por angústia, sobretudo devido à incapacidade de controlar ou prever a experiência hospitalar e as necessidades do filho. Desejam recuperar o controlo da situação através da compreensão das necessidades de cuidados dos filhos. Por não apresentarem as competências necessárias para lidar sozinhos com a situação, sentem a necessidade de colaborar com os profissionais, criando uma relação de parceria e ajuda.

A fase seguinte – *enfrentar as adversidades* – caracteriza-se por confusão e incerteza, na medida em que os pais são forçados a se adaptar ao hospital e a diferentes rotinas. Quer os que estão a definir pela primeira vez o seu papel (internamento logo a seguir ao nascimento), quer para aqueles que o redefinem (transição de um estado saudável para um estado de doença), é um período controverso. Os pais sentem-se obrigados a abandonar a posição de cuidador principal, passando a ter um papel mais passivo. É uma fase influenciada por diversos fatores, como a condição da admissão, o sentimento de controlo da situação e a satisfação face à comunicação com a equipa de saúde (Uhl *et al.*, 2013).

A última fase – *seguindo em frente* – corresponde à altura da alta e regresso a casa. De uma forma geral, passa-se de um momento de elevado de stresse para uma condição mais tranquila, de recuperação e aceitação. Existe uma nova redefinição de papéis, devido ao regresso ao ambiente natural e familiar, o que propicia a recuperação da sensação de controlo. No entanto, é uma fase vivenciada de forma bastante distinta entre os pais, pois a etiologia da doença, a condição de cronicidade, ou não, da mesma e a necessidade de manter cuidados e tratamentos em casa tem uma enorme influência (Uhl *et al.*, 2013).

Parece claro que, tanto as expectativas, como as necessidades dos pais são influenciadas e, por sua vez, influenciam a forma como os pais experienciam a

hospitalização. Os enfermeiros podem ter uma atuação fundamental, uma vez que a compreensão das várias condicionantes pessoais e do contexto hospitalar conduzirá ao desenvolvimento de terapêuticas de enfermagem congruentes com as experiências e desejos pessoais dos pais, facilitando a vivência deste processo (Meleis *et al.*, 2000; Sousa, 2012; Trajkovski *et al.*, 2012; Verwey & Jooste, 2009). Em muitos estudos (Al-Akour, Gharaibeh & Al-Sallal, 2013; Alves *et al.*, 2013; Keatinge, Stevenson & Fitzgerald, 2009; Magalhães, 2011; Uhl *et al.*, 2013), os pais destacam o papel do enfermeiro como fator facilitador na sua integração ao serviço e adaptação à hospitalização, uma vez que a disponibilidade oferecida, o apoio prestado e a relação de confiança criada são cruciais para o atenuar das experiências stressantes ao longo do internamento.

1.5. A Vivência da Transição pelos Pais de Crianças com Necessidades Especiais Permanentes

Os avanços científicos, tecnológicos e médicos têm permitido um declínio na mortalidade infantil, mas contribuem, simultaneamente, para o aumento de famílias que têm ao seu cuidado crianças com necessidades de saúde especiais permanentes (Woodgate, Edwards & Ripat, 2012). O surgimento de uma doença crónica na infância é descrito na literatura como um evento devastador, que marca o início de uma longa e difícil jornada, cheia de desafios para toda a família.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (2014) e o Center for Managing Chronic Disease (2011), as doenças crónicas definem-se pela sua longa duração, progressão geralmente lenta e de carácter irreversível, embora possam ser controladas e geridas. No âmbito pediátrico estão intrinsecamente associadas a termos como incapacidade, atraso no desenvolvimento, desvantagem, dependência e limitação (Hockenberry & Wilson, 2014). Os pais de crianças com necessidades especiais permanentes desenvolvem mestria na gestão de sintomas, adaptando o seu ambiente e ajustando o seu estilo de vida às necessidades do filho (Balling & Mccubbin, 2001).

Para os pais, ter um filho com uma patologia crónica é uma situação absolutamente aterradora, pois, para além de enfrentarem o medo constante face à imprevisibilidade da doença, os seus papéis alteram-se de forma drástica. A família é confrontada com novas exigências, transformações nas suas dinâmicas e rotinas, bem como readaptações diversas, o que resulta num impacto a nível social, psicológico e financeiro. As necessidades de

cuidados são, muitas vezes, bastante complexas, exigindo tempo, energia e recursos pessoais. A forma como a família responde e se adapta à doença, e o modo como é capaz de gerir a mesma, irá, por sua vez, afetar a adaptação da própria criança (Hutton *et al.*, 2012; Tong *et al.*, 2010).

Face à situação de doença crónica, com inauguração de necessidades especiais permanentes do filho, os pais iniciam uma nova transição, simultânea àquela que se encontram a vivenciar – parentalidade, pelo que se torna pertinente analisar este fenómeno à luz da *Teoria das Transições*.

1.5.1. Propriedades da Transição Vivenciada pelos Pais de Crianças com Necessidades Especiais Permanentes

A resposta parental ao diagnóstico de doença crónica é um processo contínuo, complexo e multifacetado, que envolve diversas fases, que vão desde o impacto do diagnóstico até à aquisição de mestria nos cuidados ao filho e sentimento de reorganização. Alguns estudos revelam haver certas similaridades nas experiências vivenciadas pelos pais ao longo do processo de adaptação à doença crónica, independentemente da sua natureza (Coffey, 2006; Nuutila & Salanterä, 2006).

A primeira fase adaptativa – *Diagnostic Phase* – dá-se aquando da notícia ou confirmação do diagnóstico da criança (Nuutila & Salanterä, 2006), que incita o início da transição. A parentalidade é, tradicionalmente, considerada uma dádiva (Coffey, 2006), mas, após o diagnóstico, os pais sentem que perderam o mundo anteriormente dado como garantido (Gordon, 2009). Experimentam o pesar pela perda da vida anterior que continha o potencial de preencher todas as suas expectativas, vendo o seu projeto de vida alterado, mas sentem, sobretudo, que perderam o seu filho “normal” e saudável, assim como a vida que idealizaram para este. A visão que conceptualizaram do filho altera-se drasticamente após o diagnóstico (Hockenberry & Wilson, 2014; Lemacks *et al.*, 2013; Melnyk *et al.*, 2001; Sousa, 2012). O choque sentido aquando do diagnóstico envolve fortes sentimentos de raiva, desespero, medo, incerteza, confusão, impotência, desamparo, incredulidade (Kelo, Eriksson & Eriksson, 2013; Tong *et al.*, 2010), bem como stresse, ansiedade e sensação de culpa, que tendem a persistir por alguns meses (Bagnasco *et al.*, 2013; Melnyk *et al.*, 2001; Yildiz, Celebioglu & Olgun, 2009).

Para que se inicie o processo de *consciencialização*, os pais devem reconhecer as inúmeras mudanças que surgirão nas suas vidas, bem como o impacto das mesmas, devendo existir congruência entre as suas perceções e o que irá de facto acontecer (Meleis *et al.*, 2000). Tornar-se pai ou mãe de uma criança com necessidades especiais permanentes, representa uma profunda e irreversível mudança, que implica a reorientação de todo o projeto de vida (Rempel *et al.*, 2013; Sousa, 2012). O *envolvimento* é influenciado pelo nível de consciencialização, traduzindo a ideia de participação ativa dos pais no processo de ajustamento ao novo papel, podendo ser constatado pela preocupação, interesse e disponibilidade para aprender (Meleis *et al.*, 2000).

A segunda fase – *Learning Day-to-Day Care* – relaciona-se com a aprendizagem dos cuidados do dia-a-dia, altura em que os pais começam a assumir as responsabilidades pelo cuidado ao filho (Nuutila & Salanterä, 2006). Nesta fase, os pais confrontam-se com a *mudança e diferença*. O início desta transição tem o potencial de romper profundamente as estruturas habituais da vida familiar, ameaçando o desempenho do papel parental habitual e alterando os papéis, responsabilidades e rotinas. As mudanças inerentes a cuidar de um filho com doença crónica são de natureza multidimensional e definitiva (Mussatto, 2006). Não se restringem somente às alterações orgânicas e/ou físicas da criança doente, mas promovem alterações emocionais e sociais em todos os elementos da família (Silva, 2010).

As transformações decorrentes da doença e necessidade de cuidados à criança é percecionada pela família como uma revolução, uma vez que todas as rotinas e dinâmicas do quotidiano familiar sofrem significativas alterações. Assim, os pais, para além de gerir e supervisionar o regime terapêutico, ainda têm de equilibrar as tarefas e os cuidados, com as restantes responsabilidades familiares. As dificuldades financeiras e de transporte, o distanciamento de outros elementos na família, principalmente de outros filhos, a reorganização das tarefas domésticas, a restrição do tempo de lazer e repouso e, sobretudo, as maiores necessidades de cuidados apresentadas pelos filhos são algumas das mudanças que mais preocupam os pais (Jesus, Catarino & Dixe, 2011; Silva, 2010; Woodgate, Edwards & Ripat, 2012).

Embora sigam os ensinamentos e conselhos dados no hospital, os pais, inicialmente, sentem que não têm os conhecimentos adequados, nem as habilidades necessárias para cuidar do filho, confessando que os cuidados ao filho consomem todo o seu tempo e energia. Os procedimentos que causam dor ou desconforto à criança são particularmente difíceis de realizar, mas a constante supervisão da criança e vigilância de sinais e sintomas são consideradas ainda mais difíceis. Apesar de já realizarem estas atividades no hospital, tomar decisões, de forma autónoma, com base no que observam em casa é muito

desafiador. Segundo Swallow (2008), os pais sentem que os seus papéis se alteram de tal forma, que, para além do papel de pai ou mãe, passam, também, a desempenhar papel de cuidadores, estudantes, enfermeiros e professores.

Ser pai ou mãe de uma criança com necessidades especiais permanentes é mais exigente e desafiante do que criar uma criança saudável, uma vez que, para além das tarefas ditas normais, os pais assumem a responsabilidade adicional de realizar o cuidado técnico complexo, gestão de sintomas e coordenação dos serviços de saúde (Hockenberry & Wilson, 2014). Aliás, no estudo realizado por Tong e colaboradores (2010), os pais de crianças com doença crónica renal consideram que passaram a exercer uma “parentalidade medicalizada”. As suas responsabilidades são de tal forma exigentes, que o seu papel aproxima-se do papel de profissionais de saúde. Apesar do enorme desejo de exercer o seu papel enquanto pais, sentem que a doença do filho os impede de viver a sua parentalidade de forma plena (Simões, Pires & Barroca, 2010).

A doença da criança acarreta uma incerteza contínua na vida dos pais, pelo que, nesta fase – *Learning Day-to-Day Care* – eles tendem a focar-se no dia-a-dia ao invés de pensar no futuro. Para além disto, aprendem a gerir os seus próprios sentimentos e emoções (Nuutila & Salanterä, 2006). Esta gestão de sentimentos é muito importante para o sucesso da transição parental, devendo ser valorizada e corretamente avaliada pelos enfermeiros. A má gestão das emoções, associada à constante exigência de tempo, energia e recursos financeiros, pode resultar numa reação emocional de tristeza crónica, que se caracteriza por fortes sentimentos cíclicos de pesar e de perda, despoletados por determinados momentos, como marcos desenvolvimentais ou académicos, que relembram os pais da vida que poderiam ter tido (Gordon, 2009). Para além disto, um elevado nível de ansiedade parental, relaciona-se intrinsecamente com sensações de falta de controlo e impotência perante a situação, o que leva os pais a ter comportamentos de sobreproteção, rejeição ou negação em relação ao filho, prejudicando a adaptação da própria criança à doença (Godshall, 2003; Hockenberry & Wilson, 2014).

É consensual que os pais de crianças com doença crónica enfrentam mais preocupações e desafios, apresentando elevados níveis de stresse, que se refletem numa menor perceção de qualidade de vida, tendo um impacto significativo na sua saúde e bem-estar físico e psicológico (Aldridge, 2008; Cousino & Hazen, 2013; Epifanio *et al.*, 2013; Farnik *et al.*, 2010; Haverman *et al.*, 2013; Holm *et al.*, 2008; Knez *et al.*, 2011; Lindström, Aman & Norberg, 2010; Palermo & Eccleston, 2009).

De acordo com Nuutila e Salanterä (2006) a terceira e última fase adaptativa dos pais – *Phase of Successful Coping With Care* – é marcada pelo sentimento de ser bem-sucedido

ao lidar com o cuidado, ou seja, nesta fase, os pais reconhecem as suas próprias competências e capacidades para cuidar adequadamente do filho. Não significa necessariamente que os pais sintam que atingiram um nível de perfeição nos cuidados ao filho, existindo, ainda, alguma sensação de incerteza. No entanto, tomam consciência da sua capacidade para tomar decisões e reagir de forma eficaz e de acordo com a exigência de cada situação, aumentando a sua sensação de perícia. Nesta fase, começam a pensar no futuro da criança, preparando-se internamente para enfrentar os novos desafios.

Relativamente ao *tempo de transição*, esta inicia-se com diagnóstico da doença e primeiros sinais de consciencialização dos pais, finalizando-se aquando de uma nova sensação de estabilidade e reorganização. Contudo, torna-se extremamente difícil delimitá-la no tempo, uma vez que envolve processos internos muito distintos de pessoa para pessoa (Meleis *et al.*, 2000). Um aspeto importante a ter em conta relaciona-se com o carácter permanente da doença, ou seja, os pais passam a ter um filho com necessidades especiais para a toda a vida, ao longo da qual poderão surgir variadíssimas necessidades de adaptação e reorganização (Mussatto, 2006).

Ao longo da transição, existem *pontos ou eventos críticos* que se caracterizam por períodos de elevada vulnerabilidade (Meleis *et al.*, 2000). Neste contexto, estão descritos na literatura vários pontos críticos, despoletados por acontecimentos ou situações da mais variada ordem, que representam verdadeiros desafios para os pais de crianças com doença crónica. A altura do diagnóstico é considerada pelos pais um dos momentos mais difíceis e stressantes, causando sentimentos negativos muito intensos. As transições desenvolvimentais relacionam-se, igualmente, com pontos críticos na transição. A doença da criança pode trazer consequências negativas a nível físico, cognitivo e/ou intelectual, o que se reflete, naturalmente, no desenvolvimento infantil. Assim, os marcos desenvolvimentais são vivenciados pelos pais com grande angústia e ansiedade. A entrada para a escola é, também, relatada como um momento crítico. Pode coincidir com a primeira vez que os pais tomam consciência das diferenças físicas, cognitivas ou sociais do seu filho em relação aos pares. As hospitalizações recorrentes, quer por exacerbações da doença, quer pelo surgimento de outras doenças agudas, representam igualmente eventos críticos na transição parental, alterando as rotinas e dinâmicas familiares. A hospitalização é vivenciada com enorme preocupação e medo de perder a criança. Outros momentos que representam pontos ou eventos críticos relacionam-se com a primeira alta hospitalar após o diagnóstico inaugural, com mudanças no regime terapêutico, e com a necessidade de procedimentos cirúrgicos (Coffey, 2006; Godshall, 2003; Hockenberry & Wilson, 2014; Melnyk *et al.*, 2001; Ytterhus, Wendelborg & Lundebj, 2008).

Verifica-se que os pais de crianças com necessidades especiais permanentes são mais vezes submetidos a eventos críticos, quando comparados a pais de crianças saudáveis, o que os torna mais vulneráveis (Coffey, 2006; Ytterhus, Wendelborg & Lundebj, 2008).

1.5.2. Condições Facilitadoras ou Dificultadoras da Transição Vivenciada pelos Pais de Crianças com Necessidades Especiais Permanentes

Tal como na transição para a parentalidade, também no caso particular desta transição, se aplicam os mesmos condicionalismos pessoais que podem influenciar positiva ou negativamente o processo transacional. A ação parental e o seu ajustamento parecem depender de numerosos fatores pessoais, intra e extrafamiliares. As características dos pais, da criança e da doença influenciam o sucesso da transição.

Relativamente aos pais, um elevado estatuto socioeconómico, uma maior maturidade, uma melhor capacidade de resolução de problemas e resiliência, o uso de estratégias de *coping* predominantemente positivas, e a experiência prévia com situações de stress são apontadas como fatores protetores, e, portanto, facilitadores. A idade, o estágio de desenvolvimento, o temperamento e a capacidade da criança para compreender a sua condição e tratamentos, parecem constituir outros fatores influenciadores da transição parental. Já no que respeita à doença, a sua severidade, o seu prognóstico, o tipo e complexidade dos tratamentos, a previsibilidade dos sintomas e a natureza das limitações impostas, são também condicionantes do processo transacional (Aldridge, 2008; Hockenberry & Wilson, 2014; Lemacks *et al.*, 2013; Mussatto, 2006).

Um bom funcionamento familiar aliado a um elevado sentido de coerência, coesão e adaptabilidade familiares, são fatores determinantes para a adaptação da família à doença crónica. Problemas relativos ao ajustamento da criança à doença parecem estar mais relacionados com uma má dinâmica e funcionamento familiares, do que com a própria doença e condicionantes da mesma (Christie & Khatun, 2012; Hockenberry & Wilson, 2014; Melnyk *et al.*, 2001; Santos, 1998).

As famílias monoparentais parecem ser mais vulneráveis às mudanças impostas pela transição, pelo que este pode ser um fator dificultador (Brown *et al.*, 2008). A existência de irmãos, embora não possa ser considerada propriamente dificultadora, acresce as responsabilidades e a profusão das tarefas parentais. Inevitavelmente, os pais sentem que não desempenham o seu papel na plenitude, não sendo capazes de dar a atenção que

gostariam aos outros filhos por falta de tempo e de energia (Hockenberry & Wilson, 2014; Williams *et al.*, 2009).

As crenças, as atitudes e os significados atribuídos pelos pais à experiência de serem pais de uma criança com necessidades especiais permanentes condicionam o seu ajustamento e processo de transição. Segundo Green (2007), algumas mães consideram esta experiência bastante traumática e exigente. Outras conseguem identificar aspetos positivos da sua experiência parental, atribuindo um significado mais positivo ao seu papel. Referem, ainda, que esta experiência as tornou pessoas mais fortes, sentindo-se realizadas e orgulhosas do seu papel enquanto mães. Apesar disto, de uma forma geral, descobrir que o filho sofre de uma doença crónica significa, para os pais, serem colocados num estranho novo mundo, desconhecido e ameaçador (Sousa, 2012).

O conhecimento e a preparação antecipada dos pais relativamente ao que esperar da sua vida após o diagnóstico da doença crónica do filho constitui outro fator condicionador. Neste sentido, a preparação prévia facilita o processo de transição, na medida em que os pais passam a estar mais preparados para o que esperar, conhecendo as estratégias que possam ser úteis (Meleis *et al.*, 2000). O enfermeiro deve capacitar os pais de conhecimentos e habilidades, que lhes permitam ser independentes no que respeita aos cuidados ao filho e à gestão terapêutica (Bagnasco *et al.*, 2013).

Numa fase inicial, deve-se identificar, junto dos pais, quais os cuidados que deverão desempenhar e gerir, bem como avaliar a sua vontade de aprender e desempenhar esses cuidados. Isto é indispensável, uma vez que, inicialmente, os pais podem não estar emocionalmente capazes nem disponíveis para absorver os conhecimentos transmitidos pelos profissionais (Hummelinck & Pollock, 2006; Kelo, Eriksson & Eriksson, 2013).

A preparação da alta deve ser devidamente planeada e estruturada por uma equipa multidisciplinar, iniciando-se logo após o diagnóstico da doença. Ao ser realizada de forma gradual e progressiva é possível avaliar-se sistematicamente os progressos e dificuldades dos pais. As necessidades de cuidados variam substancialmente de acordo com a natureza da doença e podem ser mais ou menos complexas, pelo que a avaliação do nível de preparação dos pais deve ser o mais minuciosa possível, e os ensinamentos realizados personalizados a cada contexto. Embora a preparação dos pais seja iniciada durante o internamento, esta deve ser continuada pelos profissionais que trabalham na comunidade, assegurando que os pais estão devidamente apoiados e que são capazes de prestar cuidados adequados, com habilidade e confiança. A qualidade da preparação dos pais é fundamental, uma vez que refletir-se-á na saúde da criança e, consequentemente, numa menor necessidade de futuras hospitalizações (Bagnasco *et al.*, 2013; Hewitt-Taylor, 2012).

A aquisição de conhecimentos e habilidades por parte dos pais é, indubitavelmente, um dos fatores mais determinantes para o sucesso da transição, uma vez que potencia o seu nível de empoderamento, aumentando a sensação de domínio e de controlo sobre a doença do filho e sobre as suas vidas (Kelo, Eriksson & Eriksson, 2013).

A preparação dos pais deve ir de encontro às dificuldades e necessidades que sentirão em casa (Hewitt-Taylor, 2012), pelo que se torna pertinente conhecer as necessidades de informação sentidas. De acordo com o estudo realizado por Hummelinck e Pollock (2006), apesar destas necessidades variarem ao longo da transição, os pais desejam obter informações acerca: (1) do diagnóstico – ou seja, uma explicação relativa ao que se passa com o filho e o que pode ter contribuído para aquela situação; (2) da gestão terapêutica – quais os tratamentos a realizar e os medicamentos a administrar; (3) do prognóstico – o que podem esperar dos tratamentos, bem como do desenvolvimento, progressão e possíveis complicações da doença; e, ainda, (4) de como cuidar do seu filho no seu dia-a-dia – ou seja, quais os cuidados que o filho necessita, como os devem executar, qual o regime terapêutico, quais os sinais e sintomas a que devem estar atentos e que devem saber gerir, quais os equipamentos necessários e como devem ser manuseados.

No que respeita às condicionantes comunitárias, destaca-se o apoio recebido pelos pais. É considerado pela literatura como um dos fatores com maior influência para a qualidade de vida parental, sendo determinante para a vivência de uma transição saudável (Hatzmann *et al.*, 2009b; Meleis *et al.*, 2000). Os vários tipos de apoio – informacional, financeiro, emocional e instrumental - fornecidos pelo cônjuge, família, amigos e profissionais de saúde são muito valorizados, e fundamentais para ajudar os pais a ultrapassar as dificuldades sentidas. Os pais de crianças com necessidades especiais permanentes têm uma enorme necessidade de expressar os sentimentos, pelo que as pessoas mais próximas são as mais indicadas para prestar um apoio emocional (Hockenberry & Wilson, 2014).

O apoio informacional normalmente é fornecido por profissionais de saúde em que os pais confiam e que consideram credíveis, onde se incluem os enfermeiros. Em vários estudos os pais consideram que o apoio informacional e orientação fornecidos pelos mesmos foi fundamental, salientando a importância da criação de uma relação de parceria (Coffey, 2006; Kelo, Eriksson & Eriksson, 2013; Knez *et al.*, 2011; Sousa, 2012). A existência de portais de saúde de apoio à gestão da doença crónica infantil também é um fator facilitador. Os pais consideram-nos benéficos, pois promovem uma maior facilidade de acesso a profissionais de saúde, aliando a comodidade com a facilidade de comunicação, contribuindo para a sua sensação de controlo e redução da ansiedade (Britto *et al.*, 2013).

Os grupos de apoio constituem outra importante fonte de suporte. Ao partilharem as suas experiências, sentem um certo reconforto, uma vez que verificam que as vivências de outros pais são semelhantes às suas, e que estes conseguiram ultrapassar as dificuldades e os desafios impostos pela doença do filho (Hockenberry & Wilson, 2014).

1.5.3. Padrões de Resposta da Transição Vivenciada pelos Pais de Crianças com Necessidades Especiais Permanentes

As transições desenrolam-se ao longo do tempo, pelo que identificar os indicadores de processo evidenciados pela pessoa em transição, torna-se fundamental para uma atuação precoce, no sentido de facilitar uma transição saudável.

Para uma transição bem-sucedida é importante que a pessoa, para além de fazer novos contactos, continue com aqueles já estabelecidos, como a família e amigos (Meleis *et al.*, 2000). A literatura afirma que os pais de crianças com necessidades especiais permanentes tendem a afastar-se da restante família e amigos, resultando em isolamento social, pelo que os enfermeiros devem estar atentos a este aspeto (Aldridge, 2008; Hatzmann *et al.*, 2009a; Hockenberry & Wilson, 2014). Para além de *interagir* com os amigos e família, *sentir-se ligado* aos profissionais de saúde, com os quais se pode esclarecer dúvidas e fazer questões, também constitui um indicador importante para a transição. Assim, a criação de uma relação próxima, harmoniosa e de confiança entre os pais e os enfermeiros, baseada na parceria, partilha de experiências e de informação, é determinante para o sucesso da transição (Christian, 2010; Godshall, 2003).

A comparação é o que permite à pessoa *situar-se* em termos de tempo, espaço e relações, promovendo a aquisição de significados e perceções. Assim, é natural que os pais façam comparações entre a sua vida atual e a anterior, destacando as diferenças que vão surgindo nas suas vidas. Trata-se, talvez, de uma forma que encontram para justificar ou explicar as questões que lhes vão surgindo e às quais não tem resposta. Os pais têm tendência para comparar as suas experiências com as de outros pais de crianças com doença crónica. Identificam diferenças no seu papel e na parentalidade, havendo diferenças no seu relacionamento com a criança, tornando-se mais protetores, vigilantes e, até, mais tolerantes (Hockenberry & Wilson, 2014; Meleis *et al.*, 2000; Mussatto, 2006).

O *desenvolvimento de confiança e coping* é outro dos indicadores de processo que as pessoas em transição saudável apresentam. Ao longo da transição, os pais adquirem

conhecimentos e habilidades, que são fortalecidos através da experiência. Os progressos que os pais verificam na sua transição, como tornarem-se mais hábeis e autónomos nos cuidados ao filho, constituem uma fonte de motivação, aumentando o seu nível de confiança (Knafl *et al.*, 2010).

Ao longo da transição, é importante perceber se os pais estão a usar estratégias de *coping* adequadas (Meleis *et al.*, 2000; Melnyk *et al.*, 2001). O *coping* relaciona-se com implementação de diferentes estratégias que envolvem a avaliação do evento gerador de stresse – doença crónica do filho – e a reflexão acerca do que se pode fazer quanto a isso. A forma como os pais avaliam esta ameaça irá influenciar a sua capacidade para lidar com a situação (Christie & Khatun, 2012).

No desenvolvimento das estratégias de *coping*, os pais utilizam recursos internos – respostas psicológicas emocionais, como o luto, a reformulação do problema ou a focalização na criança – e/ou recursos externos – como a procura de suporte emocional e prático na família, amigos e comunidade (Tong *et al.*, 2010). De acordo com os resultados da investigação luso-italiana de Perricone e colaboradoras (2013), as estratégias de *coping* mais utilizadas pelas mães portuguesas de crianças com doença crónica relacionam-se com a procura de suporte emocional, bem como com o recurso à fé religiosa e ao humor. Os enfermeiros estão numa posição privilegiada no que respeita à avaliação das estratégias de *coping* utilizadas pelos pais, podendo ter uma ação determinante na promoção da adoção de estratégias mais adaptativas (Holm *et al.*, 2008; Melnyk *et al.*, 2001).

Os indicadores de resultado, por sua vez, permitem assinalar um novo ponto/estado de equilíbrio na vida das pessoas, revelando se a transição se realizou de uma forma saudável. Engloba a *mestria* e a *integração fluida da identidade*, não sendo, naturalmente, expectável que qualquer um destes indicadores se verifique num curto espaço de tempo, uma vez que assinalam o fim da transição.

A pessoa demonstra *mestria* quando o progresso das suas capacidades e competências é de tal forma, que lhe permita viver a transição com sucesso. Desta forma, a *mestria* envolve a aquisição de informação, a procura de sistemas de suporte social, a manutenção e desenvolvimento de relações sólidas com outras pessoas e a aprendizagem de formas de adaptação à mudança através da consciência do *self* (Meleis *et al.*, 2000).

Segundo a literatura analisada, no final do processo adaptativo parental face à doença crónica, os pais sentem que são capazes de gerir o cuidado ao seu filho e que desenvolveram formas seguras e flexíveis de integrar o cuidado dentro da dinâmica familiar. Desta forma adquirem um senso de perícia, mestria e empoderamento, baseado nos seus conhecimentos e experiência. Os pais têm consciência que adquiriram

conhecimentos sólidos e habilidades eficazes para cuidar do filho, gerir a doença e ajudar a criança a ser capaz de gerir a sua própria doença no futuro. Sentem-se, portanto, autónomos, capazes de tomar decisões importantes e de negociar com os profissionais de saúde problemas relacionados com a doença do filho. Ao mesmo tempo, os pais percebem que não é a família que tem de estar dependente das necessidades da criança, mas que as necessidades da mesma devem-se adaptar à dinâmica familiar (Coffey, 2006; Knafl *et al.*, 2010; Nuutila & Salanterä, 2006; Tong *et al.*, 2010).

No final da transição, é esperado que os pais reencontrem o equilíbrio, bem-estar e satisfação pessoal. Isto resulta no ajuste a uma nova identidade, pela aquisição de novos significados, perceções e atitudes, que agora fazem parte de si. Assim, transição não é apenas mudança, mas um processo de incorporação da mudança nas suas vidas (Meleis *et al.*, 2000). A identidade dos pais de filhos com necessidades especiais definitivas transforma-se de forma fluída e dinâmica. Deixam de ser pais de uma criança saudável com necessidades básicas, para ser pais de uma criança doente (Swallow, 2008). Exercer a parentalidade com um filho que apresenta necessidades específicas e complexas, altera o significado de parentalidade e, consequentemente, a visão dos pais acerca de si mesmos. Referem que o diagnóstico da criança trouxe novas responsabilidades e mudanças no seu papel, ativando um processo de construção de uma nova identidade, sentindo-se pais diferentes (Driessnack, Sousa & Mendes, 2007; Green, 2007; Lindström, Aman & Norberg, 2010; Sousa, 2012; Tong *et al.*, 2010).

1.5.4. Terapêuticas de Enfermagem Envolvidas na Transição Vivenciada pelos Pais de Crianças com Necessidades Especiais Permanentes

De acordo com a *Teoria das Transições*, assistir os pais a lidar com as transições, que emergem da alteração do estado de saúde do filho e diagnóstico de uma doença crónica, é missão dos enfermeiros. Desta forma, os enfermeiros devem colocar em prática *terapêuticas de enfermagem* que revertam os desequilíbrios provocados pela mudança, promovendo a restauração da estabilidade e bem-estar da pessoa (Meleis, 2010).

Torna-se pertinente conhecer as experiências dos pais de crianças com doença crónica, os diferentes fatores que condicionam a sua adaptação e as respostas que os mesmos apresentam ao longo do processo adaptativo. As terapêuticas de enfermagem a utilizar devem ser personalizadas, de forma a ir de encontro às reais necessidades dos pais.

Segundo a revisão da literatura realizada por Fisher (2001) os pais de crianças que sofrem de doenças crônicas apresentam três necessidades básicas: (1) a necessidade de normalidade e de certeza; (2) a necessidade de informação e (3) a necessidade de parceria. A relação de parceria entre os enfermeiros e pais é descrita na literatura como determinante para a adaptação destes ao novo contexto parental (Balling & Mccubbin, 2001; Fisher, 2001; Godshall, 2003; Hockenberry & Wilson, 2014; Sousa, 2012).

Para além disso, os estudos são unânimes no realce que atribuem ao papel e à ação dos enfermeiros, no âmbito do suporte e da potencialização de conhecimentos e de habilidades, que permitirão aos pais lidar melhor com os desafios impostos pela doença do filho, alcançando mestria no seu papel, redefinindo a sua identidade e readquirindo a estabilidade desejada (Bagnasco *et al.*, 2013; Hewitt-Taylor, 2012; Jackson *et al.*, 2008; Kelo, Eriksson & Eriksson, 2013; Lemacks *et al.*, 2013; Sousa, 2012). No entanto, Rehm (2013) salienta que existe uma lacuna na investigação de enfermagem nesta área, devido à falta estudos que se debrucem sobre as intervenções de enfermagem concretas, dirigidas aos pais de crianças com doença crónica, com o objetivo de facilitar a sua transição.

Em suma, o início de uma nova transição parental, decorrente do diagnóstico de uma doença crónica, torna os pais mais vulneráveis e expostos aos riscos. A minimização destes riscos passa por uma melhor compreensão dos processos de mudança e vivências, mas também pela implementação de terapêuticas de enfermagem sensíveis às experiências e necessidades parentais, para potencializar o sentido de competência e satisfação dos pais no exercício do seu papel, mesmo em condições adversas e excecionais. Neste sentido, o cuidado centrado na família e, mais especificamente, a parceria de cuidados, é considerada prática pediátrica de excelência pelos inúmeros benefícios a ela associados e por se relacionar intrinsecamente com intervenções promotoras da parentalidade.

1.6. A Parceria de Cuidados como Terapêutica de Enfermagem Pediátrica

A *Parceria de Cuidados* tem as suas raízes no cuidado pediátrico humanizado e centrado na família. Nas últimas décadas, tem vindo a adquirir cada vez mais relevância e a consolidar-se nos serviços de pediatria nacionais e internacionais (Coyne *et al.*, 2011; Shields *et al.*, 2012a). Trata-se de uma filosofia que reconhece a família como uma constante na vida da criança, ao assumi-la como um elemento imprescindível no

fornecimento de condições favorecedoras à manutenção do bem-estar da criança e ao desenvolvimento global da mesma (Jolley & Shields, 2009; Shields *et al.*, 2012a; Trajkovski *et al.*, 2012). Privilegia-se, não só, a participação ativa dos pais nos cuidados à criança hospitalizada, mas sobretudo a criação de uma relação de parceria entre os enfermeiros e a família (Foster *et al.*, 2013; Franck & Callery, 2004). O reconhecimento da importância da atuação centrada na família, com um envolvimento efetivo dos pais nos cuidados à criança, foi reforçado por Anne Casey, ao desenvolver o *Modelo de Parceria de Cuidados*, que pressupõe uma colaboração em parceria entre a família e as equipas de saúde no planeamento, implementação e avaliação dos cuidados de saúde à criança (Casey, 1995; Farrell, 1992; Jolley & Shields, 2009).

Nesta abordagem, não basta assumir que os pais são uma parte integrante nos cuidados à criança, mas é necessário conhecer e respeitar a sua perícia, uma vez que são as pessoas que melhor conhecem os filhos e, portanto, mais capazes de lhes prestar cuidados de excelência, em circunstâncias normais (Casey, 1995; Fowler *et al.*, 2012). Pretende-se que as necessidades de cuidados da criança sejam satisfeitas, com a mínima intervenção dos profissionais de saúde. Assim, os enfermeiros assumem uma posição mais supervisora, intervindo apenas quando existe a necessidade de prestar cuidados mais especializados, para quais os pais não estejam preparados ou não possuam os conhecimentos e habilidades necessárias. O papel dos pais é de prestar cuidados mais básicos, mantendo as rotinas habituais da criança, enquanto que o do enfermeiro é fomentar o ensino, o apoio e a orientação (Casey, 1995; Farrell, 1992; Jolley & Shields, 2009).

Embora a negociação seja um elemento imprescindível na parceria de cuidados, constata-se que esta nem sempre é devidamente realizada, uma vez que o envolvimento ativo dos pais nos processos de decisão acerca dos cuidados ao filho ainda é uma realidade rara. A negociação não é realizada de forma clara, mas sim implícita, pelo que os pais vão assumindo a responsabilidade de alguns cuidados, que consideram ser sua. A criação de um ambiente que favoreça a negociação e a valorização da perícia parental são fundamentais para um maior envolvimento e participação parental (Reeves, Timmons & Dampier, 2006; Sousa, 2012; Sousa *et al.*, 2013; Young *et al.*, 2006). A relação de parceria é fundamental, particularmente no contexto de necessidades especiais permanentes, devendo-se alicerçar na confiança, respeito, sinceridade, compreensão da individualidade e valorização dos desejos e necessidades de cada família (Casey, 1995; Godshall, 2003; Pedro, 2009).

É imperativa a necessidade de profissionalizar a negociação de cuidados. Só assim se torna possível a prática efetiva da parceria de cuidados, contribuindo para a qualidade dos cuidados pediátricos prestados pelos profissionais de enfermagem. A negociação deve ser

sistematizada para possibilitar a identificação de potenciais áreas de atenção e intervenção, que se traduzam, de facto, em ganhos de saúde (Sousa, Gomes & Santos, 2009). Os pais devem ser vistos como parceiros do cuidar e o seu nível e tipo de participação nos cuidados deve ser orientada por objetivos terapêuticos. Apesar da pertinência desta temática, a investigação nesta área específica da parceria de cuidados é bastante escassa. Neste sentido, Sousa (2012), procurou conhecer as intencionalidades terapêuticas dos enfermeiros quando promovem a parceria de cuidados com os pais durante a hospitalização da criança.

1.6.1. Intencionalidades Terapêuticas Envolvidas na Parceria de Cuidados entre Enfermeiros e Pais

O contexto em que ocorre a hospitalização e o seu impacto na parentalidade influencia as ações de enfermagem e, portanto, as intenções por de trás das mesmas. Ao longo da investigação-ação desenvolvida por Sousa (2012), percebeu-se que as intencionalidades eram influenciadas por diversos atributos relacionados com características da *hospitalização*, da *criança*, da *parentalidade* e dos *pais*. A partir da avaliação destes atributos (Figura 4), é possível determinar o potencial de participação dos pais nos cuidados à criança, assim como o padrão de parceria de cuidados a estabelecer para promover a parentalidade durante a hospitalização, determinando-se o tipo de papel parental envolvido (Sousa, 2012).

Tal como já foi mencionado, o *Papel Parental Desenvolvimental* refere-se aos cuidados parentais para satisfazer as necessidades desenvolvimentais da criança. Está presente na relação de parceria com pais de crianças que são hospitalizadas, durante um curto espaço de tempo, devido a um processo patológico de fraca complexidade, justificando-se a manutenção da habitualidade no exercício parental (Sousa, 2012).

O *papel parental especial* representa a ação parental para satisfazer as necessidades especiais de natureza transitória, características de processos patológicos agudos, que implicam cuidados mais diferenciados e específicos de uma situação temporária. A acrescida complexidade dos processos patológicos e duração do internamento, comparativamente à situação anterior, justificam uma maior participação dos pais nos cuidados mais complexos, de forma a minimizar o impacto da hospitalização. Esta

participação tem um carácter facultativo, uma vez que implica a aquisição de competências que os pais não necessitarão após o regresso a casa (Sousa, 2012).

O *papel parental complexo* relaciona-se com a ação parental para satisfazer as necessidades especiais de natureza permanente da criança. São necessidades que resultam de incapacidades, deficiências ou alterações patológicas irreversíveis. No contexto de hospitalização, as necessidades especiais permanentes podem surgir no internamento, ou podem já existir previamente ao mesmo. Assim, emergiram os termos *papel parental complexo inaugural* e *papel parental complexo estabelecido*, uma vez que as intencionalidades terapêuticas envolvidas nestas duas situações diferem (Sousa, 2012).

O *papel parental complexo estabelecido*, tal como o nome indica, refere-se ao comportamento e ação de providenciar cuidados particulares, específicos e característicos de uma situação complexa de natureza crónica já está instalada, ou seja, os pais já desempenham cuidados complexos em casa. Assim, durante a hospitalização, existe a intenção de promover o desempenho do papel parental daqueles pais que já prestam habitualmente cuidados complexos no domicílio e que, para tal, já lhes é reconhecido o conhecimento e capacidade (Sousa, 2012). Para estes pais, a participação nos cuidados é a forma que encontram para manter o seu papel habitual, esforçando-se para garantir a normalidade para a criança e para si mesmos. São pais que, devido à sua experiência, se tornam peritos nos cuidados específicos à criança, atingindo mestria no seu papel. Alguns pais fazem mesmo questão de assumir a totalidade dos cuidados ao filho, uma vez que, por serem as pessoas que melhor o conhecem, são, igualmente, as mais capazes para prestar cuidados com excelência. Paralelamente, a experiência de hospitalizações prévias, permite-lhes uma relação de longa duração com os profissionais e com o ambiente hospitalar, sentindo-se mais confortáveis na participação nos cuidados (Hewitt-Taylor, 2012).

Se alguns pais já demonstram perícia nos cuidados, outros apresentam alguns défices e dificuldades nos cuidados prestados, o que não lhes permite, ainda, uma competência parental efetiva para satisfazer as necessidades especiais permanentes do filho. Assim, a hospitalização constitui uma oportunidade para melhorar o desempenho parental complexo, através de intervenções dirigidas para a promoção do desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades (Sousa, 2012).

Também no contexto do *papel parental complexo estabelecido*, o internamento pode ser orientado para proporcionar descanso aos pais, sendo a sua participação nos cuidados pouca ou nenhuma. Há pais que se encontram de tal forma sobrecarregados e stressados devido à enorme exigência diária a que são submetidos para atender às necessidades do filho, que encaram o internamento como uma oportunidade de descanso e repouso do seu

papel habitual. Isto ocorre sobretudo nos casos de doença crónica de longa duração, em que hospitalização pode representar o momento ideal para a diminuição da sobrecarga, através da diminuição da prestação dos cuidados complexos. É importante que os enfermeiros percecionem e apoiem estas situações, uma vez que este repouso pode ser essencial para a manutenção da saúde física e mental dos pais, bem como do seu bem-estar emocional (Sousa, 2012; Thomas & Melda, 2012).

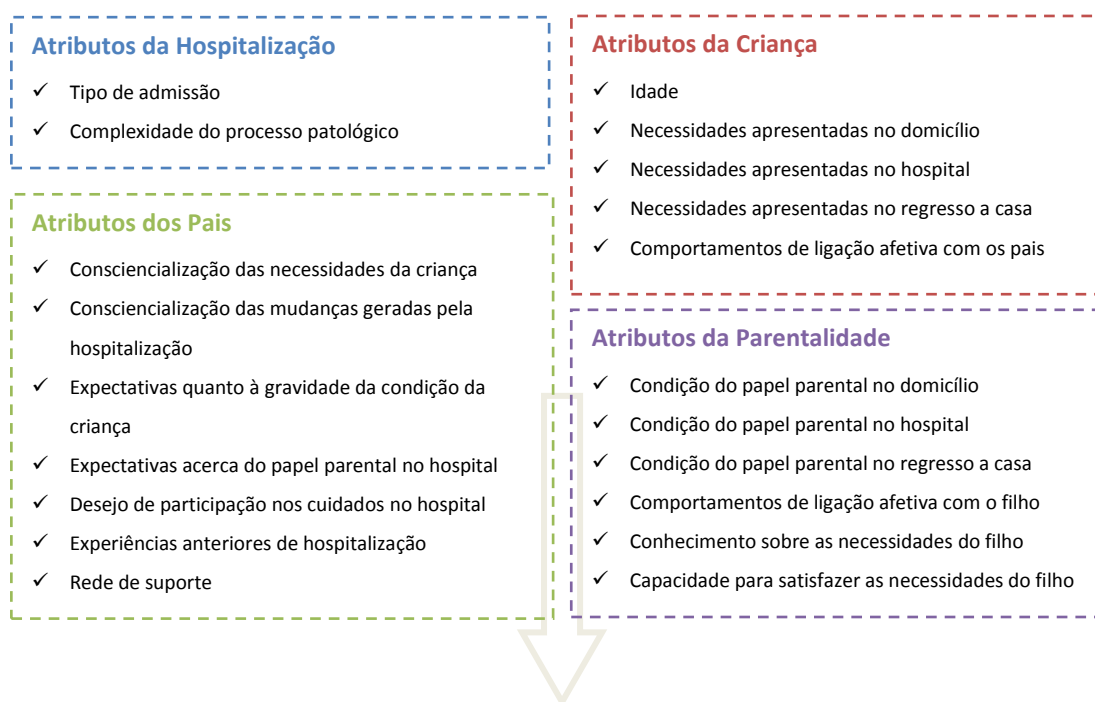
O *papel parental complexo inaugural* reporta-se ao início do processo e ação de providenciar cuidados particulares e específicos, característicos de uma situação complexa de patologia crónica inaugural. Refere-se a pais que, durante a hospitalização, passam a lidar, pela primeira vez, com necessidades especiais permanentes. A parceria de cuidados é orientada facilitar a transição de uma parentalidade desenvolvimental para uma parentalidade complexa. Durante o internamento aprendem a satisfazer as novas necessidades do filho e reformulam o seu projeto de parentalidade, pelo que as intervenções de enfermagem são voltadas para a facilitação deste processo, através da promoção da aquisição de conhecimentos e habilidades, bem como de suporte emocional (Sousa, 2012).

Verifica-se que os pais de crianças com diagnóstico de doença crónica inaugural desejam estar totalmente envolvidos nos cuidados ao filho (Sousa *et al.*, 2013). Isto permite-lhes um maior controlo da situação e das fortes emoções vivenciadas, ao mesmo tempo que demonstra consciencialização face à necessidade de adquirir, num curto espaço de tempo, uma grande quantidade de conhecimentos e habilidades que serão fundamentais no regresso a casa (Balling & Mccubbin, 2001; Nuutila & Salanterä, 2006).

Numa atitude de afeto e sobreproteção, alguns pais tendem a substituir desnecessariamente os filhos, quer estes estejam internados por doença aguda ou por doença crónica. No entanto, é expectável que, no exercício do seu papel, os pais sejam capazes de facilitar a transição desenvolvimental e de saúde-doença da criança, promovendo a autonomia no autocuidado, na gestão da doença e do regime terapêutico. Desta forma, sobretudo em condição especial permanente, o internamento pode constituir um momento propício para a promoção da autonomia da criança e capacidade de gestão eficaz da doença (Bagnasco *et al.*, 2013; Sousa, 2012).

O esquema seguinte (*Figura 4*) representa as intencionalidades terapêuticas envolvidas no cuidado em parceria, tendo em conta os contextos parentais apresentados.

Figura 4 - Representação das intencionalidades terapêuticas envolvidas na parceria de cuidados (Adaptado de Sousa, 2012)



INTENCIONALIDADES TERAPÊUTICAS	
Papel Parental Desenvolvimental	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover a participação dos pais nos cuidados do tipo desenvolvimental ✓ Preparar os pais para promover a autonomia da criança
Papel Parental Especial	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover a participação dos pais nos cuidados do tipo desenvolvimental ✓ Promover as competências parentais para prestar cuidados complexos (opcional) ✓ Preparar os pais para promover a autonomia da criança
Papel Parental Complexo [estabelecido]	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover o desempenho do papel parental complexo de pais com capacidade parental complexa efetiva ✓ Preparar os pais para promover a autonomia da criança
Papel Parental Complexo [estabelecido]	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Melhorar o desempenho do papel parental complexo durante a hospitalização ✓ Preparar os pais para promover a autonomia da criança
Papel Parental Complexo [estabelecido]	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reduzir a sobrecarga parental dos pais da criança com necessidades especiais permanentes através da diminuição do desempenho durante a hospitalização ✓ Preparar os pais para promover a autonomia da criança
Papel Parental Complexo [inaugural]	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Preparar os pais para o desempenho parental complexo ✓ Preparar os pais para promover a autonomia da criança

1.7. Os Sistemas de Informação em Enfermagem

A qualidade dos cuidados de saúde prestados à população encontra-se muito dependente da informação partilhada entre os vários níveis do sistema de saúde. A informação disponível aos diferentes profissionais engloba uma panóplia de aspetos relacionados, não só com os dados sociodemográficos da pessoa, mas também com a sua condição clínica, percurso no sistema de saúde e, ainda, informação processual de cariz organizativo (Mendes, 2013; Ordem Dos Enfermeiros, 2007). Neste contexto, os SIS permitem, entre outros aspetos, melhorar a prática clínica, adequar os cuidados de saúde, bem como aumentar a eficiência e efetividade das organizações de saúde (Ammenwerth *et al.*, 2004; Nogueira, Cook & Cavalini, 2013).

Os dados produzidos pelos diversos profissionais de saúde, envolvidos em cada episódio de contacto com o cliente, dão lugar a informação clínica relevante quanto à condição da pessoa, que suporta a tomada de decisão de todos os profissionais. Torna-se fundamental a existência de princípios que assegurem a possibilidade de uma efetiva partilha de informação e comunicação entre os vários níveis de assistência e, dentro de cada um, entre os seus intérpretes. Assim, os SIS devem ser definidos como estruturas sólidas, com capacidade para reunir, guardar, processar e facultar a informação relevante, de forma a torná-la acessível e útil àqueles que a utilizam (Mendes, 2013; Sousa, 2006).

Os sistemas de informação têm vindo a merecer destaque, através da potencialização dos seus benefícios, quer a nível da gestão dos recursos, quer como ferramenta promotora da qualidade da assistência em saúde (Mendes, 2013). É neste sentido que a otimização dos sistemas de informação e do fluxo informacional nas instituições de saúde deve ser encarada como uma estratégia fundamental para a melhoria dos cuidados prestados, realidade à qual a enfermagem não pode ficar alheia (Mota, 2010; Sousa, 2006).

A importância dos dados produzidos e resultantes do exercício profissional dos enfermeiros, tem, nas últimas décadas, representado um grande desafio para o desenvolvimento de SIE, devido às crescentes necessidades de informação e às dificuldades na sua gestão (Sousa, 2012b). Para além de constituírem ferramentas essenciais à continuidade dos cuidados, os SIE funcionam como repositórios de dados passíveis de serem utilizados como matéria-prima na formalização do conhecimento de enfermagem (Pereira, 2009). A sua crescente utilização tem vindo a contribuir para a visibilidade das

decisões dos enfermeiros na conceção de cuidados (Mendes, 2013; Ordem Dos Enfermeiros, 2007).

De acordo com Silva (2001), é fulcral que um SIE seja capaz de responder às necessidades de tratamento, gestão e organização da informação resultante da documentação produzida pelos enfermeiros e, ao mesmo tempo, perspetivar o desenvolvimento das práticas no sentido dos modelos conceptuais expostos. No nosso país tem-se assistido a um aumento da consciencialização relativamente à importância da informação, como recurso fundamental para a qualidade dos cuidados de enfermagem. Para isto, muito tem contribuído a investigação no âmbito da disciplina que, através dos seus percursos no contexto da prática clínica, potencializa o desenvolvimento de soluções capazes de promover a tomada de decisão nos enfermeiros (Sousa, 2012b).

O desenvolvimento dos SIE acompanhou a evolução da documentação dos cuidados, inicialmente concebida como uma descrição de atividades isoladas, para uma documentação eletrónica no processo individual de cada doente, utilizando para o efeito os SIE informatizados que agora conhecemos (Leal, 2006; Silva, 2001). Ultrapassaram-se, assim, algumas dificuldades sentidas associadas à disponibilização de informação, os dados deixaram de estar centrados somente nas tarefas realizadas pelos enfermeiros e na descrição narrativa dos acontecimentos, procedeu-se à inclusão de um sistema de linguagem comum, através da articulação entre a linguagem natural e a linguagem classificada e incorporaram-se enunciados fundamentais do processo de enfermagem, como os diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem (Sousa, 2012b).

Para isto foi indispensável a introdução progressiva de sistemas de linguagem comum e a inclusão da linguagem classificada nos sistemas de informação informatizados (Pereira, 2009). Verificou-se que a variabilidade das formas de documentar os dados, quer devido a diferentes estilos de narrativa, quer pela duplicação de informação, criava muita dificuldade na interpretação de conceitos, colocando em causa a sua utilidade clínica. Deste modo, emergiu a necessidade da documentação de enfermagem ser compreensível e interpretada de igual forma entre os profissionais (Silva, 2001).

Neste contexto, a CIPE surge de um conjunto de esforços, na tentativa de desenvolver classificações em enfermagem, incitados pelo *International Council of Nurses* (ICN), construindo uma terminologia de enfermagem agregadora das múltiplas já existentes: a taxonomia dos diagnósticos de enfermagem da *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA), a Classificação das Intervenções e a Classificação dos Resultados sensíveis aos cuidados de enfermagem da Universidade de Iowa (Pinto, 2009). Desde a sua primeira versão, a CIPE foi sofrendo progressivas alterações – versões alfa,

beta, beta2, 1.0, 1.1, 2.0, 2011 – com base no trabalho e sugestões apresentadas por um vasto grupo de enfermeiros de todo o mundo, que estudam e investigam a prática de enfermagem (Mendes, 2013). Atualmente, a CIPE exhibe estatuto de terminologia formal, dinâmica e em estado de constante evolução, que segue as normas internacionais para as terminologias, sendo utilizada pelos enfermeiros na documentação da sua prática clínica, através da identificação de diagnósticos e prescrição de intervenções de enfermagem (ICN, 2014).

Graças a um trabalho pioneiro na área dos sistemas de informação no nosso país, realizado por Silva (1995; 2001), tornou-se possível a construção de um modelo de dados para um SIE informatizado – o SAPE – que possibilitou a utilização de sistemas de informação incorporando a CIPE, enquanto terminologia, bem como a pré-combinação de conceitos classificados facilitadores da construção dos enunciados diagnósticos e das intervenções de enfermagem. Trata-se de um sistema que permite ao enfermeiro documentar o processo de decisão, identificando os diagnósticos e prescrevendo intervenções de enfermagem. Para além disso, permite o acesso às prescrições de outros profissionais, que implicam intervenções interdependentes.

A contínua investigação e investimento no desenvolvimento de SIE fizeram emergir, em 2006, um sistema de partilha de informação, permitindo o acesso à informação clínica relevante produzida em contexto hospitalar e em contexto comunitário, promovendo, assim, a continuidade dos cuidados de enfermagem (Sousa, 2006). O SAPE tornou-se, assim, o suporte eletrónico de documentação de enfermagem mais utilizado nas instituições de saúde portuguesas – tanto em hospitais, como em centros de saúde, possibilitando a comunicação e a partilha de informação entre diferentes níveis de assistência (Mendes, 2013).

Como já fizemos notar, os SIE constituem ferramentas imprescindíveis para a documentação dos cuidados e, à medida que se vão alargando a um maior número de profissionais e contextos, torna-se evidente a contínua necessidade de evolução. Isto porque, para os enfermeiros, já não basta o uso de aplicativos que permitam apenas a documentação das suas práticas, mas procura-se, também, a possibilidade de fundamentar a sua tomada de decisão, ao sugerir soluções apoiadas em conhecimento produzido pela disciplina de enfermagem (Goossen, 2012; Mendes, 2013). As questões que se têm vindo a colocar face a terminologias prendem-se com a formalização do conhecimento e da sua representação, sendo necessário um esforço global no sentido do desenvolvimento de estruturas que permitam a construção de enunciados clínicos – diagnósticos, intervenções

e resultados de enfermagem – em formatos de especificação que traduzam equivalência semântica (Sousa, 2012b).

A incorporação de conhecimento formal e atualizado nos SIS é bastante complexa, pelo que a enfermagem tem a responsabilidade de definir, de forma sustentada e rigorosa, o contributo da informação extraível do seu exercício profissional. Torna-se fulcral que sejam identificados e definidos os dados ou a informação que melhor incorpora a evidência científica e que, além de aplicável, seja potenciadora de melhores práticas. A construção destes conjuntos de dados permitirá aos enfermeiros documentar as suas decisões usando conceitos invariavelmente compreensíveis e, portanto, partilháveis, promovendo a incorporação de pressupostos teóricos provenientes do conhecimento da disciplina de enfermagem, no processo de tomada de decisão. É neste contexto que surgem os MCD, que ao estarem apoiados na melhor evidência disponível funcionam, não só como agentes de suporte à tomada de decisão, mas também como influenciadores de decisões mais adequadas às necessidades específicas de cada pessoa (Mendes, 2013).

1.7.1. Modelos Clínicos de Dados

Os MCD, ou arquétipos, constituem um conjunto de informações relacionáveis e clinicamente relevantes, que refletem as especificações da forma como as necessidades de informação clínica devem ser representadas para permitir a sua partilha, sem ambiguidade ou subjetividade. Utilizam ontologias, ou seja, conjuntos de conceitos pertencentes a uma determinada área do conhecimento, e descrevem complexas estruturas de informação que dão a indicação sobre a forma como a mesma deve ser expressa. Definem regras de utilização, evoluem com o tempo, mas não deixam de estar padronizados (Beale & Heard, 2007; Bernal, Lopez & Blobel, 2012; Heard *et al.*, 2003; Hovenga, Garde & Heard, 2005).

Os arquétipos dão origem a dados que respeitam os modelos concetuais e utilizam corretamente as ontologias, criando uma ponte de ligação entre estas, o *software* e a informação disponibilizada (Beale, 2002; Moner *et al.*, 2012). De acordo com Beale (2003), ao serem colocados no sistema de informação, melhoram a interoperabilidade do mesmo, bem como a qualidade dos cuidados de saúde prestados, uma vez que a informação influencia positivamente a tomada de decisão clínica (Cit. por Goossen, Goossen-Baremans & Van Der Zel, 2010). Estes modelos facilitam a partilha da informação, bem como a sua transmissão e utilização, qualquer que seja a proveniência, possibilitando a

interoperabilidade semântica (Goossen, Goossen-Baremans & Van Der Zel, 2010). Ao funcionar na retaguarda dos SIE, os MCD devem utilizar uma ontologia de enfermagem reconhecida internacionalmente, traduzir o conhecimento baseado na evidência, bem como o conhecimento adquirido na prática e validado pela teoria de enfermagem (Mendes, 2013).

Os MCD têm um carácter flexível, podendo incluir inúmeras variações, havendo muitas opções para descrever o mesmo objeto de base (Hovenga, Garde & Heard, 2005). Podem ser classificados como específicos ou compostos. Um MCD específico representa uma estrutura que relaciona conceitos previamente definidos face a um determinado foco de atenção em enfermagem. Já o composto, embora mantenha os mesmos princípios de estruturação, agrega vários MCD específicos que se interrelacionam entre si (Mendes, 2013).

Exemplificando, um MCD específico pode ser estruturado para um foco de atenção para a enfermagem pediátrica no âmbito da parentalidade: *adaptação à parentalidade* (10004284). Num MCD composto podem-se relacionar vários modelos específicos relativos a focos de atenção ligados ao processo de transição para a parentalidade e às condições que influenciam esse processo, como por exemplo os focos: *consciencialização* (10003083) [face à transição para a parentalidade], *apoio da família* (10023680), *disponibilidade para aprender* (10016422) [os cuidados gerais ao recém-nascido] ou *auto-eficácia* (10024911) [dos pais relacionada com a prestação de cuidados gerais ao recém-nascido] (ICN, 2014).

Atualmente temos vindo a assistir a algumas iniciativas internacionais no desenvolvimento de arquétipos para a representação de conteúdos clínicos de enfermagem. A *OpenEHR Foundation* tem procurado dinamizar o conceito de sistemas de informação em saúde baseados em arquétipos, através de publicações e da disponibilização de ferramentas que permitem o seu desenvolvimento. Assim, é possível, ao desenvolver um arquétipo, definir o conjunto máximo de dados de um determinado conceito clínico, com vista a garantir universalidade na sua utilização e manutenção da sua integridade semântica nas várias utilizações, quer seja como registo, agregação e comparabilidade de dados entre diferentes sistemas de informação (Beale & Heard, 2007; Bernal, Lopez & Blobel, 2012; Sousa, 2012b).

Nesta investigação, não fazemos distinção entre os conceitos de arquétipo e MCD, assumindo-os como semelhantes. Optamos por adotar preferencialmente a designação de MCD, por ser o termo mais utilizado a nível europeu, nomeadamente pela *Health Level Seven*, que proporciona uma plataforma para integração, partilha, troca e recuperação de informações de saúde em suporte eletrónico.

CAPÍTULO 2: ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

A investigação científica usa métodos que, por excelência, permitem o desenvolvimento do conhecimento e a identificação de novos saberes, representando, portanto, o caminho para a construção do conhecimento próprio de todas as disciplinas. Como tal, o conhecimento de enfermagem alcançado, graças à investigação científica, promove, não só, a credibilidade dos enfermeiros e a confiança nos cuidados prestados pelos mesmos, como também a evolução de um cuidar intuitivo para um cuidar alicerçado nos resultados comprovados e nos conhecimentos divulgados pela investigação em enfermagem (Coutinho, 2013; Ribeiro, 2010)

A revisão da literatura realizada, acerca das temáticas envolvidas neste estudo, revelou o conhecimento produzido até ao momento e deixou antever a pertinência do mesmo. O presente capítulo explana as opções metodológicas tomadas, bem como o percurso seguido para o desenvolvimento do trabalho de investigação, de forma a dar resposta às questões orientadoras do estudo e concretizar os objetivos delineados. Ao explicitar, detalhadamente, o processo desenvolvido, a fase metodológica constitui uma das etapas nobres de qualquer investigação. Assim, todas as opções tomadas nesta fase determinam de forma substancial a qualidade dos resultados do estudo (Fortin, 2009).

2.1 Justificação e Finalidade do Estudo

Este estudo insere-se no âmbito da unidade de investigação da ESEP que, em colaboração com o CIDESI (Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas de Informação em Enfermagem), tem procurado desenvolver projetos que abordem questões determinantes para o progresso dos SIE e, conseqüentemente, para visibilidade da profissão de enfermagem. Assim, através de várias iniciativas, entre as quais estudos que possibilitem o desenvolvimento de MCD nas diversas áreas da disciplina de enfermagem, o CIDESI tem apoiado a visão do programa *eHealth* do ICN, contribuindo de forma significativa para sua missão (CIDESI, 2013).

Os SIE têm assumido um papel determinante para a crescente visibilidade dos ganhos em saúde resultantes da tomada de decisão dos enfermeiros, oferecendo-nos oportunidades para a melhoria das práticas clínicas e fomentando o reconhecimento da importância do desenvolvimento do conhecimento disciplinar da enfermagem (Pereira, 2009). Neste contexto, os MCD têm-se assumido como ferramentas essenciais para a sistematização e estruturação da informação utilizada no processo da conceção de cuidados de enfermagem, fornecendo um enorme contributo na potencialização dos ganhos em saúde, por permitirem cuidados mais significativos apoiados em melhores decisões clínicas (Mendes, 2013).

Os MCD, ao descreverem os dados, os diagnósticos, as intervenções e os resultados adequados às principais áreas de atenção para a enfermagem, permitem colmatar uma necessidade prática no desenvolvimento e construção de SIE. A definição destes modelos é da responsabilidade dos enfermeiros, cabendo-lhes o dever de manter e garantir a adequabilidade e qualidade dos mesmos, utilizando, para isso, o conhecimento disponível, próprio da disciplina de enfermagem (Mendes, 2013).

Paralelamente, também no âmbito da enfermagem em pediatria, se torna pertinente evoluir para a construção de MCD centrados na promoção da parentalidade, que se dirijam aos diferentes contextos pediátricos e que sejam sensíveis à filosofia de cuidados presente nos serviços de pediatria. A revisão da literatura permitiu compreender a relevância que o foco *Papel Parental* apresenta para a prática da enfermagem pediátrica, devendo o mesmo ser sempre perspectivado de acordo com as intencionalidades terapêuticas envolvidas na construção da parceria de cuidados com os pais (Sousa, 2012).

Do capítulo anterior transparece o carácter singular e a complexidade da experiência de ter um filho com necessidades especiais permanentes. A passagem de uma “parentalidade desenvolvimental” para uma “parentalidade complexa” despoleta uma série de processos adaptativos, que acompanham a transição gradual do *papel parental desenvolvimental* para o *papel parental complexo*. Quer se trate de uma doença de cariz inaugural, quer já se encontre instalada, a enfermagem assume um papel fundamental no apoio e facilitação dos processos transacionais parentais e na procura da mestria e integração da nova identidade parental.

Uma vez que a ação de enfermagem deve ser sensível aos diferentes contextos de saúde/doença e da natureza da transição dos seus clientes, torna-se evidente a importância do desenvolvimento de MCD específicos a cada contexto da parentalidade. Este estudo enquadra-se com esta perspetiva, pretendendo contribuir para a formalização do conhecimento de enfermagem, através da construção de uma parte de um MCD orientado

para o exercício do papel parental na presença de necessidades especiais permanentes. Optámos por nos debruçar sobre esta realidade concreta da parentalidade, por envolver um processo de transição parental bastante complexo e singular, no qual os enfermeiros podem exercer um papel preponderante. A convicção da necessidade de desenvolvimento de MCD que contribuam para a formalização do conhecimento e apoiem a prática de enfermagem, neste contexto específico da parentalidade, foi o ponto de partida para o desenvolvimento desta investigação.

Com o presente estudo, pretendemos identificar os dados de enfermagem que são utilizados para a avaliação diagnóstica do papel parental em condição especial permanente, bem como os conceitos utilizados pelos enfermeiros quando enunciam diagnósticos de enfermagem centrados no papel parental. Assim, o mesmo tem como finalidade: *Contribuir para o desenvolvimento de um MCD associado ao exercício do papel parental, em pais de crianças com necessidades especiais permanentes de natureza inaugural ou já estabelecida.*

2.2. Objetivos do Estudo

De forma a dar resposta à problemática em estudo e ir de encontro à finalidade da investigação, delineámos os seguintes objetivos:

- ✓ Identificar o conjunto de dados que permitem ajuizar sobre o foco de atenção de enfermagem *Papel Parental*, em pais de crianças com necessidades especiais permanentes inaugurais e já estabelecidas;
- ✓ Identificar os diagnósticos de enfermagem associados aos dados relativos ao foco de atenção de enfermagem *Papel Parental*, em pais de crianças com necessidades especiais permanentes inaugurais e já estabelecidas;
- ✓ Definir parte de um MCD – conjunto de dados e de diagnósticos – relativo ao foco de atenção para a prática de enfermagem *Papel Parental*, em pais de crianças com necessidades especiais permanentes inaugurais e já estabelecidas.

2.3. Opção Metodológica do Estudo

Para alcançarmos os objetivos do nosso estudo, optamos por seguir o método indutivo, recorrendo, portanto, ao paradigma qualitativo. O raciocínio indutivo, utilizado na investigação qualitativa, parte de um conjunto empírico de dados e progride para generalização do conhecimento e formulação científica, através da análise da realidade em estudo (Freixo, 2013; Polit & Beck, 2011). Ou seja, trata-se de um desenho de investigação que parte do particular para o geral (Fortin, 2009). O processo de investigação qualitativa caracteriza-se pela presença de objetivos exploratórios mais amplos, que fornecem foco ao estudo (Driessnack, Sousa & Mendes, 2007).

Usualmente, os investigadores optam por este tipo de metodologia quando existe uma lacuna no conhecimento ou quando ainda pouco é sabido ou estudado em relação a um conceito particular (Fortin, 2009). Este é o caso do nosso estudo, uma vez que o desenvolvimento de MCD ainda se encontra numa fase muito primitiva, sendo pioneiro no âmbito da pediatria. Assim, o que pretendemos é induzir, a partir das customizações de enfermagem, um modelo estruturado para representar os dados relevantes para a identificação de diagnósticos de enfermagem centrados no *papel parental*, em contexto de necessidades especiais permanentes da criança.

Os estudos de investigação podem-se classificar de acordo com os objetivos e o momento de análise (Polit, Beck & Hungler, 2004). Assim, em relação aos objetivos, este é um estudo do tipo descritivo e exploratório, uma vez que pretendemos analisar os conceitos associados ao foco de atenção para a enfermagem *papel parental*, identificando os dados e os diagnósticos que permitem o desenvolvimento de um MCD estruturado e sensível à realidade específica dos pais de crianças que apresentam necessidades especiais definitivas. Trata-se, igualmente, de um estudo do tipo transversal, uma vez que a análise dos dados se reporta apenas a um momento temporal.

2.4. Material do Estudo

Como já foi mencionado, este estudo parte das customizações de enfermagem produzidas a nível nacional, no âmbito de cuidados pediátricos e de saúde infantil,

progredindo para o desenvolvimento de um MCD que integra os dados e os diagnósticos associados ao foco *papel parental*, no contexto de necessidades especiais permanentes.

Por se tratar de um estudo integrado numa das valências de investigação do CIDESI, o material utilizado foi-nos facultado por este centro, que o havia usado, anteriormente, num dos seus projetos de uniformização da linguagem utilizada nos registos de enfermagem - *Análise da parametrização nacional do Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem - SAPE* (Paiva et al., 2014).

O nosso material engloba o conjunto de **diagnósticos** e de **intervenções** de enfermagem **associadas ao foco *Papel Parental***, parametrizados no SAPE das Unidades de Saúde dos ACES e das Unidades Hospitalares, que se reportam ao período de 12 de janeiro de 2013 a 20 de fevereiro de 2013. Para além deste material, e com o objetivo de enriquecer a diversidade do mesmo, optámos por incluir, também, o conjunto de intervenções de enfermagem propostas por Sousa (2012) no decurso do desenvolvimento da Tese de Doutoramento. A figura seguinte (*Figura 5*) esquematiza o material do estudo.

Figura 5 - Constituição do material do estudo

Material	1648 diagnósticos de enfermagem SAPE 12/01 a 20/02/2013 Nacional
	1377 intervenções de enfermagem SAPE 12/01 a 20/02/2013 Nacional
	42 intervenções de enfermagem Tese Doutoramento Paula Sousa 2012

2.5. Estratégia de Análise de Dados

A análise de conteúdo apresentou-se como a estratégia de análise de dados mais adequada aos objetivos e desenho do estudo. Como tal, recorreremos à análise de conteúdo categorial preconizada por Laurence Bardin (2009), partindo para a respetiva análise com categorias definidas *à priori*.

2.5.1. Análise de Conteúdo

A análise de conteúdo é definida por Bardin (2009) como um conjunto de técnicas de análise das comunicações, de origem muito diversificada, que, por meio de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, visa obter indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção ou recepção dessa mensagem. O fator comum destas múltiplas técnicas é uma hermenêutica controlada, que, através da inferência, permite a extração de estruturas traduzíveis em modelos (Bardin, 2009). A inferência, enquanto exercício de análise, permite uma passagem da fase de descrição para a fase de interpretação. Assim, os discursos convertidos em unidades de significação sofrem um processo de localização e atribuição de traços de significado, como resultado de uma relação dinâmica entre o discurso proferido e a atividade interpretativa do investigador (Vala, 1986).

Por analisar o conteúdo das comunicações e discursos, o campo de aplicação da análise de conteúdo é extremamente vasto. Neste campo insere-se, por exemplo, a documentação (Bardin, 2009), como é o caso desta investigação, cujo material de estudo centra-se em customizações de enfermagem resultantes da conceção de cuidados dos enfermeiros.

A análise categorial ou temática é a técnica mais utilizada pela análise de conteúdo. Consiste em encontrar os núcleos de sentido da comunicação, cuja presença ou frequência do aparecimento podem ter significado para o objetivo analítico escolhido. Ou seja, este tipo de análise toma em consideração a totalidade de um texto, passando-o, de forma objetiva, por um crivo classificativo, de acordo com a frequência da presença, ou não, dos itens de sentido. As categorias são, então, classes ou rubricas onde se reúne um certo número de elementos, de acordo com as suas características comuns (Bardin, 2009).

Como método científico e rigoroso, de tratamento e análise de dados, apresenta etapas que devem ser respeitadas. Como tal, as diferentes fases da análise de conteúdo organizaram-se segundo três polos cronológicos: (1) a pré-análise; (2) a exploração do material e (3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação (Bardin, 2009).

A primeira fase de pré-análise e de leitura primária do texto é uma fase organizativa e de escolha dos documentos a serem submetidos a análise. Permite ao investigador formular uma apreciação inicial do material disponível e proceder à constituição do *corpus* de análise, ou seja, ao conjunto de documentos tidos em conta para serem submetidos aos procedimentos analíticos (Bardin, 2009).

Dada a seleção do material do estudo não ter obedecido a qualquer critério de exclusão, que pudesse delimitar e orientar de forma mais precisa o material selecionado para os objetivos do estudo, o nosso material revelou-se muito vasto, com uma enorme diversidade de diagnósticos e de intervenções de enfermagem. Atendendo ao facto da análise de conteúdo deste trabalho se centrar na caracterização do papel parental exercido no contexto de necessidades especiais permanentes da criança, tornou-se evidente ser necessária a constituição de um *corpus* de análise que fosse de encontro aos pressupostos assentes na definição do *Papel Parental Complexo*, introduzida por Sousa (2012).

2.5.1.1. *Constituição do Corpus de Análise*

O processo de constituição do *corpus* de análise obedeceu às regras preconizadas por Bardin (2009), ou seja, à (1) *regra da exaustividade* – condição que estipula que não se pode deixar de fora elementos por uma qualquer razão; à (2) *regra da representatividade* que defende que os elementos a analisar devem ser representativos do universo inicial; à (3) *regra da homogeneidade*, para qual os elementos escolhidos devem obedecer a critérios de escolha, não podendo apresentar demasiada singularidade fora desses critérios; e à (4) *regra da pertinência*, na qual os elementos devem ser adequados de forma a corresponderem aos objetivos que suscitam a análise.

O material do estudo, ao englobar diagnósticos e intervenções associados ao foco de atenção em enfermagem *papel parental*, abarca, inevitavelmente, todos os contextos da parentalidade. Ou seja, apresenta elementos e conteúdos associados ao exercício do papel parental em contextos de condição desenvolvimental e em contextos de condição especial, que, por sua vez, se define pela presença de necessidades especiais de natureza transitória ou permanente. Indo de encontro aos objetivos da presente investigação, a constituição do *corpus* de análise obedeceu a escolhas e seleções que priorizassem o material que pudesse associar-se a crianças com necessidades especiais permanentes, excluindo, com a devida justificação, aquele que se associasse a condições desenvolvimentais ou especiais com carácter temporário ou transitório.

Desta forma, foi excluído do *corpus* de análise todo o material relacionado com a satisfação das necessidades básicas e de sustento, que implique cuidados parentais habituais, bem como atividades consideradas “normais” no exercício da parentalidade e que não contribuem para a caracterização ou avaliação do *papel parental complexo*. Excluímos, assim, os diagnósticos e intervenções de enfermagem que claramente se

associassem a cuidados e tarefas parentais comuns, no âmbito das seguintes necessidades de sustento:

- **alimentação** – como por exemplo, conhecimentos e habilidades parentais para o aleitamento materno e aleitamento artificial (*Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre técnica de amamentação Não Demonstrado; Papel Parental Conhecimento sobre esterilização e preparação do biberão Demonstrado*); para a introdução de novos alimentos e diversificação alimentar (*Ensinar sobre a diversificação alimentar no 1º ano de vida; Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação a partir dos 12 meses Não Demonstrado*);
- **higiene e conforto** – necessidades que se relacionem com os cuidados gerais de higiene ao recém-nascido, como a troca de fralda (*Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para trocar a fralda ao recém-nascido Não Demonstrado*), a técnica do banho (*Instruir os pais sobre o banho do recém nascido*), o tratamento ao coto umbilical (*Ensinar os pais a executar o tratamento ao coto umbilical*) ou a escolha do vestuário (*Papel Parental Conhecimento sobre enxoval do bebé Não Demonstrado*);
- **segurança** – sempre que o material se associe à prevenção dos acidentes comuns ao longo do percurso desenvolvimental de todas as crianças (*Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes do 9º ao 12º mês Não Demonstrado; Ensinar os pais sobre cuidados com o sol*);
- **desenvolvimento infantil** – quando o material se relaciona com o percurso desenvolvimental e etapas de desenvolvimento infantil (*Papel Parental Conhecimento sobre características do recém-nascido Não Demonstrado; Informar sobre perda de peso fisiológica do recém-nascido*), bem como a utilização de recursos ao longo do mesmo (*Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vacinação da criança Não Demonstrado; Orientar pais para a realização do diagnóstico precoce no recém-nascido*);

Optámos, também, por excluir aquele material que se associasse a:

- **problemas comuns** como, por exemplo, as cólicas infantis (*Papel Parental Conhecimento sobre estratégias não farmacológicas de alívio da cólica no Recém-Nascido Não Demonstrado*) ou a capacidade dos pais para lidar com o choro (*Ensinar os pais sobre choro do recém-nascido*), por se tratarem de problemas característicos do percurso desenvolvimental da criança;
- **situações ou condições** de caráter **temporário ou transitório**, como cirurgias (*Ensinar os pais sobre preparação pré-operatória*), uso de dispositivos temporários

(*Ensinar pais sobre precauções de segurança com o dreno torácico*) ou condições transitórias (*Papel Parental Conhecimento dos pais sobre icterícia fisiológica Não Demonstrado; Papel Parental Conhecimento sobre encoprese Não Demonstrado*), pela natureza passageira da situação ou condição a que se reportam;

- etapas do **ciclo vital** (*Papel Parental Adaptação da família à saída dos filhos de casa Não Demonstrado*), **período pré-natal** (*Informar casal sobre direitos sociais na gravidez*), **preparação para a parentalidade** (*Ensinar sobre cuidados gerais ao recém-nascido*), **processo de luto** (*Papel Parental Conhecimento dos pais sobre morrer com dignidade Não Demonstrado*) ou **incapacidade parental** (*Papel Parental Negligência Negligenciado*), por considerarmos que o seu conteúdo e informação não contribui para a avaliação ou caracterização do exercício do papel parental em contexto de necessidades especiais permanentes;
- aspetos relacionados com a **transição saúde-doença** vivenciada pela criança/adolescente (*Assistir o adolescente nas estratégias de coping; Incentivar o reconhecimento das mudanças/diferenças no auto cuidado; Promover esperança no adolescente*) e com a adaptação da criança/adolescente à hospitalização (*Negociar com a criança cuidados*), uma vez que não é sobre este fenómeno que se debruça a presente investigação.

Foi igualmente excluído todo o material que apresentasse algum erro de enunciação ou formulação, que, de certa forma, nos impedisse de compreender o sentido, o objetivo ou o conteúdo do mesmo, impossibilitando o posterior processo de análise. Assim, consideramos excluídos:

- os “diagnósticos” que não incluíssem um termo do eixo dos juízos (*Papel Parental Conhecimento sobre: higiene da Criança*) ou incluíssem dois termos do eixo dos juízos (*Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta: posicionamento Dependência Não Demonstrado*);
- os diagnósticos e intervenções que se referissem diretamente ao cliente “prestador de cuidados” (*Papel Parental Conhecimento do prestador de cuidados sobre higiene do recém-nascido Não Demonstrado; Treinar o prestador de cuidados para executar técnica de amamentação*);
- os diagnósticos e intervenções, com cliente “pais” que se referissem a atividades realizadas pelo próprio (*Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: higiene pessoal Não Demonstrado; Treinar os pais para o autocuidado posicionar-se*);

- os diagnósticos e intervenções com conteúdo inespecífico, demasiado abrangente ou descontextualizado, não se conseguindo compreender a sua finalidade (*Papel Parental Conhecimento Não Demonstrado; Encorajar a puérpera; Estabelecer relação*);
- os diagnósticos – apenas utilizados no Hospital Pedro Hispano (Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE) – cuja formulação tem por base algoritmos de decisão diagnóstica criados por Sousa (2012) e que para a sua enunciação avaliam um conjunto de atributos já existentes no nosso modelo de categorias, não sendo, portanto, passíveis de ser submetidos à análise de conteúdo (*Papel Parental Oportunidade de Papel Parental complexo Ausente; Papel Parental Compromisso de Papel Parental complexo Presente*);
- as intervenções executadas pelo enfermeiro dirigidas à criança com objetivos de mudar/melhorar condição ou estado, por não se adequarem ao objetivo da análise (*Aplicar método canguru*);
- as intervenções que, na realidade, correspondem a atividades de avaliação diagnóstica (*Supervisar papel parental; Avaliar a eficácia do ensino sobre diversificação alimentar no 1º ano de vida*).

Por fim, optámos também, por excluir os diagnósticos com juízo positivo, que não requerem intervenção de enfermagem para a melhoria ou mudança do seu estado, ou que já resultaram da ação de enfermagem, constituindo, por isso, resultados de enfermagem.

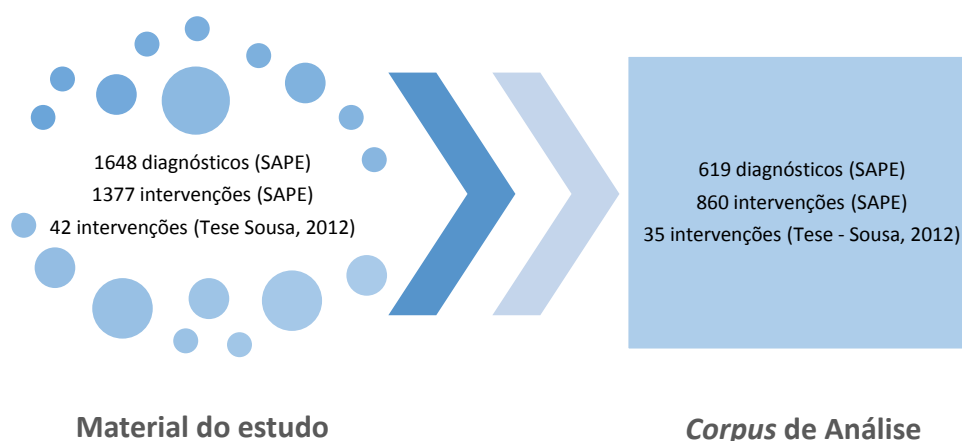
Desta forma, a partir da seleção fundamentada do material que deveria ser rejeitado, foi constituído o *corpus* de análise, com os restantes diagnósticos e intervenções do universo do material do estudo. Dele fazem parte todas as customizações que possam estar ligadas ao exercício parental em contexto de necessidades especiais permanentes, tanto ao nível da satisfação das necessidades de sustento e daquelas relacionadas com os processos corporais, como em relação à adaptação à hospitalização ou a processos transacionais vivenciados pelos pais, fruto de uma condição patológica de carater crónico.

Salientamos que se procurou chegar a um conjunto de elementos com elevada pertinência, mas também diversidade, de forma acrescentar riqueza e exaustividade à análise. Assim, embora haja elementos no *corpus* de análise aos quais não nos é possível, de forma evidente, associar um carater especial permanente, optámos por não os deixar de fora da análise, uma vez que podem efetivamente estar associados a essa realidade e contexto. Exemplo disto é o diagnóstico de enfermagem *Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para alimentar a criança Não Demonstrado*, que, se por um lado se pode estar a referir ao ato de alimentar a criança de uma forma habitual, por outro pode

referir-se a uma forma especial ou específica de alimentar, com recurso a estratégias fora do comum.

A seguinte figura (*Figura 6*) esquematiza, quantitativamente, o processo da seleção do material constituinte no *corpus* de análise do estudo.

Figura 6 - Processo de seleção do material do estudo para a constituição do *corpus* de análise



Dada a extensão do material do estudo, o processo da constituição do *corpus* de análise está devidamente clarificado nos **Anexos I e II**, que correspondem, nesta ordem, ao *material excluído* e *incluído* no *corpus*, com a respetiva explicação e esclarecimento dos motivos que levaram à sua exclusão ou inclusão.

A fase da análise de conteúdo seguinte corresponde à exploração do material, abrangendo essencialmente operações de codificação, decomposição ou enumeração, em função de regras previamente formuladas. A definição das unidades, ou seja, a transformação dos dados em bruto em unidades de análise, que mais tarde serão classificadas e agregadas, é uma etapa fundamental da codificação. As *unidades de registo* constituem segmentos de conteúdo a considerar como unidade base, permitindo a categorização, e que são distinguidas segundo referencial temático (Bardin, 2009). No presente estudo, as *unidades de registo* correspondem aos enunciados *diagnósticos* do SAPE, às *intervenções* do SAPE e às *intervenções* sugeridas por Sousa (2012). Com vista à organização do *corpus* de análise, bem como à agilização do processo de análise e sucessiva categorização, as unidades de registo foram transcritas para uma aplicação informática, procedendo-se, posteriormente, à sua categorização.

Nesta altura, a categorização apresenta um papel importante, uma vez que é das categorias elaboradas, *à priori* ou *à posteriori* da leitura dos documentos, que o investigador procede à agregação das unidades de registo previamente definidas (Bardin,

2009; Vala, 1986). Como já foi referido, neste estudo, optou-se por uma definição de categorias e subcategorias *à priori*. Neste tipo de categorização, primeiro é fornecido o sistema de categorias, ou modelo de categorias, para depois se repartirem, da melhor maneira possível, os elementos em análise (Bardin, 2009). Ou seja, as categorias foram definidas, a partir de referencial teórico, pelo que o título conceitual de cada categoria foi definido antes da operação. Ainda assim, deixou-se espaço para uma definição indutiva de categorias, caso se viesse a verificar a necessidade de acrescentar novas categorias e subcategorias ao longo do desenvolvimento do processo de análise de conteúdo. De notar que, nos títulos conceptuais das categorias predomina a linguagem natural, uma vez que não recorreremos ao uso de linguagem classificada para o efeito.

Segundo Vala (1986), se a interação entre o quadro teórico de partida do investigador e os problemas concretos que pretende estudar permitem a formulação de um modelo de categorias, o que importa é a deteção da presença ou ausência dessas categorias no *corpus* e não tanto a frequência, por isso, normalmente, opta-se por uma categorização *à priori*. Neste estudo, esta opção irá, mais tarde, permitir-nos analisar se, segundo o referencial teórico utilizado, há mais elementos que os enfermeiros deveriam tomar em consideração na sua conceção de cuidados, mas que ainda não registam.

Na terceira fase os resultados em bruto são tratados de forma a serem significativos e válidos. O investigador pode, assim, realizar uma síntese e seleção dos resultados, deduzir inferências e propor interpretações, utilizando os resultados da análise com fins teóricos e pragmáticos (Bardin, 2009). Neste estudo, as conclusões da análise de conteúdo efetuada, permitiram-nos evoluir para o desenvolvimento de uma parte do MCD inicialmente proposta.

No seguinte subcapítulo apresentamos o modelo de categorias utilizado para a análise de conteúdo, bem como algumas considerações relativamente à sua composição.

*2.5.1.2. Modelo de Análise de Conteúdo Categorical *à priori**

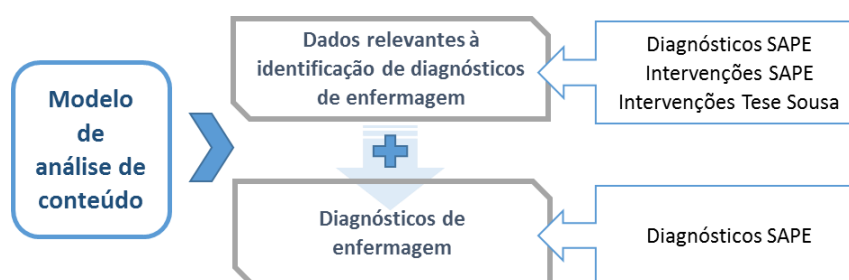
Tendo em vista os objetivos do estudo, o modelo de análise foi organizado perspetivando as duas primeiras fases do planeamento de cuidados de enfermagem: (1) a identificação dos dados relevantes para a avaliação de um foco de enfermagem e (2) a enunciação de diagnósticos de enfermagem através da atribuição de um juízo.

Como tal, podemos afirmar que o nosso modelo de análise de conteúdo com categorias *à priori* acaba por englobar dois modelos de análise, ou duas partes do mesmo

modelo – uma referente aos *dados* e outra aos *diagnósticos* –, partes estas que se interligam entre si de uma forma dinâmica, a exemplo do que acontece no processo de enfermagem. Assim sendo, podemos considerar que realizamos duas análises de conteúdo com objetivos, modelo de análise e material, ligeiramente diferentes, mas que se relacionam e se complementam.

Para a análise dos dados de enfermagem, optámos por utilizar todos os elementos integrantes do *corpus* de análise, ou seja, os *diagnósticos do SAPE*, as *intervenções do SAPE* e as *intervenções de Sousa* (2012). Já para a análise dos diagnósticos de enfermagem foram utilizados apenas os *diagnósticos do SAPE*. Enquanto que, no primeiro pretendemos, através da análise do conteúdo expresso nas customizações utilizadas, compreender que dados devem servir de base para a enunciação dos diagnósticos e prescrição das intervenções, na segunda, procurámos identificar o tipo de juízos que os enfermeiros atribuem aos dados valorizados e avaliados na sua prática clínica, no contexto do foco *Papel Parental*.

Figura 7 - Composição do modelo de análise e sua relação com os elementos do corpus de análise



O primeiro passo para a elaboração do modelo de análise passou pela identificação de dimensões temáticas que permitem a constituição das categorias de forma dedutiva. Assim procurámos, através de referencial teórico, encontrar o conjunto de dados relevante para a avaliação do foco *papel parental*, que aponta para as experiências e vivências dos processos de transição parentais no contexto de necessidades especiais permanentes. Como tal, para a construção do modelo de análise recorreremos a três fontes teóricas: (1) o relatório de Doutoramento em Enfermagem da Professora Paula Sousa (2012), (2) a Teoria das Transições (Meleis *et al.*, 2000), e, ainda, (3) a revisão bibliográfica apresentada na primeira parte deste relatório, centrada na vivência da parentalidade em contexto de necessidades especiais permanentes.

Se as duas últimas fontes nos elucidam sobre a complexidade das vivências parentais durante o exercício do seu papel e nos sensibilizam para a importância de um planeamento de cuidados que objetive o apoio dos processos transacionais na parentalidade, a primeira permite-nos perceber o papel determinante que as necessidades apresentadas pelas crianças representam no exercício do papel parental, ao definirem a natureza dos cuidados parentais. Como tal, a escolha das categorias em análise respeita estes pressupostos, pelo que se considerou, como dimensões a serem avaliadas pelos enfermeiros na fase inicial da conceção de cuidados: (1) as *necessidades apresentadas pela criança* – não só as próprias do natural percurso desenvolvimental, mas também aquelas que advêm de eventuais processos patológicos e especificidades inerentes aos mesmos; e os (2) principais *aspectos da transição vivenciada pelos pais* no exercício da parentalidade.

Assim, emergiram as categorias: **alimentação, higiene, conforto, sono, exercício, segurança, afetividade, desenvolvimento infantil, processos corporais, regime medicamentoso e dispositivos**, que se referem aos diferentes tipos de necessidades que a criança pode apresentar, e às quais os pais dirigem cuidados de natureza diversa, mais ou menos diferenciados. A tipologia de necessidades apresentadas surge diretamente da investigação de Sousa (2012), mais especificamente de um dos instrumentos criados no âmbito do doutoramento, que permite uma recolha mais sistematizada e detalhada dos dados referentes às diferentes necessidades apresentadas pela criança.

Já em relação aos processos transacionais parentais, emergiram as seguintes categorias: **consciencialização, envolvimento, eventos críticos, condições pessoais, condições comunitárias e padrões de resposta**. Por se tratarem de categorias que evidenciam os aspetos centrais da transição parental, consideramos que as mesmas podem representar dados bastante úteis e determinantes para o tipo de transição vivenciada pelos pais de crianças com necessidades especiais permanentes, para além de se tratarem de aspetos sobre os quais as terapêuticas de enfermagem se podem revelar muito significativas, como vimos no capítulo anterior.

Após a identificação das principais categorias constituintes do modelo de análise, tornou-se pertinente a criação de subcategorias para melhor especificar as categorias temáticas relacionadas com as necessidades da criança e com os atributos e condições da transição parental. De uma forma geral, as categorias correspondentes às *necessidades da criança* supracitadas subdividem-se nas seguintes subcategorias:

- *estado*: como o status, a situação ou a condição em que se encontra cada necessidade apresentada pela criança, essencial à continuidade do seu processo de desenvolvimento e/ou à recuperação da sua saúde ou gestão da doença;

- *padrão*: como o conjunto de estados, ações e comportamentos habituais identificadores de normalidade de uma necessidade apresentada pela criança, essencial à continuidade do seu processo de desenvolvimento e/ou à recuperação da sua saúde ou gestão da doença;
- *conhecimentos*: como o estado de posse de informação e faculdade de apreender e discernir sobre conceitos e contextos relacionados com a manutenção/mudança do padrão de uma necessidade infantil, bem como com a utilização de recursos;
- *habilidades*: como aptidões ou capacidades para realizar ações e cuidados associados à manutenção/mudança do padrão de uma necessidade infantil, bem como à utilização de recursos;
- *consciencialização*: como a perceção e o reconhecimento da mudança e da necessidade de interiorização de novos conhecimentos e habilidades;
- *significados*: como ideias, conceitos ou interpretações atribuídas a determinada situação ou contexto.

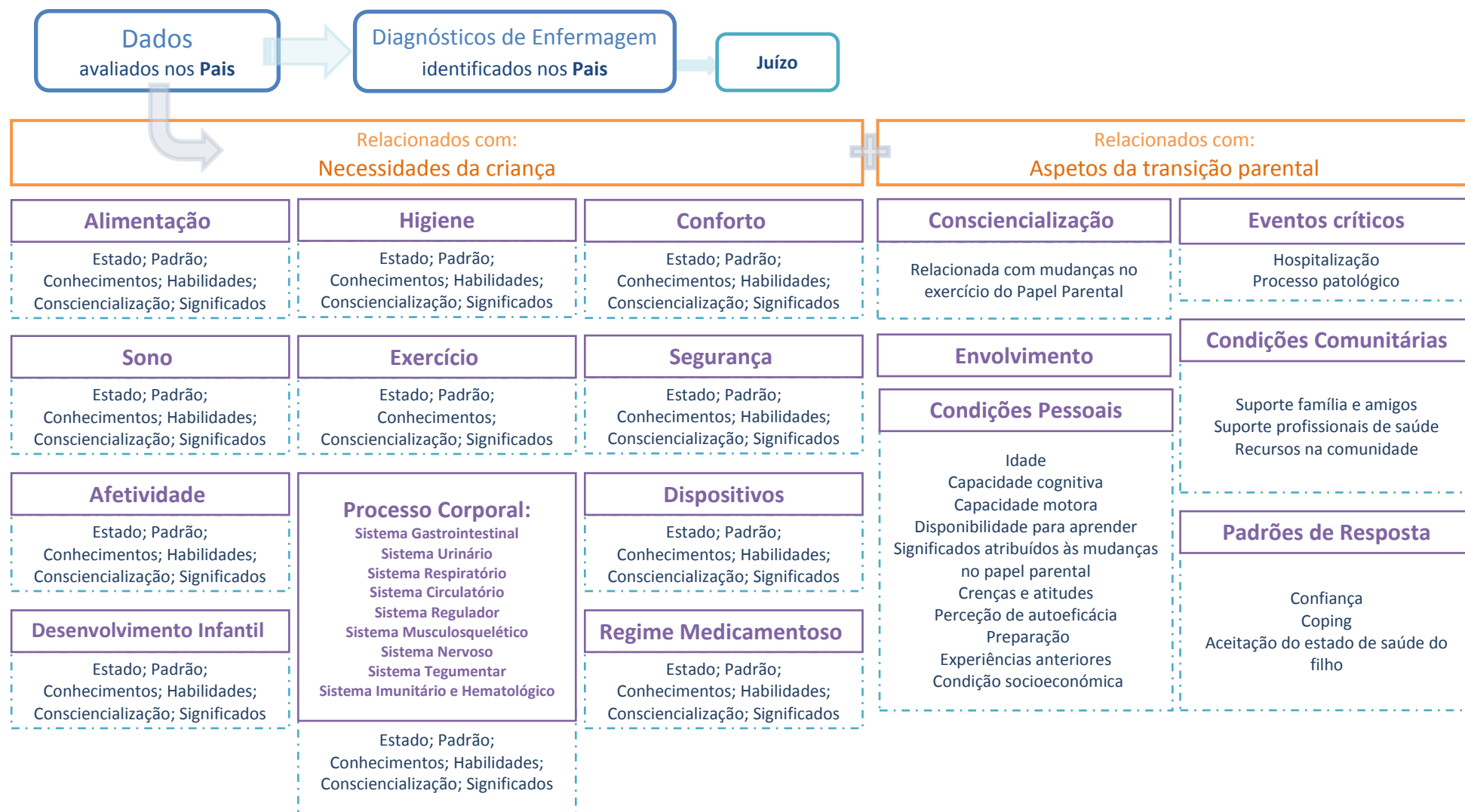
Paralelamente, identificamos, também, as subcategorias relacionadas com a *transição parental*. Estas surgiram, a partir dos pressupostos da *Teoria das Transições* (Meleis *et al.*, 2000), que consideramos apresentar mais relevância para a transição em estudo. Posteriormente, foram, ainda, criadas subcategorias mais secundárias.

Para a primeira parte do modelo de análise – referente aos dados – as subcategorias secundárias pretendem atribuir mais especificidade e minúcia à avaliação diagnóstica.

A segunda parte do modelo – referente aos diagnósticos – mantém, de uma forma geral, a estrutura organizacional e conceptual da primeira, acrescentando uma subcategoria mais secundária que corresponde à atribuição de um **juízo** às dimensões do *Papel Parental* que são suscetíveis de originar um diagnóstico de enfermagem. Aqui centramo-nos fundamentalmente nas subcategorias relativas aos *conhecimentos*, *capacidades*, *consciencialização* e *significados*.

De seguida está representado, sob a forma de esquema, parte do modelo de categorias *à priori* que foi utilizado para a análise de conteúdo da presente investigação – Figura 8. Esta figura pretende, sobretudo, explicar a lógica utilizada para a elaboração do modelo de análise. Dada a extensão e dimensão do mesmo, neste esquema não estão presentes as subcategorias mais secundárias, nem a parte referente aos diagnósticos de enfermagem, pelo que o modelo categorial *à priori* utilizado para a análise de conteúdo poderá ser consultado na íntegra no **Anexo III**, sob a forma de tabela.

Figura 8 - Representação esquemática do modelo de categorias à priori usado para a análise de conteúdo



A definição das categorias obedeceu aos princípios de exclusão mútua, homogeneidade, pertinência, produtividade, objetividade e fidelidade defendidos por Bardin (2009). No processo de identificação das diferentes categorias *à priori* constantes na parte modelo de análise que se refere aos dados, foram definidos critérios de categorização, de forma a aumentar o rigor e objetividade da análise. Os critérios apresentam-se de seguida sob a forma de duas tabelas – (1) *categorias relativas às necessidades da criança* e (2) *categorias relativas à transição parental*. Tendo em consideração que a estrutura da parte do modelo de análise referente aos dados é semelhante à dos diagnósticos, estes critérios aplicam-se às duas análises de conteúdo realizadas, sendo sensíveis, naturalmente às diferenças existentes quanto ao material de análise e às ligeiras dissemelhanças que possam existir em termos categoriais.

Tabela 1 - Critérios de categorização: *Categorias relativas às necessidades da criança*

Categorias relativas às necessidades da criança
<p>Alimentação</p> <p>Nesta categoria são consideradas as unidades de registo relacionadas com as necessidades de ingestão nutricional e hídrica da criança, associadas a condição especial.</p> <p>São incluídas unidades de registo referentes a:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Indicadores sensíveis ao estado nutricional da criança. · Padrão alimentar/hídrico aconselhado à criança, ou seja, o tipo e quantidade de alimentos; a forma de preparação e confeção dos mesmos; o horário, a frequência e o modo de alimentação; sinais de fome e de saciedade; as restrições alimentares ou hídricas que possui; e os suplementos que necessita. · Conhecimentos acerca do padrão alimentar aconselhado (tendo em conta a idade e especificidades nutricionais/regime alimentar), bem como da necessidade de utilização de recursos ou estratégias alimentares alternativas (p. ex.: alimentação através de sonda nasogástrica ou de gastrostomia) e promoção da autonomia da criança. · Habilidades para cumprir o padrão aconselhado, por exemplo, para preparar os alimentos, alimentar a criança, estimular as competências do filho para se alimentar, e utilizar recursos ou estratégias alternativas de alimentação. · Consciencialização das necessidades de mudança do padrão alimentar (quer devido a hábitos inadequados, quer a novas necessidades decorrentes de processos patológicos), bem como para a necessidade de recursos ou estratégias alimentares alternativas. · Significados atribuídos às mudanças e à necessidade de reformular o modo de satisfazer as necessidades de alimentação da criança.

Higiene

Nesta categoria são consideradas as unidades de registo relacionadas com as necessidades de higiene corporal e oral, associadas a condição especial.

São incluídas unidades de registo referentes a:

- Indicadores reveladores do estado de higiene corporal, como o estado de limpeza da pele, dos cabelos, dos dentes e da roupa.
- Padrão de higiene aconselhado à criança, como os produtos a utilizar, a frequência e duração do banho, o modo de cuidar da higiene e manter uma pele saudável, os cuidados com a saúde oral, os cuidados perineais; o respeito pela privacidade e pudor da criança.
- Conhecimentos acerca do padrão de higiene aconselhado à criança (tendo em conta a idade e possíveis limitações), bem como o recurso a equipamentos ou estratégias adaptativas para cuidar da higiene e estimular a autonomia da criança.
- Habilidades para cuidar da higiene da criança e para utilizar recursos.
- Consciencialização das necessidades de mudança do padrão de higiene (quer devido a hábitos inadequados, quer a novas necessidades de cuidados decorrentes de processos patológicos), bem como para o recurso a equipamentos para cuidar da higiene.
- Significados atribuídos às mudanças e à necessidade de reformular o modo de satisfazer as necessidades de higiene da criança.

Conforto

Nesta categoria são consideradas as unidades de registo relacionadas com necessidades de conforto e bem-estar da criança, associadas a condição especial.

São incluídas unidades de registo referentes a:

- Sinais reveladores do estado de conforto ou desconforto da criança.
- Hábitos e padrão de manutenção do conforto e bem-estar da criança, como a frequência da muda da fralda, a oferta de vestuário adequado e limpo à criança.
- Conhecimentos acerca da manutenção do conforto da criança (tendo em conta possíveis necessidades acrescidas provenientes de processos patológicos), bem como o recurso a equipamentos ou estratégias promotoras do conforto.
- Habilidades para manter ou promover o conforto da criança e para utilizar recursos.
- Consciencialização das necessidades de mudança do padrão de conforto, bem como para a necessidade de recursos.
- Significados atribuídos às mudanças e à necessidade de reformular o modo de satisfazer as necessidades de conforto da criança.

Sono

Nesta categoria são consideradas as unidades de registo relacionadas com as necessidades de sono e repouso da criança, associadas a condição especial.

São incluídas unidades de registo referentes a:

- Indicadores reveladores do estado de sono/repouso.
- Hábitos e padrão de sono da criança, ou seja, o número de horas de sono por dia, a frequência dos períodos de repouso, os rituais para adormecer e o modo de dormir.

- Conhecimentos sobre o padrão de sono aconselhado à criança, o modo de atuar face a distúrbios de sono e promover hábitos de sono adequados.
- Habilidades para adormecer e despertar a criança, criando rotinas favorecedoras do repouso, bem como lidar com problemas relacionados com distúrbios de sono.
- Consciencialização das necessidades de mudança do padrão de sono.
- Significados atribuídos às mudanças e à necessidade de reformular o modo de satisfazer as necessidades de repouso da criança.

Exercício

Nesta categoria são consideradas as unidades de registo relacionadas com as necessidades de exercício e atividade física da criança, associadas a condição especial.

São incluídas unidades de registo referentes a:

- Indicadores reveladores do estado da prática de exercício.
- Hábitos e padrão de exercício da criança, ou seja, o tipo, a frequência e a duração da atividade física adequada.
- Conhecimentos sobre o padrão de exercício aconselhado à criança, bem como em relação a necessidades de recursos que possibilitem uma adequada atividade e promoção da autonomia da criança.
- Consciencialização das necessidades de mudança do padrão de exercício.
- Significados atribuídos às mudanças e à necessidade de reformular o modo de satisfazer as necessidades de exercício da criança.

Segurança

Nesta categoria são consideradas as unidades de registo relacionadas com as necessidades de segurança, que poderão estar associadas a condição especial.

São incluídas unidades de registo referentes a:

- Indicadores reveladores do estado de segurança.
- Padrão de segurança aconselhado à criança (tendo em conta o tipo de patologia/limitações da criança e regime medicamentoso), ou seja, as medidas de segurança implementadas para a evitar acidentes, o modo de manter um ambiente seguro e a escolha de brinquedos.
- Conhecimentos acerca do padrão de segurança, bem como em relação a recursos que permitam aumentar a segurança da criança.
- Habilidades para manter a segurança e prevenir acidentes, auxiliando a criança a reconhecer o perigo, assim como para utilizar recursos promotores de segurança.
- Consciencialização das necessidades de mudança do padrão de segurança e utilização de recursos (quer devido a hábitos inadequados, quer a novas necessidades de segurança decorrentes de processos patológicos).
- Significados atribuídos às mudanças e à necessidade de reformular o modo de satisfazer as necessidades de segurança da criança.

Afetividade

Nesta categoria são consideradas as unidades de registo relacionadas com as necessidades

de afeto, carinho e amor, que possam ser afetadas pela hospitalização ou doença.

São incluídas unidades de registo referentes a:

- Indicadores reveladores do estado de vinculação da criança e ligação mãe/pai-filho;
- Tipos de comportamentos de vinculação da criança e de ligação mãe/pai-filho, assim como os hábitos de demonstração de afeto, carinho, amor e responsividade, promotores de processos de ligação saudáveis.
- Conhecimentos dos pais acerca dos tipos de comportamentos de vinculação e ligação adequados, bem como estratégias que promovam os mesmos.
- Habilidades dos pais para promover processos de ligação e vinculação, através de estratégias criadoras e fortalecedoras de laços saudáveis.
- Consciencialização das necessidades de mudança de comportamentos de afetividade.
- Significados atribuídos à necessidade de reformular os comportamentos de afetividade.

Desenvolvimento Infantil (DI)

Nesta categoria são consideradas as unidades de registo relacionadas com as necessidades da criança ao longo do seu crescimento, associadas ao DI em condição especial.

São incluídas unidades de registo referentes a:

- Indicadores reveladores do estado de crescimento e de desenvolvimento da criança.
- Padrão de DI tendo em conta as características que o definem como: as tarefas-chave, as dificuldades naturais e os sinais de alarme, próprios de cada etapa desenvolvimental. Também são considerados os hábitos favorecedores de um ótimo DI como: a socialização da criança, o estabelecimento de limites e regras, os estímulos e aprovação das aquisições, a promoção da saúde e promoção da autonomia da criança.
- Conhecimentos sobre o DI em condição especial e sobre as estratégias ou recursos favorecedores do mesmo, bem como reconhecimento de sinais de alarme e dificuldades naturais, desenvolvendo estratégias específicas de estimulação desenvolvimental face aos mesmos.
- Habilidades para promover o DI em condição especial (proporcionar ambiente estimulante, estabelecer regras, elogiar aquisições e comportamentos); e, ainda, para utilizar recursos promotores do desenvolvimento.
- Consciencialização das necessidades de mudança dos hábitos e tipos de estímulos, assim como para a necessidade de recursos promotores do desenvolvimento.
- Significados atribuídos às mudanças e à necessidade de reformular o modo de satisfazer as necessidades desenvolvimentais da criança.

Processos Corporais

Nesta categoria são consideradas as unidades de registo relacionadas com as necessidades decorrentes de processos corporais, mais especificamente, com necessidades resultantes de alterações ou disfunções, temporárias ou permanentes, nos principais sistemas corporais.

São incluídas unidades de registo referentes a:

- Alteração de estado do processo corporal (fruto de processos patológicos, disfunções ou lesões que comprometam o normal funcionamento de um sistema).

- Padrão do processo corporal, ou seja, a presença de indicadores, sinais ou sintomas reveladores de alterações no padrão normal; e a execução de cuidados especiais ou técnicas específicas, de forma a gerir sinais e sintomas ou intervir face a alterações verificadas.
- Conhecimentos em relação: à identificação e avaliação de indicadores, sinais e sintomas; à prevenção de complicações; à execução de cuidados de natureza especial ou de técnicas específicas; e à promoção da autonomia da criança na gestão de sinais e sintomas e execução de cuidados especiais.
- Habilidades para avaliar indicadores, sinais ou sintomas; e executar cuidados preventivos e cuidados especiais/técnicas específicas.
- Consciencialização em relação às alterações do processo corporal e à necessidade de execução de cuidados especiais;
- Significados atribuídos às mudanças e à necessidade de reformular o modo de satisfazer as necessidades originárias de alterações do processo corporal.

Nota: Importa clarificar alguns conceitos que permitem a diferenciação de cada um dos sistemas corporais considerados:

- **Sistema gastrointestinal** – inclui unidades de registo relacionadas com (1) funções como a digestão, absorção de nutrientes, motilidade e eliminação intestinal, (2) com distúrbios/patologias que comprometam o normal ou convencional funcionamento do sistema e consequentes sinais e sintomas (p. ex.: diarreia, obstipação) e, ainda, (3) com necessidades de cuidados ou técnicas (p. ex.: cuidados à ostomia, irrigação intestinal).
- **Sistema urinário** – inclui unidades de registo associadas (1) à função renal e eliminação urinária, (2) a distúrbios/patologias que comprometam o normal ou convencional funcionamento do sistema e consequentes sinais e sintomas (p. ex.: poliúria, retenção urinária) e, ainda, (3) a necessidades de cuidados ou técnicas (p. ex.: cateterização vesical, diálise peritoneal, cuidados à urostomia).
- **Sistema respiratório** – inclui unidades de registo associadas aos (1) processos fisiológicos da função respiratória e de trocas gasosas, (2) a distúrbios/patologias que comprometam o normal ou convencional funcionamento do sistema e seus sinais/sintomas (p. ex.: polipneia, dispneia) e, ainda, (3) a necessidades de cuidados ou técnicas (p. ex.: aspiração de secreções, cuidados à traqueostomia).
- **Sistema circulatório** - inclui unidades de registo associadas (1) à função cardíaca, circulatória e vascular, (2) a distúrbios/patologias que comprometam o normal ou convencional funcionamento do sistema e consequentes sinais e sintomas (p. ex.: má perfusão periférica, taquicardia, hipotensão) e, ainda, (3) a necessidades de cuidados ou técnicas neste âmbito.
- **Sistema regulador** - inclui unidades de registo associadas (1) à função endócrina, metabólica e de termorregulação, (2) a distúrbios/patologias que comprometam o normal funcionamento do sistema e consequentes sinais e sintomas (p. ex.: febre, desequilíbrios de líquidos, ácido-base ou eletrolíticos, como o edema ou a hiperglicemia) e, ainda, (3) a necessidades de cuidados ou técnicas (p. ex.: arrefecimento natural).

- **Sistema musculoesquelético** - inclui unidades de registo associadas (1) à função muscular, articular e esquelética, (2) a lesões/patologias que comprometam o seu normal ou convencional funcionamento e consequentes sinais e sintomas (p. ex.: anquilose) e, ainda, (3) a necessidades de cuidados ou técnicas (p. ex.: técnica de posicionamento).
- **Sistema nervoso** - inclui unidades de registo associadas (1) à função do sistema nervoso central e periférico (função psicomotora, reflexa e perceptiva), (2) a distúrbios/patologias/lesões que comprometam o normal ou convencional funcionamento do sistema e consequentes sinais e sintomas (p. ex.: paralisia, alteração do estado de consciência, ausência de reflexos primitivos) e, ainda, (3) a necessidades de cuidados ou técnicas (p. ex.: técnicas não farmacológicas para alívio da dor).
- **Sistema tegumentar** - inclui unidades de registo associadas (1) à função da pele e glândulas, (2) a lesões/afeções que comprometam o seu normal ou convencional funcionamento e consequentes sinais e sintomas associados (p. ex.: úlcera de pressão) e, ainda, (3) a necessidades de cuidados ou técnicas (p. ex.: tratamento à ferida).
- **Sistema imunitário e hematológico** – inclui unidades de registo associadas (1) à função imunológica e hematológica, (2) a distúrbios/patologias associadas a alterações no sistema imunológico e hematológico (p. ex.: imunodeficiências e alterações de coagulação sanguínea) e, ainda, (3) a necessidades de cuidados ou técnicas.

Regime Medicamentoso

Nesta categoria são consideradas as unidades de registo relacionadas com necessidades de regime medicamentoso por parte da criança.

São incluídas unidades de registo referentes a:

- Estado de adesão ao regime medicamentoso;
- Padrão do regime medicamentoso, ou seja, o tipo de regime ou prescrição medicamentosa aconselhada à criança e o nível de complexidade inerente ao mesmo.
- Conhecimentos sobre: o medicamento, a sua finalidade terapêutica, os benefícios para a criança e as complicações da sua não administração; a forma como se prepara e administra; como se deve gerir o regime medicamentoso; e ainda como deve promover a autonomia da criança para tomar/autoadministrar medicação e gerir o regime.
- Habilidades para: preparar e administrar o medicamento; vigiar os efeitos terapêuticos e secundários do mesmo; cumprir o regime prescrito; gerir o regime (p. ex.: determinar a necessidade de medicamento e a sua dose).
- Consciencialização da necessidade de adesão e gestão do regime medicamentoso.
- Significados atribuídos à necessidade de adesão e gestão do regime medicamentoso.

Dispositivos

Nesta categoria são consideradas as unidades de registo relacionadas com necessidades de dispositivos ou equipamentos por parte da criança.

São incluídas unidades de registo referentes a:

- Tipo de dispositivo ou equipamento de que a criança necessita.
- Padrão de uso do dispositivo, ou seja, a determinação da necessidade do mesmo e o modo de utilização ou manuseamento.

- Conhecimentos sobre: tipo de dispositivo e a sua finalidade terapêutica; forma de manuseamento, utilização e execução de técnicas através do dispositivo.
- Habilidades para: manusear, utilizar ou executar técnica através do mesmo.
- Consciencialização da necessidade de dispositivo ou equipamento.
- Significados atribuídos à necessidade de dispositivo ou equipamento.

Nota: Optamos por priorizar, nesta categoria, as unidades de registo que centram no dispositivo ou equipamento em si (p. ex.: otimizar sonda nasogástrica), não incluindo, portanto, aquelas que se relacionam com cuidados especiais ou técnicas específicas no âmbito dos processos corporais, mesmo que para esses cuidados exijam o recurso a dispositivos ou equipamentos (p. ex.: executar técnica de irrigação intestinal).

Tabela 2 - Critérios de categorização: Categorias relativas à transição parental

Categorias relativas à transição parental
<p>Consciencialização</p> <p>Nesta categoria são consideradas as unidades de registo relacionadas com o processo de consciencialização, ou seja, com a perceção, conhecimento e reconhecimento da experiência de transição associada ao exercício do papel parental no contexto de necessidades especiais permanentes.</p>
<p>Envolvimento</p> <p>Nesta categoria são consideradas as unidades de registo relacionadas com o envolvimento parental, enquanto propriedade da transição.</p>
<p>Eventos críticos</p> <p>Nesta categoria são consideradas as unidades de registo associadas a eventos críticos que ocorrem na transição parental em condição especial permanente, como a hospitalização e o processo patológico.</p>
<p>Condições pessoais</p> <p>Nesta categoria são consideradas as unidades de registo relacionadas com condicionantes pessoais determinantes para o exercício do papel parental em contexto de necessidades especiais permanentes. Assim, são consideradas unidades de registo associadas a dados como: Idade dos pais, capacidade motora e cognitiva, significados atribuídos às mudanças no papel parental, disponibilidade para aprender, crenças e atitudes, perceção de autoeficácia, preparação, experiências anteriores e condição socioeconómica.</p>
<p>Condições comunitárias</p> <p>Nesta categoria são consideradas as unidades de registo relacionadas com condicionantes da comunidade que podem facilitar os processos de transição vivenciados como o suporte da família e amigos, dos profissionais de saúde e dos grupos de apoio.</p>
<p>Padrões de resposta</p> <p>Nesta categoria dão consideradas as unidades de registo relacionadas a indicadores reveladores, ou não, do sucesso do processo de transição vivenciado pelos pais de crianças com necessidades</p>

especiais permanentes, como a confiança demonstrada, o conhecimento e adoção de estratégias de *coping* e a aceitação do estado de saúde do filho.

Com o intuito de acrescentar valor empírico, diminuindo, assim, a subjetividade inerente a este processo, a análise de conteúdo foi realizada, de forma independente, por três elementos. Os resultados que surgiram da análise foram validados através da comparação e discussão dos mesmos. Os quadros resultantes da análise de conteúdo do material inserido *corpus* podem ser consultados nos **Anexos IV e V**. Após a síntese, consideração e reflexão sobre os resultados que emergiram deste processo, identificou-se o *conjunto major* de dados relevantes para avaliar o papel parental em condição especial permanente, bem como o conjunto de diagnósticos que surgem do ajuizamento sobre esses mesmos dados, contribuindo, assim para o desenvolvimento do MCD.

2.6. Aspetos Éticos do Estudo

A primeira fase da realização deste estudo envolveu a elaboração de um projeto apresentado ao Conselho técnico-científico da ESEP, do qual mereceu aprovação.

Segundo Fortin (2009), qualquer que seja o tipo de estudo ou a estratégia que utiliza, o investigador deve assegurar o cumprimento de princípios éticos e assumir uma responsabilidade pessoal e profissional, de modo a que o desenho do estudo seja sólido do ponto de vista moral e ético. O material deste estudo não comporta dados indexados a utentes e consta de dois documentos de consulta pública: *Análise da parametrização nacional do Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem - SAPE* (2014) e *Tese de Doutoramento de Paula Sousa* (2012).

Assegurámo-nos, igualmente, que os referidos documentos resultaram de processos de investigação que garantiram o respeito pelos princípios éticos, nomeadamente o da confidencialidade dos registos de enfermagem, pelo que não é possível identificar os enfermeiros ou os clientes associados às customizações de enfermagem utilizadas neste estudo, ou seja, não há dados pessoais.

CAPÍTULO 3: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Ao longo deste capítulo apresentam-se e discutem-se os resultados obtidos no decurso da investigação. Tal como referido anteriormente, para atingir os objetivos do estudo recorreu-se à análise de conteúdo com modelo de análise de categorias definidas *à priori*. Esta estratégia permitiu-nos identificar o conjunto de dados relevantes para ajuizar sobre o foco *papel parental*, bem como identificar os diagnósticos associados ao mesmo, no contexto do exercício do papel parental em condição especial permanente. Assim, este capítulo está estruturado de acordo com as categorias presentes no nosso modelo de análise, discutindo-se cada uma delas.

Optámos por, na discussão de cada categoria, organizar o discurso em duas grandes partes: (1) os dados associados ao papel parental necessários ao juízo diagnóstico e (2) os diagnósticos de enfermagem associados ao papel parental, que emergem desses mesmos dados. A partir da análise efetuada em cada categoria, evoluímos para a proposta do conjunto de diagnósticos de enfermagem, centrados no papel parental, que poderá ser consultado na íntegra no **Anexo VI**. Para a formulação destes diagnósticos utilizaram-se enquanto modelo semântico a CIPE *versão 2015*, por ser a mais recente, apesar de ainda não ter sido traduzida nem publicada em Portugal, assim como a *norma ISO 18104 (2003)*, enquanto modelo organizador da terminologia e dos conceitos envolvidos nos diagnósticos de enfermagem.

3.1. Os Dados Utilizados pelos Enfermeiros para Ajuizar sobre o Foco Papel Parental

No decorrer do processo de análise de conteúdo, as unidades de registo foram categorizadas segundo os critérios anteriormente apresentados (*Tabela 1 e Tabela 2*), com base nas categorias presentes no nosso modelo de análise. Apesar da utilização de um sistema de categorias *à priori*, ao longo do processo de categorização, emergiu a

necessidade de acrescentar novas categorias e subcategorias, assim como de serem redefinidos os títulos conceptuais de algumas das categorias existentes.

A colheita de dados constitui a primeira etapa do processo de enfermagem. Ao recolher informações relevantes, de forma sistemática, o enfermeiro é capaz de determinar as necessidades imediatas da pessoa, estabelecendo prioridades e objetivos de cuidados. Nesta etapa é crucial organizar os dados, definindo aqueles que são relevantes para a identificação diagnóstica. Neste processo existem dados que manifestamente indicam um diagnóstico, e outros que concorrem ou contribuem para o seu enunciado, sendo que a sua presença exclusiva não determina o diagnóstico, mas a sua ausência prejudica a atividade diagnóstica, por não considerar todos os dados associados. Os dados são, não só, essenciais para a identificação de diagnósticos, como também possibilitam a comparação entre os resultados obtidos e os resultados esperados, contribuindo para a determinação dos ganhos em saúde.

Como tal, ao longo da discussão, de entre os dados classificados, identificaram-se aqueles que são necessários para a identificação do diagnóstico e os que, embora adequadamente associados, não é obrigatória a sua presença para esse efeito. Por exemplo, para identificar “Hipertermia” é imprescindível a existência de um dado que evidencie a alteração da temperatura corporal. No entanto, e diferentemente, a presença do dado “rubor facial” – se presente na criança – não permite de *per si* a identificação daquele diagnóstico, embora a ele possa estar associado.

Recorremos, sistematicamente, à consulta das definições propostas pela CIPE *versão beta 2* (2003) em relação aos conceitos e terminologias utilizadas, uma vez que se trata da versão que serve de suporte à maioria das customizações nacionais do SAPE. Importa realçar que nos SIE em uso é frequente a substituição de alguns conceitos classificados na CIPE por sinónimos, que culturalmente representam termos preferidos.

3.1.1. Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança

Neste subcapítulo são apresentados e discutidos os resultados do processo de análise de conteúdo, em relação às categorias que se reportam aos dados relacionados com as necessidades apresentadas pela criança – *alimentação, higiene, conforto, sono, exercício, segurança, afetividade, desenvolvimento infantil, processos corporais, regime medicamentoso e dispositivos* – e que concorrem para a definição do papel parental em

crianças com condição especial permanente. Tal como referido anteriormente, cada uma destas categorias, subdivide-se, na sua generalidade, em subcategorias – *estado, padrão, conhecimentos, habilidades, consciencialização e significados* – elementos que permitem uma avaliação organizada e sistemática dos dados de enfermagem.

Assim, ao analisarmos o conteúdo dos enunciados diagnósticos e de intervenções de enfermagem que constituem o nosso *corpus* procuramos perceber qual/quais os dados de enfermagem sobre os quais os enfermeiros ajuizaram e consideraram na sua atividade diagnóstica.

A grande maioria dos enunciados de diagnósticos e de intervenções do nosso material de análise apresentam na sua estrutura os termos “conhecimento”, “aprendizagem de habilidades”, “aprendizagem de capacidades”, “ensinar”, “instruir” e “treinar”, pelo que se depreende que, as dimensões do conhecimento e das habilidades dos pais, traduzem o que é valorizado pelos enfermeiros na documentação dos cuidados em referência ao *papel parental*. Importa realçar que a CIPE versão 2011 define o *conhecimento* como o *conteúdo específico do pensamento baseado na sabedoria adquirida, na informação ou aptidões aprendidas, conhecimento e reconhecimento de informação* (ICN, 2014, p. 43) e a *aprendizagem de capacidades* como a *aquisição do domínio de atividades práticas associada a treino, prática e exercício* (ICN, 2014, p. 37).

A grande ênfase que se atribui, nos registos de enfermagem, às dimensões do conhecimento e habilidades é congruente com os pressupostos da *Teoria das Transições* (Meleis *et al.*, 2000), em que a presença destes dois elementos se apresenta como fator facilitador da transição, uma vez que determina o grau de *preparação e conhecimento* dos pais para lidar com mestria e integrar, de forma fluída, no conceito de si, a ideia de ser pais de uma criança com necessidades especiais permanentes.

Como se depreende pelo conteúdo expresso na formulação dos diagnósticos, aqueles enunciados que tomam por dimensão o “conhecimento” dos pais foram classificados nas subcategorias referentes aos **conhecimentos**, tal como aqueles que tomam por dimensão a “aprendizagem de capacidades” ou “aprendizagem de habilidades” foram classificados nas subcategorias relativas às **habilidades**. Também os enunciados que tomam por dimensão o “tomar conta” (p. ex.: *Papel Parental Tomar Conta da alimentação Dependente*), foram associados às **habilidades**, pois entendemos que apresentam um cariz mais instrumental, resultando em ações de execução de cuidados. *Tomar conta* trata-se de um foco que foi introduzido na versão 1 da CIPE e define-se como as *ações de providenciar cuidados quando necessários, apoiando todas as idades e tipos de necessidades básicas, frequentemente associado à educação, estimulação ou sustento* (ICN, 2005, p. 42).

Paralelamente, em relação às intervenções de enfermagem, aquelas que têm por ação “ensinar” – *dar a alguém informação sistematizada sobre temas relacionados com a saúde* (ICN, 2003, p. 156) – foram associadas aos **conhecimentos**, enquanto que as que têm por tipo de ação “treinar” – *desenvolver as competências de alguém ou o funcionamento de alguma coisa* (ICN, 2003, p. 156) – foram associadas às **habilidades**. No caso das intervenções de enfermagem que contemplam o “instruir” que tem por significado – *dar a alguém informação sistemática sobre como fazer alguma coisa* (ICN, 2003, p. 156) – por se tratar de algo intermédio entre o ensinar e o treinar, foram analisadas caso a caso, tendo sido classificadas tanto nos conhecimentos, como nas habilidades, conforme a interpretação do sentido atribuído ao objetivo da intervenção.

Importa, ainda, referir que, ao longo da análise de conteúdo, se verificou a existência de subcategorias e subsubcategorias consideradas no nosso modelo de análise *à priori* que, de uma forma geral, não apresentam unidades de registo no *corpus* de análise. Nestas incluem-se as subcategorias **Estado, Padrão, Consciencialização e Significados**, assim como a subcategoria **Promoção da autonomia** da criança. No entanto, importa ressaltar que a ausência de unidades de registo classificadas nestas subcategorias não pode significar forçosamente que os enfermeiros não utilizam nem valorizam os dados representados pelas mesmas. Significa, apenas, que ainda não registam diagnósticos e intervenções de enfermagem que resultem da avaliação dos mesmos.

Na elaboração do nosso modelo de análise considerámos fundamental a inclusão de uma subsubcategoria que se associasse à competência parental para promover a autonomia da criança, pelo que esta foi integrada nos *conhecimentos* de cada necessidade da criança que represente um autocuidado. Por exemplo, na categoria **Dados avaliados nos Pais: Alimentação** existe a subsubcategoria **Conhecimentos – Promoção da autonomia**. Trata-se de uma subsubcategoria que representa dados muito relevantes, sobretudo quando nos referimos a necessidades especiais permanentes. Aliás, uma das intencionalidades terapêuticas referidas por Sousa (2012) traduz esta perspetiva, ao apoiar a necessidade de ajudar os pais a concretizar o potencial de desenvolvimento do filho, quer na saúde, quer na doença, para que este possa desenvolver as suas atividades de autocuidado tornando-se um adulto autónomo. É frequente que os pais, principalmente aqueles com filhos que apresentam necessidades especiais, numa atitude de proteção e afeto, tendam a substituí-los desnecessariamente nas atividades de autocuidado, como a alimentação, higiene e o vestir-se/despir-se, por exemplo.

Como já foi referido, o incentivo da autonomia na criança tem um enfoque especial quando nos referimos a necessidades especiais permanentes. Para o sucesso da transição

de saúde-doença vivenciada pela criança é essencial que esta se envolva nos cuidados e que os pais promovam a sua autonomia, sempre que possível e justificável, potenciando a capacidade para gerir a própria doença e ter o máximo de autonomia possível no seu autocuidado (Sousa, 2012). Há que ter em conta que as circunstâncias envolventes à doença, nomeadamente as hospitalizações sucessivas, não são favoráveis ao desenvolvimento infantil e, consequente, aquisição de competências, pelo que é usual que uma criança com doença crónica apresente um grau de dependência nas atividades de autocuidado que não é o esperado no seu estágio desenvolvimental (Hockenberry & Wilson, 2014). Os pais devem ter consciência desta situação, mas continuar a promover e preservar a autonomia do filho, tanto quanto possível, mesmo não sendo expectável uma independência total em determinada atividade, evitando, assim, substituí-lo desnecessariamente. O envolvimento da criança na satisfação das suas necessidades básicas que, em contexto de necessidades especiais permanentes, podem apresentar contornos diferentes, permite-lhe compreender progressivamente a necessidade de também ela adquirir competências, reconhecendo a importância de alguns comportamentos, como seguir uma dieta específica ou utilizar recursos na higiene.

As subcategorias que se referem à **Consciencialização** e aos **Significados** emergiram diretamente dos pressupostos da *Teoria das Transições* (Meleis *et al.*, 2000), pelo que a pertinência de dados como a consciencialização das mudanças ou os significados atribuídos pelos pais é suportada pela mesma. Segundo Meleis (2010), a consciencialização é a propriedade fundamental da transição. O termo consciencialização, no original *awareness*, foi introduzido na *versão 2* da CIPE (2011), associada à *cognição*, ou seja, ao *processo intelectual que envolve todos os aspetos da percepção, pensamento, raciocínio e memória* (ICN, 2011, p. 44). No nosso modelo de categorias consideramos que a consciencialização da mudança em relação ao modo como devem satisfazer determinada necessidade, é fundamental para se poder intervir nas dimensões dos conhecimentos e habilidades. Isto porque, o reconhecimento da necessidade de mudar a forma como asseguram certo cuidado, é determinante para a sua disposição para aprender e reformular comportamentos.

Os significados atribuídos pelos pais às mudanças, e à necessidade de reformular o modo de satisfazer as necessidades da criança, condicionam a forma como encaram os desafios, assim como a sua atitude perante a aprendizagem. Os significados facilitadores são decisivos para o sucesso da intervenção de enfermagem. Como tal, tanto a consciencialização, como os significados, constituem dados que apresentam elevada utilidade clínica quando se perspetiva a potencialidade de aquisição de conhecimentos e

habilidades, bem como para o desenvolvimento da mestria parental. Mesmo não se verificando unidades de registo que reforcem a importância da avaliação destes dados – **Consciencialização e Significados**, a análise dos pressupostos da *Teoria das Transições* e a enorme relevância do papel da enfermagem na facilitação dos processos transacionais dos clientes, justifica sua integração na conceção de cuidados vocacionada para pais de crianças com necessidades especiais permanentes inaugurais ou já estabelecidas.

Resta, referir-mo-nos às subcategorias relativas ao **Estado e Padrão** que, apesar de não apresentarem unidades de registo, serão analisadas e discutidas seguidamente, no contexto de cada uma das categorias.

3.1.1.1. Dados Avaliados nos Pais: Alimentação

A categoria **Dados avaliados nos Pais: Alimentação** relaciona-se com a satisfação das necessidades nutricionais e hídricas da criança. Uma alimentação adequada e equilibrada é determinante para o ótimo crescimento e desenvolvimento da criança, prevenindo maus hábitos nutricionais e doenças associadas aos mesmos. Assim, torna-se fulcral que os pais proporcionem uma alimentação saudável, tendo em conta a idade e as necessidades específicas da criança (ESPGHAN, 2011; Smith & Schub, 2014b)

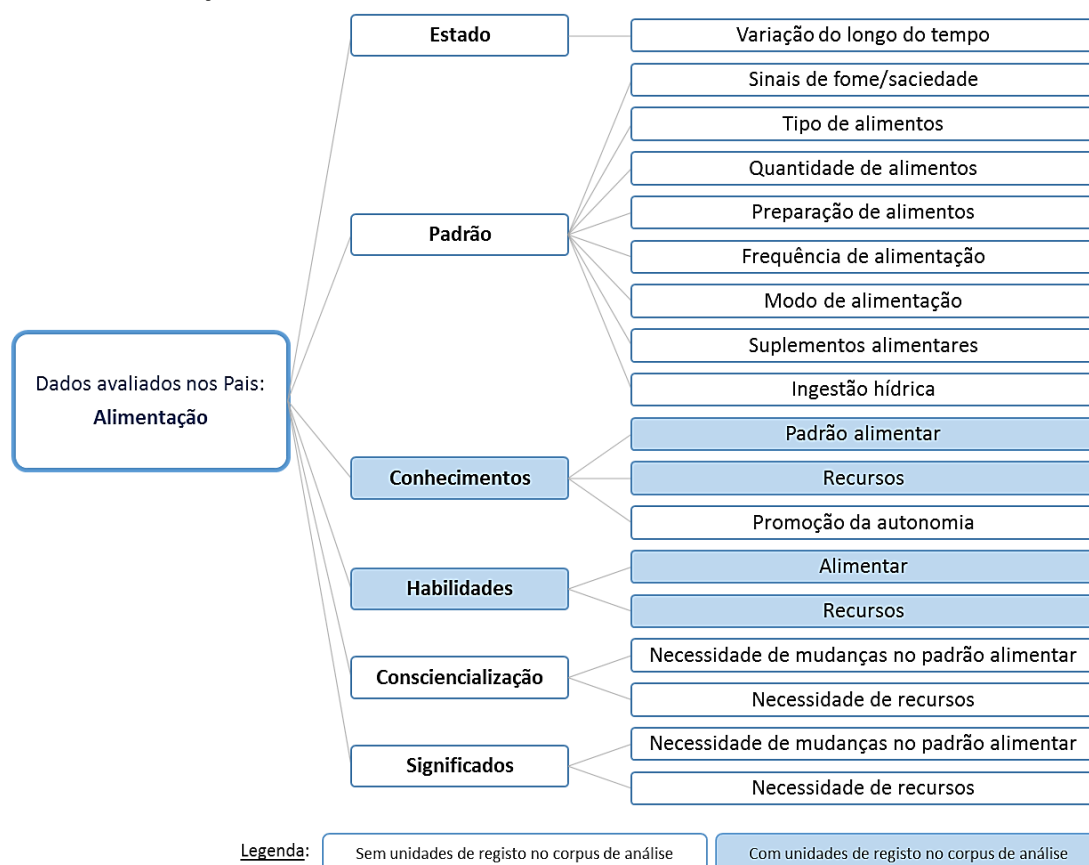
No contexto de algumas patologias crónicas, como a doença celíaca ou a diabetes *mellitus*, a adequação da alimentação à condição da criança apresenta um carácter ainda mais relevante, dada a necessidade de cumprir uma dieta ou regime alimentar, mais ou menos restritivo. Também o modo de alimentação varia ao longo do percurso desenvolvimental da criança, podendo, ainda, haver algumas especificidades decorrentes de processos patológicos, como a necessidade de alimentação entérica, através de sonda nasogástrica ou gastrostomia (Engelke, 2014b; Schub & Engelke, 2014e).

Como tal, a alimentação constitui uma das dimensões de relevo no que respeita à caracterização das necessidades da criança. Isto reflete-se nas customizações de enfermagem analisadas, uma vez que se verifica ser uma das áreas de atenção e de intervenção dos enfermeiros quando perspetivam o foco *papel parental*. A análise do conteúdo das unidades de registo aqui categorizadas permitem-nos induzir os dados potencialmente avaliados e que conduziram ao diagnóstico ou condicionaram a intervenção.

Na figura seguinte (*Figura 9*) está representada esquematicamente a parte do modelo de análise de conteúdo referente à categoria **Dados avaliados nos Pais:**

Alimentação, bem como as subcategorias associadas, ou seja, os dados que entendemos ser relevantes avaliar no contexto desta necessidade, indicando-se a sombreado onde foi possível encontrar unidades de registo no *corpus* de análise.

Figura 9 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Dados avaliados nos Pais: Alimentação



À semelhança do que acontece na grande maioria das categorias constantes no nosso modelo, apenas nas subcategorias referentes aos **conhecimentos** e **habilidades** foram classificadas unidades de registo. No entanto, reforçamos que isto não significa necessariamente que outros dados, representados por outras subcategorias, não sejam utilizados pelos enfermeiros, ou que não apresentem utilidade clínica, mas sim que, neste momento, não estão a ser registados no SAPE em associação ao foco *papel parental*.

Na subcategoria **Conhecimentos – Padrão alimentar** categorizaram-se os diagnósticos e as intervenções de enfermagem que se referem à dimensão do conhecimento dos pais acerca da alimentação, como por exemplo:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a alimentação do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de hidratação Não Demonstrado (DxSAPE)
Ensinar os pais sobre alimentação (IntSAPE)

Verificou-se que as unidades de registo – diagnósticos de enfermagem – apresentam o foco “conhecimento” sobre um dos seguintes aspetos: “alimentação”, “regime alimentar”, “dieta”, “hábitos alimentares”, “ingestão nutricional”, “nutrição” e “hábitos de hidratação”.

Embora todos eles possam ser interpretados como *quase* sinónimos, uma vez que se referem à alimentação, consideramos que os podemos dividir em dois grupos: (1) aqueles que se referem ao padrão alimentar comumente aconselhado e adequado à idade da criança - “alimentação”, “hábitos alimentares”, “ingestão nutricional”, “nutrição” e “hábitos de hidratação” e (2) aqueles que apresentam um carácter mais específico, sugestivo de restrições alimentares ou indicações alimentares mais rígidas, fruto de algum processo patológico – “regime alimentar”, “dieta”.

Isto faz-nos ponderar que, no registo dos diagnósticos de enfermagem relativos ao conhecimento, pode ser pertinente fazer esta distinção, entre *padrão alimentar aconselhado* e *regime dietético*, principalmente no contexto de necessidades especiais definitivas. Processos patológicos de cariz crónico – p. ex.: diabetes *mellitus*, doença celíaca, algumas doenças metabólicas e alergias alimentares, etc. – obrigam a um regime alimentar personalizado ou a restrições dietéticas bastante específicas, fazendo com o que o que é aconselhado a algumas crianças seja diferente do que é aconselhado a outras (Barous & Uribe, 2014; Engelke & Schub, 2014). Como tal, os pais de crianças com necessidades especiais permanentes alimentares devem conhecer o regime dietético aconselhado ao filho, com todas as suas particularidades.

As unidades de registo – intervenções de enfermagem – apresentam o tipo de ação “ensinar” ou “informar” os pais acerca de um destes aspetos: “alimentação”, “dieta”, “importância de aumentar a ingestão nutricional”, “preparação/seleção de alimentos”, “hábitos alimentares”, “hábitos de hidratação”, “hábitos de ingestão de líquidos”, “ingestão nutricional”, “nutrição”, “dieta específica”, “horário de alimentação”, “reforço hídrico”, “contagem de equivalentes”, “diminuir estímulos durante a refeição”, “técnica de alimentação” e “estratégias adaptativas no alimentar-se”.

Aqui verifica-se que os enfermeiros intervêm para melhorar o conhecimento dos pais acerca de algumas especificidades do padrão alimentar/regime dietético, como é o caso do conhecimento sobre o “horário”, “técnica de alimentação” ou sobre a “seleção” e “preparação” dos alimentos. Estas especificidades estão representadas no nosso modelo de categorias, na subcategoria **Padrão**. Isto pressupõe que, tal como evidencia a literatura, o conhecimento dos pais sobre o padrão alimentar, mais especificamente sobre os sinais de fome/saciedade, o tipo de alimentos, a quantidade de alimentos, a preparação de

alimentos, a frequência da alimentação, o modo de alimentação, os suplementos alimentares e a ingestão hídrica, constituem dados relevantes. Ou seja, embora não tenham sido classificadas unidades de registo na subcategoria **Padrão**, conclui-se que estes dados são avaliados em associação ao conhecimento dos pais, e não tanto com o intuito de atribuir um juízo de adequação ou não adequação ao padrão alimentar. No entanto, consideramos que, para além da avaliação dos conhecimentos dos pais acerca do padrão, torna-se fundamental que, primeiro, se avalie a adequação do padrão alimentar habitual e/ou do regime que está a ser seguido, para se verificar se surge a necessidade de mudanças ou adaptações no mesmo.

Resta refletir sobre a ação de enfermagem perante um diagnóstico que ajuíza sobre o padrão alimentar. Tal como corroboram os dados, perante um padrão alimentar inadequado, a ação dos enfermeiros objetiva a aquisição ou aumento de conhecimentos dos pais sobre o padrão alimentar. Como tal, o registo de um diagnóstico de enfermagem como *Papel Parental Conhecimento sobre padrão alimentar (...)* já pressupõe a avaliação de dois aspetos: o padrão alimentar e o conhecimento acerca do mesmo. Ou seja, os dados referentes à adequação ou não do padrão alimentar daquela criança concorrem para a formulação de diagnósticos centrados no conhecimento dos pais acerca do padrão.

Importa, ainda, refletir sobre o significado de “estratégias adaptativas”, enquanto especificação da dimensão do conhecimento, presente nas unidades de registo analisadas. Para além de se tratar de um termo não classificado, o seu conceito parece-nos demasiado abrangente, uma vez que, sem pressupor o uso de um equipamento – recurso – é uma forma de levar a cabo o comportamento ou ação, mas de uma forma adaptada, ou seja, personalizada. No entanto, o objetivo é o mesmo, ou seja, que os pais tenham conhecimento de como alimentar a criança, mesmo que o modo ou a forma de o fazer seja fora do comum ou habitual.

Na subcategoria **Conhecimentos – Recursos** foram categorizadas unidades de registo que se referem à dimensão do conhecimento dos pais acerca da utilização de recursos para alimentar a criança, como por exemplo:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de alimentação por sonda gástrica Não Demonstrado (DxSAPE)
Ensinar os pais sobre técnica de alimentação por sonda gástrica (IntSAPE)

Verificou-se que as unidades de registo contêm os termos “conhecimento”/“ensinar” acerca de “técnica de alimentação por sonda gástrica”. Importa clarificar que na CIPE versão 2011, os recursos constituem um dos eixos e referem-se à *forma ou método de concretizar uma intervenção* (ICN, 2011, p. 87), podendo referir-se a dispositivos, técnicas

ou, até, prestadores de cuidados de saúde. Segundo a CIPE, o *biberão*, a *faca* ou o *garfo* são exemplos de dispositivos alimentares, portanto recursos. Estes são exemplos de recursos comuns utilizados na alimentação, não estando normalmente associados a necessidades especiais.

O sentido atribuído ao termo “recursos” no nosso modelo de análise está mais relacionado com a utilização de dispositivos terapêuticos como técnica alternativa para satisfazer determinada necessidade. Ou seja, direciona-se, sobretudo, para o uso de outros dispositivos, fora dos habituais, que permitem a satisfação de necessidades especiais da criança. Com isto, e atendendo às unidades de registo aqui categorizadas, quando nos referimos ao conhecimento dos pais sobre recursos, referimo-nos, ao conhecimento dos pais sobre a técnica de alimentação através de dispositivo – p. ex.: sonda nasogástrica ou gastrostomia. Assim, concluímos que, no contexto deste tipo de necessidades alimentares, o *conhecimento dos pais sobre recursos*, constitui um dado relevante na atividade diagnóstica.

Nas subcategorias **Habilidades - Alimentar** e **Habilidades - Recursos** foram categorizados os diagnósticos e as intervenções de enfermagem que se referem, respetivamente, à dimensão das habilidades dos pais para alimentar a criança ou alimentar através do uso de recursos. São exemplos de unidades de registo encontradas na subcategoria **Habilidades - Alimentar**:

Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para alimentar a criança Não Demonstrado (DxSAPE)
Treinar os pais a alimentar o lactente (IntSAPE)

As unidades de registo presentes nesta categoria representam os focos “aprendizagem de capacidades” ou “aprendizagem de habilidades” – no caso dos diagnósticos de enfermagem – e “assistir”, “colaborar”, “instruir” e “treinar” – no caso das intervenções de enfermagem – sobre um dos seguintes aspetos: “alimentar”, “alimentação”, “tomar conta da alimentação”, “técnica de alimentação”, “técnica de deglutição”, “hidratação oral”, “ingestão de líquidos” e “ingestão nutricional”. Todos estes termos podem ser agrupados num único que os engloba, o “alimentar”, pelo que, tal como a literatura indica, e o material analisado corrobora, as habilidades para alimentar a criança constituem outro dado relevante.

Importa realçar que, apesar de este trabalho se centrar no exercício do papel parental em contexto de necessidades especiais permanentes inaugurais ou já estabelecidas, no nosso modelo existem subcategorias associadas a tarefas parentais de cariz habitual, comum a todos os pais, como é o caso específico das habilidades dos pais

para alimentar a criança. Acontece que a criança pode ter necessidades especiais permanentes noutras áreas, como a higiene, ou até mesmo apenas ao nível da necessidade de cumprir regime alimentar e não ter qualquer necessidade especial no que concerne ao alimentar, podendo esta ser executada da forma habitual.

A subcategoria **Habilidades – Recursos**, associa-se com as habilidades necessárias para utilizar um dispositivo ou equipamento com o intuito de alimentar a criança. São exemplos de unidades de registo:

Instruir os pais a executar a técnica de alimentação por sonda gástrica (IntSAPE)
Treinar os pais sobre técnica de alimentação por sonda nasogástrica (IntSAPE)

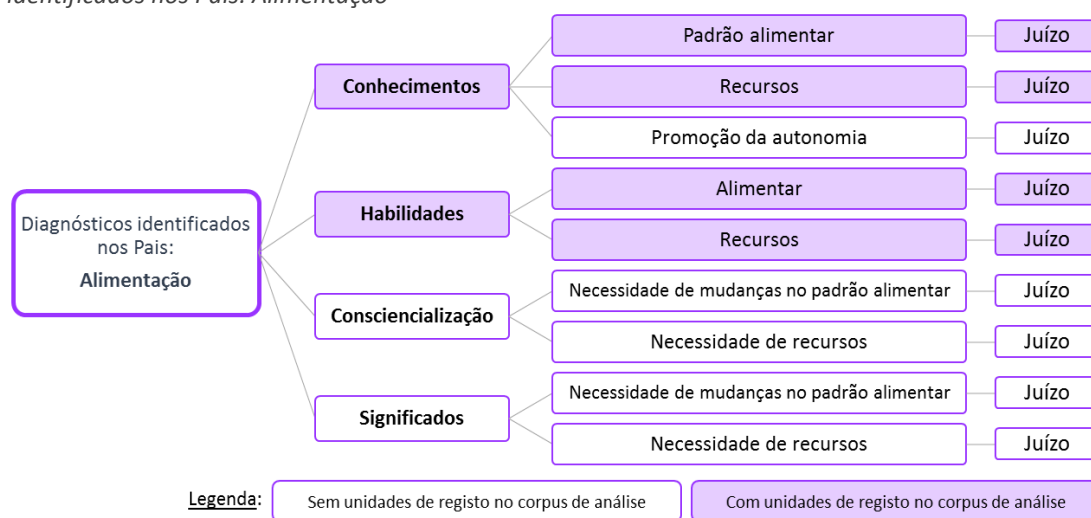
Analogamente ao que se verifica na subcategoria **Conhecimentos – Recursos**, as habilidades dos pais para alimentar a criança através de recurso constitui outro dado importante.

Por fim, resta analisar a subcategoria **Estado**. Os indicadores sobre o *estado* nutricional da criança, como o peso ou o índice de massa corporal, constituem informações importantes quando pretendemos avaliar a competência parental na satisfação das necessidades alimentares da criança, pelo que a variação do estado nutricional ao longo do tempo constitui um dado relevante para o efeito (DGS, 2013; Smith & Schub, 2014b). Contudo, à semelhança do **Padrão**, os dados relativos ao **Estado** nutricional concorrem para a enunciação de diagnósticos centrados nos conhecimentos e habilidades dos pais para satisfazer adequadamente as necessidades de alimentação da criança.

3.1.1.1.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Alimentação

Partimos agora para a apresentação dos resultados da análise de conteúdo referente aos diagnósticos de enfermagem. Na figura seguinte está representada a parte do modelo de análise referente à categoria **Diagnósticos identificados nos Pais: Alimentação**, assim como as subcategorias representativas das dimensões, e as subsubcategorias representativas das suas especificações. Por exemplo, na subcategoria *Conhecimento*, o *padrão alimentar* pode ser considerado uma especificação necessária ao enunciado diagnóstico.

Figura 10 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Alimentação



Focalizamo-nos sobretudo na análise do juízo documentado, que é tradutor da opinião clínica do enfermeiro em relação ao foco da prática (ICN, 2011), uma vez que a discussão relativa às dimensões e especificações dos dados foi apresentada anteriormente. Como tal, e para efeitos de análise de conteúdo, nas subcategorias **Conhecimentos – Juízo** foram categorizadas todas as unidades de registo associadas à dimensão do conhecimento, dado que o nosso objetivo com esta análise centra-se na identificação dos diferentes juízos utilizados pelos enfermeiros associados ao conhecimento parental.

Os termos do *eixo do juízo* presentes nas unidades de registo categorizadas são: “não demonstrado”, “demonstrado em grau reduzido”, “demonstrado em grau moderado”, “demonstrado em grau elevado” e “demonstrado em grau muito elevado”, tal como exemplificam as seguintes unidades de registo:

<i>Papel Parental Conhecimento do regime alimentar Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: alimentação Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i>
<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: alimentação Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i>
<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: alimentação Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)</i>
<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: alimentação Demonstrado, em grau muito elevado (DxSAPE)</i>

A CIPE versão beta 2 (2003) define o juízo *não demonstrado* como a *negação de que um fenómeno de enfermagem seja evidenciado como um comportamento publicamente observável* (ICN, 2003, p. 92). Já o juízo *demonstrado* significa que *um fenómeno de enfermagem é evidenciado como um comportamento publicamente observável e a manifestação das características clínicas relevantes que lhe estão associadas é considerada ligeira* (no caso de ser demonstrado em grau reduzido), *mediana* (grau moderado),

substancial (grau elevado) e *extrema* (grau muito elevado) (ICN, 2003, p. 92). Estes termos do *eixo do juízo* são inexistentes nas versões mais recentes da CIPE, assim como a sua classificação em diferentes graus.

Importa refletir sobre a opção de utilizar gradientes associados ao juízo. Se por um lado, esta opção permite a formulação de um juízo com uma quantificação menos generalizada, e, por isso, mais direcionada e específica, por outro, pode suscitar dúvidas quanto à sua interpretação, principalmente se não existirem critérios claros e uniformemente definidos pelos utilizadores, que permitam perceber a opção tomada pelo grau do juízo. No processo de enfermagem, a modificação do juízo sobre o diagnóstico de enfermagem é essencial para a produção de resultados de enfermagem. Esta tradução em graus, não estando suportada por critérios que possibilitem a comparabilidade entre os graus do juízo, compromete a interpretação dos enunciados diagnósticos e a produção de indicadores de resultados de enfermagem. Nos exemplos dos diagnósticos de enfermagem transcritos acima, não se percebe quais são os dados da dimensão do conhecimento que permitem esta diferenciação em graus e quais foram os critérios utilizados para a quantificação de cada um deles.

Já nas unidades de registo das categorias **Habilidades – Juízo** estão presentes os termos do *eixo do juízo*: “não demonstrado”, “interrompido” e “dependente”.

Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para alimentar a criança Não Demonstrado (DxSAPE)

Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para alimentar a criança. Interrompido (DxSAPE)

Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da alimentação da criança Dependente (DxSAPE)

Aqui surgem dois novos termos do *eixo do juízo*. Segundo a CIPE versão beta 2 (2003), *Interrompido* trata-se da afirmação de que o *fluxo ou continuidade do fenómeno de enfermagem está em rutura* (ICN, 2003, p. 98). Já a *versão 2011* da CIPE (2014) define-o como *algo que está suspenso temporariamente*. O juízo *Dependente* centra-se na afirmação de que alguém está dependente de alguém ou de alguma coisa para ajuda ou suporte (ICN, 2003, p. 92). Nos exemplos acima, entendemos que no primeiro os pais não demonstram habilidades para alimentar a criança; no segundo essas habilidades foram interrompidas; e no terceiro os pais estão dependentes de alguém ou de algo para alimentar a criança, necessitando de apoio ou suporte.

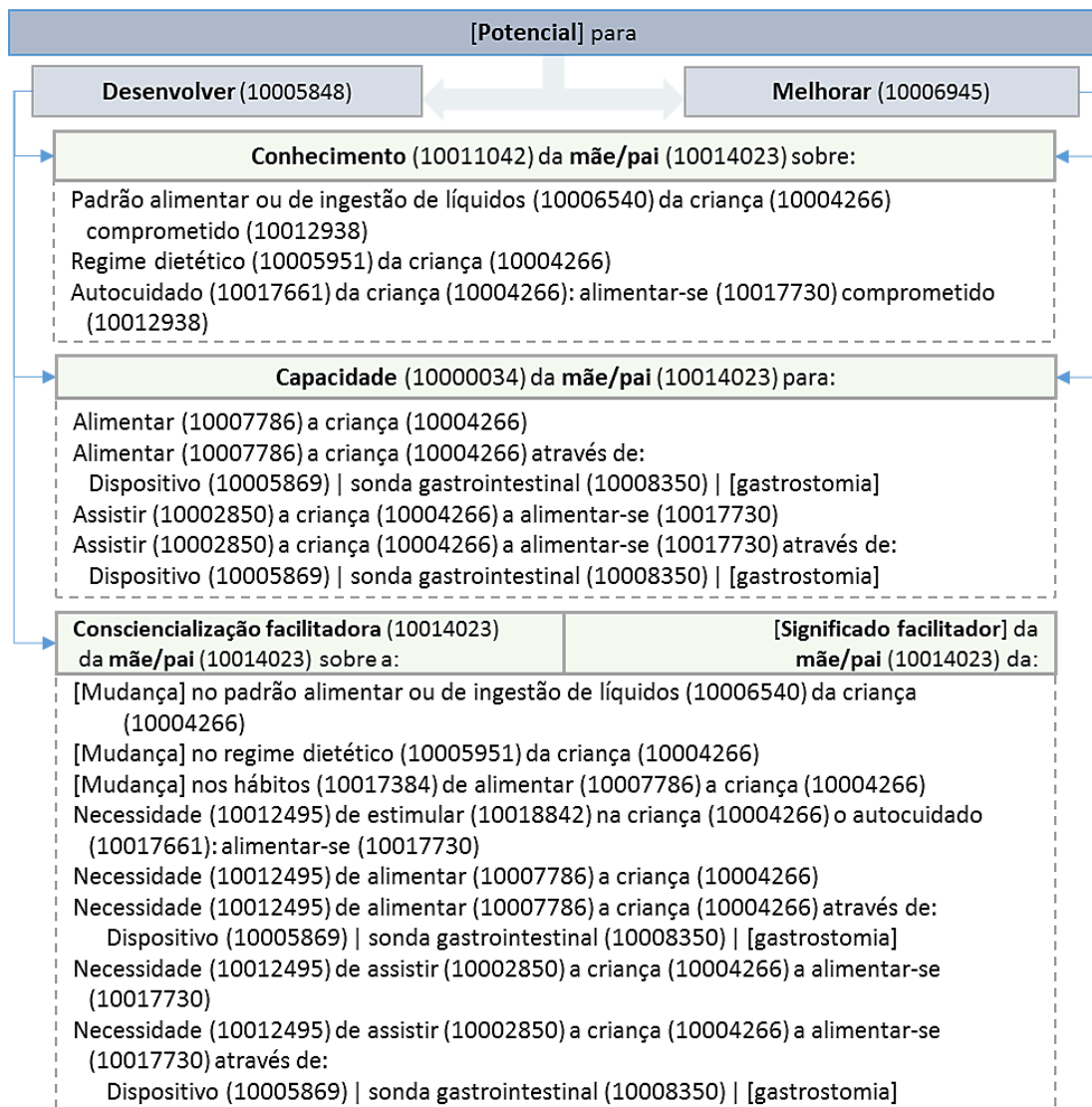
Parece-nos haver alguma similaridade de significados entre o *Não demonstrado* e o *Interrompido*, uma vez que ambos nos transmitem uma leitura negativa em relação às habilidades dos pais, que não se encontram presentes, eficazes ou demonstradas. No que

se refere ao conceito de *Dependência*, este já se direciona mais com o efeito que o juízo negativo sobre a ausência de habilidades para alimentar a criança tem nos pais, ou seja, ficam dependentes de algo para realizar essa tarefa.

Salientamos, ainda, que no âmbito de necessidades especiais permanentes, quer sejam ao nível da alimentação ou de outra necessidade, existem duas realidades com que os enfermeiros podem contactar: pais de crianças com necessidades especiais permanentes *inaugurais* ou *já estabelecidas*. Ou seja, as intencionalidades terapêuticas de enfermagem diferem nestes dois contextos, uma vez que quando se inauguram necessidades especiais permanentes, a intencionalidade centra-se no desenvolvimento de conhecimentos e habilidades. Os pais passam a ter de lidar, pela primeira vez, com a existência dessas necessidades, que coincide com o início da transição de uma “parentalidade desenvolvimental” para uma “parentalidade complexa”. Por outro lado, quando as necessidades especiais permanentes já existem, as intencionalidades vocacionam-se sobretudo para a melhoria das competências parentais, uma vez que os pais já apresentam algum conhecimento e capacidades para a satisfação das necessidades da criança. A nossa proposta de diagnósticos de enfermagem é sensível a estes dois contextos, pelo que os diagnósticos que se centram no *desenvolvimento de conhecimentos e capacidades* direcionam-se para os pais de crianças que *inauguram* no momento do internamento necessidades especiais permanentes, enquanto que os diagnósticos que se centram na *melhoria de conhecimentos e capacidades* são relativos aos pais de crianças que antes do internamento *já apresentavam* as mesmas necessidades especiais permanentes e, como tal, o internamento representa uma oportunidade para melhorar algumas dessas competências, ajudando os pais a alcançar a mestria.

Apresentamos, agora, sob a forma de esquema a nossa proposta de diagnósticos de enfermagem centrados na categoria relativa às necessidades de **alimentação** da criança. De notar que, neste capítulo, iremo-nos centrar nas propostas dos enunciados diagnósticos, sendo que alguns dos aspetos associados às opções tomadas, aquando do processo de construção dos mesmos, encontra-se devidamente fundamentada na *Conclusão* deste relatório. Como já referimos, todo o processo de criação dos diagnósticos de enfermagem relativos a esta categoria, e às restantes, encontra-se representado sob a forma de tabelas no **Anexo VI**. Todas as terminologias utilizadas para a formulação da sintaxe diagnóstica encontram-se com os respetivos códigos, com a exceção de alguns termos que não existem na versão da CIPE utilizada. Relembramos que para formulação dos diagnósticos de enfermagem utilizamos a CIPE versão 2015, enquanto modelo semântico, e a norma *ISO 18104*, enquanto modelo organizador.

Figura 11 - Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos à Alimentação



Importa salientar que, ao longo da nossa proposta, por uma questão prática, optamos por utilizar recorrentemente o termo *mãe-pai*, com o código 10014023 e o termo *criança*, com o código 10004266. Contudo, salvaguardamos que, no contexto pediátrico embora seja frequente a *mãe* (10027257) ser o cuidador principal, pode ser também o *pai* (10027261), ou até mesmo outro membro da família, como a *avó* (10021630), o *avô* (10021624), entre outros. De igual modo, o cliente pediátrico, para além da criança, pode ser o *recém-nascido* (10013187), o *lactente* (10010060) ou o *adolescente* (10001862), dependendo do estágio desenvolvimental. Isto para salientar que apesar de termos optado por utilizar estes dois termos – *mãe/pai* e *criança* – nas sintaxes propostas, qualquer um deles pode ser substituído pelo referido termo equivalente, consoante o contexto específico com que o enfermeiro contacta. Ou seja, no diagnóstico proposto *Potencial para desenvolver o conhecimento da mãe/pai sobre padrão alimentar ou de ingestão de líquidos*

da criança os termos *mãe/pai* e/ou *criança* podem ser substituídos por aqueles que melhor se adaptam à situação, podendo ser, por exemplo: *Potencial para desenvolver o conhecimento da avó sobre padrão alimentar ou de ingestão de líquidos do recém-nascido*.

Salientamos, ainda, que apesar de no nosso modelo de análise utilizarmos o termo “habilidades”, trata-se de um conceito que não existe nas versões mais recentes da CIPE, pelo que o substituímos, na formulação dos diagnósticos propostos, pelo termo classificado “capacidade”. Optámos por utilizar este termo em detrimento do termo “aprendizagem de capacidades”, muito utilizado nos registos de enfermagem analisados. Esta decisão baseou-se no significado destes dois termos. A *aprendizagem de capacidades* centra-se, sobretudo, no processo de aprendizagem, ou seja, mais ao nível de processos cognitivos, enquanto a *capacidade*, por se tratar de um *status* associa-se mais à condição da pessoa, agregando focos mais específicos como a *capacidade para desempenhar um papel* ou a *capacidade para alimentar-se* (ICN, 2014), que, transpondo para o contexto da pediatria, se encontra no mesmo nível que a expressão por nós utilizada: *capacidade para alimentar alguém*.

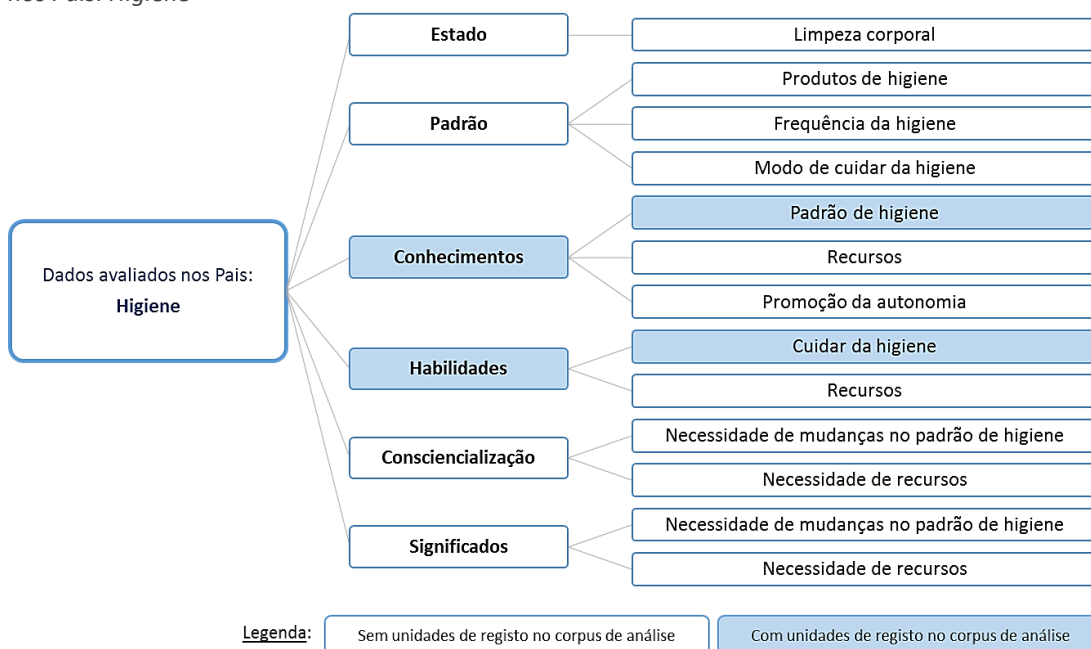
3.1.1.2. Dados Avaliados nos Pais: Higiene

A categoria **Dados avaliados nos Pais: Higiene** associa-se com a satisfação das necessidades de higiene da criança que, se descuradas, podem comprometer, não só, a sua saúde, como o seu bem-estar e autoestima. Os pais são responsáveis pela manutenção da higiene corporal da criança, para além de criar, desde cedo, rotinas que promovam a sua autonomia na higiene pessoal e gosto pela imagem (Kyle & Carman, 2012).

Na presença de necessidades especiais permanentes, nomeadamente compromissos a nível da mobilidade, o modo como os pais cuidam da higiene pode estar alterado, comparativamente à forma mais convencional, podendo ser necessário dar banho no leito – p. ex.: crianças com paralisia cerebral completamente dependentes no autocuidado higiene –, ou utilizar equipamentos que possibilitem o banho no chuveiro. Em qualquer uma destas situações, os pais devem reunir competências que lhes permitam assegurar, da forma mais adequada possível, a satisfação das necessidades de higiene específicas do filho (Mennella, 2012). Esta constitui outra das áreas de relevo no desempenho do papel parental e, portanto, alvo da atividade diagnóstica dos enfermeiros. O material analisado corrobora esta afirmação, confirmando que é uma das áreas de atenção e atuação de enfermagem.

Seguidamente está representada a parte do modelo de análise de conteúdo referente aos **Dados avaliados nos Pais: Higiene**, assim como as subcategorias associadas, ou seja, os dados que entendemos ser relevantes avaliar no contexto desta necessidade.

Figura 12 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria *Dados avaliados nos Pais: Higiene*



Na subsubcategoria **Conhecimentos – Padrão de higiene**, foram categorizadas unidades de registo que se associassem ao conhecimento dos pais em relação à forma adequada de manter a higiene da criança, como por exemplo:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)
Ensinar os pais sobre técnica do banho (IntSAPE)
Ensinar os pais sobre higiene da boca (IntSAPE)

Verifica-se que o material analisado apresenta os termos “conhecimento”/“ensinar” associados a um dos seguintes termos: “higiene”, “hábitos de higiene”, “cuidados de higiene”, “como realizar a higiene”, “tomar conta da higiene”, “cuidados perineais”, “higiene oral”, “higiene da boca”, “técnica de lavagem dos dentes” e “técnica do banho”. De uma forma geral, referem-se todos ao modo de cuidar da higiene, tanto corporal, como oral ou perineal, ou a técnicas que se enquadram na manutenção da higiene da criança.

À semelhança da categoria **Alimentação**, verificou-se que algumas especificações da dimensão do conhecimento se enquadram com os dados representados na nossa subcategoria **Padrão** – produtos, frequência e modo de cuidar da higiene – havendo uma incidência sobre quatro áreas: (1) higiene corporal, (2) higiene oral, (3) cuidados de higiene perineais e (4) hidratação da pele. No entanto, não nos parece necessária esta divisão, uma

vez que todas elas se incluem na satisfação das necessidades de higiene, estando, portanto, enquadradas no padrão de higiene, salvaguardando que o mesmo irá depender, naturalmente, da idade, bem como da condição funcional e fisiológica da criança.

Na subsubcategoria **Habilidades – Cuidar da higiene** foram categorizados os diagnósticos e as intervenções de enfermagem que se referissem à dimensão das habilidades parentais. São exemplos:

Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre cuidados de higiene Não Demonstrado (DxSAPE)
Treinar os pais para realizar a higiene da criança (IntSAPE)

As unidades de registo aqui categorizadas apresentam, na sua estrutura, os termos “aprendizagem de capacidades”, “aprendizagem de habilidades”, “assistir”, “instruir” ou “treinar” associados aos termos: “higiene”, “realizar a higiene”, “realizar a troca da fralda”, “cuidados de higiene”, “prestar cuidados de higiene”, “executar a higiene”, “tomar conta da higiene”, “técnica de lavagem dos dentes”, “técnica do banho”, “banho”, “tomar conta da higiene”, “higiene oral” e “técnica de lavagem dos dentes”. Consideramos que os podemos agrupar num único termo: cuidar da higiene.

Evidenciamos, novamente, que as unidades de registo analisadas, embora se pareçam reportar à normalidade ou condição desenvolvimental, não significa que possamos assumir, claramente, que nenhuma delas se refere a condição especial. Isto porque, nos SIE em uso, ainda não é habitual os enfermeiros se referirem à condição especial, fazendo a diferenciação nos registos de enfermagem entre o que é condição “normal” ou “especial”. Assim, ainda que não esteja efetivamente expressa a condição especial nas unidades de registo analisadas – nesta e nas restantes categorias –, estamos a assumir como se de tal se tratasse.

A subsubcategoria **Estado – limpeza corporal** refere-se a indicadores do estado de higiene. A literatura reforça a importância de avaliar o estado de higiene da criança, tendo especial atenção à limpeza dos cabelos, das unhas, da região perineal e da boca (Hockenberry & Wilson, 2014). São dados que nos fornecem informações úteis na avaliação da competência parental para assegurar as necessidades de higiene da criança.

À semelhança da categoria analisada anteriormente, também na categoria da **Higiene**, existem subcategorias associadas ao uso de recursos para cuidar da higiene da criança: **Conhecimentos – Recursos** e **Habilidades – Recursos**. Embora sem unidades de registo associadas categorizadas, estamos perante dados relevantes, particularmente no âmbito de necessidades especiais permanentes. Estas subcategorias relacionam-se com os

conhecimentos e as habilidades parentais para utilizar recursos na higiene, como, por exemplo, o equipamento adaptativo para a banheira.

3.1.1.2.1 Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Higiene

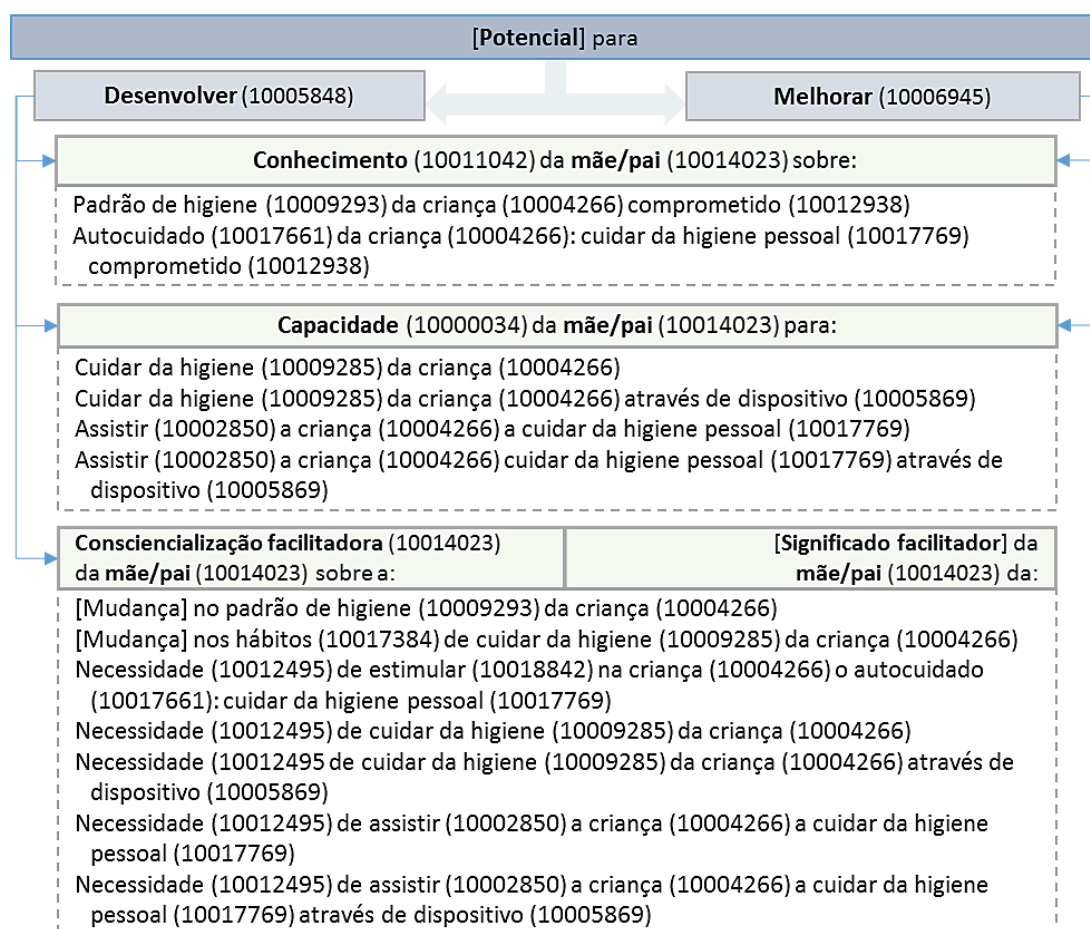
Apresentamos, agora, a análise de conteúdo associada aos diagnósticos de enfermagem face às necessidades de higiene da criança, onde pretendemos discutir o tipo de juízos utilizados nas unidades de registo. Na figura seguinte está representada a parte do modelo de análise de conteúdo referente à categoria: **Diagnósticos identificados nos Pais: Higiene**, bem como as subcategorias associadas.

Figura 13 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Higiene



Os termos do *eixo do juízo* presentes nas unidades de registo aqui categorizadas são: “não demonstrado”, “demonstrado em grau reduzido”, “demonstrado em grau moderado”, “demonstrado em grau elevado”, “interrompido e “dependente”. A exploração dos conceitos e significados destes termos já foi realizada no subcapítulo anterior, pelo que partimos para a proposta dos diagnósticos de enfermagem, que apresentam os mesmos critérios e princípios já clarificados.

Figura 14 - Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos à Higiene

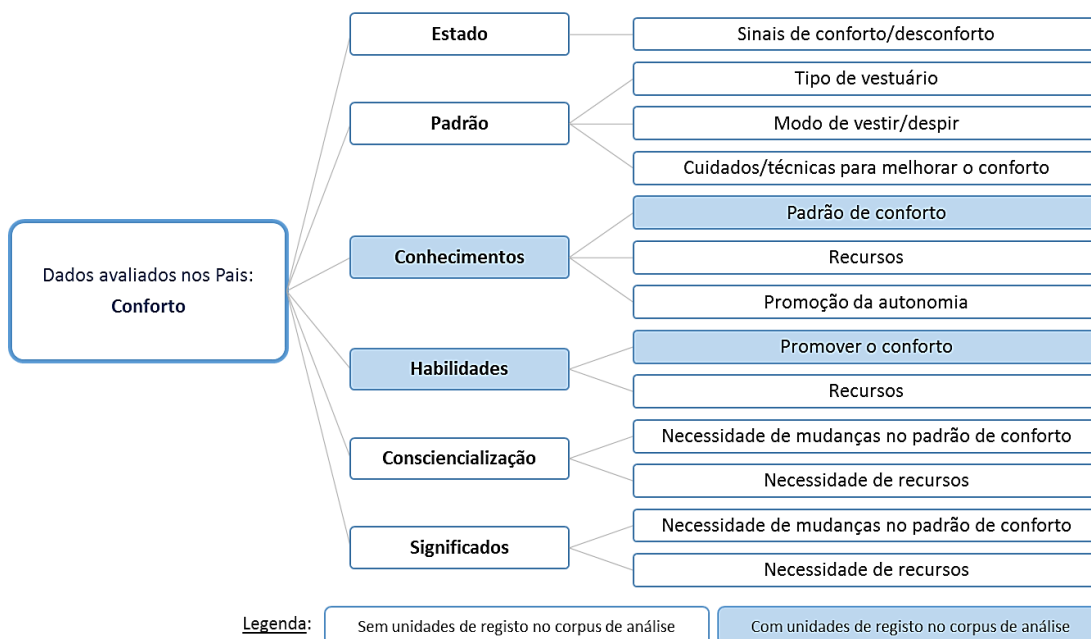


3.1.1.3. Dados Avaliados nos Pais: Conforto

Muito associadas às necessidades de higiene da criança, surgem as necessidades de conforto. O conforto é definido pela CIPE *versão 2011* como a *sensação de tranquilidade e bem-estar corporal* (ICN, 2014, p. 43). Sousa (2012) relaciona a promoção do conforto com atividades parentais do âmbito de mudar a fralda, manter roupa limpa, vestir e despir a criança, escolhendo o vestuário adequado. Trata-se de uma necessidade que toma especial ênfase no contexto de doenças crônicas, uma vez que as necessidades de conforto da criança deixam de ser as mais básicas, incitando os pais a conhecer cuidados de conforto de caráter especial e a saber providenciá-los de forma a maximizar, tanto quanto possível, a sensação de bem-estar do filho, que por vezes é difícil de concretizar. A presença de dispositivos terapêuticos, a permanência prolongada no mesmo local, ou posição, e a incapacidade de manifestar o desconforto, são alguns fatores a ter em consideração quando nos referimos à satisfação de necessidades especiais permanentes no âmbito do conforto (Cabrera & Devesty, 2014; Ittner & Buckley, 2014).

Como tal, entendemos que o conforto constitui outra das áreas fundamentais da atividade diagnóstica relativa ao *papel parental*, em contexto de necessidades especiais permanentes. Apresentamos de seguida a parte do modelo de análise referente à categoria **Dados avaliados nos Pais: Conforto**.

Figura 15 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria *Dados avaliados nos Pais: Conforto*



A subcategoria referente ao **Estado**, embora sem unidades de registo associadas, pretende representar dados sugestivos de sinais de conforto ou desconforto da criança. O choro, a irritabilidade, a fâcies, e a postura corporal tensa, podem significar algum nível de desconforto (Hockenberry & Wilson, 2014). Tratam-se de dados que nos permitem avaliar a capacidade parental para reconhecer o desconforto da criança e adotar medidas que melhorem o seu bem-estar.

Subdividimos o **Padrão** em: (1) tipo de vestuário adequado – consoante idade, ambiente, limitações motoras e deficiências físicas, (2) modo de vestir e despir – que pode ser influenciado, por exemplo, pela presença de dispositivos e de soroterapia, por limitações da amplitude articular ou da mobilidade e (3) cuidados ou técnicas para melhorar o conforto da criança – como a muda de fralda ou a massagem. É importante avaliar se o padrão de conforto é adequado às necessidades da criança e se as medidas promotoras do conforto são suficientes para manter o seu bem-estar.

Nos **Conhecimentos – Padrão de conforto** e **Habilidades – Promover o conforto** foram categorizadas unidades de registo que, respetivamente, se referissem ao

conhecimento e habilidades dos pais para satisfazer as necessidades de conforto. São exemplos:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre conforto Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a troca da fralda da criança Não Demonstrado (DxSAPE)
Ensinar os pais sobre o vestuário da criança (IntSAPE)

Assistir os pais na técnica calmante (dar colo) (IntSAPE)
Treinar os pais a executar técnica de massagem (IntSAPE)

Verificou-se que as unidades de registo aqui categorizadas apresentam os termos “conhecimento”, “ensinar” ou “aprendizagem de capacidades”, “aprendizagem de habilidades”, “tomar conta”, “assistir”, “instruir” e “treinar” associados aos termos: “conforto”, “troca de fralda”, “realizar conforto”; “executar massagem”; “executar massagem abdominal”, “técnica de massagem”, “massagem”, “técnica calmante (dar colo)”, “técnicas de relaxamento”, “técnicas de conforto”, “troca da fralda”, “vestuário”, “despir”, “vestir”, “vestir/despir” e “estratégias adaptativas no conforto especial”.

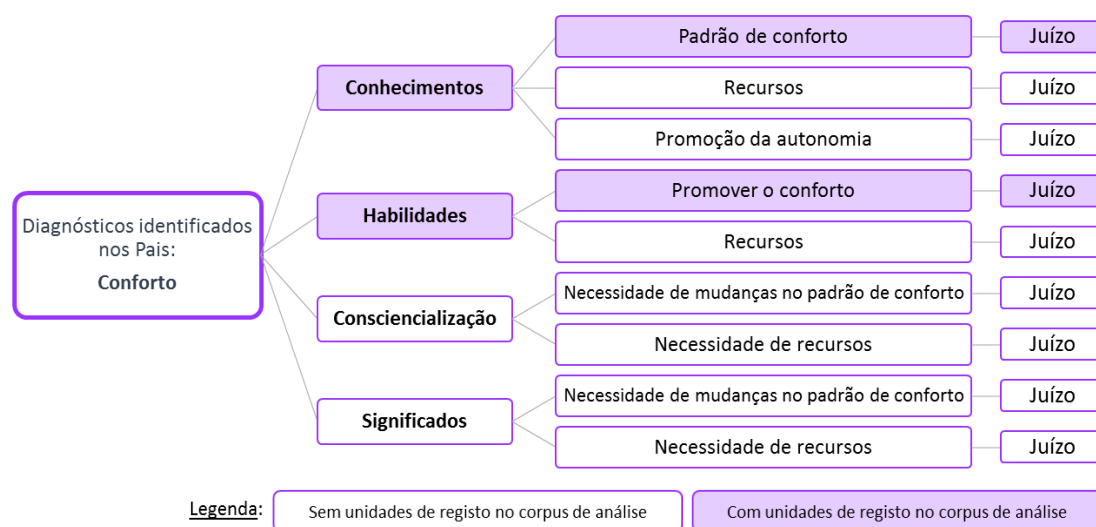
Face ao apresentado, distinguem-se três áreas na promoção do conforto: (1) vestuário e modo de vestir/despir a criança, (2) cuidados para manter o conforto, como a troca de fralda e (3) técnicas calmantes e de relaxamento, como a massagem e dar colo, áreas também presentes nas especificações da subcategoria **Padrão**. As técnicas de relaxamento e calmantes podem, e devem, ser utilizadas em crianças que não apresentam necessidades especiais. Dada a elevada probabilidade de desconforto, no caso de crianças com necessidades especiais permanentes, estas técnicas devem ser utilizadas com maior regularidade e intensidade, pelo que a importância de os pais as conhecerem e de as executarem eficazmente toma uma importância muito maior neste âmbito.

Nas subsubcategorias **Conhecimentos – Recursos** e **Habilidades – Recursos** não foi classificada qualquer unidade de registo, no entanto, consideramos que representam dados relevantes, devido à possibilidade de existência de equipamentos e dispositivos que possam auxiliar na promoção do conforto e no autocuidado vestir/despir da criança.

3.1.1.3.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Conforto

Apresentamos os resultados da análise de conteúdo realizada aos diagnósticos de enfermagem associados ao conforto. Seguidamente está representada a parte do modelo de análise referente à categoria **Diagnósticos identificados nos Pais: Conforto**.

Figura 16 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Conforto



Nas categorias com unidades de registo – **Conhecimento – Padrão de conforto** e **Habilidades – Promover o conforto** – verificou-se que os diagnósticos classificados apresentavam as seguintes terminologias: “não demonstrado”, “interrompido”, “dependente”, “demonstrado em grau muito elevado”, “demonstrado em grau elevado”, “demonstrado em grau moderado” e “demonstrado em grau reduzido”. Como se tratam de termos já analisados, partimos para a proposta dos diagnósticos de enfermagem.

Figura 17 - Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Conforto

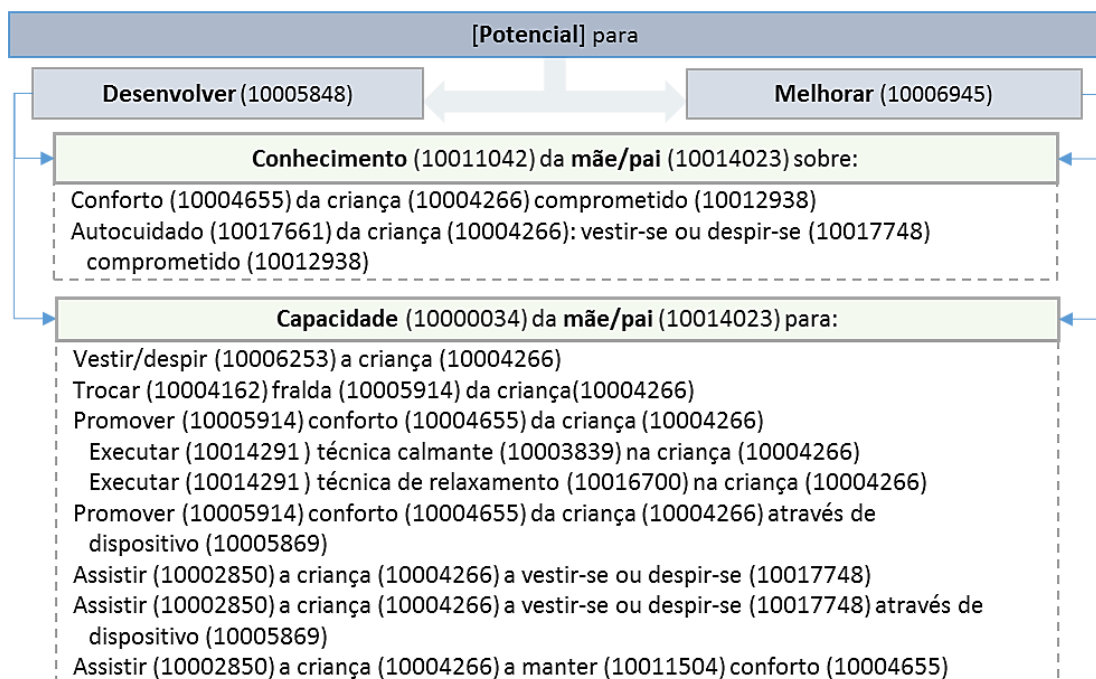
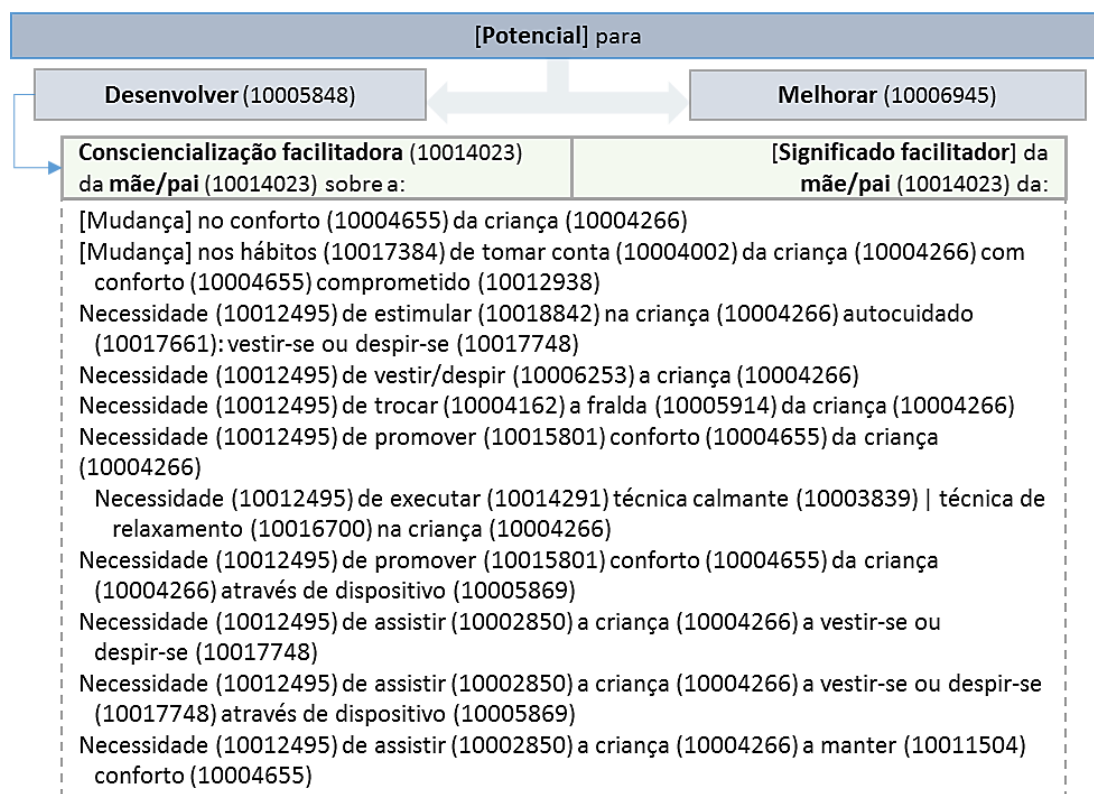


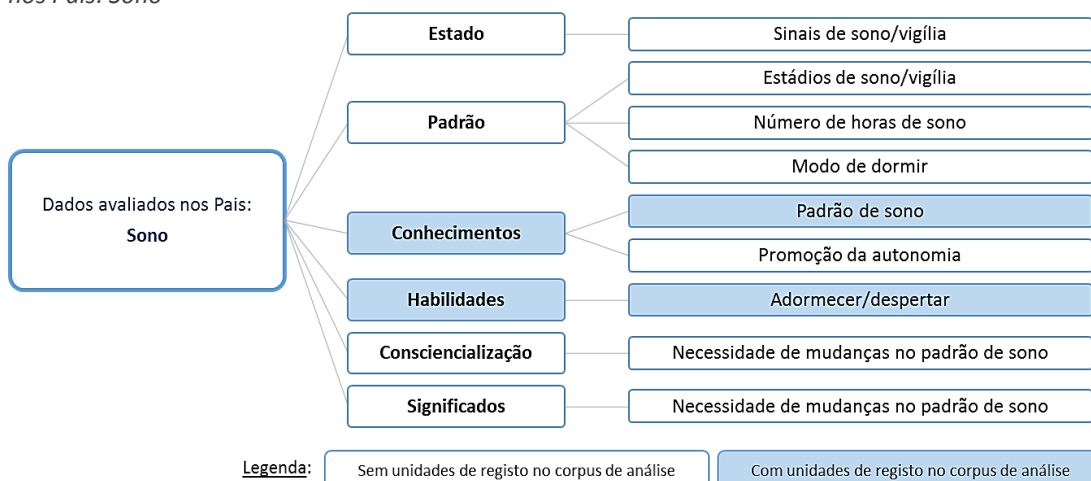
Figura 17 - Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Conforto (continuação)



3.1.1.4. Dados Avaliados nos Pais: Sono

O sono é uma função protetora do organismo, permitindo a reparação e recuperação dos tecidos após a atividade, sendo, por isso, uma necessidade básica de qualquer ser humano. A arquitetura do sono sofre mudanças significativas desde o nascimento até à idade adulta, sendo que os ciclos de sono-vigília tendem a variar em cada estágio desenvolvimental (Hockenberry & Wilson, 2014). A categoria **Dados avaliados nos Pais: Sono** relaciona-se com a satisfação das necessidades de sono e repouso da criança, competência essencial na parentalidade. Os distúrbios de sono, como terrores noturnos, insónias, sonambulismo ou, até, apneia de sono, são problemas reais que podem ter consequências sérias no desenvolvimento da criança, levando a irritabilidade, fadiga, diminuição da atenção e memória, bem como fraco desempenho escolar (Jaffe & Schub, 2014b; Schub & Engelke, 2015). É crucial a capacidade parental para lidar com os distúrbios do sono da criança, sendo, por isso, uma das áreas de relevo no que respeita à caracterização das necessidades da criança e atividade diagnóstica associada ao exercício do *papel parental*. Seguidamente apresentamos a parte do modelo de análise de conteúdo referente à categoria **Dados avaliados nos Pais: Sono**.

Figura 18 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria *Dados avaliados nos Pais: Sono*



A subcategoria **Estado** pretende representar dados associados a indicadores do estado de sono/repouso ou vigília da criança. Fácies cansado, bocejos fáceis, olheiras, irritabilidade ou falta de atenção, podem ser reveladores de hábitos de sono e repouso inadequados ou, até, de distúrbios do sono (Schub & Engelke, 2015). Tratam-se de dados úteis quando pretendemos avaliar o estado da satisfação das necessidades de repouso da criança. Há que ter em conta que a presença de doenças crónicas pode afetar negativamente a qualidade do sono da criança devido à presença de dor, interrupção do sono para tomar medicação ou presença de equipamentos ruidosos que não permitem um descanso adequado.

A subcategoria **Padrão** subdivide-se em: (1) estádios de sono-vigília, ou seja, o ciclo de sono-vigília habitual naquela idade e naquela criança; (2) número de horas habituais de sono, tendo em conta a existência de períodos de repouso durante o dia; (3) modo de dormir, ou seja, a estrutura, o local e o ambiente em que a criança dorme.

Nos **Conhecimentos – Padrão de sono** foram categorizadas unidades de registo que se associassem ao conhecimento dos pais relativamente a aspetos relacionados com a satisfação das necessidades de sono e repouso da criança. Apresentamos alguns exemplos:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre padrão de sono do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)
Informar os pais sobre estratégias para adormecer (IntSAPE)
Instruir os pais sobre hábitos de sono (IntSAPE)

Verificou-se que as unidades de registo apresentam os termos “conhecimento”, “ensinar”, “informar” e “instruir” acerca de um dos seguintes termos: “sono”, “repouso”, “sono e repouso”, “sono/vigília”, “estádios de sono e vigília”, “padrão de sono”, “padrão de sono-repouso”, “comportamento de sono-repouso”, “hábitos de sono”, “higiene do sono” e “estratégias para adormecer”. Consideramos que todos estes termos podem ser vistos

como sinónimos, podendo, por isso, ser substituídos por um único termo: padrão de sono. Importa, ainda, realçar que, neste caso, o termo do *eixo da ação* – “instruir” – foi associado aos conhecimentos, devido à interpretação realizada do objetivo da intervenção, que entendemos estar mais associada a conteúdos teóricos, do foro do conhecimento.

Nas **Habilidades – Adormecer/despertar** foram categorizadas unidades de registo que se associassem à capacidade dos pais para adormecer e despertar a criança:

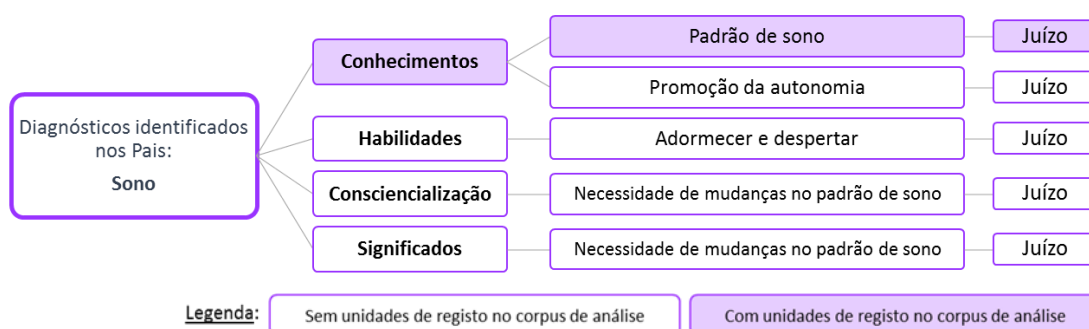
Instruir os pais a despertar o recém-nascido (IntSAPE)
Treinar os pais sobre sono e repouso (IntSAPE)

Ainda que, nos exemplos, apresentados não esteja explícita a intenção de melhorar as habilidades parentais para adormecer a criança, a literatura remete-nos para a importância dessas competências, no sentido de promover hábitos de sono saudáveis (Hockenberry & Wilson, 2014; Schub & Engelke, 2015). As estratégias promotoras do sono podem não diferir das que são usadas habitualmente em crianças saudáveis, como a gestão do ambiente ou a criação de rituais de leitura antes de dormir. No entanto, a regularidade e intensidade com que têm de ser realizadas no contexto de necessidades especiais é acrescida, sendo imprescindível que os pais as conheçam, compreendam a sua importância, e as coloquem em prática diariamente. Ou seja, até se podem tratar de estratégias de higiene do sono comuns utilizadas em contexto desenvolvimental, mas em contexto de necessidades especiais permanentes é imperioso que os pais as realizem e que reconheçam o impacto da sua ausência.

3.1.1.4.1. Diagnósticos de enfermagem resultantes dos dados avaliados nos Pais e relacionados com as necessidades da criança: Sono

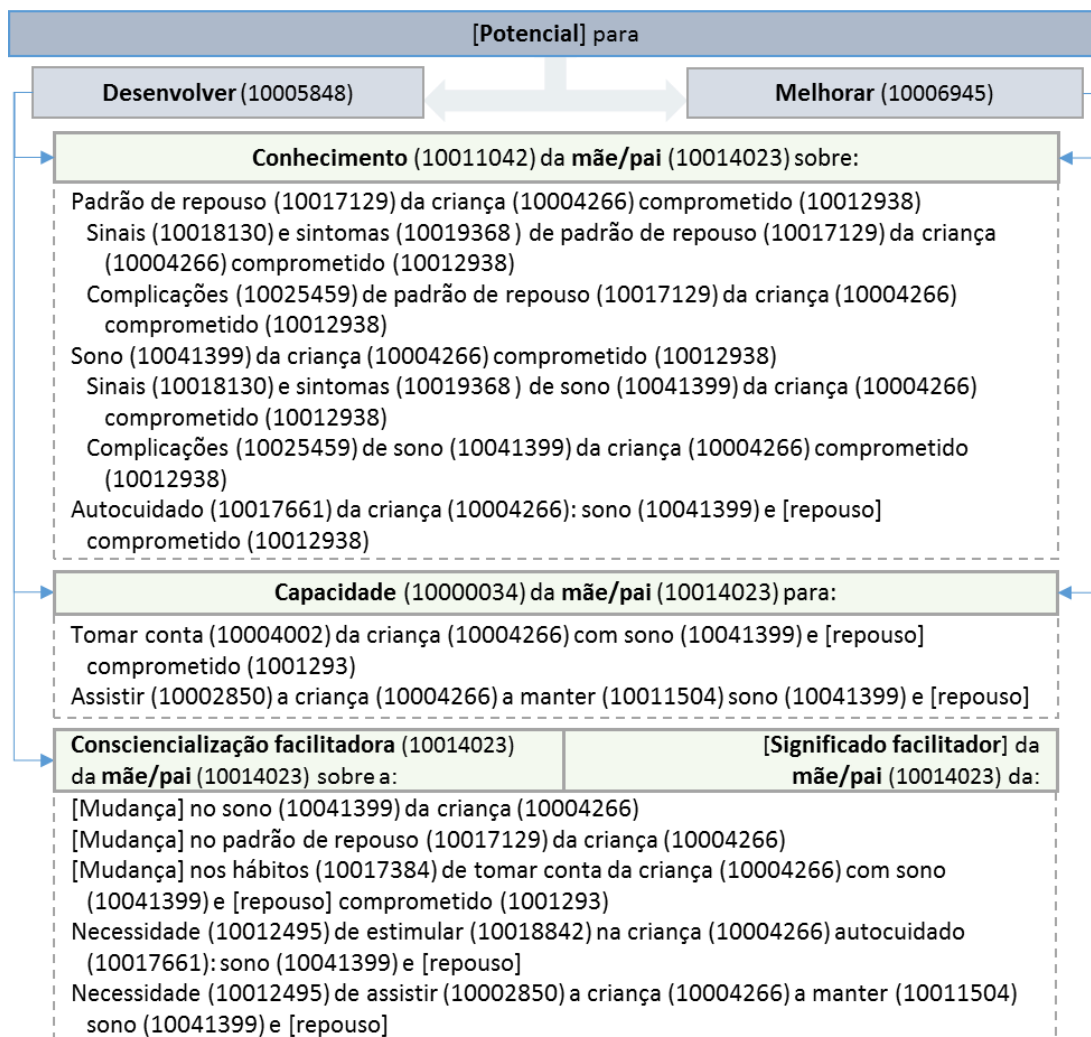
A seguinte figura representa a parte do modelo de análise de conteúdo referente aos **Diagnósticos identificados nos Pais: Sono**.

Figura 19 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Sono



As terminologias presentes nas unidades de registo categorizadas – “não demonstrado”, “demonstrado em grau reduzido”, “demonstrado em grau moderado” e “demonstrado em grau elevado” – já foram analisadas e discutidas anteriormente, pelo que partimos para a proposta dos diagnósticos de enfermagem:

Figura 20 - Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Sono



3.1.1.5. Dados Avaliados nos Pais: Exercício

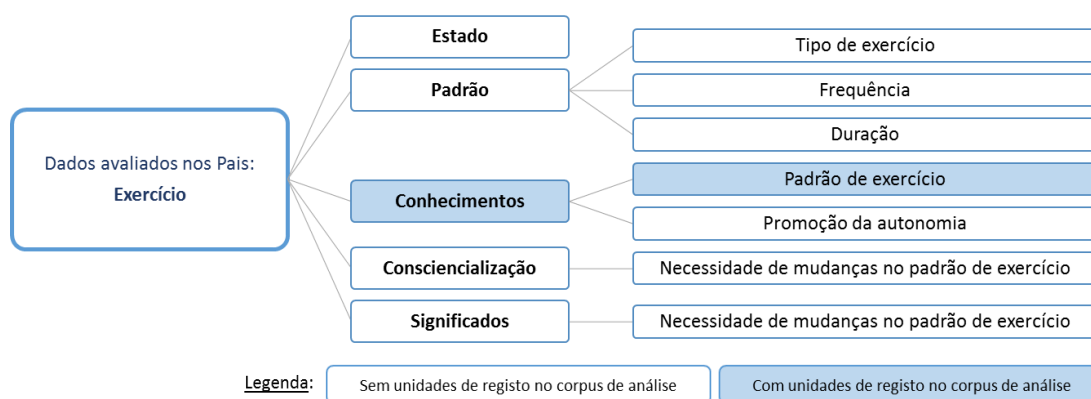
Paralelamente ao sono, o exercício é imprescindível para o ótimo crescimento e desenvolvimento infantil, apresentando diversos benefícios para o desenvolvimento muscular, motor, cardiovascular e pulmonar. Até à idade pré-escolar as brincadeiras apresentam um nível de atividade suficientemente vantajosa, mas a partir desta idade a prática de exercício físico começa a trazer vantagens, não só, fisiológicas, como sociais. A inatividade, aliada ao sedentarismo, apresenta consequências para a saúde, associando-se

ao surgimento de doenças, como a obesidade e a diabetes *mellitus* do tipo 2 (Caple & Buckley, 2013; Caple & March, 2014).

Assim, a categoria **Dados avaliados nos pais: Exercício** relaciona-se com a satisfação das necessidades de exercício e atividade física da criança, sendo estas influenciadas pela sua idade e presença de patologias. Doenças que interfiram na função respiratória, cardiovascular, articular, motora e muscular, afetam o tipo de exercício que a criança deve ou pode realizar. Contudo, é importante que os pais compreendam que a condição do filho não é impeditiva de algum nível de exercício, uma vez que um plano de exercício personalizado pode ser bastante vantajoso (Hockenberry & Wilson, 2014).

A seguinte figura apresenta esquematicamente a parte do nosso modelo de análise de conteúdo referente à categoria **Dados avaliados nos Pais: Exercício**.

Figura 21 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria *Dados avaliados nos Pais: Exercício*



Como se pode verificar, apenas a subsubcategoria **Conhecimentos – Padrão de exercício** apresenta unidades de registo associadas o que, mais uma vez, não significa forçosamente que os enfermeiros não utilizem outros dados representados pelas restantes subcategorias na atividade diagnóstica. Apresentamos alguns exemplos de unidades de registo classificadas na mesma:

Papel Parental conhecimento dos pais sobre hábitos de exercício Não Demonstrado (DxSAPE)
Ensinar os pais sobre atividade física (IntSAPE)
Ensinar os pais sobre padrão de exercício (IntSAPE)

Tratam-se de unidades de registo que, por apresentarem os termos “conhecimento” e “ensinar”, se referem à dimensão dos **conhecimentos** parentais, relativamente a: “atividade física”, “hábitos de exercício”, “padrão de exercício” e “exercício físico”. Todos estes termos podem ser interpretados como sinónimos, sendo que o termo “padrão de exercício” engloba os restantes.

Todavia, revisitando a discussão realizada na categoria da **Alimentação** parece-nos, igualmente, justificável e pertinente haver uma distinção entre “padrão de exercício” e “regime de exercício”, apesar de não existirem unidades de registo que nos apontem para esta distinção. Isto porque, no contexto de necessidades permanentes especiais, as características do exercício - tipo, frequência e intensidade -, são distintas comparativamente a crianças saudáveis. Aliás, nos casos de crianças com obesidade e diabetes *mellitus*, patologias muito comuns na infância, a literatura aponta, até, para a importância da prescrição de planos de exercício personalizados e adaptados às necessidades de exercício específicas da criança, planos esses, essenciais à gestão terapêutica destas doenças, pelo que se justifica o uso do termo “regime de exercício” (Caple & Buckley, 2013; Engelke & Schub, 2014).

Como tal, o padrão de exercício deve ter sempre em consideração a idade da criança e ser adaptado consoante a existência de limitações motoras, musculo articulares, respiratórias e cardiovasculares, como por exemplo na asma ou cardiopatias (Hockenberry & Wilson, 2014). Já o regime de exercício, tal como o nome indica, apresenta uma perspetiva mais terapêutica, e implica seguir um plano de exercício personalizado, que é fundamental para gestão e controlo da doença.

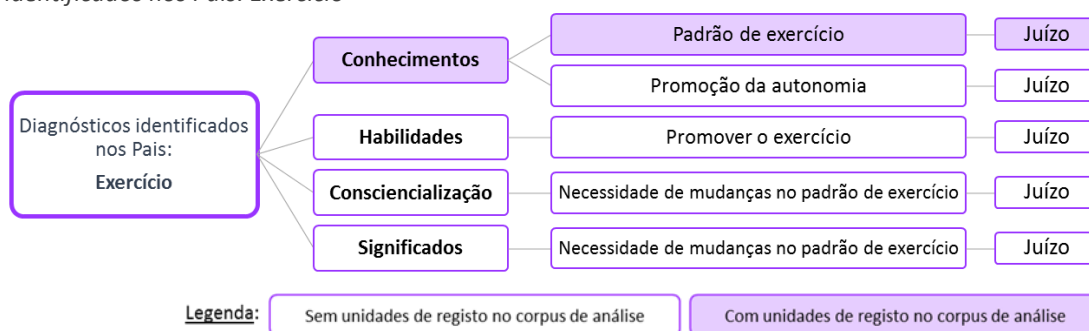
Assim, tal como a literatura indica e o material analisado confirma, os conhecimentos dos pais sobre o padrão de exercício devem ser avaliados. É importante que, na existência de necessidades especiais crónicas, os pais proporcionem hábitos de exercício ao filho, para que, também ele, possa beneficiar das vantagens da atividade física, à semelhança das crianças que não apresentam qualquer limitação (Caple & Cabrera, 2014).

A par do que se tem verificado nas categorias analisadas anteriormente, as subcategorias referentes ao **Estado** e **Padrão**, não apresentam unidades de registo categorizadas, mas não deixam de representar dados clinicamente úteis. No **Estado** torna-se importante verificar se a criança pratica ou não exercício e no **Padrão** qual o tipo de exercício que faz, qual a frequência do mesmo e qual a sua duração. Isto é imprescindível para detetar hábitos inadequados e atuar no sentido de estimular um padrão de exercício mais adequado às necessidades do filho.

3.1.1.5.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Exercício

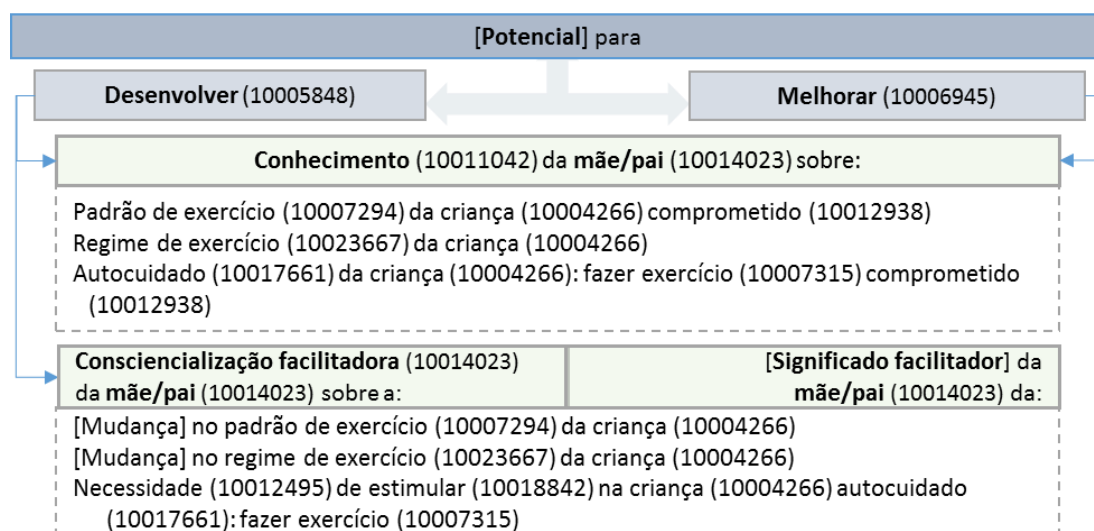
Apresentamos de seguida a parte do modelo de análise de conteúdo referente aos **Diagnósticos identificados nos Pais: Exercício**.

Figura 22 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Exercício



O juízo “não demonstrado” é o único presente nas unidades de registo aqui categorizadas. Uma vez que, já foi anteriormente analisado, apresentamos seguidamente as nossas propostas de diagnósticos de enfermagem associados ao **exercício**:

Figura 23 - Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Exercício



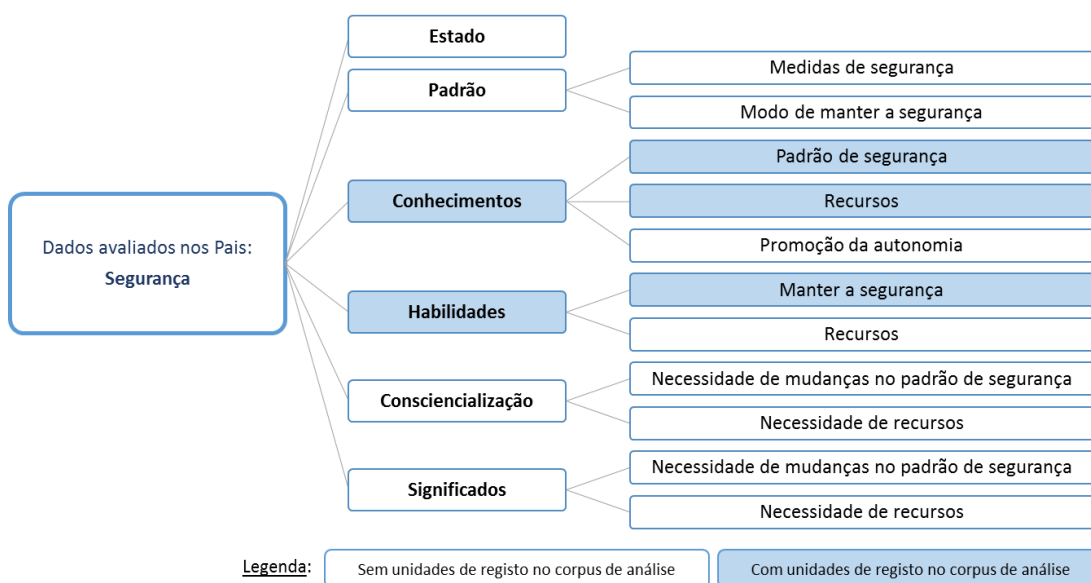
3.1.1.6. Dados Avaliados nos Pais: Segurança

A segurança constitui outra das áreas integradoras das necessidades básicas de qualquer criança. O sentido atribuído à categoria **Dados avaliados nos Pais: Segurança** afasta-se da prevenção dos acidentes comuns ao longo do percurso desenvolvimental, vocacionando-se mais para os aspetos da segurança e precaução de acidentes que podem ser mais frequentes, ou previsíveis, na presença de necessidades especiais permanentes, decorrentes de patologias crónicas. Uma criança com doença do refluxo gastroesofágico ou que necessite de sonda nasogástrica para ser alimentada, apresenta maior risco de aspiração. Uma criança com alteração do estado de consciência, ou artrite idiopática juvenil, tem maior risco de queda. Assim como uma criança com hemofilia tem maior risco

de hemorragia grave derivada de uma lesão provocada por um brinquedo partido. Como tal, fica claro que algumas patologias de carácter crónico podem predispor as crianças a uma maior vulnerabilidade, pelo que é imprescindível que os pais conheçam as precauções de segurança a tomar, e como atuar, de forma a antever e prevenir os acidentes (Engelke, 2014a; Engelke, 2014b; Hockenberry & Wilson, 2014; Smith & Caple, 2014b).

A seguinte figura é um esquema representativo da parte do modelo de análise de conteúdo referente à categoria **Dados avaliados nos Pais: Segurança**.

Figura 24 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria *Dados avaliados nos Pais: Segurança*



A subcategoria **Estado** pretende caracterizar as necessidades de segurança, ou seja, permite a identificação daqueles acidentes que apresentam maior probabilidade de ocorrer, consoante a patologia ou limitações impostas pela mesma. Não representa um dado que resulte num diagnóstico de enfermagem, mas possibilita direcionar a atividade diagnóstica e intervenção para aquilo que é mais frequente, previsível e prioritário.

O **Padrão** também não apresenta unidades de registo no *corpus* de análise, e subdivide-se em (1) medidas de segurança e (2) modo de manter a segurança. O padrão de segurança deve ser sensível à etapa desenvolvimental da criança, ou seja, aos acidentes infantis mais comuns nessa fase, mas deve, sobretudo, perspetivar e antecipar os acidentes mais comuns, impostos pelas necessidades especiais permanentes da criança, assim como as medidas de prevenção adequadas a cada tipo de acidente. Um lactente que sofre de epilepsia deve ter, por exemplo, um reforço de segurança no seu berço, acolchoando-se as grades do mesmo, de forma a evitar lesões e traumatismos durante os possíveis episódios de convulsão.

Encontraram-se unidades de registo categorizadas nos **Conhecimentos – Padrão de segurança** e nas **Habilidades – Manter a segurança**. São exemplos de unidades de registo classificadas nos **Conhecimentos – Padrão de segurança**:

Papel Parental Conhecimento sobre precauções de segurança Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção da aspiração Não Demonstrado (DxSAPE)

Verificámos que as unidades de registo apresentam os termos “conhecimento”, “ensinar”, “informar” e “educar”. A CIPE *versão beta 2* define “educar” como *dar a alguém conhecimento sobre alguma coisa* (ICN, 2003, p. 156), pelo que se depreende a sua relação intrínseca com a dimensão do conhecimento. Associados a estes termos encontramos os seguintes: “segurança”, “precauções de segurança”, “situações de risco”, “prevenção de quedas”, “risco de queda”, “prevenção de aspiração”, “condições de risco para a aspiração”, “posição ao deitar”, “posicionamento durante a refeição”, “posicionamento depois da refeição”, “precaução de segurança: convulsão”, “precaução de segurança: hemorragia” e “escolha de brinquedos”. De notar que algumas destas especificações poderiam estar relacionadas com outras necessidades já analisadas, como a alimentação e o sono. No entanto, o que se procurou com a análise de conteúdo foi compreender o objetivo que envolvia determinado diagnóstico ou intervenção, concluindo-se que, nestes casos, mais do que alimentar ou promover o sono, estes enunciados pretendiam, sobretudo, assegurar a segurança, ao evitar acidentes como a aspiração.

Da análise realizada aos termos apresentados, verifica-se que o seu conteúdo se relaciona com condições de risco ou com medidas de segurança para evitar acidentes vários, sendo que, já se constata nos registos analisados a atribuição de ênfase a alguns tipos de acidentes específicos, como as quedas (“prevenção de quedas”), a aspiração (“posicionamento durante a refeição”) e as lesões (“escolha de brinquedos”). Como já vimos, estes são acidentes muito comuns, para os quais os pais de crianças com necessidades especiais permanentes devem estar preparados para antever e prevenir.

Apresentamos, agora, exemplos de unidades de registo categorizadas na subsubcategoria **Habilidades – Manter a segurança**:

Instruir a mãe sobre medidas de segurança (IntSAPE)
Treinar os pais sobre segurança (IntSAPE)

As unidades de registo aqui categorizadas apresentam os termos, já analisados, “aprendizagem de capacidades”, “aprendizagem de habilidades”, “instruir” e “treinar” associados aos seguintes termos: “precauções de segurança”, “medidas de segurança”, “segurança”, “situações de risco”, “prevenção de aspiração”, “posicionar a criança durante

a refeição” e “posicionar a criança depois da refeição”. Reportam-se a especificações em tudo semelhantes aquelas apresentadas no âmbito dos conhecimentos. Isto faz todo o sentido, uma vez que, não só é importante que os pais conheçam medidas preventivas dos acidentes mais comuns, como sejam capazes de as colocar em prática de modo eficaz.

Relativamente aos recursos, apenas a dimensão dos conhecimentos apresenta uma unidade de registo associada:

Ensinar os pais sobre: equipamentos de prevenção de quedas (IntSAPE)

Aqui, os recursos referem-se ao uso de equipamentos ou dispositivos, enquanto medidas de segurança que possibilitam um menor risco da ocorrência de acidentes, neste caso quedas. É importante que os pais adotem e utilizem os recursos disponíveis de forma a manter o ambiente domiciliar mais seguro (Hockenberry & Wilson, 2014).

3.1.1.6.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Segurança

Partimos para a análise de conteúdo associada aos diagnósticos de enfermagem, pelo que a seguinte figura é um esquema representativo da parte do modelo de análise de conteúdo referente à categoria **Diagnósticos identificados nos Pais: Segurança**.

Figura 25 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Segurança

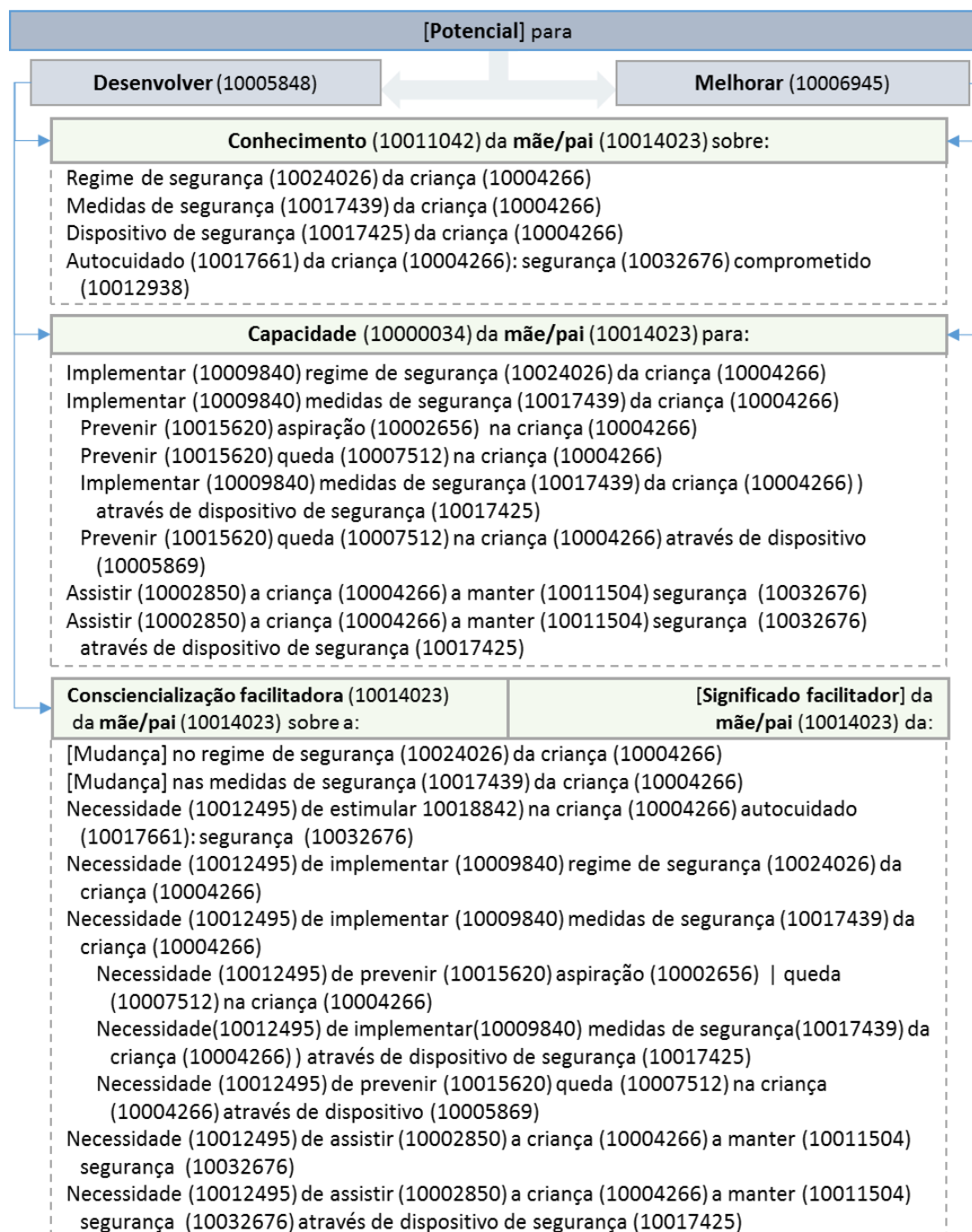


Nas unidades de registo analisadas, surge um termo ainda não discutido: “insuficiente”, que a CIPE define como a *afirmação de que não há o bastante de um fenómeno de enfermagem* (ICN, 2003, p. 107). Ou seja, do diagnóstico de enfermagem *Papel Parental Conhecimento sobre segurança do recém-nascido Insuficiente*, depreendemos que os pais ainda não possuem o conhecimento total ou suficiente sobre a

segurança do recém-nascido, o que traduz uma ideia muito próxima dos juízos analisados até ao momento: o “não demonstrado” e o “interrompido”.

Apresentamos a nossa proposta de enunciados diagnósticos associados às necessidades de **segurança** da criança:

Figura 26 - Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos à Segurança

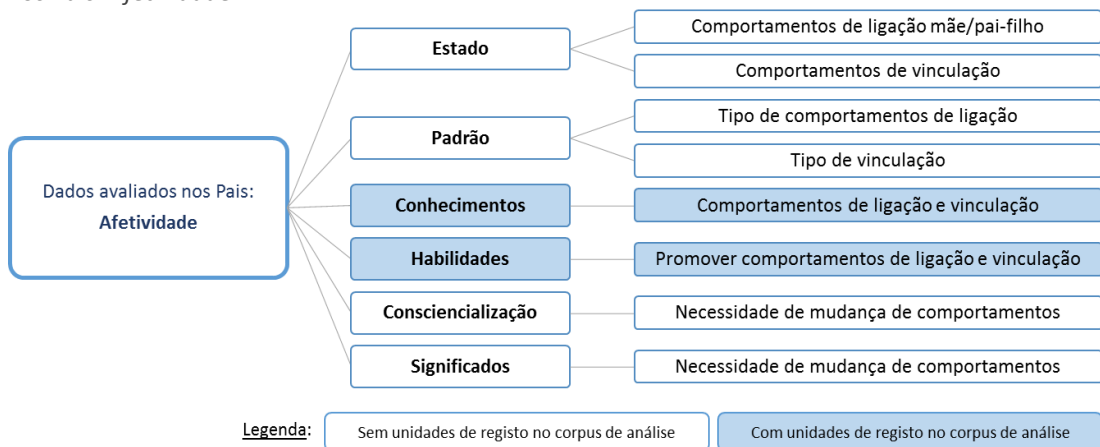


3.1.1.7. Dados Avaliados nos Pais: Afetividade

As relações de afetividade entre pais e filho são fundamentais para o desenvolvimento social da criança, assim como para o desenvolvimento do seu sentido de singularidade e de unidade pessoal. Para a criação de laços afetivos sólidos é essencial que os pais sejam sensíveis e atentos aos comportamentos e sinais dos filhos, conferindo confiança e estimulando a criança a alcançar novas aquisições e aprendizagens (Smith, 2014). A formação destes laços tem uma importância indiscutível, sendo que as relações de afetividade merecem dois focos de atenção na CIPE: a *vinculação*, ou seja, a *ligação entre a criança e a mãe e/ou o pai* (ICN, 2014, p. 80) e a *ligação mãe/pai-filho* que se refere ao *estabelecimento de uma relação próxima entre mãe/pai e a criança* (ICN, 2014, p. 58).

No contexto de necessidades especiais permanentes e de hospitalizações prolongadas e repetidas, em que o afastamento entre pais e filho é inevitável, a formação e fortalecimento destes laços pode estar seriamente comprometida ou ser interrompida, afetando as relações de carinho e amor entre a criança e os pais (Neiva *et al.*, 2013; Woten & Hurst, 2014). Como tal, compreende-se a ênfase atribuída aos aspetos relacionados com a afetividade, emergindo uma outra categoria: **Dados avaliados nos Pais: Afetividade**, cujo esquema representativo da parte do modelo de análise se encontra na seguinte figura.

Figura 27 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria *Dados avaliados nos Pais: Afetividade*



A subcategoria **Estado** encontra-se subdividida em comportamentos de ligação mãe/pai-filho e em comportamentos de vinculação da criança, ou seja, enquanto os primeiros se centram nos comportamentos demonstrados pelos pais, os segundos centram-se nos demonstrados pela criança. Esta subcategoria pretende representar dados que permitam a avaliação do estado das relações de afetividade entre os pais e a criança, que darão origem a diagnósticos de enfermagem que partem dos focos de atenção: *ligação mãe/pai-filho* e *vinculação*. Face a diagnósticos que manifestem o comprometimento do

estado destas relações de afetividade, as intervenções de enfermagem centram-se na potencialização dos conhecimentos dos pais sobre a importância de promover as ligações e das suas capacidades para as promoverem, através do ensino, incentivo e estimulação de comportamentos promotores de ligação e de vinculação (Smith, 2014). Apesar de não apresentar unidades de registo, trata-se de uma subcategoria fundamental para a avaliação do estado das relações e da capacidade dos pais para atender às necessidades de afetividade da criança, uma vez que, em contexto de necessidades especiais permanentes, estas podem estar prejudicadas.

O **Padrão** refere-se aos tipos de comportamentos de ligação mãe/pai-filho e de vinculação que são comuns entre os pais e a criança. O tipo de vinculação, desde o mais seguro ao mais inseguro, é influenciado pelas relações de proximidade e de segurança que são proporcionadas à criança (Smith, 2014). Torna-se pertinente avaliar o tipo de vinculação para entender as relações de afetividade presentes naquela família e poder intervir no sentido de promover uma vinculação segura. Existe uma relação direta entre a ligação mãe/pai-filho e a qualidade dos cuidados parentais e responsividade, que influencia, por sua vez, a vinculação (Zeferino, 2011). O padrão pode estar alterado devido a processos de doença e hospitalização, pelo que representa um dado relevante na atividade diagnóstica.

Apresentamos exemplos de unidades de registo classificadas na subsubcategoria **Conhecimentos – Comportamentos de ligação e vinculação:**

<p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a interação com a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Informar os pais sobre importância de corresponder aos comportamentos de vinculação (IntSAPE)</i></p>

Verifica-se a presença dos termos “conhecimento”, “ensinar” e “informar” associados aos seguintes termos: “vinculação”, “processo de vinculação”, “comportamentos de vinculação”, “importância de corresponder aos comportamentos de vinculação”, “interação com a criança” e “importância do toque no recém-nascido”. Todos se referem ao conhecimento relativamente a comportamentos e formas de promover e reforçar laços afetivos, que, pelos motivos já expostos, tomam uma especial importância no âmbito de necessidades permanentes.

Nas **Habilidades – Promover comportamentos de ligação e vinculação** foram categorizadas unidades de registo que refletissem ações e comportamentos parentais para promover os processos de ligação mãe/pai-filho e de vinculação:

Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para interagir com a criança Não Demonstrado (DxSAPE)

Facilitar contacto físico com o RN (IntSAPE)

Promover a ligação pai-bebe (IntSAPE)

As unidades de registo presentes nesta subsubcategoria apresentam, na sua formulação, os termos “aprendizagem de habilidades” e “envolvimento”, caso se tratem de diagnósticos, e os termos “instruir”, “treinar”, “promover”, “estimular”, “incentivar”, “encorajar”, “facilitar” e “permitir”, caso se tratem de intervenções. Associados a estes encontramos: “afetividade mãe-filho”, “ligação pai-bebé”, “ligação mãe-filho”, “vinculação mãe-filho”, “interagir com a criança”, “técnica de interação pais-criança”, “relação mãe-recém-nascido”, “comunicar com a criança”, “contacto físico com o recém-nascido”, “contacto da mãe com o recém-nascido”, “contacto precoce”, “tocar”, “toque” “segurar a mão”, “pegar ao colo” e “colocar ao colo”, que correspondem a estratégias que a literatura aponta como sendo promotoras das relações de afetividade entre pais e crianças (Hockenberry & Wilson, 2014).

O “envolvimento” é um foco que a CIPE *versão beta 2* define como *ações que revelam estar empenhado e mostrar interesse em outros indivíduos e com vontade de ajudar* (ICN, 2003, p. 61). Por se tratar de algo centrado na ação e no comportamento, optamos por associar esta unidade de registo à dimensão das habilidades. Os termos do *eixo da ação*, ainda não analisados neste relatório – “promover”: *ajudar alguém a começar ou a progredir nalguma coisa* (ICN, 2003, p. 154); “facilitar”: *tornar alguma coisa mais fácil para alguém* (ICN, 2003, p. 154); “encorajar”: *dar confiança ou esperança a alguém* (ICN, 2003, p. 154); “estimular”: *incitar ou despertar alguma coisa* (ICN, 2003, p. 152); “permitir”: *autorizar ou dar oportunidade* (ICN, 2003, p. 149) e “incentivar”: *levar alguém a atuar num sentido do particular ou estimular o interesse de alguém por uma atividade* (ICN, 2005, p. 131) –, apesar de possuírem definições distintas, todos têm em comum estarem mais vocacionados para aspetos comportamentais e da ação, pelo que as unidades de registo correspondentes foram associadas às habilidades.

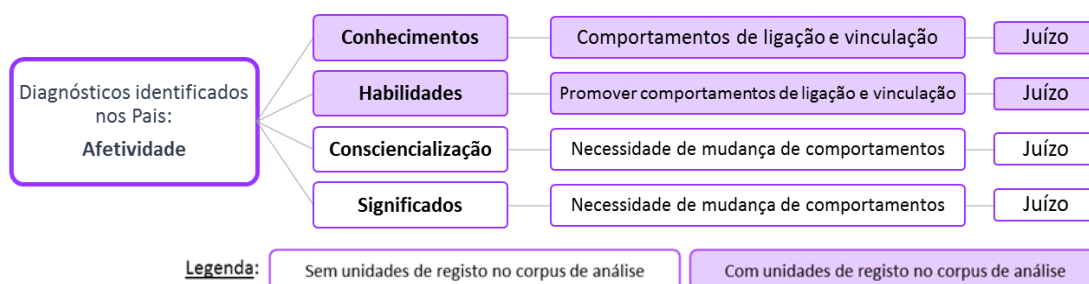
O sentido depreendido destas intervenções centra-se sobretudo na estimulação e promoção de comportamentos de ligação e de vinculação, comportamentos esses que requerem a habilidade dos pais para os executarem. De facto, as estratégias promotoras da afetividade correspondem a comportamentos muito simples – como tocar, acariciar, pegar ao colo, falar com a criança, entre outros – que os pais intuitivamente já executam (Hockenberry & Wilson, 2014). Devido ao seu carácter simplista, tratam-se de estratégias que não geram a necessidade de grande aprendizagem, pelo que a ação de enfermagem se concentra, sobretudo, no reforço da sua importância, no incentivo, no encorajamento e na

promoção desses comportamentos, e não tanto na sua instrução e treino. Como já vimos, no contexto de doença e hospitalização, em que os comportamentos de afetividade podem estar diminuídos pelo ambiente estranho e pelo maior afastamento entre pais e filho, a estimulação de comportamentos afetivos é essencial, até pela maior vulnerabilidade existente, que é imposta pela doença e internamento (Neiva *et al.*, 2013).

3.1.1.7.1 Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Afetividade

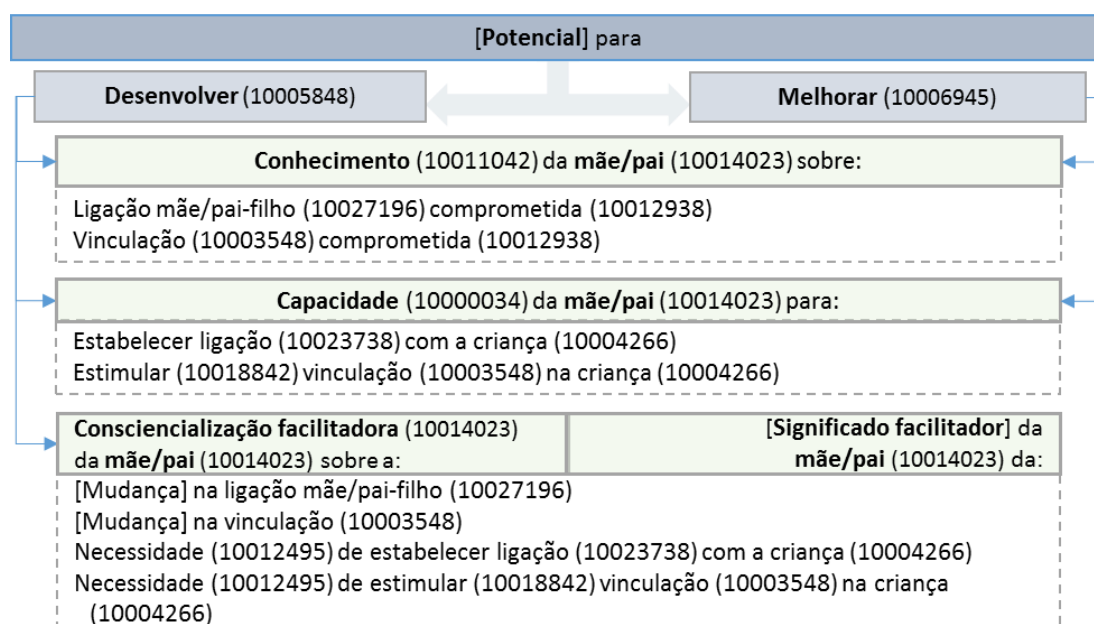
Partindo para a análise referente aos diagnósticos de enfermagem, apresentamos na seguinte figura a categoria **Diagnósticos identificados nos Pais: Afetividade**.

Figura 28 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Afetividade



O único termo do *eixo do juízo* presente nas unidades de registo categorizadas é “não demonstrado”, termo este já analisado. Apresentamos seguidamente a nossa proposta de diagnósticos de enfermagem referentes à necessidade da criança **afetividade**.

Figura 29 - Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos à Afetividade



3.1.1.8. Dados Avaliados nos Pais: Desenvolvimento Infantil

O desenvolvimento infantil é uma das áreas fundamentais da enfermagem pediátrica. O desenvolvimento intelectual, emocional, social e comportamental da criança é, muitas vezes, considerado o reflexo da competência parental no exercício do seu papel. Está intrinsecamente ligado ao envolvimento dos pais e ao seu papel ativo na estimulação do desenvolvimento da criança. A aquisição das competências desenvolvimentais ao longo da infância é essencial para que a criança atinja autonomia nas suas atividades de vida diárias, e se torne um adulto equilibrado e socialmente competente. Para isto é fundamental um ambiente estimulante que permita à criança adquirir as tarefas chave e tornar-se mais competente nas diversas áreas. Como tal, é necessário que os pais conheçam as etapas do DI e as estratégias promotoras do mesmo, assim como compreendam a importância de as proporcionarem (DGS, 2013; Sheridan, Sharma & Cockerill, 2014; Soares, 2008).

A avaliação periódica dos parâmetros desenvolvimentais é essencial para detetar atrasos e os pais são uma fonte privilegiada no que a isto concerne, uma vez que convivem diariamente com os filhos e conhecem melhor do que ninguém as suas competências, dificuldades e limitações (DGS, 2013; Ordem Dos Enfermeiros, 2010). Reportando-nos diretamente à realidade estudada neste trabalho, é comum que uma criança com necessidades especiais permanentes, qualquer que seja a origem das mesmas, apresente algum nível de atraso no desenvolvimento, ou, pelo menos, que sinta maior dificuldade em atingir as tarefas chave (Hockenberry & Wilson, 2014).

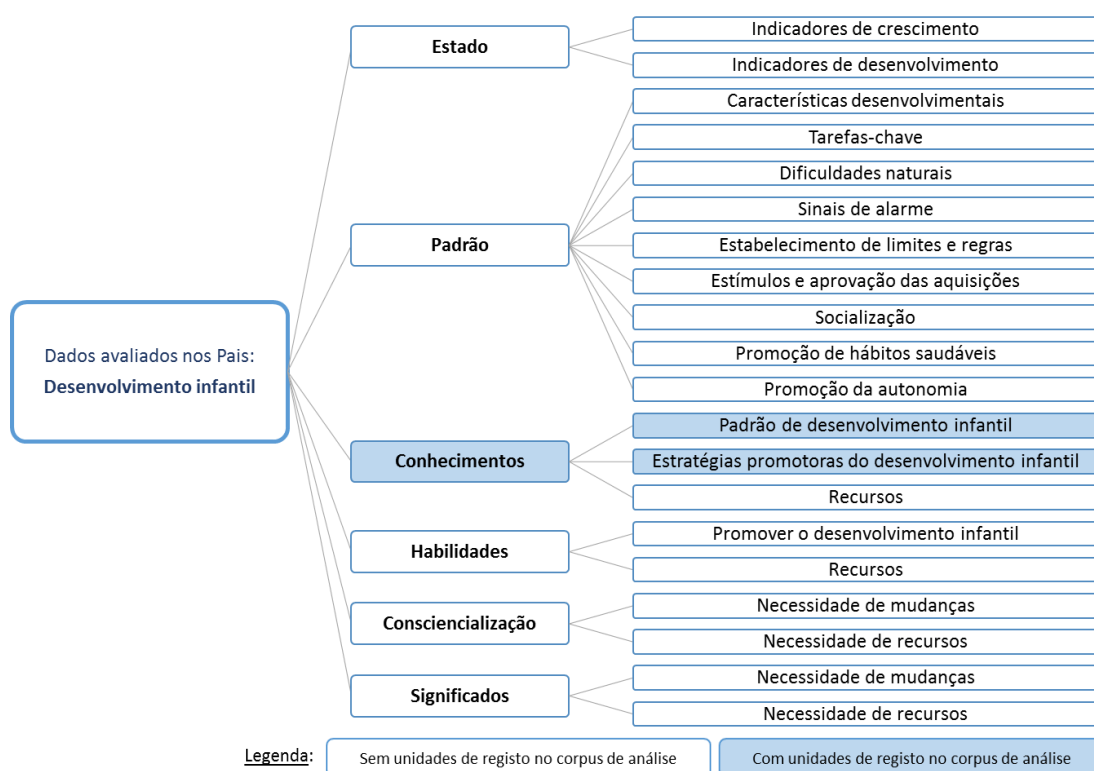
As causas de atraso no desenvolvimento são várias, mas o que todas têm em comum é que, de alguma forma, comprometem o desenvolvimento da criança, quer pela presença de limitações cognitivas, sensitivas ou motoras impostas pela doença, quer pelas repetidas hospitalizações e necessidade de tratamentos, que impedem a criança de conviver diariamente com os pares e atingir o seu potencial máximo de desenvolvimento. Claro está que, o impacto que uma doença crónica traz, dependerá substancialmente da idade ou fase de desenvolvimento em que a criança se encontra quando esta surge, dos mecanismos de coping da criança, bem como do tipo e grau das limitações e privações impostas pela doença (Hummelinck & Pollock, 2006; Mussatto, 2006; Pedro, 2009).

Como tal, para além de terem conhecimento da condição da criança e dos efeitos da doença nas suas capacidades, os pais devem ser capazes de promover o desenvolvimento do seu filho, apropriando as estratégias utilizadas às suas limitações (DGS, 2013). A gravidade do nível de atraso varia consideravelmente, mas são raros os casos em que a

criança apresenta atrasos em todas as áreas do desenvolvimento, havendo geralmente uma área mais afetada, que se associa diretamente com o tipo de doença ou de lesão. Por exemplo, as alterações motoras nas paralisias cerebrais estão frequentemente associadas a atraso mental e a défices visuais ou auditivos. O importante é que os pais reconheçam essas limitações e percebam que a criança pode levar mais tempo a adquirir as competências, mas que, com os estímulos e estratégias adequadas, as pode vir a adquirir, dentro das suas limitações e potencial (DGS, 2013; Sheridan, Sharma & Cockerill, 2014).

Assim, percebemos que o DI constitui outra das áreas fundamentais na atividade diagnóstica, principalmente quando perspetivamos necessidades especiais permanentes que podem comprometer o normal e adequado desenvolvimento da criança. Surge, portanto, a categoria **Dados avaliados nos Pais: Desenvolvimento infantil**, representada esquematicamente na figura seguinte:

Figura 30 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria *Dados avaliados nos Pais: Desenvolvimento infantil*



A subcategoria **Estado** está subdividida em *indicadores de crescimento* – como peso, altura ou perímetro cefálico – e *indicadores de desenvolvimento* – que podem ser organizados em quatro áreas fundamentais: (1) postura e motricidade global, (2) visão e motricidade fina, (3) audição e linguagem e, ainda, (4) comportamento e adaptação social (Sheridan, Sharma & Cockerill, 2014). A avaliação destes indicadores permite conhecer o estado de desenvolvimento da criança, detetar precocemente atrasos, identificar sinais de

alarme e possivelmente compreender, consoante as limitações presentes, o seu potencial de desenvolvimento (Ordem Dos Enfermeiros, 2010). Apesar da inexistência de unidades de registo nesta subcategoria, entendemos que a avaliação destes indicadores pode ser bastante útil na avaliação das competências parentais para promover o desenvolvimento da criança e, sobretudo, para compreender o nível e intensidade dos défices da mesma.

A subcategoria **Padrão** foi subdividida tendo em consideração os parâmetros gerais do DI e as áreas que o caracterizam. Ou seja, incluímos no **Padrão**: as características desenvolvimentais, conforme o estágio desenvolvimental em que a criança se encontra; as tarefas-chave, ou seja, as competências que definem a passagem entre os estádios; as dificuldades naturais que se preveem em cada estágio; os sinais de alarme; o estabelecimento de limites e regras; os estímulos e aprovação das aquisições; a socialização a promoção de hábitos saudáveis e a promoção da autonomia geral. Enquanto os primeiros caracterizam o DI, os últimos caracterizam, sobretudo, o papel dos pais ao longo do desenvolvimento. À semelhança das categorias já analisadas, o **Padrão** não apresenta unidades de registo no *corpus* de análise mas pode representar as especificações da dimensão do conhecimento parental acerca do DI e da sua promoção. As grandes variações individuais tornam difícil a definição exata dos padrões de normalidade, contudo as aquisições processam-se sempre de uma forma uniforme e sequencial nas diversas áreas e, portanto, de uma forma previsível (Ordem Dos Enfermeiros, 2010; Sheridan, Sharma & Cockerill, 2014).

Nos **Conhecimentos – Padrão de DI** encontramos os seguintes exemplos de unidades de registo:

*Papel Parental Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento cognitivo, psicossocial e social
Não Demonstrado (DxSAPE)
Educar os pais sobre desenvolvimento infantil adequado (IntSAPE)
Ensinar os pais sobre sinais de alarme (IntSAPE)*

As unidades de registo aqui categorizadas apresentam, na sua estrutura, os termos “conhecimento”, “educar”, “ensinar” e “instruir” associados aos seguintes termos: “desenvolvimento infantil”, “crescimento e desenvolvimento”, “desenvolvimento cognitivo, psicossocial e social”, “crescimento stato-ponderal”, “sinais de alarme”, “importância de regras estruturantes”, “hábitos do lactente”, “hábitos da criança”, “socialização”, “atividades de lazer”, “atividade lúdica” e “comportamentos de rejeição”. Como se pode verificar, estas especificações, referentes à dimensão do conhecimento, utilizadas nos registos de enfermagem enquadram-se com as subdivisões presentes na nossa subcategoria **Padrão**, o que, mais uma vez, confirma a importância da avaliação do padrão, quando se perspetiva o conhecimento parental.

No que concerne à existência de necessidades especiais permanentes, a socialização, atividades de lazer e atividades lúdicas tomam uma especial pertinência, uma vez que a doença e hospitalização influenciam negativamente a interação social e as oportunidades de brincadeira e lazer. Os comportamentos de rejeição, como a recusa alimentar, são muito frequentes na criança que se encontra doente, sendo fundamental que os pais estejam preparados para lidar com estas situações (Balling & Mccubbin, 2001; Christie & Khatun, 2012; Hockenberry & Wilson, 2014).

Na subcategoria **Conhecimentos – Estratégias promotoras do DI** encontramos as seguintes unidades de registo:

Ensinar os pais a estimular a criança (IntSAPE)
Ensinar os pais sobre promoção do desenvolvimento infantil (IntSAPE)
Reforçar a importância da estimulação sensoriomotora [brinquedos, associação, etc.] (IntSAPE)

Como podemos verificar, as unidades de registo apresentam na sua constituição os termos do eixo da ação “ensinar” e “reforçar” associados a termos relativos à promoção do DI e ao uso de estratégias para o efeito. A importância do papel parental na estimulação das competências desenvolvimentais da criança é indiscutível, e é fundamental que os pais conheçam as estratégias que devem usar em cada estágio desenvolvimental (DGS, 2013). O termo “reforçar” é definido pela CIPE *beta 2* como *fortalecer alguma coisa ou alguém* (ICN, 2003, p. 154). Neste caso, a unidade de registo onde se encontra presente este termo, refere-se à intensificação da ideia de que é importante os pais realizarem estimulação sensorial e motora, pelo que se associou à dimensão do conhecimento.

Embora a subsubcategoria **Habilidades – Promover o DI** não tenha unidades de registo associadas, a capacidade dos pais para utilizar estratégias promotoras do desenvolvimento é essencial para o exercício adequado do seu papel (Ordem Dos Enfermeiros, 2010). Importa salientar a existência de duas realidades distintas no âmbito da promoção do desenvolvimento. A primeira refere-se a crianças com necessidades especiais oriundas da alteração de sistemas corporais. A patologia e internamentos sucessivos podem-se revelar impeditivos de socialização e de interação com pares no nível desejável, resultando numa diminuição das oportunidades de estimulação cognitiva, sensorial e motora. Isto pode levar a atrasos no desenvolvimento, pelo que os pais, apesar das dificuldades acrescidas e impostas pela doença, devem ser capazes de estimular a criança para que a mesma concretize o seu potencial de desenvolvimento, estímulos esses, que a tudo se assemelham aos utilizados nas crianças saudáveis (Sheridan, Sharma & Cockerill, 2014). A segunda centra-se nos casos de crianças com deficiências motoras, sensoriais e cognitivas – p. ex.: crianças com síndrome de *Down* – que, para além de terem de ser

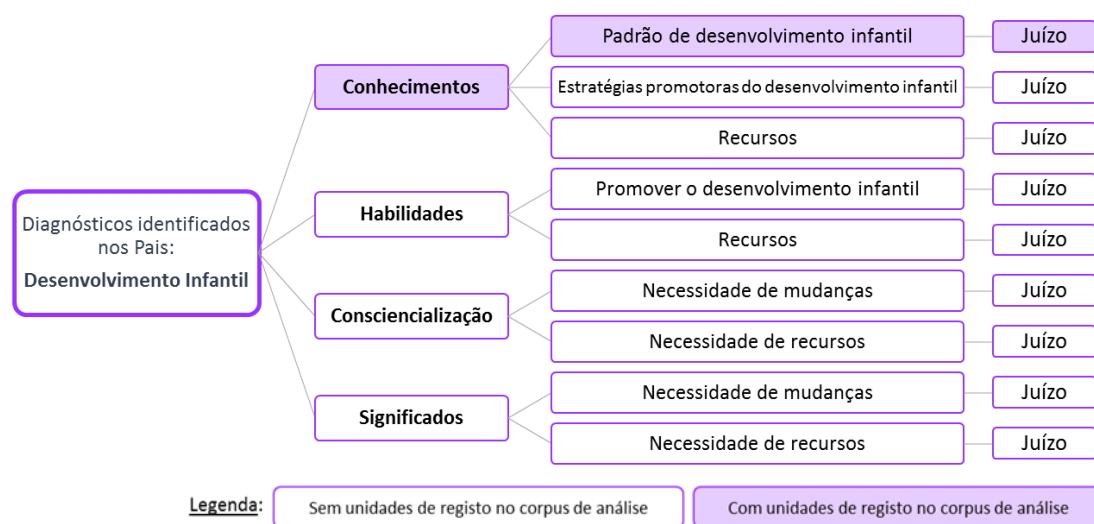
intensificados os estímulos, na sua grande maioria têm de ser utilizadas estratégias específicas de promoção do desenvolvimento.

As subsubcategorias **Conhecimentos – Recursos** e **Habilidades Recursos**, embora sem unidades de registo no *corpus* de análise, referem-se à necessidade de equipamentos ou dispositivos que possam ser auxiliares do desenvolvimento ou minimizar o impacto de défices motores, cognitivos e/ou sensoriais, como, por exemplo, o aparelho auditivo.

3.1.1.8.1. Diagnósticos de enfermagem resultantes dos dados avaliados nos Pais e relacionados com as necessidades da criança: Desenvolvimento Infantil

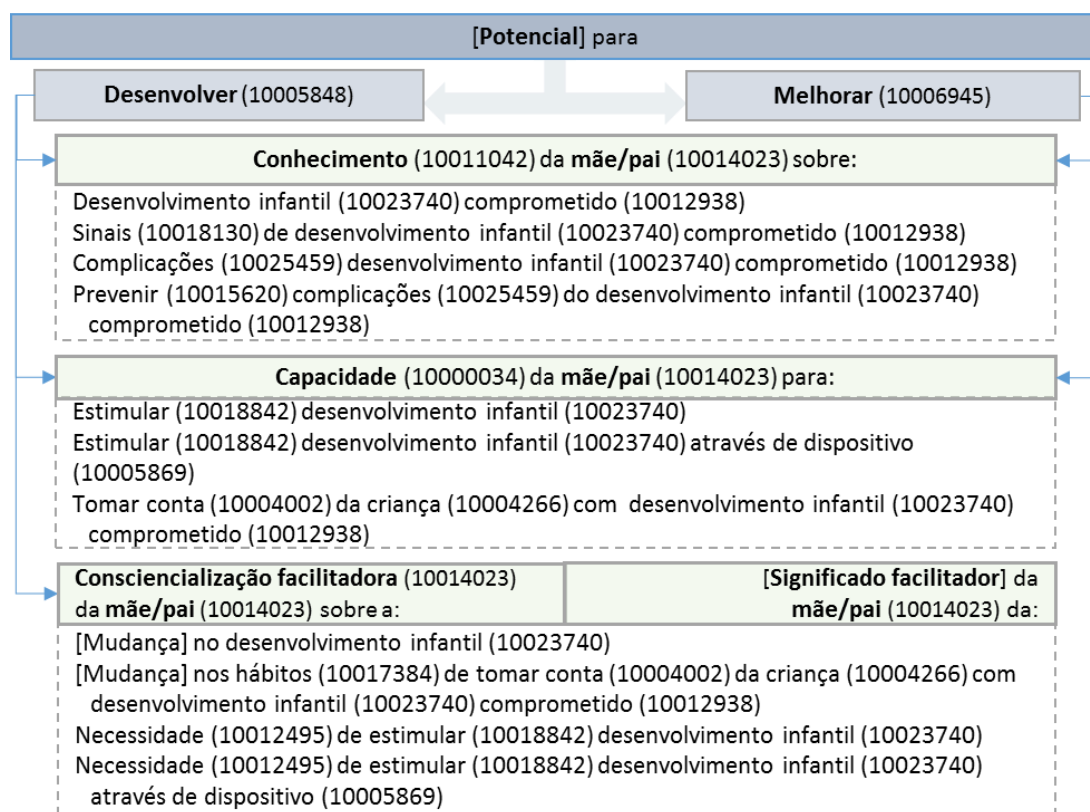
A seguinte figura representa a parte do modelo de análise categorial referente aos **Diagnósticos identificados nos Pais: Desenvolvimento infantil.**

Figura 31 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Desenvolvimento infantil



Como se verifica na *Figura 31*, a subsubcategoria **Conhecimentos – Padrão de DI** é a única com unidades de registo no *corpus* de análise, sendo que os termos “não demonstrado” e “demonstrado em grau muito elevado/elevado/moderado/reduzido” são os únicos juízos presentes nos diagnósticos analisados. Por se tratar de termos já analisados, apresentamos de seguida a nossa proposta de diagnósticos de enfermagem focados no **desenvolvimento infantil**.

Figura 32 - Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Desenvolvimento infantil



3.1.1.9. Dados avaliados nos Pais: Processos Corporais

As categorias referentes aos Processos Corporais (PC) reportam-se a necessidades especiais decorrentes de disfunções ou de alterações no processo normal de funcionamento dos principais sistemas corporais. Como tal, optamos por subdividir esta categoria em grandes sistemas corporais, seguindo a terminologia sugerida na CIPE *versão 2011* (ICN, 2014). Ou seja, no nosso modelo de análise de conteúdo, os *processos corporais* subdividem-se em nove sistemas: (1) *gastrointestinal*, (2) *urinário*, (3) *respiratório*, (4) *circulatório*, (5) *regulador*, (6) *musculosquelético*, (7) *nervoso*, (8) *tegumentar* e (9) *imunitário e hematológico*.

A subdivisão presente em cada sistema corporal é análoga à apresentada nas categorias referentes às necessidades da criança, ou seja, subdivide-se em *Estado*, *Padrão*, *Conhecimentos*, *Habilidades*, *Consciencialização* e *Significados*.

A subcategoria **Estado** não apresenta unidades de registo associadas em nenhum dos sistemas corporais. No entanto, trata-se de um dado a considerar, uma vez que os enfermeiros devem fazer uma apreciação geral do estado do sistema corporal, com o intuito de perceber se as alterações ou disfunções presentes no mesmo resultam ou

resultarão em necessidades especiais permanentes, uma vez que a atividade diagnóstica e focos de atenção serão influenciados por esses fatores.

À semelhança de outras categorias já analisadas, também na subcategoria **Padrão** não existem unidades de registo associadas. Porém, torna-se evidente a pertinência de considerar na atividade diagnóstica dados como: os indicadores/sinais/sintomas que costumam ou têm maior probabilidade de estar presentes ou sofrer alterações, bem como o tipo de cuidados ou técnicas específicas inerentes a alterações fisiológicas e a sua frequência. Por caracterizarem o padrão do sistema corporal, são dados que permitem direcionar a atividade diagnóstica para aquilo que é mais comum ou mais prioritário.

À semelhança das restantes categorias analisadas, também nos **Processos Corporais** se torna pertinente avaliar a **Consciencialização** dos pais da necessidade da mudança do tipo de cuidados, que agora passam a apresentar uma maior complexidade e especificidade. A par da consciencialização, a avaliação dos **Significados** atribuídos pelos pais a estas novas necessidades é determinante para a atividade diagnóstica. Como já vimos, a consideração de dados desta natureza permite um raciocínio diagnóstico integrador dos pressupostos conceptuais da *Teoria das Transições* (Meleis, 2010), e mais vocacionado para a facilitação dos processos transacionais vivenciados pelos pais.

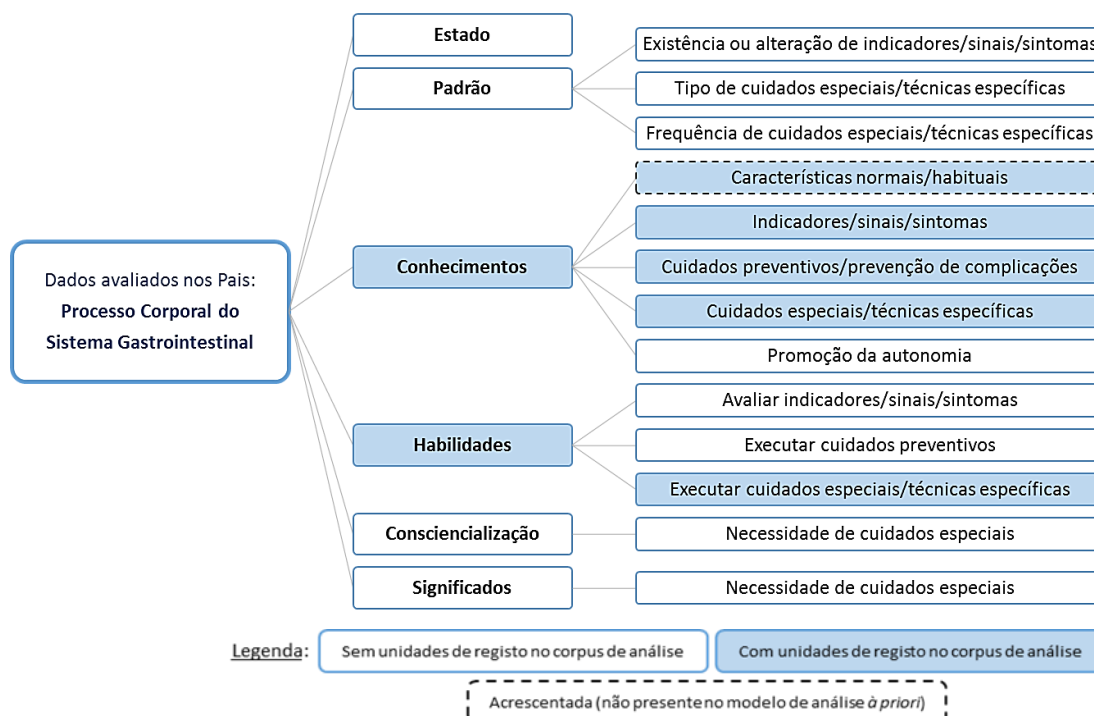
Fundamentalmente em contexto de necessidades especiais permanentes, é expectável que, no exercício da parentalidade, os pais ajudem a criança a atingir o seu máximo potencial, facilitando a transição do tipo saúde-doença que a mesma vivencia. Aqui a promoção da autonomia direciona-se essencialmente para a capacitação da criança para a gestão de sinais e sintomas, adotar cuidados preventivos, que minimizem possíveis complicações do seu estado e reinternamentos, e, ainda, responsabilização por algumas técnicas específicas, como o cuidado ao estoma de eliminação. É essencial que os pais tomem consciência que a sua substituição desnecessária nos cuidados, mesmo que parcial, prejudica e dificulta a saudável transição da criança (Sousa, 2012). Como tal, os dados representados pela subsubcategoria **Conhecimentos – Promoção da autonomia**, presentes em cada um dos sistemas corporais, assim como no **Regime medicamentoso** e **Dispositivos**, são bastante úteis e relevantes neste contexto. Isto porque, podem originar diagnósticos e intervenções de enfermagem que, através da ação parental, perspetivem a capacitação da criança para lidar eficaz e autonomamente com a doença e regime terapêutico, adquirindo competências que conduzirão à mestria.

3.1.1.9.1. Dados Avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Gastrointestinal

Dada a extensa área do trato gastrointestinal, são inúmeras as disfunções ou que podem afetar o mesmo e comprometer de permanentemente o seu normal funcionamento. Incluem-se os distúrbios na motilidade, como refluxo gastro esofágico; os distúrbios inflamatórios, como a doença inflamatória intestinal, os defeitos estruturais, os distúrbios obstrutivos ou as síndromes de má absorção, como a doença celíaca e a síndrome de intestino curto (Barous & Uribe, 2014; Hockenberry & Wilson, 2014).

Qualquer um destes distúrbios resulta, normalmente, em necessidades especiais e a subcategoria **Dados avaliados nos Pais: PC do Sistema Gastrointestinal** relaciona-se com a satisfação dessas necessidades, enquanto área de relevo no que respeita à atividade diagnóstica associada ao papel parental. O material analisado corrobora esta afirmação, uma vez que existem 44 unidades de registo categorizadas, que nos permitem induzir dados potencialmente valorizados pelos enfermeiros. Apresentamos a parte do modelo de análise de conteúdo referente aos **Dados avaliados nos Pais: PC do Sistema Gastrointestinal**, bem como as subcategorias associadas, ou seja, os dados que entendemos serem relevantes avaliar no contexto desta necessidade.

Figura 33 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Dados avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Gastrointestinal



Relativamente à subcategoria **Conhecimentos**, importa referir que, no modelo de análise de conteúdo *à priori*, encontrava-se apenas subdividida em (1)

Indicadores/sinais/sintomas, (2) **Cuidados preventivos/prevenção de complicações**, (3) **Cuidados especiais/técnicas específicas** e (4) **Promoção da autonomia**. Contudo, ao longo da análise, emergiu a necessidade de se acrescentar a subsubcategoria **Características normais/habituais**, devido à presença de unidades de registo alusivas a estas especificações da dimensão do conhecimento.

Iniciando a discussão por esta, a subsubcategoria **Conhecimentos – Características normais/habituais** apresenta unidades de registo associadas ao conhecimento dos pais sobre sinais habituais ou característicos de normalidade da função gastrointestinal, mais especificamente relacionados com a eliminação intestinal. Constituem exemplos:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre características das dejeções Não Demonstrado (DxSAPE)
Informar pais sobre hábitos de eliminação intestinal (IntSAPE)

Verificou-se que as unidades de registo apresentam os termos “conhecimento”, “informar” ou “ensinar” associados aos seguintes aspetos: “características das dejeções”, “eliminação intestinal” e “hábitos de eliminação intestinal”. Ou seja, tratam-se de termos direcionados para os hábitos de eliminação e características das dejeções. Sobretudo para serem capazes de reconhecer sinais de alarme, é importante que os pais conheçam o padrão de eliminação intestinal da criança, assim como as suas características normais.

Na subsubcategoria **Conhecimentos – Indicadores/sinais/sintomas** foram categorizadas duas unidades de registo:

Papel Parental Conhecimento sobre diarreia Não Demonstrado (DxSAPE)
Ensinar os pais sobre sinais de obstipação (IntSAPE)

As duas referem-se a sintomas comuns de alterações da motilidade, mas que podem surgir em consequência de outros distúrbios, afetando a função digestiva normal, de absorção e de eliminação. No entanto, existem outros indicadores, sinais e sintomas comuns no contexto de alterações gastrointestinais, como por exemplo os vómitos, a regurgitação, a distensão ou a rigidez abdominal (Hockenberry & Wilson, 2014; Marcel, 2014; Schub & Buckley, 2014a; Schub & Uribe, 2014b).

Os pais devem conseguir reconhecer os sintomas que surgem aquando do compromisso deste sistema corporal, de forma a tomar decisões adequadas face a como agir e o que valorizar na sua presença. Estes sintomas podem ser encontrados em quadros de doenças agudas, porém, podem-se tratar de sintomas comuns no contexto de patologias crónicas – p. ex.: síndrome de intestino curto, doença celíaca, doença de *Hirschsprung* –, com que os pais têm que lidar, e por isso, saber identificar (Caple & Boling, 2014; Schub & Buckley, 2014a; Schub & Uribe, 2014b; Smith & Heering, 2014).

Nos **Conhecimentos – Cuidados preventivos/prevenção de complicações** foram classificadas as seguintes unidades de registo:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de complicações da ostomia Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de Obstipação Não Demonstrado (DxSAPE)

Como podemos verificar, tratam-se de unidades de registo que transparecem o conhecimento dos pais acerca de prevenção de complicações, no âmbito do sistema gastrointestinal. No âmbito de necessidades especiais permanentes, é habitual que os pais tenham de ser capazes de identificar e gerir sinais e sintomas, pelo que se torna, igualmente, essencial que sejam capazes de perspetivar possíveis complicações, bem como tomar atitudes preventivas no sentido de evitá-las e manter, tanto quanto possível, a normalidade (Hockenberry & Wilson, 2014; Marcel, 2014; Smith & Heering, 2014).

Nos **Conhecimentos – Cuidados especiais/técnicas específicas** foram categorizados os diagnósticos e as intervenções de enfermagem que se referissem à dimensão do conhecimento dos pais sobre cuidados ou de técnicas específicas, ou seja, cuidados para além dos cuidados parentais comuns, decorrentes de necessidades especiais crónicas inaugurais ou já estabelecidas. Constituem exemplos:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados à ostomia Não Demonstrado (DxSAPE)
Ensinar os pais sobre técnica de irrigação do intestino (IntSAPE)

Os termos que especificam a dimensão dos conhecimentos são: “cuidados à ostomia”, “cuidados à colostomia”, “cuidados à gastrostomia”, “cuidados à ileostomia”, “cuidados à jejunostomia”, “técnica de irrigação do intestino” e “estimulação da eliminação intestinal”. Podemos considerar que se dividem em dois grandes grupos de cuidados: cuidados associados a ostomias e cuidados associados a obstipação. De facto, os cuidados às ostomias representam, talvez, dos cuidados com maior dificuldade e complexidade no âmbito de doenças ou distúrbios gastrointestinais, uma vez que envolvem diversas técnicas e recursos, como os cuidados à pele periestomal, a colocação da placa e saco, a irrigação intestinal, entre outros (Engelke, 2015b; Smith & Schub, 2014a). Ou seja, o conhecimento dos pais sobre os cuidados especiais e técnicas específicas constituiu outro dado relevante.

No que respeita às habilidades, apenas a subsubcategoria **Habilidades – Executar cuidados especiais/técnicas** específicas tem unidades de registo associadas. São exemplos:

Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para o uso da técnica de estimulação da eliminação intestinal Não Demonstrado (DxSAPE)
Treinar os pais a executar os cuidados a gastrostomia (IntSAPE)

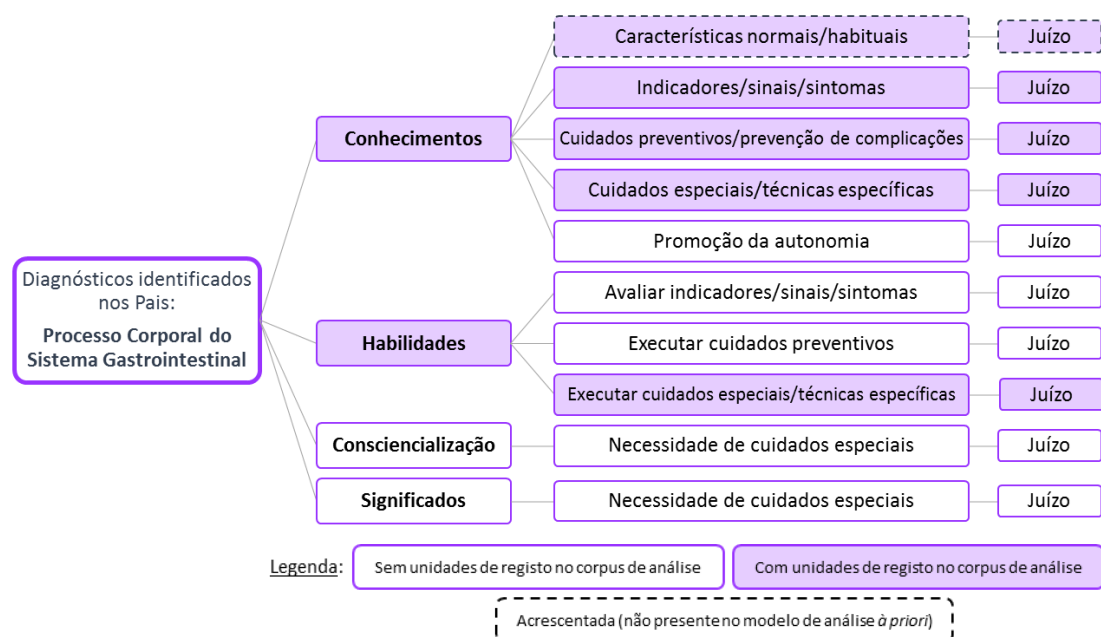
Verifica-se que as unidades de registo apresentam os termos “aprendizagem de capacidades”, “aprendizagem de habilidades”, “instruir” e “treinar”, conforme se tratem de diagnósticos ou intervenções de enfermagem, associados aos termos: “cuidados à ostomia”, “cuidados à colostomia”, “cuidados à gastrostomia”, “cuidados à ileostomia”, “cuidados à jejunostomia”, “técnica de irrigação do intestino” e “estimulação da eliminação intestinal”. Tratam-se de especificações semelhantes às da dimensão do conhecimento.

Nas subsubcategorias **Habilidades – Avaliar indicadores/sinais/sintomas** e **Habilidades – Cuidados preventivos/prevenção de complicações** não foram classificadas unidades de registo. Porém, os dados representados por estas categorias devem ser considerados na atividade diagnóstica, pelas razões já apresentadas, uma vez que não basta os pais identificarem os sinais e sintomas e conhecerem os cuidados preventivos, podem ter a necessidade de avaliar os mesmos, e, claro, saber como os executar.

3.1.1.9.1.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Processo Corporal do Sistema Gastrointestinal

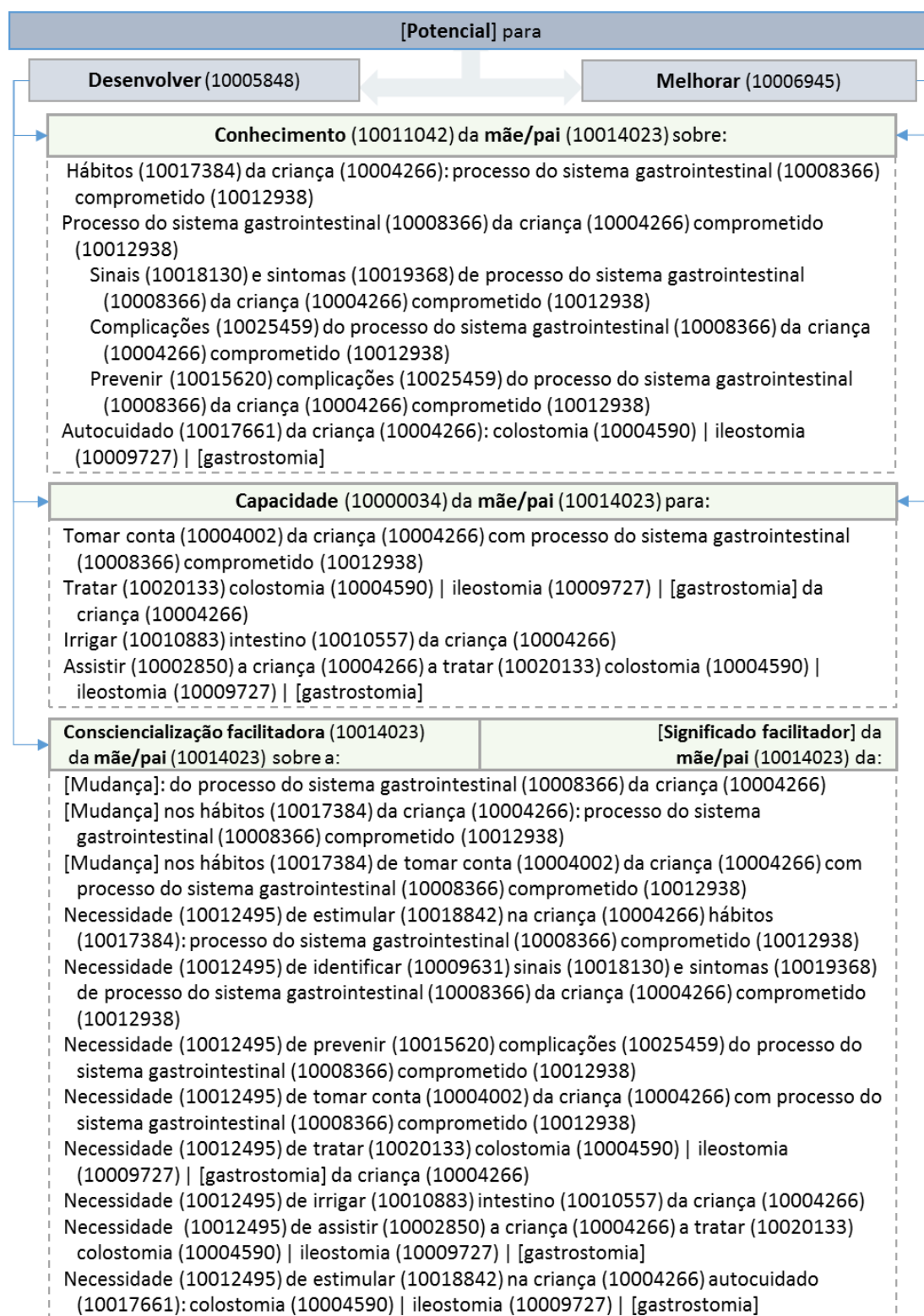
Partindo para a análise de conteúdo realizada aos diagnósticos de enfermagem do SAPE, importa realçar, mais uma vez, que o intuito desta análise centra-se na discussão do tipo de juízo utilizado. Apresentamos a parte do modelo de análise referente aos **Diagnósticos identificados nos Pais: PC do Sistema Gastrointestinal**.

Figura 34 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Gastrointestinal



Uma vez que nas unidades de registo analisadas não se encontram conceitos distintos dos já discutidos, – “não demonstrado” –, partimos para a proposta dos diagnósticos de enfermagem centrados no Sistema do Processo Gastrointestinal.

Figura 35 - Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Processo Corporal do Sistema Gastrointestinal

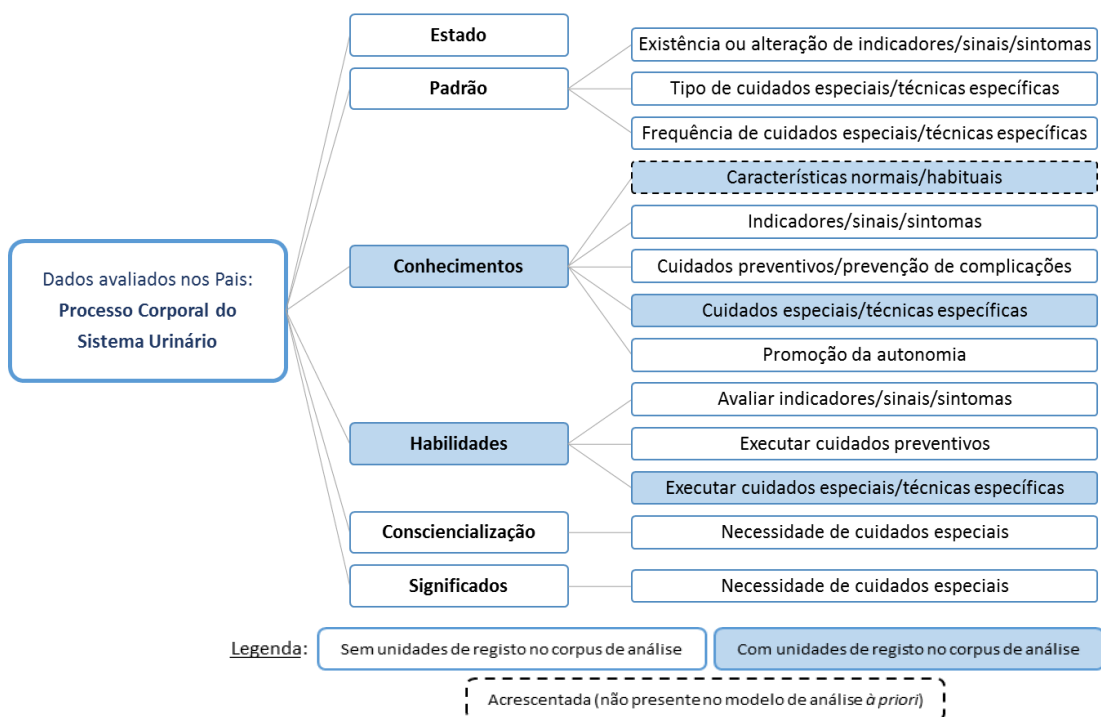


3.1.1.9.2. Dados Avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Urinário

O sistema urinário, composto pelos rins e vias urinárias, apresenta funções de filtração do sangue, produção e excreção de urina, pelo que as patologias que afetam este sistema, comprometem, de alguma forma, qualquer uma destas funções. Dependendo da função afetada, as necessidades de cuidados especiais serão naturalmente diferentes. As malformações geniturinárias, a síndrome nefrótica, o tumor de *Wilms* e a insuficiência renal crónica constituem algumas das patologias infantis mais expressivas e que resultam em necessidades especiais permanentes do foro urinário, incitando a necessidade cuidados especiais neste âmbito (Kyle & Carman, 2012; Tasker *et al.*, 2013)

A categoria **Dados avaliados nos Pais: PC do Sistema Urinário** relaciona-se com a satisfação destas necessidades, enquanto área de relevo na atividade diagnóstica associada ao papel parental. A seguinte figura pretende representar esquematicamente a parte do modelo de análise de conteúdo referente a esta categoria.

Figura 36 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria *Dados avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Urinário*



Como se verifica na *Figura 36*, também aqui, emergiu a necessidade de acrescentar a subsubcategoria **Conhecimentos – Características normais/habituais**, pela presença de unidades de registo no *corpus* de análise alusivas à mesma:

Ensinar os pais sobre eliminação urinária (IntSAPE)
Ensinar os pais sobre hábitos de eliminação urinária (IntSAPE)

Tratam-se de unidades de registo relacionadas com o conhecimento parental sobre sinais habituais ou característicos de normalidade na função urinária, como por exemplo as características da urina e a frequência das micções. O conhecimento dos pais sobre a eliminação urinária é fundamental, principalmente para serem capazes de reconhecer sinais de alarme ou se aperceberem de anormalidades em relação ao que é habitual.

Nas subsubcategorias **Conhecimentos – Indicadores/sinais/sintomas** e **Habilidades – Avaliar indicadores/sinais/sintomas** não estão categorizadas unidades de registo. No entanto, esta categoria pretende representar os conhecimentos dos pais acerca de indicadores, sinais ou sintomas sugestivos de alterações a nível urinário e a sua capacidade para os avaliar. Falamos, por exemplo, de sintomas como a presença de globo vesical, poliúria, oligúria, disúria, entre outros. O conhecimento destes sinais/sintomas e capacidade para os reconhecer e avaliar os mesmos é importante, principalmente se a criança sofrer de patologia urinária ou renal crónica, uma vez que permitem aos pais tomar decisões adequadas quanto ao que valorizar, bem como quanto aos cuidados a providenciar (Hockenberry & Wilson, 2014; Schub & Boling, 2014; Tasker *et al.*, 2013).

De igual modo, nas subsubcategorias **Conhecimentos – Cuidados preventivos/prevenção de complicações** e **Habilidades – Executar cuidados preventivos**, apesar da ausência de unidades de registo, não significa que as mesmas representem dados irrelevantes. Na presença de patologias ou distúrbios do foro urinário é essencial que os pais conheçam e sejam capazes de antever possíveis complicações, adotando cuidados preventivos no sentido de evitá-las. Referimo-nos, particularmente, à prevenção de infeções urinárias nas crianças com necessidade de cateterismo urinário ou à prevenção de complicações de urostomias, por exemplo (Engelke, 2015c; Kyle & Carman, 2012).

Já as subsubcategorias referentes aos cuidados especiais e técnicas específicas apresentam unidades de registo associadas. São exemplos de unidades de registo presentes na subsubcategoria **Conhecimentos – Cuidados especiais/técnicas específicas**:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de cateterização da bexiga Não Demonstrado (DxSAPE)
Ensinar os pais sobre cuidados a cistostomia (IntSAPE)

As unidades de registo aqui categorizadas apresentam os termos “conhecimento”/ “ensinar” associados aos termos: “técnica de cateterização da bexiga”, “técnica de cateterismo urinário”, “técnica de esvaziamento vesical” e “cuidados à cistostomia”. A cateterização urinária é uma técnica bastante utilizada no contexto pediátrico em casos de retenção urinária crónica e bexiga neurogénica. Os estomas urinários, na grande parte dos casos, são realizados em consequência de defeitos estruturais ou funcionais do trato

urinário. Tanto o cateterismo como os cuidados ao estoma, embora envolvam um elevado nível de complexidade, tratam-se de técnicas comumente realizadas pelos pais ou pela criança/adolescente em casa, caso se tratem de condições crónicas, por isso é essencial que se avalie o conhecimento dos pais sobre estas técnicas (Caple, 2014b; Engelke, 2015b; Engelke, 2015c; Hockenberry & Wilson, 2014).

A par desta, surge a subsubcategoria **Habilidades – Executar cuidados especiais/técnicas específicas**. Apresentamos alguns exemplos de unidades de registo:

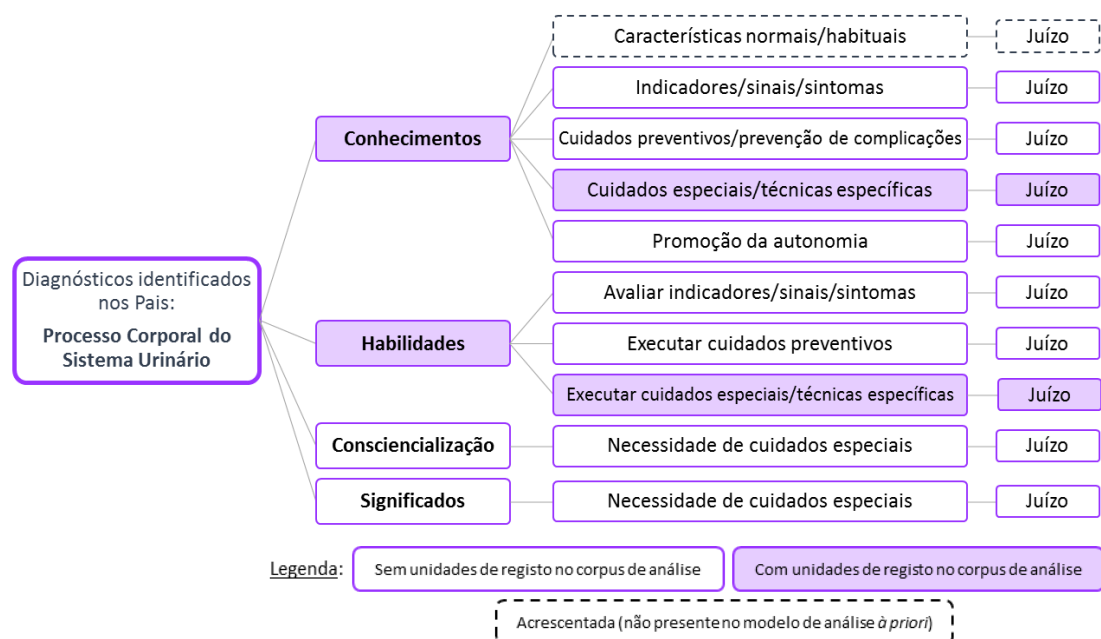
Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de cateterização da bexiga Não Demonstrado (DxSAPE)
Treinar os pais a executar os cuidados a cistostomia (IntSAPE)

As unidades de registo aqui categorizadas referem-se à dimensão das habilidades parentais, mas as especificações são idênticas às apresentadas nos conhecimentos, ou seja, centram-se na capacidade dos pais para realizar a técnica de cateterismo urinário e para realizar os cuidados ao estoma urinário.

3.1.1.9.2.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Processo Corporal do Sistema Urinário

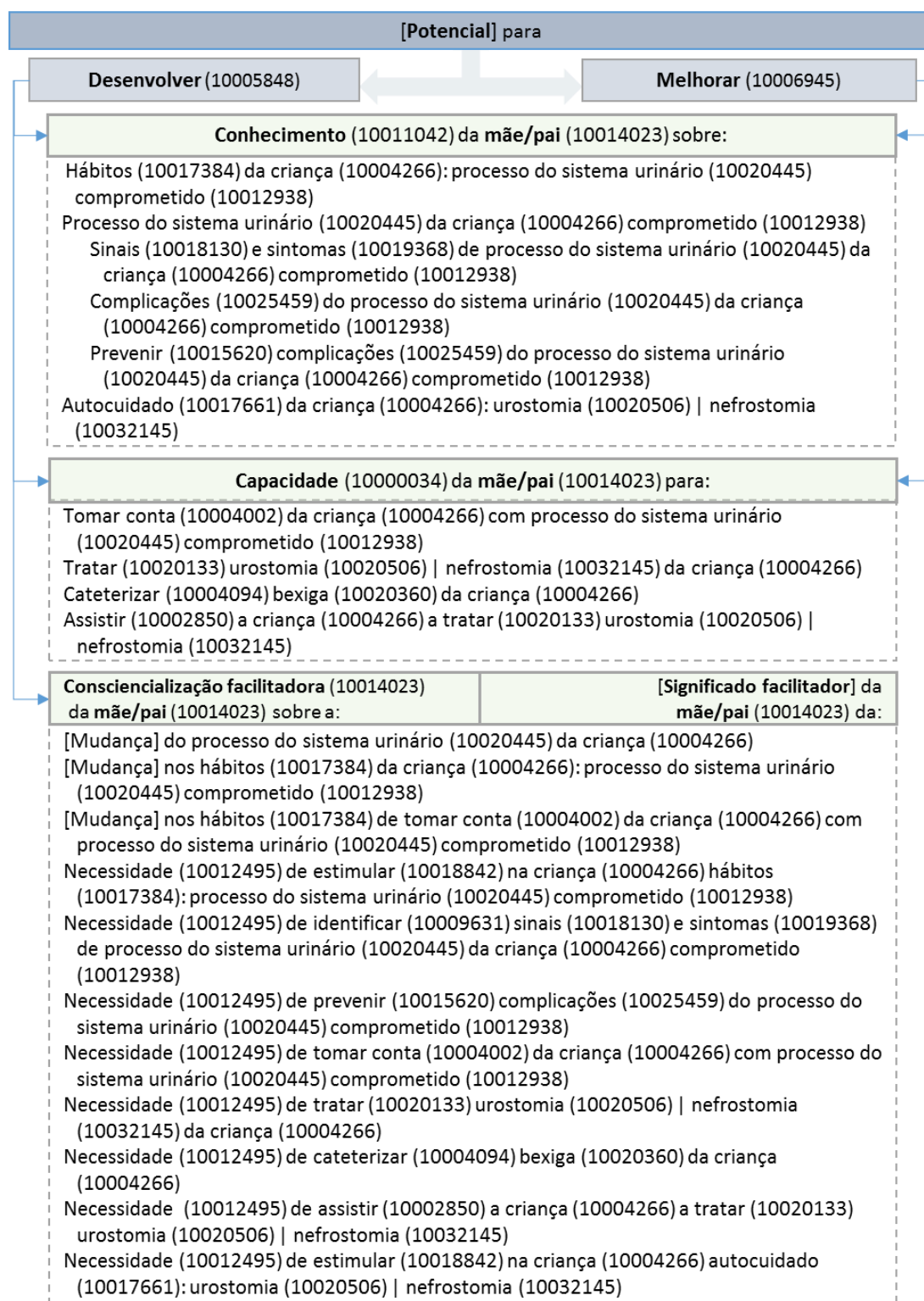
Na seguinte figura, apresentamos a parte do modelo de análise referente à categoria **Diagnósticos identificados nos Pais: PC do Sistema Urinário**.

Figura 37 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Urinário



O único termo do *eixo do juízo* presente nas unidades de registo categorizadas é o “não demonstrado”. Tendo em conta que se trata de um termo já analisado, seguimos para a apresentação da nossa proposta de diagnósticos de enfermagem.

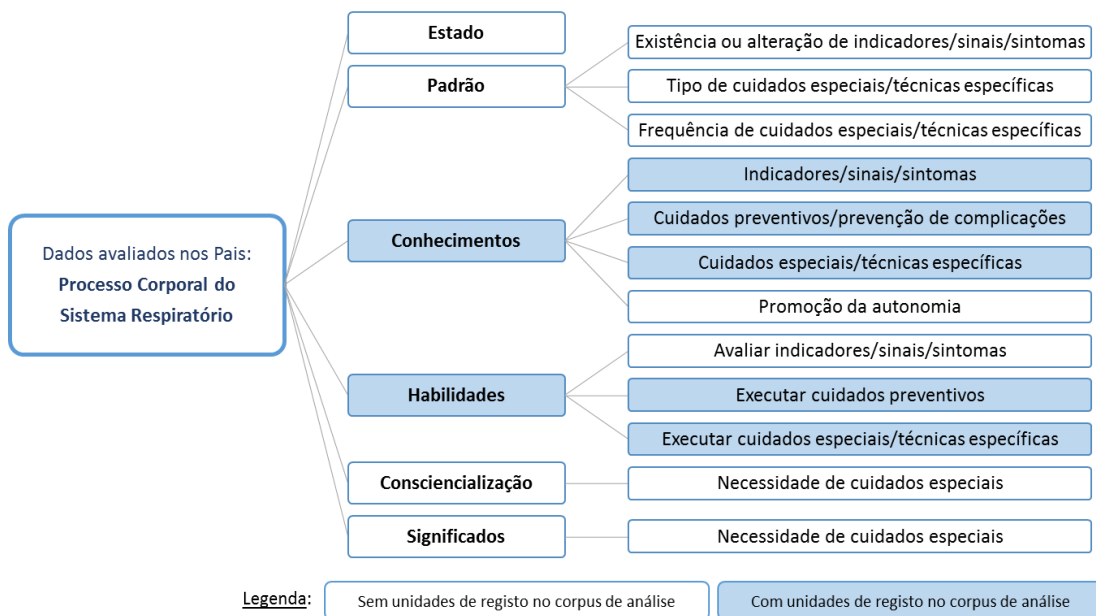
Figura 38 - Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Processo Corporal do Sistema Urinário



3.1.1.9.3. Dados Avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Respiratório

As doenças respiratórias de natureza crónica podem afetar significativamente o quotidiano da criança, sendo a asma a doença crónica mais comum na infância, e a fibrose quística uma das patologias do foro respiratório mais emblemáticas e incapacitantes. As patologias respiratórias crónicas apresentam implicações várias no quotidiano da criança e nas suas atividades de vida diárias, conduzindo à necessidade de cuidados específicos que requerem aprendizagem parental (Kyle & Carman, 2012; March & Schub, 2013; Richards & Kornusky, 2014). Como tal, a categoria **Dados avaliados nos Pais: PC do Sistema Respiratório** representa uma área de relevo na atividade diagnóstica. Apresentamos a parte do modelo de análise de conteúdo referente a esta categoria:

Figura 39 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria *Dados avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Respiratório*



Nos **Conhecimentos – Indicadores/sinais/sintomas** encontramos uma unidade de registo:

Hipóxia Conhecimento dos pais sobre sinais de hipóxia Não Demonstrado (DxSAPE)

A importância dos pais serem capazes de reconhecer e avaliar indicadores de alterações no estado corporal já tem sido discutida. A hipóxia é um dos sintomas mais comuns entre as doenças respiratórias e surge na consequência de baixas concentrações de oxigénio no organismo. Para além da hipóxia, a taquipneia, a tiragem, o adejo nasal, a dispneia, a cianose e a presença de sibilos respiratórios constituem outros sinais e sintomas que podem indicar dificuldade respiratória e necessidade de cuidados específicos (March & Schub, 2013; Schub & Uribe, 2014a; Tasker *et al.*, 2013). Assim, e apesar da subsubcategoria **Habilidades – Avaliar indicadores/sinais/sintomas** não ter unidades de

registo, é essencial que os enfermeiros valorizem dados como o conhecimento e as habilidades dos pais para a identificação e avaliação destes sintomas, que permite a deteção precoce de problemas e atuação mais eficaz (Kyle & Carman, 2012).

De igual forma, a competência parental para antecipar e prevenir complicações é essencial na gestão de uma doença crónica. Nas subsubcategorias **Conhecimentos – Cuidados preventivos/prevenção de complicações** e **Habilidades – Executar cuidados preventivos** encontramos, respetivamente, as seguintes unidades de registo:

Hipoventilação Conhecimento dos pais sobre complicações da hipoventilação Não Demonstrado (DxSAPE)

Treinar os pais sobre prevenção de secreções (IntSAPE)

A hipoventilação e a acumulação de secreções brônquicas são exemplos de situações muito comuns no contexto de patologia respiratória crónica, pelo que é importante que os pais conheçam métodos para as prevenir, e executem cuidados preventivos (Caple, 2014a; Hockenberry & Wilson, 2014). Posto isso, os dados associados à dimensão do conhecimento e das habilidades para evitar complicações apresentam a sua relevância.

Apresentamos alguns exemplos de unidades de registo classificadas na subsubcategoria **Conhecimentos – Cuidados especiais/técnicas específicas**:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre aspiração de secreções Não Demonstrado (DxSAPE)
Ensinar os pais sobre técnicas de cinesiterapia (IntSAPE)
Ensinar os pais sobre os cuidados à traqueostomia (IntSAPE)

As unidades de registo aqui categorizadas apresentam os termos “conhecimento” e “ensinar” associados aos termos: “aspiração de secreções”, “limpeza das vias aéreas”, “técnica de cinesiterapia”, “estratégias facilitadoras da respiração”, “técnica de ventilação manual”, “técnica de tosse”, “inaloterapia” e “cuidados à traqueostomia”.

Como se verifica, as especificações da dimensão do conhecimento utilizadas nos registos analisados centram-se (1) na manutenção da limpeza das vias aéreas, através de técnicas como a aspiração de secreções, cinesiterapia ou técnica da tosse; (2) em técnicas facilitadoras da respiração; e (3) em cuidados à traqueostomia. A presença e estase de secreções brônquicas e as alterações estruturais e funcionais nas vias aéreas superiores e inferiores obrigam a uma série de cuidados específicos, mais, ou menos, complexos, essenciais para manter a permeabilidade das vias aéreas, e assegurar as trocas gasosas. De facto, no contexto de doenças de natureza crónica estes constituem alguns dos cuidados especiais mais comuns, cuidados esses que os pais devem saber executar e gerir conforme o surgimento de sinais e sintomas (Buckley, 2014; Kyle & Carman, 2012; Mennella & Caple, 2014).

Para a subsubcategoria **Habilidades – Executar cuidados especiais/técnicas específicas** apresentamos os seguintes exemplos de unidades de registo:

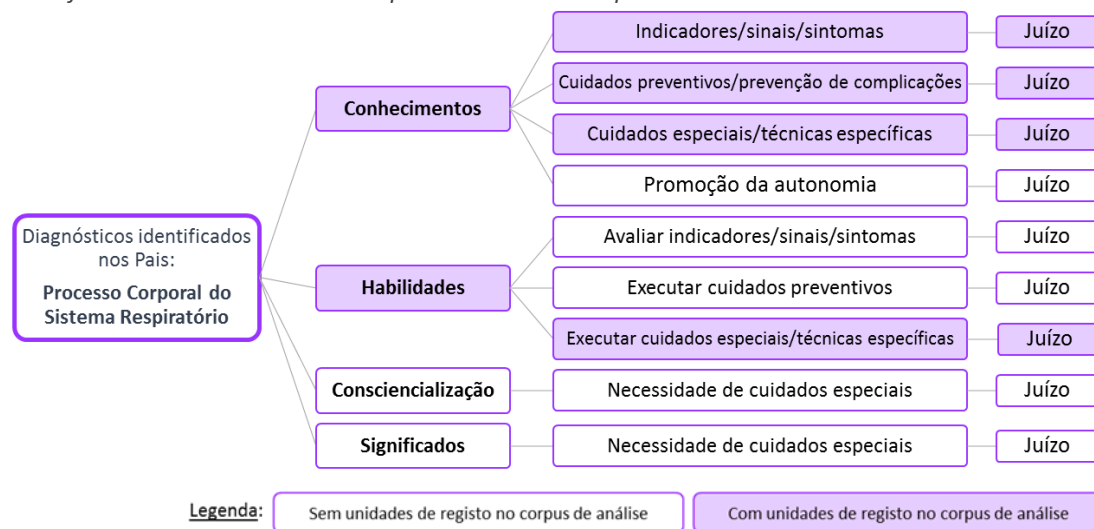
Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre técnica da tosse Não Demonstrado (DxSAPE)
Treinar os pais sobre inaloterapia (IntSAPE)

Naturalmente, as especificações do âmbito das habilidades em muito se assemelham às verificadas nos conhecimentos. Assim, associados aos termos “aprendizagem de habilidades”, “aprendizagem de capacidades”, “instruir” e “treinar” encontramos os seguintes termos: “aspirar”, “aspirar secreções”, “técnica de aspiração de secreções”, “técnica respiratória”, “técnica de inaloterapia”, “técnica de inalação”, “ventilação”, “executar posições de drenagem” e “executar drenagem postural”, para além daqueles presentes nos conhecimentos. A exemplo do que temos feito até agora, as especificações de cuidados mais utilizadas, no material analisado, serão apresentadas nos diagnósticos de enfermagem propostos no próximo subcapítulo.

3.1.1.9.3.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Processo Corporal do Sistema Respiratório

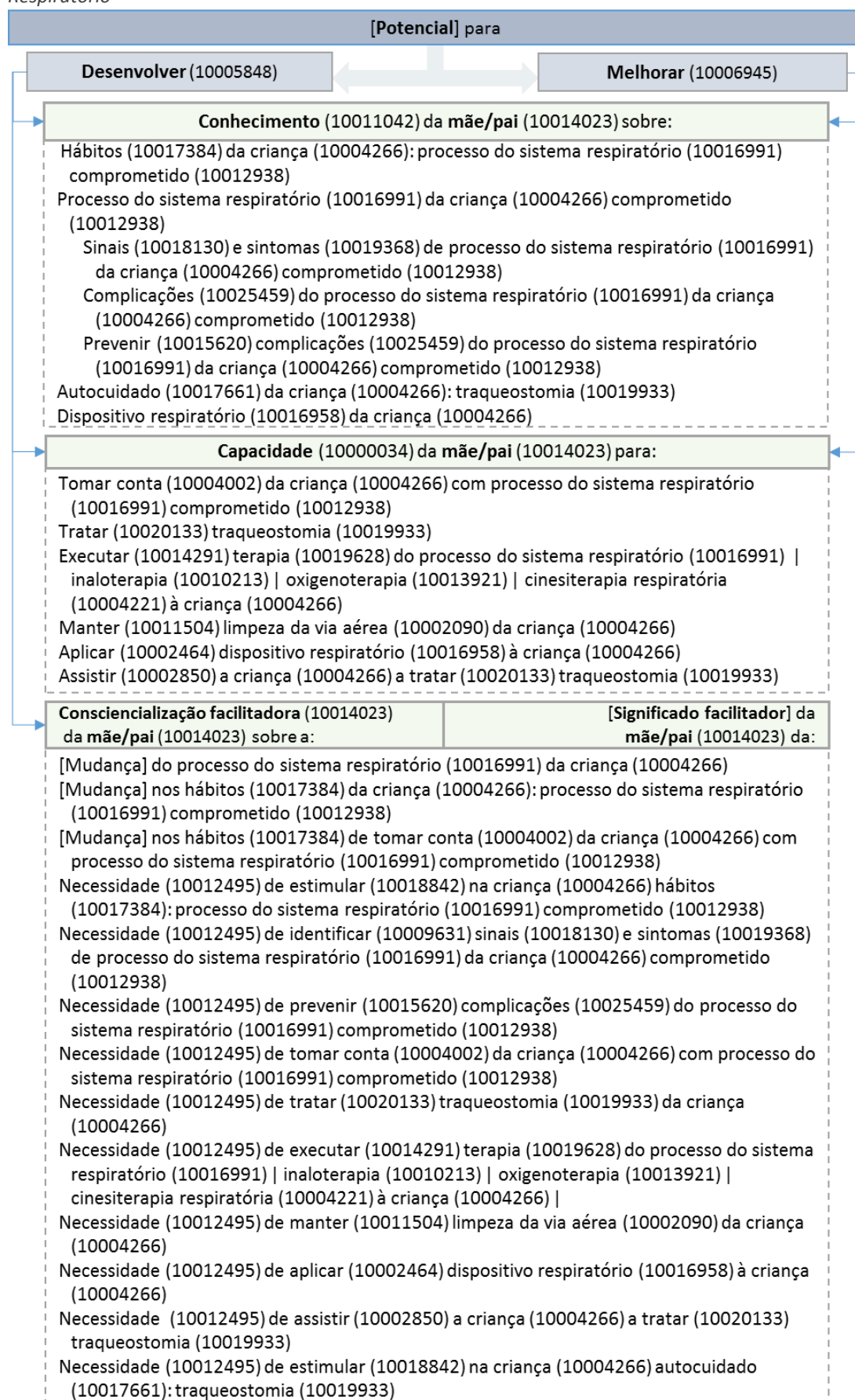
Na seguinte figura, apresentamos a parte do modelo de análise referente à categoria **Diagnósticos identificados nos Pais: PC do Sistema Respiratório**.

Figura 40 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Respiratório



Mais uma vez, o termo “não demonstrado” é o único presente nas unidades de registo classificadas nesta categoria, pelo que apresentamos a nossa proposta de diagnósticos de enfermagem.

Figura 41 - Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Processo Corporal do Sistema Respiratório



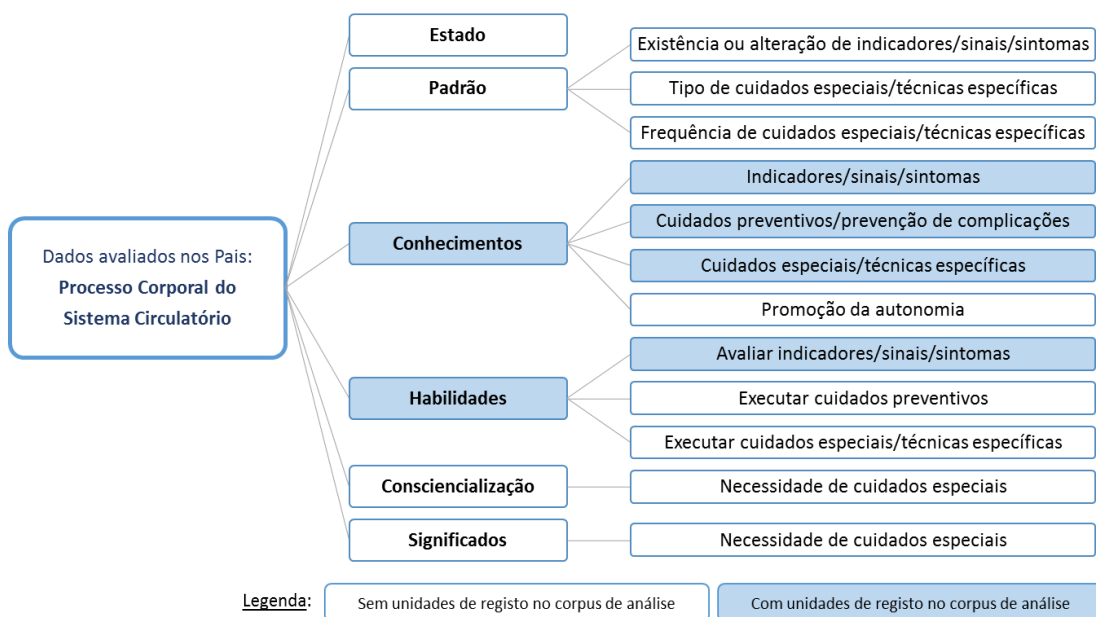
3.1.1.9.4. Dados Avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Circulatório

Esta subcategoria relaciona-se com necessidades especiais permanentes decorrentes de alterações nas funções cardíaca, circulatória e vascular. As disfunções cardiovasculares na infância dividem-se em dois grandes grupos: (1) as doenças cardíacas congénitas, em que os defeitos anatómicos resultam numa função cardíaca anormal e (2) os distúrbios cardíacos adquiridos, como por exemplo a hipertensão, as disritmias ou a cardiomiopatia (Hockenberry & Wilson, 2014).

Dependendo do grau de severidade, as doenças cardiovasculares apresentam um grande impacto na vida da criança. Nalguns casos, impedem-na de realizar as mesmas atividades, e com o mesmo nível de intensidade, que uma criança saudável. Assim, os pais de crianças com necessidades especiais permanentes devem ser capazes de compreender as limitações derivadas da doença, reconhecer os principais sinais e sintomas e adaptar o quotidiano da criança às suas limitações. Na sua grande maioria, as disfunções congénitas cardíacas são passíveis de tratamento, através de procedimentos cirúrgicos, havendo um decréscimo significativo dos sintomas, mas contínua necessidade de gestão de sintomas e de regime terapêutico (Adler, 2014; Buckley & March, 2013; Schub, 2014a; Schub & Uribe, 2014c; Tasker *et al.*, 2013).

Apresentamos a parte do modelo de análise de conteúdo referente à categoria **Dados avaliados nos Pais: PC do Sistema Circulatório**.

Figura 42 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria *Dados avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Circulatório*



Nas subsubcategorias referentes aos **indicadores, sinais e sintomas** existem unidades de registo categorizadas tanto nos **Conhecimentos** como nas **Habilidades**. Apresentamos, respetivamente, as unidades de registo classificadas em cada uma delas:

Ensinar os pais sobre sinais de compromisso da perfusão tecidual periférica (IntSAPE)
Ensinar os pais sobre perfusão tecidual (IntSAPE)

Instruir os pais sobre sinais de compromisso da perfusão tecidual periférica (IntSAPE)

Para serem capazes de lidar eficazmente com a doença cardiovascular do filho, é essencial que os pais tenham um conhecimento geral acerca de indicadores, sinais e sintomas da função cardiovascular, que possam ser reveladores de compromissos na função cardíaca e vascular. Assim, para além dos sinais de boa ou má perfusão tecidual periférica apresentados nas unidades de registo analisadas, existem outros indicadores e sinais, como os níveis de tensão arterial, a frequência cardíaca, os pulsos, a cianose, entre outros. Assim, não basta que os pais conheçam os indicadores/sinais/sintomas, como também devem apresentar habilidades para os avaliar (Adler, 2014; Buckley & March, 2013; Kyle & Carman, 2012; Schub & Uribe, 2014c).

Os **Conhecimentos – Cuidados preventivos/prevenção de complicações** também tem classificadas unidades de registo. Apresentamos exemplos das mesmas:

Papel Parental Conhecimento sobre Prevenção de Segurança: Hipotensão Não Demonstrado (DxSAPE)
Ensinar os pais sobre precauções de segurança: perfusão dos tecidos alterada (IntSAPE)

Nas unidades de registo analisadas surgem a “hipotensão” e a “perfusão dos tecidos alterada” como complicações para as quais os pais devem adotar medidas preventivas. Fruto da alteração da função cardíaca e circulatória, impostas pela doença, existe grande probabilidade de ocorrência de episódios de hipotensão ou hipertensão, fraca perfusão tecidual periférica, e alteração de indicadores relacionados com as funções cardíacas e vasculares, que podem trazer sérias complicações para a criança (Adler, 2014; Buckley & March, 2013; Schub, 2014a; Schub & Uribe, 2014c; Tasker *et al.*, 2013). Como tal, e apesar de não termos no *corpus* de análise unidades de registo associadas às **Habilidades – Executar cuidados preventivos**, os pais, não só, devem ter conhecimento dos cuidados preventivos, como devem ser capazes de executá-los adequada e atempadamente.

Como já referimos, nas patologias cardíacas e vasculares crónicas, a gestão da doença passa, sobretudo, pela adesão e gestão de um regime terapêutico, assim como pela limitação da atividade física e minimização de esforços (Hockenberry & Wilson, 2014; Schub & Uribe, 2014c), pelo que, como se pode verificar nos seguintes exemplos de unidades de

registo, categorizadas nos **Conhecimentos – Cuidados especiais/técnicas específicas**, não são muitos os cuidados especiais exclusivos do foro cardíaco, que os pais têm de realizar.

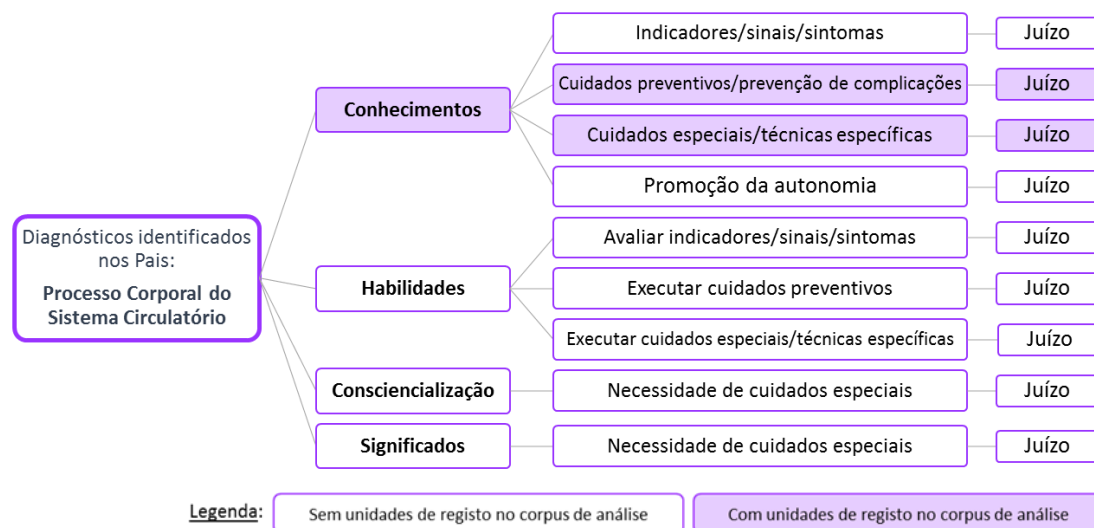
*Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias facilitadoras da Perfusão dos Tecidos
Não Demonstrado (DxSAPE)
Ensinar os pais sobre estratégias facilitadoras da perfusão dos tecidos (IntSAPE)*

Mesmo assim, qualquer patologia, que implique a existência de necessidades especiais permanentes, requer competências parentais para assegurar os cuidados específicos de que a criança necessite (Kyle & Carman, 2012), logo os dados representados pelas subsubcategorias **Conhecimentos – Cuidados especiais/técnicas específicas** e **Habilidades – Executar cuidados especiais/técnicas específicas** são relevantes na atividade diagnóstica de enfermagem centrada no papel parental.

3.1.1.9.4.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Processo Corporal do Sistema Circulatório

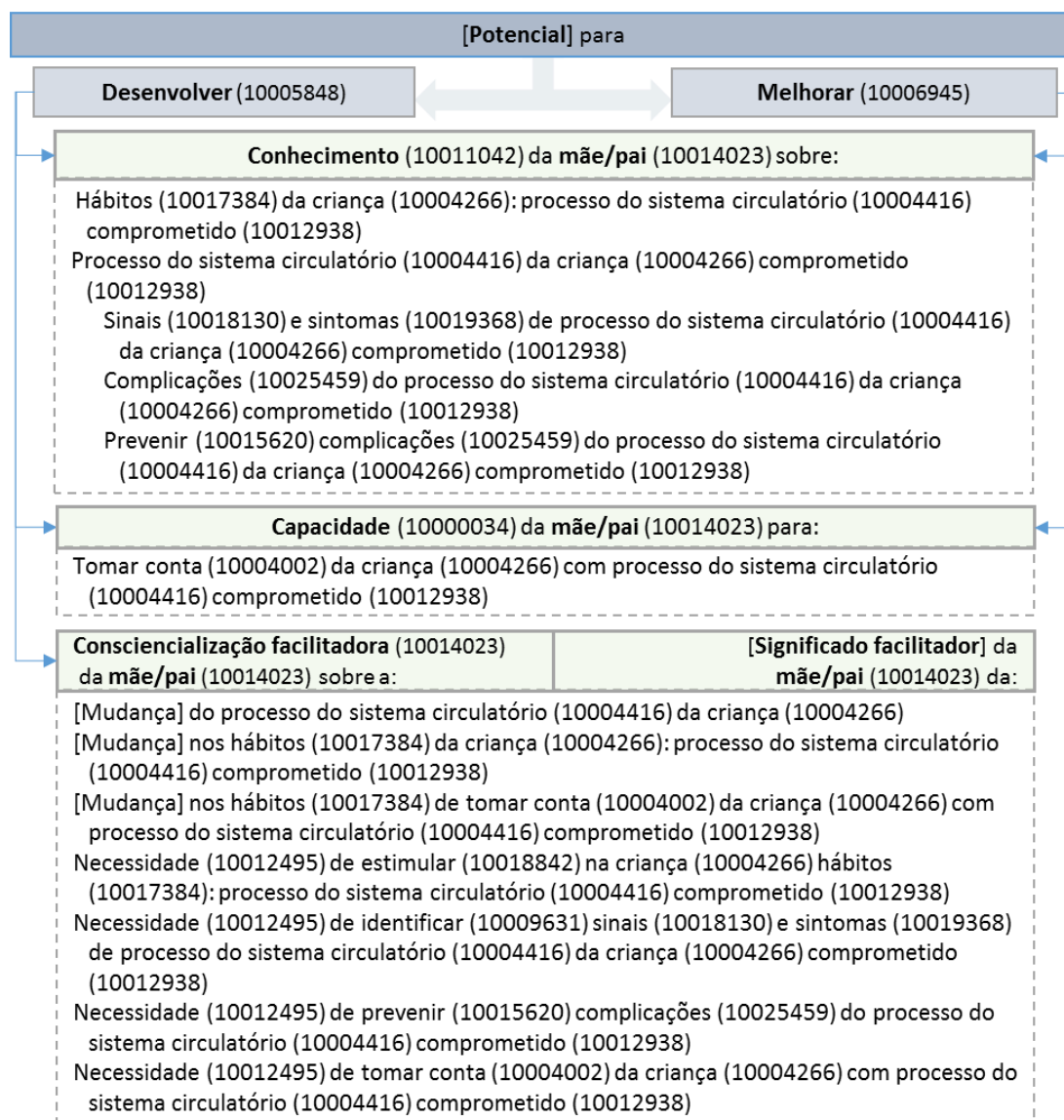
Na seguinte figura apresentamos a parte do modelo de análise referente à categoria **Diagnósticos identificados nos Pais: PC do Sistema Circulatório**.

Figura 43 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria *Diagnósticos identificados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Circulatório*



Nas unidades de registo presentes nesta categoria o termo do *eixo do juízo* “não demonstrado” é, mais uma vez, o único termo utilizado, pelo que seguimos para a proposta dos diagnósticos de enfermagem centrados neste PC.

Figura 44 - Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Processo Corporal do Sistema Circulatório



3.1.1.9.5. Dados Avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Regulador

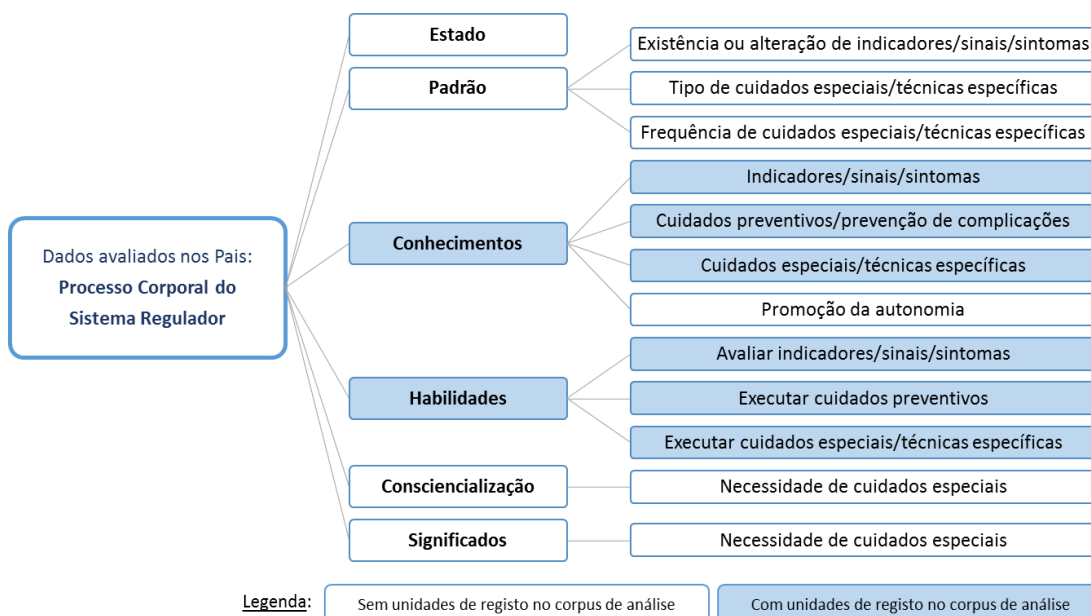
A CIPE versão 2011 (ICN, 2014) engloba no *Processo do sistema regulador* os processos corporais relativos à função endócrina, metabólica e termorreguladora. Como tal, nesta categoria serão abordados dados relativos ao exercício do papel parental, que se associem com a satisfação das necessidades especiais permanentes, oriundas de alterações destas três funções corporais. A diabetes *mellitus* é uma patologia de caráter crônico muito expressiva na infância, que requer a gestão de um regime terapêutico complexo, estando diretamente ligada à função endócrina do organismo (Schub & Kornusky, 2014a; Tasker *et al.*, 2013).

Para além desta, disfunções relacionadas com desequilíbrios eletrolíticos, desequilíbrios ácido-base, desequilíbrios de líquidos e problemas de termorregulação, estão muito ligados ao aparecimento de necessidades especiais permanentes, devido ao comprometimento da função reguladora (Kyle & Carman, 2012).

No contexto das doenças crónicas, que afetam o sistema regulador, realçam-se a diabetes *mellitus* e as doenças metabólicas, como as principais responsáveis pelos distúrbios do sistema regulador na infância. Apesar disto, muitas são as doenças ou condições crónicas que podem afetar o equilíbrio deste sistema corporal e das suas funções fisiológicas (Hockenberry & Wilson, 2014; Tasker *et al.*, 2013).

Na figura seguinte, apresentamos a parte do modelo de análise referente à categoria **Dados avaliados nos Pais: PC do Sistema Regulador**.

Figura 45 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria *Dados avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Regulador*



Nos **Conhecimentos – Indicadores/sinais/sintomas** e nas **Habilidades – Avaliar indicadores/sinais/sintomas** foram categorizados diagnósticos e intervenções, que se referissem aos conhecimentos e capacidades dos pais para reconhecer indicadores de alterações no sistema regulador, e como avaliá-los. Apresentamos alguns exemplos de unidades de registo aqui classificadas.

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre sinais de Desidratação Não Demonstrado (DxSAPE)
Ensinar os pais sobre sinais de hipoglicemia e hiperglicemia (IntSAPE)

Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar pesquisa de glicemia capilar Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)
Treinar os pais a monitorizar a temperatura corporal (IntSAPE)

As unidades de registo apresentam os termos “conhecimento”, “ensinar” e “informar” quando se referem à dimensão do conhecimento e os termos “aprendizagem de habilidades”, “aprendizagem de capacidades”, “instruir” e “treinar”, no caso de se referirem à dimensão das habilidades. Associados a estes termos, encontramos outros que especificam estas duas dimensões: “pesquisa de glicemia capilar”, “técnica de pesquisa de glicemia capilar”, “avaliação da glicemia”, “vigilância da glicemia”, “hipoglicemia”, “sinal de hipo/hiperglicemia”, “sinais de desidratação”, “temperatura corporal”, “temperatura corporal e febre”, “monitorização da temperatura corporal”, “técnica de avaliação da temperatura corporal”, “sinais de hipotermia” e “hipertermia”. Verificámos que as especificações destas dimensões se subdividem em três áreas: (1) indicadores de alterações dos níveis de glicemia sanguínea, (2) indicadores de desequilíbrios de líquidos e (3) indicadores de compromisso da termorregulação.

Referem-se a sinais e sintomas muito comuns em contexto de alterações ou compromisso das funções do sistema regulador. Por se tratarem de sinais e sintomas frequentes, os pais devem conhecer os valores normais, reconhecer alterações e saber como avaliar os mesmos. Estas competências são essenciais para a adequada gestão do regime terapêutico (Hockenberry & Wilson, 2014).

Também nas subsubcategorias associadas aos cuidados preventivos – **Conhecimentos – Cuidados preventivos/prevenção de complicações e Habilidades – Executar cuidados preventivos** – encontramos unidades de registo:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de hipoglicemia Não Demonstrado (DxSAPE)
Ensinar os pais sobre prevenção do edema (IntSAPE)

Analisadas as unidades de registo, concluímos que os enfermeiros tiveram por base dados, como os conhecimentos, e habilidades parentais para: (1) reconhecer condições de risco para “hipotermia” e “desidratação”; (2) serem capazes de prevenir situações como “desidratação”, “edema”, “hipoglicemia”, “hipotermia” e (3) adotar precauções de segurança associadas a “febre”, “desidratação”, “hipoglicemia” e “hiperglicemia”.

A desregulação das funções metabólicas, endócrinas e termorreguladoras leva, rapidamente, ao surgimento de complicações e estados críticos, para os quais os pais devem estar preparados. É essencial reconhecer complicações, no sentido de tomar medidas preventivas que evitem alterações de indicadores, ou surgimento de sintomas representativos de risco para a criança (Kyle & Carman, 2012; Tasker *et al.*, 2013).

Apresentamos, agora, alguns exemplos de unidades de registo classificadas nas subsubcategorias **Conhecimentos – Cuidados especiais/técnicas específicas** e **Habilidades – Executar cuidados especiais/técnicas específicas**:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de hiperglicemia Não Demonstrado (DxSAPE)

Ensinar os pais sobre tratamento de hipoglicemia (IntSAPE)

Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para a utilização da técnica de aquecimento natural Não Demonstrado (DxSAPE)

Treinar os pais a executar técnica de arrefecimento natural (IntSAPE)

As unidades de registo analisadas apresentam, associados às dimensões do conhecimento – “conhecimento” e “ensinar” – e habilidades – “aprendizagem de capacidades”, “instruir” e “treinar” –, os seguintes termos: “tratamento de hiperglicemia”, “tratamento de hipoglicemia”, “manutenção da temperatura corporal”, “técnica de aquecimento natural”, “técnicas de aquecimento”, “técnica de arrefecimento natural” e “técnica de arrefecimento corporal”. Correspondem a cuidados e técnicas que executam em resposta à alteração de indicadores ou surgimento de sintomas, de forma a reverter situações como hiperglicemia, hipoglicemia, hipertermia e hipotermia, entre outras (Hockenberry & Wilson, 2014; Richards & Schub, 2014).

De facto, no contexto de patologias que afetem o sistema regulador, é imprescindível que os pais reconheçam a necessidade destes, e outros, cuidados especiais ou técnicas específicas, executando-os adequadamente, e sempre que necessário. Por isso, os dados representados pelos **Conhecimentos – Cuidados preventivos/prevenção de complicações** e **Habilidades – Executar cuidados preventivos** devem ser considerados na atividade diagnóstica.

3.1.1.9.5.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Processo Corporal do Sistema Regulador

A figura seguinte representa esquematicamente a parte do modelo de análise da categoria: **Diagnósticos identificados nos Pais: PC do Sistema Regulador**.

Figura 46 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Regulador



As terminologias presentes nas unidades de registro aqui categorizadas já foram analisadas anteriormente – “não demonstrado”, “demonstrado em grau elevado”, “demonstrado em grau moderado” e “demonstrado em grau reduzido” – pelo que seguimos para a proposta dos diagnósticos de enfermagem.

Figura 47 - Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Processo Corporal do Sistema Regulador

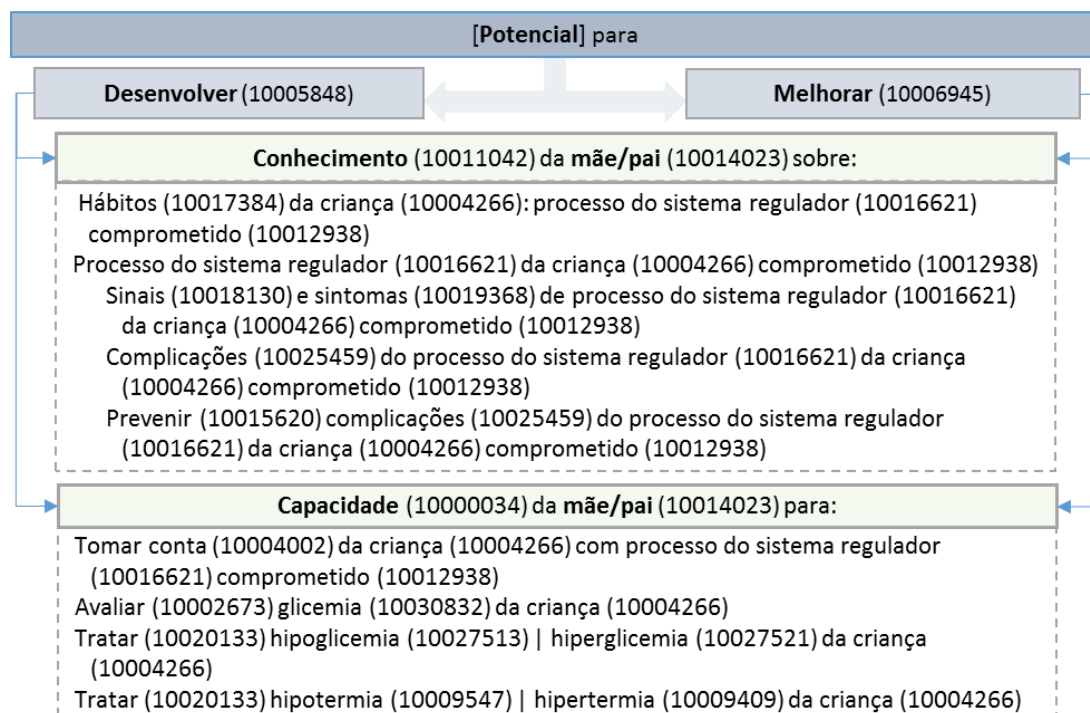
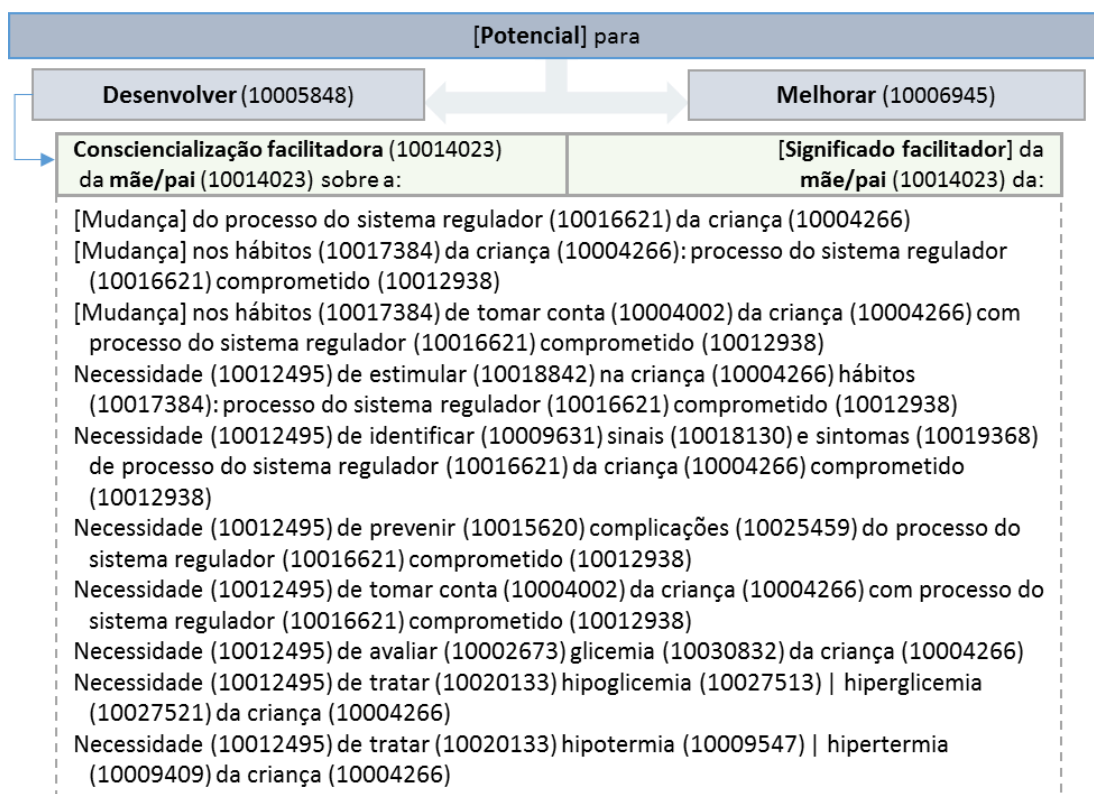


Figura 47 - Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Processo Corporal do Sistema Regulador (continuação)



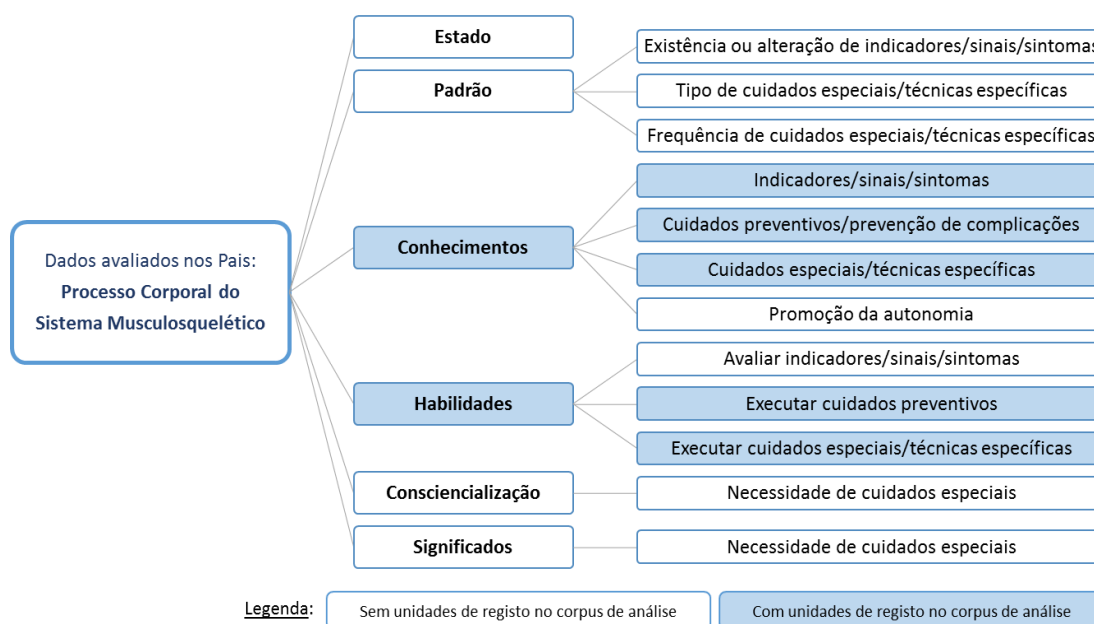
3.1.1.9.6. Dados Avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Musculoesquelético

São diversas as patologias crônicas que podem afetar permanentemente o normal funcionamento do sistema musculoesquelético. As doenças neurológicas, musculares, articulares e esqueléticas, conduzem, muitas das vezes, a necessidades especiais e definitivas. As mais expressivas na infância incluem: a paralisia cerebral; as doenças músculo-articulares degenerativas ou auto-imunes – como as distrofias musculares e a artrite idiopática juvenil; e, ainda, os defeitos esqueléticos congênitos. No âmbito de necessidades especiais do foro musculoesquelético, os pais desenvolvem uma série de competências que lhes permite assegurar os cuidados adequados à criança, prevenindo o surgimento de outras complicações, ou problemas, que afetem a função muscular, articular e esquelética, mantendo, tanto quanto possível, estas funções corporais (Kyle & Carman, 2012; Schub, 2015; Schub & Buckley, 2014b; Schub & Kornusky, 2014b).

Como tal, esta constitui outra das áreas de atenção quando perspetivamos o exercício do papel parental em contexto de necessidades especiais permanentes, emergindo, assim, a categoria **Dados avaliados nos Pais: PC do Sistema**

Musculoesquelético, cuja parte do modelo de análise se encontra representada seguidamente.

Figura 48 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria *Dados avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Musculoesquelético*



A subsubcategoria **Conhecimentos – Indicadores/sinais/sintomas** apresenta, apenas, uma unidade de registo:

Papel Parental Conhecimento sobre convulsão Não Demonstrado (DxSAPE)

As convulsões – *contrações episódicas e involuntárias de um grupo de músculos* (ICN, 2014, p. 45) são provocadas por distúrbios neuronais desordenados no cérebro, de etiologia variada, podendo estar associados a alteração de consciência. São episódios muito comuns em condições como a epilepsia, lesões neurológicas, alterações metabólicas ou episódios febris (Jaffe & Schub, 2014a). Apesar de intimamente ligadas a mecanismos neuronais, a sua resposta acontece a nível muscular, sendo que na CIPE *versão 2011* a convulsão constitui um foco associado ao processo do sistema musculoesquelético comprometido, pelo que esta a unidade de registo foi associada ao PC musculoesquelético (ICN, 2014).

Apesar de ser esta a única unidade de registo relacionada com o conhecimento parental relativamente a indicadores, sinais ou sintomas do sistema musculoesquelético, existem outros, associados à função muscular, articular e esquelética, que os pais devem reconhecer, como, por exemplo, alterações da amplitude articular, do tônus muscular ou sinais sugestivos de fratura (Tasker *et al.*, 2013). Embora não existam unidades de registo classificadas na subsubcategoria **Habilidades – Avaliar indicadores, sinais e sintomas**, tal

como é importante identificarem os sinais e sintomas, é igualmente fundamental que os pais apresentem habilidades para os avaliar adequadamente.

Relativamente às subsubcategorias **Conhecimentos – Cuidados preventivos/prevenção de complicações** e **Habilidades – Executar cuidados preventivos**, ambas apresentam unidades de registo no *corpus* de análise:

Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de Anquilose Não Demonstrado (DxSAPE)

Treinar os pais para prevenir rigidez articular (técnica de exercícios musculo-articulares passivos) (IntSAPE)

Treinar os pais a prevenir o pé equino (IntSAPE)

As unidades de registo categorizadas apresentam os termos “conhecimento” – no caso de se associarem à dimensão do conhecimento parental – e “treinar” – quando se associam à dimensão das habilidades – agregados aos seguintes termos: “prevenção de anquilose”, “prevenir rigidez articular” e “prevenir pé equino”. Tratam-se de três situações passíveis de prevenção, mas que ocorrem com frequência em cenários de comprometimento da mobilidade e/ou quando a criança se encontra acamada. Os cuidados preventivos são essenciais para a manutenção da mobilidade articular, devendo ser utilizados, para o efeito, exercícios articulares e posicionamentos adequados (Kyle & Carman, 2012). Como tal, é fundamental que os pais de crianças acamadas, com problemas articulares, musculares ou esqueléticos, e com comprometimento da mobilidade, reconheçam a importância dos cuidados preventivos e os executem.

As subsubcategorias referentes aos conhecimentos e habilidades para executar cuidados especiais também apresentam unidades de registo no *corpus* de análise. Constituem exemplos:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Andar com Auxiliar de Marcha Não Demonstrado (DxSAPE)

Ensinar sobre posicionamento do recém-nascido (IntSAPE)

Instruir os pais no uso da técnica de transferência (IntSAPE)

Treinar os pais a executar exercícios musculo articulares passivos e assistidos (IntSAPE)

As unidades de registo classificadas nos **Conhecimentos – Cuidados especiais/técnica específica** apresentam os termos “conhecimento” ou “ensinar”, associados a um dos seguintes termos: “técnica de posicionamento”, “posicionamento”, “tomar conta do posicionamento”, “técnica de transferência”, “transferência”, “tomar conta da transferência”, “andar com auxiliar de marcha”, “estratégias adaptativas para deambular” e “técnica de deambulação”. As unidades de registo classificadas nas **Habilidades** apresentam os termos “aprendizagem de capacidades”, “aprendizagem de

habilidades”, “tomar conta”, “assistir”, “instruir” e treinar” associados aos termos “utilização da técnica de posicionamento”, “posicionar”, “utilização da técnica de transferência”, “exercitação musculartoarticular passiva assistida”, “exercícios musculartoarticulares passivos e assistidos”, “exercícios musculartoarticulares”, para além de alguns termos já apresentados nas especificações da dimensão do conhecimento. Como podemos verificar, pelo conteúdo das mesmas, os cuidados especiais ou técnicas específicas no âmbito deste sistema corporal subdividem-se em quatro tipos: os posicionamentos, as transferências, a deambulação e os exercícios músculo-articulares.

Uma técnica de posicionamento e transferência adequada, mantendo os princípios da mecânica corporal, é essencial para evitar lesões e alterações posturais. A técnica de posicionamento pode, ainda, revelar-se um importante recurso terapêutico, por exemplo, nos casos de risco de espasticidade. Para além disto, algumas crianças com patologias esqueléticas apresentam elevado risco de fratura, mesmo com movimentos corporais simples, pelo que é importante que os pais aprendam como devem ser executados os posicionamentos, as transferências e as mobilizações, de forma a minimizar o risco de fratura. Para além do conhecimento sobre os posicionamentos adequados e formas de transferência seguras, os pais devem possuir habilidades para executar essas técnicas (Hockenberry & Wilson, 2014).

Existem situações que afetam a mobilidade e coordenação psicomotora dos movimentos da criança, nas quais se torna necessário o treino da marcha e desenvolvimento do equilíbrio corporal. Assim, é importante que os pais conheçam as estratégias de treino de marcha e de deambulação, bem como os auxiliares de marcha existentes e adequados à condição da criança (Kyle & Carman, 2012).

São múltiplas as condições fisiopatológicas capazes de comprometer ou comportarem o risco de compromisso da amplitude do movimento articular, por isso, neste contexto, destacam-se os exercícios músculo-articulares como importantes ferramentas (Di Rezze *et al.*, 2014; Hockenberry & Wilson, 2014). Como tal, e como podemos verificar pelo exposto, o material analisado aponta, e a literatura confirma a importância dos conhecimentos e habilidades parentais na execução de cuidados especiais e técnicas específicas, no cerne de necessidades especiais permanentes musculoesqueléticas.

3.1.1.9.6.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Processo Corporal do Sistema Musculoesquelético

Passamos, agora, para análise aos diagnósticos de enfermagem. A seguinte figura representa esquematicamente a parte do modelo de análise de conteúdo da categoria **Diagnósticos identificados nos Pais: PC do Sistema Musculoesquelético**.

Figura 49 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Musculoesquelético



As unidades de registo categorizadas incluem, na sua formulação, termos do *eixo do juízo* já analisados: “não demonstrado”, “demonstrado em grau moderado” e “demonstrado em grau reduzido”. Assim, apresentamos a nossa proposta de diagnósticos de enfermagem centrados nos pais e relativos ao **sistema musculoesquelético**.

Figura 50 - Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Processo Corporal do Sistema Musculoesquelético

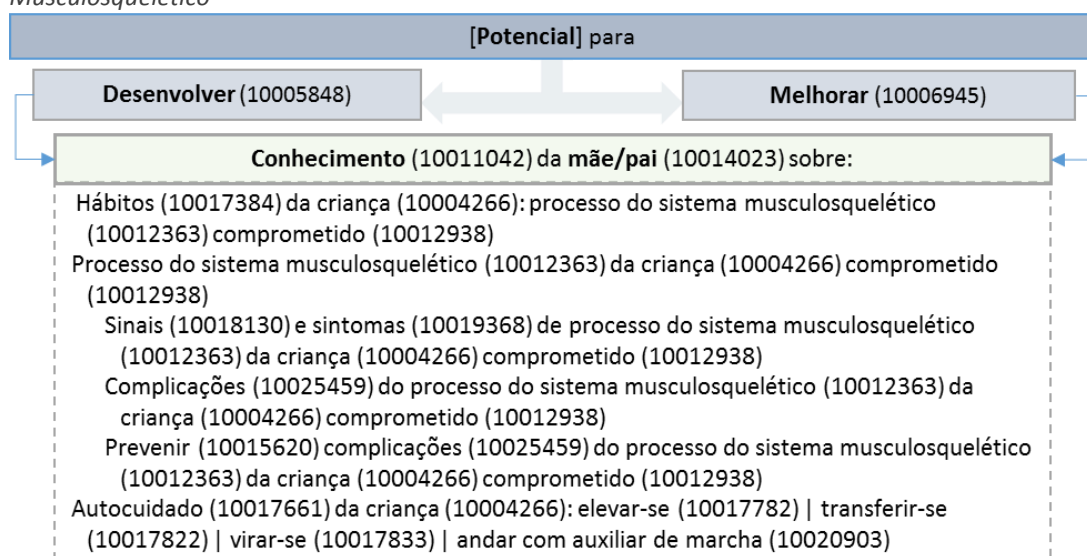


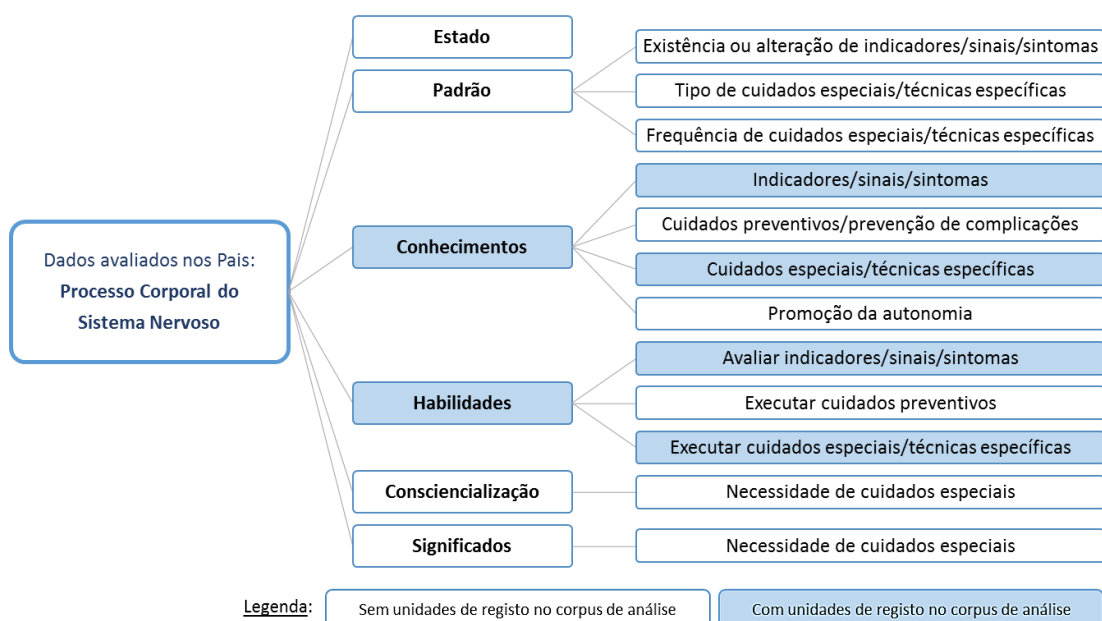
Figura 50 - Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativas ao Processo Corporal do Sistema Musculoesquelético (continuação)



3.1.1.9.7. Dados Avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Nervoso

A parte do modelo de análise de conteúdo referente a esta categoria segue a mesma estrutura dos processos corporais já apresentados, como se pode verificar na seguinte figura.

Figura 51 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Dados avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Nervoso



A grande maioria das necessidades especiais permanentes resultantes das disfunções cerebrais, que afetam o sistema nervoso, é verificada, de forma indireta, no âmbito das necessidades infantis básicas, como na alimentação, higiene, desenvolvimento infantil, e, ainda, no âmbito de outros sistemas corporais aqui já analisados, particularmente nos sistemas regulador e musculoesquelético. Isto porque, as afeções neurológicas comprometem de forma significativa outras funções fisiológicas, acabando por se evidenciar de forma expressiva no desenvolvimento cognitivo, motor e sensorial da criança (Engelke, 2015a; Tasker *et al.*, 2013).

A etiologia das disfunções cerebrais é muito diversificada, podendo resultar de lesões hipóxicas ou traumáticas, ou surgir no contexto de infeções, exposição a substâncias químicas ou desequilíbrios metabólicos acentuados. Para além destas, existem as mal-formações, onde se insere a hidrocefalia e a espinha bífida, mas que, normalmente, se corrigem cirurgicamente (Cabrera & March, 2015; Hockenberry & Wilson, 2014; Smith & Caple, 2014a).

A elevação da pressão intracraniana e a alteração do estado de consciência possuem um certo destaque quando nos referimos a alterações neurológicas. No entanto, estas situações, embora críticas, raramente conduzem a cuidados parentais que se foquem na satisfação de necessidades puramente decorrentes de alterações neurológicas. Aliás, os cuidados especiais, associados a situações neurológicas críticas, são cuidados de elevada especificidade e complexidade, não sendo esperado que os pais os executem de forma independente (Hockenberry & Wilson, 2014; Kornusky & Caple, 2014).

Contudo, em contexto de patologias crónicas existe um outro aspeto fundamental, no qual os pais podem desempenhar um importante papel: o controlo da dor (Batalha, 2010). A CIPE *versão 2011* integra a *dor* numa *perceção comprometida*, sendo que a mesma fonte define *perceção* como o registo mental e consciente de estímulos sensoriais, associando-se ao processo do sistema nervoso (ICN, 2014).

Com isto, verifica-se que todas as unidades de registo classificadas nesta categoria apresentam conteúdos relacionados com a dor, corroborando o que foi exposto. Ou seja, que os cuidados associados à satisfação de necessidades especiais permanentes, decorrentes de lesões neurológicas, por determinarem alterações nas funções de outros processos corporais, associam-se a outras categorias já analisadas. Contudo, ainda que não sejam usuais, não podemos descartar a existência e validade de outros dados, para além dos associados à dor, que se relacionem com os conhecimentos e habilidades parentais sobre indicadores/sinais/sintomas, cuidados preventivos e cuidados especiais, no âmbito do sistema nervoso.

Iniciamos a nossa discussão pelas subsubcategorias **Conhecimentos – Indicadores/sinais/sintomas** e **Habilidades – Avaliar indicadores/sinais/sintomas**, onde se encontram as seguintes unidades de registo:

Papel Parental Conhecimento sobre dor Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento sobre dor no recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)

Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre Dor Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre Dor Demonstrado (DxSAPE)

Aqui, salientamos a importância do conhecimento dos pais sobre a dor, ou seja, sobre as suas causas e previsibilidade da sua ocorrência, bem como a dificuldade inerente à sua avaliação (Schub & Mennella, 2014). A dor é subjetiva, logo, de difícil avaliação e monitorização, mas não deve ser desvalorizada. A avaliação da dor em pediatria é um processo desafiante, uma vez que a capacidade da criança para a descrever depende da sua idade e maturidade linguística. A existência de compromissos cognitivos e barreiras comunicacionais – p. ex.: crianças com paralisia cerebral, doenças metabólicas, autismo, ou ligadas a ventilador – torna este processo ainda mais difícil (Batalha, 2010; Schub & Mennella, 2014). Contudo, através de indicadores comportamentais e fisiológicos, é possível avaliar a sua existência e grau de intensidade.

É essencial que os pais compreendam a importância de valorizar a dor e de adquirir competências para a avaliação da mesma, uma vez que sua correta avaliação permite uma melhor gestão, através da implementação de medidas de controlo e alívio da dor (Hockenberry & Wilson, 2014). Como tal, as categorias dos **Conhecimentos** e **Habilidades**

representam dados com elevada relevância no contexto de necessidades especiais permanentes.

Nas subsubcategorias relativas aos cuidados especiais, existe, naturalmente, uma grande ênfase nas medidas de alívio da dor, como confirmam os seguintes exemplos de unidades de registo categorizadas nos **Conhecimentos – Cuidados especiais/técnicas específicas** e **Habilidades – Executar cuidados especiais/técnicas específicas**:

Ensinar os pais sobre estratégias não farmacológicas de alívio da dor (IntSAPE)

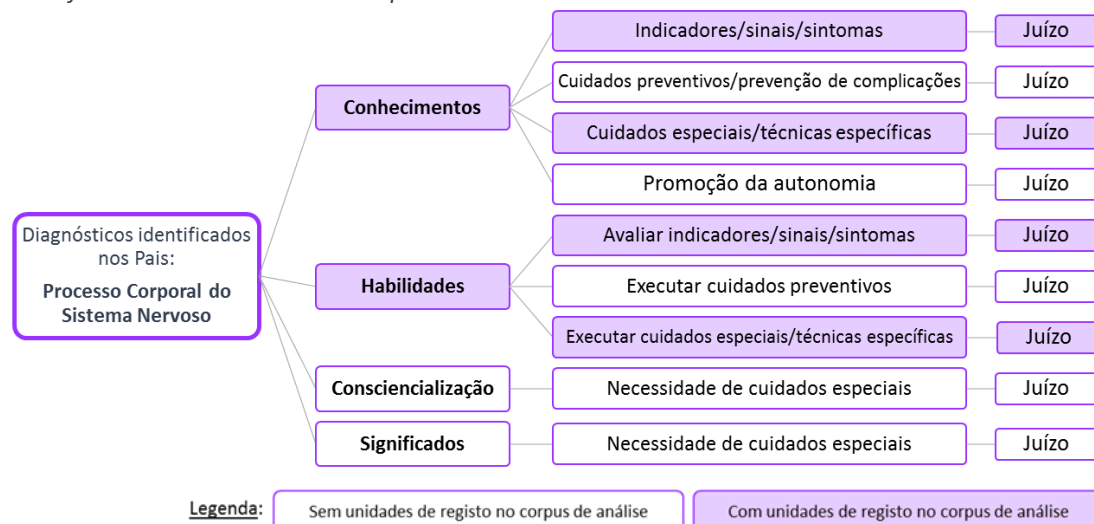
Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre estratégias não farmacológicas de alívio da Dor Não Demonstrado (DxSAPE)

Os cuidados descritos associam-se a estratégias não farmacológicas, que se têm revelado ferramentas fundamentais no alívio da dor, apesar de, ainda, pouco utilizadas em ambiente domiciliário (Matteucci & Schub, 2014). Mesmo assim, as medidas farmacológicas nunca devem ser descuradas, mas sim aliadas a estas, principalmente quando estamos na presença de dor crónica (Batalha, 2010). É essencial que, na presença de dor, os pais apliquem técnicas não farmacológicas, que possam auxiliar no controlo da dor e minimizar as consequências da mesma.

3.1.1.9.7.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Processo Corporal do Sistema Nervoso

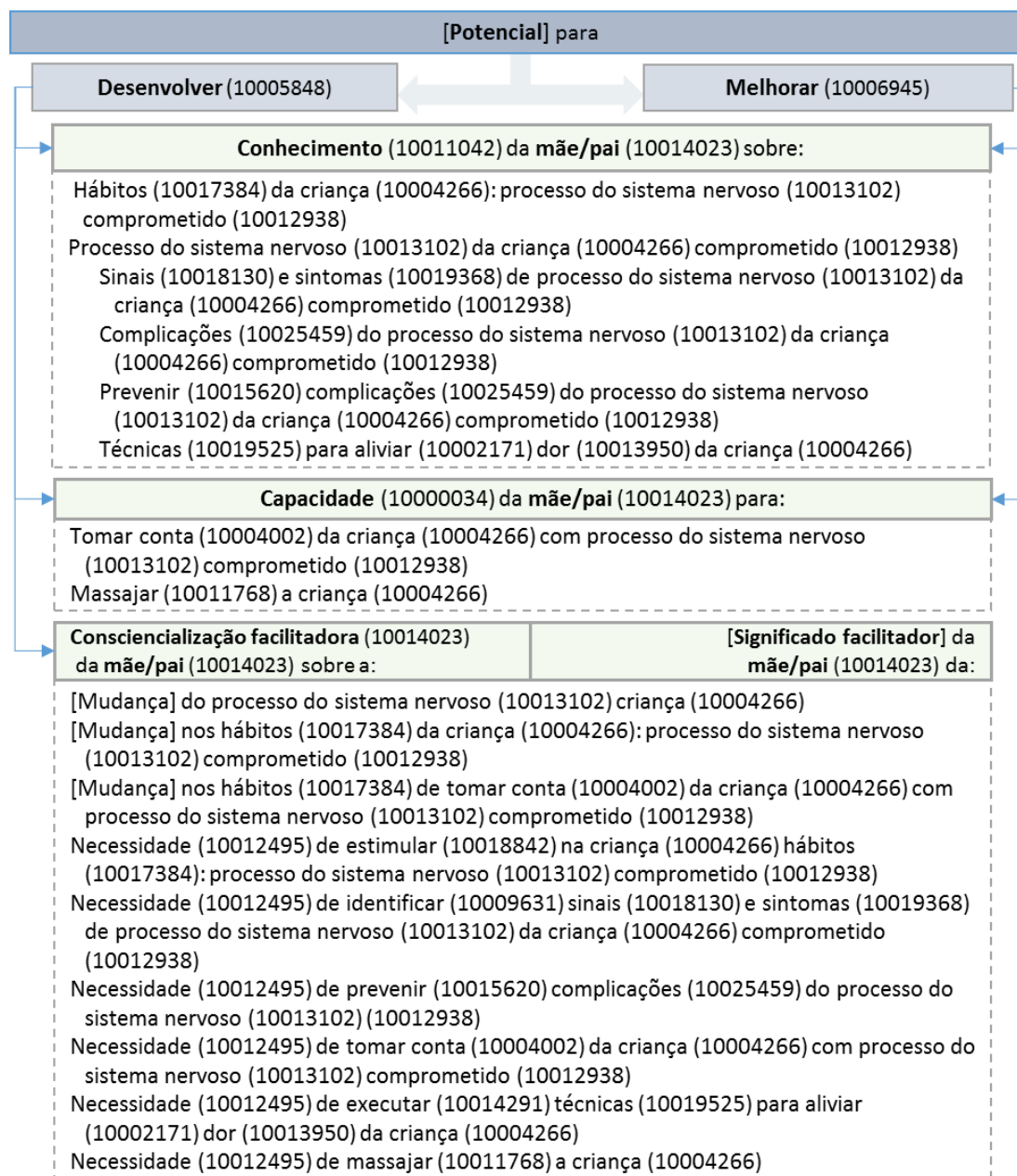
A seguinte figura representa esquematicamente a parte do modelo de análise relativo à categoria **Diagnósticos identificados nos Pais: Processo do Sistema Nervoso**.

Figura 52 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria *Diagnósticos identificados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Nervoso*



Como podemos constatar na figura, apenas quatro subsubcategorias apresentam unidades de registo, sendo que, o termo do *eixo do juízo* presente nas mesmas é o “não demonstrado”, termo esse já analisado anteriormente. Como tal, apresentamos a nossa proposta de diagnósticos de enfermagem relativos ao **sistema nervoso**.

Figura 53 - Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Processo Corporal do Sistema Nervoso



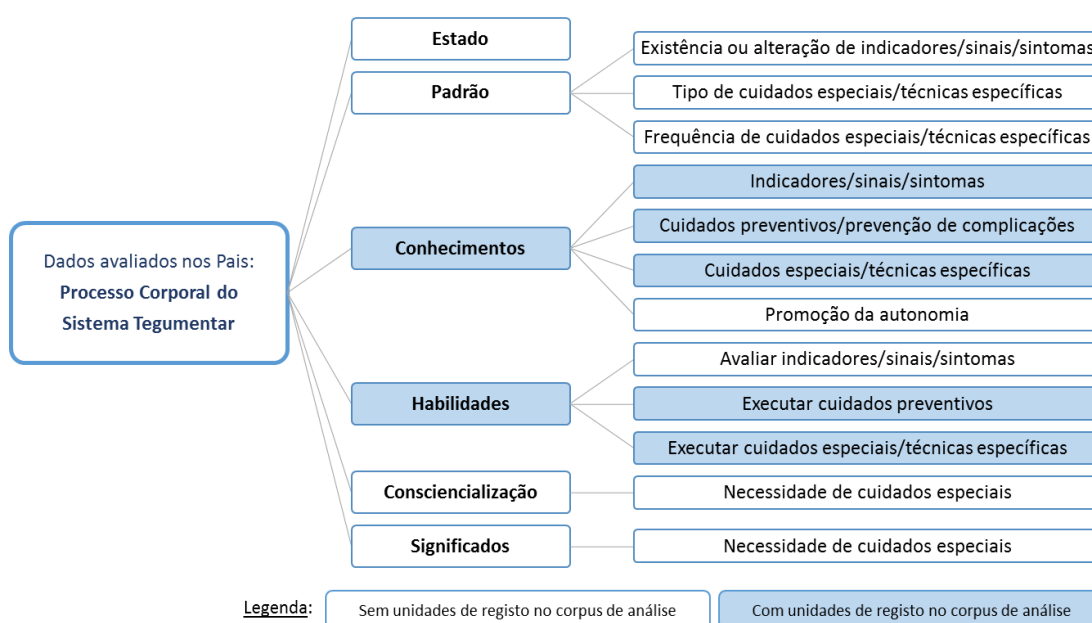
3.1.1.9.8. Dados Avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Tegumentar

Apesar das lesões cutâneas apresentarem uma etiologia variada, as crianças com necessidades especiais permanentes são especialmente suscetíveis a alguns tipos de lesões

(Kyle & Carman, 2012). Se por um lado, podem ser provocadas por processos patológicos, por outro, podem surgir graças a fatores externos, que fragilizam a pele da criança. Muitas crianças com necessidades especiais definitivas reúnem uma série de fatores favorecedores ao aparecimento de feridas, como o compromisso da mobilidade, a incontinência, a permanência na mesma posição, a elevada acidez da urina e fezes, devido à terapêutica realizada, entre outros. Para além disto, a cicatrização da ferida pode estar comprometida dada a debilidade do seu sistema imunológico, o que faz com que uma ferida aguda possa evoluir para um estado de cronicidade (Lewis & Lawrence, 2014; Schub & Walsh, 2013).

Logo, e tendo em consideração que a maior parte das lesões cutâneas são passíveis de prevenção, compreende-se a pertinência da categoria **Dados avaliados nos Pais: PC do Sistema Tegumentar**, apresentada na seguinte figura, uma vez que os pais podem desempenhar um papel preponderante na sua prevenção e tratamento.

Figura 54 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria *Dados avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Tegumentar*



A subsubcategoria **Conhecimentos – Indicadores/sinais/sintomas** apresenta as seguintes unidades de registo:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre eritema Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento sobre alterações da pele Não Demonstrado (DxSAPE)

É essencial que os pais façam uma cuidada vigilância da pele, de forma a detetar lesões, e agir em conformidade, pelo que devem saber o que procurar e reconhecer, de forma a tratar adequadamente as feridas. Existem algumas lesões cutâneas que, como já referimos, são mais frequentes em crianças com doença crónica, como as úlceras de pressão, o eritema e a maceração, pelo que os pais devem conhecer e saber vigiar estas

lesões, assim como os sinais indicadores de um compromisso no processo de cicatrização das mesmas (Hockenberry & Wilson, 2014). Como tal, as subsubcategorias **Conhecimentos – Indicadores/sinais/sintomas** e **Habilidades – Avaliar indicadores/sinais/sintomas** representam dados com elevada pertinência clínica.

Abordando as subsubcategorias que se relacionam com os cuidados preventivos, ambas apresentam unidades de registo no *corpus* de análise, confirmando a utilidade dos dados representados pelas subsubcategorias: **Conhecimentos – Cuidados preventivos/prevenção de complicações** e **Habilidades – Executar cuidados preventivos**. Apresentamos, respetivamente, exemplos de unidades de registo:

Ensinar os pais sobre complicações da ferida (IntSAPE)
Ensinar a mãe a mudar com frequência a fralda (IntSAPE)

Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre prevenção de Úlcera de Pressão Não Demonstrado (DxSAPE)
Treinar os pais a prevenir a maceração (IntSAPE)

Verifica-se que as unidades de registo se centram nas seguintes especificações da dimensão do conhecimento: “condições de risco para a maceração”, “prevenção da maceração”, “condições de risco para o eritema”, “prevenção do eritema”, “prevenção de eritema de fraldas”, “mudar com frequência a fralda”, “medidas para a prevenção do eritema”, “prevenção de úlceras de pressão”, “condições de risco para úlceras de pressão”, “precauções de segurança da ferida” e “complicações da ferida”. As que se referem à dimensão das habilidades, para além das, já, expostas, apresentam as seguintes especificações: “prevenir o eritema”, “prevenir a maceração”, “equipamento de prevenção de maceração”, “prevenir úlceras de pressão”, “medidas de prevenção de úlcera” e “utilizar equipamento de prevenção de úlceras de pressão”.

Na análise efetuada, verifica-se que as unidades de registo se centram (1) na prevenção de lesões cutâneas, (2) nas condições de risco para o desenvolvimento de lesões cutâneas, (3) nas medidas ou equipamento/produtos preventivos e (4) nas precauções para evitar complicações no processo de cicatrização. O tipo de lesões mais referenciado são a maceração, o eritema, o eritema de fraldas e a úlcera de pressão, lesões essas, passíveis de prevenção. Os pais devem compreender que o estado do filho reúne condições para o aparecimento de qualquer uma destas lesões e reconhecer a importância da prevenção das mesmas (Hockenberry & Wilson, 2014; Lewis & Lawrence, 2014; Schub & Walsh, 2013).

As subsubcategorias **Conhecimentos – Cuidados especiais/técnicas específicas** e **Habilidades – Executar cuidados especiais/técnicas específicas** apresentam os seguintes exemplos de unidades de registo:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento da Membrana Mucosa Alterada Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento da Queimadura Não Demonstrado (DxSAPE)

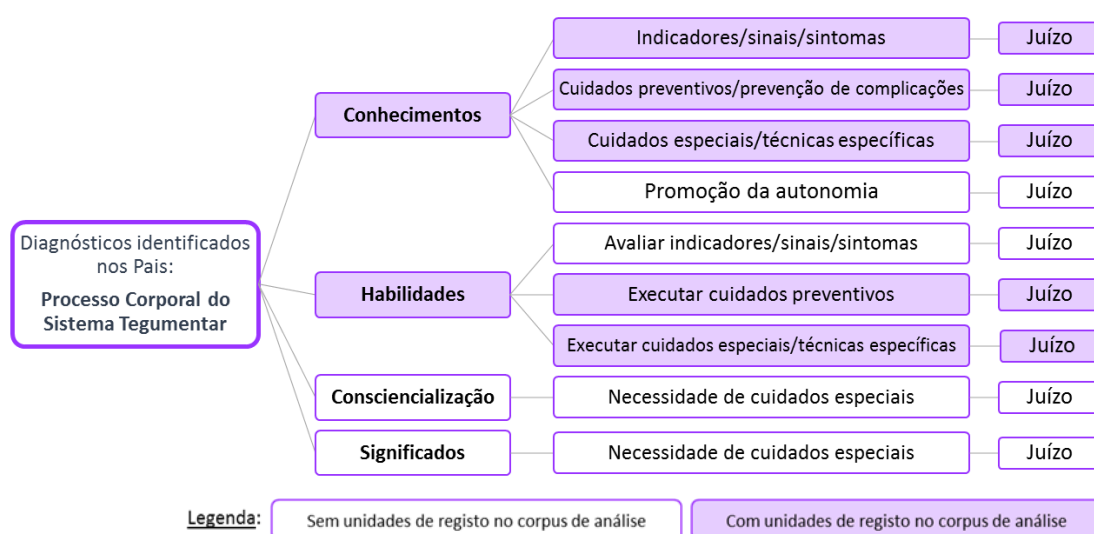
Treinar os pais a executar o tratamento a maceração (IntSAPE)
Treinar os pais a executar o tratamento ao eritema (IntSAPE)

Como podemos constatar, os cuidados específicos no âmbito desta categoria centram-se no tratamento de lesões cutâneas, sendo que as unidades de registo especificam as mesmas em: “ferida”, “membrana mucosa alterada”, “queimadura”, “maceração”, “úlceras de pressão” e “eritema”. De facto, qualquer uma destas lesões pode apresentar um processo de cicatrização demorado, e com várias recidivas, o que requer que os pais sejam capazes de tratar em casa as mesmas ou, pelo menos, assegurar alguns dos tratamentos (Kyle & Carman, 2012; Schub & Walsh, 2013). Por este motivo, os conhecimentos e habilidades dos pais para executar os cuidados à ferida são dados importantes na atividade diagnóstica aquando da existência de lesões cutâneas.

3.1.1.9.8.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Processo Corporal do Sistema Tegumentar

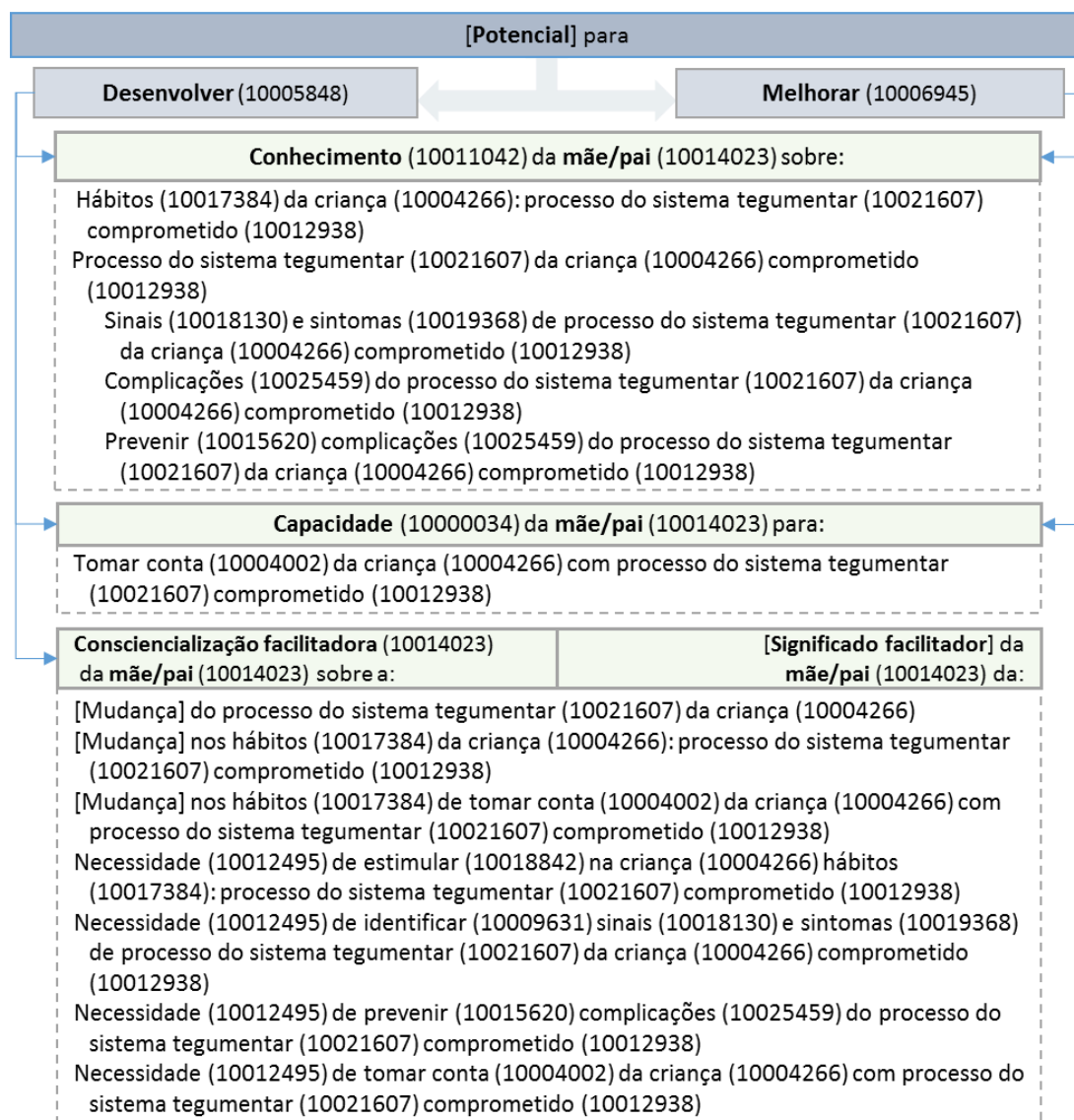
A seguinte figura representa, esquematicamente, a parte do modelo de análise referente à categoria **Diagnósticos identificados nos pais: PC do Sistema Tegumentar**.

Figura 55 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Tegumentar



As unidades de registo analisadas contém na sua estrutura o termo “não demonstrado”. Como se trata de um termo já discutido anteriormente, apresentamos a nossa proposta de diagnósticos de enfermagem.

Figura 56 - Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Processo Corporal do Sistema Tegumentar



3.1.1.9.9. Dados Avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Imunitário e Hematológico

Esta categoria centra-se nos dados referentes ao desempenho do papel parental em contexto de necessidades especiais permanentes e provenientes de disfunções ou patologias que afetam o sistema imunitário e hematológico. Importa esclarecer que o “sistema hematológico” não é distinguido na CIPE *versão 2011* como um tipo de PC (ICN,

2014). Todavia, dada a grande expressividade que as doenças hematológicas têm na infância, optamos por evidenciá-lo também.

São várias as doenças imunitárias e hematológicas que podem representar necessidades de cuidados especiais de caráter permanente. Na infância distinguem-se (1) as doenças neoplásicas, como as leucemias e linfomas, (2) os defeitos na hemostasia, como a hemofilia e a púrpura trombocitopénica idiopática, (3) as anemias e (4) as imunodeficiências (Allen & Schub, 2015; Engelke, 2014c; Schub & March, 2015).

A conduta terapêutica utilizada neste tipo de patologias é muito variável. No entanto é comum que os pais tenham de gerir alguns dos sintomas mais comuns, bem como adotar medidas preventivas devido à debilidade imposta pelo compromisso destes sistemas (Hockenberry & Wilson, 2014), o que confere relevância à categoria **Dados avaliados nos Pais: PC do Sistema Imunitário e Hematológico**. Na seguinte figura está representada a parte do modelo de análise de conteúdo referente a esta categoria.

Figura 57 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria *Dados avaliados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Imunitário e Hematológico*



Tal como nas anteriores, nesta categoria o conhecimento e habilidades parentais, relativos à identificação e avaliação da alteração de indicadores e surgimento de sintomas, é essencial para uma adequada gestão do regime terapêutico. O reconhecimento de necessidades ou de problemas, tal como a presença de unidades de registo na subsubcategoria **Conhecimentos – Indicadores/sinais/sintomas** confirma, é fundamental. Apresentamos alguns exemplos:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre sinais de infeção Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre sinais de inflamação Não Demonstrado (DxSAPE)

Dada a natureza dos problemas relacionados com o sistema imunitário e hematológico, bem como de alguns procedimentos, utilizados no tratamento e gestão da doença, os pais devem estar alerta para o surgimento de sinais e sintomas que possam indicar processos infecciosos e/ou inflamatórios. A par destes, também a palidez, fadiga fácil, hematomas e hemorragias de difícil controlo, podem estar presentes e significar um retrocesso no estado geral da criança (Allen & Schub, 2015; Engelke, 2014c; Kyle & Carman, 2012). Como tal, não só, é fundamental que os pais conheçam os sinais e sintomas a que devem estar atentos, como que os avaliem adequadamente, pelo que as subsubcategorias **Conhecimentos – Indicadores/sinais/sintomas** e **Habilidades – Avaliar indicadores/sinais/sintomas** representam dados com utilidade clínica.

A subsubcategoria **Conhecimentos – Cuidados preventivos/prevenção de complicações** apresenta os seguintes exemplos de unidades de registo:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a transmissão de infeção Não Demonstrado (DxSAPE)

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Hemorragia Não Demonstrado (DxSAPE)

As unidades de registo analisadas apresentam o termo “conhecimento” associado a um dos seguintes termos: “transmissão da infeção”, “prevenção da infeção”, “prevenção de contaminação”, “medidas de prevenção da contaminação” e “prevenção de hemorragia”. Estas especificações da dimensão do conhecimento centram-se, por um lado, na prevenção da infeção, e, por outro, na prevenção de hemorragia. Tratam-se de duas das complicações mais comuns no contexto de doenças imunitárias e hematológicas (Allen & Schub, 2015; Engelke, 2014c; Schub, 2014b). Apesar da subsubcategoria **Habilidades – Executar cuidados preventivos**, não apresentar unidades de registo, não deixa de ser fundamental que os pais tenham capacidades para colocar em prática as medidas preventivas destas e outras complicações, pelo que consideramos que ambas subsubcategorias representam dados relevantes.

Tanto os **Conhecimentos – Cuidados especiais/técnicas específicas**, como as **Habilidades – Executar cuidados especiais/técnicas específicas**, apresentam unidades de registo no *corpus* de análise. Apresentamos, respetivamente, exemplos das mesmas:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Hemorragia Não Demonstrado (DxSAPE)

Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento de Hemorragia Não Demonstrado (DxSAPE)

Como podemos constatar, pelo conteúdo das unidades de registo, estas centram-se no conhecimento e habilidades parentais para o tratamento da hemorragia. Principalmente

no contexto de doenças em que a hemóstase está comprometida, como a hemofilia, é fundamental que os pais estejam preparados para a eventualidade de episódios hemorrágicos, apresentando capacidades para controlar a hemorragia (Hockenberry & Wilson, 2014; Schub, 2014b). Como tal, estas subsubcategorias representam dados com elevada utilidade clínica.

3.1.1.9.9.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Processo Corporal do Sistema Imunitário e Hematológico

Apresentamos, na seguinte figura, a parte do modelo de análise referente à categoria **Diagnósticos identificados nos Pais: PC do Sistema imunitário e hematológico.**

Figura 58 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Processo Corporal do Sistema Imunitário e Hematológico



O termo “não demonstrado” apresenta-se, mais uma vez, como o único termo do *eixo do juízo* presente nas unidades de registo categorizadas. Como se trata de um termo já discutido, partimos para a nossa proposta de diagnósticos de enfermagem centrados no **Processo do sistema imunitário** e no **Processo do sistema hematológico**, respetivamente.

Figura 59 - Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Processo Corporal do Sistema Imunitário

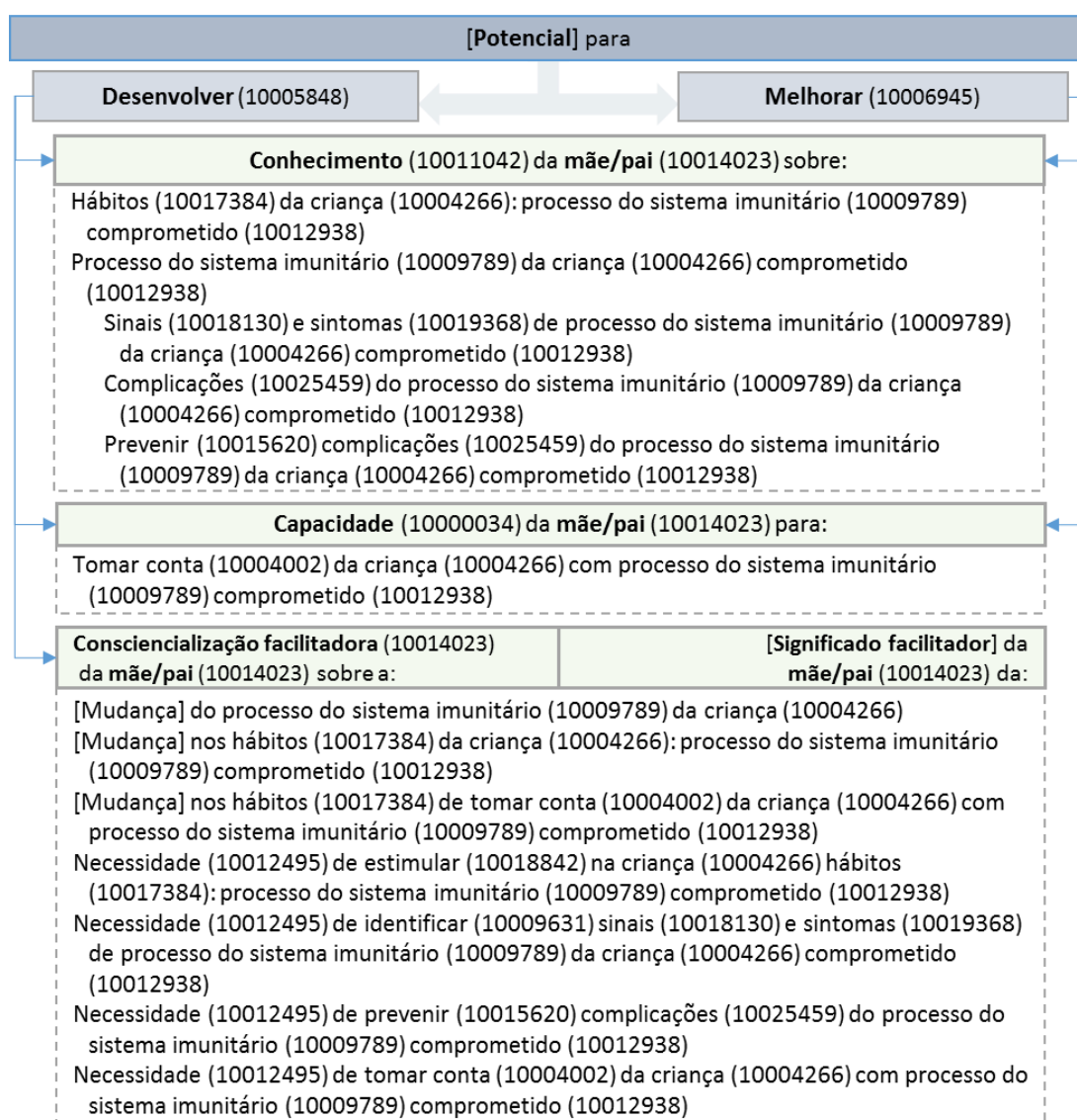


Figura 60 - Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Processo Corporal do Sistema Hematológico

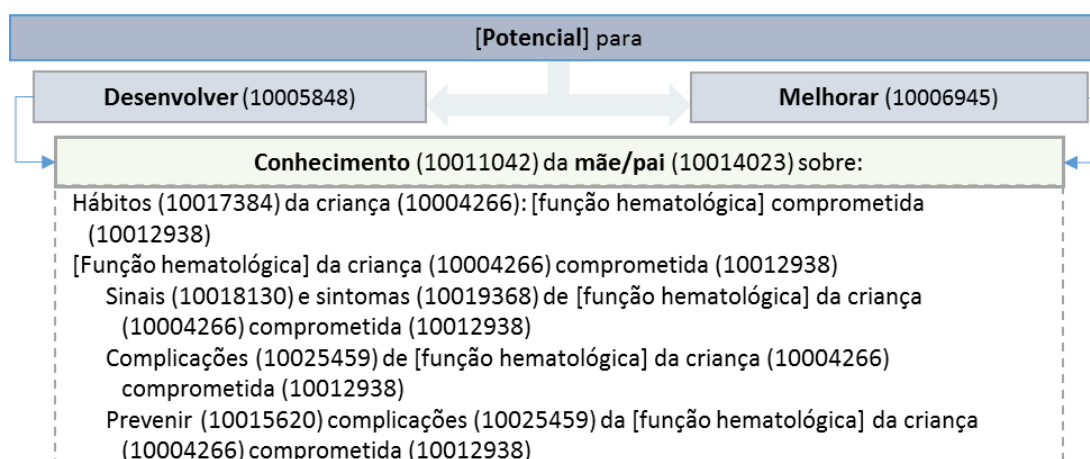
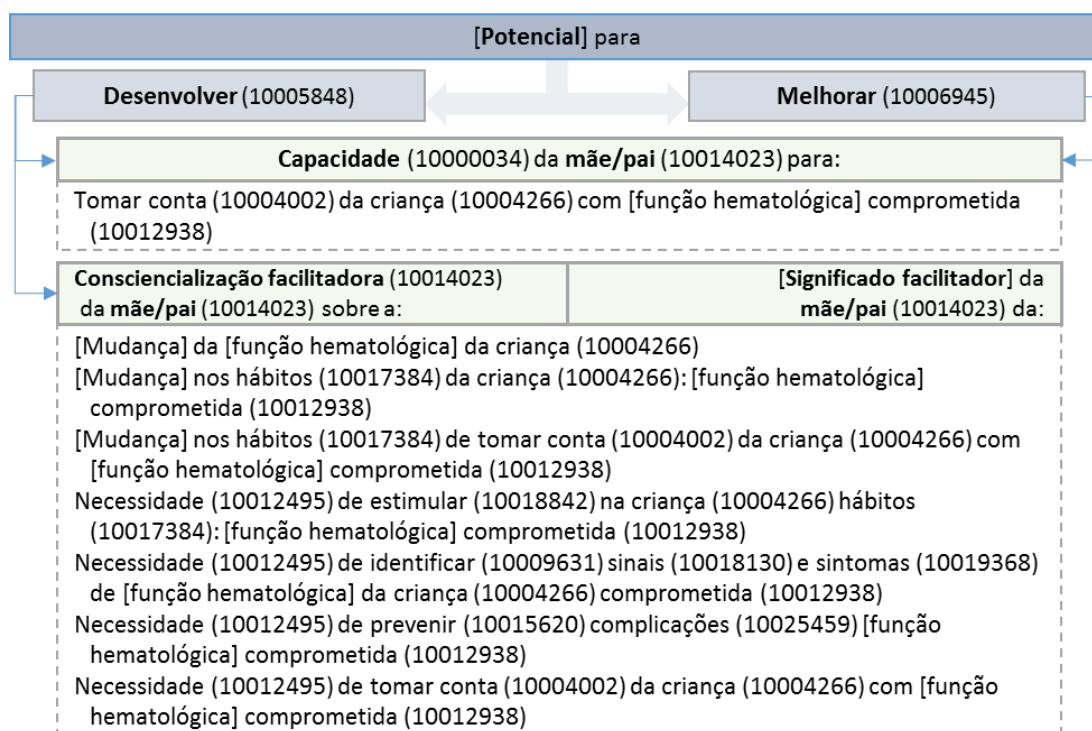


Figura 60 - Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Processo Corporal do Sistema Hematológico (continuação)

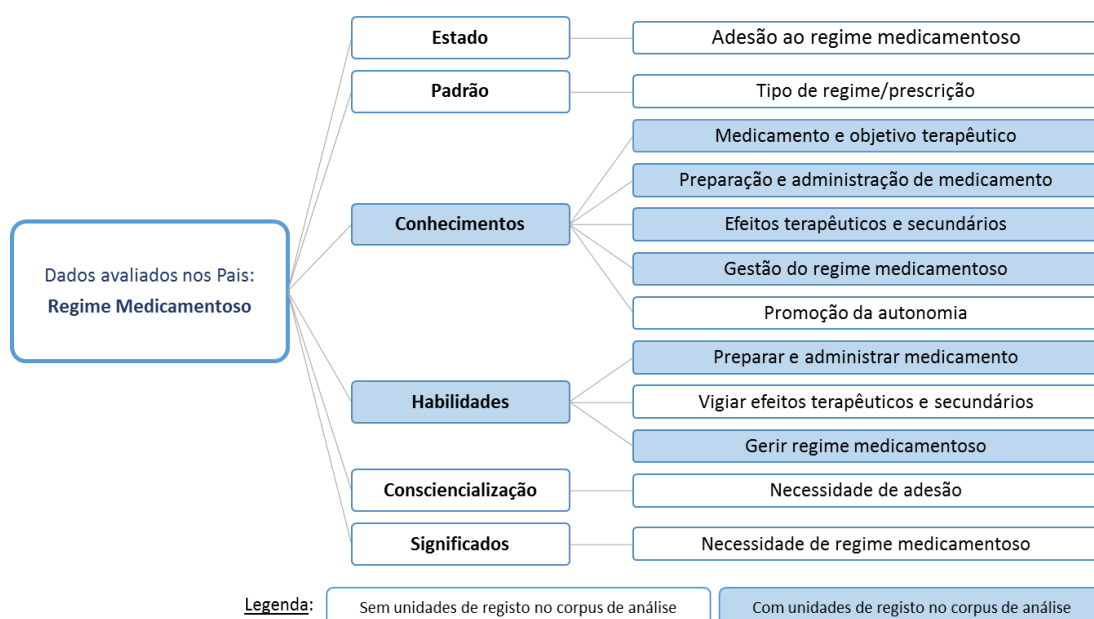


3.1.1.10. Dados Avaliados nos Pais: Regime Medicamentoso

Uma parte muito significativa das crianças com necessidades especiais permanentes precisa de cumprir um regime medicamentoso, com o intuito de gerir os sinais e sintomas da doença, evitando complicações e agudizações do seu estado (Gardiner & Dvorkin, 2006). O tipo de regime depende bastante da sua doença e condição e, apesar da variabilidade de regimes medicamentosos existentes, os pais desempenham um papel preponderante no seu cumprimento. Ou seja, até a criança desenvolver autonomia, são os pais que assumem a responsabilidade pelo cumprimento ou gestão do regime medicamentoso (Ou, Feldman & Balkrishnan, 2010).

É elementar que os pais compreendam as consequências da não adesão ao regime medicamentoso, e que reconheçam a responsabilidade e a meticulosidade envolvidas, uma vez que, principalmente em idades pediátricas, um engano na dose ou na frequência da administração do medicamento pode apresentar graves consequências (Hockenberry & Wilson, 2014). Como o regime medicamentoso constituiu outra das áreas relativas às necessidades da criança, emerge, assim, a categoria **Dados avaliados nos Pais: Regime Medicamentoso**, cuja parte do modelo de análise se encontra representada sob a forma de esquema na seguinte figura.

Figura 61 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria *Dados avaliados nos Pais: Regime Medicamentoso*



A categoria **Estado** pretende representar dados indicadores da adesão, ou não, ao regime. A CIPE *versão 2011* define *adesão* como uma ação auto iniciada para a promoção de bem-estar, recuperação e reabilitação, seguindo as orientações sem desvios. Ou seja, a pessoa cumpre o regime de tratamento, toma os medicamentos como prescrito, muda o comportamento para melhor, procura os medicamentos na data indicada, interioriza o valor de um comportamento de saúde e obedece às instruções relativas ao tratamento (ICN, 2014).

Reportando-nos ao regime medicamentoso, a sua adesão verifica-se quando os pais concordam com o regime, apresentam vontade de o cumprir e assumem a responsabilidade pelo seu cumprimento, constatando-se, de facto, que a medicação é administrada conforme a prescrição (Dean, Walters & Hall, 2010; Desai & Oppenheimer, 2011; Ou, Feldman & Balkrishnan, 2010). Logo, apesar de se tratar de uma subsubcategoria sem unidades de registo, o **Estado – Adesão do Regime Medicamentoso** representa dados clinicamente muito úteis, que guiam a atividade diagnóstica e a podem direcionar para a avaliação de outros dados relevantes.

O **Padrão**, que também não apresenta unidades de registo, relaciona-se com a avaliação do tipo de regime e prescrição, mais precisamente com o nível de complexidade do mesmo. Um regime medicamentoso que requer a gestão da administração do medicamento, conforme a alteração de indicadores ou presença de sinais e sintomas, e/ou consoante o regime alimentar e de exercício, apresenta uma complexidade bastante superior a um regime em que cumprimento rígido da dose e da hora de administração do

medicamento é suficiente. Para além disso, a predominância de via parentérica, a dificuldade das técnicas de preparação e/ou administração e a existência de vários fármacos a administrar, contribuem para uma crescente complexidade do regime (Kyle & Carman, 2012). A avaliação destes aspetos não origina um diagnóstico de enfermagem centrado no ajuizamento sobre o **Padrão**, mas fornece ao enfermeiro uma ideia geral da complexidade do regime, permitindo-lhe caracterizá-lo, estabelecer prioridades e direcionar melhor as intervenções de enfermagem centradas na potencialização de conhecimentos e habilidades parentais.

A subsubcategoria **Conhecimentos – Medicamento e Objetivo Terapêutico** – centra-se no conhecimento dos pais acerca do nome do medicamento, da sua finalidade terapêutica e das características gerais da sua ação no organismo. Constituem exemplos:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre regime medicamentoso Não Demonstrado (DxSAPE)
Ensinar os pais sobre regime medicamentoso da criança (IntSAPE)
Providenciar material de leitura sobre regime medicamentoso (IntSAPE)

Constata-se a presença de termos ligados à dimensão do conhecimento parental – “conhecimentos”, “ensinar”, “instruir” e “providenciar material de leitura” – sobre: “regime medicamentoso” e “toma de suplementos vitamínicos”. É essencial que os pais compreendam o objetivo terapêutico e as indicações do medicamento, para que compreendam as consequências da sua falta (Dean, Walters & Hall, 2010; Hockenberry & Wilson, 2014). O conhecimento sobre o regime medicamentoso, ou seja, sobre o(s) medicamento(s), sua dose, frequência e via de administração, é essencial para o cumprimento adequado do regime. Os pais que apresentam conhecimento sobre a ação do medicamento aderem mais facilmente ao regime, facilitando, igualmente, a capacidade para o gerir (Kyle & Carman, 2012). “Providenciar” – distribuir com as características específicas de *aprontar alguma coisa para alguém* (ICN, 2003, p. 149) – “material de leitura sobre o regime medicamentoso” pode-se revelar um valioso recurso, permitindo aos pais interiorizar melhor a informação, que muitas vezes é complexa e confusa (Ou, Feldman & Balkrishnan, 2010).

Quanto aos **Conhecimentos – Preparação e administração de medicamento e Habilidades – Preparar e administrar medicamento**, ambas apresentam unidades de registo no *corpus* de análise. Apresentamos, respetivamente, exemplos das mesmas:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre administração de medicamentos Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de injeção Não Demonstrado (DxSAPE)

Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de administração de medicamentos Não Demonstrado (DxSAPE)
Treinar os pais a preparar / administrar a medicação (IntSAPE)

Como já tem vindo a ser habitual, os termos designados para a dimensão dos conhecimentos são “conhecimento” e “ensinar”, enquanto que para as habilidades incluem “aprendizagem de habilidades”, “aprendizagem de capacidades”, “instruir” e “treinar”. Associados a estes termos, encontramos especificações destas dimensões, representadas pelos termos: “preparar/administrar a medicação”, “administração de medicamentos”, “administração do medicamento”, “administração de medicação”, “técnica de administração de medicamentos”, “administração de terapêutica”, “administrar medicamentos”, “como administrar os medicamentos”, “técnicas de administração de medicamentos” e “técnica de injeção”. Basicamente, estas especificações dividem-se em conhecimentos e habilidades para preparar e administrar o medicamento, sendo que já se encontra especificada a técnica de administração de medicamento através de injeção.

De facto, trata-se de uma técnica de administração muito associada à diabetes *mellitus*, devido à necessidade de insulino-terapia. Por se tratar de uma técnica invasiva, que envolve dor, revela-se uma das mais difíceis para os pais. Os fármacos que implicam preparações através de diluição e reconstituição, medição de dose, e administração parentérica, são particularmente críticos, devido ao pormenor e rigor inerente a todo o procedimento. Todavia, verifica-se que, após algum treino e prática, os pais acabam por se familiarizar com as técnicas, executando-as adequadamente, e assumindo a total responsabilidade do cumprimento do regime medicamentoso (Hockenberry & Wilson, 2014). Por estes motivos, é necessário avaliar o conhecimento e habilidades parentais, tanto na preparação, como na administração do fármaco, pelo que os dados representados por estas subsubcategorias são bastante úteis.

Outras subsubcategorias que também representam dados com utilidade são os **Conhecimentos – Efeitos terapêuticos e secundários** e **Habilidades – Vigiar efeitos terapêuticos e secundários**, apesar de só a primeira conter unidades de registo:

Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre resposta aos medicamentos Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)
Ensinar os pais sobre respostas/reações dos medicamentos (IntSAPE)

Os termos presentes nas unidades de registo são: “resposta aos medicamentos” e “respostas/reações dos medicamentos”. De facto, não só, é importante que os pais conheçam os efeitos terapêuticos, como é essencial que consigam identificar alguns dos efeitos secundários ou colaterais do fármaco, e como atuar face aos mesmos.

As subsubcategorias **Conhecimentos – Gestão do regime medicamentoso** e **Habilidades – Gerir o regime medicamentoso** referem-se aos conhecimentos e capacidades que permitem aos pais fazer uma gestão adequada e consciente da administração medicamentosa. Apresentamos exemplos de unidades de registo:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão de antipiréticos Não Demonstrado (DxSAPE)
Ensinar os pais sobre gestão do medicamento (IntSAPE)

Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para gerir o regime medicamentoso Não Demonstrado (DxSAPE)

Treinar os pais a gerir os analgésicos (IntSAPE)

Instruir os pais sobre o cálculo de equivalentes/necessidades de insulina (IntSAPE)

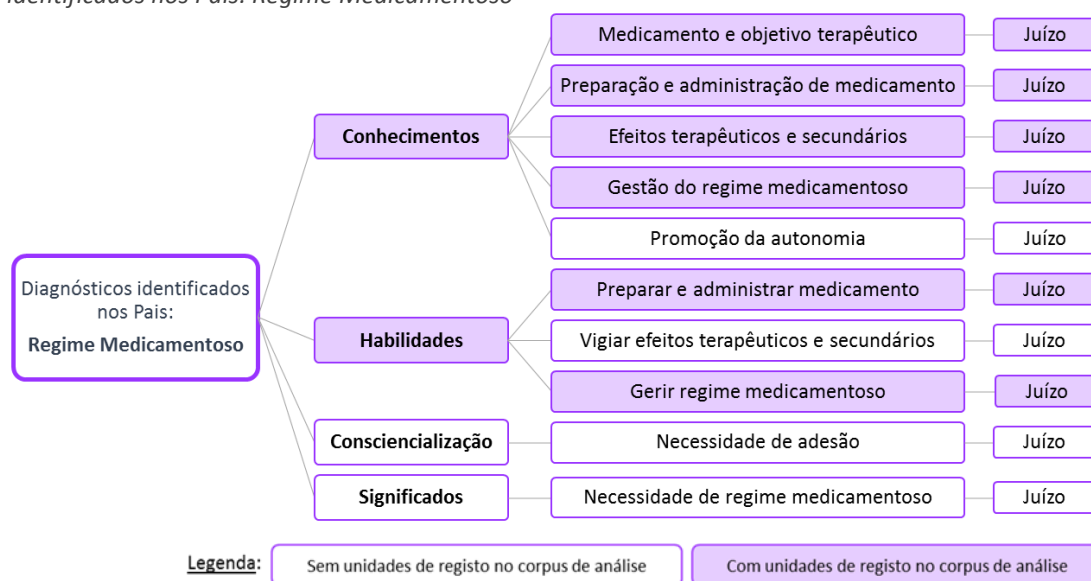
Os termos que representam as especificações da dimensão do conhecimento e habilidades são: “gestão do medicamento”, “gestão de analgésicos”, “gestão de antipiréticos”, “gerir regime medicamentoso”, “tomar conta do regime medicamentoso”, “gerir os analgésicos”, “regime medicamentoso” e “gerir os analgésicos”, podendo ser todos interpretados como sinónimos. Destacamos que já existe algum nível de especificidade, nalgumas unidades de registo, ao referir o tipo de medicamento: analgésico, antipirético e insulina. A par dos anti hipertensores, são dos fármacos mais comuns em regimes terapêuticos, nos quais a gestão toma particular destaque (Ou, Feldman & Balkrishnan, 2010).

A gestão implica a capacidade de decisão face à mudança de um indicador, surgimento de um sintoma ou alteração das circunstâncias, sendo algo essencial para um bom controlo da doença. Não basta que os pais apresentem volição para aderir ao regime medicamentoso. Têm, também, de apresentar capacidade avaliativa que lhes permita decidir adequadamente, face à necessidade de administrar medicamento, bem como adaptar a dose e/ou a frequência do mesmo (Dean, Walters & Hall, 2010; Ou, Feldman & Balkrishnan, 2010). Uma pobre gestão medicamentosa pode implicar uma diminuição da qualidade de vida da criança, bem como o surgimento de complicações e de reinternamentos (Kyle & Carman, 2012).

3.1.1.10.1 Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Regime Medicamentoso

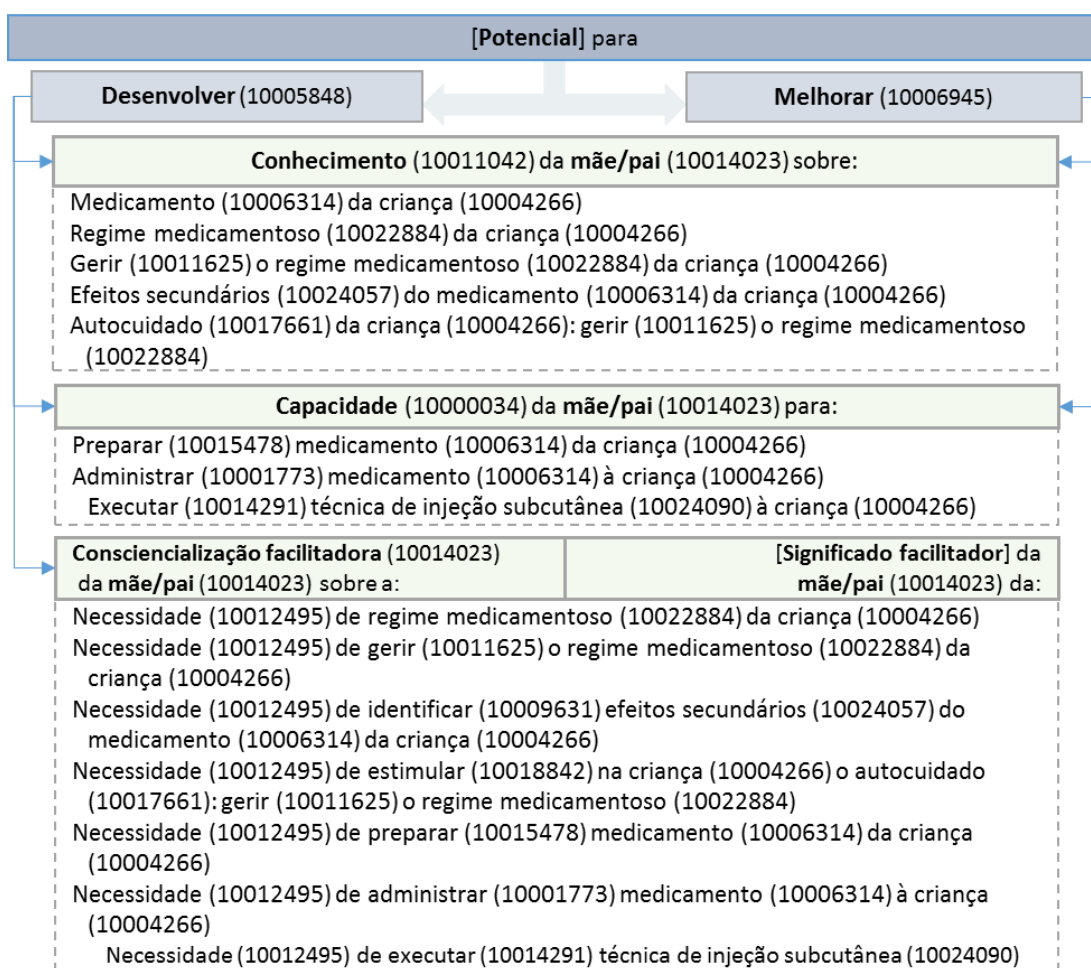
Na figura seguinte está representada esquematicamente a parte do modelo de análise de conteúdo referente à análise da categoria **Diagnósticos identificados nos Pais: Regime Medicamentoso**.

Figura 62 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Regime Medicamentoso



Os termos do *eixo do juízo* presentes nas unidades de registo categorizadas constituem termos já analisados, pelo que passamos à apresentação da nossa proposta de diagnósticos de enfermagem.

Figura 63 - Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos ao Regime Medicamentoso

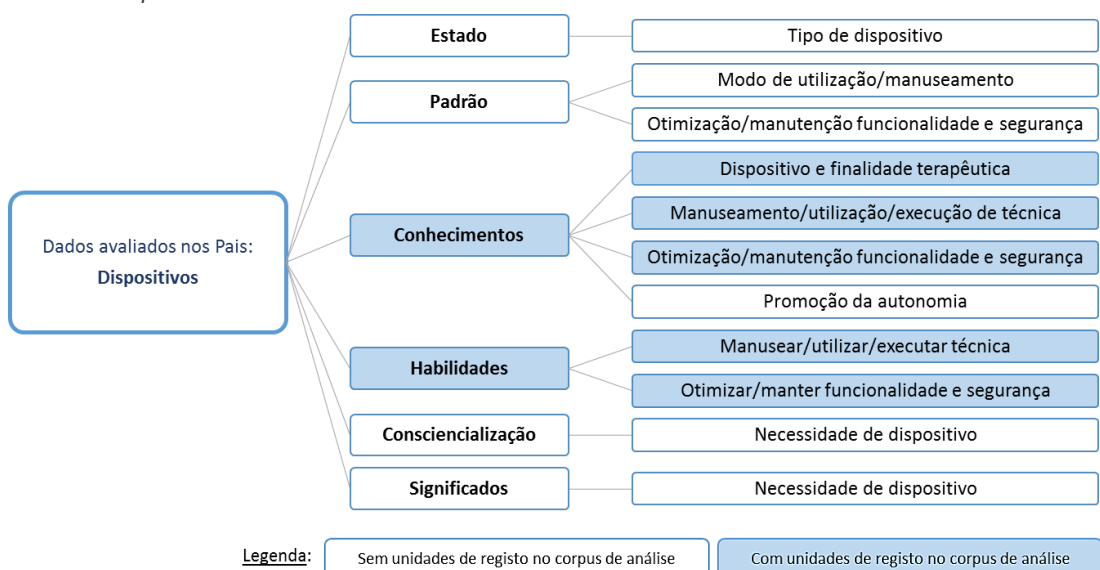


3.1.1.11. Dados avaliados nos Pais: Dispositivos

Esta categoria relaciona-se com os dispositivos ou equipamentos terapêuticos de que, devido a disfunções no funcionamento de determinado sistema corporal, a criança poderá depender ou necessitar de usar. Referimo-nos, por exemplo, a dispositivos ou equipamentos como: sonda nasogástrica, cateter venoso central, cateter urinário, aparelho de aspiração, nebulizador, glicosímetro, máquina de pressão positiva das vias respiratórias, entre outros. Dada a longa previsibilidade de dependência, e de utilização dispositivo na execução de técnicas específicas – p. ex.: para aspirar as secreções é necessário o aparelho de aspiração; para avaliar a glicemia capilar é necessário manipular o glicosímetro; para realizar os cuidados ao estoma é necessário o material (saco e placa) –, entendemos ser relevante a existência desta categoria (Wong & Heriot, 2008).

Devido à natureza definitiva de algumas necessidades, que requerem cuidados com o recurso a estes dispositivos, é comum que os pais tenham de compreender todo o seu funcionamento, assegurar a sua manutenção, manusear ou realizar técnicas. Claro está que, a dificuldade na sua utilização está intimamente relacionada com a natureza e finalidade do dispositivo em si. Todavia, pode existir a necessidade de aprender a realizar técnicas com um elevado nível de complexidade, de forma a serem os próprios a realizá-las, como a introdução de sonda nasogástrica ou de cateter urinário. O material analisado corrobora estas ideias, uma vez que existe um total de 66 unidades de registo associadas à categoria **Dados avaliados nos Pais: Dispositivos**, que está representada sob a forma de esquema na seguinte figura:

Figura 64 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria *Dados avaliados nos Pais: Dispositivos*



Como podemos observar na *Figura 64*, existe um paralelismo nas subcategorias com unidades de registo, entre esta categoria e as demais, sendo que, as únicas que as apresentam são as referentes aos conhecimentos e habilidades parentais.

Iniciando a nossa discussão pela subcategoria **Estado**, esta pretende representar dados associados ao tipo de dispositivo de que a criança poderá beneficiar com a sua utilização. Ou seja, é um dado a considerar na atividade diagnóstica, mas não originará um diagnóstico de enfermagem baseado no seu ajuizamento. O mesmo acontece com o **Padrão**, que pretende caracterizar o dispositivo, e é representativo das especificações dos conhecimentos e habilidades parentais, contribuindo para diagnósticos centrados nestas duas dimensões.

A subsubcategoria **Conhecimentos – Dispositivo e finalidade terapêutica** apresenta os seguintes exemplos de unidades de registo:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre dispositivos: ostomias Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre equipamento/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)
Ensinar os pais sobre equipamento adaptativo (IntSAPE)

Tratam-se de unidades de registo que apresentam os termos já analisados – “conhecimento”, “ensinar” e “informar” – associados aos termos: “equipamento”, “equipamento adaptativo”, “equipamentos de prevenção”, “equipamento/dispositivos” e “dispositivos: ostomias”. Como já foi referido, é importante que os pais conheçam as características gerais do equipamento e a finalidade da sua utilização, para que, consequentemente, possam reconhecer os efeitos terapêuticos do mesmo.

Apresentamos alguns exemplos de unidades de registo classificadas, respetivamente, nos **Conhecimentos – Manuseamento/utilização/execução de técnica** e **Habilidades – Manusear/utilizar/executar técnica**:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a utilização de equipamento/ dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre entubação nasogástrica Não Demonstrado (DxSAPE)

Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre a utilização de equipamento/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)
Treinar os pais sobre dispositivos: ostomia (IntSAPE)

As unidades de registo apresentam os termos “conhecimento” ou “aprendizagem de habilidades”/“instruir”/“treinar”, consoante a dimensão que integram, associados a: “utilização de equipamento/dispositivo”, “equipamentos/dispositivos”, “equipamento adaptativo”, “entubação nasogástrica”, “técnica de entubação gástrica” e “dispositivos: ostomias”. Ou seja, referem-se à componente cognitiva e instrumental do manuseamento,

utilização e execução de técnica, através de dispositivo, no contexto de necessidades especiais permanentes.

Grande parte dos dispositivos ou equipamentos requer uma adequada manutenção e otimização, para que os mesmos se mantenham funcionantes, eficazes e seguros. A partir destes pressupostos, emergem as subsubcategorias **Conhecimento – Otimização/Manutenção funcionalidade e segurança** e **Habilidades – Otimizar/Manter funcionalidade e segurança**, cujas unidades de registo se encontram exemplificadas:

*Papel Parental Conhecimento dos pais sobre medidas de segurança equipamento/dispositivos
Não Demonstrado (DxSAPE)
Ensinar os pais sobre precauções de segurança: cateter vesical (IntSAPE)*

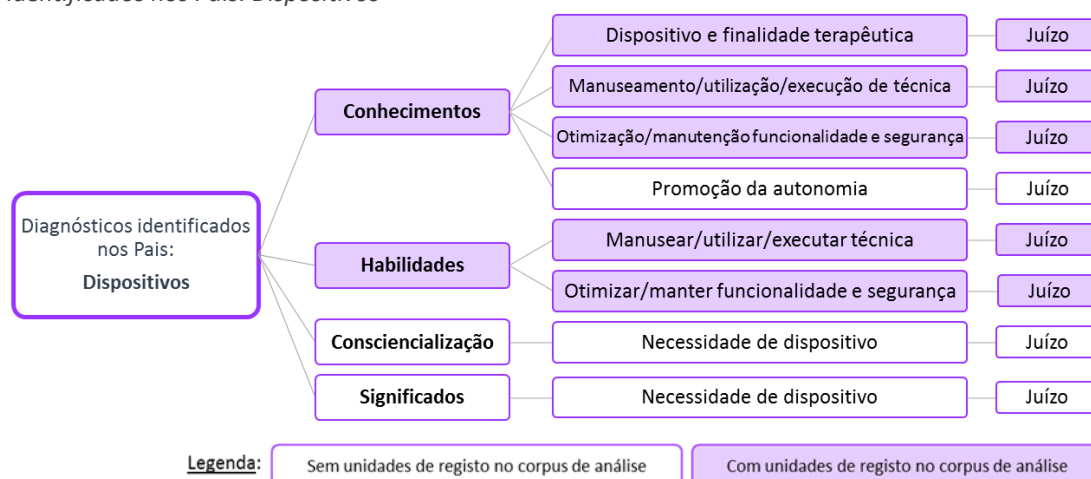
*Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre otimização da gastrostomia Não
Demonstrado (DxSAPE)
Treinar os pais a otimizar a traqueostomia (IntSAPE)*

Verifica-se o emprego das seguintes especificações das dimensões dos conhecimentos ou habilidades parentais: “otimização da sonda nasogástrica”, “otimizar a sonda nasogástrica”, “otimização da traqueostomia”, “otimizar a traqueostomia”, “otimizar a gastrostomia”, “medidas de segurança: equipamento/dispositivos”, “precaução de segurança: cateter vesical”, “precaução de segurança: cateter central”, “precaução de segurança: cateteres centrais”, “precaução de segurança: penso oclusivo”. Ou seja, focam-se no conhecimento e capacidade dos pais, quer para otimizar dispositivos, quer para adotar medidas de segurança, como, por exemplo, manter a fixação dos mesmos, garantindo que não são acidentalmente removidos. O tipo de dispositivos especificados – sonda nasogástrica, cateter vesical, cateter central, cânula de traqueostomia e tubo de gastrostomia – são muito comuns em crianças com doenças especiais permanentes, como já temos visto (Kyle & Carman, 2012). Importa clarificar o termo otimizar, que a CIPE *versão 2011* define como *conseguir o melhor resultado* (ICN, 2014, p. 102). Ou seja, a otimização, pretende que a função do dispositivo seja potencializada ao máximo, tornando a sua função terapêutica próxima do ideal.

3.1.1.11.1. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com as Necessidades da Criança: Dispositivos

Passando para a análise de conteúdo realizada aos diagnósticos de enfermagem, apresentamos a parte do modelo de análise referente à categoria **Diagnósticos identificados nos Pais: Dispositivos**.

Figura 65 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Dispositivos



Considerando que o único termo do *eixo do juízo* presente nas unidades de registro aqui categorizadas – “não demonstrado” – já foi analisado anteriormente, evoluímos de imediato para a apresentação da nossa proposta de diagnósticos de enfermagem. Nesta proposta, optámos por especificar os tipos de dispositivos mais comuns entre crianças com necessidades especiais permanentes, havendo, naturalmente, outros. Para além disto, importa referir que se considerou que o termo classificado *Aplicar* já engloba todas as ações de utilização, manuseamento e otimização do dispositivo.

Figura 66 - Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos aos Dispositivos

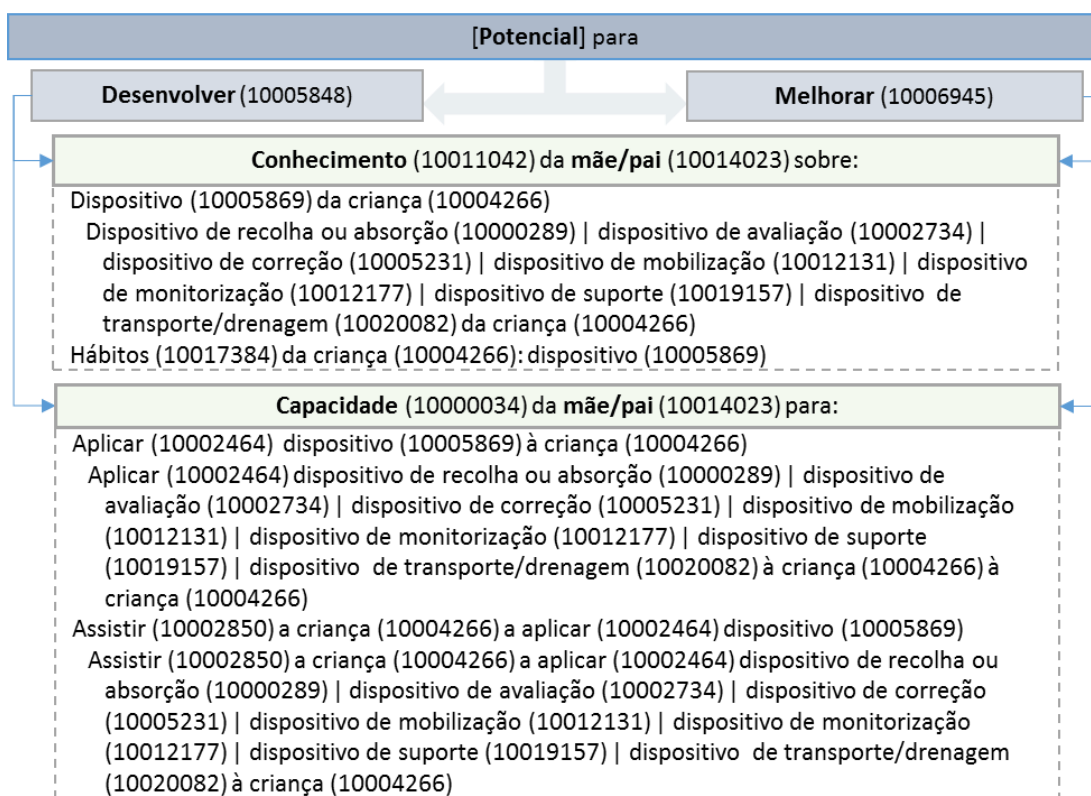
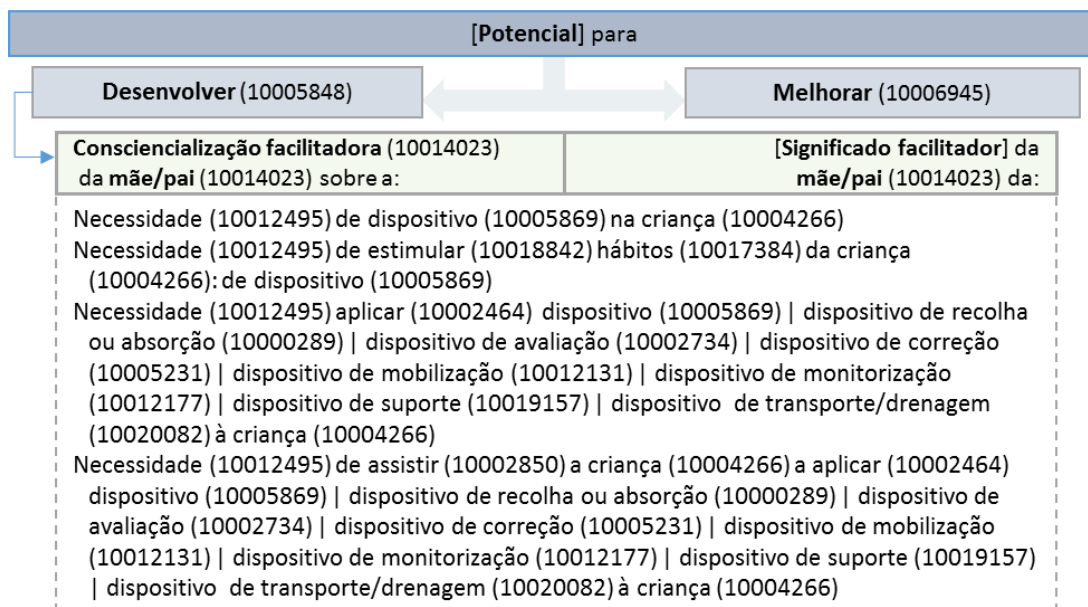


Figura 66 – Proposta dos diagnósticos de enfermagem relativos aos Dispositivos (continuação)



Finda a análise e discussão das categorias referentes às necessidades básicas da criança, bem como daquelas que advém de alterações nos processos corporais, partimos para a análise das categorias representativas de dados associados às propriedades, condições e padrões de resposta da transição parental.

3.1.2. Avaliados nos Pais e Relacionados com a Transição Parental

Neste subcapítulo, apresentamos e discutimos os resultados da análise de conteúdo relativa às categorias que se relacionam com os atributos da transição vivenciada pelos pais, de crianças que iniciam necessidades especiais permanentes, ou seja, foca-se em conceitos ligados à transição do *papel parental desenvolvimental* para o *papel parental complexo*. As categorias **Conscientização, Envolvimento, Eventos críticos, Condições Pessoais, Condições Comunitárias e Padrões de Resposta** emergiram diretamente dos pressupostos teóricos da *Teoria das Transições* de Meleis (2010), bem como do exercício de incorporação desses conceitos, no contexto específico da vivência da transição parental, realizado na primeira parte deste relatório.

Importa salientar que, comparativamente às categorias relativas às necessidades da criança, exploradas no subcapítulo anterior, estas não apresentam tantas unidades de

registo associadas. Isto é explicado, pelo facto de, ainda, não ser muito comum os enfermeiros registarem, nos SIE em uso, diagnósticos e intervenções que se associem diretamente ao processo de transição parental, e às propriedades e condições da mesma. Até porque, algumas terminologias classificadas, relacionadas com conceitos da *Teoria das Transições* (Meleis *et al.*, 2000) só existem nas versões mais recentes da CIPE – p. ex.: os focos de atenção: *consciencialização*, *significado dificultador* e *disponibilidade para aprender* –, versões essas, que ainda não estão parametrizadas nos SIE atuais, o que torna mais difícil o registo, e uso, destes termos classificados.

Não fugindo ao que tem sido habitual, também nas categorias associadas à transição parental, grande parte das unidades de registo analisadas centra-se nas dimensões do conhecimento e habilidades, o que reforça a ideia de que a ação de enfermagem é muito vocacionada para a aprendizagem parental. Contudo, realçamos a importância de, na atividade diagnóstica, o enfermeiro valorizar os dados que irão ser explorados ao longo da explanação das categorias presentes neste subcapítulo. Isto porque se tratam de dados que permitem a integração dos pressupostos da *Teoria das Transições* na conceção de cuidados, e, por isso, uma intervenção de enfermagem mais eficaz e significativa.

É importante referir que, nem todos os dados que irão ser discutidos, representados pelas respetivas categorias, resultam diretamente num diagnóstico de enfermagem, que ajuíze sobre esse mesmo dado/foco de atenção. Contudo, constituem dados que contribuem consideravelmente para a enunciação de diagnósticos de enfermagem vocacionados para a potencialidade parental para desenvolver ou melhorar conhecimentos e capacidades, e, por isso, representem melhor o processo avaliativo e de opinião clínica dos enfermeiros quando se focam na transição parental.

3.1.2.1. Dados Avaliados nos Pais: Consciencialização

A primeira categoria a ser analisada é intrínseca à propriedade considerada como fundamental de qualquer transição: a **Consciencialização**. Aqui, ela apresenta um sentido ligeiramente diferente daquele que foi apresentado ao longo das categorias, relativas às *necessidades da criança*, por se focalizar, sobretudo, nas mudanças que surgem no exercício do papel parental. No entanto, podemos considerar, que ela já tem vindo a ser representada ao neste capítulo, no conjunto de todas as subcategorias referentes à consciencialização já apresentadas, uma vez que, as transformações que surgem no papel parental resultam do conjunto de todas as mudanças que ocorrem na forma de satisfazer

as necessidades do filho. Mesmo assim, existem mudanças, despoletadas pela doença do filho, que não se associam diretamente à satisfação das suas necessidades, mas que estão mais relacionadas com as mudanças nas dinâmicas e interações familiares, e com o próprio projeto de vida dos pais. Como tal, consideramos a **Consciencialização das mudanças no papel parental**, uma categoria relevante.

Revisitando o significado de consciencialização, explorado na primeira parte deste relatório, esta refere-se à perceção, conhecimento e reconhecimento da experiência de transição, e à verbalização do que mudou e de como as coisas estão diferentes. A sua ausência pode significar que o pai ou a mãe ainda não estão preparados para a transição. Trata-se de um processo interno que é construído, e vai evoluindo, até que haja o reconhecimento efetivo das mudanças que ocorrem no papel e da aceitação das mesmas (Meleis *et al.*, 2000). O reconhecimento e a manifestação de crise pode indicar que os pais estão cientes das transformações que estão a ocorrer no exercício do seu papel (Sousa, 2012).

As unidades de registo classificadas nesta categoria são:

Orientar Antecipadamente mãe/pai sobre transição de papel parental (IntSAPE)
Aumentar as condições de prontidão de mãe/pai para a participação nos cuidados ao filho (IntSAPE)
Facilitar processo de pesar relativo a perda de papel parental habitual (IntTESE)
Orientar antecipadamente mãe/pai sobre transição de papel parental (IntTESE)

Analisando o seu conteúdo, verifica-se que se tratam de intervenções de enfermagem relacionadas com aspetos relativos a: (1) orientar antecipadamente para a transição, (2) apoiar no processo de pesar relativo à perda do papel habitual e (3) contribuir para as condições de prontidão dos pais. A CIPE *versão beta 2* define “orientar antecipadamente” como *dirigir as pessoas com antecedência em assuntos da saúde* (ICN, 2003, p. 157). Orientar os pais para as mudanças que vão ocorrer pode contribuir positivamente para uma perceção mais realista dessas mudanças. A experiência de sentimentos negativos, e de pesar, está associada à consciência da perda do filho saudável, e às dificuldades sentidas na assunção das novas tarefas parentais (Rempel *et al.*, 2013; Sousa, 2012). Logo, tornar este processo mais fácil para os pais, pode ser potenciador da consciencialização. As condições de prontidão vão sendo demonstradas pelos pais, ao longo do processo de consciencialização. A pessoa começa a demonstrar indicadores de consciencialização, quando reconhece que anterior forma de ser ou de viver terminou, e perceciona a necessidade de dar um novo sentido ao seu projeto de vida (Meleis, 2010).

Com isto, depreendemos que os enfermeiros, ao prescreverem intervenções de enfermagem promotoras da consciencialização, poderão ter tido em consideração, na sua

atividade diagnóstica, dados ligados à consciencialização das mudanças no exercício do papel parental. Deve existir uma congruência entre as percepções, o conhecimento e o reconhecimento dos pais, em relação às mudanças, e entre as respostas esperadas dos indivíduos em situações idênticas (Meleis, 2010). Considerar estes dados no processo de enfermagem é fundamental, uma vez que a consciencialização é condição primordial para o início da transição. Logo, seria contraproducente intervir no sentido de facilitar uma transição, que ainda não se iniciou.

3.1.2.2. Dados Avaliados nos Pais: Envolvimento

O envolvimento constitui outra das propriedades da transição, sendo que este é diretamente influenciado pelo nível de consciencialização. O envolvimento traduz a ideia de participação ativa no processo de se ajustar ao novo papel, podendo ser usado para descrever a preocupação e o interesse dos pais, em satisfazer as necessidades da criança (Meleis *et al.*, 2000). É uma categoria que apresenta unidades de registo no *corpus* de análise, como demonstram os seguintes exemplos:

Elogiar envolvimento dos pais (IntSAPE)
Incentivar o envolvimento no tomar conta do recém-nascido (IntSAPE)
Reforçar envolvimento dos pais (IntSAPE)
Incentivar envolvimento de mãe/pai nos cuidados (IntTESE)

As intervenções de enfermagem aqui categorizadas centram-se em “elogiar”, “encorajar”, “incentivar”, “facilitar”, “reforçar” e “promover”, o envolvimento dos pais ou “envolver” os mesmos nos cuidados à criança. Ou seja, atendendo às definições destes termos do *eixo da ação* da CIPE *versão beta 2*, tratam-se de intervenções que enfatizam ações de (1) expressar aprovação pelo envolvimento dos pais, (2) dar confiança para o envolvimento, (3) tornar mais fácil o envolvimento, (4) fortalecer o envolvimento ou (5) ajudar na progressão do envolvimento dos pais (ICN, 2003). Portanto, todas elas pressupõe a avaliação do envolvimento parental. Por outro lado, “envolver” – *demonstração de interesse para com os outros e vontade de ajudar* (ICN, 2014, p. 100) – os pais nos cuidados, pode funcionar como potencializador do próprio envolvimento, enquanto propriedade da transição.

O envolvimento parental na transição pode verificar-se através de atitudes, como a procura de informação ou de recursos, a tentativa de uma preparação antecipada para lidar com os desafios ou dificuldades, e a demonstração de pro-atividade face à necessidade de ajustamentos nas suas tarefas parentais quotidianas (Cardoso, 2011). Estando o

envolvimento intimamente ligado à consciencialização (Meleis *et al.*, 2000), estes indicadores também podem servir como dados úteis para avaliar esta última, uma vez que a presença dos mesmos pode indiciar um sentido de efetividade na consciencialização.

3.1.2.3. Dados Avaliados nos Pais: Eventos Críticos

Esta categoria vocaciona-se para os *pontos ou eventos críticos* que ocorrem na transição parental, em contexto de necessidades especiais definitivas. Aqui, destacamos dois eventos críticos que, segundo a literatura analisada (Sousa, 2012), constituem pontos bastante marcantes para os pais, sendo eles o internamento, e o diagnóstico da doença do filho, principalmente se coincidir com a inauguração de necessidade especiais permanentes. Como tal, subdividimos esta categoria em (1) **Hospitalização** e (2) **Processo patológico**, subcategorias que representam a importância de valorizar dados, que permitam atuar no sentido de facilitar a adaptação dos pais à hospitalização e à doença.

A subcategoria **Hospitalização** apresenta 50 unidades de registo no *corpus* de análise, confirmando o que a literatura analisada transparece: que o fenómeno da hospitalização representa um evento marcante na transição parental, e no qual os enfermeiros têm um importante papel (Foster *et al.*, 2013; Quirino, Collet & Neves, 2010; Uhl *et al.*, 2013). Apresentamos alguns exemplos de unidades de registo classificadas nesta subsubcategoria:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre papel parental na hospitalização Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre filosofia do serviço Não Demonstrado (DxSAPE)
Ensinar aos pais as normas de serviço (IntSAPE)
Promover normalidade nos cuidados prestados a criança com necessidades especiais permanentes (IntSAPE)

De uma forma geral, as unidades de registo analisadas destacam: por um lado, o conhecimento sobre “papel parental na hospitalização”, “papel maternal durante a hospitalização”, “cuidados à criança durante o internamento”, “dinâmica do serviço”, “filosofia do serviço”, “ambiente do serviço” e “estratégias para minimizar stressores da hospitalização”; e, por outro, habilidades para “tomar conta da criança no hospital”. Para além disso, algumas das intervenções de enfermagem enfatizam a estimulação da “participação dos pais nos cuidados”, da “participação nos procedimentos de diagnóstico e tratamento”, da “presença dos pais” e da “relação terapêutica”; a promoção da “normalidade nos cuidados prestados à criança com necessidades especiais permanentes/complexas”; a manutenção do “papel parental habitual”; a facilitação da “admissão no serviço hospitalar” e do “papel parental durante a hospitalização”; bem como

a negociação dos “cuidados a prestar à criança com necessidades especiais”, “cuidados que a mãe deseja prestar” e “metas mútuas para os cuidados”. São unidades de registo que se concentram na minimização do impacto que um evento crítico, como a hospitalização, representa para o exercício do papel parental, procurando manter a normalidade das rotinas familiares e estabelecer parcerias com os pais, envolvendo-os nos cuidados.

O envolvimento dos pais nos cuidados, através do encorajamento da sua presença, da negociação da participação, do fornecimento de informações ligadas ao que se espera do seu papel na hospitalização, bem como da dinâmica e filosofia do serviço, ajudam-nos na adaptação ao internamento (Jolley & Shields, 2009; Shields *et al.*, 2012b). O facto de estarem mais preparados para esta experiência, torna a hospitalização menos ameaçadora, influenciando positivamente a sua disposição para aprender (Magalhães, 2011), condição essencial para os pais de crianças que iniciam necessidades especiais permanentes. Assim, dados relativos: (1) ao conhecimento do papel parental na hospitalização, da condição da criança e do ambiente hospitalar; (2) às habilidades para realizar os cuidados à criança durante o internamento; e (3) ao desejo de participar nos cuidados, são relevantes na atividade diagnóstica, permitindo uma ação de enfermagem minimizadora dos efeitos nefastos da hospitalização.

O **Processo patológico** constitui outra das subcategorias associadas a eventos críticos. O diagnóstico de uma doença, ou agravamento do estado da criança, pode ser bastante devastador para os pais. Como tal, é importante que os pais, de crianças com necessidades especiais permanentes, compreendam a doença do filho; a evolução e prognóstico da mesma; os principais sinais e sintomas; as implicações da doença para a vida da criança; os procedimentos de diagnóstico e tratamento; e os cuidados na gestão da doença; de forma a enfrentar melhor os possíveis períodos de agudização do seu estado da criança (Bagnasco *et al.*, 2013; Fisher, 2001; Hewitt-Taylor, 2012). Foram classificados, nesta subsubcategoria, os seguintes exemplos de unidades de registo:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre as manifestações da doença Não Demonstrado (DxSAPE)

Ensinar os pais sobre procedimentos de diagnóstico (IntSAPE)

Ensinar os pais sobre processo patológico (IntSAPE)

Promover a adaptação dos pais a doença (IntSAPE)

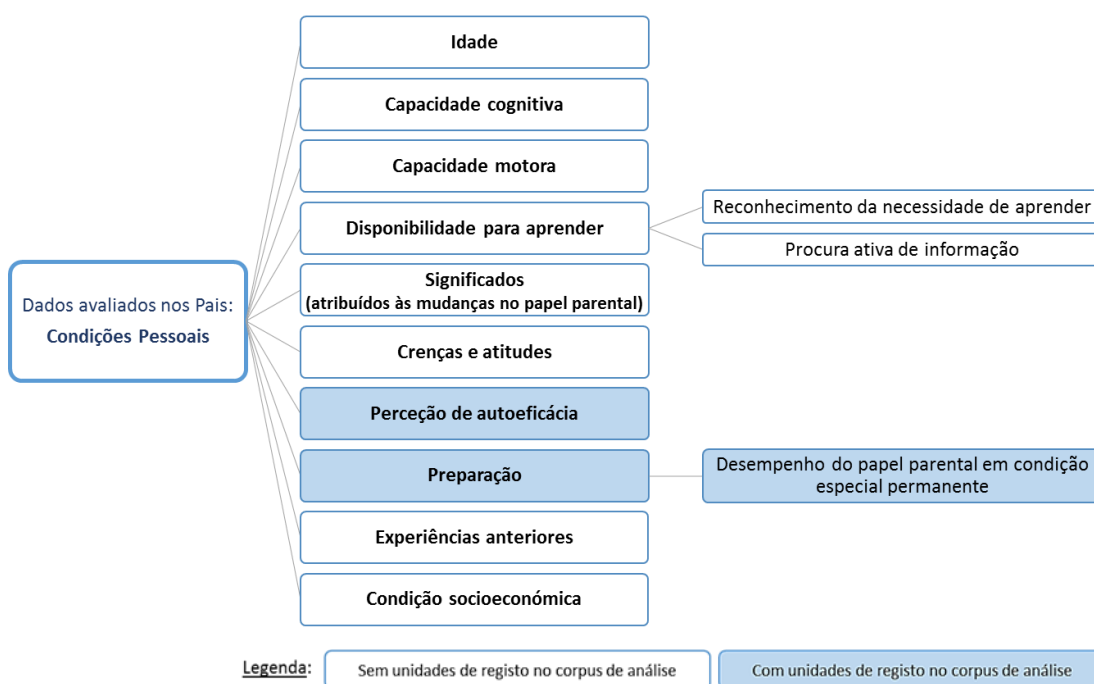
Na sua grande maioria, as unidades de registo centram-se nos conhecimentos e habilidades parentais – “conhecimento”, “ensinar”, “explicar”, “informar”, “instruir” e “treinar” – sobre: “doença”, “patologia”, “manifestações da doença”, “processo patológico”, “complicações da condição especial”, “prevenção da condição especial”, “diabetes”, “procedimentos de diagnóstico”, “condição de saúde”, “motivo de

hospitalização” e “situação clínica”. O conhecimento dos pais sobre os aspetos relacionados com o processo patológico é fundamental, não só, para facilitar a sua preparação, em relação ao que esperar da doença, mas, também, para promover “a adaptação dos pais à doença”, o que resulta numa condição facilitadora na transição parental.

3.1.2.4. Dados Avaliados nos Pais: Condições Pessoais

Meleis e colaboradoras (2000) distinguiram como *condições pessoais* influenciadoras da transição os *significados*, as *crenças culturais e atitudes*, o *status socioeconómico* e a *preparação e conhecimento*. Revisitando o *Capítulo 1* deste relatório, onde são descritos os fatores que a literatura aponta como condicionadores da transição para parentalidade, da adaptação dos pais à hospitalização e da transição para uma parentalidade centrada na satisfação de necessidades especiais permanentes, compreendemos qual a origem das subcategorias definidas *à priori* para integrar as condições pessoais parentais: **Idade** dos pais, **Capacidade motora**, **Capacidade cognitiva**, **Disponibilidade para aprender**, **Significados** atribuídos ao papel parental, **Crenças e atitudes**, **Perceção de autoeficácia**, **Preparação**, **Experiências anteriores** e **Condição socioeconómica**. Apresentamos, na seguinte figura, um esquema representativo da parte do modelo de análise referente à categoria **Dados avaliados nos Pais: Condições Pessoais**.

Figura 67 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria *Dados avaliados nos Pais: Condições Pessoais*



A **Idade** dos pais é um dado relevante, uma vez que a maturidade parental está ligada a uma parentalidade mais responsiva e sensitiva, havendo uma maior capacidade para ultrapassar as adversidades (Cudmore, 2012; Mortensen *et al.*, 2012).

A **Capacidade cognitiva** e a **Capacidade motora** são imprescindíveis para aquisição de conhecimentos e habilidades, que permitam aos pais assegurar os cuidados ao filho. Embora se tratem de subcategorias sem unidades de registo no *corpus* de análise, entendemos que constituem dados concorrentes para diagnósticos de enfermagem centrados na potencialização de conhecimentos e capacidades, uma vez que a sua ausência implica dificuldades significativas na compreensão dos propósitos dos cuidados, e na forma de executá-los, bem como na capacidade para realizarem os mesmos com o rigor necessário, para que se tornem eficazes e benéficos para a criança.

A **Disponibilidade para aprender** associa-se, diretamente, aos processos de aprendizagem, tanto cognitiva, como comportamental. Trata-se de um foco que foi introduzido na *versão 2* da CIPE, sendo que, segundo esta, *disponibilidade* corresponde a um status revelador de estar preparado ou disponível para ação ou progresso (ICN, 2011), neste caso, *para aprender* e melhorar os conhecimentos e as habilidades. No nosso modelo de análise subdivide-se em: (1) reconhecimento da necessidade de aprender e (2) procura ativa de informação.

Sendo a motivação, e a vontade, condições inerentes ao sucesso da aprendizagem, a avaliação da **Disponibilidade para aprender**, é essencial, quando perspetivamos a necessidade de aprendizagem. É, ainda, mais relevante quando pretendemos atribuir um sentido mais positivista aos diagnósticos de enfermagem, centrados nas dimensões dos conhecimentos e habilidades, através do emprego de juízos vocacionados para a potencialidade. Isto porque, só existe potencial, e possibilidade da pessoa adquirir ou melhorar conhecimentos e capacidades, se a mesma reunir a vontade, preparação e disponibilidade para o progresso. Como tal, a disponibilidade para aprender é favorecedora da transição, uma vez que perspetiva a potencialização de competências parentais, essenciais à reformulação da identidade, enquanto pais de uma criança com necessidades permanentes. Ou seja, apesar de esta subcategoria não apresentar unidades de registo no *corpus* de análise, compreendemos a utilidade da sua avaliação.

Similarmente ao que foi referido na **Consciencialização**, os significados aqui abordados, apresentam um sentido ligeiramente diferente daqueles presentes nas categorias associadas às *necessidades da criança*. Aqui os significados prendem-se com a experiência parental de passar a ser pai/mãe de uma criança com necessidades especiais permanentes, e com o significado que atribuem ao seu novo papel. Como vimos na

primeira parte deste trabalho, os significados atribuídos pelos pais podem ser muito distintos, sendo que, por norma, evoluem num sentido positivo (Green, 2007; Sousa, 2012). Apesar de não apresentar unidades de registo associadas, os **Significados relacionados com o papel parental**, se dificultadores, podem influenciar negativamente o decurso e o empenho parental na transição, pelo que é uma subcategoria representativa de dados relevantes.

A subcategoria **Crenças e atitudes**, apesar de não conter unidades de registo, pode-se revelar condicionadora da transição. A presença de atitudes negativas, perante a experiência de transição, afeta negativamente o envolvimento parental, comprometendo o desenvolvimento de mestria e integração fluida da identidade de pai/mãe de uma criança com necessidades especiais permanentes (Green, 2007; Meleis *et al.*, 2000).

Como já foi enfatizado no *Capítulo 1*, a **Perceção de autoeficácia** constitui uma das crenças com maior impacto na aprendizagem, e consequente desempenho do papel parental (Biehle & Mickelson, 2011). Trata-se de uma subcategoria que contém algumas unidades de registo no *corpus* de análise. Apresentamos alguns exemplos:

Elogiar a mãe nos progressos conseguidos nos cuidados ao RN (IntSAPE)
Elogiar os cuidados prestados pelos pais (IntSAPE)
Melhorar autojulgamento positivo de mãe/pai sobre desempenho de papel parental (IntTESE)

Como se pode constatar, tratam-se de intervenções de enfermagem que se centram sobretudo no (1) “elogiar” – ou expressar aprovação (ICN, 2003) – os pais em relação a “progressos conseguidos nos cuidados”, “aprendizagem de habilidades”, “comportamento”, “cuidados prestados” e “progressos”; e no (2) “melhorar” – aumentar, intensificar (ICN, 2005) – a sua “autoperceção positiva” e “autojulgamento positivo” em relação ao desempenho do seu papel. Ou seja, são unidades de registo que se vocacionam para o reforço positivo da forma como os pais se veem, se julgam, se analisam e se conceptualizam a si próprios. Consideramos que as unidades de registo objetivam a melhoria da autoperceção de eficácia, uma vez que o desenvolvimento da mesma vai sendo potencializado pela aquisição de conhecimentos e habilidades, assim como pela satisfação pessoal, e avaliação positiva do próprio desempenho nos cuidados ao filho. Por sua vez, uma autoeficácia positiva potencializa a aquisição de novos conhecimentos e habilidades, resultando numa maior confiança e segurança na execução dos cuidados (Liu *et al.*, 2012). A baixa autoeficácia, e existência de crenças dificultadoras, significa que a pessoa não tem consciência de ser capaz de fazer, ou de mudar determinado comportamento. Ou seja, podemos considerar que constituem dados importantes na enunciação de diagnósticos centrados na **consciencialização** parental.

A subcategoria **Preparação** emergiu, diretamente, do condicionalismo pessoal que Meleis e colaboradoras (2000) distinguem como *preparação e conhecimento*. O grau de *preparação e conhecimento* influencia a capacidade parental para enfrentar os desafios, que, na realidade em estudo, está associada à capacidade parental para satisfazer as novas e especiais necessidades do filho (Tong *et al.*, 2010). Grande parte dessa preparação centra-se no desenvolvimento de conhecimentos e habilidades, que permitirão aos pais atender às demandas do filho de forma mais assertiva, responsiva e eficaz (Bagnasco *et al.*, 2013).

Logo, a subcategoria **Preparação** centra-se, sobretudo, nos conhecimentos e habilidades que permitem aos pais responder às exigências do seu novo papel. No entanto, tratam-se de conhecimentos e habilidades muito mais generalizados, não sendo particulares de nenhuma necessidade desenvolvimental ou especial, mas focando-se, essencialmente, no conhecimento sobre o papel parental e o que é esperado de si enquanto pai/mãe de uma criança com necessidades especiais permanentes. Isto é uma condição essencial para que o processo de consciencialização parental se desenvolva.

Apresentamos alguns exemplos de unidades de registo da subsubcategoria **Preparação – Desempenho do papel parental em condição especial permanente:**

Papel Parental Conhecimento sobre o papel parental em relação à criança Não Demonstrado (DxSAPE)

Orientar mãe/pai sobre condição das necessidades da criança e respetivo papel parental (IntSAPE)

Encorajar a interação de papéis (IntTESE)

Melhorar socialização de mãe/pai de criança com necessidades especiais permanentes (IntTESE)

Promover coesão entre mãe/pai (IntTESE)

Algumas das unidades de registo centram-se na dimensão do conhecimento sobre: “papel”, “papel parental”, “papel parental em relação à criança/lactente/recém-nascido”, “necessidades especiais”, “necessidade em condição especial” e “condições de prontidão para a participação de cuidados ao filho”. Outras focalizam-se na dimensão das habilidades para: “papel parental”, “desempenho do papel parental”, “satisfação das necessidades da criança”, “tomar conta da criança/lactente/recém-nascido”, “prestar cuidados”, “prestação de cuidados”, “cuidados”, “cuidado ao recém-nascido”, “necessidade com condição especial” e “necessidades especiais”. Ou seja, face a uma transição com estas características é necessário avaliar o conhecimento dos pais sobre o seu “novo” papel, bem como a sua capacidade para atender adequadamente às necessidades especiais do filho. A unidade de registo que visa “orientar” para a “condição das necessidades da criança e respetivo papel parental” também se coaduna com esta ideia.

Contudo, existem outras unidades de registo que se direcionam mais para o “encorajar”, “incentivar”, “promover”, “estimular”, “aumentar” e “melhorar”:

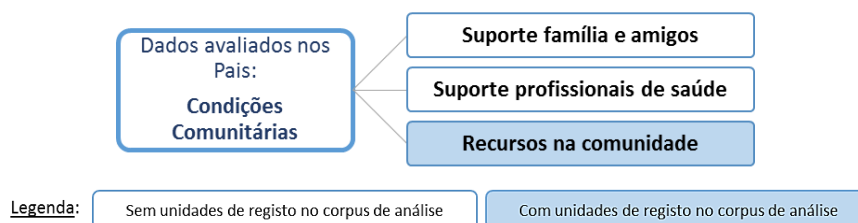
“desempenho do papel parental”, “papel parental”, “redefinição das tarefas parentais”, “redefinição de papéis”, “interação de papéis” e “coesão entre pai/mãe”. Ou seja, focalizam-se sobretudo no desempenho do seu papel, e em fenómenos inerentes à *mudança e diferença* na transição, como a interação, a redefinição de papéis, o risco de menor socialização e de compromisso da coesão parental (Pedrón-Giner *et al.*, 2014; Yildiz, Celebioglu & Olgun, 2009). Consideramos que esta categoria, ao considerar o conhecimento dos pais sobre o desempenho do seu papel e sobre as mudanças que irão ocorrer, se coaduna com a enunciação de diagnósticos centrados na consciencialização dos pais, uma vez que para a mesma existir os pais têm de saber o que esperar da transição.

Como foi deixado claro na primeira parte deste relatório, as **Experiências anteriores** e a **Condição socioeconómica** dos pais constituem, igualmente, importantes fatores influenciadores da transição (Lemacks *et al.*, 2013; Meleis *et al.*, 2000; Mussatto, 2006). As experiências prévias contribuem para uma maior confiança e autoeficácia, permitindo uma perceção mais clara e realista do que esperar e de como superar as dificuldades (Liu *et al.*, 2012). Um elevado estatuto socioeconómico parental também é apontado como sendo facilitador da experiência de transição (Martins, 2013; Meleis *et al.*, 2000).

3.1.2.5. Dados Avaliados nos Pais: Condições Comunitárias

As condições comunitárias, tal como as pessoais, também podem apresentar grande influência no desenrolar da transição (Meleis *et al.*, 2000). Revisitando o *enquadramento teórico* desta dissertação, a literatura aponta o suporte sentido pelos pais como um fator determinante na vivência da transição parental em condição especial permanente (Hatzmann *et al.*, 2009b; Hockenberry & Wilson, 2014). Considerando as várias fontes e tipos de suporte, a categoria **Dados avaliados nos Pais: Condições comunitárias** abarca as subcategorias indicadas na seguinte figura.

Figura 68 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria *Dados avaliados nos Pais: Condições Comunitárias*



A família e amigos, assim como os próprios profissionais de saúde, constituem duas das fontes de suporte mais valorizadas pelos pais de crianças com necessidades especiais permanentes. O apoio emocional, que os primeiros lhes são capazes de fornecer, e o apoio informacional, garantido pelos enfermeiros, são bastante valorizados pelos pais, auxiliando-os na gestão das emoções, e permitindo-lhes uma maior confiança nas suas capacidades para ultrapassar as dificuldades inerentes à *mudança e diferença* sentida no processo de transição (Hockenberry & Wilson, 2014; Knez *et al.*, 2011). Por isso, apesar da ausência de unidades de registo no **Suporte família e amigos** e no **Suporte profissionais de saúde** consideramos que a satisfação dos pais com o apoio recebido deve ser um dado a considerar na atividade diagnóstica.

Ainda neste contexto, também os **Recursos na comunidade** surgem como importantes fontes de apoio, podendo ser, no caso de existirem, muito positivos para a transição parental. Com isto, é fundamental que os pais tenham conhecimentos dos recursos existentes na comunidade, para que possam usufruir dos mesmos (Hockenberry & Wilson, 2014). Trata-se de uma subcategoria com unidades de registo associadas. Apresentamos alguns exemplos:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prestação de Serviços na Comunidade Não Demonstrado (DxSAPE)
Ensinar os pais sobre recursos da comunidade (IntSAPE)
Promover contacto com outros pais (IntSAPE)

Nas unidades de registo que se centram nos conhecimentos, encontramos as seguintes especificações: “recursos na comunidade”, “prestação de serviços na comunidade”, “serviços de saúde e apoios na comunidade”, “serviços de saúde”, “apoios comunitários existentes”, “serviços na comunidade”, “recursos comunitários”, “recursos existentes”, “recursos disponíveis na comunidade”, “rede de apoio disponível”, “cuidados integrados”, “infra-estruturas e prestação de serviços na comunidade”, “legislação e regulamentação”, “serviços fornecedores de oxigénio”, “visita domiciliária”, “direitos sociais” e “legislação de proteção da criança”.

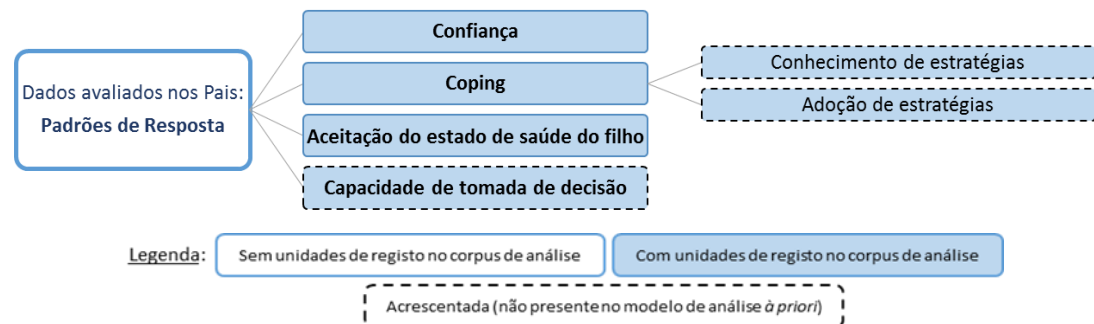
Da análise destes termos distinguem-se os recursos existentes na comunidade e os direitos legislados, de que os pais de crianças com doença crónica podem beneficiar. Também nas unidades de registo incluídas nesta subcategoria, identificamos algumas que se focam na promoção de “suporte social”, “serviço social” e “contacto com outros pais”. Consideramos que o contacto com outros pais se pode referir a grupos de apoio, que se pode revelar bastante positivo, devido à oportunidade de partilha de experiências e sentimentos (Hockenberry & Wilson, 2014).

3.1.2.6. Dados Avaliados nos Pais: Padrões de Resposta

Os padrões de resposta podem apresentar-se sob a forma de indicadores de processo e de resultado. Especialmente os primeiros podem-se revelar extremamente úteis na monitorização da evolução da transição, assim como determinar o impacto do ajustamento na consciencialização – *localizar-se e estar situado*; no envolvimento – *sentir-se ligado e interagir*; e na autoconfiança (Meleis, 2010).

Na seguinte figura podemos ver representada a parte do modelo de análise relativa aos **Dados avaliados nos Pais: Padrões de resposta**. As subcategorias emergiram diretamente dos pressupostos da *Teoria das Transições* (Meleis *et al.*, 2000) e da integração dos conceitos da mesma com as vivências na parentalidade exploradas na primeira parte deste relatório.

Figura 69 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria *Dados avaliados nos Pais: Padrões de Resposta*



As primeiras subcategorias que apresentamos – **Confiança** e **Coping** – associam-se diretamente a um dos indicadores de processo distinguidos por Meleis e colaboradoras (2000), mais especificamente, ao *desenvolvimento de confiança e coping*. Os conhecimentos e habilidades que os pais vão adquirindo ao longo da transição são fortalecidos pela experiência, resultando numa maior satisfação e expressão de confiança nas suas capacidades (Knafl *et al.*, 2010). Por isso, a confiança dos pais nos cuidados pode-nos indicar um processo de transição saudável, ao estar relacionada com sensações de segurança, bem-estar e satisfação com os progressos realizados (Meleis, 2010). As unidades de registo que apresentamos, de seguida, foram categorizadas nesta subcategoria e refletem o reforço e a melhoria da “confiança” e da “sensação de segurança” parental, ou seja, tratam-se de dados já avaliados e valorizados pelos enfermeiros.

Reforçar confiança na aprendizagem de habilidades (IntSAPE)
Melhorar sensação de segurança de mãe/pai (IntTESE)

Ao longo da análise, sentimos a necessidade de subdividir a categoria referente ao **Coping**, devido à presença de unidades de registo, no *corpus* de análise, mais direcionadas para a potencialização de conhecimentos sobre mecanismos e estratégias adaptativas, e

outras mais centradas na vertente comportamental de adoção dessas estratégias. Assim, emergiram as subsubcategorias: **Coping – Conhecimento de estratégias** e **Coping – Adoção de estratégias**. Apresentamos, respetivamente, alguns exemplos de unidades de registo classificadas em cada uma delas:

Ensinar os pais sobre comportamentos para lidar com a crise (IntSAPE)
Ensinar a pessoa sobre estratégias de coping (IntSAPE)

Assistir a pessoa na identificação de estratégias de coping eficazes (IntSAPE)
Identificar com os pais estratégias anteriores de adaptação eficaz (IntSAPE)
Promover a utilização de mecanismos de coping eficazes (IntSAPE)

As unidades de registo categorizadas no **Coping – Conhecimento de estratégias** focalizam-se na dimensão do conhecimento parental acerca de: “estratégias de coping”, “estratégias de coping eficaz”, “comportamentos para lidar com a crise”, “comportamentos de adaptação”, “estratégias de adaptação” e “técnicas de coping”. De uma forma geral, todas elas se referem ao conhecimento de estratégias de coping.

Já as unidades de registo associadas ao **Coping – Adoção de estratégias** são todas intervenções do âmbito do “assistir”, “identificar”, “negociar”, “promover”, “facilitar” e “apoiar”: “identificação de estratégias de coping eficazes”, “estratégias de coping”, “estratégias de coping eficazes”, “estratégias anteriores de adaptação eficaz”, “estratégias de adaptação”, “coping eficaz”, “mecanismos de coping eficaz”, “identificação de um objetivo para a vida”, “estratégias capazes de reduzir a tristeza”, “aceitação da crise”, “autocontrolo: medo, utilizando estratégias de coping”, “estratégias de coping que minimizem o stress” e “gestão positiva de dificuldades”. Para além destas, verifica-se, também, a presença de intervenções que visam a diminuição do medo na transição parental, ou seja, relacionam-se com a gestão de emoções. Todas as unidades de registo se centram na adoção de estratégias de coping, pelo que depreendemos que se trata de uma área de atenção na atividade diagnóstica de enfermagem. Ao longo da transição, é importante perceber se os pais estão a usar estratégias de coping, e se essas se estão a revelar eficazes para enfrentar e lidar com o problema (Christie & Khatun, 2012; Wong & Heriot, 2008), pelo que os dados representados pela subcategoria **Coping** são dados bastante úteis na avaliação do processo da transição.

Muito associada aos processos de coping está a subcategoria **Aceitação do estado de saúde do filho**. A CIPE versão 2011 a define aceitação como gerir, controlar, eliminar ou reduzir sentimentos de apreensão ou tensão (ICN, 2014, p. 34). A inauguração de necessidades especiais crónicas provoca, nos pais, um enorme sentimento de revolta e de perda, verificando-se grande dificuldade em aceitar o estado de saúde do filho (Nuutila &

Salanterä, 2006). Percecionam tudo como uma perda: perda do filho imaginado, da vida imaginada e do projeto de vida (Lemacks *et al.*, 2013). A única unidade de registo associada à subcategoria **Aceitação do estado de saúde do filho – Facilitar reconciliação entre criança imaginada e criança real (IntSAPE)** – transparece estas ideias.

A **Capacidade de tomada de decisão** foi acrescentada, *à posteriori*, da análise de conteúdo. Como se pode verificar pelos seguintes exemplos, as unidades de registo aqui categorizadas baseiam-se no apoio, incentivo e elogio da iniciativa e tomada de decisão com conhecimento. Estes já podem ser considerados, no caso de efetivos, indicadores de mestria parental.

<p><i>Apoiar a iniciativa dos pais (IntSAPE)</i> <i>Elogiar tomada de decisão (IntSAPE)</i> <i>Incentivar a tomada de decisão com conhecimento (IntSAPE)</i></p>
--

Em suma, os indicadores de resposta da transição fornecem-nos dados importantíssimos na monitorização do estado e evolução do processo de transição dos pais. As experiências de transição envolvem a reformulação da identidade, provocada pelas mudanças de perspetivas, incitadas pelas transformações que surgem na vida das pessoas. Aliás, o resultado final da transição é essa mesma integração de identidade, que ocorre de forma fluida e dinâmica (Meleis, 2010). Os pais de crianças com necessidades especiais crónicas perdem a imagem e realidade do filho saudável, reajustando, também, a imagem de si mesmos, sentindo-se pais diferentes (Gordon, 2009).

Os “cuidados extra”, ou seja, aqueles para além dos habituais, predis põem os pais a mais exigências. Como tal a parentalidade vai sendo construída, em função da natureza e complexidade dos cuidados que terão de prestar ao filho (Nuutila & Salanterä, 2006). A forma como os pais sentem as diferenças em si próprios é muito diferente, mas todos compartilham a ideia de que deixam de ser pais de uma criança saudável, para serem pais de uma criança diferente (Lemacks *et al.*, 2013; Melnyk *et al.*, 2001). Ou seja, diferentes projetos, diferentes expectativas, diferentes responsabilidades, que conduzem à construção de uma nova identidade, evoluindo-se de um papel parental desenvolvimental, para um papel parental complexo (Sousa, 2012).

3.1.2.7. Diagnósticos de Enfermagem Resultantes dos Dados Avaliados nos Pais e Relacionados com a Transição Parental

Finda a análise e discussão dos dados associados à transição parental em contexto de necessidades especiais permanentes, partimos para a análise dos diagnósticos de

enfermagem. Aqui, como tem vindo a ser habitual, a nossa análise centra-se nos juízos utilizados nas unidades de registo classificadas nas categorias que definimos para o nosso modelo de análise, que se encontra representado sob a forma de esquema seguidamente.

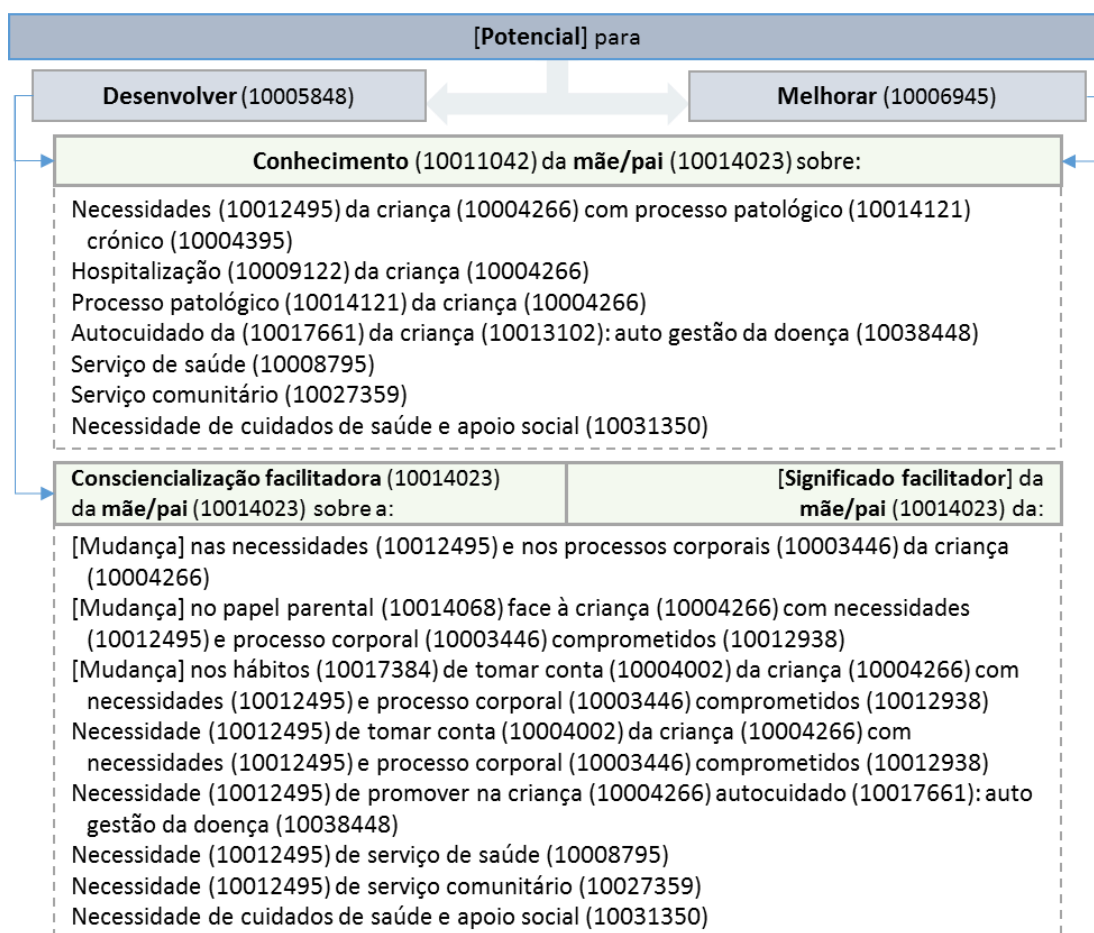
Figura 70 - Representação do modelo de análise de conteúdo referente à categoria Diagnósticos identificados nos Pais: Transição Parental



De notar que nem todas as categorias presentes no nosso modelo de análise centrado nos **Dados avaliados nos Pais** se encontram representadas nos **Diagnósticos identificados nos Pais**, isto porque, como já vimos anteriormente, há dados que, embora contribuindo para a enunciação diagnóstica, *per si* não originam um diagnóstico que conduza à intervenção de enfermagem. Por exemplo, o dado *Capacidade cognitiva*, se ausente ou fora dos limites de normalidade, influencia negativamente o juízo centrado nos conhecimentos, uma vez que os processos cognitivos que permitem a aprendizagem encontram-se comprometidos. Como tal, como se pode verificar na figura, a nossa proposta irá centrar-se em diagnósticos que focalizem o conhecimento, a capacidade, a consciencialização e os significados, como tem vindo a ser hábito.

Analisando os juízos constantes nas unidades de registo classificadas nas subcategorias supra, verifica-se que todos os termos usados já foram discutidos anteriormente. Como vimos, são termos que, na sua generalidade, se focam mais na ideia negativista atribuída ao foco, e não no seu potencial de desenvolvimento ou melhoria. Evoluímos para a apresentação da nossa proposta de diagnósticos de enfermagem centrados na transição dos pais de crianças com necessidades especiais permanentes inaugurais ou já estabelecidas.

Figura 71 - Proposta dos diagnósticos de enfermagem referentes à Transição Parental



3.1.3. Categorias provisórias resultantes da análise de conteúdo e potenciadoras de representar dados com relevância

Ao longo da análise de conteúdo, surgiram algumas unidades de registo que, por não se enquadrarem nos critérios de categorização definidos, geraram a necessidade de criar categorias provisórias, nas quais se pudessem enquadrar temática e conceptualmente. No caso particular destas unidades de registo, optou-se por não criar, de forma definitiva, categorias, subcategorias ou subsubcategorias, por existir alguma dúvida quanto à sua relevância e pertinência. Considerou-se que mereciam uma análise mais particular e cuidada. As categorias provisórias criadas são: (1) **Eliminação**, (2) **Tratamentos** e (3) **Regime terapêutico**.

Apresentamos algumas unidades de registo incluídas na **Eliminação**:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de eliminação Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento sobre padrão eliminação intestinal e vesical Não Demonstrado (DxSAPE)

Tratam-se de unidades de registo que não especificam o tipo de eliminação ou, por outro lado, referem-se aos dois tipos de eliminação: intestinal e vesical. No entanto, caso especificassem o tipo de eliminação, poderiam enquadrar-se nos critérios de categorização dos processos corporais do sistema gastrointestinal e urinário, integrando a subsubcategoria **Conhecimentos – Características normais/habituais**. Portanto, optamos por realizar uma análise às mesmas, com o intuito de perceber se os seus conteúdos acrescentariam algo, para além do que já foi discutido, o que não se verificou. Desta forma, a categoria provisória **Eliminação** não passou a definitiva.

Passando para a análise da categoria provisória **Tratamentos**, apresentamos exemplos de algumas unidades de registo:

Ensinar os pais sobre os tratamentos (IntSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar tratamentos à criança Não Demonstrado (DxSAPE)

A impossibilidade de categorização destas unidades de registo deve-se à ambiguidade inerente ao termo comum a todas elas: “tratamentos”. Por não se referirem ao tipo de tratamentos, e pela possibilidade de interpretar “tratamentos” com sentidos distintos – p. ex.: tratamentos de ferida ou tratamentos/cuidados associados a cuidados especiais –, optámos pela criação desta categoria provisória. Da análise realizada às unidades de registo, verificou-se que todas se centram na dimensão do conhecimento ou habilidades sobre/para tratamentos/executar tratamentos. Como tal, tratam-se de unidades de registo que não acrescentam informação, ou valor, à análise já realizada às subsubcategorias com que se poderiam associar: **Conhecimentos – Cuidados especiais/técnicas específicas** e **Habilidades – Executar cuidados especiais/técnicas específicas**. Por esse motivo, a categoria **Tratamentos** também não passou a definitiva.

Por fim, centremo-nos na análise da categoria provisória **Regime Terapêutico**. Apresentamos alguns exemplos de unidades de registo que mereceram a sua criação:

Ensinar os pais sobre gestão do regime terapêutico (IntSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais para gerir regime terapêutico Não Demonstrado (DxSAPE)

Importa realçar que um regime terapêutico pressupõe o recurso a múltiplas estratégias em simultâneo, tanto farmacológicas, como não farmacológicas. A diabetes *mellitus* é um exemplo, pela necessidade de integração de um regime alimentar, um regime

de exercício e um regime medicamentoso (Hockenberry & Wilson, 2014), tipos de regime já incluídos no nosso modelo de análise. É a inespecificação existente que inviabiliza a adequada categorização destas unidades de registo. Aliás, a própria CIPE substituiu o termo do eixo do foco *adesão ao regime terapêutico*, por *adesão ao regime*, por se considerar que a maior especificação do regime é benéfica, uma vez que a pessoa pode apresentar adesão a um tipo de regime e não adesão a outro. Como tal, já não existe nenhum foco das versões mais atuais da CIPE que inclua o termo “regime terapêutico”, embora se compreenda o seu significado e sentido nos diagnósticos e intervenções. Por isso, optamos por analisar as unidades de registo, de forma a compreender se acrescentariam algum valor à análise, caso se referissem ao regime alimentar, de exercício ou medicamentoso.

Desta análise salientamos a presença de unidades de registo que se focam no envolvimento da criança na gestão ao regime terapêutico:

Apoiar os pais no envolvimento da criança na gestão do regime terapêutico (IntSAPE)
Apoiar pais no envolvimento da criança na gestão do regime terapêutico (IntSAPE)

Ao longo de toda a análise, foi enfatizada a importância da promoção da autonomia da criança no autocuidado e autocontrolo dos sinais e sintomas da doença, apesar da ausência de unidades de registo que se pudessem incluir nas respetivas subsubcategorias. Assim, estas unidades de registo confirmam, também do ponto de vista da prática dos cuidados, a importância de considerarmos na atividade diagnóstica dados relacionados com a promoção da autonomia da criança. Importa referir que as restantes unidades de registo não acrescentam nenhuma informação, pelo que, também, a categoria **Regime Terapêutico** não passou a definitiva no nosso modelo de análise.

CONCLUSÃO

A investigação constitui uma via privilegiada de desenvolvimento contínuo da profissão de enfermagem, sendo responsável por estabelecer uma base para o crescimento do conhecimento teórico, sobre o qual alicerça a sua prática. No cerne dos SIE, e considerando que a informação clínica produzida pelos enfermeiros é decisiva para a tomada de decisão e intervenção de enfermagem, torna-se evidente a utilidade de MCD que viabilizem uma melhor organização dos conceitos envolvidos nas tomadas de decisão a partir de um determinado foco de atenção.

O desenvolvimento de MCD, cuja edificação esteja apoiada no melhor conhecimento formal disponível, suporta a decisão clínica de enfermagem, ao mesmo tempo que influencia decisões mais congruentes com as reais necessidades do cliente. Neste estudo, procurou-se contribuir para a construção de parte de um MCD – *dados e diagnósticos* – centrado no domínio das intencionalidades terapêuticas, enquadradas nas parcerias de cuidados entre os enfermeiros e os pais de crianças com necessidades especiais permanentes inaugurais ou já estabelecidas.

Cingimos a presente investigação a este contexto particular da pediatria por se tratar de uma das transições mais complexas vivenciadas na parentalidade, devido à reorganização profunda da dinâmica familiar e das competências parentais que o surgimento de uma doença crónica da criança instiga. Ao deixarem de ser pais de crianças saudáveis, para serem pais de crianças com uma doença, que implica cuidados muito específicos, assumem um novo papel e identidade. A enfermagem tem, neste âmbito, um papel crucial, no que respeita à potencialização das competências parentais, que agora se apresentam com um cariz mais específico, bem como, no que respeita à facilitação dos processos de transição vivenciados.

Logo, compreende-se a enorme pertinência do desenvolvimento de um MCD focado nesta realidade, que apoie a decisão clínica e que influencie uma prática de enfermagem menos centrada na gestão de sinais e sintomas, mais integradora dos pressupostos da transição parental e, por isso, mais significativa para os pais, e para a forma como os mesmos encaram as mudanças.

Consideramos que as opções metodológicas tomadas foram as mais adequadas aos objetivos do trabalho e a decisão de suportar a nossa análise de conteúdo num modelo de categorias *à priori*, construído a partir de referencial teórico, revelou-se igualmente apropriada. Isto porque, permitiu-nos uma visão generalizada dos dados que a literatura aponta como sendo importantes na caracterização do papel parental, mas que ainda não estão a ser considerados nos registos de enfermagem dos SIE em uso. Verificámos que existe uma grande redundância na variabilidade de conceitos utilizados pelos enfermeiros para enunciar os diagnósticos de enfermagem e prescrever as intervenções, redundância essa que dificulta a comparabilidade de resultados de enfermagem.

Importa realçar que, embora tenham sido analisadas customizações nacionais, e por isso, originárias de unidades hospitalares e de unidades de cuidados de saúde primários, a nossa perspetiva centra-se sempre no contexto hospitalar, uma vez que pretendemos contribuir para um MCD que seja aplicável em contexto de hospitalização. O internamento coincide com a inauguração de necessidades especiais permanentes e/ou constitui um momento privilegiado para detetar oportunidades de melhoria de competências parentais, no caso das necessidades especiais permanentes já existirem.

A análise de conteúdo efetuada possibilitou-nos chegar ao *conjunto major* de dados, que nos permite avaliar e caracterizar, de forma exaustiva mas sistemática, o papel parental em condição especial permanente, ao organizar a atividade diagnóstica por áreas de atenção, representadas pelas necessidades da criança: *alimentação, higiene, conforto, sono, exercício, segurança, processos corporais, regime medicamentoso e dispositivos*. Para além disto, considerámos, também, alguns dados que se podem revelar clinicamente úteis quando perspetivamos os aspetos centrais da transição parental: *consciencialização, envolvimento, eventos críticos, condições pessoais e comunitárias, e padrões de resposta*.

É de referir que este *conjunto major* de dados identificados, embora já com um elevado nível de especificidade, ainda não apresenta a granularidade necessária para uma avaliação mais minuciosa. Exemplificando, no que respeita ao *PC do sistema tegumentar*, sabemos que um dos dados a avaliar é o *conhecimento* dos pais sobre *cuidados especiais ou técnicas específicas*, mas falta, ainda, especificar nos dados, quais são os cuidados que os pais devem aprender no âmbito deste sistema corporal.

Após a análise realizada aos dados, de onde surgiu o referido *conjunto major*, que responde ao primeiro objetivo do nosso trabalho, partimos para a análise de conteúdo referente aos diagnósticos de enfermagem, onde se procurou, sobretudo, analisar o tipo de juízo utilizado nos enunciados analisados, indo de encontro ao segundo objetivo traçado. De uma forma geral, existe uma tendência dos enfermeiros para enfatizar a negatividade,

ao salientar a falta ou o défice. Ou seja, os diagnósticos analisados centram-se, essencialmente, na atribuição de um juízo negativo ao fenómeno, não transparecendo a possibilidade de uma mudança positiva do mesmo.

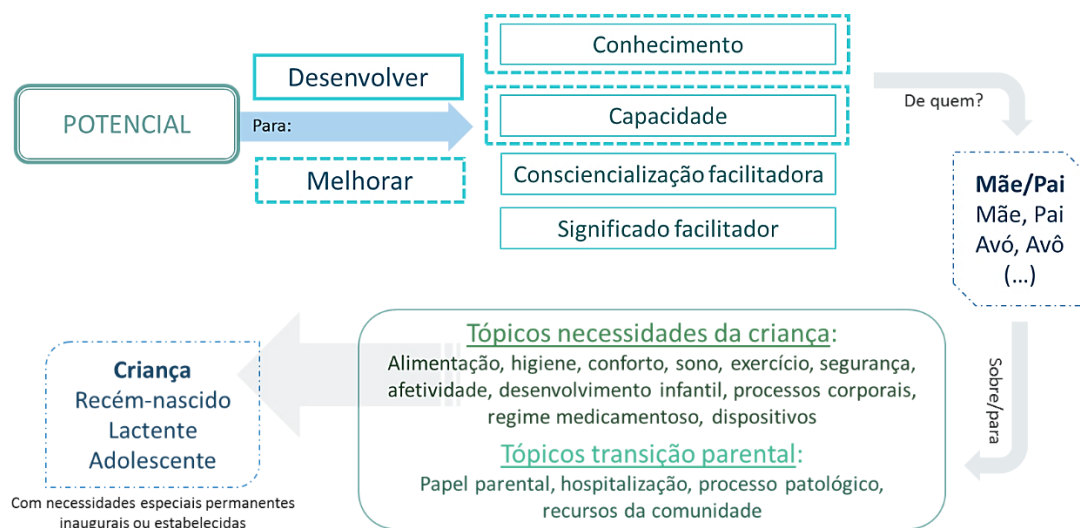
Finalmente, partindo dos elementos constantes no SAPE, mas também dos que nele não existiam, e dando resposta ao último dos nossos objetivos, surge a nossa proposta de diagnósticos de enfermagem, associada a cada categoria de dados identificados – centrados nas necessidades da criança e na transição parental – e que entendemos serem os mais adequados para representar aquilo que consubstancia a parceria de cuidados com os pais de uma criança internada que apresenta necessidades especiais permanentes inaugurais ou já estabelecidas.

Como já foi mencionado, para a formulação dos diagnósticos apresentados ao longo do capítulo anterior, recorreremos à norma *ISO 18104* e à terminologia da CIPE. A fase cronológica em que esta etapa da investigação foi desenvolvida permitiu-nos utilizar a CIPE *versão 2015*. Apesar de ainda não estar disponível em português, pareceu-nos evidente esta escolha, por se tratar da versão mais recente da classificação e pelo carácter inovador e atual que sempre quisemos imprimir a este trabalho.

Importa referir que, ao longo deste processo, muitas foram as opções tomadas, que surgiram de decisões ponderadas e refletidas. Os diagnósticos propostos, para além da clareza, rigor e uniformização da linguagem utilizada, procuraram o maior potencial descritivo possível. Foi nesta fase que concretizámos a articulação entre a linguagem natural, presente no nosso *modelo de análise* de conteúdo, e a linguagem classificada dos diagnósticos que irão integrar a parte do MCD, para o qual este trabalho pretende contribuir. Evidenciamos, novamente, que, nas sintaxes propostas, existem alguns termos sem código associado, que correspondem a conceitos inexistentes na versão da CIPE usada.

Iremos, de seguida, fazer algumas considerações acerca das opções tomadas ao longo deste processo, bem como justificar alguns dos princípios orientadores da construção das sintaxes. Para isso, e com fins exemplificativos, apresentamos um esquema sintetizador da estrutura geral comum a todos os diagnósticos:

Figura 72 - Representação da estrutura geral dos diagnósticos de enfermagem propostos centrados no exercício do papel parental em condição especial permanente inaugural ou já estabelecida



Como se pode constatar, todos os diagnósticos apresentam, no início da sua sintaxe, o termo *Potencial*, que se trata de um dos termos que não consta na CIPE *versão 2015*, mas que sugerimos a sua inclusão. Isto porque, na nossa opinião, é o termo que melhor explana a interpretação que um enfermeiro realiza, face a um conjunto de dados, e decide, consoante a sua presença, que existe uma potencialidade de mudança positiva da condição, não existindo outro juízo na CIPE que represente esta ideia. Como tal, sugerimos a inclusão do termo *Potencial*, como um tipo de *Potencialidade* (10015151), com o mesmo nível ontológico dos termos *Atual* (10000420) e *Risco* (10015007).

A opção pelo juízo foi sempre orientada para as oportunidades do desenvolvimento do potencial dos pais. Este tipo de juízo enfatiza outros recursos pessoais dos pais, bem como as condições que influenciam o decurso da sua transição e, portanto, da sua aprendizagem. Ao basear-se nos pressupostos teóricos da disciplina, particularmente na *Teoria das Transições* (Meleis et al., 2001), contraria os diagnósticos negativistas que dão ênfase aos défices, em que a opinião clínica se centra exclusivamente no comportamento em si. Por este motivo, este tipo de diagnósticos negativistas amplamente utilizados no material analisado – *comprometido*, *não eficaz*, *não demonstrado*, entre outros – dificilmente dá origem a intervenções de enfermagem que resultem em ganhos em saúde, uma vez que, sem a existência de potencial, será mais difícil atingir o objetivo de desenvolver ou de melhorar. Como tal, a consideração de dados relacionados com as condições e com recursos parentais reveste-se de uma grande utilidade na enunciação dos diagnósticos de enfermagem propostos.

Face à existência de potencial, importa perceber qual é o objetivo: se *desenvolver* ou se *melhorar*. Como já foi clarificado anteriormente, esta investigação centra-se no exercício

do papel parental em contexto de necessidades especiais permanentes, sendo que essas podem ser inauguradas no momento do internamento ou já existirem previamente. Como tal, face a estes dois universos, no primeiro o objetivo será *desenvolver* as competências parentais, uma vez que a criança inaugura, naquele momento, necessidades diferentes. Na segunda, considerando que as necessidades especiais já existem e que os pais já as satisfazem habitualmente, o internamento é visto como uma oportunidade de detetar potencial para *melhorar* algumas competências parentais.

Salientamos que isto guarda relação com as intencionalidades terapêuticas envolvidas na parceria de cuidados descritas por Sousa (2012). Ou seja, os diagnósticos que pretendam *desenvolver* as competências parentais, por coincidir com o início da transição parental despoletada pela doença crónica do filho, orientam-se para a intencionalidade terapêutica *Preparar os pais para o desempenho parental complexo*. Enquanto que os diagnósticos vocacionados para *melhorar* as competências parentais interligam-se com a intencionalidade terapêutica de *Melhorar, durante a hospitalização, o desempenho do papel parental complexo* (Sousa, 2012).

Em relação ao que *desenvolver* ou *melhorar*, os nossos diagnósticos são centrados em quatro domínios que consideramos como aspetos fundamentais: os focos *conhecimento, capacidade, consciencialização facilitadora e significado facilitador*. A pertinência de dados como a consciencialização das mudanças e dos significados atribuídos pelos pais é muito elevada, principalmente no contexto particular da transição parental estudada, em que as mudanças são inúmeras e o seu impacto, na vivência da parentalidade, é enorme. De notar que o termo *significado facilitador* não existe na CIPE, apenas existe *significado dificultador* (10023900). No entanto, dada a positividade que imprimimos ao elenco de diagnósticos propostos, evitámos conceitos centrados na negatividade, pelo que propomos a inclusão do termo *significado facilitador*, à semelhança do conceito já existente *consciencialização facilitadora* (10029446). Os significados estão intimamente relacionados com crenças, pelo que o objetivo do enfermeiro não será mudá-los, mas procurar minimizar o impacto negativo que os mesmos possam exercer sobre a transição.

Para além disto, importa ressaltar que, apenas nos conhecimentos e capacidades, fazemos a distinção entre *desenvolver* e *melhorar*, consoante o contexto parental presente, sendo que a consciencialização e os significados pressupõem sempre o desenvolvimento.

Do ponto de vista dos elementos estruturais do enunciado diagnóstico, optámos por substituir o termo *Papel parental*, amplamente utilizado no material analisado, pelo termo *mãe/pai*. Esta é uma decisão que se apoia no facto do processo clínico ser da criança e não

dos pais. Nos SIE em uso, quando a criança é internada só é possível abrir um único processo clínico - o da criança. Ou seja, do ponto de vista da documentação do plano de cuidados, o objetivo dos enfermeiros centra-se na satisfação das necessidades da criança, quer através da potencialização das competências desta para assegurar as suas atividades de autocuidado, quer através da potencialidade dos conhecimentos e habilidades dos pais para o fazerem, enquanto a criança ainda não é capaz.

Como tal, da forma como os SIE em uso estão estruturados, não nos parece que o mais correto, até pela própria definição de foco – *área de atenção relevante para a enfermagem* – seja que o foco *Papel parental* esteja associada processualmente ao cliente criança. Claro está que, no âmbito da enfermagem pediátrica, é impossível dissociar a díade *criança-pais*. No entanto, também é algo desapropriado associar à criança um foco de atenção para a prática de enfermagem, que claramente se relaciona com exercício do papel dos pais. Quando nos centramos no *conhecimento, capacidade, consciencialização facilitadora e significado facilitador*, podemos assumir que os mesmos funcionam como uma estratégia para satisfazer ou resolver as necessidades manifestadas pela criança.

Por outro lado, não podemos descurar que, na prestação dos cuidados de enfermagem pediátricos, também tomamos como cliente os pais, até porque as transições por estes vivenciadas constituem uma área de interesse muito significativa para a disciplina de enfermagem. Assim, pelos motivos que foram sendo mencionados, ao longo deste relatório, neste trabalho sempre defendemos que os atributos e as condições associadas à transição dos pais são fundamentais para uma conceção de cuidados mais integradora dos pressupostos conceptuais da disciplina, pelo que não podemos ter em consideração somente as competências parentais para satisfazer as necessidades da criança.

Na nossa opinião, o ideal seria que, futuramente, os SIE comportassem, no mesmo episódio, um processo clínico relativo à criança e outro relativo aos pais, para que o processo de enfermagem se centrasse, respetivamente, na transição da criança e na transição parental. Na atual impossibilidade de haver uma outra forma de documentar os focos de atenção relativos aos pais, resta-nos ir associando os aspetos referentes à transição parental no processo clínico da criança, mas tendo sempre em consideração os constrangimentos desta decisão, uma vez que, do ponto de vista do processo de enfermagem, a associação de diagnósticos do âmbito do processo transacional parental ao processo clínico da criança não é a ideal. Assim, na ausência do termo *Papel parental* do enunciado diagnóstico, torna-se imperioso especificar o sujeito *mãe/pai* – ou outro cuidador, assumindo que, na falta do mesmo, os diagnósticos são dirigidos à criança ou adolescente titular do processo clínico.

Mantendo a atenção nos termos que se referem ao cliente, salientamos que todos os diagnósticos propostos especificam o cliente alvo, ou seja, o cliente que terá o benefício final, neste caso a criança. Embora à primeira vista pareça desnecessária a inclusão deste elemento na sintaxe diagnóstica, por já existir a referência à entidade parental, a verdade é que a sua ausência poderá causar ambivalência na leitura do diagnóstico. Considerando, por exemplo, que, no contexto familiar de uma criança com *diabetes mellitus*, poderá ser proveitoso a mudança dos hábitos alimentares da família, de forma fomentar a integração de novos hábitos alimentares na própria criança, o diagnóstico *Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre regime dietético*, pode estar a referir-se ao regime dietético dos pais e não da criança.

Então, para minimizar a ambivalência na interpretação dos diagnósticos, considerou-se necessário especificar sempre o cliente alvo, ou seja, a criança. Excetuam-se os diagnósticos em que claramente percebemos qual o cliente alvo, mesmo sem o especificar, como por exemplo *Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre desenvolvimento infantil comprometido*, em que o desenvolvimento infantil manifestamente só pode ser o da criança.

Nos diagnósticos relativos à *consciencialização e significados* dos pais, incluímos o termo *mudança*, por se tratar de um termo central da transição. No entanto trata-se de outro termo ainda não classificado, mas essencial na prática de uma enfermagem focalizada na transição do cliente, pelo que sugerimos a sua inclusão na CIPE, como um tipo de *processo*.

Os restantes elementos presentes na sintaxe servem para atribuir uma maior especificidade à mesma, sendo que a organização dos conceitos seguiu a estrutura do nosso modelo de análise. Ou seja, os termos associados ao conhecimento são de domínio mais teórico e cognitivo, enquanto que os referentes à capacidade são de domínio mais prático.

Realçamos que, ao longo das propostas dos enunciados diagnósticos, sempre que se justificou, fizemos uma identificação diagnóstica de um nível mais específico. Isto é, no caso da categoria relativa aos diagnósticos identificados na alimentação, propomos o diagnóstico de enfermagem: *Potencial para desenvolver o conhecimento da mãe/pai para alimentar a criança através de dispositivo*. Já é evidente, no material analisado, que os enfermeiros especificam o dispositivo sonda nasogástrica. Assim, também na nossa proposta apresentamos o diagnóstico: *Potencial para desenvolver o conhecimento da mãe/pai para alimentar a criança através de sonda gastrointestinal*, uma vez que as unidades de registo analisadas já justificam este nível de especificidade diagnóstica, sendo

a sonda nasogástrica um tipo de recurso para a alimentação bastante documentado pelos enfermeiros.

Optámos por propor, igualmente, outros diagnósticos com elevado nível de especificidade, que ainda não se encontram no material analisado, mas que são bastante representativos da realidade particular dos cuidados pediátricos. Exemplo disto é o diagnóstico também proposto no âmbito da alimentação *Potencial para melhorar a capacidade da mãe/pai para alimentar a criança através de gastrostomia*, uma vez que a alimentação por gastrostomia é relativamente habitual entre crianças com necessidades especiais permanentes alimentares. Ressalvamos, no entanto, que, naturalmente, não esgotamos todas as possibilidades, havendo espaço para incluir mais exemplos de cuidados específicos, tendo-se optado pelos mais comuns, coerentes e representativos.

No decurso do processo de criação dos diagnósticos de enfermagem, surgiu-nos a necessidade de utilizar termos que, por ainda não estarem classificados, propomos a sua inclusão na CIPE. São eles: (1) *gastrostomia*, como um tipo de estoma; (2) *repouso*, como um tipo de processo corporal associado à diminuição da atividade; (3) *posicionar-se*, como um tipo de atividade executada pelo próprio e (4) *função hematológica* como um tipo de função do sistema circulatório, associada à produção de sangue.

Ao longo do desenvolvimento do estudo foram identificadas algumas limitações decorrentes de decisões metodológicas, nomeadamente da seleção do material analisado. A opção por eleger os diagnósticos e intervenções que estivessem customizados no SAPE associadas ao foco *Papel parental*, embora a mais adequada aos objetivos propostos, não nos permitiu analisar material que, não estando associado a este foco, pudesse ser relativo ao exercício do papel parental, e eventualmente acrescentar maior valor e conteúdo à análise realizada. Além do que, em contexto de cuidados pediátricos, os pais são uma fonte privilegiada de informação, mas não são a única: a própria criança também o é. Ou seja, os dados avaliados na criança, e aqueles que ela nos possa fornecer através do diálogo, podem revelar-se igualmente fundamentais na avaliação e caracterização do exercício do papel parental, permitindo uma maior exaustividade e detalhe na atividade diagnóstica de enfermagem.

Outra limitação deve-se à origem do material de análise, mais especificamente, ao desconhecimento do tipo de patologia de que as crianças, a quem se referem os diagnósticos e intervenções que constituíram o *corpus* de análise, sofrem. Isto é, foi analisado como se de material referente a cuidados especiais permanentes se tratasse, mas, tal como já foi discutido, foi impossível ter a certeza que a documentação de

enfermagem analisada foi customizada, de facto, no contexto de patologias de natureza crónica.

Consideramos que a elaboração de uma revisão integrativa da literatura, que convergisse na identificação dos dados que devem ser avaliados no contexto estudado, poderia ser um bom contributo para compreender o estado da arte e acrescentar maior consistência científica ao MCD.

Não podemos deixar de nos referir à extensão do presente relatório. Reconhecemos que o mesmo excede o limite aconselhado, que muito se deve ao elevado número de categorias presentes no nosso modelo de análise, bem como à opção por privilegiar esquemas representativos e sintetizadores de ideias, que harmonizam a leitura e facilitam a compreensão. Contudo, apesar da existência de uma tentativa efetiva de sintetizar os assuntos narrados, concluímos que uma maior redução do mesmo poderia desvirtuar o seu conteúdo.

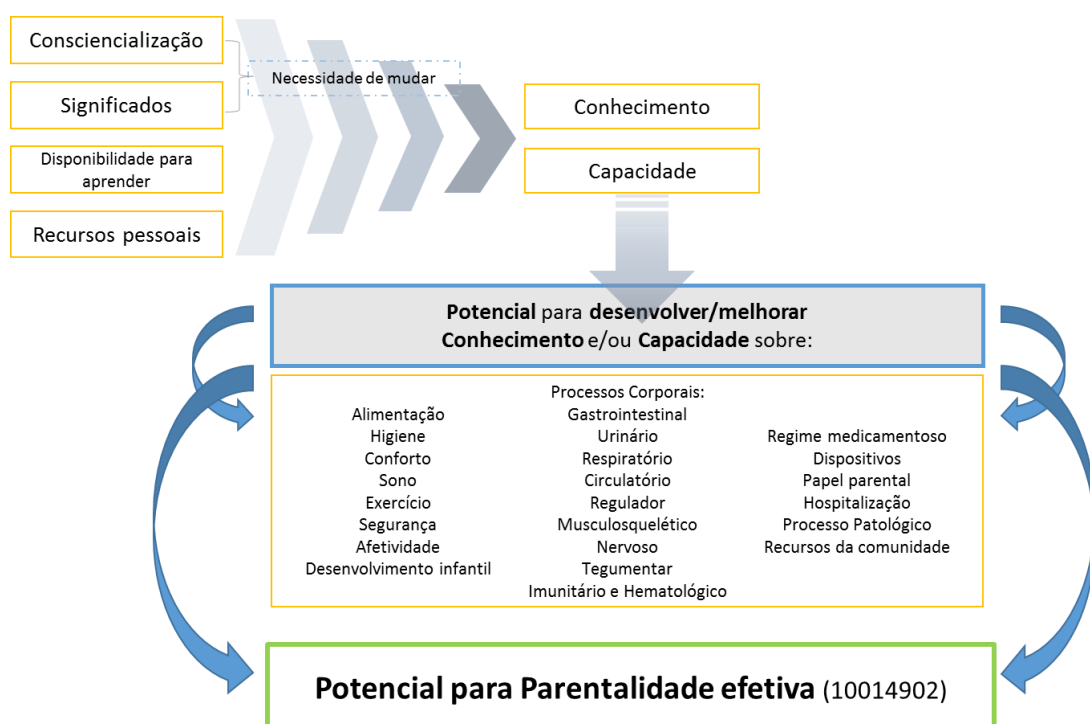
Apesar do desejo pessoal de contribuir para construção do MCD na sua totalidade, tivemos de ter em consideração que o presente trabalho se insere no âmbito de um ciclo de estudos, conducente ao grau de mestre, e, por isso, apresenta uma restrita limitação temporal, pelo que tivemos de adaptar os objetivos da investigação a esse fator. Por isso, foi tomada a decisão de que a investigação cingir-se-ia, somente, ao processo diagnóstico. Mesmo assim, deixamos a sugestão para que, em futuras investigações, se dê continuidade ao trabalho realizado até ao momento, partindo-se para a identificação das intervenções de enfermagem resultantes dos diagnósticos por nós propostos.

Há, ainda, que enfatizar, que um MCD completo não se resume ao elencar de um conjunto de dados, de diagnósticos e de intervenções de enfermagem. Deve, sobretudo, existir um fluxo bastante detalhado entre a informação constante no modelo, e entre as diferentes etapas do processo de enfermagem. Ou seja, futuramente, seria fundamental partir-se para a definição da relação dos dados com os diagnósticos e com os próprios dados. Isto é, o enfermeiro, ao centrar-se na avaliação de um dado em concreto, decide perante a ausência de determinado atributo o que diagnóstico de enfermagem é um e, perante a presença, o diagnóstico é outro. Um MCD tem de definir, para cada dado, o que é necessário para enunciar determinado diagnóstico. Para isto, será necessário detalhar, ainda mais, os dados que se inserem nas *categorias major* por nós já definidas.

Do nosso trabalho concluiu-se que uma parte substantiva dos diagnósticos de enfermagem se centram no potencial para desenvolver ou melhorar os conhecimentos e capacidades, que permitem aos pais assegurar com mestria os cuidados ao filho com necessidades especiais permanentes. Aliás, a análise realizada comprova que as dimensões

do conhecimento e capacidades parentais são bastante enfatizadas nos registros de enfermagem. Contudo, como pudemos perceber pela literatura e pela reflexão que foi sendo realizada, ao longo deste relatório, existem outras dimensões a considerar, das quais se destacam a consciencialização e significados atribuídos pelos pais. Um foco único e exclusivo nas dimensões da aprendizagem antevê uma visão muito redutora do que deve ser o papel do enfermeiro que trabalha em parceria com os pais e que pretende apoiar as transições por eles vivenciadas. Como tal, prevemos que o esboço geral do MCD centrado no papel parental em condição especial permanente poderá resumir-se na seguinte figura:

Figura 73 - Esboço da visão geral do MCD dirigido para o exercício do papel parental em condição especial permanente



O diagnóstico major *Potencial para parentalidade efetiva* evidencia o objetivo das terapêuticas de enfermagem, centradas no papel parental em condição especial permanente, ou seja, que a parentalidade seja efetiva ou caminhe para a efetividade. Para este diagnóstico surgir, os pais têm de reunir uma série de *potenciais* dirigidos às dimensões do *conhecimento* e *capacidade* sobre cada um dos aspetos centrais dos cuidados parentais e do exercício do papel – p. ex.: conhecimento sobre regime dietético ou capacidade para alimentar a criança através de sonda gastrointestinal. Por sua vez, o *Potencial para desenvolver ou melhorar o conhecimento e/ou capacidade* sobre esses aspetos não existe sem que se avaliem uma série de fatores determinantes para a existência de potencial, entre eles, a consciencialização, os significados, a disponibilidade para aprender e os recursos pessoais.

Há que considerar que o presente trabalho constitui, apenas, um contributo, havendo, ainda, um longo caminho a percorrer no âmbito do desenvolvimento de MCD orientados para o exercício da parentalidade. Relembrando os conceitos introduzidos por Sousa (2012), as intencionalidades terapêuticas, na parceria de cuidados, envolvem, ainda, mais duas realidades distintas da que foi trabalhada nesta investigação: o *papel parental desenvolvimental* e o *papel parental especial transitório*. Ou seja, seria crucial que, num futuro próximo, se pudesse evoluir para um MCD geral, que englobasse os três contextos do papel parental – desenvolvimental, especial transitório e especial permanente –, e não só este último.

A propósito destes conceitos, é de salientar que, ao longo do relatório, evitamos a referência ao termo “papel parental complexo”, substituindo-o por expressões como “papel parental em condição especial permanente”. Sousa (2012) distingue a condição onde predominam necessidades de cariz agudo e de cariz crónico, sugerindo os termos *papel parental especial* e *papel parental complexo*. Na nossa opinião, o *papel parental complexo* não deixa de ter um carácter especial, a sua natureza *especial* é que é distinta. Ou seja, num é de natureza temporária, e noutro de natureza definitiva inaugural ou já estabelecida. Como tal, sugerimos a substituição dos termos *Papel parental especial*, *Papel parental complexo inaugural* e *Papel parental complexo estabelecido* pelos respetivos termos: *Papel parental especial transitório*, *Papel parental especial permanente inaugural* e *Papel parental especial permanente estabelecido*.

As implicações para a prática relacionam-se intimamente com a crescente importância do desenvolvimento de MCD no âmbito dos SIE, ou seja, com a construção de ferramentas que promovam a tomada de decisão baseada na evidência, e com a inclusão do conhecimento próprio da disciplina, através da integração dos pressupostos da *Teoria das Transições*. Isto culminará em melhores cuidados de enfermagem prestados, mais significativos para as populações, para além de resultar em mais ganhos em saúde. Por outro lado, ao nível da gestão, permitirá gerar indicadores com maior fiabilidade e consistência.

A elaboração deste relatório permitiu o aprimoramento da capacidade crítico-reflexiva no domínio da investigação em enfermagem, facto que, por si só, já se reveste de uma grande importância, dado que a investigação é uma fonte de progresso profissional. Com isto, e analisando todo o trabalho desenvolvido, podemos afirmar que os objetivos inicialmente delineados foram atingidos na íntegra, tendo o presente trabalho contribuído para a construção de um MCD centrado no papel parental especial permanente.

Foi um percurso gratificante, que nos permitiu a incursão numa área da enfermagem inovadora e essencial para o desenvolvimento da mesma enquanto disciplina com conhecimento próprio, sendo um trabalho pioneiro e, do nosso ponto de vista, com muita relevância para a enfermagem pediátrica. O concluir de um longo e exigente caminho gera sempre uma ambivalência de sentimentos: por um lado a agradável sensação de dever cumprido, por outro a convicção de que ainda existe muito por fazer e que esta conclusão retrata nada mais que o início de um longo percurso a desenvolver.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADLER, Amy - *Low Cardiac Output Syndrome in Children*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014.

AL-AKOUR, Nemeh ; GHARAIBEH, Muntaha; AL-SALLAL, Ranyah - Perception of Jordanian mothers to nursing support during their children hospitalisation. *Journal of Clinical Nursing*. Vol. 22, n.º 1-2 (2013), p. 233-239. ISSN 1365-2702.

ALDRIDGE, Michael - How Do Families Adjust to Having a Child with Chronic Kidney Failure? A Systematic Review. *Nephrology Nursing Journal*. Vol. 35, n.º 2 (2008), p. 157-162. ISSN 1526-744X.

ALLEN, Lee; SCHUB, Tanja - *Acquired Immunodeficiency Syndrome (AIDS) in Children and Adolescents*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2015.

ALVES, Maria [et al.] - Experience of family members as a result of children's hospitalization at the Intensive Care Unit. *Investigacion & Educacion en Enfermeria*. Vol. 31, n.º 2 (2013), p. 191-200. ISSN 0120-5307.

AMES, Kaitlin ; RENNICK, Janet; BAILLARGEON, Sophie - A qualitative interpretive study exploring parents' perception of the parental role in the paediatric intensive care unit. *Intensive & Critical Care Nursing*. Vol. 27, n.º 3 (2011), p. 143-150. ISSN 1532-4036.

AMMENWERTH, Elske [et al.] - Vision and strategies to improve evaluation of health information systems: reflections and lessons based on the HIS-EVAL workshop in Innsbruck. *International Journal of Medical Informatics*. Vol. 73, n.º 6 (2004), p. 479-491. ISSN 1386-5056.

BAGNASCO, A. [et al.] - Paediatric nurses' perception of the child-family dyad's autonomy in managing a chronic disease situation: the experience of an Italian Paediatric Department. *Journal of Preventive Medicine & Hygiene*. Vol. 54, n.º 2 (2013), p. 124-129. ISSN 1121-2233.

BALLING, Karla; MCCUBBIN, Marilyn - Hospitalized children with chronic illness: parental caregiving needs and valuing parental expertise. *J Pediatr Nurs*. Vol. 16, n.º 2 (2001), p. 110-119. ISSN 0882-5963.

BANDURA, Albert - Self-efficacy: toward a unifying theory of behavioral change. *Psychological Review*. Vol. 84, n.º 2 (1977), p. 191-215.

BARDIN, Laurence - *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2009. ISBN 978-972-44-1154-5.

BAROUS, Terese; URIBE, Lydia - *Celiac Disease in Infants*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014.

BARROS, Luísa - *Psicologia Pediátrica: perspectiva desenvolvimentista*. 2ª ed. Lisboa: Climepsi Editores, 2003. ISBN 972-796-081-2.

BATALHA, Luís - *Dor em Pediatria: Compreender para mudar*. 1ª Ed. Lisboa: Lidel, 2010. ISBN 978-972-75-7593-0.

BEALE, Thomas - *Archetypes: Constraint-based Domain Models for Future-proof Information Systems*. Mooloolah Valley: Deep Thought Informatics Pty, 2002. Disponível em WWW: <http://www.academia.edu/4483746/Archetypes_Constraint-based_Domain_Models_for_Future-proof_Information_Systems>.

BEALE, Thomas; HEARD, Sam - An Ontology-based Model of Clinical Information. *Studies in Health Technology And Informatics*. Vol. 129, n.º 1 (2007), p. 760-764.

BELLIN, Melissa [et al.] - Parent and health care professional perspectives on family-centered care for children with special health care needs: are we on the same page? *Health & Social Work*. Vol. 36, n.º 4 (2011), p. 281-290. ISSN 0360-7283.

BERNAL, Juan ; LOPEZ, Diego; BLOBEL, Bernd - Architectural Approach for Semantic EHR Systems Development Based on Detailed Clinical Models. *Studies in Health Technology And Informatics*. Vol. 177, (2012), p. 164-169.

BIEHLE, Susanne; MICKELSON, Kristin - Personal and co-parent predictors of parenting efficacy across the transition to parenthood. *Journal of Social and Clinical Psychology*. Vol. 30, n.º 9 (2011), p. 985-1010. ISSN 0736-7236.

BOUCHARD, Geneviève - The Quality of the Parenting Alliance During the Transition to Parenthood. *Canadian Journal of Behavioural Science*. Vol. 46, n.º 1 (2014), p. 20-28. ISSN 0008-400X.

BRIDGES, William - *Transitions: Making sense of life's changes*. 2ª ed. New York: Addison-Wesley, 2004. ISBN 0-7382-0904-X.

BRITTO, Maria [et al.] - Parents' perceptions of a patient portal for managing their child's chronic illness. *J Pediatr*. Vol. 163, n.º 1 (2013), p. 280-281. ISSN 1097-6833.

BROWN, Ronald [et al.] - Single Parents of Children with Chronic Illness: An Understudied Phenomenon. *Journal of Pediatric Psychology*. Vol. 33, n.º 4 (2008), p. 408-421.

BRYANTON, Janet ; BECK, Cheryl; MONTELPARE, William - Postnatal parental education for optimizing infant general health and parent-infant relationships. *The Cochrane Database Of Systematic Reviews*. Vol. 11, (2013), p. 1-90.

BSIRI-MOGHADDAM, Kokab [et al.] - The concept of hospitalization of children from the view point of parents and children. *Iranian journal of pediatrics*. Vol. 21, n.º 2 (2011), p. 201-208. ISSN 2008-2142.

BUCKLEY, Leonard - *Cystic Fibrosis: Rehabilitation*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014.

BUCKLEY, Leonard; MARCH, Penny - *Congenital Heart Disease, Cyanotic*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2013.

CABRERA, Gilberto; DEVESTY, Gina - *Complex Regional Pain Syndrome, Type 1, in Children*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014.

CABRERA, Gilberto; MARCH, Penny - *Spina Bifida and the Newborn*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2015.

CANAVAL, Gladys [et al.] - La teoría de las transiciones y la salud de la mujer en el embarazo y en el posparto. *Aquichan*. Vol. 7, n.º 1 (2007), p. 8-24. ISSN 1657-5997.

CAPLE, Carita - *Physical Assessment: Respiratory Assessment in Children – Performing*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014a.

CAPLE, Carita - *Urinary Catheter, Intermittent (Straight): Insertion in Male Children*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014b.

CAPLE, Carita; BOLING, Bryan - *Incontinence, Fecal, in Children*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014.

CAPLE, Carita; BUCKLEY, Leonard - *Obesity in Children and Adolescents*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2013.

CAPLE, Carita; CABRERA, Gilberto - *Down Syndrome: Exercise*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014.

CAPLE, Carita; MARCH, Penny - *Diabetes Mellitus, Type 2: Prevention in Children and Adolescents*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014.

CARDOSO, Alexandrina - *Tornar-se mãe, tornar-se pai: estudo sobre a avaliação das competências parentais*. Porto: Universidade Católica Portuguesa, 2011. Tese de Doutoramento em Enfermagem.

CARDOSO, Ana - *Experiências dos pais na hospitalização da criança com doença aguda: Contributos para a enfermagem pediátrica*. Porto: Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, 2010. Dissertação de Mestrado em Ciências de Enfermagem.

CASEY, Anne - Partnership nursing: influences on involvement of informal carers. *Journal of Advanced Nursing*. Vol. 22, n.º 6 (1995), p. 1058-1062. ISSN 0309-2402.

CENTER FOR MANAGING CHRONIC DISEASE - *What is Chronic Disease?* . University of Michigan: 2011. Disponível em WWW: <<http://cmcd.sph.umich.edu/what-is-chronic-disease.html>>.

CENTRE FOR INFORMATION SYSTEMS RESEARCH AND DEVELOPMENT OF PORTO NURSING SCHOOL (CIDESI) - *Self-Study Report for the review process of re-accreditation*. Porto: ESEP, 2013. Disponível em WWW: <http://www.esenf.pt/fotos/editor2/i_d/CIDESI/report_2013.pdf>.

CHICK, Norma; MELEIS, Afaf - *Transitions: a nursing concern*. P. L. Chin ed. Nursing research methodology: Issues and implementation. Gainsburg, MD: Aspen Publishers, 1986.

CHRISTIAN, Becky - Research commentary-challenges for parents and families: demands of caregiving of children with chronic conditions. *J Pediatr Nurs*. Vol. 25, n.º 4 (2010), p. 299-301. ISSN 1532-8449.

CHRISTIE, Deborah; KHATUN, Hasina - Adjusting to life with chronic illness. *The Psychologist*. Vol. 24, n.º 3 (2012), p. 194-197. ISSN 0952-8229.

COFFEY, Jean - Parenting a Child with Chronic Illness: A Metasynthesis. *Pediatric Nursing*. Vol. 32, n.º 1 (2006), p. 51-59. ISSN 0097-9805.

COUSINO, Melissa; HAZEN, Rebecca - Parenting stress among caregivers of children with chronic illness: a systematic review. *Journal of Pediatric Psychology*. Vol. 38, n.º 8 (2013), p. 809-828.

COUTINHO, Clara - *Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas*. 2ª Ed. Coimbra: Edições Almedina, 2013. ISBN 978-972-4051-37-6.

COYNE, Imelda [et al.] - What does family-centred care mean to nurses and how do they think it could be enhanced in practice. *Journal of Advanced Nursing*. Vol. 67, n.º 12 (2011), p. 2561-2573. ISSN 0309-2402.

CRUZ, Orlanda - *Parentalidade*. Coimbra: Quarteto, 2005. ISBN 978-989-55-8054-5.

CUDMORE, Lynne - Finding a place for the baby: complexity and congestion in the transition to parenthood. *Infant Observation*. Vol. 15, n.º 1 (2012), p. 77-90.

DARVILL, Ruth ; SKIRTON, Heather; FARRAND, Paul - Psychological factors that impact on women's experiences of first-time motherhood: a qualitative study of the transition. *Midwifery*. Vol. 26, n.º 3 (2010), p. 357-366. ISSN 1532-3099.

DEAN, Angela ; WALTERS, Julie; HALL, Anthony - A systematic review of interventions to enhance medication adherence in children and adolescents with chronic illness. *Archives of Disease in Childhood*. Vol. 95, (2010), p. 717-723.

DEAVE, Toity; JOHNSON, Debbie - The transition to parenthood: what does it mean for fathers? *J Adv Nurs*. Vol. 63, n.º 6 (2008), p. 626-633. ISSN 1365-2648.

DESAI, Mauli; OPPENHEIMER, John - Medication adherence in the asthmatic child and adolescent. *Current Allergy and Asthma Reports*. Vol. 11, n.º 6 (2011), p. 454-464.

DI MAGGIO, Rosanna; ZAPPULLA, Carla - Mothering, Fathering, and Italian Adolescents' Problem Behaviors and Life Satisfaction: Dimensional and Typological Approach. *Journal of Child & Family Studies*. Vol. 23, n.º 3 (2014), p. 567-580. ISSN 1062-1024.

DI REZZE, Briano[et al.] - Therapy behaviours in paediatric rehabilitation: essential attributes for intervention with children with physical disabilities. *Disability & Rehabilitation*. Vol. 36, n.º 1 (2014), p. 16-22. ISSN 0963-8288.

DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE - *Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil - Norma nº 010/2013*. Lisboa: DGS, 2013.

DOSS, Brian [et al.] - The effect of the transition to parenthood on relationship quality: an 8-year prospective study. *J Pers Soc Psychol*. Vol. 96, n.º 3 (2009), p. 601-619. ISSN 0022-3514.

DRIESSNACK, Martha ; SOUSA, Valmi; MENDES, Isabel - Revisão dos Desenhos de Pesquisa Relevantes para Enfermagem: Part 2 - Desenhos de Pesquisa Qualitativa. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. Vol. 15, n.º 4 (2007), p. 1-5.

ENGELKE, Zeena - *Parent Teaching: Basic Safety for Infants and Toddlers (Ages birth to 3 years)*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014a.

ENGELKE, Zeena - *Parent Teaching: Home Care – Enteral Nutrition in Children*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014b.

ENGELKE, Zeena - *Parent/Family Teaching: Leukemia in Children*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014c.

ENGELKE, Zeena - *Parent Teaching: Caring for a Child with Cerebral Palsy*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2015a.

ENGELKE, Zeena - *Parent/Family Teaching: Ostomy Care in Children*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2015b.

ENGELKE, Zeena - *Patient Education: Home Care – Teaching Intermittent Self-Catheterization in Children*. EBSCO Publishing: 2015c.

ENGELKE, Zeena; SCHUB, Tanja - *Patient Education: Teaching the Child or Adolescent with Diabetes Mellitus, Type 1*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014.

EPIFANIO, Maria [et al.] - Parenting stress and impact of illness in parents of children with coeliac disease. *Pediatr Rep*. Vol. 5, n.º 4 (2013), p. 81-85. ISSN 2036-749X.

ESPGHAN COMMITTEE ON NUTRITION - Role of Dietary Factors and Food Habits in the Development of Childhood Obesity: A Commentary by the ESPGHAN Committee On Nutrition. *Journal of Pediatric Gastroenterology and Nutrition*. Vol. 52, n.º 6 (2011), p. 662-669.

FARNIK, Malgorzata [et al.] - Development, evaluation and validation of a new instrument for measurement quality of life in the parents of children with chronic disease. *Health and Quality of Life Outcomes*. Vol. 8, (2010), p. 1-9. ISSN 1477-7525.

FARRELL, Michael - Partnership in care: paediatric nursing model. *British Journal of Nursing*. Vol. 1, n.º 4 (1992), p. 175-176. ISSN 0966-0461.

FIGUEIREDO, Barbara [et al.] - Partner relationships during the transition to parenthood. *Journal of Reproductive & Infant Psychology*. Vol. 26, n.º 2 (2008), p. 99-107.

FISHER, Helen - The needs of parents with chronically sick children: a literature review. *Journal of Advanced Nursing*. Vol. 36, n.º 4 (2001), p. 600-607. ISSN 0309-2402.

FORTIN, Marie-Fabienne - *Fundamentos e etapas do processo de investigação*. Loures: 2009. ISBN 978-989-8075-18-5.

FOSTER, Mandie [et al.] - The parents', hospitalized child's, and health care providers' perceptions and experiences of family centered care within a pediatric critical care setting:

a metasynthesis of qualitative research. *Journal of Family Nursing*. Vol. 19, n.º 4 (2013), p. 431-468. ISSN 1074-8407.

FOWLER, Cathrine [et al.] - Working in partnership with parents: the experience and challenge of practice innovation in child and family health nursing. *Journal of Clinical Nursing*. Vol. 21, n.º 21-22 (2012), p. 3306-3314. ISSN 1365-2702.

FRADE, Josefina ; PINTO, Cândida; CARNEIRO, Marinha - Ser padre y ser madre en la actualidad: repensar los cuidados de enfermería en el puerperio. *Matronas Profesión*. Vol. 14, n.º 2 (2013), p. 45-51.

FRANCK, L.; CALLERY, P. - Re-thinking family-centred care across the continuum of children's healthcare. *Child: Care, Health & Development*. Vol. 30, n.º 3 (2004), p. 265-277. ISSN 0305-1862.

FREIXO, Manuel - *Metodologia Científica: fundamentos, métodos e técnicas*. 4ª ed. Lisboa: Instituto Piaget, 2013. ISBN 978-989-6591-14-4.

GAGE, Jeffrey ; EVERETT, Kevin; BULLOCK, Linda - Integrative Review of Parenting in Nursing Research. *Journal of Nursing Scholarship*. Vol. 38, n.º 1 (2006), p. 56-62. ISSN 1527-6546.

GALDIOLO, Sarah; ROSKAM, Isabelle - The transition to parenthood and development of parents' personality and emotional competencies. *International Review of Sociology*. Vol. 22, n.º 1 (2012), p. 53-70. ISSN 0390-6701.

GARDINER, Paula; DVORKIN, Lana - Promoting Medication Adherence in Children. *American Family Physician*. Vol. 74, n.º 5 (2006), p. 793-798.

GODSHALL, Maryann - Caring for families of chronically ill kids. *RN (for Managers)*. Vol. 66, n.º 2 (2003), p. 30-35. ISSN 0033-7021.

GOOSSEN, William - *Detailed Clinical Models Health Level Seven International: 2012*. Disponível em WWW: <http://wiki.hl7.org/index.php?title=Detailed_Clinical_Models>.

GOOSSEN, William ; GOOSSEN-BAREMANS, Anneke; VAN DER ZEL, Michael - Detailed Clinical Models: A Review. *Healthcare Informatics Research*. Vol. 16, n.º 4 (2010), p. 201-214.

GORDON, Jessica - An Evidence-Based Approach for Supporting Parents Experiencing Chronic Sorrow. *Pediatric Nursing*. Vol. 35, n.º 2 (2009), p. 115-119. ISSN 0097-9805.

GREEN, Sara - "We're tired, not sad": benefits and burdens of mothering a child with a disability. *Social science & medicine*. Vol. 64, n.º 1 (2007), p. 150-163. ISSN 0277-9536.

HATZMANN, Janneke [et al.] - A predictive model of Health Related Quality of life of parents of chronically ill children: the importance of care-dependency of their child and their support system. *Health Qual Life Outcomes*. Vol. 7, n.º 72 (2009a), ISSN 1477-7525.

HATZMANN, Janneke [et al.] - Predicting health-related quality of life of parents of children with inherited metabolic diseases. *Acta Paediatr*. Vol. 98, n.º 7 (2009b), p. 1205-1210. ISSN 1651-2227.

HAVERMAN, Lotte [et al.] - Development and validation of the distress thermometer for parents of a chronically ill child. *J Pediatr*. Vol. 163, n.º 4 (2013), p. 1140-1146. ISSN 1097-6833.

HEARD, Sam [et al.] - *Templates and Archetypes: how do we know what we are talking about?* openEHR, 2003. Disponível em WWW: <<http://www.openehr.org/wiki/download/attachments/196620/Templates+and+Archetypes.pdp>>.

HEWITT-TAYLOR, Jaqui - Planning the transition of children with complex needs from hospital to home. *Nursing Children & Young People*. Vol. 24, n.º 10 (2012), p. 28-35. ISSN 2046-2336.

HOCKENBERRY, Marilyn; WILSON, David - *Wong: Enfermagem da Criança e do adolescente*. 9ª ed. Loures: Lusodidacta, 2014. ISBN 978-989-748-004-1.

HOLM, Kristen [et al.] - The Impact of Uncertainty Associated with a Child's Chronic Health Condition on Parents' Health. *Families, systems & health: the journal of collaborative family healthcare*. Vol. 26, n.º 3 (2008), p. 282-295. ISSN 1939-0602.

HOLMES, Erin Kramer ; SASAKI, Takayuki; HAZEN, Nancy - Smooth Versus Rocky Transitions to Parenthood: Family Systems in Developmental Context. *Family Relations*. Vol. 62, n.º 5 (2013), p. 824-837. ISSN 0197-6664.

HOVENGA, Evelyn ; GARDE, Sebastian; HEARD, Sam - Nursing constraint models for electronic health records: a vision for domain knowledge governance. *Int J Med Inform*. Vol. 74, n.º 11-12 (2005), p. 886-898. ISSN 1386-5056.

HUMMELINCK, Alda; POLLOCK, Kristian - Parents' information needs about the treatment of their chronically ill child: a qualitative study. *Patient Educ Couns*. Vol. 62, n.º 2 (2006), p. 228-234. ISSN 0738-3991.

HUTTON, Alison [et al.] - Using the Family Management Measure in Australia. *Neonatal, Paediatric & Child Health Nursing*. Vol. 15, n.º 2 (2012), p. 17-25. ISSN 1441-6638.

INTERNACIONAL COUNCIL OF NURSES - *Classificação Internancional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) Versão Beta 2*. 2ª ed. Ordem dos Enfermeiros, 2003.

INTERNACIONAL COUNCIL OF NURSES - *Classificação Internancional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) Versão 1*. Ordem dos Enfermeiros, 2005.

INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES - *Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) Versão 2*. Ordem dos Enfermeiros, 2011. ISBN 978-92-95094-35-2.

INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES - *Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) versão 2011*. Edição Portuguesa. Ordem dos Enfermeiros, 2014. ISBN 978-92-95099-18-0.

ITTNER, Hillary; BUCKLEY, Leonard - *Cerebral Palsy in Children: Assessment of Physical Limitations*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014.

JACKSON, Rachel [et al.] - Qualitative analysis of parents' information needs and psychosocial experiences when supporting children with health care needs. *Health Information and Libraries Journal*. Vol. 25, n.º 1 (2008), p. 31-37. ISSN 1471-1834.

JAFFE, Suzan; SCHUB, Tanja - *Quick Lesson: Seizures*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014a.

JAFFE, Suzan; SCHUB, Tanja - *Sleep Apnea in Children*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014b.

JESUS, Ana ; CATARINO, Helena; DIXE, Maria - Dificuldades dos pais de crianças com disabilidades. *International Journal of Developmental and Educational Psychology*. Vol. 4, n.º 1 (2011), p. 333-340. ISSN 0214-9877.

JOLLEY, Jeremy; SHIELDS, Linda - The evolution of family-centered care. *J Pediatr Nurs*. Vol. 24, n.º 2 (2009), p. 164-170. ISSN 1532-8449.

JORGE, Ana - *Família e hospitalização da criança: (re)pensar o cuidar em enfermagem*. Loures: Lusociência, 2004. ISBN 972-8383-79-7.

KEATINGE, Diana ; STEVENSON, Karen; FITZGERALD, Mary - Parents' perceptions and needs of children's hospital discharge information. *International Journal of Nursing Practice*. Vol. 15, n.º 4 (2009), p. 341-347. ISSN 1322-7114.

KELO, Marjatta ; ERIKSSON, Elina; ERIKSSON, Ilse - Perceptions of patient education during hospital visit--described by school-age children with a chronic illness and their parents. *Scand J Caring Sci*. Vol. 27, n.º 4 (2013), p. 894-904. ISSN 1471-6712.

KNAFL, Kathleen [et al.] - Parental perceptions of the outcome and meaning of normalization. *Res Nurs Health*. Vol. 33, n.º 2 (2010), p. 87-98. ISSN 1098-240X.

KNEZ, Rajna [et al.] - Parental Quality of Life in the Framework of Paediatric Chronic Gastrointestinal Disease. *Collegium Antropologicum*. Vol. 35, n.º 2 (2011), p. 275-280.

KORNUSKY, Jennifer; CAPLE, Carita - *Intracranial Pressure Monitoring: Pediatric – Performing*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014.

KRALIK, Debbie ; VISENTIN, Kate; LOON, Antonia - Transition: a literature review. *Journal of Advanced Nursing*. Vol. 55, n.º 3 (2006), p. 320-329. ISSN 1365-2648.

KYLE, Terri; CARMAN, Susan - *Essentials of Pediatric Nursing*. 2nd Ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2012. ISBN 9781-605-470-28-3.

LATOUR, J. M. [et al.] - A qualitative study exploring the experiences of parents of children admitted to seven Dutch pediatric intensive care units. *Intensive care medicine*. Vol. 37, n.º 2 (2011), p. 319-325. ISSN 1432-1238.

LEAL, Maria - *A CIPE® e a Visibilidade da Enfermagem: Mitos e realidades*. 1ª ed. Loures: Lusociência, 2006. ISBN 978-973-8930-20-2.

LEE, P. - Family involvement: are we asking too much? *Paediatric Nursing*. Vol. 16, n.º 10 (2004), p. 37-42. ISSN 0962-9513.

LEMACKS, Jodi [et al.] - Insights from parents about caring for a child with birth defects. *International journal of environmental research and public health*. Vol. 10, n.º 8 (2013), p. 3465-3482. ISSN 1660-4601.

LEWIS, Ricki; LAWRENCE, Patricia - *Diaper Rash*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014.

LINDSTRÖM, C. ; AMAN, J.; NORBERG, A. - Increased prevalence of burnout symptoms in parents of chronically ill children. *Acta Paediatrica*. Vol. 99, n.º 3 (2010), p. 427-432. ISSN 1651-2227.

LIU, Chien-Chi [et al.] - Effects of maternal confidence and competence on maternal parenting stress in newborn care. *Journal of Advanced Nursing*. Vol. 68, n.º 4 (2012), p. 908-918. ISSN 1365-2648.

LOPES, Maria - *Apoiar na parentalidade positiva: áreas de intervenção de enfermagem*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa, 2012. Tese de Doutoramento em Enfermagem.

MAAS, Janneke [et al.] - "Expectant Parents": Study protocol of a longitudinal study concerning prenatal (risk) factors and postnatal infant development, parenting, and parent-infant relationships. *BMC Pregnancy & Childbirth*. Vol. 12, n.º 46 (2012), p. 1-8. ISSN 1471-2393.

MAGALHÃES, Sandra - *A vivência de transições na parentalidade face ao evento hospitalização da criança*. Porto: Escola Superior de Enfermagem do Porto, 2011. Dissertação de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria.

MARCEL, Cherie - *Crohn's Disease in Children and Adolescents: Dietary and Nutritional Considerations*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014.

MARCH, Penny; SCHUB, Tanja - *Cystic Fibrosis*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2013.

MARTINS, Cristina - *A transição no exercício da parentalidade durante o primeiro ano de vida da criança: uma teoria explicativa de enfermagem*. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2013. Tese de Doutoramento em Enfermagem.

MATTEUCCI, Renee; SCHUB, Tanja - *Pain Management in Children*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014.

MAY, Chris; FLETCHER, Richard - Preparing fathers for the transition to parenthood: recommendations for the content of antenatal education. *Midwifery*. Vol. 29, n.º 5 (2013), p. 474-478. ISSN 1532-3099.

MAYES, Linda [et al.] - The Neural and Psychological Dynamics of Adults' Transition to Parenthood. *Zero to Three*. Vol. 33, n.º 2 (2012), p. 83-85. ISSN 0736-8038.

MCKELLAR, Lois ; PINCOMBE, Jan; HENDERSON, Ann - 'Coming ready or not!' Preparing parents for parenthood. *British Journal of Midwifery*. Vol. 17, n.º 3 (2009), p. 160-167. ISSN 0969-4900.

MEDICAL SUBJECT HEADINGS - *Parenting*. Bethesda: NCBI, 1992. Disponível em WWW: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh/68016487>>.

MELEIS, Afaf - *Theoretical Nursing Development & Progress*. 4ª ed. Philadelphia: Lippincott William & Wilkins, 2007. ISBN 0-7817-3673-0.

MELEIS, Afaf - *Transitions Theory: Middle-Range and Situation-Specific Theories in Nursing Research and Practice*. New York: Springer Publishing Company, 2010. ISBN 978-0-8261-0535-6.

MELEIS, Afaf [et al.] - Experiencing transitions: an emerging middle-range theory. *Advances in Nursing Science*. Vol. 23, n.º 1 (2000), p. 12-28. ISSN 0161-9268.

MELEIS, Afaf; TRANGENSTEIN, Patricia - Facilitating Transitions redefinition of the nursing mission. *Nursing Outlook*. Vol. 42, n.º 6 (1994), p. 255-259. ISSN 0029-6554.

MELNYK, Bernadette [et al.] - Coping in parents of children who are chronically ill: strategies for assessment and intervention. *Pediatric Nursing*. Vol. 27, n.º 6 (2001), p. 548-558. ISSN 0097-9805.

MENDES, Maria; MARTINS, Maria - La experiencia de las madres en la participación del cuidado de sus hijos hospitalizados. *Enfermería clínica*. Vol. 21, n.º 6 (2011), p. 338-343. ISSN 1130-8621.

MENDES, Olinda - *Modelo Clínico de Dados de Enfermagem: A Pessoa Dependente para se Erguer, Virar ou Transferir*. Porto: Escola Superior de Enfermagem do Porto, 2013. Dissertação de Mestrado em Sistemas de Informação em Enfermagem.

MENNELLA, Hillary - *Case Management: the Child with Special Health Care Needs*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2012.

MENNELLA, Hillary; CAPLE, Carita - *Chest Physical Therapy: Performing in Pediatric Patients – an Overview*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014.

MONER, David [et al.] - Using Archetypes for Defining CDA Templates. *Studies in Health Technology And Informatics*. Vol. 180, (2012), p. 53-57.

MORTENSEN, Øystein [et al.] - Adding a Baby to the Equation. Married and Cohabiting Women's Relationship Satisfaction in the Transition to Parenthood. *Family Process*. Vol. 51, n.º 1 (2012), p. 122-139. ISSN 0014-7370.

MOTA, Liliana - *Sistemas de Informação de Enfermagem: um estudo sobre a relevância da informação para os médicos*. Porto: Faculdade de Ciências/Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 2010. Dissertação de Mestrado em Informática Médica.

MUSSATTO, Kathleen - Adaptation of the child and family to life with a chronic illness. *Cardiology in the Young*. Vol. 16, n.º 3 (2006), p. 110-116. ISSN 1047-9511.

NEIVA, Camila Alves Correa[et al.] - Opinion of mothers of hospitalized babies about nursing interventions: a descriptive study. *Online Brazilian Journal of Nursing*. Vol. 12, n.º 4 (2013), p. 884-853. ISSN 1676-4285.

NOGUEIRA, Joyce ; COOK, Timothy; CAVALINI, Luciana - Estudo de caso sobre o uso da modelagem multinível para a harmonização de terminologias de enfermagem. *Jornal Brasileiro de TeleSaúde*. Vol. 2, n.º 1 (2013), p. 53-58.

NUUTILA, Liisamaija; SALANTERÄ, Sanna - Children with a long-term illness: parents' experiences of care. *J Pediatr Nurs*. Vol. 21, n.º 2 (2006), p. 153-160. ISSN 0882-5963.

OCAMPO, Melva - El hijo ajeno: vivencia de madres de niños prematuros hospitalizados. *Aquichan*. Vol. 13, n.º 1 (2013), p. 69-80. ISSN 1657-5997.

OHASHI, Yukimi; ASANO, Midori - Transition to early parenthood, and family functioning relationships in Japan: a longitudinal study. *Nurs Health Sci*. Vol. 14, n.º 2 (2012), p. 140-147. ISSN 1442-2018.

ORDEM DOS ENFERMEIROS - *Sistema de informação em enfermagem: princípios básicos de arquitetura e principais requisitos técnico-funcionais*. Lisboa: Documento oficial de trabalho, 2007. Disponível em WWW: <http://www.ordemenfermeiros.pt/documentosoficiais/Documents/SIE-PrincipiosBasicosArq_RequisitosTecFunc-Abril2007.pdf>.

ORDEM DOS ENFERMEIROS - *Guias Orientadores de Boa Prática em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica: volume 1*. Ordem dos Enfermeiros, 2010. ISBN 978-989-8444-00-4.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE - *Noncommunicable diseases*. WHO, 2014. Disponível em WWW: <http://www.who.int/topics/noncommunicable_diseases/en/>.

ÖSTBERG, Monica ; HAGEKULL, Berit; HAGELIN, Elisabet - Stability and prediction of parenting stress. *Infant and Child Development*. Vol. 16, n.º 2 (2007), p. 207-223. ISSN 1522-7227.

OU, Huang-Tz ; FELDMAN, Steven; BALKRISHNAN, Rajesh - Understanding and Improving Treatment Adherence in Pediatric Patients. *Seminars in Cutaneous Medicine and Surgery*. Vol. 29, n.º 2 (2010), p. 137-140.

PAIVA, Abel [et al.] - *Análise da parametrização nacional do Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem - SAPE®*. Porto: ESEP, 2014. ISBN 978-989-98443-5-3.

PALERMO, Tonya; ECCLESTON, Christopher - Parents of children and adolescents with chronic pain. *Pain*. Vol. 146, n.º 1-2 (2009), p. 15-17. ISSN 1872-6623

PEDRO, João - *Parceiros No Cuidar: A Perspectiva Do Enfermeiro No Cuidar Com A Família, A Criança Com Doença Crónica*. Porto: Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, 2009. Dissertação de Mestrado em Ciências de Enfermagem.

PEDRÓN-GINER, C. [et al.] - Factors predicting distress among parents/caregivers of children with neurological disease and home enteral nutrition. *Child Care Health Dev.* Vol. 40, n.º 3 (2014), p. 389-397. ISSN 1365-2214.

PEREIRA, Filipe - *Informação e qualidade do exercício profissional dos enfermeiros - Estudo empírico sobre um resumo mínimo de dados de enfermagem*. Porto: Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, 2009. Tese de Doutoramento em Ciências de Enfermagem.

PERRICONE, Giovanna [et al.] - Maternal Coping Strategies in Response to a Child's Chronic and Oncological Disease: a Cross-Cultural Study in Italy and Portugal. *Pediatr Rep.* Vol. 5, n.º 2 (2013), p. 43-47. ISSN 2036-749X.

PINTO, Liliana - *Sistemas de Informação e Profissionais de Enfermagem*. Vila Real: Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro, 2009. Dissertação de Mestrado em Gestão dos Serviços de Saúde.

POLIT, Denise; BECK, Cheryl - *Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: Avaliação de evidências para a prática da enfermagem*. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. ISBN 9788-536-325-45-3.

POLIT, Denise ; BECK, Cheryl; HUNGLER, Bernadette - *Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação e utilização*. 5ª ed. São Paulo: Artmed, 2004. ISBN 9798-573-079-84-4.

POLOMENO, Viola - The Teaching of Conjugal Vulnerability during the Transition to Parenthood. *International Journal of Childbirth Education*. Vol. 29, n.º 1 (2014), p. 78-85. ISSN 0887-8625.

POWER, Nina; FRANCK, Linda - Parent participation in the care of hospitalized children: a systematic review. *Journal of advanced nursing*. Vol. 62, n.º 6 (2008), p. 622-641. ISSN 1365-2648.

QUIRINO, Daniela ; COLLET, Neusa; NEVES, Ana - Hospitalização Infantil: concepções da enfermagem acerca da mãe acompanhante. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. Vol. 31, n.º 2 (2010), p. 300-306.

REEVES, E. ; TIMMONS, S.; DAMPIER, S. - Parents' experience of negotiating care for their technology-dependent child. *Journal of Health Care*. Vol. 10, n.º 3 (2006), p. 266-290. ISSN 1367-4935.

REHM, Roberta - Nursing's contribution to research about parenting children with complex chronic conditions: an integrative review, 2002 to 2012. *Nurs Outlook*. Vol. 61, n.º 5 (2013), p. 266-290. ISSN 1528-3968.

REICHLE, Barbara ; BACKES, Sabine; DETTE-HAGENMEYER, Dorothea - Positive parenting the preventive way: Transforming research into practice with an intervention for new parents. *European Journal of Developmental Psychology*. Vol. 9, n.º 1 (2012), p. 33-46. ISSN 1740-5629.

REIS, Gina - *Expectativas dos pais durante a hospitalização da criança*. Porto: Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, 2007. Dissertação de Mestrado em Ciências de Enfermagem.

REMPEL, Gwen [et al.] - Parenting under pressure: a grounded theory of parenting young children with life-threatening congenital heart disease. *J Adv Nurs*. Vol. 69, n.º 3 (2013), p. 619-630. ISSN 1365-2648.

RIBEIRO, José - *Metodologia de Investigação em Psicologia e Saúde*. 3ª Ed. Porto: Legis Editora, 2010. ISBN 9789-898-148-46-9.

RICHARDS, Sara ; CIASULLI, Kristin; SCHUB, Eliza - *Parent Teaching: Parenting Skills -- Parents of Toddlers (Ages 1 to 3 Years)*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2013.

RICHARDS, Sara; KORNUSKY, Jennifer - *Asthma: Influence of Emotional Factors in Children/Adolescents*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014.

RICHARDS, Sara; SCHUB, Tanja - *Fever Management in Infants and Young Children*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014.

ROCHA, Silvana [et al.] - Percepção da enfermagem em relação às mães no cuidado de recém-nascidos na unidade de terapia intensiva neonatal. *Enfermagem em Foco*. Vol. 4, n.º 1 (2013), p. 45-48. ISSN 2177-4285.

ROGERS, H.; MATTHEWS, J. - The parenting sense of competence scale: Investigation of the factor structure, reliability, and validity for an Australian sample. *Australian Psychologist*. Vol. 39, n.º 1 (2004), p. 88-96. ISSN 0005-0067.

ROTETA, Andrea; TORRE, María - Experiencias de los padres de grandes prematuros en la Unidad de Cuidado Intensivo Neonatal: revisión sistemática de la evidencia cualitativa. *Metas de Enfermería*. Vol. 16, n.º 2 (2013), p. 20-25.

SANTOS, Salomé - A família da criança com doença crónica: Abordagem de algumas características. *Análise Psicológica*. Vol. 1, n.º 15 (1998), p. 65-67.

SCHOPPE-SULLIVAN, Sarah; MANGELSDORF, Sarah - Parent Characteristics and Early Coparenting Behavior at the Transition to Parenthood. *Social Development*. Vol. 22, n.º 2 (2013), p. 363-383. ISSN 0961-205X.

SCHUB, Eliza; BOLING, Bryan - *Renal Failure, Chronic, in Children*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014.

SCHUB, Tania; ENGELKE, Zeena - *Parent Teaching: Parenting Skills -- Parents of School-age Children (Ages 6 to 11 Years)*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014a.

SCHUB, Tanja - *Heart Defects, Congenital: Therapy – Surgery in Children*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014a.

SCHUB, Tanja - *Hemophilia: Caring for the Patient with*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014b.

SCHUB, Tanja - *Arthritis, Juvenile Idiopathic: Functional Assessment and Rehabilitation*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2015.

SCHUB, Tanja; BUCKLEY, Leonard - *Gastroesophageal Reflux and Gastroesophageal Reflux Disease: Infants, Children, and Adolescents*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014a.

SCHUB, Tanja; BUCKLEY, Leonard - *Muscular Dystrophy, Duchenne*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014b.

SCHUB, Tanja; ENGELKE, Zeena - *Parent Teaching: Parenting Skills -- Parents of Newborns and Infants (Birth to 12 Months)*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014b.

SCHUB, Tanja; ENGELKE, Zeena - *Parent Teaching: Parenting Skills -- Parents of Preschoolers (Ages 3 to 5 Years)*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014c.

SCHUB, Tanja; ENGELKE, Zeena - *Parent Teaching: Parenting Skills -- Parents of Teenagers*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014d.

SCHUB, Tanja; ENGELKE, Zeena - *Parent/Family Teaching: Promoting Health Maintenance of the Child with Cleft Lip and/or Cleft Palate*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014e.

SCHUB, Tanja; ENGELKE, Zeena - *Patient Education: Teaching Adolescents and Children about Sleep Hygiene (Sleep Habits) Techniques*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2015.

SCHUB, Tanja; KORNUSKY, Jennifer - *Diabetes Mellitus, Type 1*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014a.

SCHUB, Tanja; KORNUSKY, Jennifer - *Muscular Dystrophy, Becker*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014b.

SCHUB, Tanja; MARCH, Penny - *Sickle Cell Anemia in Children*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2015.

SCHUB, Tanja; MENNELLA, Hillary - *Pain Assessment in Children*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014.

SCHUB, Tanja; URIBE, Lydia - *Atelectasis in Children*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014a.

SCHUB, Tanja; URIBE, Lydia - *Hirschsprung's Disease*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014b.

SCHUB, Tanja; URIBE, Lydia - *Hypertension in Children and Adolescents*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014c.

SCHUB, Tanja; WALSH, Kathleen - *Pressure Ulcers in Infants and Children*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2013.

SHERIDAN, Mary ; SHARMA, Ajay; COCKERILL, Helen - *Mary Sheridan's from Birth to Five Years: Children's Developmental Progress*. 4th Ed. London: Routledge, 2014. ISBN 9780-415-833-54-7.

SHIELDS, Linda [et al.] - Family-centred care for hospitalised children aged 0-12 years. *The Cochrane Database Of Systematic Reviews*. Vol. 10, (2012a), p. 1-44. ISSN 1465-1858.

SHIELDS, Linda [et al.] - Family-centred care for hospitalised children aged 0-12 years (Review). *The Cochrane Database Of Systematic Reviews*. Vol. 10, (2012b), p. 1-44.

SHIELDS, Linda ; KRISTENSSON-HALLSTRÖM, Inger; O'CALLAGHAN, Michael - An examination of the needs of parents of hospitalized children: comparing parents' and staff's perceptions. *Scandinavian Journal of Caring Sciences*. Vol. 17, n.º 2 (2003), p. 176-184. ISSN 0283-9318.

SILVA, Abel - *Registos de Enfermagem: da tradição scripto ao discurso informo*. Porto: Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, 1995. Dissertação de Mestrado em Ciências de Enfermagem.

SILVA, Abel - *Sistemas de Informação em Enfermagem: uma teoria explicativa da mudança*. Porto: Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, 2001. Tese de Doutoramento em Ciências de Enfermagem.

SILVA, Mônica - Cotidiano da família no enfrentamento da condição crônica na infância. *Acta Paulista de Enfermagem*. Vol. 23, n.º 3 (2010), p. 359-365.

SIMÕES, Sandra ; PIRES, António; BARROCA, Ana - Comportamento parental face à cardiopatia congénita. *Análise Psicológica*. Vol. 4, n.º 28 (2010), p. 619-630.

SMITH, Nathalie - *Parent-Newborn Bonding: Evaluation of and Encouraging*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014.

SMITH, Nathalie; CAPLE, Carita - *Head Injuries, Minor, in Pediatric Patients: Managing*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014a.

SMITH, Nathalie; CAPLE, Carita - *Seizure Precautions for Children: Initiating and Maintaining*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014b.

SMITH, Nathalie; HEERING, Helle - *Nausea and Vomiting: Managing in Children with Cancer*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014.

SMITH, Nathalie; SCHUB, Eliza - *Nursing Practice & Skill - Enema: Administering*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014a.

SMITH, Nathalie; SCHUB, Tanja - *Nutritional Assessments: Performing in Children*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014b.

SOARES, Hélia - *O acompanhamento da família no seu processo de adaptação e exercício da parentalidade: intervenção de enfermagem*. Porto: Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, 2008. Dissertação de Mestrado em Ciências de Enfermagem.

SOUSA, Lenice ; GOMES, Giovana; SANTOS, Cristiano - Percepções da equipe de enfermagem acerca da importância da presença do familiar/acompanhante no hospital. *Revista Enfermagem UERJ*. Vol. 17, n.º 3 (2009), p. 394-399.

SOUSA, Paula - *O exercício parental durante a hospitalização do filho: intencionalidades terapêuticas de enfermagem face à parceria de cuidados*. Porto: Universidade Católica Portuguesa, 2012. Tese de Doutoramento em Enfermagem.

SOUSA, Paula [et al.] - Parental perspectives on negotiation of their child's care in hospital. *Nursing Children & Young People*. Vol. 25, n.º 2 (2013), p. 24-28. ISSN 2046-2336.

SOUSA, Paulino - *Sistema de Partilha de Informação de Enfermagem entre contextos de Cuidados de Saúde: um modelo explicativo*. 1ª ed. Coimbra: Formasau, 2006. ISBN 972-8485-76-1.

SOUSA, Paulino - Sistemas de Informação em Enfermagem: novos desafios, novas oportunidades. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. Vol. 46, n.º 5 (2012b), p. s/n.

SPIELMAN, Varda; TAUBMAN-BEN-ARI, Orit - Parental Self-Efficacy and Stress-Related Growth in the Transition to Parenthood: A Comparison between Parents of Pre- and Full-Term Babies. *Health & Social Work*. Vol. 34, n.º 3 (2009), p. 201-212.

SWALLOW, Veronica - An exploration of mothers' and fathers' views of their identities in chronic-kidney-disease management: parents as students? *J Clin Nurs*. Vol. 17, n.º 23 (2008), p. 3177-3186. ISSN 1365-2702.

TASKER, Robert[et al.] - *Oxford Handbook of Paediatrics*. 2nd Ed. Revised. Oxford: Oxford University Press, 2013. ISBN 0199-6598-1-8.

THOMAS, Sian; MELDA, Price - Respite care in seven families with children with complex care needs. *Nursing Children & Young People*. Vol. 24, n.º 8 (2012), p. 24-27. ISSN 2046-2336.

TONG, A. [et al.] - Parental perspectives on caring for a child with chronic kidney disease: an in-depth interview study. *Child Care Health Dev*. Vol. 36, n.º 4 (2010), p. 549-57. ISSN 1365-2214.

TRAJKOVSKI, Suza[et al.] - Neonatal nurses' perspectives of family-centred care: a qualitative study. *Journal of clinical nursing*. Vol. 21, n.º 17-18 (2012), p. 2477-2487. ISSN 1365-2702.

TRILLINGSGAARD, Tea [et al.] - Relationship Interventions During the Transition to Parenthood: Issues of Timing and Efficacy. *Family Relations*. Vol. 61, n.º 5 (2012), p. 770-783.

UHL, Tammy [et al.] - Insights into patient and family-centered care through the hospital experiences of parents. *Journal of obstetric, gynecologic, and neonatal nursing*. Vol. 42, n.º 1 (2013), p. 121-131. ISSN 1552-6909.

VALA, Jorge - *Análise de Conteúdo*. Metodologia das Ciências Sociais. 6ª Ed. Porto: Edições Afrontamento, 1986. ISBN 978-972-36-0503-7.

VERWEY, Michael; JOOSTE, Karien - Managerial guidelines to support parents during the hospitalisation of their children in a private paediatric unit. *Curationis*. Vol. 32, n.º 3 (2009), p. 47-59. ISSN 0379-8577.

VERWEY, Michael ; JOOSTE, Karien; ARRIES, Ebin - Experiences of parents during the hospitalisation of their child in a private paediatric unit. *Curationis*. Vol. 31, n.º 2 (2008), p. 30-42. ISSN 0379-8577.

WILLIAMS, Phoebe [et al.] - Pediatric chronic illness (cancer, cystic fibrosis) effects on well siblings: parents' voices. *Issues Compr Pediatr Nurs*. Vol. 32, n.º 2 (2009), p. 94-113. ISSN 1521-043X.

WONG, M. G.; HERIOT, S. A. - Parents of children with cystic fibrosis: how they hope, cope and despair. *Child Care Health Dev*. Vol. 34, n.º 3 (2008), p. 344-354. ISSN 1365-2214.

WOODGATE, Roberta ; EDWARDS, Marie; RIPAT, Jacquie - How families of children with complex care needs participate in everyday life. *Soc Sci Med*. Vol. 75, n.º 10 (2012), p. 1912-1920. ISSN 1873-5347.

WOTEN, Mary; HURST, Amy - *Mother-Infant Attachment in the Neonatal Intensive Care Unit: Supporting*. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing, 2014.

YILDIZ, Aynur ; CELEBIOGLU, Ayda; OLGUN, Hasim - Distress levels in Turkish parents of children with congenital heart disease. *Australian Journal of advanced Nursing*. Vol. 26, n.º 3 (2009), p. 39-46. ISSN 0813-0531.

YOUNG, Jeanine [et al.] - Negotiation of care for a hospitalised child: nursing perspectives. *Neonatal, Paediatric and Child Health Nursing*. Vol. 9, n.º 3 (2006), p. 7-14. ISSN 1441-6638.

YTTERHUS, Borgunn ; WENDELBOG, Christian; LUNDEBY, Hege - Managing turning points and transitions in childhood and parenthood – insights from families with disabled children in Norway. *Disability & Society*. Vol. 23, n.º 6 (2008), p. 625-636. ISSN 0968-7599.

ZEFERINO, Lina - *Pais-filho: As condicionantes da ligação*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa 2011. Dissertação de Mestrado em Enfermagem.

ANEXOS

Anexo I

Material Excluído do Corpus de Análise

Material excluído do corpus de análise

Conteúdo Temático	Material – Diagnósticos do SAPE	Motivo de exclusão
Necessidades de sustento associadas a condição desenvolvimental	<p>Papel Parental Conhecimento sobre amamentação no papel parental Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento técnico de amamentação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre amamentação no papel parental Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento técnico de amamentação Não Demonstrado</p> <p>Amamentar conhecimentos sobre a técnica de alimentação do R.N Demonstrado</p> <p>Amamentar conhecimentos sobre a técnica de alimentação do R.N Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades sobre amamentação no papel parental Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre técnica de amamentação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades sobre amamentação no papel parental Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de extração de leite Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de extração de leite Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar a extração de leite Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar a extração de leite Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre desmame do biberão Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre esterilização e preparação do biberão Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre esterilização e preparação do biberão Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre alimentação por biberão Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre esterilização e preparação do biberão Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre esterilização e preparação do biberão Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre desmame do biberão Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre esterilização e preparação do biberão Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre esterilização e preparação do biberão Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre esterilização e preparação do biberão Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre esterilização e preparação do biberão Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para alimentar recém-nascido com biberão Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades sobre esterilização e preparação do biberão Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades sobre esterilização e preparação do biberão Não Demonstrado</p>	<p>Material relacionado com conhecimentos e habilidades dos pais para satisfazer as necessidades de alimentação da criança.</p> <p>Os procedimentos e técnicas inerentes ao aleitamento materno e ao aleitamento artificial, à promoção da eructação no final da mamada e à diversificação alimentar e introdução de novos alimentos associam-se a cuidados comuns a todas as crianças, ou seja, de natureza desenvolvimental.</p>

	<p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre preparar biberão Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para alimentar recém-nascido com biberão Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades sobre esterilização e preparação do biberão Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades sobre esterilização e preparação do biberão Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre preparar biberão Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre aleitamento artificial Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre aleitamento artificial Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre aleitamento artificial Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre aleitamento artificial Demonstrado</p> <p>Amamentar Conhecimento sobre aleitamento artificial Demonstrado</p> <p>Amamentar Conhecimento sobre aleitamento artificial Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre aleitamento artificial Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre aleitamento artificial Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades sobre técnica de aleitamento artificial Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades sobre técnica de aleitamento artificial Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre aleitamento artificial Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre aleitamento artificial Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades sobre técnica de aleitamento artificial Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades sobre técnica de aleitamento artificial Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades sobre técnica de aleitamento artificial Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades sobre técnica de aleitamento artificial Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre técnica de eructação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de eructação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre técnica de eructação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre técnica de eructação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de eructação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre técnica de eructação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação dos 4 aos 6 meses Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação dos 6 aos 9 meses Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação dos 9 aos 12 meses Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação a partir dos 12 meses Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação dos 4 aos 6 meses Não Demonstrado</p>	
--	---	--

	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação dos 6 aos 9 meses Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação dos 9 aos 12 meses Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação a partir dos 12 meses Não Demonstrado</p>	
	<p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para trocar a fralda ao recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para trocar a fralda ao recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre banho do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre banho do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre banho do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre banho do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Desenvolvimento Infantil Conhecimento sobre cuidados de higiene do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre banho do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre banho do recém-nascido Insuficiente</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre banho do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Desenvolvimento Infantil Conhecimento sobre cuidados de higiene do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre banho do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre banho do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre cuidados a pele do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre desinfecção do coto umbilical Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar os cuidados ao coto umbilical Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar tratamento ao coto umbilical Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar os cuidados ao coto umbilical Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar tratamento ao coto umbilical Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar tratamento ao coto umbilical. Interrompido</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre cuidados ao coto umbilical Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre cuidados à ferida umbilical Não Demonstrado</p> <p>Fissura Aprendizagem de Habilidades da mãe para o tratamento do coto umbilical Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre desinfecção do coto umbilical Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar os cuidados ao coto umbilical Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar tratamento ao coto umbilical Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar os cuidados ao coto umbilical Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar tratamento ao coto umbilical Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar tratamento ao coto umbilical. Não Interrompido</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre cuidados ao coto umbilical Demonstrado</p>	<p>Material associado a cuidados gerais de higiene ao recém-nascido (troca de fralda; cuidados ao coto umbilical; técnica do banho) ou à prevenção de problemas comuns na infância associadas à má higiene oral (cáries dentárias). São cuidados básicos comuns a todas as crianças, não estando, portanto, relacionadas com necessidades especiais permanentes.</p>

	<p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre cuidados à ferida umbilical Demonstrado</p> <p>Fissura Aprendizagem de Habilidades da mãe para o tratamento do coto umbilical Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados ao coto umbilical Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre os cuidados ao coto umbilical Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre sinais de infecção do coto umbilical Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento ao coto umbilical Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento do coto umbilical Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre coto umbilical Insuficiente</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre coto umbilical Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre ferida umbilical Não Demonstrado</p> <p>Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre os cuidados ao coto umbilical Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre sinais de infecção do coto umbilical Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento ao coto umbilical Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento do coto umbilical Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre coto umbilical Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre ferida umbilical Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de cárie dentária Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de cárie dentária Demonstrado</p>	
	<p>Papel Parental Conhecimento sobre a massagem do bebê Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre a massagem do bebê Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre enxoval do bebe Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre enxoval do bebê Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre enxoval do bebe Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre enxoval do bebê Demonstrado</p>	Material associado à manutenção do conforto do recém-nascido e lactente em condição desenvolvimental.
	<p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre transporte seguro do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre transporte seguro do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados com sol Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Precauções de Segurança: Queimadura Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes com o recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes até 1º mês Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes com a criança Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes com a criança Não Demonstrado</p>	Material associado à prevenção dos acidentes comuns nas várias etapas desenvolvimentais da criança.

	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes com a criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes com o recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes com o recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes do 12º ao 24º mês Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes do 1º ao 2º mês Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes do 2º ao 4º mês Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes do 2º ao 4º ano Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes do 4º ao 6º mês Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes do 5º ao 10º ano Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes do 6º ao 9º mês Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes do 9º ao 12º mês Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre transporte do lactente Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de acidentes Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de acidentes Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre transporte do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre transporte do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre transporte no automóvel Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental conhecimentos sobre: prevenção de acidentes Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes com a criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes com a criança Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes com a criança Demonstrado, em grau elevado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes com a criança Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Precauções de Segurança: Queimadura Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados com sol Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes com o recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes até 1º mês Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes com a criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes com a criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes com o recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes com o recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes do 12º ao 24º mês Demonstrado</p>	
--	--	--

	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes do 1º ao 2º mês Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes do 2º ao 4º mês Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes do 2º ao 4º ano Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes do 4º ao 6º mês Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes do 5º ao 10º ano Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes do 6º ao 9º mês Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes do 9º ao 12º mês Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre transporte do lactente Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de acidentes Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de acidentes Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre transporte do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre transporte do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre transporte no automóvel Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre prevenção de acidentes com a criança Demonstrado</p>	
	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre competências do lactente Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre competências do lactente Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre desmame da chupeta Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Fertilidade Feminina Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre perda de peso fisiológica Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre perda de peso fisiológica Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre características do recém-nascido Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre características do recém-nascido Insuficiente</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre características do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre características do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre características do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre competências do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre competências do lactente Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre competências do lactente Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre desmame da chupeta Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Fertilidade Feminina Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre perda de peso fisiológica Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre perda de peso fisiológica Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre características do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre características do recém-nascido Demonstrado</p>	<p>Material associado: às tarefas-chave próprias de cada etapa desenvolvimental; às características e competências desenvolvimentais da criança; aos eventos e situações próprias do crescimento e desenvolvimento infantil (p. ex.: perda de peso fisiológica); bem como à utilização de recursos comuns no percurso desenvolvimental de todas as crianças (p. ex.: realização de diagnóstico precoce; vacinação, vigilância da saúde).</p>

	<p>Papel Parental Conhecimento sobre características do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre características da pele do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre características da pele do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre controlo dos esfíncteres Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre controlo dos esfíncteres Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre diagnóstico precoce Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre o Programa nacional de Diagnóstico Precoce Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Programa Nacional de Diagnóstico Precoce Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre diagnóstico precoce Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre o Programa nacional de Diagnóstico Precoce Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Programa Nacional de Diagnóstico Precoce Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre o rastreio auditivo Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre o rastreio auditivo Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a vacinação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Adesão à Vacinação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vacinação da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vacinação do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vacinação do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vacinação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vacinação da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre o Plano Nacional de Vacinação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre Plano Nacional de Vacinação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental conhecimentos sobre: vacinação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a vacinação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Adesão à Vacinação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vacinação da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vacinação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vacinação do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vacinação do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vacinação da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre o Plano Nacional de Vacinação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre Plano Nacional de Vacinação Demonstrado</p> <p>Papel Parental conhecimentos sobre: vacinação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prestação de cuidados de saúde à criança Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prestação de cuidados de saúde à criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prestação de cuidados de saúde ao recém-nascido Demonstrado, em grau moderado</p>	
--	---	--

	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prestação de cuidados de saúde ao recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre comportamentos de procura de saúde ao longo do desenvolvimento infantil Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre comportamentos de promoção de saúde Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados a criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prestação de cuidados de saúde à criança Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prestação de cuidados de saúde á criança Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prestação de cuidados de saúde à criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prestação de cuidados de saúde à criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prestação de cuidados de saúde ao recém-nascido Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prestação de cuidados de saúde ao recém-nascido Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prestação de cuidados de saúde ao recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prestação de cuidados de saúde ao recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prestação de cuidados de saúde ao recém-nascido Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prestação de cuidados de saúde ao recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vigilância de saúde Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vigilância de saúde-recursos da comunidade Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vigilância do estado de saúde Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: vigilância de saúde Demonstrado, em grau elevado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: vigilância de saúde Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: vigilância de saúde Demonstrado, em grau muito elevado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: vigilância de saúde Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: vigilância de saúde Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre comportamento de procura da saúde ao longo do desenvolvimento infantil Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre comportamento de promoção da saúde ao longo do desenvolvimento infantil Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre comportamento de promoção da saúde ao longo do desenvolvimento infantil Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre comportamentos de promoção da saúde ao longo do desenvolvimento infantil Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre prestação de cuidados de saúde à criança Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre prestação de cuidados de saúde à criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre prestação de cuidados de saúde ao recém-nascido Demonstrado, em grau moderado</p>	
--	---	--

	<p>Papel Parental Conhecimento sobre prestação de cuidados de saúde ao recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre promoção da saúde ao longo da vida Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre vigilância de saúde da criança Insuficiente</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre vigilância de saúde da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre vigilância de saúde da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre vigilância de saúde do recém-nascido Não Demonstrado</p>	
Problemas comuns	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre choro do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre choro do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre tipos de choro do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre choro do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre choro do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre tipos de choro do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a termorregulação do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a termorregulação do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre temperatura corporal do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar medidas de alívio da dor abdominal por cólicas Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar medidas de alívio de dor abdominal por cólicas Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre alívio da cólica no Recém-Nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cólica no Recém-Nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cólicas Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cólicas no recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cólicas no recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre cólica do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre estratégias não farmacológicas de alívio da cólica no Recém-Nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar medidas de alívio da dor abdominal por cólicas Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar medidas de alívio de dor abdominal por cólicas Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre alívio da cólica no Recém-Nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cólica no Recém-Nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cólicas Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cólicas no recém-nascido Demonstrado</p>	<p>Material associado a problemas comuns no percurso desenvolvimental de qualquer criança, como o choro, a termorregulação do recém-nascido ou as cólicas do recém-nascido e lactente.</p>

	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cólicas no recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre cólica do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre estratégias não farmacológicas de alívio da cólica no Recém-Nascido Demonstrado</p>	
<p>Situações temporárias/transitórias</p>	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre preparação pré-operatória Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre preparação pré-operatória Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre o exame a realizar Não Adequado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre encoprese Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre enurese Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Precauções de Segurança. Cateter periférico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Precauções de Segurança: cateteres venosos periféricos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Precauções de Segurança: dreno torácico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre equipamento/dispositivos dentários Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Precaução de Segurança: cateter periférico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Precauções de Segurança: cateter periférico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Precauções de Segurança: cateteres periféricos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Precauções de Segurança: cateteres periféricos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Precauções de Segurança: cateteres venosos periféricos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Precauções de Segurança: gesso Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Precauções de Segurança. Cateter periférico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Precauções de Segurança: cateter periférico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Precauções de Segurança: cateteres venosos periféricos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Precauções de Segurança: dreno torácico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre equipamento/dispositivos dentários Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Precaução de Segurança: cateter periférico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Precauções de Segurança: cateter periférico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Precauções de Segurança: cateteres periféricos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Precauções de Segurança: cateteres periféricos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Precauções de Segurança: cateteres venosos periféricos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Precauções de Segurança: gesso Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Precaução de Segurança: dreno torácico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Precaução de Segurança: dreno torácico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre icterícia fisiológica Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre icterícia fisiológica Não Demonstrado</p>	<p>Material associado a situações ou condições de natureza temporária ou transitória, que, por norma, não se associam a necessidades especiais permanentes, como por exemplo procedimentos cirúrgicos, uso de dispositivos temporários e tratamento de icterícia.</p>

	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos (fototerapia) do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos (fototerapia) ao recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos (fototerapia) do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre cuidados durante a fototerapia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre icterícia fisiológica Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre icterícia fisiológica Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos (fototerapia) do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos (fototerapia) ao recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos (fototerapia) do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar o tratamento a escoriação ao recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento da Ferida Cirúrgica Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento de Ferida Cirúrgica Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre Prevenção de Segurança: Ferida Cirúrgica Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento à escoriação ao recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Ferida Cirúrgica Conhecimento Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Ferida Cirúrgica Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar o tratamento a escoriação ao recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento da Ferida Cirúrgica Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento de Ferida Cirúrgica Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre Prevenção de Segurança: Ferida Cirúrgica Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento à escoriação ao recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Prevenções de Segurança: Ferida Cirúrgica Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre ferida cirúrgica Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenção de Segurança: Ferida Cirúrgica Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenções de Segurança: Ferida Cirúrgica Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Prevenções de Segurança: Ferida Cirúrgica Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre ferida cirúrgica Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenção de Segurança: Ferida Cirúrgica Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenções de Segurança: Ferida Cirúrgica Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Ferida Cirúrgica Conhecimento Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Ferida Cirúrgica Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre complicações da escoriação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre complicações da escoriação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar técnica de método do canguru Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre técnica de canguru Não Demonstrado</p>	
--	---	--

	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de canguru Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de método do canguru Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar técnica de método do canguru Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre técnica de canguru Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de canguru Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de método do canguru Demonstrado</p>	
Ciclo Vital	<p>Papel Parental Adaptação da família à saída dos filhos de casa Demonstrado</p> <p>Papel Parental Adaptação da família à saída dos filhos de casa Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre a nova etapa do ciclo vital Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre a nova etapa do ciclo vital Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre competências do feto Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre competência do feto Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre competências do feto Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre competências do feto Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento fetal Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre competências do feto Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre desenvolvimento fetal Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimentos dos pais sobre competências do feto Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento fetal Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre competências do feto Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre competência do feto Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre competências do feto Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre competências do feto Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento fetal Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre competências do feto Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre desenvolvimento fetal Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimentos dos pais sobre competências do feto Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento fetal Demonstrado</p>	<p>Material associado a eventos e períodos de tempo (período pré-natal) que não contribui para a avaliação ou caracterização do exercício do papel parental em contexto de necessidades especiais permanentes.</p>
Processo de luto	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre morrer com dignidade Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre morrer com dignidade Não Percecionado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre morrer com dignidade Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre morrer com dignidade Percecionado</p>	<p>Material associado ao processo de luto parental e a questões do fim de vida, não contribuindo para a avaliação ou caracterização do exercício do</p>

		papel parental em contexto de necessidades especiais permanentes.
Incapacidade parental	<p>Papel Parental Negligência Negligenciado</p> <p>Papel Parental Saturação do papel Presente</p> <p>Papel Parental Negligência Não Negligenciado</p> <p>Papel Parental Saturação do papel Ausente</p> <p>Papel Parental Inadequado Não Adequado</p> <p>Papel Parental Papel Parental Não Adequado</p> <p>Papel Parental Perturbação Perturbado</p>	<p>Material associado condições de incapacidade do exercício do papel parental, não contribuindo para a avaliação ou caracterização do exercício do papel parental em contexto de necessidades especiais permanentes.</p>
Impossibilidade de análise	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre nutrição da criança</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre: refeição da Criança</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre técnica de aleitamento artificial</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre técnica de aleitamento artificial</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de capacidades dos pais para a alimentação por biberão</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de capacidades dos pais para preparação do biberão</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre amamentação</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de capacidades dos pais para a amamentação</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados ao coto umbilical</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre: higiene da Criança</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de capacidades dos pais para a higiene da criança</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre o sono da criança</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre precaução de segurança</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de capacidades dos pais para prevenção de aspiração</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção da hipertermia</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção da hipotermia</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre prevenção de Úlceras de Pressão</p> <p>Eritema de Fraldas Aprendizagem de Habilidades da mãe sobre eritema da fralda</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de capacidades dos pais para avaliação da temperatura corporal</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre eliminação intestinal da criança</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre: adesão ao regime terapêutico</p>	<p>Material apresenta problemas de formulação diagnóstica, ao não incluir um termo do eixo dos juízos ou ao incluir dois.</p>

	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre recursos disponíveis na comunidade</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta: posicionamento Dependência Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta: posicionamento Dependência Demonstrado</p>	
	<p>Papel Parental Conhecimento do prestador de cuidados sobre técnica de posicionamento do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Eritema de Fraldas Conhecimentos do prestador de cuidados sobre complicações Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades do prestador de cuidados para realizar a higiene do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades do prestador de cuidados para realizar a higiene do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento do prestador de cuidados sobre executar técnica de método canguru Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento do prestador de cuidados sobre higiene do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento do prestador de cuidados sobre técnica de posicionamento do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Eritema de Fraldas Conhecimentos do prestador de cuidados sobre complicações Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento do prestador de cuidados sobre executar técnica de método canguru Demonstrado</p>	<p>Material não pode ser sujeito a análise tendo em vista os objetivos da mesma, devido à inadequação do cliente – prestador de cuidados.</p>
	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: higiene pessoal Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: higiene pessoal Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: higiene pessoal Demonstrado, em grau elevado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: higiene pessoal Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: higiene pessoal Demonstrado, em grau muito elevado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: higiene pessoal Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Auto Cuidado: Atividade Física Conhecimento dos pais sobre auto cuidado: atividade física Não Demonstrado</p> <p>Auto Cuidado: Atividade Física Conhecimento dos pais sobre autocuidado: atividade física Não Demonstrado</p> <p>Auto Cuidado: Atividade Física Conhecimento dos pais sobre auto cuidado: atividade física Demonstrado</p> <p>Auto Cuidado: Atividade Física Conhecimento dos pais sobre autocuidado: atividade física Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento na realização das atividades de vida da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades na realização das atividades de vida da criança Não Demonstrado</p>	<p>Material apresenta problemas de lógica na formulação diagnóstica, ao referir-se a conhecimentos do cliente “pais” em relação ao autocuidado ou cuidados pessoais que se tratam de atividades realizadas pelo próprio.</p>
	<p>Papel Parental Adequação Não Adequado</p> <p>Papel Parental Adequação Não Adequado</p> <p>Papel Parental Adequação Não Adequado</p> <p>Papel Parental Alteração Alterado</p>	<p>Material com conteúdo demasiado abrangente, apresentando inespecificidade e</p>

	Papel Parental Aquisição Não Adquirido Papel Parental Ausente Papel Parental Comprometido Comprometido Papel Parental Comprometido Comprometido, a um nível elevado Papel Parental Comprometido Comprometido, em grau moderado Papel Parental Comprometido Comprometido, em grau muito elevado Papel Parental Comprometido Comprometido, em grau reduzido Papel Parental Compromisso Comprometido Papel Parental Conflito Presente Papel Parental Consenso Ausente Papel Parental Demonstração Não Demonstrado Papel Parental Demonstração Não Demonstrado Papel Parental Dependência Dependente Papel Parental Dependência Dependente, em grau elevado Papel Parental Dependência Dependente, em grau moderado Papel Parental Dependência Dependente, em grau reduzido Papel Parental Dependente Papel Parental Ineficácia Ineficaz Papel Parental Ineficaz Ineficaz, em grau elevado Papel Parental Ineficaz Ineficaz, em grau moderado Papel Parental Ineficaz Ineficaz, em grau reduzido Papel Parental Interrupção Interrompido Papel Parental Não Adequado Não Adequado Papel Parental Não Demonstrado Papel Parental Adequação Adequado Papel Parental Adequação Adequado Papel Parental Adequado Adequado Papel Parental Adequado Presente Papel Parental Alteração Não Alterado Papel Parental Comprometido Não Comprometido Papel Parental Compromisso Não Comprometido Papel Parental Conflito Ausente Papel Parental Consenso Presente Papel Parental Demonstração Demonstrado Papel Parental Demonstração Demonstrado Papel Parental Demonstrado Papel Parental Dependência Não Dependente	falta de informação para poder ser sujeito a análise.
--	---	---

	<p> Papel Parental Inadequado Presente Papel Parental Não Adequado Adequado Papel Parental Não Comprometido Papel Parental Compromisso de Papel Parental normal Presente Papel Parental Compromisso de Papel Parental normal Ausente Papel Parental Oportunidade de Papel Parental normal Presente Papel Parental Oportunidade de Papel Parental normal Ausente Papel Parental Risco de compromisso de Papel Parental normal Presente Papel Parental Risco de compromisso de Papel Parental normal Ausente Papel Parental Conhecimento sobre Prevenção de Segurança: Confusão Não Demonstrado Papel Parental Papel Parental Adequado Papel Parental Presente Papel Parental Conhecimento Demonstrado, em grau elevado Papel Parental Conhecimento Demonstrado, em grau moderado Papel Parental Conhecimento Demonstrado, em grau muito elevado Papel Parental Conhecimento Demonstrado, em grau reduzido Papel Parental Conhecimento Insuficiente Papel Parental Conhecimento Não Adequado Papel Parental Conhecimento Não Demonstrado Papel Parental Conhecimento Demonstrado </p>	
	<p> Papel Parental Compromisso de Papel Parental complexo Presente Papel Parental Compromisso de Papel Parental complexo Ausente Papel Parental Compromisso de transição para Papel Parental complexo Presente Papel Parental Compromisso de transição para Papel Parental complexo Ausente Papel Parental Oportunidade de transição para Papel Parental complexo Presente Papel Parental Oportunidade de transição para Papel Parental complexo Ausente Papel Parental Oportunidade de Papel Parental complexo Presente Papel Parental Oportunidade de Papel Parental complexo Ausente Papel Parental Risco de compromisso de Papel Parental complexo Presente Papel Parental Risco de compromisso de Papel Parental complexo Ausente Papel Parental Risco de compromisso de transição para Papel Parental complexo Presente Papel Parental Risco de compromisso de transição para Papel Parental complexo Ausente Papel Parental Compromisso de Papel Parental especial Presente Papel Parental Compromisso de Papel Parental especial Ausente </p>	<p> Material corresponde a um conjunto de diagnósticos cuja enunciação tem por base algoritmos de decisão diagnóstica (criados pela Doutora Paula Sousa) cujos pressupostos envolvem atributos existentes no nosso modelo de categorização, não sendo, portanto, passíveis de serem submetidos à análise de conteúdo, por não se </p>

	<p>Papel Parental Oportunidade de Papel Parental especial Presente</p> <p>Papel Parental Oportunidade de Papel Parental especial Ausente</p> <p>Papel Parental Risco de compromisso de Papel Parental especial Presente</p> <p>Papel Parental Risco de compromisso de Papel Parental especial Ausente</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre necessidades desenvolvimentais do filho Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre necessidades desenvolvimentais do filho Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre necessidades desenvolvimentais do filho Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre necessidades desenvolvimentais do filho Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre necessidades especiais do filho Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre necessidades especiais do filho Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimentos dos pais sobre necessidades desenvolvimentais do filho Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Conhecimentos dos pais sobre necessidades desenvolvimentais do filho Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Conhecimentos dos pais sobre necessidades desenvolvimentais do filho Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimentos dos pais sobre necessidades desenvolvimentais do filho Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre necessidades especiais do filho Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre necessidades especiais do filho Demonstrado</p>	<p>enquadrarem com os objetivos da mesma.</p>
<p>Diagnósticos com juízo positivo</p>	<p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para alimentar a criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para alimentar a criança. Não Interrompido</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para alimentar o recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para alimentar a criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para alimentar a criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para alimentar a criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para alimentar o recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre como alimentar a criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de alimentação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da alimentação da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da alimentação do adolescente Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da alimentação do lactente Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da alimentação do lactente Não Dependente</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da alimentação do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para Tomar Conta da alimentação da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta: alimentação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Tomar Conta da alimentação Não Dependente</p>	<p>Tratam-se de resultados de enfermagem.</p>

	<p>Papel Parental Tomar Conta: alimentação Não Dependente</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de hidratação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de alimentação por sonda gástrica Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento do regime alimentar Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a dieta Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre ingestão nutricional do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre: Nutrição Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre alimentação do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental aprendizagem de capacidades sobre: alimentação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre alimentação da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre alimentação do Recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre alimentação do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre alimentação do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Mamar Conhecimento dos pais sobre alimentação do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a alimentação da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a alimentação do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação ao Recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos alimentares Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: alimentação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre alimentação da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre alimentação do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre alimentação do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental conhecimento sobre: alimentação do RN Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de capacidade sobre higiene do recém-nascido Demonstração Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a higiene da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a higiene da criança. Não Interrompido</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a higiene do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a higiene do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a troca da fralda Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a troca da fralda. Não Interrompido</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre higiene do recém-nascido Demonstrado</p>	
--	---	--

	<p>Papel Parental aprendizagem de capacidades sobre: higiene Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a higiene da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidade dos pais sobre cuidados de higiene Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar a higiene da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para realizar a higiene da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para realizar a higiene do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para realizar higiene do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da higiene da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da higiene do adolescente Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da higiene do lactente Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da higiene do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais realizar a higiene da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre como realizar a higiene da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre como realizar a higiene do lactente Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre como realizar a higiene do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre cuidados de higiene ao Recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre cuidados de higiene Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para Tomar Conta da higiene da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta: higiene Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre higiene do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem dos pais para realizar a higiene da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental para tomar conta da higiene Não Dependente</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar a higiene da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Tomar Conta da higiene Não Dependente</p> <p>Papel Parental Tomar Conta: higiene Não Dependente</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de higiene da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a higiene do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a higiene do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a troca da fralda da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados de higiene à criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados de higiene ao Recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados de higiene da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados de higiene Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de higiene da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de higiene Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de higiene do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de higiene oral Demonstrado</p>	
--	---	--

	<p> Papel Parental Conhecimento dos pais sobre higiene da criança Demonstrado Papel Parental Conhecimento dos pais sobre higiene Demonstrado Papel Parental Conhecimento dos pais sobre higiene do lactente Demonstrado Papel Parental Conhecimento dos pais sobre higiene do recém-nascido Demonstrado Papel Parental Conhecimento dos pais sobre higiene do recém-nascido Demonstrado Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica do banho Demonstrado Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica do banho Demonstrado Papel Parental Conhecimento sobre cuidados de higiene ao recém-nascido Demonstrado Papel Parental Conhecimento sobre cuidados de higiene ao recém-nascido Demonstrado Papel Parental Conhecimento sobre hábitos de higiene da criança Demonstrado Papel Parental Conhecimento sobre higiene Demonstrado Papel Parental Conhecimento sobre higiene do recém-nascido Demonstrado Papel Parental Conhecimento sobre: Higiene Demonstrado Papel Parental conhecimento sobre: higiene do RN Demonstrado Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre higiene da criança Demonstrado Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica do banho Demonstrado Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de hidratação da Pele Demonstrado Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hidratação da Pele Demonstrado Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de lavagem dos dentes Demonstrado Papel Parental Conhecimento dos pais sobre higiene oral Demonstrado Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de lavagem dos dentes Demonstrado </p> <p> Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais sobre vestuário do recém-nascido Demonstrado Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para vestir a criança Demonstrado Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para vestir e despir o recém-nascido Demonstrado Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para vestir/despir a criança Demonstrado Papel Parental Conhecimento dos pais sobre conforto Demonstrado Papel Parental Conhecimento dos pais sobre o conforto do recém-nascido Demonstrado Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar conforto a criança Demonstrado Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre conforto da criança Demonstrado Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vestuário Demonstrado Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vestuário do recém-nascido Demonstrado Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vestuário do recém-nascido Demonstrado Papel Parental Conhecimento sobre vestuário do recém-nascido Demonstrado Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre vestuário da criança Demonstrado Papel Parental Tomar Conta do Vestuário Não Dependente </p>	
--	--	--

	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre massagem abdominal infantil Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para executar massagem ao recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estádios de sono e vigília Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre padrão de sono do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre padrão de sono-reposo Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre posição ao deitar Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre posição ao deitar Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre Sono e Reposo Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre sono/vigília do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre comportamento sono-reposo da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para prevenir a aspiração Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para prevenir a Aspiração Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre prevenção de aspiração no recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a prevenção de quedas Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção da aspiração Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Aspiração Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre risco de Queda Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção da Aspiração Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de aspiração no recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de Quedas Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre precauções de segurança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a segurança do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre segurança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre precauções de segurança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre: Precauções de Segurança Demonstrado</p> <p>Papel Parental conhecimentos sobre: prevenção de acidentes Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: situações de risco Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre segurança do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para interagir com a criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem dos pais para interagir com a criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a interação com a criança Demonstrado</p>	
--	--	--

	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre interação com a criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre processo de vinculação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Envolvimento dos pais com a criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento cognitivo, psicossocial e social Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento infantil Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento infantil Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre importância de regras estruturadas Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre o desenvolvimento infantil Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre desenvolvimento infantil Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre o desenvolvimento infantil Demonstrado</p> <p>Papel Parental conhecimento sobre: desenvolvimento infantil Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento infantil Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades na realização das atividades de vida da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre comportamentos de procura de saúde ao longo do desenvolvimento infantil Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento na realização das atividades de vida da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre comportamento de procura da saúde ao longo do desenvolvimento infantil Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre comportamento de promoção da saúde ao longo do desenvolvimento infantil Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre comportamento de promoção da saúde ao longo do desenvolvimento infantil Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre comportamentos de promoção da saúde ao longo do desenvolvimento infantil Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre atividade de lazer Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre atividades de lazer adequadas Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre socialização Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: atividade lúdica Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre características das dejeções Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre características das dejeções Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre características das dejeções Demonstrado</p>	
--	--	--

	<p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da ELIMINAÇÃO da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da ELIMINAÇÃO do adolescente Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da ELIMINAÇÃO do lactente Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da Eliminação do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da Eliminação do recém-nascido Não Dependente</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para Tomar Conta da Eliminação da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta: eliminação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre eliminação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Eliminação do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de eliminação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: eliminação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre Eliminação da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre padrão eliminação intestinal e vesical Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre: Eliminação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental para tomar conta da eliminação Não Dependente</p> <p>Papel Parental Tomar Conta da eliminação Não Dependente</p> <p>Papel Parental Tomar Conta: Eliminação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Tomar Conta: Eliminação Não Dependente</p>	
	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prestação de cuidados de saúde à criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prestação de cuidados de saúde ao recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre comportamentos de promoção de saúde Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados a criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prestação de cuidados de saúde á criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prestação de cuidados de saúde à criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prestação de cuidados de saúde ao recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prestação de cuidados de saúde ao recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prestação de cuidados de saúde ao recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vigilância de saúde Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vigilância do estado de saúde Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: vigilância de saúde Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre prestação de cuidados de saúde à criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre prestação de cuidados de saúde ao recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre promoção da saúde ao longo da vida Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre vigilância de saúde da criança Demonstrado</p>	

	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre papel parental na hospitalização Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre papel parental durante a hospitalização Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da criança no hospital Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre dinâmica do serviço Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre dinâmica do serviço Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias para minimizar stressores da hospitalização Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre filosofia do serviço Demonstrado</p> <p>Papel Parental aprendizagem de capacidade dos pais para realizar os tratamentos da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar tratamentos à criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar tratamentos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre tratamento Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamentos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre os tratamentos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos ao recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre tratamentos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre tratamentos da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica da Tosse Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre aspiração de secreções Demonstrado</p> <p>Hipoventilação Conhecimento dos pais sobre complicações da hipoventilação Demonstrado</p> <p>Hipoventilação Conhecimento dos pais sobre otimização da traqueostomia Demonstrado</p> <p>Hipoventilação Conhecimento dos pais sobre técnica de ventilação manual Demonstrado</p> <p>Hipóxia Conhecimento dos pais sobre sinais de hipóxia Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias facilitadoras da respiração Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre limpeza das vias aéreas Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de cinesioterapia Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para aspirar a criança Demonstrado</p>	
--	--	--

	<p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para aspirar secreções Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de aspiração de secreções Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para executar aspiração de secreções Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre técnica da tosse Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de Tosse Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre técnica respiratória Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre técnica respiratória Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de cinesioterapia Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre técnica de inalação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar a técnica de inaloterapia Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar inaloterapia Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades para executar técnica de inaloterapia Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar inaloterapia Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre inaloterapia através de inalador Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para otimizar a traqueostomia Demonstrado</p> <p>Hipoventilação Aprendizagem de Habilidades dos pais para otimizar a traqueostomia Demonstrado</p> <p>Hipoventilação Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar a ventilação manual Demonstrado</p>	
	<p>Papel Parental Conhecimento sobre Prevenção de Segurança: Hipotensão Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias facilitadoras da Perfusão dos Tecidos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre Prevenção de Segurança: Hemorragia Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenção de Segurança: Hemorragia Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenções de Segurança: Hemorragia Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Hemorragia Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Hemorragia Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento de Hemorragia Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre tratamento da Hemorragia Demonstrado</p>	
	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de pesquisa de glicemia capilar Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre pesquisa de glicemia capilar Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar a técnica de pesquisa de glicemia capilar Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar pesquisa de glicemia capilar Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de hipoglicemia Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de hipoglicemia Demonstrado</p>	

	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de hipoglicemia Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento da hiperglicemia Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre sinais de Desidratação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção da desidratação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Desidratação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção da Desidratação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção do Edema Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre temperatura corporal Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento parental sobre manutenção da temperatura corporal Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre condições de risco para a hipotermia Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais para prevenir a hipotermia Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre medidas de segurança: febre Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre técnica de arrefecimento natural Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de arrefecimento natural da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de arrefecimento natural do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de arrefecimento natural Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para a utilização da técnica de arrefecimento natural Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para a utilização da técnica de aquecimento natural Demonstrado</p>	
	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de irrigação do intestino Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de irrigação do intestino Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Obstipação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de Obstipação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estimulação da eliminação intestinal Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de estimulação do esfíncter anal Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para o uso da técnica de estimulação da eliminação intestinal Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados à ostomia Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de complicações da ostomia Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar os cuidados à ostomia Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre entubação nasogástrica Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre entubação nasogástrica Demonstrado</p>	
	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de cateterização da bexiga Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de cateterização da bexiga Demonstrado</p>	

	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de esvaziamento vesical Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar técnica de esvaziamento vesical Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento da Membrana Mucosa Alterada Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Precauções de Segurança: Ferida Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento da Ferida Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Ferida Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção da maceração Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de Maceração Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Maceração Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para prevenir a maceração Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre prevenção da Maceração Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre prevenção de Maceração Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção do eritema Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Eritema Demonstrado</p> <p>Eritema de Fraldas Conhecimento da pessoa sobre otimizar fralda Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre eritema Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre condições de risco para o eritema Demonstrado</p> <p>Eritema de Fraldas Aprendizagem de Habilidades do pai sobre eritema da fralda Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para prevenir o eritema Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento da Queimadura Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Queimadura Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento da queimadura Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento de Queimadura Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais na prevenção de Úlceras de Pressão Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Úlcera de Pressão Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Úlceras de Pressão Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre prevenção de Úlcera de Pressão Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento da Úlcera de Pressão Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Úlcera de Pressão Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Úlceras de Pressão Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento de Úlceras de Pressão Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento de Úlcera de Pressão Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento da Úlcera de Pressão Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre dos pais sobre tratamento de úlceras Demonstrado</p>	
--	--	--

	<p>Papel Parental Conhecimento sobre Precaução de Segurança: Convulsão Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre Precaução de Segurança: Confusão Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre Dor Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre estratégias não farmacológicas de alívio da dor Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias não farmacológicas de alívio da Dor Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias não farmacológicas para alívio da Dor Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre estratégias não farmacológicas de alívio da Dor Demonstrado</p> <p>Papel Parental conhecimento dos pais sobre técnica de posicionamento Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre posicionamento da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de posicionamento Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre Posicionamento da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre posicionamento do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre posicionamento do lactente Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar a técnica de posicionamento Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para a utilização da técnica de posicionamento Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para utilização da técnica de posicionamento Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre posicionamentos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre técnica de posicionamento Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre posicionamento do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do posicionamento do adolescente Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar técnica de posicionamento Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do posicionamento da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do posicionamento do adolescente Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do posicionamento da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para Tomar Conta do Posicionamento da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da transferência do adolescente Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do posicionamento do lactente Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do posicionamento do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar do posicionamento do recém-nascido Conta Demonstrado</p> <p>Papel Parental Tomar Conta do posicionamento Não Dependente</p> <p>Papel Parental Tomar Conta: Posicionamento Não Dependente</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de Anquilose Demonstrado</p>	
--	---	--

	<p>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre exercitação musculoesquelética passiva assistida Demonstrado</p> <p>Papel Parental conhecimento dos pais sobre técnica de transferência Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre Transferência da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar a técnica de transferência Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para utilização da técnica de transferência Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades para a utilização da técnica de transferência Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da transferência da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para Tomar Conta da Transferência Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta: transferência Demonstrado</p> <p>Papel Parental Tomar Conta: Transferência Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Andar com Auxiliar de Marcha Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias adaptativas para Deambular Demonstrado</p>	
	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre sinais de infecção Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre sinais de inflamação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a transmissão de infecção Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre medidas de prevenção de contaminação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de contaminação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Infecção Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre Infecção Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre prevenção de contaminação Demonstrado</p>	
	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre equipamento/dispositivos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a utilização de equipamento/ dispositivos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a utilização de equipamento/dispositivos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a utilização de equipamentos/dispositivos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre utilização de equipamento/dispositivos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre utilização de equipamentos/dispositivos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre medidas de segurança equipamento/dispositivos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre medidas de segurança equipamentos/dispositivos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre medidas de segurança: equipamento/dispositivos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre equipamento/ dispositivos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre equipamento/dispositivos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre a utilização de equipamento/dispositivos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre a utilização de equipamentos/dispositivos Demonstrado</p>	

	<p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre utilização de equipamento/dispositivos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre utilização de equipamentos/dispositivos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para otimizar a sonda nasogástrica Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre otimização da sonda nasogástrica Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre otimização da sonda nasogástrica Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre otimização de sonda nasogástrica Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre dispositivos: ostomias Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre dispositivos: ostomias Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre otimização da gastrostomia Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre otimização da traqueostomia Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenção de Segurança: cateter vesical Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Prevenções de Segurança: cateter vesical Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Prevenções de Segurança: cateter vesical Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Prevenções de Segurança: cateter central Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Prevenções de Segurança: cateter central Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Prevenções de Segurança: cateteres centrais Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Prevenções de Segurança: cateteres centrais Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre Prevenções de Segurança: cateter central Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenção de Segurança; cateter central Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenções de Segurança: cateter central Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenções de Segurança: cateteres centrais Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenções de Segurança: penso oclusivo Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais para adesão ao regime terapêutico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a gestão do regime terapêutico da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a gestão do regime terapêutico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre complicações da não adesão ao regime terapêutico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão de regime terapêutico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Gestão do Regime Terapêutico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico do recém-nascido Demonstrado</p>	
--	---	--

	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre o regime terapêutico do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de complicações da não adesão ao regime terapêutico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre regime terapêutico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Regime Terapêutico do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre Gestão do Regime Terapêutico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre gestão do regime terapêutico do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre Gestão do Regime Terapêutico na Convulsão Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre Gestão do Regime Terapêutico na Diarreia Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre Gestão do Regime Terapêutico na Obstipação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre regime terapêutico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre regime terapêutico do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental conhecimento sobre: gestão do regime terapêutico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimentos dos pais sobre gestão do regime terapêutico da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a toma de suplementos vitamínicos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre administração de medicamentos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão de antipiréticos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão de antipiréticos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre inaloterapia Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre regime medicamentoso da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre regime medicamentoso Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre respostas/reações aos medicamentos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de injeção Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre regime medicamentoso Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre respostas/reações aos medicamentos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre resposta aos medicamentos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão de analgésicos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para administração de terapêutica Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre a administração de medicamentos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre administração de medicamentos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de administração de medicamentos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnicas de administração de medicamentos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para administrar medicamentos Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar a técnica de injeção Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar a técnica de injeção Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para gerir o regime medicamentoso Demonstrado</p>	
--	--	--

	<p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para gerir regime medicamentoso Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do regime medicamentoso do adolescente Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do regime medicamentoso da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do regime medicamentoso do adolescente Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do regime medicamentoso do lactente Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta do regime medicamentoso do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre regime medicamentoso Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta do regime medicamentoso Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta: regime medicamentoso Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para gerir o regime terapêutico da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para gerir o regime terapêutico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para gerir o regime terapêutico do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para gerir o regime terapêutico do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental aprendizagem de capacidades sobre: gestão do regime terapêutico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para gerir o regime terapêutico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para gerir o regime terapêutico da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para gerir o regime terapêutico da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para gerir o regime terapêutico da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para gerir o regime terapêutico do recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais para gerir regime terapêutico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da Gestão do Regime Terapêutico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre adesão ao regime terapêutico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre como gerir o regime terapêutico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre gestão do regime terapêutico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre regime terapêutico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para Tomar Conta da Gestão do Regime Terapêutico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta: regime terapêutico Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para gerir o regime terapêutico da criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre o papel parental Demonstrado</p>	
--	--	--

	<p>Papel Parental Conhecimento sobre o papel parental em relação à criança Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre o papel parental em relação ao lactente Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre o papel parental em relação ao recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre papel parental Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre papel parental em relação ao recém-nascido Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento do papel Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades no papel parental Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para papel parental Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre os recursos da comunidade Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prestação de Serviços na Comunidade Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre recursos da comunidade Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre recursos da comunidade Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre recursos na comunidade Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre serviços de saúde e apoios na comunidade Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vigilância de saúde-recursos da comunidade Demonstrado</p> <p>Comportamento de Procura de Saúde Conhecimento sobre recursos da comunidade Demonstrado</p> <p>Comportamento de Procura de Saúde Conhecimento sobre serviços de saúde Demonstrado</p> <p>Comportamento de Procura de Saúde Conhecimento sobre serviços de saúde Demonstrado</p> <p>Comportamento de Procura de Saúde Conhecimentos sobre recursos da comunidade Demonstrado</p> <p>Comportamento de Procura de Saúde Conhecimentos sobre serviços de saúde Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre legislação de proteção da criança / família Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de estratégias de Coping Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias de Coping Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre as manifestações da doença Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre manifestações da doença Demonstrado</p>	
--	---	--

Conteúdo Temático	Material – Intervenções do SAPE	Motivo de exclusão
Necessidades de sustento associadas a condição desenvolvimental	Assistir a mãe de forma contínua, durante a alimentação do recém-nascido por biberão Assistir a mãe durante a alimentação do recém-nascido por biberão Assistir os pais a alimentar a criança com leite adaptado Assistir os pais a alimentar a criança com leite materno Assistir os pais a alimentar o recém-nascido com leite adaptado Assistir os pais a alimentar o recém-nascido com leite materno Assistir os pais a alimentar o recém-nascido com leite adaptado Instruir sobre a diversificação alimentar no 1º ano de vida-2ª sessão Ensinar os pais sobre a refeição do RN por leite artificial Ensinar os pais sobre alimentação a partir dos 12 meses Ensinar os pais sobre alimentação dos 4 aos 6 meses Ensinar os pais sobre alimentação dos 6 aos 9 meses Ensinar os pais sobre alimentação dos 9 aos 12 meses Ensinar os pais sobre esterilização do biberão e tetina Ensinar pais acerca da introdução de novos alimentos Ensinar pais sobre aleitamento artificial Ensinar pais sobre estratégias para o desmame do biberão Ensinar pais sobre hábitos alimentares saudáveis Ensinar pais sobre introdução de novos alimentos Ensinar pais sobre os principais erros alimentares no 1º ano de vida Ensinar pais sobre os principais erros alimentares no 1º ano de vida Ensinar sobre a diversificação alimentar no 1º ano de vida Ensinar sobre a diversificação alimentar no 1º ano de vida-1ª sessão Ensinar sobre aleitamento artificial Incentivar pais sobre hábitos alimentares saudáveis Informar pais sobre diversificação alimentar Informar sobre leite artificial Treinar sobre a diversificação alimentar no 1º ano de vida-3ª sessão Atender (Cuidar) motivar a amamentação Incentivar a amamentação Incentivar a mãe a amamentar por procedimento Incentivar mãe a amamentar por procedimento Promover a amamentação	Material relacionado com a satisfação das necessidades de alimentação da criança, em condição desenvolvimental. Os procedimentos e técnicas inerentes ao aleitamento materno e ao aleitamento artificial, à promoção da eructação no final da mamada e à diversificação alimentar e introdução de novos alimentos associam-se a cuidados comuns a todas as crianças, ou seja, de natureza desenvolvimental .

	<p>Promover amamentação</p> <p>Promover o amamentar</p> <p>Ensinar a administrar o leite materno por copo ao bebe</p> <p>Ensinar a mãe a preparar biberão</p> <p>Ensinar ensinar a mãe a administrar o leite materno por copo ao bebe</p> <p>Ensinar mãe a alimentar a R. N. através de copo</p> <p>Ensinar mãe a alimentar o recém-nascido através de copo</p> <p>Ensinar os pais na preparação do leite artificial</p> <p>Ensinar os pais sobre a preparação do biberão</p> <p>Ensinar os pais sobre alimentação dentro da incubadora</p> <p>Ensinar os pais sobre esterilização e preparação de biberão</p> <p>Ensinar para alimentar com biberão</p> <p>Ensinar sobre a preparação e administração do biberão-1ªsessao</p> <p>Ensinar sobre alimentação por biberão</p> <p>Ensinar sobre técnica de aleitamento</p> <p>Ensinar sobre técnica de alimentação por biberão</p> <p>Ensinar sobre técnica de preparação do biberão</p> <p>Ensinar técnica de aleitamento artificial</p> <p>Instruir a alimentar recém-nascido por copo</p> <p>Instruir a mãe sobre a técnica de alimentação do recém-nascido com biberão por procedimento</p> <p>Instruir a mãe sobre preparação de leite artificial (segundo P.O.)</p> <p>Instruir os pais a preparar o biberão</p> <p>Instruir os pais sobre a preparação do biberão</p> <p>Instruir os pais sobre a técnica de alimentação com biberão</p> <p>Instruir os pais sobre preparação do biberão</p> <p>Instruir os pais sobre técnica de administração de biberão</p> <p>Instruir sobre refeição por biberão</p> <p>Instruir sobre técnica de alimentação por biberão</p> <p>Instruir técnica de alimentação por biberão</p> <p>Treinar a mãe a preparar biberão</p> <p>Treinar a amamentar</p> <p>Treinar a mãe sobre a técnica de amamentação</p> <p>Treinar a mãe sobre hábitos de amamentação</p> <p>Treinar a técnica de amamentação</p> <p>Treinar os pais a posicionar o recém-nascido durante a mamada</p> <p>Treinar sobre a técnica de amamentação</p> <p>Treinar sobre técnica da amamentação</p>	
--	---	--

	<p>Treinar técnica de amamentação</p> <p>Treinar técnica de amamentação, segundo P.O.</p> <p>Ensinar esvaziamento mamário</p> <p>Treinar a mãe sobre a técnica de extração de leite</p> <p>Treinar a técnica de extração de leite</p> <p>Treinar estimulação mamária</p> <p>Treinar esvaziamento mamário</p> <p>Treinar mãe sobre técnica de extrair leite</p> <p>Treinar os pais na técnica de extração de leite</p> <p>Treinar sobre técnica de extração de leite</p> <p>Treinar sobre técnica de extração de leite materno</p> <p>Treinar técnica de estimulação da lactação</p> <p>Treinar técnica de estimulação mamária</p> <p>Treinar técnica de esvaziamento mamário</p> <p>Treinar técnica de extração de leite</p> <p>Treinar técnica de extração de leite</p> <p>Treinar técnica de extração de leite materno</p> <p>Treinar técnica de extração do leite</p> <p>Treinar técnicas de extração de leite</p> <p>Treinar a mãe sobre preparação de leite artificial (segundo P.O.)</p> <p>Treinar a mãe/ pai sobre a preparação de biberões</p> <p>Treinar na execução da técnica de alimentação por biberão</p> <p>Treinar os pais a preparar o biberão</p> <p>Treinar os pais sobre a preparação do biberão</p> <p>Treinar os pais sobre a técnica de alimentação com biberão</p> <p>Treinar para alimentar com biberão</p> <p>Ensinar sobre relação entre amamentação / vinculação mãe/filho</p> <p>Ensinar a mãe a executar manobra de Epstein</p> <p>Ensinar os pais sobre técnica de eructação</p> <p>Ensinar os pais sobre técnicas de eructação</p> <p>Ensinar sobre técnica de eructação</p> <p>Instruir a mãe a executar manobra de Epstein</p> <p>Instruir a mãe sobre técnica de eructação</p> <p>Instruir os pais sobre a técnica de eructação</p> <p>Instruir os pais sobre eructação</p> <p>Instruir os pais sobre técnicas de eructação</p> <p>Instruir sobre técnica de eructação</p>	
--	--	--

	<p>Instruir técnica de eructação do lactente</p> <p>Treinar a mãe a executar manobra de Epstein</p>	
	<p>Assistir os pais no banho do recém-nascido</p> <p>Assistir os pais a executar o tratamento ao coto umbilical</p> <p>Ensinar a mãe vigiar coto umbilical</p> <p>Ensinar os pais sobre o banho ao RN</p> <p>Ensinar sobre a higiene do recém-nascido-1ªsessao</p> <p>Ensinar sobre banho do recém-nascido</p> <p>Ensinar mãe sobre banho do recém-nascido</p> <p>Ensinar a mãe sobre a técnica do banho do recém-nascido</p> <p>Instruir os pais sobre banho ao recém-nascido</p> <p>Instruir os pais sobre o banho do recém-nascido</p> <p>Ensinar a mãe sobre cuidados ao coto umbilical</p> <p>Ensinar mãe sobre os cuidados ao coto umbilical</p> <p>Ensinar os pais a executar o tratamento ao coto umbilical</p> <p>Ensinar os pais a realizar tratamento ao coto umbilical</p> <p>Ensinar os pais sobre cuidados a ferida umbilical</p> <p>Ensinar os pais sobre cuidados ao coto umbilical</p> <p>Ensinar os pais sobre cuidados ao coto umbilical</p> <p>Ensinar os pais sobre os cuidados ao coto umbilical</p> <p>Ensinar os pais sobre tratamento ao coto umbilical</p> <p>Ensinar os pais/enc. Educação sobre os cuidados ao coto</p> <p>Ensinar sobre cuidados ao coto umbilical</p> <p>Ensinar sobre técnica de desinfecção do coto umbilical</p> <p>Instruir a mãe na desinfecção ao coto umbilical</p> <p>Instruir a mãe sobre cuidados ao coto umbilical</p> <p>Instruir a mãe sobre o tratamento do coto por procedimento</p> <p>Instruir a mãe sobre tratamento do coto</p> <p>Instruir os pais a executar o tratamento ao coto umbilical</p> <p>Instruir os pais a realizar tratamento ao coto umbilical</p> <p>Instruir os pais sobre cuidados ao coto umbilical</p> <p>Instruir os pais sobre os cuidados ao cordão umbilical</p>	<p>Material associado a cuidados gerais de higiene ao recém-nascido (troca de fralda; cuidados ao coto umbilical; técnica do banho), não estando, portanto, relacionado com necessidades especiais permanentes.</p>

	<p>Instruir os pais sobre os cuidados ao coto umbilical</p> <p>Instruir sobre cuidados ao coto umbilical</p> <p>Instruir sobre desinfecção do coto abdominal por procedimento</p> <p>Instruir sobre desinfecção do coto umbilical</p> <p>Instruir sobre técnica de desinfecção do coto umbilical</p> <p>Instruir técnica de desinfecção ao coto umbilical</p> <p>Treinar a mãe na desinfecção do coto umbilical</p> <p>Treinar a mãe para cuidar do coto umbilical</p> <p>Treinar a mãe sobre cuidados ao coto umbilical</p> <p>Treinar a mãe sobre o tratamento ao coto por procedimento</p> <p>Treinar a mãe sobre tratamento do coto do recém-nascido</p> <p>Treinar cuidados ao coto umbilical</p> <p>Treinar desinfecção ao coto umbilical</p> <p>Treinar desinfecção do coto abdominal por procedimento</p> <p>Treinar os pais a executar o tratamento ao coto umbilical</p> <p>Treinar os pais a realizar tratamento ao coto umbilical</p> <p>Treinar os pais nos cuidados ao coto umbilical</p> <p>Treinar os pais sobre os cuidados ao coto umbilical</p> <p>Treinar pais/enc. Educação sobre cuidados ao coto umbilical</p> <p>Treinar sobre cuidados ao coto umbilical</p> <p>Treinar sobre desinfecção do coto umbilical</p> <p>Treinar sobre técnica de desinfecção do coto umbilical</p> <p>Treinar a mãe sobre o banho do recém-nascido por procedimento</p> <p>Treinar sobre a higiene do recém-nascido-3ªsessao</p> <p>Treinar sobre banho do recém-nascido</p> <p>Treinar técnica de banho ao RN</p>	
	<p>Ensinar a mãe sobre prevenção de acidentes</p> <p>Ensinar a mãe sobre prevenção de acidentes com recém-nascido</p> <p>Ensinar casal sobre prevenção de acidentes do recém-nascido</p> <p>Ensinar os pais sobre barreiras protetoras</p> <p>Ensinar os pais sobre cuidados com o sol</p> <p>Ensinar os pais sobre o transporte do bebe em veiculo automóvel, segundo norma</p> <p>Ensinar os pais sobre precaução de segurança: ondas de calor</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção de acidentes</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção de acidentes</p>	<p>Material associado à prevenção dos acidentes comuns nas várias etapas desenvolvimentais da criança.</p>

	<p>Ensinar os pais sobre prevenção de acidentes ate ao 1º mês</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção de acidentes do 12º ao 24º mês</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção de acidentes do 1º ao 2º mês</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção de acidentes do 2º ao 4º ano</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção de acidentes do 2º ao 4º mês</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção de acidentes do 4º ao 6º mês</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção de acidentes do 5º ao 10º ano</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção de acidentes do 6º ao 9º mês</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção de acidentes do 9º ao 12º mês</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção de acidentes no banho</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção rodoviária</p> <p>Ensinar os pais sobre transporte do lactente</p> <p>Ensinar pais sobre cuidados com o calor</p> <p>Ensinar sobre a prevenção da síndrome de morte súbita</p> <p>Ensinar sobre medidas de segurança no transporte do Recém-nascido</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção de acidentes com a criança</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção de acidentes com o recém-nascido</p> <p>Ensinar sobre transporte do recém-nascido e criança</p> <p>Ensinar sobre transporte do recém-nascido</p> <p>Incentivar pais sobre prevenção de acidentes</p> <p>Instruir a mãe sobre o vômito: medidas de segurança</p> <p>Instruir a mãe sobre posicionamento do RN durante o vômito</p> <p>Instruir a mãe/ pai sobre a prevenção de acidentes</p> <p>Instruir os pais para utilizar barreiras protetoras</p> <p>Instruir os pais sobre a utilização da cadeira de transporte no carro</p> <p>Instruir os pais sobre o transporte do recém-nascido</p> <p>Instruir os pais sobre prevenção de acidentes</p> <p>Instruir sobre segurança do bebe</p> <p>Instruir sobre transporte seguro</p> <p>Treinar os pais para prevenir acidentes</p> <p>Ensinar os pais sobre: equipamentos de prevenção de quedas</p> <p>Treinar a mãe sobre posicionamento do RN durante o vômito</p> <p>Instruir os pais sobre equipamento de prevenção de quedas</p> <p>Instruir os pais sobre utilização de equipamento para prevenção das quedas</p>	
	Ensinar os pais sobre as características da pele do recém-nascido	

	<p>Ensinar os pais sobre competências da criança</p> <p>Ensinar os pais sobre competências do lactente</p> <p>Ensinar pais sobre anorexia fisiológica</p> <p>Ensinar pais sobre competências do recém-nascido</p> <p>Ensinar pais sobre desaceleração do crescimento</p> <p>Ensinar sobre competências do recém-nascido</p> <p>Explicar características do recém-nascido</p> <p>Explicar características do recém-nascido</p> <p>Explicar características do RN</p> <p>Ensinar sobre a importância das consultas de vigilância infantil</p> <p>Informar os pais acerca da importância do exemplo para os filhos</p> <p>Informar os pais/ enc. de educação sobre perda de peso fisiológica</p> <p>Informar pais sobre sinais de alteração postural</p> <p>Informar sobre características da criança</p> <p>Informar sobre características do recém-nascido</p> <p>Informar sobre características do recém-nascido</p> <p>Informar sobre perda de peso fisiológica do recém-nascido</p> <p>Informar sobre perda de peso fisiológica no recém-nascido</p> <p>Informar sobre perda de peso fisiológico do recém-nascido</p> <p>Ensinar aos pais estratégias para o controlo dos esfíncteres da criança</p> <p>Ensinar aos pais estratégias para o controlo dos esfíncteres da criança</p> <p>Ensinar sobre o desenvolvimento da maturação do esfíncter vesical</p> <p>Ensinar os pais sobre o Programa Nacional de Diagnostico Precoce</p> <p>Ensinar pais sobre diagnóstico precoce</p> <p>Ensinar pais sobre rastreio (Diagnostico Precoce)</p> <p>Informar os pais sobre o diagnóstico precoce</p> <p>Orientar pais para a realização do diagnóstico precoce no recém-nascido</p> <p>Orientar pais para a realização do diagnóstico precoce no recém-nascido</p> <p>Orientar pais para a realização do diagnóstico precoce no recém-nascido</p> <p>Orientar para atuação dos pais em caso de resposta positiva do resultado do teste</p> <p>Ensinar a mãe sobre vacinação do recém-nascido/diagnóstico precoce</p> <p>Ensinar o encarregado de educação sobre vacinação</p> <p>Ensinar os pais sobre a adesão a vacinação</p> <p>Ensinar os pais sobre adesão a vacinação</p> <p>Ensinar os pais sobre resposta a vacina</p> <p>Ensinar os pais sobre resposta a vacinação</p> <p>Ensinar os pais sobre vacinação</p>	<p>Material associado: às tarefas-chave próprias de cada etapa desenvolvimental; às características e competências desenvolvimentais da criança; aos eventos e situações próprias do crescimento e desenvolvimento infantil (p. ex: perda de peso fisiológica); bem como à utilização de recursos comuns no percurso desenvolvimental de todas as crianças (p. ex.: vigilância da saúde e peso do recém-nascido; realização de diagnóstico precoce; vacinação).</p>
--	--	--

	<p>Ensinar pais sobre reações adversas das vacinas</p> <p>Ensinar pais sobre resposta/ reação as vacinas</p> <p>Ensinar pais sobre vacinação</p> <p>Informar os pais sobre complicações da não adesão a vacinação</p> <p>Instruir a mãe/ pai sobre a vacinação</p> <p>Ensinar casal sobre vigilância de saúde do recém-nascido</p> <p>Ensinar sobre comportamentos de procura de saúde durante o desenvolvimento infantil</p> <p>Ensinar sobre consulta de pediatria do 1º mês</p> <p>Informar a mãe sobre a importância da avaliação do peso do recém-nascido</p> <p>Informar a mãe sobre a importância da vigilância de saúde do recém-nascido</p> <p>Informar casal sobre vigilância de saúde do recém-nascido</p> <p>Informar sobre primeira consulta do recém-nascido</p> <p>Orientar para vigilância do peso corporal do RN</p> <p>Elogiar a competência do recém-nascido aos pais</p> <p>Elogiar aquisições do recém-nascido</p> <p>Ensinar sobre comportamentos de procura de saúde para a criança pré-escolar</p> <p>Ensinar sobre comportamentos de procura de saúde para a criança que começa a andar</p> <p>Ensinar sobre comportamentos de procura de saúde para o lactente</p> <p>Ensinar sobre comportamentos de procura de saúde para o recém-nascido</p> <p>Assistir os pais durante a prestação de cuidados a criança</p> <p>Ensinar os pais sobre comportamento de procura de saúde</p> <p>Ensinar os pais sobre comportamentos de procura de saúde durante o desenvolvimento infantil</p> <p>Ensinar os pais sobre promoção da saúde</p> <p>Ensinar os pais sobre vigilância de saúde</p> <p>Ensinar os pais sobre vigilância de saúde após a alta</p> <p>Ensinar pais sobre vigilância do estado de saúde</p> <p>Ensinar sobre vigilância de saúde da criança</p> <p>Ensinar sobre vigilância de saúde da criança por procedimento</p> <p>Ensinar sobre vigilância de saúde do recém-nascido</p> <p>Ensinar sobre vigilância de saúde do recém-nascido</p> <p>Ensinar sobre vigilância neonatal por procedimento</p> <p>Instruir os pais sobre promoção da saúde</p> <p>Instruir pais sobre vigilância de saúde</p> <p>Treinar os pais sobre promoção da saúde</p>	
	Ensinar gestão de termorregulação no recém-nascido	

Problemas comuns	<p>Ensinar sobre ambiente normotermico do recém-nascido Ensinar sobre temperatura corporal no recém-nascido Ensinar temperatura corporal recém-nascido sobre do Atenuar choro prolongado Ensinar mãe sobre choro do recém-nascido Ensinar mãe sobre o choro do recém-nascido Ensinar os pais sobre choro do recém-nascido Ensinar pais/enc. Educação sobre choro do recém-nascido Ensinar sobre o choro do RN</p> <p>Ensinar os pais sobre cólica do recém-nascido Ensinar os pais sobre cólicas Ensinar os pais sobre cólicas no recém-nascido Ensinar os pais sobre prevenção de cólica Ensinar pais sobre cólica no Recém-nascido Ensinar pais sobre tratamento de cólicas Instruir a mãe sobre posicionamento do RN durante a cólica Instruir os pais sobre medidas de alívio da dor abdominal por cólicas Instruir os pais sobre prevenção e alívio da cólica do recém-nascido Instruir os pais sobre utilização da técnica de prevenção de cólica Treinar a mãe sobre posicionamento do RN durante a cólica Treinar os pais a executar medidas de alívio da dor abdominal Treinar os pais sobre utilização da técnica de prevenção de cólica</p>	<p>Material associado a problemas comuns no percurso desenvolvimental de qualquer criança, como o choro e as cólicas do recém-nascido e lactente.</p>
Situações temporárias/transitórias	<p>Ensinar os pais sobre o pré-operatório Ensinar os pais sobre pré-operatório Ensinar os pais sobre preparação pré-operatória Ensinar pais sobre pré-operatório Informar os pais sobre jejum pré-operatório Instruir os pais sobre pré-operatório Instruir os pais sobre procedimentos pré-operatório Ensinar os pais sobre precauções de segurança: cateter venoso periférico Ensinar pais sobre precauções de segurança com o dreno torácico Instruir os pais sobre colocação de tala Depuy Instruir os pais sobre precauções de segurança: cateter venoso periférico Instruir os pais sobre precauções de segurança: ferida cirúrgica</p>	<p>Material associado a situações ou condições de natureza temporária ou transitória, que, por norma, não se associam a necessidades especiais permanentes, como por exemplo procedimentos cirúrgicos, uso de dispositivos temporários e tratamento de icterícia.</p>

	<p>Treinar os pais sobre precauções de segurança: ferida cirúrgica</p> <p>Ensinar os pais sobre tratamento da ferida cirúrgica</p> <p>Instruir os pais sobre tratamento da ferida cirúrgica</p> <p>Instruir os pais sobre tratamentos da ferida cirúrgica</p> <p>Treinar os pais sobre tratamentos da ferida cirúrgica</p> <p>Ensinar os pais sobre complicações da ferida cirúrgica</p> <p>Ensinar os pais sobre precauções de segurança: ferida cirúrgica</p> <p>Ensinar os pais sobre complicações da escoriação</p> <p>Ensinar os pais sobre complicações da ferida traumática</p> <p>Ensinar os pais sobre o tratamento a ferida cirúrgica com deiscência: estoma</p> <p>Instruir os pais a executar o tratamento a ferida cirúrgica com deiscência: estoma</p> <p>Treinar os pais a executar o tratamento a ferida cirúrgica com deiscência: estoma</p> <p>Treinar os pais a executar o tratamento ao edema: colostomia</p> <p>Treinar os pais a executar o tratamento ao edema: ileostomia</p> <p>Ensinar os pais sobre o tratamento ao edema: colostomia</p> <p>Ensinar os pais sobre o tratamento ao edema: ileostomia</p> <p>Instruir os pais a executar o tratamento ao edema: colostomia</p> <p>Instruir os pais a executar o tratamento ao edema: ileostomia</p> <p>Instruir os pais na execução do tratamento a escoriação do recém-nascido</p> <p>Treinar os pais na execução do tratamento a escoriação do recém-nascido</p> <p>Ensinar os pais sobre exame a realizar</p> <p>Ensinar pais sobre procedimentos de diagnóstico</p> <p>Informar os pais sobre exames a realizar</p> <p>Ensinar os pais sobre a sua atitude face a enurese</p> <p>Ensinar os pais sobre enurese</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção das complicações da enurese</p> <p>Informar sobre icterícia fisiológica do recém-nascido</p> <p>Informar sobre icterícia fisiológica no recém-nascido</p> <p>Instruir a mãe sobre precaução de segurança: fototerapia</p> <p>Informar pais acerca de icterícia</p> <p>Informar sobre icterícia fisiológica do recém-nascido</p> <p>"Informar sobre icterícia fisiológica do recém-nascido</p> <p>"Instruir pais sobre cuidados ao recém-nascido submetido a fototerapia, segundo P.O.</p> <p>Ensinar os pais sobre tratamentos (fototerapia) do recém-nascido</p> <p>Ensinar pais sobre fototerapia</p> <p>Ensinar pais sobre os cuidados ao recém-nascido a realizar fototerapia na "Bilibed"</p> <p>Assistir os pais na técnica calmante (modelo mãe canguru)</p>	
--	---	--

	<p> Ensinar mãe sobre técnica de canguru Ensinar o pai sobre técnica de canguru Ensinar os pais sobre as vantagens da técnica de canguru Ensinar os pais sobre técnica de canguru Ensinar os pais sobre técnica de método canguru Ensinar os pais sobre técnica de método canguru Instruir sobre as vantagens da técnica canguru Instruir sobre técnica de canguru Incentivar método de canguru Incentivar os pais para realizarem técnica de canguru, segundo PO Promover o contacto da mãe e do recém-nascido pelo método canguru Promover o contacto do pai e do recém-nascido pelo método canguru Promover técnica calmante (modelo mãe canguru) Promover técnica de "Canguru" Promover técnica de canguru Assistir na técnica do canguru Instruir os pais sobre técnica de método canguru Instruir os pais sobre técnica de método canguru Treinar sobre a técnica canguru Treinar sobre técnica de canguru Ensinar os pais sobre a estimulação do reflexo de sucção Ensinar os pais sobre estratégias de estimulação do reflexo de sucção Ensinar os pais sobre o reflexo de sucção Ensinar sobre técnica de estimular a sucção Instruir a família sobre sucção Instruir a mãe sobre a estimulação do reflexo da sucção Instruir os pais sobre estratégias de estimulação do reflexo da sucção Instruir os pais sobre estratégias de estimulação do reflexo de sucção Instruir sobre a técnica de estimular a sucção Instruir sobre técnica de estimular a sucção Treinar o reflexo da sucção com equipamento adaptativo Treinar os pais sobre estratégias de estimulação do reflexo da sucção Treinar os pais sobre estratégias de estimulação do reflexo de sucção Treinar reflexo da sucção com equipamento (chupeta) Treinar reflexo de sucção com equipamento (chupeta) Treinar sobre a técnica de estimular a sucção Treinar sobre a utilização de equipamento adaptativo; mamilo artificial </p>	
--	---	--

	Treinar sobre técnica de estimular a sucção	
Ciclo Vital e preparação para a parentalidade	<p>Apoiar a grávida</p> <p>Apoiar gravidez</p> <p>Encorajar a grávida</p> <p>Informar casal sobre direitos sociais na gravidez</p> <p>Informar sobre legislação e regulamentação na gravidez</p> <p>Informar sobre lei e regulamentos da interrupção voluntária da gravidez</p> <p>Ensinar os pais sobre desenvolvimento fetal</p> <p>Ensinar sobre a atividade fetal</p> <p>Ensinar sobre bem-estar do feto</p> <p>Ensinar sobre complicações no feto</p> <p>Ensinar sobre desenvolvimento fetal</p> <p>Ensinar sobre movimentos fetais</p> <p>Ensinar sobre posicionamento adequado ao bem-estar fetal</p> <p>Informar os pais sobre as competências do feto</p> <p>Informar os pais sobre competências do feto</p> <p>Informar pais sobre competências do feto</p> <p>Ensinar sobre criopreservação</p> <p>Ensinar os pais sobre papel parental durante a gravidez</p> <p>Ensinar sobre o papel paternal na gravidez</p> <p>Promover a paternidade</p> <p>Educar sobre adaptação a gravidez</p> <p>Educar sobre adaptação a gravidez</p> <p>Ensinar casal sobre nova etapa do ciclo vital</p> <p>Ensinar sobre adaptação a gravidez</p> <p>Ensinar sobre curso pós parto</p> <p>Incentivar casal para partilha das tarefas domésticas</p> <p>Incentivar casal para atividades em conjunto</p> <p>Orientar para curso pós parto</p> <p>Promover adaptação a gravidez</p> <p>Ensinar sobre preparação para o parto</p> <p>Ensinar a promover integridade da pele do mamilo</p> <p>Incentivar a frequência das sessões de preparação para o parto</p> <p>Incentivar para curso de preparação para o parto</p> <p>Informar casal de Curso de Preparação para o Parto</p>	Material associado ao ciclo vital e à preparação para a Parentalidade em condição desenvolvimental .

	<p>Informar sobre a preservação de células estaminais</p> <p>Informar sobre curso de preparação para o parto</p> <p>Orientar antecipadamente para curso de preparação para o parto</p> <p>Orientar casal para curso de preparação para o parto</p> <p>Orientar para curso de preparação para o parto</p> <p>Planejar preparação psicoprofilática para o parto</p> <p>Promover comportamentos de adesão aos serviços de saúde da comunidade (distributivamente) no pós-parto</p> <p>Assistir a puérpera nos cuidados ao recém-nascido</p> <p>Ensinar sobre cuidados gerais ao recém-nascido</p> <p>Instruir os pais para a prestação de cuidados ao bebê</p> <p>Promover a aceitação do recém-nascido</p>	
<p>Transição vivenciada pela criança/adolescente</p>	<p>Assistir a pessoa na aceitação da perda física</p> <p>Incentivar o reconhecimento das mudanças/diferenças no auto cuidado</p> <p>Assistir o adolescente nas estratégias de coping</p> <p>Identificar com a criança outras situações de coping eficaz</p> <p>Identificar com o adolescente outras situações de coping eficaz</p> <p>Promover no adolescente a adaptação de estratégias de coping</p> <p>Ensinar o adolescente sobre estratégias de coping</p> <p>Promover esperança no adolescente</p> <p>Elogiar a tomada de decisão no adolescente</p> <p>Negociar com a criança cuidados</p> <p>Negociar com a criança os tratamentos</p> <p>Negociar comportamentos com a criança</p> <p>Negociar ingestão de alimentos com a criança</p>	<p>Material associado à vivência da transição de saúde-doença vivenciada pela criança ou pelo adolescente, não sendo este o fenômeno estudado na presente investigação.</p>
<p>Impossibilidade de análise</p>	<p>Treinar o prestador de cuidados na mobilização do RN</p> <p>Treinar o prestador de cuidados no banho ao RN</p> <p>Ensinar o prestador de cuidados sobre estratégias de estimulação do reflexo de sucção</p> <p>Ensinar o prestador de cuidados sobre técnica de estimulação da sucção</p> <p>Treinar o prestador de cuidados no posicionamento do RN</p> <p>Instruir o prestador de cuidados para estimular o reflexo de sucção</p> <p>Treinar o prestador de cuidados para estimular o reflexo de sucção</p> <p>Ensinar o prestador de cuidados sobre a fototerapia</p> <p>Ensinar o prestador de cuidados sobre cuidados a ter com o RN a fazer fototerapia</p>	<p>Material não pode ser sujeito a análise tendo em vista os objetivos da mesma, devido à inadequação do cliente – prestador de cuidados.</p>

	Treinar o prestador de cuidados para executar técnica de amamentação	
	<p>Treinar os pais para o autocuidado posicionar-se</p> <p>Treinar os pais sobre o uso de estratégias adaptativas para o auto cuidado posicionar-se</p> <p>Ensinar os pais sobre estratégias adaptativas no auto cuidado: vestuário</p> <p>Informar os pais sobre auto cuidado: comportamento de sono-reposo</p> <p>Treinar os pais para o uso de estratégias adaptativas para o auto cuidado: alimentar-se</p> <p>Ensinar os pais sobre estratégias adaptativas para o auto cuidado: beber</p> <p>Ensinar os pais sobre estratégias adaptativas para o autocuidado higiene</p> <p>Ensinar os pais sobre o auto cuidado: alimentar-se</p> <p>Treinar os pais a assistir no auto cuidado: alimentar-se</p> <p>Treinar os pais no auto cuidado: alimentar-se</p> <p>Ensinar os pais sobre o auto cuidado: vestuário</p>	Material apresenta problemas de lógica na formulação da intervenção, ao incluir ações do âmbito ensinar, informar e treinar os pais acerca de atividades que são realizadas pelo próprio como, o autocuidado.
	<p>Treinar os pais sobre cuidados perinais (Procedimento nº 10)</p> <p>Apoiar a mãe</p> <p>Encorajar a puerpera</p> <p>Estimular o lactente</p> <p>Estimular relação parental</p> <p>Instruir indivíduo durante a hospitalização maternidade individual</p> <p>Ensinar os pais sobre alimentação do pai recém-nascido</p> <p>Aumentar papel parental especial</p> <p>Aumentar papel parental especial transitório</p> <p>Providenciar informação sobre instituições específicas de apoio a vítima</p> <p>Ensinar sobre o uso da campainha e coloca-la ao alcance da criança/pais/prestador de cuidados</p> <p>Orientar família para serviços de controlo da qualidade da água</p> <p>Instruir os pais sobre vigilância</p> <p>Ensinar pais sobre gestão de sinais/sintomas: glicemia, Fr, convulsões, outros</p> <p>Envolver os pais na atividade motora da criança</p> <p>Providenciar o envolvimento dos pais na atividade motora da criança</p> <p>Providenciar Providenciar o envolvimento dos pais na atividade motora da criança</p>	Material com conteúdo inespecífico , demasiado abrangente ou descontextualizado, não se conseguindo compreender a finalidade da intervenção.
	Aplicar método canguru	

	<p>Colocar bebe em Método canguru</p> <p>Executar a técnica método canguru</p> <p>Executar método canguru</p> <p>Executar técnica de canguru</p> <p>Assistir em convulsões</p> <p>Prevenir complicações das convulsões</p>	<p>Material corresponde a intervenções executadas pelo enfermeiro dirigidas à criança com objetivos de mudar/melhorar condição ou estado, não se adequando ao objetivo da análise.</p>
	<p>Determinar condição do papel parental</p> <p>Supervisar papel parental</p> <p>Validar comportamentos de adesão dos pais</p> <p>Validar papel parental</p> <p>Vigiar papel parental</p> <p>Avaliar a eficácia da instrução sobre a técnica canguru</p> <p>Avaliar a eficácia do ensino sobre as vantagens da técnica canguru</p> <p>Avaliar a eficácia do treino sobre a técnica canguru</p> <p>Supervisar os pais na técnica calmante (modelo mãe canguru)</p> <p>Avaliar o comportamento da mãe durante a hospitalização</p> <p>Supervisar a mãe sobre técnica de alimentação do recém-nascido</p> <p>Avaliar aprendizagem de habilidades dos pais do adolescente sobre necessidades desenvolvimentais do filho</p> <p>Avaliar aprendizagem de habilidades dos pais do escolar sobre necessidades desenvolvimentais do filho</p> <p>Avaliar aprendizagem de habilidades dos pais do lactente sobre necessidades desenvolvimentais do filho</p> <p>Avaliar aprendizagem de habilidades dos pais do pré-escolar sobre necessidades desenvolvimentais do filho</p> <p>Avaliar aprendizagem de habilidades dos pais do RN sobre necessidades desenvolvimentais do filho</p> <p>Avaliar aprendizagem de habilidades dos pais do Toddler sobre necessidades desenvolvimentais do filho</p> <p>Avaliar conhecimento dos pais do adolescente sobre necessidades desenvolvimentais do filho</p> <p>Avaliar conhecimento dos pais do escolar sobre necessidades desenvolvimentais do filho</p> <p>Avaliar conhecimento dos pais do lactente sobre necessidades desenvolvimentais do filho</p> <p>Avaliar conhecimento dos pais do pré-escolar sobre necessidades desenvolvimentais do filho</p> <p>Avaliar conhecimento dos pais do RN amamentado (período neonatal) sobre necessidades desenvolvimentais</p> <p>Avaliar conhecimento dos pais do RN amamentado sobre necessidades desenvolvimentais do filho</p> <p>Avaliar conhecimento dos pais do RN não amamentado (período neonatal) sobre necessidades desenvolvimentais</p> <p>Avaliar conhecimento dos pais do RN sobre necessidades desenvolvimentais do filho</p> <p>Avaliar conhecimento dos pais do Toddler sobre necessidades desenvolvimentais do filho</p> <p>Avaliar conhecimento dos pais sobre necessidades especiais do filho</p>	<p>Material corresponde a atividades diagnósticas e não a intervenções de enfermagem.</p>

	Avaliar aprendizagem de habilidades dos pais sobre necessidades especiais do filho Avaliar a eficácia do ensino sobre a diversificação alimentar no 1º ano de vida Avaliar a eficácia do ensino sobre diversificação alimentar no 1º ano de vida Avaliar a instrução sobre a diversificação alimentar no 1º ano de vida Avaliar o treino sobre diversificação alimentar no 1º ano de vida-3ªsessao Avaliar a eficácia do ensino sobre a preparação e administração do biberão-1ªsessao Avaliar a instrução sobre a preparação e administração do biberão-2ªsessao Avaliar o treino sobre a preparação e administração do biberão-3ªsessao Supervisar a prestação de cuidados dos pais a criança Supervisar atividades dos pais Supervisar os pais nos cuidados ao recém-nascido	
--	---	--

Conteúdo Temático	Material – Intervenções Tese Paula Sousa	Motivo de exclusão
Transição para “Papel Parental Desenvolvimental”	Apoiar o desenvolvimento sensibilidade materna Ensinar (pais) sobre necessidades desenvolvimentais do filho Instruir sobre necessidades desenvolvimentais Treinar necessidades desenvolvimentais do filho	Material associa-se ao processo de transição para a parentalidade , não se relacionando com contextos de necessidades especiais permanentes.
Impossibilidade de análise	Escutar ativamente Estabelecer relação Estimular presença	Material com conteúdo demasiado abrangente , apresentando inespecificidade, não se conseguindo compreender a finalidade da intervenção.

Anexo II

Material Incluído no Corpus de Análise

Material incluído no corpus de análise

Conteúdo Temático	Material – Diagnósticos do SAPE	Motivo de inclusão
Necessidades de sustento associadas a condição especial	<p>Papel Parental Conhecimento do regime alimentar Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a dieta Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre a ingestão nutricional adequada Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre: Nutrição Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre alimentação do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental aprendizagem de capacidades sobre: alimentação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre alimentação da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre alimentação do Recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre alimentação do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre alimentação do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Mamar Conhecimento dos pais sobre alimentação do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a alimentação da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a alimentação do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação ao Recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos alimentares Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: alimentação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre alimentação da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre alimentação do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre alimentação do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental conhecimento sobre: alimentação do RN Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre alimentação da criança Demonstrado, em grau elevado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre alimentação da criança Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre alimentação da criança Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre alimentação da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação da criança Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: alimentação Demonstrado, em grau elevado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: alimentação Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: alimentação Demonstrado, em grau muito elevado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: alimentação Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para alimentar a criança Não Demonstrado</p>	<p>Material associado a conhecimentos e habilidades inerentes à satisfação das necessidades de alimentação da criança. Podem-se referir a contextos de necessidades especiais permanentes: regime alimentar/dieta ou técnica específica para alimentar a criança (p. ex.: regime alimentar para crianças com doença celíaca ou técnica de alimentação com recurso a SNG).</p>

	<p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para alimentar a criança Interrompido</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para alimentar o recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para alimentar a criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para alimentar a criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para alimentar a criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para alimentar o recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre como alimentar a criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de alimentação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para alimentar recém-nascido com biberão Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre técnica de alimentação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da alimentação da criança Dependente</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da alimentação da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da alimentação da criança Não Dependente</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da alimentação do adolescente Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da alimentação do lactente Dependente</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da alimentação do lactente Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da alimentação do recém-nascido Dependente</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da alimentação do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da alimentação do recém-nascido Não Dependente</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para Tomar Conta da alimentação da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta: alimentação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Tomar Conta da alimentação Dependente</p> <p>Papel Parental Tomar Conta: alimentação Dependente</p> <p>Papel Parental Tomar Conta: alimentação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Tomar Conta: alimentação Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de hidratação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de alimentação por sonda gástrica Não Demonstrado</p>	
	<p>Papel Parental Aprendizagem de capacidade sobre higiene do recém-nascido Demonstração Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a higiene da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a higiene da criança. Interrompido</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a higiene do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a higiene do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a troca da fralda Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a troca da fralda. Interrompido</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre higiene do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental aprendizagem de capacidades sobre: higiene Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a higiene da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidade dos pais sobre cuidados de higiene Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar a higiene da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para realizar a higiene da criança Não Demonstrado</p>	<p>Material associado à satisfação das necessidades de higiene corporal e oral, bem como hidratação da pele que podem estar presentes em contextos de necessidades especiais permanentes da criança (p. ex.: criança com paralisia cerebral que necessita de cuidados de higiene no leito).</p>

	<p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para realizar a higiene do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para realizar higiene do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da higiene da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da higiene do adolescente Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da higiene do lactente Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da higiene do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais realizar a higiene da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre como realizar a higiene da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre como realizar a higiene do lactente Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre como realizar a higiene do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre cuidados de higiene ao Recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre cuidados de higiene Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para Tomar Conta da higiene da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta: higiene Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre cuidados de higiene ao recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre higiene do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem dos pais para realizar a higiene da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental para tomar conta da higiene Dependente</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar a higiene da criança Demonstrado, em grau elevado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar a higiene da criança Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar a higiene da criança Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar a higiene da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Tomar Conta da higiene Dependente</p> <p>Papel Parental Tomar Conta: higiene Dependente</p> <p>Papel Parental Tomar Conta: higiene Dependente, em grau elevado</p> <p>Papel Parental Tomar Conta: higiene Dependente, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Tomar Conta: higiene Dependente, em grau muito elevado</p> <p>Papel Parental Tomar Conta: higiene Dependente, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para realizar a higiene da criança Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica do banho Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de higiene da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a higiene do recém-nascido Demonstração Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a higiene do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a troca da fralda da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre como realizar a higiene da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados de higiene à criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados de higiene ao Recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados de higiene da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados de higiene Não Demonstrado</p>	
--	---	--

	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de higiene da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de higiene do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de higiene Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre higiene da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre higiene do lactente Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre higiene do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre higiene do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre higiene Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica do banho Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica do banho Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre cuidados de higiene ao recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre cuidados de higiene ao recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre hábitos de higiene da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre higiene do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre higiene Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental conhecimento sobre: higiene do RN Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre: Higiene Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre higiene da criança Demonstrado, em grau elevado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre higiene da criança Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre higiene da criança Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre higiene da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre higiene da criança Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre cuidados de higiene ao recém-nascido Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de hidratação da Pele Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hidratação da Pele Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de lavagem dos dentes Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de higiene oral Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre higiene oral Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de lavagem dos dentes Não Demonstrado</p>	
	<p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais sobre vestuário do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para vestir a criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para vestir e despir o recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para vestir/despir a criança Demonstrado, em grau elevado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para vestir/despir a criança Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para vestir/despir a criança Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para vestir/despir a criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre conforto Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre o conforto do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar conforto a criança Demonstrado, em grau elevado</p>	<p>Material associado a conhecimentos e habilidades inerentes à satisfação das necessidades de conforto da criança. Podem-se referir a contextos de necessidades especiais permanentes: como estratégias adaptativas para vestir/despir ou estratégias para promover o conforto. (p. ex.: crianças com paralisia cerebral).</p>

	<p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar conforto a criança Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar conforto a criança Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar conforto a criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre conforto da criança Demonstrado, em grau elevado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre conforto da criança Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre conforto da criança Demonstrado, em grau muito elevado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre conforto da criança Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre conforto da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vestuário do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vestuário do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vestuário Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre vestuário do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre vestuário da criança Demonstrado, em grau elevado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre vestuário da criança Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre vestuário da criança Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre vestuário da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Tomar Conta do Vestuário Dependente</p>	
	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estádios de sono e vigília Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre padrão de sono do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre padrão de sono-reposo Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre posição ao deitar Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre posição ao deitar Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre Sono e Repouso Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre sono/vigília do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre comportamento sono-reposo da criança Demonstrado, em grau elevado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre comportamento sono-reposo da criança Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre comportamento sono-reposo da criança Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre comportamento sono-reposo da criança Não Demonstrado</p>	<p>Material associado a conhecimentos e habilidades inerentes à satisfação das necessidades de sono e repouso da criança. Podem-se referir a contextos de necessidades especiais permanentes relacionados e distúrbios do sono ou outros tipos de patologias que comprometam o adequado repouso da criança.</p>
	<p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para prevenir a aspiração Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para prevenir a Aspiração Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre prevenção de aspiração no recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a prevenção de quedas Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção da aspiração Não Demonstrado</p>	<p>Material associado a conhecimentos e habilidades inerentes à manutenção de um ambiente seguro e prevenção de acidentes, no</p>

	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Aspiração Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre risco de Queda Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção da Aspiração Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de aspiração no recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de Quedas Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre precauções de segurança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a segurança do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre segurança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre precauções de segurança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre segurança do recém-nascido Insuficiente</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre segurança do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre: Precauções de Segurança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: situações de risco Demonstrado, em grau elevado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: situações de risco Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: situações de risco Demonstrado, em grau muito elevado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: situações de risco Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: situações de risco Não Demonstrado</p>	<p>contexto de necessidades especiais permanentes (p. ex.: risco de queda aumentado devido a alterações da mobilidade ou terapêutica; risco de aspiração devido a compromisso da deglutição).</p>
	<p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para interagir com a criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem dos pais para interagir com a criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a interação com a criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre interação com a criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre processo de vinculação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Envolvimento dos pais com a criança Não Demonstrado</p>	<p>Material associado a conhecimentos e habilidades inerentes à satisfação das necessidades afeto e carinho. A satisfação destas necessidades pode estar substancialmente comprometida em contextos de hospitalizações prolongadas e doenças de cariz crónico.</p>
	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento cognitivo, psicossexual e social Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento infantil Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento infantil Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre importância de regras estruturadas Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre o desenvolvimento infantil Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre desenvolvimento infantil Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre o desenvolvimento infantil Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental conhecimento sobre: desenvolvimento infantil Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento infantil Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento infantil Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento infantil Não Demonstrado</p>	<p>Material associado à promoção do desenvolvimento infantil. A presença de patologias de natureza crónica afeta o normal desenvolvimento da criança, sendo necessários conhecimentos e habilidades dos pais em relação ao compromisso do crescimento e desenvolvimento, bem como de outras estratégias de promoção do desenvolvimento cognitivo, sensorial e motor.</p>

	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre padrão de exercício adequado Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental conhecimento dos pais sobre hábitos de exercício Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre o exercício físico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre catividade física Demonstrado</p> <p>Papel Parental conhecimento dos pais sobre hábitos de exercício Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre padrão de exercício adequado Demonstrado</p>	<p>Material associado ao padrão de exercício da criança, que pode apresentar características específicas na presença de necessidades especiais permanentes (p. ex.: crianças com diabetes mellitus e crianças com dispneia funcional devido a patologia cardíaca).</p>
	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre atividade de lazer Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre atividades de lazer adequadas Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: atividade lúdica Demonstrado, em grau elevado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: atividade lúdica Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: atividade lúdica Demonstrado, em grau muito elevado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: atividade lúdica Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: atividade lúdica Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre socialização Não Demonstrado</p>	<p>Material associado a necessidades de socialização e atividades lúdicas e de lazer/brincadeiras que podem estar comprometidas em contextos de hospitalização e patologias de natureza crônica.</p>
	<p>Papel Parental Conhecimento sobre eliminação intestinal do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre hábitos de eliminação intestinal Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da ELIMINAÇÃO da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da ELIMINAÇÃO do adolescente Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da ELIMINAÇÃO do lactente Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da Eliminação do recém-nascido Dependente</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da Eliminação do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para Tomar Conta da Eliminação da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta: eliminação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Eliminação do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre eliminação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de eliminação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: eliminação Demonstrado, em grau elevado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: eliminação Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: eliminação Demonstrado, em grau muito elevado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: eliminação Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: eliminação Não Demonstrado</p>	<p>Material associado à eliminação vesical e intestinal, cujas características e/ou hábitos /padrão possam estar alterados devido a patologias de natureza crônica.</p>

	<p>Papel Parental Conhecimento sobre Eliminação da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre padrão eliminação intestinal e vesical Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre: Eliminação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental para tomar conta da eliminação Dependente</p> <p>Papel Parental Tomar Conta da eliminação Dependente</p> <p>Papel Parental Tomar Conta: Eliminação Dependente</p> <p>Papel Parental Tomar Conta: Eliminação Não Demonstrado</p>	
Hospitalização	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre papel parental na hospitalização Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre papel parental durante a hospitalização Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da criança no hospital Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre dinâmica do serviço Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre dinâmica do serviço Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias para minimizar stressores da hospitalização Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre filosofia do serviço Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre ambiente na UCIN Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre cuidados a criança durante o internamento Não Demonstrado</p>	Material associado à adaptação à hospitalização e processo de parceria de cuidados.
Cuidados e tratamentos	<p>Papel Parental Conhecimento sobre cuidados ao recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental aprendizagem de capacidade dos pais para realizar os tratamentos da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar tratamentos à criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar tratamentos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre tratamento Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamentos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre os tratamentos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos ao recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos da criança Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre tratamentos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre tratamentos da criança Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre tratamentos da criança Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre tratamentos da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento da criança Não Demonstrado</p>	Material associado à execução de cuidados e tratamentos com objetivos terapêuticos diversos que se podem relacionar com necessidades especiais permanentes.
	Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica da Tosse Não Demonstrado	

Necessidades especiais associadas a processos corporais	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre aspiração de secreções Não Demonstrado</p> <p>Hipoventilação Conhecimento dos pais sobre complicações da Hipo ventilação Não Demonstrado</p> <p>Hipoventilação Conhecimento dos pais sobre otimização da traqueostomia Não Demonstrado</p> <p>Hipoventilação Conhecimento dos pais sobre técnica de ventilação manual Não Demonstrado</p> <p>Hipóxia Conhecimento dos pais sobre sinais de hipóxia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias facilitadoras da respiração Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre limpeza das vias aéreas Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de cinesiterapia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para aspirar a criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para aspirar secreções Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de aspiração de secreções Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para executar aspiração de secreções Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre limpeza das vias aéreas Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre técnica da tosse Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de Tosse Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de cinesiterapia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar a técnica de inaloterapia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar inaloterapia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades para executar técnica de inaloterapia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre técnica de inalação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar inaloterapia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre inaloterapia através de inalador Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para otimizar a traqueostomia Não Demonstrado</p> <p>Hipoventilação Aprendizagem de Habilidades dos pais para otimizar a traqueostomia Não Demonstrado</p> <p>Hipoventilação Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar a ventilação manual Não Demonstrado</p>	<p>Material relacionado com necessidades especiais da criança associadas ao sistema respiratório.</p>
	<p>Papel Parental Conhecimento sobre Prevenção de Segurança: Hipotensão Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias facilitadoras da Perfusão dos Tecidos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre Prevenção de Segurança: Hemorragia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenção de Segurança: Hemorragia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenções de Segurança: Hemorragia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Hemorragia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Hemorragia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento de Hemorragia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre tratamento da Hemorragia Não Demonstrado</p>	<p>Material relacionado com necessidades especiais da criança associadas ao sistema cardíaco e circulatório.</p>
	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de pesquisa de glicemia capilar Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre pesquisa de glicemia capilar Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre pesquisa de glicemia capilar Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre pesquisa de glicemia capilar Demonstrado, em grau moderado</p>	<p>Material relacionado com necessidades especiais da criança</p>

	<p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar a técnica de pesquisa de glicemia capilar Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre pesquisa de glicemia capilar Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar pesquisa de glicemia capilar Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar pesquisa de glicemia capilar Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar pesquisa de glicemia capilar Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar pesquisa de glicemia capilar Demonstrado, em grau elevado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de hipoglicemia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de hipoglicemia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento da hiperglicemias Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de hipoglicemia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre hipoglicemia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre sinal de hipo/hiperglicemia Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre sinal de hipo/hiperglicemia Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre sinal de hipo/hiperglicemia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre sinais de Desidratação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção da desidratação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção da desidratação Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Desidratação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção da Desidratação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção do Edema Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre temperatura corporal Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento parental sobre manutenção da temperatura corporal Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre condições de risco para a hipotermia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais para prevenir a hipotermia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre medidas de segurança: febre Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre medidas de segurança: febre Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre técnica de arrefecimento corporal Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre técnica de arrefecimento natural Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de arrefecimento natural da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de arrefecimento natural do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de arrefecimento natural Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para a utilização da técnica de arrefecimento natural Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para a utilização da técnica de aquecimento natural Não Demonstrado</p>	<p>associadas ao sistema metabólico, endócrino e termorregulador.</p>
	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de irrigação do intestino Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de irrigação do intestino Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre diarreia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Obstipação Não Demonstrado</p>	<p>Material relacionado com necessidades especiais da criança</p>

	<p>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de Obstipação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estimulação da eliminação intestinal Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de estimulação do esfíncter anal Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para o uso da técnica de estimulação da eliminação intestinal Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados à ostomia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de complicações da ostomia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar os cuidados à ostomia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre entubação nasogástrica Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre entubação nasogástrica Não Demonstrado</p>	<p>associadas ao sistema gastrointestinal.</p>
	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de cateterização da bexiga Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de cateterização da bexiga Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de esvaziamento vesical Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar técnica de esvaziamento vesical Não Demonstrado</p>	<p>Material relacionado com necessidades especiais da criança associadas ao sistema urinário.</p>
	<p>Papel Parental Conhecimento sobre alterações da pele Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento da Membrana Mucosa Alterada Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Precauções de Segurança: Ferida Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento da Ferida Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Ferida Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção da maceração Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de Maceração Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Maceração Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para prevenir a maceração Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre prevenção da Maceração Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre prevenção de Maceração Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Maceração Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Maceração Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção do eritema Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Eritema Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre condições de risco para o eritema Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre eritema Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para prevenir o eritema Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento da Queimadura Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Queimadura Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento da queimadura Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento de Queimadura Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais na prevenção de Úlceras de Pressão Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Úlcera de Pressão Não Demonstrado</p>	<p>Material relacionado com necessidades especiais da criança associadas ao sistema tegumentar.</p>

	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Úlceras de Pressão Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre prevenção de Úlcera de Pressão Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Úlcera de Pressão Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento da Úlcera de Pressão Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Úlceras de Pressão Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento de Úlcera de Pressão Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre dos pais sobre tratamento de úlceras Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento da Úlcera de Pressão Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento de Úlceras de Pressão Não Demonstrado</p>	
	<p>Papel Parental Conhecimento sobre convulsão Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre Prevenção de Segurança: Convulsão Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre Prevenção de Segurança: Confusão Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre dor Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre dor no recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre Dor Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias não farmacológicas para alívio da Dor Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias não farmacológicas de alívio da Dor Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre estratégias não farmacológicas de alívio da Dor Não Demonstrado</p>	Material relacionado com necessidades especiais da criança associadas ao sistema nervoso e sensorial .
	<p>Papel Parental conhecimento dos pais sobre técnica de posicionamento Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre posicionamento da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de posicionamento Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre Posicionamento da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre posicionamento do lactente Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre posicionamento do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar técnica de posicionamento Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre técnica de posicionamento Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre técnica de posicionamento Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para a utilização da técnica de posicionamento Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para utilização da técnica de posicionamento Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre posicionamento do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre técnica de posicionamento do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do posicionamento do adolescente Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do posicionamento da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do posicionamento do adolescente Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para Tomar Conta do Posicionamento da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do posicionamento do lactente Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do posicionamento do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar do posicionamento do recém-nascido Conta Não Demonstrado</p>	Material relacionado com necessidades especiais da criança associadas ao sistema musculoesquelético .

	<p>Papel Parental Tomar Conta do posicionamento Dependente</p> <p>Papel Parental Tomar Conta: Posicionamento Dependente</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de Anquilose Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre exercitação musculartoarticular passiva assistida Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental conhecimento dos pais sobre técnica de transferência Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental conhecimento dos pais sobre técnica de transferência Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental conhecimento dos pais sobre técnica de transferência Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre Transferência da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar a técnica de transferência Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para utilização da técnica de transferência Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades para a utilização da técnica de transferência Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da transferência da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da transferência do adolescente Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para Tomar Conta da Transferência Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta: transferência Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Tomar Conta da transferência Dependente</p> <p>Papel Parental Tomar Conta: Transferência Dependente</p> <p>Papel Parental Tomar Conta: Transferência Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Tomar Conta da transferência Não Dependente</p> <p>Papel Parental Tomar Conta: Transferência Não Dependente</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Andar com Auxiliar de Marcha Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias adaptativas para Deambular Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental conhecimento dos pais sobre técnica de deambulação Não Demonstrado</p>	
	<p>Papel Parental Conhecimento sobre Infecção Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre infecção Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre sinais de infecção Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre sinais de inflamação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção da infecção no recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a transmissão de infecção Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre medidas de prevenção de contaminação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de contaminação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Infecção Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre prevenção de contaminação Não Demonstrado</p>	Material relacionado com necessidades especiais da criança associadas ao sistema imunitário .
	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre equipamento/dispositivos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a utilização de equipamento/ dispositivos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a utilização de equipamento/dispositivos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a utilização de equipamentos/dispositivos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre utilização de equipamento/dispositivos Não Demonstrado</p>	Material relacionado com necessidade de equipamentos e/ou dispositivos .

	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre utilização de equipamentos/dispositivos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre medidas de segurança equipamento/dispositivos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre medidas de segurança equipamentos/dispositivos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre medidas de segurança: equipamento/dispositivos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre equipamento/ dispositivos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre equipamento/dispositivos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre a utilização de equipamento/dispositivos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre a utilização de equipamentos/dispositivos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre utilização de equipamento/dispositivos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre otimização da sonda nasogástrica Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre otimização de sonda nasogástrica Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para otimizar a sonda nasogástrica Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre otimização da sonda nasogástrica Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre dispositivos: ostomias Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre dispositivos: ostomias Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre otimização da gastrostomia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre otimização da traqueostomia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenção de Segurança: cateter vesical Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Prevenções de Segurança: cateter vesical Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Prevenções de Segurança: cateter vesical Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenção de Segurança; cateter central Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenções de Segurança: cateter central Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenções de Segurança: cateteres centrais Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Prevenções de Segurança: cateter central Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Prevenções de Segurança: cateter central Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Prevenções de Segurança: cateteres centrais Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Prevenções de Segurança: cateteres centrais Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre Prevenções de Segurança: cateter central Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenções de Segurança: penso oclusivo Não Demonstrado</p>	
	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a toma de suplementos vitamínicos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre regime medicamentoso da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre regime medicamentoso Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre regime medicamentoso Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre regime medicamentoso Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre regime medicamentoso Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre regime medicamentoso Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre administração de medicamentos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de injeção Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão de antipiréticos Não Demonstrado</p>	<p>Material relacionado com necessidade de regime medicamentoso por parte da criança.</p>

	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão de antipiréticos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre inaloterapia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre respostas/reações aos medicamentos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre resposta aos medicamentos Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre resposta aos medicamentos Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre resposta aos medicamentos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão de analgésicos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais para adesão ao regime terapêutico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a gestão do regime terapêutico da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a gestão do regime terapêutico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre complicações da não adesão ao regime terapêutico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão de regime terapêutico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Gestão do Regime Terapêutico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico da criança Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico da criança Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre o regime terapêutico do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de complicações da não adesão ao regime terapêutico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Regime Terapêutico do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre regime terapêutico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre gestão do regime terapêutico do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre Gestão do Regime Terapêutico na Obstipação Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre Gestão do Regime Terapêutico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre Gestão do Regime Terapêutico na Diarreia Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre Gestão do Regime Terapêutico na Convulsão Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre regime terapêutico do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre regime terapêutico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre respostas/reações aos medicamentos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental conhecimento sobre: gestão do regime terapêutico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para administração de terapêutica Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre a administração de medicamentos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre administração de medicamentos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de administração de medicamentos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnicas de administração de medicamentos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre administração de medicamento Não Demonstrado</p>	
--	---	--

	<p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para administrar medicamentos Demonstrado, em grau elevado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para administrar medicamentos Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para administrar medicamentos Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para administrar medicamentos Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para gerir o regime medicamentoso Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para gerir regime medicamentoso Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do regime medicamentoso da adolescente Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do regime medicamentoso da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do regime medicamentoso do adolescente Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do regime medicamentoso do lactente Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta do regime medicamentoso do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre regime medicamentoso Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta do regime medicamentoso Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta: regime medicamentoso Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para gerir o regime terapêutico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para gerir o regime terapêutico do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para gerir o regime terapêutico da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para gerir o regime terapêutico do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental aprendizagem de capacidades sobre: gestão do regime terapêutico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para gerir o regime terapêutico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para gerir o regime terapêutico da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para gerir o regime terapêutico da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para gerir o regime terapêutico da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para gerir o regime terapêutico do recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais para gerir regime terapêutico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da Gestão do Regime Terapêutico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre adesão ao regime terapêutico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre como gerir o regime terapêutico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre gestão do regime terapêutico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre regime terapêutico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para Tomar Conta da Gestão do Regime Terapêutico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta: regime terapêutico Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para gerir o regime terapêutica da criança Demonstrado, em grau elevado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para gerir o regime terapêutica da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para gerir o regime terapêutica da criança Demonstrado, em grau reduzido</p>	
--	---	--

	<p>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para gerir o regime terapêutico da criança Demonstrado, em grau moderado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimentos dos pais sobre gestão do regime terapêutico da criança Demonstrado, em grau reduzido</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimentos dos pais sobre gestão do regime terapêutico da criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimentos dos pais sobre gestão do regime terapêutico da criança Demonstrado, em grau elevado</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimentos dos pais sobre gestão do regime terapêutico da criança Demonstrado, em grau moderado</p>	
<p>Transição para “Papel Parental Complexo”</p>	<p>Papel Parental Conhecimento sobre o papel parental em relação à criança Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre o papel parental em relação ao lactente Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre o papel parental em relação ao recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre o papel parental Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre papel parental em relação ao recém-nascido Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre papel parental Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento do papel Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades no papel parental Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para papel parental Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre papel parental Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre as manifestações da doença Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre manifestações da doença Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre a doença Não Demonstrado</p>	<p>Material associado à condição dos pais “preparação e conhecimento” (aquisição de conhecimentos e habilidades necessárias para atender às novas necessidades da criança) determinante para a transição parental.</p>
	<p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre os recursos da comunidade Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prestação de Serviços na Comunidade Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre recursos da comunidade Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre recursos da comunidade Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre recursos na comunidade Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre serviços de saúde e apoios na comunidade Não Demonstrado</p> <p>Comportamento de Procura de Saúde Conhecimento sobre recursos da comunidade Não Demonstrado</p> <p>Comportamento de Procura de Saúde Conhecimento sobre serviços de saúde Não Demonstrado</p> <p>Comportamento de Procura de Saúde Conhecimento sobre serviços de saúde Não Demonstrado</p> <p>Comportamento de Procura de Saúde Conhecimento sobre serviços de saúde Não Demonstrado</p> <p>Comportamento de Procura de Saúde Conhecimentos sobre recursos da comunidade Não Demonstrado</p> <p>Comportamento de Procura de Saúde Conhecimentos sobre serviços de saúde Não Demonstrado</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre legislação de proteção da criança / família Não Demonstrado</p>	<p>Material que pode estar associado a recursos facilitadores da transição existentes na comunidade e a legislação relacionada com direitos em situações de doença infantil.</p>

Conteúdo Temático	Material – Intervenções do SAPE	Motivo de inclusão
<p>Necessidades de sustento associadas a condição especial</p>	<p>Ensinar os pais sobre a dieta Ensinar os pais sobre a importância de aumentar a ingestão de líquidos Ensinar os pais sobre a preparação/seleção dos alimentos Ensinar os pais sobre a seleção / preparação dos alimentos Ensinar pais sobre dieta progressiva Ensinar sobre dieta específica das crianças com alergia ao ovo Ensinar sobre dieta específica nas crianças com doença celíaca Ensinar os pais sobre dieta Ensinar os pais sobre dieta obstipante Ensinar pais sobre dieta anti diarreica Ensinar pais sobre reforço hídrico Ensinar sobre dieta específica das crianças com APLV Ensinar os pais sobre estratégias adaptativas no alimentar-se Ensinar os pais sobre técnica de alimentação Instruir a mãe sobre técnica de alimentação do recém-nascido Instruir os pais sobre técnica de alimentação Instruir os pais sobre técnica de deglutição Ensinar os pais sobre técnica de alimentação por sonda gástrica Instruir os pais a executar a técnica de alimentação por sonda gástrica Instruir os pais sobre técnica de alimentação por sonda nasogástrica Treinar a mãe sobre técnica de alimentação do recém-nascido Treinar os pais sobre técnica de alimentação Treinar os pais a executar a técnica de alimentação por sonda gástrica Treinar os pais sobre técnica de alimentação por sonda nasogástrica Instruir a mãe sobre técnica de alimentação (segundo P.O.). Treinar a mãe sobre técnica de alimentação (segundo P.O.) Assistir a alimentação do RN de forma continua Assistir a mãe a tomar conta da alimentação Assistir na alimentação do recém-nascido Assistir no tomar conta do recém-nascido: alimentação Assistir os pais a alimentar o recém-nascido Assistir os pais a tomar conta da alimentação Assistir os pais na alimentação da criança Colaborar na técnica de alimentação do recém-nascido Ensinar casal sobre alimentação do recém-nascido Ensinar os pais sobre alimentação Ensinar os pais sobre alimentação da criança Ensinar os pais sobre alimentação do lactente</p>	<p>Material associado à satisfação das necessidades de alimentação da criança. Podem-se referir a contextos de necessidades especiais permanentes: regime alimentar/dieta ou técnica específica para alimentar a criança (p. ex.: regime alimentar para crianças com doença celíaca ou técnica de alimentação com recurso a SNG).</p>

	<p> Ensinar os pais sobre alimentação do recém-nascido Ensinar os pais sobre hábito alimentares Ensinar os pais sobre hábito alimentares da criança Ensinar os pais sobre hábito de hidratação Ensinar os pais sobre hábito de ingestão de líquidos Ensinar os pais sobre ingestão de alimentos Ensinar os pais sobre ingestão de líquidos Ensinar os pais sobre ingestão nutricional Ensinar os pais sobre ingestão nutricional do RN Ensinar os pais sobre os hábitos alimentares Ensinar os pais sobre preparação de alimentos Ensinar sobre a nutrição do recém-nascido Ensinar sobre alimentação do recém-nascido Ensinar sobre nutrição do recém-nascido Ensinar sobre posicionamento da criança durante a refeição Ensinar sobre posicionamento do lactente durante a refeição Informar os pais sobre horário de alimentação Informar os pais sobre nutrição Ensinar a tomar conta da alimentação do recém-nascido Ensinar os pais a alimentar a criança Ensinar os pais a diminuir os estímulos durante a refeição Instruir a posicionar criança durante a refeição Instruir no tomar conta da alimentação do recém-nascido Instruir os pais a alimentar a criança Instruir os pais a alimentar o lactente Instruir os pais a alimentar o recém-nascido Instruir os pais a posicionar o recém-nascido durante a refeição Instruir os pais para alimentar a criança Instruir os pais sobre a alimentação do recém-nascido Instruir os pais sobre alimentação Instruir os pais sobre alimentação da criança Instruir os pais sobre alimentação do lactente Instruir os pais sobre alimentação do recém-nascido Instruir os pais sobre como alimentar a criança Instruir os pais sobre hidratação oral (procedimento) Instruir os pais sobre ingestão de líquidos (procedimento) Instruir os pais sobre posicionamento da criança durante a refeição Instruir os pais sobre posicionamento do lactente durante a refeição Instruir pais acerca de ingestão nutricional Instruir pais sobre alimentação Treinar a mãe/pai sobre a técnica de alimentação Treinar a posicionar a criança durante a refeição </p>	
--	--	--

	<p>Treinar no tomar conta da alimentação do recém-nascido</p> <p>Treinar os pais a alimentar a criança</p> <p>Treinar os pais a alimentar o lactente</p> <p>Treinar os pais a alimentar o recém-nascido</p> <p>Treinar os pais a assistir no alimentar-se</p> <p>Treinar os pais a executar técnica de alimentação</p> <p>Treinar os pais a posicionar a criança durante a refeição</p> <p>Treinar os pais a posicionar o lactente durante a refeição</p> <p>Treinar os pais a posicionar o recém-nascido durante a refeição</p> <p>Treinar os pais para alimentar a criança</p> <p>Treinar os pais sobre a alimentação do recém-nascido</p> <p>Treinar os pais sobre alimentação</p> <p>Treinar os pais sobre alimentação da criança</p> <p>Treinar os pais sobre alimentação do lactente</p> <p>Treinar os pais sobre alimentação do recém-nascido</p> <p>Treinar pais na alimentação</p>	
	<p>Ensinar a mãe sobre cuidados perineais</p> <p>Assistir a mãe a tomar conta da higiene</p> <p>Assistir no tomar conta do recém-nascido: higiene</p> <p>Assistir pais a tomar conta da higiene</p> <p>Ensinar a mãe sobre higiene do RN</p> <p>Ensinar a mãe sobre os cuidados de higiene do RN</p> <p>Ensinar mãe sobre higiene do recém-nascido por procedimento</p> <p>Ensinar os pais sobre hábito de higiene</p> <p>Ensinar os pais sobre higiene da boca</p> <p>Ensinar os pais sobre higiene da criança</p> <p>Ensinar os pais sobre higiene do lactente</p> <p>Ensinar os pais sobre higiene do recém-nascido</p> <p>Ensinar os pais sobre higiene e conforto</p> <p>Ensinar os pais sobre higiene e reparação</p> <p>Ensinar os pais sobre higiene oral</p> <p>Ensinar pais sobre higiene</p> <p>Ensinar a mãe sobre os cuidados de higiene e conforto do RN</p> <p>Ensinar a tomar conta da higiene da criança</p> <p>Ensinar casal sobre cuidados de higiene ao recém-nascido</p> <p>Ensinar os pais sobre técnica do banho</p> <p>Ensinar pais sobre técnica de lavagem dos dentes</p> <p>Ensinar sobre cuidados de higiene do recém-nascido</p> <p>Instruir a mãe/ pai sobre cuidados de higiene</p> <p>Instruir mãe sobre o banho por procedimento</p>	<p>Material associado à satisfação das necessidades de higiene corporal e oral, bem como hidratação da pele que podem estar presentes em contextos de necessidades especiais permanentes da criança (p. ex.: criança com paralisia cerebral que necessita de cuidados de higiene no leito).</p>

	<p> Instruir no tomar conta da higiene do recém-nascido Instruir os pais na técnica do banho Instruir os pais para realizar a higiene da criança Instruir os pais sobre a higiene da criança Instruir os pais sobre a higiene do recém-nascido Instruir os pais sobre como realizar a higiene da criança Instruir os pais sobre como realizar a higiene do lactente Instruir os pais sobre como realizar a higiene do recém-nascido Instruir os pais sobre higiene da criança (procedimento) Instruir os pais sobre higiene e conforto Instruir os pais sobre higiene e reparação Instruir os pais sobre higiene oral Instruir pais sobre higiene Instruir pais sobre técnica de banho (segundo PO) Instruir pais sobre técnica de banho (segundo PO) Instruir pais sobre técnica de lavagem dos dentes Instruir sobre cuidados de higiene do recém-nascido Treinar os pais na troca da fralda Treinar a mãe a prestar cuidados de higiene e conforto Treinar a mãe na realização dos cuidados de higiene ao recém-nascido Treinar a mãe/ pai sobre a higiene do recém-nascido Treinar no tomar conta da higiene do recém-nascido Treinar os cuidados de higiene ao recém-nascido Treinar os pais a realizar a higiene da criança Treinar os pais a realizar a higiene do lactente Treinar os pais a realizar a higiene do recém-nascido Treinar os pais para realizar a higiene da criança Treinar os pais sobre a higiene dos recém-nascidos Treinar os pais sobre a higiene do recém-nascido Treinar os pais sobre higiene e conforto Treinar os pais sobre higiene e reparação Treinar os pais sobre higiene oral Treinar pais sobre higiene Treinar pais sobre técnica de banho (segundo PO) Treinar pais sobre técnica de lavagem dos dentes </p>	
	<p> Ensinar pais sobre estratégias adaptativas no CONFORTO especial Instruir pais sobre estratégias adaptativas no CONFORTO especial Treinar pais sobre estratégias adaptativas no CONFORTO especial Assistir os pais na técnica calmante (dar colo) Assistir os pais nas técnicas de relaxamento </p>	<p> Material associado à satisfação das necessidades de conforto da criança. Podem-se referir a contextos de necessidades especiais </p>

	<p>Assistir no tomar conta do recém-nascido: vestuário</p> <p>Assistir os pais a tomar conta do vestuário</p> <p>Assistir os pais no vestir e despir a criança</p> <p>Treinar técnicas de conforto do recém-nascido</p> <p>Treinar técnicas de conforto do recém-nascido por procedimento</p> <p>Ensinar a mãe sobre vestuário do RN</p> <p>Ensinar mãe sobre o vestuário do recém-nascido</p> <p>Ensinar mãe sobre vestuário do recém-nascido</p> <p>Ensinar os pais sobre o vestuário da criança</p> <p>Ensinar os pais sobre vestuário da criança</p> <p>Ensinar os pais sobre vestuário do recém-nascido</p> <p>Ensinar os pais sobre vestuário do recém-nascido</p> <p>Ensinar pai sobre vestuário do RN</p> <p>Ensinar sobre vestuário do recém-nascido</p> <p>Instruir no tomar conta do vestuário do recém-nascido</p> <p>Instruir os pais a vestir a criança</p> <p>Instruir os pais a vestir o recém-nascido</p> <p>Instruir os pais como vestir o recém-nascido</p> <p>Instruir os pais sobre o vestuário do recém-nascido</p> <p>Instruir os pais sobre vestuário do recém-nascido</p> <p>Treinar a massagem no modelo de bebe</p> <p>Treinar massagem ao recém-nascido</p> <p>Treinar os pais a executar técnica de massagem</p> <p>Treinar os pais sobre técnica de massagem</p> <p>Treinar pais sobre técnica de massagem (segundo PO)</p> <p>Treinar sobre massagem abdominal do recém-nascido</p> <p>Treinar a mãe a executar massagem abdominal</p> <p>Treinar os pais a vestir a criança</p> <p>Treinar os pais a vestir o recém-nascido</p> <p>Treinar os pais como vestir o recém-nascido</p> <p>Treinar os pais para despir/vestir a criança</p> <p>Treinar os pais sobre vestuário do recém-nascido</p>	<p>permanentes: como estratégias adaptativas para vestir/despir ou estratégias para promover o conforto. (p. ex.: crianças com paralisia cerebral).</p>
	<p>Ensinar os pais sobre comportamento sono/repouso da criança</p> <p>Ensinar os pais sobre hábito de sono</p> <p>Ensinar os pais sobre hábito de sono do recém-nascido</p> <p>Ensinar os pais sobre higiene do sono</p> <p>Ensinar os pais sobre o padrão de sono do recém-nascido</p> <p>Ensinar os pais sobre o sono da criança</p> <p>Ensinar os pais sobre padrão de sono-reposo</p> <p>Ensinar os pais sobre sono e repouso</p> <p>Ensinar os pais sobre sono e repouso do recém-nascido</p>	<p>Material associado à satisfação das necessidades de sono e repouso da criança. Podem-se referir a contextos de necessidades especiais permanentes relacionados e distúrbios do sono ou outros tipos de patologias que comprometam o adequado repouso da criança.</p>

	<p> Ensinar pais sobre hábito de sono Ensinar pais sobre hábito de sono do recém-nascido Ensinar sobre o sono do recém-nascido Ensinar sobre sono do recém-nascido Informar os pais sobre estratégias para adormecer Informar os pais sobre o sono Instruir os pais a despertar o recém-nascido Instruir os pais sobre hábito de sono Instruir os pais sobre o sono do recém-nascido Instruir os pais sobre sono e repouso Instruir sobre repouso do recém-nascido Treinar os pais a despertar o recém-nascido Treinar os pais sobre sono e repouso </p>	
	<p> Assistir no tomar conta do recém-nascido: posicionamento Educar os pais sobre precauções de segurança Ensinar mãe sobre segurança recém - nascido Ensinar medidas de segurança do RN Ensinar os pais sobre condições de risco para a aspiração Ensinar os pais sobre escolha de brinquedos Ensinar os pais sobre escolha de brinquedos Ensinar os pais sobre escolha de brinquedos Ensinar os pais sobre precauções de segurança Ensinar os pais sobre prevenção da aspiração Ensinar os pais sobre prevenção de aspiração Ensinar os pais sobre segurança Ensinar os pais sobre técnica de posicionamento depois da mamada Ensinar os pais sobre técnica de posicionamento durante a mamada Ensinar pais sobre posição ao deitar Ensinar sobre posicionamento da criança depois da refeição Ensinar sobre posicionamento do lactente depois da refeição Ensinar sobre posicionamento do recém-nascido Ensinar sobre posicionamento do recém-nascido depois da refeição Ensinar sobre posicionamento do recém-nascido durante a refeição Ensinar sobre prevenção da aspiração na criança Ensinar sobre prevenção da aspiração no lactente Ensinar sobre prevenção da aspiração no recém-nascido Ensinar sobre segurança do recém-nascido por procedimento Instruir a mãe sobre medidas de segurança Instruir a mãe sobre medidas de segurança por procedimento Instruir a posicionar a criança depois da refeição </p>	<p> Material associado à manutenção de um ambiente seguro e prevenção de acidentes, no contexto de necessidades especiais permanentes (p. ex.: risco de queda aumentado devido a alterações da mobilidade ou terapêutica; risco de aspiração devido a compromisso da deglutição). </p>

	<p>Instruir os pais a posicionar o recém-nascido apos as refeições</p> <p>Instruir os pais sobre segurança</p> <p>Instruir pais sobre precauções de segurança, segundo P.O.</p> <p>Instruir pais sobre situações de risco</p> <p>Treinar os pais sobre segurança</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção de quedas</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção de quedas no domicílio</p> <p>Informar os pais sobre risco de queda</p> <p>Treinar a posicionar a criança depois da refeição</p> <p>Treinar no tomar conta do posicionamento do recém-nascido</p> <p>Treinar os pais a posicionar a criança depois da refeição</p> <p>Treinar os pais a posicionar o lactente</p> <p>Treinar os pais a posicionar o lactente depois da refeição</p> <p>Treinar os pais a posicionar o recém-nascido</p> <p>Treinar os pais a posicionar o recém-nascido apos as refeições</p> <p>Treinar os pais a posicionar o recém-nascido depois da mamada</p> <p>Treinar os pais a posicionar o recém-nascido depois da refeição</p>	
	<p>Encorajar a interação entre pais e criança</p> <p>Facilitar a interação entre pais e criança</p> <p>Ensinar os pais sobre processo de vinculação</p> <p>Informar os pais sobre comportamentos de vinculação</p> <p>Informar os pais sobre importância de corresponder aos comportamentos de vinculação</p> <p>Promover a vinculação</p> <p>Promover vinculação</p> <p>Promover a ligação pai-bebe</p> <p>Facilitar a vinculação</p> <p>Facilitar contacto físico com o RN</p> <p>Facilitar vinculação</p> <p>Incentivar a pegar no RN ao colo</p> <p>Incentivar a tocar no RN</p> <p>Incentivar vinculação mãe-filho</p> <p>Informar sobre ligação mãe-filho</p> <p>Permitir aos pais colocar a criança ao colo</p> <p>Permitir aos pais segurar a mão da criança</p> <p>Promover afetividade mãe-filho</p> <p>Promover ligação mãe-filho</p> <p>Promover ligação mãe-filho</p> <p>Promover o contacto da mãe e do recém-nascido através do "dar colo"</p> <p>Promover o contacto precoce com o recém-nascido</p> <p>Reforçar vinculação Pais / RN</p>	<p>Material associado à satisfação das necessidades afeto e carinho. A satisfação destas necessidades pode estar substancialmente comprometida em contextos de hospitalizações prolongadas e doenças de cariz crónico.</p>

	<p>Ensinar sobre a importância do toque no recém-nascido</p> <p>Estimular o toque na criança</p> <p>Estimular o toque no lactente</p> <p>Estimular o toque no recém-nascido</p> <p>Instruir os pais para comunicar com a criança</p> <p>Treinar os pais para comunicar com a criança</p> <p>Incentivar ligação mãe-filho</p>	
	<p>Educar os pais sobre desenvolvimento infantil adequado</p> <p>Ensinar a mãe sobre desenvolvimento infantil</p> <p>Ensinar mãe sobre desenvolvimento infantil</p> <p>Ensinar os pais a estimular a criança</p> <p>Ensinar os pais sobre desenvolvimento cognitivo, psicossocial e social</p> <p>Ensinar os pais sobre desenvolvimento infantil</p> <p>Ensinar os pais sobre formas de comunicação da criança</p> <p>Ensinar os pais sobre importância de regras estruturantes</p> <p>Ensinar os pais sobre hábito da criança</p> <p>Ensinar os pais sobre hábito do lactente</p> <p>Ensinar os pais sobre promoção do desenvolvimento infantil</p> <p>Ensinar os pais sobre sinais de alarme</p> <p>Ensinar pais sobre crescimento e desenvolvimento</p> <p>Ensinar pais sobre desenvolvimento infantil</p> <p>Ensinar sobre o desenvolvimento infantil</p> <p>Ensinar sobre relação entre ingestão de alimentos/crescimento stato-ponderal</p> <p>Ensinar sobre sinais de alarme do desenvolvimento do Recém-nascido</p> <p>Informar sobre comportamentos de rejeição da criança</p> <p>Instruir os pais sobre desenvolvimento infantil</p> <p>Instruir pais sobre crescimento e desenvolvimento</p> <p>Reforçar a importância da estimulação sensoriomotora [brinquedos, associação, etc.]</p>	<p>Material associado à promoção do desenvolvimento infantil. A presença de patologias de natureza crônica afeta o normal desenvolvimento da criança, sendo necessários conhecimentos e habilidades dos pais em relação ao compromisso do crescimento e desenvolvimento, bem como de outras estratégias de promoção do desenvolvimento cognitivo, sensorial e motor.</p>
	<p>Ensinar os pais sobre padrão de exercício</p> <p>Ensinar os pais sobre atividade física</p>	<p>Material associado ao padrão de exercício da criança, que pode apresentar características específicas na presença de necessidades especiais permanentes (p. ex.: crianças com diabetes mellitus e crianças com dispneia funcional devido a patologia cardíaca).</p>

	<p>Ensinar os pais sobre atividades de lazer</p> <p>Ensinar sobre interação social: socialização da criança</p>	<p>Material associado às necessidades de socialização e atividades lúdicas e de lazer/brincadeiras que podem estar comprometidas em contextos de hospitalização e patologias de natureza crónica.</p>
	<p>Assistir no tomar conta do recém-nascido: eliminação</p> <p>Assistir os pais a tomar conta da eliminação</p> <p>Ensinar os pais/enc. educação sobre características das dejeções</p> <p>Ensinar os pais sobre características das dejeções</p> <p>Ensinar os pais sobre eliminação intestinal</p> <p>Ensinar os pais sobre hábito de eliminação intestinal</p> <p>Informar os pais sobre hábito de eliminação intestinal</p> <p>Informar os pais sobre hábito de eliminação intestinal</p> <p>Informar pais sobre hábito de eliminação intestinal</p> <p>Ensinar os pais sobre eliminação urinária</p> <p>Ensinar os pais sobre hábito de eliminação urinária</p>	<p>Material associado à eliminação vesical e intestinal, cujas características e/ou hábitos /padrão possam estar alterados devido a patologias de natureza crónica.</p>
Hospitalização	<p>Ensinar os pais sobre prevenção de úlceras de pressão durante a hospitalização</p> <p>Aumentar as condições de prontidão de mãe/pai para a participação nos cuidados ao filho</p> <p>Ensinar os pais sobre o papel parental durante a hospitalização</p> <p>Ensinar os pais sobre o papel parental durante a hospitalização pais</p> <p>Ensinar os pais sobre o papel paternal durante a hospitalização</p> <p>Ensinar sobre cuidados a criança durante a hospitalização</p> <p>Ensinar sobre papel parental durante a hospitalização</p> <p>Informar sobre papel maternal durante a hospitalização</p> <p>Informar sobre papel parental durante a hospitalização</p> <p>Instruir os pais sobre o papel parental durante a hospitalização</p> <p>Orientar mãe/pai sobre condição das necessidades da criança e respetivo papel parental</p> <p>Treinar os pais sobre o papel parental durante a hospitalização</p> <p>Ensinar a mãe sobre regime medicamentoso durante a hospitalização</p> <p>Informar os pais sobre a filosofia do serviço</p> <p>Envolver mãe nos cuidados a criança</p> <p>Estimular a participação dos pais nos cuidados</p> <p>Estimular participação dos pais nos cuidados</p> <p>Facilitar participação de mãe/pai nos procedimentos de diagnóstico e tratamento</p> <p>Incentivar a participação dos pais nos cuidados a criança</p>	<p>Material associado à adaptação à hospitalização e processo de parceria de cuidados.</p>

	<p>Incentivar os pais para a prestação de cuidados</p> <p>Incentivar os pais para cuidar do recém-nascido</p> <p>Promover envolvimento dos pais nos cuidados</p> <p>Estimular a presença dos pais</p> <p>Estimular presença dos pais junto do recém-nascido</p> <p>Facilitar presença dos pais</p> <p>Promover a presença dos pais</p> <p>Promover presença dos pais</p> <p>Estimular a técnica de interação pais-criança</p> <p>Estimular relação mãe-recém-nascido</p> <p>Promover normalidade nos cuidados prestados a criança com necessidades especiais permanentes</p> <p>Incentivar papel maternal durante a hospitalização</p> <p>Incentivar papel parental durante a hospitalização</p> <p>Manter papel parental habitual</p> <p>Promover participação de mãe/pai nos cuidados ao filho</p> <p>Instruir a mãe sobre regime medicamentoso durante a hospitalização</p> <p>Instruir os pais sobre regime medicamentoso durante a hospitalização</p> <p>Treinar a mãe sobre regime medicamentoso durante a hospitalização</p> <p>Instruir os pais a tomar conta da eliminação durante a hospitalização</p> <p>Instruir os pais a tomar conta da higiene durante a hospitalização</p> <p>Instruir os pais a tomar conta da transferência durante a hospitalização</p> <p>Ensinar os pais sobre precauções de segurança durante a hospitalização</p> <p>Instruir os pais sobre precauções de segurança durante a hospitalização</p> <p>Treinar os pais sobre precauções de segurança durante a hospitalização</p> <p>Estimular a presença da mãe</p> <p>Treinar os pais sobre regime medicamentoso durante a hospitalização</p> <p>Treinar a mãe a tomar conta da alimentação durante a hospitalização</p> <p>Treinar a mãe a tomar conta da eliminação durante a hospitalização</p> <p>Treinar a mãe a tomar conta da higiene durante a hospitalização</p> <p>Treinar os pais a tomar conta da alimentação durante a hospitalização</p> <p>Treinar os pais a tomar conta da higiene durante a hospitalização</p> <p>Treinar os pais a tomar conta do posicionamento durante a hospitalização</p> <p>Ensinar os pais a tomar conta da transferência durante a hospitalização</p> <p>Apoiar mãe/pai a enfrentar a crise de hospitalização</p> <p>Ensinar aos pais as normas de serviço</p> <p>Ensinar a mãe a tomar conta da alimentação durante a hospitalização</p> <p>Ensinar os pais a tomar conta da alimentação durante a hospitalização</p> <p>Instruir a mãe a tomar conta da alimentação durante a hospitalização</p> <p>Instruir os pais a tomar conta da alimentação durante a hospitalização</p> <p>Ensinar a mãe a tomar conta da higiene durante a hospitalização</p> <p>Ensinar os pais a tomar conta da higiene durante a hospitalização</p> <p>Instruir a mãe a tomar conta da higiene durante a hospitalização</p>	
--	---	--

	<p>Ensinar os pais a tomar conta do posicionamento durante a hospitalização</p> <p>Ensinar a mãe a tomar conta da eliminação durante a hospitalização</p> <p>Ensinar os pais a tomar conta da eliminação durante a hospitalização</p> <p>Instruir a mãe a tomar conta da eliminação durante a hospitalização</p>	
Cuidados e tratamentos	<p>Assistir os pais na execução do tratamentos</p> <p>Ensinar os pais sobre os tratamentos</p> <p>Ensinar os pais sobre procedimentos de tratamento</p> <p>Ensinar os pais sobre tratamentos</p> <p>Ensinar os pais sobre tratamentos da criança</p> <p>Explicar os tratamentos aos pais</p> <p>Informar os pais sobre os tratamentos</p> <p>Instruir a mãe/ pai sobre o(s) tratamento(s)</p> <p>Instruir os pais a executar tratamentos</p> <p>Instruir os pais sobre como executar os tratamentos</p> <p>Instruir os pais sobre os tratamentos</p> <p>Instruir os pais sobre tratamento</p> <p>Treinar os pais a executar tratamentos</p> <p>Treinar os pais na execução de tratamento</p> <p>Treinar os pais na execução de tratamento</p> <p>Treinar os pais sobre os tratamentos</p> <p>Treinar os pais sobre os tratamentos da criança</p> <p>Ensinar sobre o papel parental durante os tratamentos</p> <p>Ensinar sobre papel parental durante os tratamentos</p> <p>Informar sobre papel parental durante os tratamentos</p> <p>Ensinar pais sobre procedimentos de tratamento</p> <p>Assistir os pais a prestar cuidados ao recém-nascido</p> <p>Assistir no cuidado ao recém-nascido</p> <p>Ensinar sobre cuidados ao recém-nascido</p> <p>Instruir os pais dos cuidados ao RN</p> <p>Instruir sobre cuidados ao recém-nascido</p>	<p>Material associado à execução de cuidados e tratamentos com objetivos terapêuticos diversos que se podem relacionar com necessidades especiais permanentes.</p>
Necessidades especiais associadas a processos corporais	<p>Ensinar os pais sobre técnica de cinesioterapia</p> <p>Ensinar os pais sobre técnicas de cinesioterapia</p> <p>Instruir os pais sobre técnica cinesioterapia</p> <p>Treinar os pais sobre técnica cinesioterapia</p> <p>Ensinar os pais sobre otimização da traqueostomia</p> <p>Ensinar os pais sobre os cuidados a traqueostomia</p> <p>Instruir os pais a executar os cuidados a traqueostomia</p> <p>Instruir os pais a otimizar a traqueostomia</p>	<p>Material relacionado com necessidades especiais da criança associadas ao sistema respiratório.</p>

	<p>Treinar os pais a executar os cuidados a traqueostomia</p> <p>Treinar os pais a otimizar a traqueostomia</p> <p>Ensinar os pais sobre estratégias facilitadoras da respiração</p> <p>Instruir os pais sobre estratégias facilitadoras da respiração</p> <p>Treinar os pais sobre estratégias facilitadoras da respiração</p> <p>Treinar os pais sobre ventilação</p> <p>Treinar os pais a executar técnica de aspiração de secreções</p> <p>Treinar os pais na aspiração de secreções</p> <p>Treinar os pais sobre a aspiração de secreções</p> <p>Treinar os pais sobre limpeza das vias aéreas do RN</p> <p>Treinar os pais sobre prevenção de secreções</p> <p>Treinar os pais sobre técnica de aspiração de secreções</p> <p>Treinar os pais na execução de inalação terapia</p> <p>Treinar os pais sobre inalação terapia</p> <p>Treinar os pais sobre inalação terapia com nebulizador</p> <p>Treinar os pais a executar as posições de drenagem</p> <p>Treinar os pais a executar drenagem postural</p>	
	<p>Ensinar os pais sobre estratégias facilitadoras da perfusão dos tecidos</p> <p>Ensinar os pais sobre perfusão tecidual</p> <p>Ensinar os pais sobre precauções de segurança: perfusão dos tecidos alterada</p> <p>Ensinar os pais sobre sinais de compromisso da perfusão tecidual periférica</p> <p>Instruir os pais sobre sinais de compromisso da perfusão tecidual periférica</p>	<p>Material relacionado com necessidades especiais da criança associadas ao sistema cardíaco e circulatório.</p>
	<p>Ensinar os pais sobre precauções de segurança: hipoglicemia e hiperglicemia</p> <p>Ensinar os pais sobre sinais de hipoglicemia e hiperglicemia</p> <p>Ensinar os pais sobre sinal de hipo/hiperglicemia</p> <p>Ensinar a mãe sobre sinais/sintomas de hipo/hiperglicemia</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção de hipoglicemia</p> <p>Ensinar os pais sobre tratamento de hipoglicemia</p> <p>Ensinar os pais sobre avaliação de glicemia</p> <p>Ensinar os pais sobre técnica de pesquisa de glicemia capilar</p> <p>Ensinar os pais sobre vigilância: glicemia</p> <p>Instruir os pais a executar a técnica de pesquisa de glicemia capilar</p> <p>Instruir os pais sobre avaliação de glicemia</p> <p>Instruir os pais sobre técnica de pesquisa de glicemia capilar</p> <p>Instruir os pais sobre vigilância: glicemia</p> <p>Treinar os pais a executar a técnica de pesquisa de glicemia capilar</p> <p>Treinar os pais sobre avaliação de glicemia</p> <p>Treinar os pais sobre técnica de pesquisa capilar</p>	<p>Material relacionado com necessidades especiais da criança associadas ao sistema metabólico, endócrino e termorregulador.</p>

	<p>Treinar os pais sobre vigilância: glicemia</p> <p>Ensinar a mãe sobre prevenção da desidratação</p> <p>Ensinar os pais sobre condições de risco para a desidratação</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção da desidratação</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção de desidratação</p> <p>Ensinar os pais sobre sinais de desidratação</p> <p>Ensinar os pais sobre sinais de desidratação</p> <p>Ensinar os pais sobre complicações do edema</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção do edema</p> <p>Ensinar os pais sobre temperatura corporal</p> <p>Ensinar os pais sobre temperatura normal e febre</p> <p>Informar os pais sobre temperatura corporal</p> <p>Ensinar os pais sobre monitorização da temperatura corporal</p> <p>Ensinar os pais sobre técnica da avaliação da temperatura corporal</p> <p>Ensinar os pais sobre técnica de avaliação da temperatura corporal</p> <p>Instruir os pais a monitorizar a temperatura corporal</p> <p>Instruir os pais sobre técnica de avaliação da temperatura corporal</p> <p>Instruir os pais sobre técnica de avaliação da temperatura corporal</p> <p>Treinar os pais a monitorizar a temperatura corporal</p> <p>Treinar os pais sobre técnica da avaliação da temperatura corporal</p> <p>Treinar os pais sobre técnica de avaliação da temperatura corporal</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção da hipotermia</p> <p>Ensinar os pais sobre condições de risco para a hipotermia</p> <p>Ensinar os pais sobre condições de risco para hipotermia</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção da constrição por frio</p> <p>Ensinar os pais sobre sinais de hipotermia</p> <p>Ensinar os pais sobre técnica aquecimento natural</p> <p>Ensinar os pais sobre técnica de aquecimento natural</p> <p>Instruir os pais sobre técnica de aquecimento natural</p> <p>Instruir pais sobre técnicas de aquecimento</p> <p>Treinar os pais sobre técnica de aquecimento natural</p> <p>Ensinar os pais sobre aquecimento corporal</p> <p>Ensinar os pais sobre medidas de segurança: febre</p> <p>Instruir os pais sobre medidas de segurança: Febre (procedimento)</p> <p>Instruir os pais sobre hipertermia</p> <p>Instruir os pais sobre técnica de arrefecimento natural</p> <p>Instruir pais sobre a técnica do arrefecimento natural</p> <p>Instruir pais sobre técnica de arrefecimento natural</p> <p>Ensinar os pais sobre a técnica de arrefecimento natural</p> <p>Ensinar os pais sobre arrefecimento corporal</p> <p>Ensinar os pais sobre técnica de arrefecimento natural</p> <p>Instruir os pais a executar técnica de arrefecimento natural</p>	
--	---	--

	<p>Treinar os pais a executar técnica de arrefecimento natural</p> <p>Treinar os pais na técnica de arrefecimento natural</p> <p>Treinar pais sobre a técnica do arrefecimento natural</p>	
	<p>Treinar os pais sobre técnica de entubação gástrica</p> <p>Ensinar os pais sobre sinais de obstipação</p> <p>Ensinar os pais sobre estimulação da eliminação intestinal</p> <p>Instruir os pais sobre estimulação da eliminação intestinal</p> <p>Instruir os pais sobre técnica de estimulação da eliminação intestinal</p> <p>Ensinar os pais sobre técnica de irrigação do intestino</p> <p>Instruir os pais sobre técnica de irrigação do intestino</p> <p>Ensinar os pais sobre cuidados a colostomia</p> <p>Instruir os pais a executar os cuidados a colostomia</p> <p>Treinar os pais a executar os cuidados a colostomia</p> <p>Ensinar os pais sobre cuidados a gastrostomia</p> <p>Instruir os pais a executar os cuidados a gastrostomia</p> <p>Instruir os pais a otimizar a gastrostomia</p> <p>Treinar os pais a executar os cuidados a gastrostomia</p> <p>Treinar os pais a otimizar a gastrostomia</p> <p>Ensinar os pais sobre cuidados a ileostomia</p> <p>Instruir os pais a executar os cuidados a ileostomia</p> <p>Treinar os pais a executar os cuidados a ileostomia</p> <p>Ensinar os pais sobre cuidados a jejunostomia</p> <p>Instruir os pais a executar os cuidados a jejunostomia</p> <p>Treinar os pais a executar os cuidados a jejunostomia</p> <p>Ensinar os pais sobre cuidados a ostomia</p> <p>Instruir os pais a executar os cuidados a ostomia</p> <p>Treinar os pais a executar os cuidados a ostomia</p> <p>Treinar os pais sobre dispositivos: ostomia</p>	<p>Material relacionado com necessidades especiais da criança associadas ao sistema gastrointestinal.</p>
	<p>Ensinar os pais sobre técnica de cateterismo urinário</p> <p>Ensinar os pais sobre técnica de cateterização da bexiga</p> <p>Instruir os pais na técnica de cateterização da bexiga</p> <p>Instruir os pais sobre técnica de cateterismo urinário</p> <p>Treinar os pais na técnica de cateterização da bexiga</p> <p>Treinar os pais sobre técnica de cateterismo urinário</p> <p>Ensinar os pais sobre técnica de esvaziamento urinário</p> <p>Treinar os pais a executar técnica de esvaziamento urinário</p> <p>Ensinar os pais sobre cuidados a cistotomia</p> <p>Instruir os pais a executar os cuidados a cistotomia</p>	<p>Material relacionado com necessidades especiais da criança associadas ao sistema urinário.</p>

	Treinar os pais a executar os cuidados a cistotomia	
	<p> Ensinar os pais sobre vigilância da ferida Ensinar os pais sobre complicações da ferida Ensinar os pais sobre precaução de segurança da ferida Ensinar os pais sobre precauções de segurança: ferida Ensinar os pais sobre o tratamento a ferida Ensinar os pais sobre tratamento a ferida Ensinar os pais sobre tratamento de ferida Instruir os pais a executar o tratamento a ferida Instruir os pais sobre tratamento a ferida Treinar os pais a executar o tratamento a ferida Treinar os pais na execução do tratamento a ferida Ensinar os pais sobre tratamento da membrana mucosa alterada Ensinar os pais sobre condições de risco para o eritema Ensinar os pais sobre eritema Ensinar os pais sobre prevenção do eritema Ensinar os pais sobre prevenção eritema Educar os pais sobre prevenção de eritema de fraldas Ensinar a mãe a mudar com frequência a fralda Ensinar os pais sobre medidas para a prevenção do eritema Ensinar os pais sobre prevenção de eritema Ensinar os pais sobre prevenção de eritema das fraldas Ensinar os pais sobre prevenção de eritema de fraldas Ensinar os pais sobre prevenção do eritema de fraldas Ensinar pais sobre prevenção do eritema de fraldas Ensinar pais/enc. educação sobre prevenção do eritema das fraldas Ensinar os pais sobre tratamento do eritema Ensinar sobre prevenção do eritema de fraldas Ensinar os pais sobre o tratamento ao eritema Instruir os pais a executar o tratamento ao eritema Instruir os pais a executar o tratamento ao eritema Instruir os pais sobre prevenção do eritema de fraldas Instruir os pais sobre tratamento de eritema de fraldas Instruir pais/enc. educação sobre tratamento do eritema das fraldas Treinar os pais a executar o tratamento ao eritema Ensinar a mãe sobre prevenção de maceração Ensinar os pais sobre a prevenção da maceração Ensinar os pais sobre condições de risco para a maceração Ensinar os pais sobre prevenção da maceração Ensinar os pais sobre tratamento da maceração </p>	Material relacionado com necessidades especiais da criança associadas ao sistema tegumentar .

	<p>Instruir os pais a prevenir a maceração</p> <p>Instruir os pais no uso de equipamento de prevenção de maceração</p> <p>Instruir os pais para prevenir a maceração</p> <p>Treinar os pais a prevenir a maceração</p> <p>Treinar os pais para prevenir a maceração</p> <p>Treinar pais a prevenir maceração</p> <p>Treinar os pais a executar o tratamento a maceração</p> <p>Ensinar os pais sobre tratamento da úlcera de pressão</p> <p>Ensinar os pais sobre condições de risco para úlcera de pressão</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção das úlceras de pressão</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção de úlceras de pressão</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção de zonas de pressão</p> <p>Instruir os pais a prevenir as úlceras de pressão</p> <p>Instruir os pais a utilizar equipamento de prevenção das úlceras de pressão</p> <p>Instruir os pais a utilizar equipamento de prevenção de úlcera de pressão</p> <p>Instruir os pais para prevenir úlceras de pressão</p> <p>Instruir os pais sobre medidas de prevenção de úlcera de pressão</p> <p>Instruir os pais sobre prevenção de úlcera de pressão</p> <p>Instruir os pais sobre prevenção de úlceras de pressão</p> <p>Instruir os pais sobre o tratamento de úlceras de pressão</p> <p>Treinar os pais a prevenir as úlceras de pressão</p> <p>Treinar os pais para prevenir úlceras de pressão</p> <p>Treinar os pais sobre prevenção de úlceras de pressão</p> <p>Treinar os pais sobre o tratamento de úlceras de pressão</p>	
	Ensinar os pais sobre estratégias não farmacológicas de alívio da dor	Material relacionado com necessidades especiais da criança associadas ao sistema nervoso e sensorial .
	<p>Assistir os pais a tomar conta do posicionamento</p> <p>Treinar os pais a executar técnica de posicionamento</p> <p>Treinar os pais a posicionar a criança</p> <p>Treinar os pais na técnica de posicionamento</p> <p>Treinar os pais na utilização da técnica de posicionamento</p> <p>Treinar os pais sobre técnica de posicionamento</p> <p>Treinar pais sobre técnica de posicionamento</p> <p>Treinar os pais sobre prevenção de anquilose</p> <p>Treinar os pais a prevenir o pé equino</p> <p>Treinar os pais na prevenção da anquilose</p> <p>Assistir os pais a tomar conta da transferência</p>	Material relacionado com necessidades especiais da criança associadas ao sistema musculoesquelético .

	<p>Ensinar os pais sobre a técnica de transferência</p> <p>Ensinar os pais sobre técnica de transferência</p> <p>Instruir os pais a assistir na transferência</p> <p>Instruir os pais no uso da técnica de transferência</p> <p>Instruir os pais sobre técnica de transferência</p> <p>Treinar os pais a executar a técnica de excitação musculo articular passiva e assistida</p> <p>Treinar os pais a executar exercícios musculo articulares passivos e assistidos</p> <p>Treinar os pais sobre exercícios musculartoarticulares</p> <p>Treinar os pais sobre técnica de excitação musculartoarticular passiva e assistida</p> <p>Treinar os pais para prevenir rigidez articular(técnica de exercícios musculo-articulares passivos)</p> <p>Ensinar os pais sobre estratégias adaptativas para deambular</p>	
	<p>Ensinar pais sobre equipamento na HIGIENE especial</p> <p>Ensinar pais sobre equipamento nos PCFC especiais</p> <p>Ensinar pais sobre equipamento nos PCGC</p> <p>Informar pais sobre equipamento: óculos</p> <p>Informar pais sobre equipamento: prótese auditiva</p> <p>Instruir os pais sobre a utilização de equipamento/dispositivos</p> <p>Instruir pais sobre equipamento adaptativo</p> <p>Instruir pais sobre equipamento nos PCFC especiais</p> <p>Instruir pais sobre equipamento nos PCGC</p> <p>Treinar os pais sobre equipamento adaptativo</p> <p>Treinar pais sobre equipamento adaptativo</p> <p>Treinar pais sobre equipamento nos PCFC especiais</p> <p>Treinar pais sobre equipamento nos PCGC</p> <p>Ensinar os pais sobre equipamento de prevenção das úlceras de pressão</p> <p>Ensinar os pais sobre equipamentos de prevenção de úlcera de pressão</p> <p>Ensinar os pais sobre precauções de segurança com o cateter central</p> <p>Ensinar os pais sobre precauções de segurança: cateter vesical</p> <p>Ensinar os pais sobre precauções de segurança: penso oclusivo</p>	<p>Material relacionado com necessidade de equipamentos e/ou dispositivos.</p>
	<p>Assistir os pais a identificar a razão para não aderir ao regime terapêutico</p> <p>Identificar com os pais as causas de não adesão ao regime terapêutico</p> <p>Apoiar os pais no envolvimento da criança na gestão do regime terapêutico</p> <p>Apoiar pais no envolvimento da criança na gestão do regime terapêutico</p> <p>Treinar os pais a gerir os analgésicos</p> <p>Ensinar os pais para gestão do regime terapêutico</p> <p>Ensinar os pais sobre complicações da não adesão ao regime terapêutico</p> <p>Ensinar os pais sobre contagem de equivalentes</p> <p>Ensinar os pais sobre gestão do regime terapêutico</p>	<p>Material relacionado com necessidade de regime medicamentoso por parte da criança.</p>

	<p> Ensinar os pais sobre gestão do regime terapêutico da criança Ensinar os pais sobre gestão do regime terapêutico do lactente Ensinar os pais sobre gestão do regime terapêutico do recém-nascido Ensinar os pais sobre gestão do regime terapêutico no RN Ensinar os pais sobre regime terapêutico durante a hospitalização Ensinar pais sobre gestão do regime terapêutico Instruir os pais para gerir o regime terapêutico Instruir os pais sobre como gerir o regime terapêutico Instruir os pais sobre gestão do regime terapêutico durante a hospitalização Instruir os pais sobre o cálculo de equivalentes/necessidades de insulina Instruir os pais sobre regime terapêutico durante a hospitalização Treinar os pais para gerir o regime terapêutico Treinar os pais sobre cálculo de equivalentes/necessidades de insulina Treinar os pais sobre gestão do regime terapêutico durante a hospitalização Treinar os pais sobre regime terapêutico durante a hospitalização Ensinar os pais sobre gestão do medicamento Ensinar os pais sobre regime medicamentoso da criança Ensinar os pais sobre regime medicamentoso do lactente Ensinar os pais sobre regime medicamentoso do recém-nascido Ensinar os pais sobre resposta / reação aos medicamentos Ensinar os pais sobre respostas/reações dos medicamentos Ensinar os pais sobre toma dos suplementos vitamínicos Ensinar pais sobre regime medicamentoso durante a hospitalização Ensinar os pais sobre administração de medicamentos Ensinar os pais sobre administração do medicamento Ensinar os pais sobre técnica de administração de medicação Ensinar pais sobre administração de medicamentos Ensinar pais sobre técnica de administração de medicamentos Instruir os pais a preparar / administrar a medicação Instruir os pais sobre administração de medicamentos Instruir os pais sobre administração do medicamento Instruir os pais sobre como administrar os medicamentos Instruir os pais sobre o regime medicamentoso do recém-nascido Instruir os pais sobre regime medicamentoso da criança Instruir os pais sobre regime medicamentoso do lactente Instruir os pais sobre regime medicamentoso do recém-nascido Instruir os pais sobre técnica de injeção Instruir os pais sobre técnicas de administração de medicamentos Instruir pais sobre administração de antipiréticos Instruir pais sobre administração de medicamentos Instruir pais sobre técnica de administração de medicamentos Providenciar material de leitura sobre regime terapêutico </p>	
--	--	--

	Providenciar material de leitura sobre regime terapêutico Providenciar material de leitura sobre regime medicamentoso Treinar os pais a administrar medicamentos Treinar os pais a preparar / administrar a medicação Treinar os pais na técnica de injeção Treinar os pais sobre administração de medicamentos Treinar os pais sobre administração do medicamento Treinar os pais sobre o regime medicamentoso do recém-nascido Treinar os pais sobre regime medicamentoso da criança Treinar os pais sobre regime medicamentoso do lactente Treinar os pais sobre regime medicamentoso do recém-nascido Treinar os pais sobre técnicas de administração de medicamentos Treinar pais sobre administração de medicamentos Treinar pais sobre técnica de administração de medicamentos Treinar a mãe/ pai sobre a gestão do regime terapêutico	
Transição para “Papel Parental Complexo”	Ensinar os pais sobre diabetes Ensinar os pais sobre manifestações da doença Ensinar os pais sobre procedimentos de diagnóstico Ensinar os pais sobre processo patológico Ensinar pais sobre motivo de hospitalização Explicar condição de saúde do recém-nascido Informar os pais sobre a doença Informar os pais sobre a situação clínica do recém-nascido Instruir pais sobre a patologia Promover a adaptação dos pais a doença Informar os pais sobre a resposta / reação aos tratamentos Explicar condição de saúde do RN Facilitar reconciliação entre criança imaginada/criança real Aumentar sensação de segurança de mãe/pai Promover contacto com outros pais Aumentar socialização de mãe/pai de criança com necessidades especiais permanentes Apoiar a iniciativa da mãe Apoiar a iniciativa dos pais Elogiar envolvimento dos pais Elogiar o envolvimento dos pais Encorajar envolvimento da mãe Facilitar envolvimento dos pais Facilitar envolvimento mãe Facilitar o envolvimento dos pais na tomada de decisão Incentivar envolvimento da mãe	Material que pode estar associado à vivência da transição por parte de pais de crianças com necessidades especiais permanentes. Relaciona-se com propriedades, condicionantes pessoais e comunitárias, bem como com padrões de resposta manifestados ao longo do processo da transição parental.

	<p> Incentivar o envolvimento dos pais Incentivar o envolvimento no tomar conta do recém-nascido Reforçar envolvimento dos pais Estimular para papel parental Instruir os pais sobre complicações da condição especial Instruir pais sobre complicações da condição especial Treinar os pais sobre complicações da condição especial Treinar os pais sobre prevenção da condição especial Treinar pais sobre complicações da condição especial Treinar pais sobre prevenção da condição especial Instruir os pais sobre necessidade com condição especial Treinar pais sobre necessidade com condição especial Instruir pais sobre necessidade com condição especial Treinar os pais sobre necessidade com condição especial Negociar a redefinição das tarefas parentais Incentivar a redefinição das tarefas parentais Incentivar família na redefinição de papéis Incentivar papel parental Incentivar para papel parental Promover a relação parental Assistir a família a tomar conta da criança Assistir a tomar conta do lactente Assistir a tomar conta do recém-nascido Assistir no tomar conta da criança Assistir no tomar conta do lactente Assistir no tomar conta do recém-nascido Assistir os pais a tomar conta da criança Ensinar sobre o papel parental em relação a criança Ensinar sobre o papel parental em relação ao lactente Ensinar sobre papel parental em relação ao recém-nascido Elogiar a mãe nos progressos conseguidos nos cuidados ao RN Elogiar os progressos da mãe nos cuidados ao recém-nascido Elogiar os progressos dos pais nos cuidados a criança Elogiar os progressos dos pais nos cuidados ao recém-nascido Encorajar papel parental Apoiar os pais na satisfação das necessidades da criança Orientar os pais para o serviço social Ensinar os pais sobre recursos da comunidade Ensinar os pais sobre recursos na comunidade Informar os pais sobre prestação de serviços na comunidade Informar pais sobre recursos de comunidade Instruir a mãe/ pai sobre os recursos da comunidade </p>	
--	--	--

	<p> Ensinar a pessoa sobre apoios comunitários existentes Ensinar sobre a prestação de serviços na comunidade Ensinar sobre outros serviços na comunidade Ensinar sobre prestação de serviços na comunidade Ensinar sobre recursos da comunidade Ensinar sobre serviços de saúde Informar a família sobre recursos comunitários Informar a pessoa sobre recursos existentes Informar acerca dos recursos disponíveis na comunidade Informar o doente/família sobre a rede de apoio disponível Informar rede cuidados continuados integrados Informar sobre a prestação de serviços na comunidade Informar sobre a rede de apoio disponível Informar sobre direitos sociais Informar sobre existência de redes sociais de apoio Informar sobre infraestruturas e prestação de serviços da comunidade Informar sobre infraestruturas e prestação de serviços da comunidade (coletivamente) Informar sobre infraestruturas e prestação de serviços na comunidade Informar sobre instituições / serviços de apoio Informar sobre instituições/serviços de apoio Informar sobre legislação e regulamentação relativa ao processo de socialização Informar sobre prestação de serviços na comunidade Informar sobre recursos da comunidade Informar sobre recursos sociais Informar sobre serviços de saúde Orientar Antecipadamente sobre recursos existentes Informar sobre visita domiciliária Ensinar os pais sobre comportamentos para lidar com a crise Assistir a pessoa na identificação de estratégias de coping eficazes Assistir a pessoa na identificação de estratégias de coping eficazes. Assistir na aceitação da crise Assistir na identificação de um objetivo para a vida Ensinar a pessoa sobre estratégias de coping Identificar com a pessoa estratégias capazes de reduzir a tristeza Identificar com a pessoa estratégias de coping Identificar com a pessoa estratégias de coping eficazes Identificar com os pais estratégias anteriores de adaptação eficaz Identificar estratégias de adaptação Identificar estratégias de coping Negociar estratégias adaptativas Promover a utilização de estratégias de coping eficazes Promover a utilização de mecanismos de coping eficazes </p>	
--	---	--

	<p>Promover coping eficaz</p> <p>Promover mecanismos de coping eficaz</p> <p>Promover o autocontrolo : medo, utilizando estratégias de coping</p> <p>Facilitar estratégias coping eficazes</p> <p>Identificar com a pessoa estratégias anteriores de adaptação eficaz</p> <p>Identificar com a pessoa estratégias de coping face a doença</p> <p>Identificar com a pessoa estratégias de coping face a doença</p> <p>Promover estratégias de coping</p> <p>Promover estratégias que minimizem o stress</p> <p>Ensinar pessoa sobre estratégias de coping</p> <p>Ensinar sobre estratégias de coping</p> <p>Informar os pais sobre estratégias de coping</p> <p>Instruir estratégias de coping eficaz</p> <p>Instruir sobre comportamentos da adaptação a patologia</p> <p>Instruir sobre estratégias adaptativas</p> <p>Instruir sobre estratégias de adaptação</p> <p>Instruir sobre estratégias de coping</p> <p>Instruir sobre técnicas de Coping</p> <p>Negociar estratégias de coping</p> <p>Incentivar a tomada de decisão no âmbito da paternidade</p> <p>Incentivar a tomada de decisão no âmbito da paternidade</p> <p>Diminuir medo de mãe/pai na transição de papel parental</p> <p>Encorajar a interação de papéis</p> <p>Encorajar interação de papéis</p> <p>Incentivar a interação de papéis</p> <p>Ensinar os pais sobre a necessidade com condição especial</p> <p>Ensinar os pais sobre complicações da condição especial</p> <p>Ensinar os pais sobre prevenção da condição especial</p> <p>Ensinar pais sobre complicações da condição especial</p> <p>Ensinar pais sobre necessidade com condição especial</p> <p>Ensinar pais sobre prevenção da condição especial</p> <p>Instruir pais sobre prevenção da condição especial</p> <p>Ensinar pais sobre papel parental</p> <p>Ensinar sobre papel parental</p> <p>Executar ensino sobre papel parental</p> <p>Orientar Antecipadamente mãe/pai sobre transição de papel parental</p> <p>Facilitar a aprendizagem de habilidades para o desempenho do papel parental</p> <p>Reforçar confiança na aprendizagem de habilidades</p> <p>Encorajar a mãe a prestar os cuidados ao RN</p> <p>Encorajar a mãe prestar cuidados ao recém-nascido</p> <p>Encorajar os pais no desenvolvimento do seu papel</p> <p>Encorajar os pais para a prestação de cuidados</p>	
--	--	--

	<p>Encorajar os pais para o desempenho do papel parental</p> <p>Facilitar a expressão das dificuldades no desempenho do seu papel</p> <p>Elogiar a aprendizagem das capacidades dos pais</p> <p>Elogiar comportamento dos pais</p> <p>Elogiar os cuidados prestados pelos pais</p> <p>Elogiar progressos dos pais</p> <p>Elogiar tomada de decisão</p> <p>Incentivar a tomada de decisão com conhecimento</p> <p>Incentivar participação na tomada de decisão de cuidados</p>	
--	---	--

Conteúdo Temático	Material – Intervenções Tese Paula Sousa	Motivo de inclusão
Hospitalização	<p>Apoiar (pais) a enfrentar as mudanças geradas pela hospitalização</p> <p>Apoiar (pais) na concretização do potencial de participação</p> <p>Apoiar (pais) a enfrentar crise de hospitalização</p> <p>Ensinar condições de prontidão de para a participação nos cuidados ao filho</p> <p>Facilitar admissão de mãe/pai no serviço hospitalar</p> <p>Facilitar participação de mãe/pai nos procedimentos de diagnóstico e tratamento</p> <p>Promover participação de mãe/pai nos cuidados ao filho</p> <p>Promover relação terapêutica com mãe/pai</p> <p>Promover normalidade nos cuidados prestados à criança com necessidades complexas</p> <p>Negociar cuidados a prestar à criança com necessidades especiais</p> <p>Negociar cuidados que mãe/pai deseja prestar</p> <p>Manter papel parental habitual</p> <p>Contratar metas mútuas para os cuidados</p> <p>Envolver nos cuidados</p> <p>Incentivar participação de mãe/pai nos cuidados</p> <p>Incentivar envolvimento de mãe/pai nos cuidados</p>	Material associa-se ao processo de adaptação à hospitalização e parceria de cuidados.
Transição para “Papel Parental Complexo”	<p>Apoiar (pais) na satisfação das necessidades da criança</p> <p>Apoiar (pais) na tomada de decisão de sobre cuidados de saúde ao filho</p> <p>Apoiar (pais) no estabelecimento de comportamentos adequados de papel maternal</p> <p>Apoiar (pais) na gestão positiva de dificuldades de papel maternal</p> <p>Ensinar (pais) sobre necessidades especiais do filho</p> <p>Melhorar Auto perceção positiva de mãe/pai sobre desempenho de papel parental</p> <p>Melhorar autojulgamento positivo de mãe/pai sobre desempenho de PP</p> <p>Melhorar socialização de mãe/pai de criança com necessidades especiais permanentes</p>	Material associa-se ao processo de transição vivenciada pelos pais de crianças com necessidades especiais permanentes.

	<p>Melhorar sensação de segurança de mãe/pai</p> <p>Promover transição de papel parental</p> <p>Promover suporte social</p> <p>Promover coesão entre mãe/pai</p> <p>Promover papel parental complexo</p> <p>Facilitar processo de pesar relativo a perda de papel parental habitual</p> <p>Orientar sobre condição das necessidades da criança e respetivo papel parental</p> <p>Orientar antecipadamente mãe/pai sobre transição de papel parental</p> <p>Diminuir medo na transição de papel</p> <p>Treinar necessidades especiais do filho</p> <p>Instruir sobre necessidades especiais do filho</p> <p>Elogiar comportamentos</p>	
--	---	--

Anexo III

Modelo de Análise de Conteúdo Categorial à Priori

Modelo de Análise de Conteúdo Categrial *à Priori*

Categoria		Subcategoria	Subsubcategoria	Subsubsub- categoria
Dados avaliados nos Pais (relacionados com as necessidades da criança)	Alimentação	Estado nutricional	Variação ao longo do tempo	
		Padrão	Sinais de fome/saciedade	
			Tipo de alimentos	
			Quantidade de alimentos	
			Preparação de alimentos	
			Frequência de alimentação	
			Modo de alimentação	
			Suplementos alimentares	
			Ingestão hídrica	
		Conhecimentos	Padrão alimentar aconselhado	
			Promoção da autonomia	
			Recursos	
		Habilidades	Alimentar	
			Recursos	
		Consciencialização	Necessidade de mudanças no padrão alimentar	
			Necessidade de recursos	
		Significados	Necessidade de mudanças no padrão alimentar	
			Necessidade de recursos	
	Higiene	Estado	Limpeza corporal	
		Padrão	Produtos	
			Frequência	
			Modo de cuidar da higiene	
		Conhecimentos	Padrão de higiene aconselhado	
			Promoção da autonomia	
			Recursos	
			Cuidar da higiene	

		Habilidades	Recursos	
		Consciencialização	Necessidade de mudanças no padrão de higiene	
			Necessidade de recursos	
		Significados	Necessidade de mudanças no padrão de higiene	
Necessidade de recursos				
	Conforto	Estado	Sinais de conforto/desconforto	
		Padrão	Tipo de vestuário	
			Modo de vestir e despir	
			Cuidados/técnicas para melhorar o conforto	
		Conhecimentos	Padrão de conforto aconselhado	
			Promoção da autonomia	
			Recursos	
		Habilidades	Promover o conforto	
			Recursos	
		Consciencialização	Necessidade de mudanças no padrão de conforto	
			Necessidade de recursos	
		Significados	Necessidade de mudanças no padrão de conforto	
Necessidade de recursos				
	Sono	Estado	Sinais de sono/vigília	
		Padrão	Número de horas de sono	
			Modo de dormir	
			Estádios de sono vigília	
		Conhecimentos	Padrão de sono aconselhado	
			Promoção da autonomia	
		Habilidades	Adormecer e despertar	
		Consciencialização	Necessidade de mudanças no padrão de sono	
Significados	Necessidade de mudanças no padrão de sono			
	Exercício	Estado		
		Padrão	Tipo de exercício	
			Frequência	
			Duração	
			Padrão de exercício aconselhado	

		Conhecimentos	Promoção da autonomia	
		Consciencialização	Necessidade de mudanças no padrão de exercício	
		Significados	Necessidade de mudanças no padrão de exercício	
	Segurança	Estado		
		Padrão	Medidas de segurança	
			Modo de manter a segurança	
		Conhecimentos	Padrão de segurança aconselhado	
			Promoção da autonomia	
			Recursos	
		Habilidades	Manter a segurança	
			Recursos	
		Consciencialização	Necessidade de mudanças no padrão de segurança	
			Necessidade de recursos	
	Afetividade	Estado	Comportamentos de ligação mãe/pai-filho	
			Comportamentos de vinculação da criança	
		Padrão	Tipo de comportamentos de ligação	
			Tipo de vinculação	
		Conhecimentos	Comportamentos de ligação e vinculação	
		Habilidades	Promover comportamentos de ligação e vinculação	
		Consciencialização	Necessidade de mudança de comportamentos	
		Significados	Necessidade de mudança de comportamentos	
	Desenvolvimento infantil	Estado	Indicadores de crescimento	
			Indicadores de desenvolvimento	
		Padrão	Características desenvolvimentais	
			Tarefas-chave	
			Dificuldades naturais	
			Sinais de alarme	
			Estabelecimento de limites e regras	
			Estímulos e aprovação das aquisições	
			Socialização	

		Conhecimentos	Promoção de hábitos saudáveis	
			Promoção da autonomia	
			Padrão de desenvolvimento infantil	
			Estratégias promotoras do desenvolvimento infantil	
			Recursos	
		Habilidades	Promover o desenvolvimento infantil	
			Recursos	
		Consciencialização	Necessidade de mudanças	
			Necessidade de recursos	
		Significados	Necessidade de mudanças	
			Necessidade de recursos	
	Processo corporal do sistema gastrointestinal	Estado		
		Padrão	Existência ou alteração de indicadores/sinais/sintomas	
			Tipo de cuidados especiais/técnicas específicas necessárias	
			Frequência da necessidade de cuidados especiais/técnicas específicas	
		Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas	
			Cuidados preventivos/prevenção de complicações	
			Cuidados especiais/técnicas específicas	
			Promoção da autonomia	
		Habilidades	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	
			Executar cuidados preventivos	
			Executar cuidados especiais/técnicas específicas	
		Consciencialização	Necessidade de cuidados especiais	
		Significados	Necessidade de cuidados especiais	
	Processo corporal do sistema urinário	Estado		
		Padrão	Existência ou alteração de indicadores/sinais/sintomas	
			Tipo de cuidados especiais/técnicas específicas necessárias	
			Frequência da necessidade de cuidados especiais/técnicas específicas	
		Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas	
			Cuidados preventivos/prevenção de complicações	
			Cuidados especiais/técnicas específicas	
			Promoção da autonomia	

		Habilidades	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	
			Executar cuidados preventivos	
			Executar cuidados especiais/técnicas específicas	
		Conscientização	Necessidade de cuidados especiais	
	Processo corporal do sistema respiratório	Significados	Necessidade de cuidados especiais	
		Estado		
		Padrão	Existência ou alteração de indicadores/sinais/sintomas	
			Tipo de cuidados especiais/técnicas específicas necessárias	
			Frequência da necessidade de cuidados especiais/técnicas específicas	
		Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas	
			Cuidados preventivos/prevenção de complicações	
			Cuidados especiais/técnicas específicas	
			Promoção da autonomia	
		Habilidades	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	
			Executar cuidados preventivos	
			Executar cuidados especiais/técnicas específicas	
		Conscientização	Necessidade de cuidados especiais	
		Significados	Necessidade de cuidados especiais	
	Processo corporal do sistema circulatório	Estado		
		Padrão	Existência ou alteração de indicadores/sinais/sintomas	
			Tipo de cuidados especiais/técnicas específicas necessárias	
			Frequência da necessidade de cuidados especiais/técnicas específicas	
		Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas	
			Cuidados preventivos/prevenção de complicações	
			Cuidados especiais/técnicas específicas	
			Promoção da autonomia	
		Habilidades	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	
			Executar cuidados preventivos	
			Executar cuidados especiais/técnicas específicas	
		Conscientização	Necessidade de cuidados especiais	
		Significados	Necessidade de cuidados especiais	
		Estado		

	Processo corporal do sistema regulador	Padrão	Existência ou alteração de indicadores/sinais/sintomas	
			Tipo de cuidados especiais/técnicas específicas necessárias	
			Frequência da necessidade de cuidados especiais/técnicas específicas	
		Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas	
			Cuidados preventivos/prevenção de complicações	
			Cuidados especiais/técnicas específicas	
			Promoção da autonomia	
		Habilidades	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	
			Executar cuidados preventivos	
			Executar cuidados especiais/técnicas específicas	
	Processo corporal do sistema musculoesquelético	Consciencialização	Necessidade de cuidados especiais	
		Significados	Necessidade de cuidados especiais	
		Estado		
		Padrão	Existência ou alteração de indicadores/sinais/sintomas	
			Tipo de cuidados especiais/técnicas específicas necessárias	
			Frequência da necessidade de cuidados especiais/técnicas específicas	
		Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas	
			Cuidados preventivos/prevenção de complicações	
			Cuidados especiais/técnicas específicas	
			Promoção da autonomia	
	Processo corporal do sistema nervoso	Habilidades	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	
			Executar cuidados preventivos	
			Executar cuidados especiais/técnicas específicas	
		Consciencialização	Necessidade de cuidados especiais	
		Significados	Necessidade de cuidados especiais	
		Estado		
		Padrão	Existência ou alteração de indicadores/sinais/sintomas	
			Tipo de cuidados especiais/técnicas específicas necessárias	
			Frequência da necessidade de cuidados especiais/técnicas específicas	
		Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas	
			Cuidados preventivos/prevenção de complicações	
			Cuidados especiais/técnicas específicas	

			Promoção da autonomia	
		Habilidades	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	
			Executar cuidados preventivos	
			Executar cuidados especiais/técnicas específicas	
		Conscientização	Necessidade de cuidados especiais	
	Significados	Necessidade de cuidados especiais		
	Processo corporal do sistema tegumentar	Estado		
		Padrão	Existência ou alteração de indicadores/sinais/sintomas	
			Tipo de cuidados especiais/técnicas específicas necessárias	
			Frequência da necessidade de cuidados especiais/técnicas específicas	
		Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas	
			Cuidados preventivos/prevenção de complicações	
			Cuidados especiais/técnicas específicas	
			Promoção da autonomia	
		Habilidades	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	
			Executar cuidados preventivos	
			Executar cuidados especiais/técnicas específicas	
		Conscientização	Necessidade de cuidados especiais	
		Significados	Necessidade de cuidados especiais	
	Processo corporal do sistema imunitário e hematológico	Estado		
		Padrão	Existência ou alteração de indicadores/sinais/sintomas	
			Tipo de cuidados especiais/técnicas específicas necessárias	
			Frequência da necessidade de cuidados especiais/técnicas específicas	
		Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas	
			Cuidados preventivos/prevenção de complicações	
			Cuidados especiais/técnicas específicas	
			Promoção da autonomia	
		Habilidades	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	
			Executar cuidados preventivos	
			Executar cuidados especiais/técnicas específicas	
		Conscientização	Necessidade de cuidados especiais	
		Significados	Necessidade de cuidados especiais	

	Regime medicamentoso	Estado	Adesão ao regime medicamentoso	
		Padrão	Tipo de regime/prescrição	
		Conhecimentos	Medicamento e objetivo terapêutico	
			Preparação e administração de medicamento	
			Efeitos terapêuticos e secundários	
			Gestão do regime medicamentoso	
			Promoção da autonomia	
		Habilidades	Preparar e administrar medicamento	
			Vigiar efeitos terapêuticos e efeitos secundários	
			Gerir regime medicamentoso	
	Dispositivos	Consciencialização	Necessidade de adesão	
		Significados	Necessidade de regime medicamentoso	
		Estado	Tipo de dispositivo	
		Padrão	Modo de utilização/manuseamento	
			Otimização/manutenção funcionalidade e segurança	
		Conhecimentos	Dispositivo e finalidade terapêutica	
			Manuseamento/Utilização/Execução de técnica	
			Otimização/Manutenção funcionalidade e segurança	
			Promoção da autonomia	
		Habilidades	Manusear/utilizar/executar técnica	
			Otimizar/Manter funcionalidade e segurança	
		Consciencialização	Necessidade de dispositivo	
		Significados	Necessidade de dispositivo	

Dados avaliados nos Pais (relacionados com os atributos da transição parental)	Conscencialização	Relacionada com o exercício do papel parental		
	Envolvimento			
	Eventos críticos	Hospitalização		
		Processo patológico		
	Condições pessoais	Idade		
		Capacidade cognitiva		
		Capacidade motora		
		Disponibilidade para aprender	Reconhecimento da necessidade de aprender	
			Procura ativa de informação	
		Significados		
		Crenças e Atitudes		
		Perceção de autoeficácia		
		Preparação		
		Experiências anteriores		
		Condição socioeconómica		
	Condições comunitárias	Suporte família e amigos		
		Suporte profissionais de saúde		
Recursos na comunidade				
	Confiança			
	Coping			

	Padrões de resposta	Aceitação do estado de saúde do filho		
Diagnósticos identificados nos Pais (relacionados com as necessidades da criança)	Alimentação	Conhecimentos	Padrão alimentar aconselhado	Juízo
			Promoção da autonomia	Juízo
			Recursos	Juízo
		Habilidades	Alimentar	Juízo
			Recursos	Juízo
		Consciencialização	Necessidade de mudanças no padrão alimentar	Juízo
			Necessidade de recursos	Juízo
		Significados	Necessidade de mudanças no padrão alimentar	Juízo
			Necessidade de recursos	Juízo
	Higiene	Conhecimentos	Padrão de higiene aconselhado	Juízo
			Promoção da autonomia	Juízo
			Recursos	Juízo
		Habilidades	Cuidar da higiene	Juízo
			Recursos	Juízo
		Consciencialização	Necessidade de mudanças no padrão de higiene	Juízo
			Necessidade de recursos	Juízo
		Significados	Necessidade de mudanças no padrão de higiene	Juízo
			Necessidade de recursos	Juízo
	Conforto	Conhecimentos	Padrão de conforto aconselhado	Juízo
			Promoção da autonomia	Juízo
			Recursos	Juízo
		Habilidades	Promover o conforto	Juízo
			Recursos	Juízo
		Consciencialização	Necessidade de mudanças no padrão de conforto	Juízo
			Necessidade de recursos	Juízo
		Significados	Necessidade de mudanças no padrão de conforto	Juízo
			Necessidade de recursos	Juízo
		Conhecimentos	Padrão de sono aconselhado	Juízo
			Promoção da autonomia	Juízo

	Sono	Habilidades	Adormecer e despertar	Juízo
		Consciencialização	Necessidade de mudanças no padrão de sono	Juízo
		Significados	Necessidade de mudanças no padrão de sono	Juízo
	Exercício	Conhecimentos	Padrão de exercício aconselhado	Juízo
			Promoção da autonomia	Juízo
		Consciencialização	Necessidade de mudanças no padrão de exercício	Juízo
		Significados	Necessidade de mudanças no padrão de exercício	Juízo
	Segurança	Conhecimentos	Padrão de segurança aconselhado	Juízo
			Promoção da autonomia	Juízo
			Recursos	Juízo
		Habilidades	Manter a segurança	Juízo
			Recursos	Juízo
		Consciencialização	Necessidade de mudanças no padrão de segurança	Juízo
			Necessidade de recursos	Juízo
		Significados	Necessidade de mudanças no padrão de segurança	Juízo
			Necessidade de recursos	Juízo
	Afetividade	Conhecimentos	Comportamentos de ligação e vinculação	Juízo
		Habilidades	Promover comportamentos de ligação e vinculação	Juízo
		Consciencialização	Necessidade de mudança de comportamentos	Juízo
		Significados	Necessidade de mudança de comportamentos	Juízo
	Desenvolvimento infantil	Conhecimentos	Padrão de desenvolvimento infantil	Juízo
			Estratégias promotoras do desenvolvimento infantil	Juízo
			Recursos	Juízo
		Habilidades	Promover o desenvolvimento infantil	Juízo
			Recursos	Juízo
		Consciencialização	Necessidade de mudanças	Juízo
			Necessidade de recursos	Juízo
		Significados	Necessidade de mudanças	Juízo
			Necessidade de recursos	Juízo
	Processo corporal do	Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas	Juízo
			Cuidados preventivos/prevenção de complicações	Juízo
			Cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo

	sistema gastrointestinal	Habilidades	Promoção da autonomia	Juízo
			Avaliar indicadores/sinais/sintomas	Juízo
			Executar cuidados preventivos	Juízo
			Executar cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
		Consciencialização	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
	Processo corporal do sistema urinário	Conhecimentos	Significados	Necessidade de cuidados especiais
			Indicadores/sinais/sintomas	Juízo
			Cuidados preventivos/prevenção de complicações	Juízo
			Cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
			Promoção da autonomia	Juízo
		Habilidades	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	Juízo
			Executar cuidados preventivos	Juízo
			Executar cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
		Consciencialização	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
		Significados	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
	Processo corporal do sistema respiratório	Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas	Juízo
			Cuidados preventivos/prevenção de complicações	Juízo
			Cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
			Promoção da autonomia	Juízo
		Habilidades	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	Juízo
			Executar cuidados preventivos	Juízo
			Executar cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
		Consciencialização	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
		Significados	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
	Processo corporal do sistema circulatório	Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas	Juízo
			Cuidados preventivos/prevenção de complicações	Juízo
			Cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
			Promoção da autonomia	Juízo
		Habilidades	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	Juízo
			Executar cuidados preventivos	Juízo
			Executar cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
		Consciencialização	Necessidade de cuidados especiais	Juízo

		Significados	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
	Processo corporal do sistema regulador	Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas	Juízo
			Cuidados preventivos/prevenção de complicações	Juízo
			Cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
			Promoção da autonomia	Juízo
		Habilidades	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	Juízo
			Executar cuidados preventivos	Juízo
			Executar cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
		Consciencialização	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
		Significados	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
	Processo corporal do sistema musculoesquelético	Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas	Juízo
			Cuidados preventivos/prevenção de complicações	Juízo
			Cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
			Promoção da autonomia	Juízo
		Habilidades	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	Juízo
			Executar cuidados preventivos	Juízo
			Executar cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
		Consciencialização	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
		Significados	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
	Processo corporal do sistema nervoso	Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas	Juízo
			Cuidados preventivos/prevenção de complicações	Juízo
			Cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
			Promoção da autonomia	Juízo
		Habilidades	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	Juízo
			Executar cuidados preventivos	Juízo
			Executar cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
		Consciencialização	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
		Significados	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
	Processo corporal do	Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas	Juízo
			Cuidados preventivos/prevenção de complicações	Juízo
			Cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
			Promoção da autonomia	Juízo

	sistema tegumentar	Habilidades	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	Juízo
			Executar cuidados preventivos	Juízo
			Executar cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
		Consciencialização	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
		Significados	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
	Processo corporal do sistema imunitário e hematológico	Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas	Juízo
			Cuidados preventivos/prevenção de complicações	Juízo
			Cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
			Promoção da autonomia	Juízo
		Habilidades	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	Juízo
			Executar cuidados preventivos	Juízo
			Executar cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
		Consciencialização	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
		Significados	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
	Regime medicamentoso	Conhecimentos	Medicamento e objetivo terapêutico	Juízo
			Preparação e administração de medicamento	Juízo
			Efeitos terapêuticos e secundários	Juízo
			Gestão do regime medicamentoso	Juízo
			Promoção da autonomia	Juízo
		Habilidades	Preparar e administrar medicamento	Juízo
			Vigiar efeitos terapêuticos e secundários	Juízo
			Gerir regime medicamentoso	Juízo
		Consciencialização	Necessidade de adesão	Juízo
		Significados	Necessidade de regime medicamentoso	Juízo
	Dispositivos	Conhecimentos	Dispositivo e finalidade terapêutica	Juízo
			Manuseamento/Utilização/Execução de técnica	Juízo
			Otimização/Manutenção funcionalidade e segurança	Juízo
			Promoção da autonomia	Juízo
		Habilidades	Manusear/utilizar/executar técnica	Juízo
			Otimizar/Manter funcionalidade e segurança	Juízo
		Consciencialização	Necessidade de dispositivo	Juízo
		Significados	Necessidade de dispositivo	Juízo

Diagnósticos identificados nos Pais <small>(relacionados com a transição parental)</small>	Conscencialização	Juízo	Juízo	
	Envolvimento	Juízo	Juízo	
	Eventos críticos	Hospitalização	Juízo	
		Processo Patológico	Juízo	
	Condições Pessoais	Significado	Atribuído às mudanças no papel parental	Juízo
		Preparação	Desempenho do papel parental em condição especial permanente	
	Condições comunitárias	Recursos na comunidade	Juízo	

Anexo IV

Análise de Conteúdo referente aos Dados
avaliados nos Pais

Análise de conteúdo referente aos Dados avaliados nos Pais

Categorias associadas às necessidades da criança

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Alimentação	
Subcategorias	Subsubcategorias
Estado	Variação ao longo do tempo
	Unidades de Registro: (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
Padrão	Sinais de fome/saciedade
	Unidades de Registro: (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
	Tipo de Alimentos
	Unidades de Registro: (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
	Quantidade de alimentos
	Unidades de Registro: (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
	Preparação de alimentos
	Unidades de Registro: (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
	Frequência de alimentação
	Unidades de Registro: (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
	Modo de alimentação
	Unidades de Registro: (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
	Suplementos alimentares
	Unidades de Registro: (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
	Ingestão hídrica
	Unidades de Registro: (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
Conhecimentos	Padrão alimentar
	Unidades de Registro: Mamar Conhecimento dos pais sobre alimentação do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE) Papel Parental Conhecimento do regime alimentar Não Demonstrado (DxSAPE)

	<p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a alimentação da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a alimentação do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a dieta Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação ao Recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos alimentares Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: alimentação Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre a ingestão nutricional adequada Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre alimentação da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre alimentação do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre alimentação do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre ingestão nutricional do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental conhecimento sobre: alimentação do RN Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre: Nutrição Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre alimentação da criança Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre alimentação da criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre alimentação da criança Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre alimentação da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação da criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: alimentação Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: alimentação Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: alimentação Demonstrado, em grau muito elevado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: alimentação Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de hidratação Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar casal sobre alimentação do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre a dieta (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre a importância de aumentar a ingestão de líquidos (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre a preparação/seleção dos alimentos (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre a seleção / preparação dos alimentos (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre alimentação (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre alimentação da criança (IntSAPE)</i></p>
--	---

	<p> <i>Ensinar os pais sobre alimentação do lactente (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre alimentação do recém-nascido (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre hábitos alimentares (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre hábitos alimentares da criança (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre hábitos de hidratação (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre hábitos de ingestão de líquidos (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre ingestão de alimentos (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre ingestão de líquidos (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre ingestão nutricional (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre ingestão nutricional do RN (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre os hábitos alimentares (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre preparação de alimentos (IntSAPE)</i> <i>Ensinar pais sobre dieta progressiva (IntSAPE)</i> <i>Ensinar sobre a nutrição do recém-nascido (IntSAPE)</i> <i>Ensinar sobre alimentação do recém-nascido (IntSAPE)</i> <i>Ensinar sobre dieta específica das crianças com alergia ao ovo (IntSAPE)</i> <i>Ensinar sobre dieta específica nas crianças com doença celíaca (IntSAPE)</i> <i>Ensinar sobre nutrição do recém-nascido (IntSAPE)</i> <i>Ensinar a mãe a tomar conta da alimentação durante a hospitalização (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais a tomar conta da alimentação durante a hospitalização (IntSAPE)</i> <i>Informar os pais sobre horário de alimentação (IntSAPE)</i> <i>Informar os pais sobre nutrição (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre dieta (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre dieta obstipante (IntSAPE)</i> <i>Ensinar pais sobre dieta anti diarreica (IntSAPE)</i> <i>Ensinar pais sobre reforço hídrico (IntSAPE)</i> <i>Ensinar sobre dieta específica das crianças com APLV (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre contagem de equivalentes (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais a alimentar a criança (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais a diminuir os estímulos durante a refeição (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre estratégias adaptativas no alimentar-se (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre técnica de alimentação (IntSAPE)</i> </p>
	Promoção da autonomia
	<u>Unidades de Registo:</u>

	(sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Recursos
	<u>Unidades de Registo:</u>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de alimentação por sonda gástrica Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre técnica de alimentação por sonda gástrica (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre técnica de alimentação por sonda gástrica (IntSAPE)</i>
Habilidades	Alimentar
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para alimentar a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para alimentar a criança. Interrompido (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para alimentar o recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre alimentação do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental aprendizagem de capacidades sobre: alimentação Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para alimentar a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para alimentar a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para alimentar a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para alimentar o recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da alimentação da criança Dependente (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da alimentação da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da alimentação da criança Não Dependente (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da alimentação do adolescente Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da alimentação do lactente Dependente (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da alimentação do lactente Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da alimentação do recém-nascido Dependente (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da alimentação do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da alimentação do recém-nascido Não Dependente (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre alimentação da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre alimentação do Recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre como alimentar a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de alimentação Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para Tomar Conta da alimentação da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta: alimentação Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre alimentação do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i>

	<p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre alimentação do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre técnica de alimentação Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Tomar Conta da alimentação Dependente (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Tomar Conta: alimentação Dependente (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Tomar Conta: alimentação Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Assistir a alimentação do RN de forma continua (IntSAPE)</i></p> <p><i>Assistir a mãe a tomar conta da alimentação (IntSAPE)</i></p> <p><i>Assistir na alimentação do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Assistir no tomar conta do recém-nascido: alimentação (IntSAPE)</i></p> <p><i>Assistir os pais a alimentar o recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Assistir os pais a tomar conta da alimentação (IntSAPE)</i></p> <p><i>Assistir os pais na alimentação da criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Colaborar na técnica de alimentação do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir a mãe a tomar conta da alimentação durante a hospitalização (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais a tomar conta da alimentação durante a hospitalização (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir a mãe sobre técnica de alimentação (segundo P.O.). (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir a mãe sobre técnica de alimentação do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir no tomar conta da alimentação do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais a alimentar a criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais a alimentar o lactente (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais a alimentar o recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais para alimentar a criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre a alimentação do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre alimentação (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre alimentação da criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre alimentação do lactente (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre alimentação do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre como alimentar a criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre hidratação oral (procedimento) (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre ingestão de líquidos (procedimento) (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre técnica de alimentação (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre técnica de deglutição (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir pais acerca de ingestão nutricional (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir pais sobre alimentação (IntSAPE)</i></p>
--	---

	<p>Treinar a mãe a tomar conta da alimentação durante a hospitalização (IntSAPE)</p> <p>Treinar a mãe sobre técnica de alimentação (segundo P.O.) (IntSAPE)</p> <p>Treinar a mãe sobre técnica de alimentação do recém-nascido (IntSAPE)</p> <p>Treinar a mãe/pai sobre a técnica de alimentação (IntSAPE)</p> <p>Treinar no tomar conta da alimentação do recém-nascido (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais a alimentar a criança (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais a alimentar o lactente (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais a alimentar o recém-nascido (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais a assistir no alimentar-se (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais a executar técnica de alimentação (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais a tomar conta da alimentação durante a hospitalização (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais para alimentar a criança (IntSAPE) (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais sobre a alimentação do recém-nascido (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais sobre alimentação (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais sobre alimentação da criança (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais sobre alimentação do lactente (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais sobre alimentação do recém-nascido (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais sobre técnica de alimentação (IntSAPE)</p> <p>Treinar pais na alimentação (IntSAPE)</p>
	Recursos
	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p>Instruir os pais a executar a técnica de alimentação por sonda gástrica (IntSAPE)</p> <p>Instruir os pais sobre técnica de alimentação por sonda nasogástrica (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais a executar a técnica de alimentação por sonda gástrica (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais sobre técnica de alimentação por sonda nasogástrica (IntSAPE)</p>
Consciencialização	Necessidade de mudanças no padrão alimentar
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Necessidade de recursos
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Significados	Necessidade de mudanças no padrão alimentar
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Necessidade de recursos

	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
--	--

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Higiene	
Subcategorias	Subsubcategorias
Estado	Limpeza corporal
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Padrão	Produtos de higiene
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Frequência da higiene
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Modo de cuidar da higiene
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Conhecimentos	Padrão de higiene
	<u>Unidades de Registo:</u>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a higiene do recém-nascido Demonstração Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre como realizar a higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados de higiene à criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados de higiene ao Recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados de higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados de higiene Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de hidratação da Pele Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de higiene Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de higiene oral Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hidratação da Pele Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre higiene do lactente Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i>

	<p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre higiene Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre higiene oral Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de lavagem dos dentes Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica do banho Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica do banho Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre cuidados de higiene ao recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre cuidados de higiene ao recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre hábitos de higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre higiene Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental conhecimento sobre: higiene do RN Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre: Higiene Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre higiene da criança Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre higiene da criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre higiene da criança Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre cuidados de higiene ao recém-nascido Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar a mãe sobre cuidados perineais (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar a mãe sobre higiene do RN (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar a mãe sobre os cuidados de higiene do RN (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar mãe sobre higiene do recém-nascido por procedimento (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre hábitos de higiene (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre higiene da boca (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre higiene da criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre higiene do lactente (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre higiene do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre higiene e conforto (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre higiene e reparação (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre higiene oral (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar pais sobre higiene (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar a mãe sobre os cuidados de higiene e conforto do RN (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar a tomar conta da higiene da criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar casal sobre cuidados de higiene ao recém-nascido (IntSAPE)</i></p>
--	---

	<p>Ensinar os pais sobre técnica do banho (IntSAPE)</p> <p>Ensinar pais sobre técnica de lavagem dos dentes (IntSAPE)</p> <p>Ensinar sobre cuidados de higiene do recém-nascido (IntSAPE)</p> <p>Ensinar a mãe a tomar conta da higiene durante a hospitalização (IntSAPE)</p> <p>Ensinar os pais a tomar conta da higiene durante a hospitalização (IntSAPE)</p>
	Promoção da autonomia
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Recursos
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Habilidades	Cuidar da Higiene
	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p>Papel Parental Aprendizagem de capacidade sobre higiene do recém-nascido Demonstração Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a higiene da criança. Interrompido (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental aprendizagem de capacidades sobre: higiene Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidade dos pais sobre cuidados de higiene Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar a higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para realizar a higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para realizar a higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para realizar higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da higiene do adolescente Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da higiene do lactente Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais realizar a higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre como realizar a higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre como realizar a higiene do lactente Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre como realizar a higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre cuidados de higiene ao Recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</p>

	<p><i>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre cuidados de higiene Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de lavagem dos dentes Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para Tomar Conta da higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta: higiene Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre cuidados de higiene ao recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem dos pais para realizar a higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental para tomar conta da higiene Dependente (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar a higiene da criança Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar a higiene da criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar a higiene da criança Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar a higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Tomar Conta da higiene Dependente (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Tomar Conta: higiene Dependente (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Tomar Conta: higiene Dependente, em grau elevado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Tomar Conta: higiene Dependente, em grau moderado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Tomar Conta: higiene Dependente, em grau muito elevado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Tomar Conta: higiene Dependente, em grau reduzido (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para realizar a higiene da criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica do banho Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Assistir a mãe a tomar conta da higiene (IntSAPE)</i></p> <p><i>Assistir no tomar conta do recém-nascido: higiene (IntSAPE)</i></p> <p><i>Assistir pais a tomar conta da higiene (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir a mãe a tomar conta da higiene durante a hospitalização (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir a mãe/ pai sobre cuidados de higiene (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir mãe sobre o banho por procedimento (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir no tomar conta da higiene do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais a tomar conta da higiene durante a hospitalização (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais na técnica do banho (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais para realizar a higiene da criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre a higiene da criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre a higiene do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre como realizar a higiene da criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre como realizar a higiene do lactente (IntSAPE)</i></p>
--	---

	<p><i>Instruir os pais sobre como realizar a higiene do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre higiene da criança (procedimento) (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre higiene e conforto (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre higiene e reparação (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre higiene oral (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir pais sobre higiene (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir pais sobre técnica de banho (segundo PO) (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir pais sobre técnica de banho (segundo PO) (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir pais sobre técnica de lavagem dos dentes (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir sobre cuidados de higiene do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar a mãe a tomar conta da higiene durante a hospitalização (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar a mãe a prestar cuidados de higiene e conforto (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar a mãe na realização dos cuidados de higiene ao recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os cuidados de higiene ao recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais a realizar a higiene da criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais a realizar a higiene do lactente (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais a realizar a higiene do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais a tomar conta da higiene durante a hospitalização (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais para realizar a higiene da criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais sobre a higiene do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais sobre a higiene do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais sobre higiene e conforto (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais sobre higiene e reparação (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais sobre higiene oral (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar pais sobre higiene (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar pais sobre técnica de banho (segundo PO) (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar pais sobre técnica de lavagem dos dentes (IntSAPE)</i></p>
	Recursos
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Conscencialização	Necessidade de mudanças no padrão de higiene
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Necessidade de recursos
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)

Significados	Necessidade de mudanças no padrão de higiene
	Unidades de Registro: (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
	Necessidade de recursos
	Unidades de Registro: (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Conforto	
Subcategorias	Subsubcategorias
Estado	Sinais de conforto/desconforto
	Unidades de Registro: (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
Padrão	Tipo de vestuário
	Unidades de Registro: (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
	Modo de vestir e despir
	Unidades de Registro: (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
	Cuidados/técnicas para melhorar o conforto
	Unidades de Registro: (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
Conhecimentos	Padrão de conforto
	Unidades de Registro:
	Papel Parental Conhecimento dos pais sobre conforto Não Demonstrado (DxSAPE)
	Papel Parental Conhecimento dos pais sobre o conforto do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)
	Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre conforto da criança Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)
	Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre conforto da criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)
	Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre conforto da criança Demonstrado, em grau muito elevado (DxSAPE)
	Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre conforto da criança Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)
	Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre conforto da criança Não Demonstrado (DxSAPE)
	Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vestuário do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)
	Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vestuário do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)
	Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vestuário Não Demonstrado (DxSAPE)
	Papel Parental Conhecimento sobre vestuário do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)
	Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre vestuário da criança Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)
	Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre vestuário da criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)

	<p><i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre vestuário da criança Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre vestuário da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a troca da fralda da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar a mãe sobre vestuário do RN (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar mãe sobre o vestuário do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar mãe sobre vestuário do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre o vestuário da criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre vestuário da criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre vestuário do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre vestuário do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar pai sobre vestuário do RN (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar pais sobre estratégias adaptativas no CONFORTO especial (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar sobre vestuário do recém-nascido (IntSAPE)</i></p>
	Promoção da autonomia
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Recursos
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Habilidades	<p>Promover o conforto</p> <p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para executar massagem ao recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar conforto a criança Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar conforto a criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar conforto a criança Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar conforto a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a troca da fralda Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a troca da fralda. Interrompido (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais sobre vestuário do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para vestir a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para vestir e despir o recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para vestir/despir a criança Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para vestir/despir a criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para vestir/despir a criança Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para vestir/despir a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p>

	<i>Papel Parental Tomar Conta do Vestuário Dependente (DxSAPE)</i>
	<i>Assistir os pais na técnica calmante (dar colo) (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar a massagem no modelo de bebe (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar massagem ao recém-nascido (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar os pais a executar técnica de massagem (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar os pais sobre técnica de massagem (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar pais sobre técnica de massagem (segundo PO) (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar a mãe a executar massagem abdominal (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar sobre massagem abdominal do recém-nascido (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar a mãe a executar massagem abdominal (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar os pais na troca da fralda (IntSAPE)</i>
	<i>Assistir no tomar conta do recém-nascido: vestuário (IntSAPE)</i>
	<i>Assistir os pais a tomar conta do vestuário (IntSAPE)</i>
	<i>Assistir os pais no vestir e despir a criança (IntSAPE)</i>
	<i>Instruir no tomar conta do vestuário do recém-nascido (IntSAPE)</i>
	<i>Instruir os pais a vestir a criança (IntSAPE)</i>
	<i>Instruir os pais a vestir o recém-nascido (IntSAPE)</i>
	<i>Instruir os pais como vestir o recém-nascido (IntSAPE)</i>
	<i>Instruir os pais sobre o vestuário do recém-nascido (IntSAPE)</i>
	<i>Instruir os pais sobre vestuário do recém-nascido (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar os pais a vestir a criança (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar os pais a vestir o recém-nascido (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar os pais como vestir o recém-nascido (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar os pais para despir/vestir a criança (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar os pais sobre vestuário do recém-nascido (IntSAPE)</i>
	<i>Assistir os pais nas técnicas de relaxamento (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar técnicas de conforto do recém-nascido (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar técnicas de conforto do recém-nascido por procedimento (IntSAPE)</i>
	<i>Instruir pais sobre estratégias adaptativas no CONFORTO especial (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar pais sobre estratégias adaptativas no CONFORTO especial (IntSAPE)</i>
	Recursos
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Consciencialização	Necessidade de mudanças no padrão de conforto

Significados	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Necessidade de recursos
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Necessidade de mudanças no padrão de conforto
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Necessidade de recursos
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Sono	
Subcategorias	Subsubcategorias
Estado	Sinais de sono/vigília
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Padrão	Número de horas de sono
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Modo de dormir
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Estádios de sono/vigília
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Conhecimentos	Padrão de sono
	<u>Unidades de Registo:</u>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estádios de sono e vigília Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre padrão de sono do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre padrão de sono-reposo Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento sobre Sono e Repouso Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento sobre sono/vigília do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre comportamento sono-reposo da criança Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre comportamento sono-reposo da criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre comportamento sono-reposo da criança Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre comportamento sono-reposo da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Ensinar os pais sobre comportamento sono/repouso da criança (IntSAPE)</i>

	<p> <i>Ensinar os pais sobre hábitos de sono (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre hábitos de sono do recém-nascido (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre higiene do sono (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre o padrão de sono do recém-nascido (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre o sono da criança (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre padrão de sono-reposo (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre sono e repouso (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre sono e repouso do recém-nascido (IntSAPE)</i> <i>Ensinar pais sobre hábitos de sono (IntSAPE)</i> <i>Ensinar pais sobre hábitos de sono do recém-nascido (IntSAPE)</i> <i>Ensinar sobre o sono do recém-nascido (IntSAPE)</i> <i>Ensinar sobre sono do recém-nascido (IntSAPE)</i> <i>Informar os pais sobre o sono (IntSAPE)</i> <i>Informar os pais sobre estratégias para adormecer (IntSAPE)</i> <i>Instruir os pais sobre hábitos de sono (IntSAPE)</i> <i>Instruir os pais sobre o sono do recém-nascido (IntSAPE)</i> <i>Instruir os pais sobre sono e repouso (IntSAPE)</i> <i>Instruir sobre repouso do recém-nascido (IntSAPE)</i> </p>
	Promoção da autonomia
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Habilidades	Adormecer e despertar
	<p> <u>Unidades de Registo:</u> <i>Instruir os pais a despertar o recém-nascido (IntSAPE)</i> <i>Treinar os pais a despertar o recém-nascido (IntSAPE)</i> <i>Treinar os pais sobre sono e repouso (IntSAPE)</i> </p>
Consciencialização	Necessidade de mudanças no padrão de sono
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Significados	Necessidade de mudanças no padrão de sono
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Exercício	
Subcategorias	Subsubcategorias
Estado	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
Padrão	Tipo de exercício
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
	Frequência
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
	Duração
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
Conhecimentos	Padrão de exercício
	<u>Unidades de Registro:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre atividade física Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental conhecimento dos pais sobre hábitos de exercício Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre padrão de exercício adequado Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre o exercício físico Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre atividade física (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre padrão de exercício (IntSAPE)</i>
	Promoção da autonomia
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
Consciencialização	Necessidade de mudanças no padrão de exercício
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
Significados	Necessidade de mudanças no padrão de exercício
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Segurança	
Subcategorias	Subsubcategorias
Estado	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
Padrão	Medidas de segurança
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)

Conhecimentos	Modo de manter a segurança
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
	Padrão de segurança
	<u>Unidades de Registro:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a prevenção de quedas Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a segurança do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção da aspiração Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Aspiração Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre risco de Queda Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre segurança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: situações de risco Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: situações de risco Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: situações de risco Demonstrado, em grau muito elevado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: situações de risco Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: situações de risco Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre precauções de segurança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção da Aspiração Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de aspiração no recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenção de Segurança: Hemorragia Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Precauções de Segurança: Hemorragia Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre Prevenção de Segurança: Hemorragia Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de Quedas Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre segurança do recém-nascido Insuficiente (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre segurança do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre: Precauções de Segurança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre posição ao deitar Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre posição ao deitar Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre Prevenção de Segurança: Convulsão Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Educar os pais sobre precauções de segurança (IntSAPE)</i> <i>Ensinar mãe sobre segurança recém - nascido (IntSAPE)</i> <i>Ensinar medidas de segurança do RN (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre condições de risco para a aspiração (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre escolha de brinquedos (IntSAPE)</i>

	<p><i>Ensinar os pais sobre escolha de brinquedos (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre escolha de brinquedos (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre precauções de segurança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre prevenção da aspiração (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre prevenção de aspiração (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar sobre posicionamento da criança depois da refeição (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar sobre posicionamento do lactente depois da refeição (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar sobre posicionamento do recém-nascido depois da refeição (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar sobre posicionamento do recém-nascido durante a refeição (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar sobre posicionamento da criança durante a refeição (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar sobre posicionamento do lactente durante a refeição (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar sobre prevenção da aspiração na criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar sobre prevenção da aspiração no lactente (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar sobre prevenção da aspiração no recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar sobre segurança do recém-nascido por procedimento (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre prevenção de quedas (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre prevenção de quedas no domicílio (IntSAPE)</i></p> <p><i>Informar os pais sobre risco de queda (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre precauções de segurança durante a hospitalização (IntSAPE)</i></p>
	Promoção da autonomia
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Recursos
	<u>Unidades de Registo:</u>
	<i>Ensinar os pais sobre: equipamentos de prevenção de quedas (IntSAPE)</i>
Habilidades	Manter a segurança
	<u>Unidades de Registo:</u>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para prevenir a aspiração Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para prevenir a Aspiração Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre precauções de segurança Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre prevenção de aspiração no recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Instruir a mãe sobre medidas de segurança (IntSAPE)</i>
	<i>Instruir a mãe sobre medidas de segurança por procedimento (IntSAPE)</i>
	<i>Instruir a posicionar a criança depois da refeição (IntSAPE)</i>

	<p><i>Instruir os pais a posicionar o recém-nascido apos as refeições (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre segurança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir pais sobre precauções de segurança, segundo P.O. (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir pais sobre situações de risco (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais sobre segurança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir a posicionar criança durante a refeição (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais a posicionar o recém-nascido durante a refeição (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre posicionamento da criança durante a refeição (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre posicionamento do lactente durante a refeição (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre precauções de segurança durante a hospitalização (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais sobre precauções de segurança durante a hospitalização (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar a posicionar a criança durante a refeição (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar a posicionar a criança depois da refeição (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais a posicionar a criança depois da refeição (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais a posicionar o lactente depois da refeição (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais a posicionar o recém-nascido apos as refeições (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais a posicionar a criança durante a refeição (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais a posicionar o lactente durante a refeição (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais a posicionar o recém-nascido durante a refeição (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais a posicionar o recém-nascido depois da mamada (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais a posicionar o recém-nascido depois da refeição (IntSAPE)</i></p>
	Recursos
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Conscencialização	Necessidade de mudanças no padrão de segurança
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Necessidade de recursos
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Significados	Necessidade de mudanças no padrão de segurança
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Necessidade de recursos
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Afetividade	
Subcategorias	Subsubcategorias
Estado	Comportamentos de ligação mãe/pai-filho
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Comportamentos de vinculação da criança
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Padrão	Tipo de comportamentos de ligação
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Tipo de vinculação
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Conhecimentos	Comportamentos de ligação e vinculação
	<p>Unidades de Registo:</p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a interação com a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre interação com a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre processo de vinculação Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre processo de vinculação (IntSAPE)</i></p> <p><i>Informar os pais sobre comportamentos de vinculação (IntSAPE)</i></p> <p><i>Informar os pais sobre importância de corresponder aos comportamentos de vinculação (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar sobre a importância do toque no recém-nascido (IntSAPE)</i></p>
Habilidades	Promover comportamentos de ligação e vinculação
	<p>Unidades de Registo:</p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para interagir com a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais para interagir com a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Envolvimento dos pais com a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Estimular a técnica de interação pais-criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Estimular relação mãe-recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais para comunicar com a criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais para comunicar com a criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Facilitar contacto físico com o RN (IntSAPE)</i></p> <p><i>Incentivar a pegar no RN ao colo (IntSAPE)</i></p> <p><i>Incentivar a tocar no RN (IntSAPE)</i></p> <p><i>Permitir aos pais colocar a criança ao colo (IntSAPE)</i></p>

	<i>Permitir aos pais segurar a mão da criança (IntSAPE)</i> <i>Promover a ligação pai-bebe (IntSAPE)</i> <i>Promover afetividade mãe-filho (IntSAPE)</i> <i>Promover ligação mãe-filho (IntSAPE)</i> <i>Promover ligação mãe-filho (IntSAPE)</i> <i>Promover o contacto da mãe e do recém-nascido através do "dar colo" (IntSAPE)</i> <i>Promover o contacto precoce com o recém-nascido (IntSAPE)</i> <i>Estimular o toque na criança (IntSAPE)</i> <i>Estimular o toque no lactente (IntSAPE)</i> <i>Estimular o toque no recém-nascido (IntSAPE)</i> <i>Incentivar ligação mãe-filho (IntSAPE)</i> <i>Encorajar a interação entre pais e criança (IntSAPE)</i> <i>Facilitar a interação entre pais e criança (IntSAPE)</i> <i>Incentivar vinculação mãe-filho (IntSAPE)</i>
Consciencialização	Necessidade de mudança de comportamentos
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Significados	Necessidade de mudança de comportamentos
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Desenvolvimento Infantil	
Subcategorias	Subsubcategorias
Estado	Indicadores de crescimento
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Indicadores de crescimento
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Padrão	Características desenvolvimentais
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Tarefas-chave
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Dificuldades naturais

	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Sinais de alarme
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Estabelecimento de limites e regras
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Estímulos e aprovação das aquisições
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Socialização
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Promoção de hábitos saudáveis
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Promoção da autonomia
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Conhecimentos	Padrão de desenvolvimento infantil
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre atividade de lazer Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre atividades de lazer adequadas Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento cognitivo, psicossocial e social Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento infantil Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento infantil Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre importância de regras estruturadas Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre o desenvolvimento infantil Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre socialização Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: atividade lúdica Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: atividade lúdica Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: atividade lúdica Demonstrado, em grau muito elevado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: atividade lúdica Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: atividade lúdica Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre desenvolvimento infantil Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre o desenvolvimento infantil Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental conhecimento sobre: desenvolvimento infantil Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento infantil Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i>

	<p><i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento infantil Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento infantil Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Educar os pais sobre desenvolvimento infantil adequado (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar a mãe sobre desenvolvimento infantil (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar mãe sobre desenvolvimento infantil (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre atividades de lazer (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre desenvolvimento cognitivo, psicossocial e social (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre desenvolvimento infantil (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre formas de comunicação da criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre hábitos da criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre hábitos do lactente (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre importância de regras estruturantes (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre sinais de alarme (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar pais sobre crescimento e desenvolvimento (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar pais sobre desenvolvimento infantil (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar sobre interação social: socialização da criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar sobre o desenvolvimento infantil (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar sobre relação entre ingestão de alimentos/crescimento stato-ponderal (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar sobre sinais de alarme do desenvolvimento do Recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Informar sobre comportamentos de rejeição da criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre desenvolvimento infantil (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir pais sobre crescimento e desenvolvimento (IntSAPE)</i></p>
	Estratégias promotoras do desenvolvimento infantil
	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Ensinar os pais a estimular a criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre promoção do desenvolvimento infantil (IntSAPE)</i></p> <p><i>Reforçar a importância da estimulação sensoriomotora [brinquedos, associação, etc.] (IntSAPE)</i></p>
	Recursos
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Habilidades	Promover o desenvolvimento infantil
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Recursos
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)

Conscientização	Necessidade de mudanças
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Necessidade de recursos
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Significados	Necessidade de mudanças
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Necessidade de recursos
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Processo Corporal do Sistema Gastrointestinal	
Subcategorias	Subsubcategorias
Estado	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Padrão	Existência ou alteração de indicadores/sinais/sintomas
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Tipo de cuidados especiais/técnicas específicas necessárias
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Frequência da necessidade de cuidados especiais/técnicas específicas
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Conhecimentos	Características normais/habituais
	<u>Unidades de Registo:</u>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre características das dejeções Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre características das dejeções Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre características das dejeções Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento sobre eliminação intestinal do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento sobre hábitos de eliminação intestinal Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Ensinar os pais/enc. educação sobre características das dejeções (IntSAPE)</i>
	<i>Ensinar os pais sobre características das dejeções (IntSAPE)</i>
	<i>Ensinar os pais sobre eliminação intestinal (IntSAPE)</i>
	<i>Ensinar os pais sobre hábitos de eliminação intestinal (IntSAPE)</i>
	<i>Informar os pais sobre hábitos de eliminação intestinal (IntSAPE)</i>

	<i>Informar os pais sobre hábitos de eliminação intestinal (IntSAPE)</i>
	<i>Informar pais sobre hábitos de eliminação intestinal (IntSAPE)</i>
	Indicadores/sinais/sintomas
	<u>Unidades de Registo:</u>
	<i>Papel Parental Conhecimento sobre diarreia Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Ensinar os pais sobre sinais de obstipação (IntSAPE)</i>
	Cuidados preventivos/prevenção de complicações
	<u>Unidades de Registo:</u>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de complicações da ostomia Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Obstipação Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de Obstipação Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	Cuidados especiais/técnicas específicas
	<u>Unidades de Registo:</u>
Habilidades	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados à ostomia Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de irrigação do intestino Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estimulação da eliminação intestinal Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de estimulação do esfíncter anal Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Ensinar os pais sobre estimulação da eliminação intestinal (IntSAPE)</i>
	<i>Ensinar os pais sobre cuidados a colostomia (IntSAPE)</i>
	<i>Ensinar os pais sobre cuidados a gastrostomia (IntSAPE)</i>
	<i>Ensinar os pais sobre cuidados a ileostomia (IntSAPE)</i>
	<i>Ensinar os pais sobre cuidados a jejunostomia (IntSAPE)</i>
	<i>Ensinar os pais sobre cuidados a ostomia (IntSAPE)</i>
	<i>Ensinar os pais sobre técnica de irrigação do intestino (IntSAPE)</i>
	Promoção da autonomia
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Avaliar indicadores/sinais/sintomas
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Executar cuidados preventivos
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Executar cuidados especiais/técnicas específicas
	<u>Unidades de Registo:</u>

	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de irrigação do intestino Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar os cuidados à ostomia Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para o uso da técnica de estimulação da eliminação intestinal Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Instruir os pais sobre estimulação da eliminação intestinal (IntSAPE)</i> <i>Instruir os pais sobre técnica de estimulação da eliminação intestinal (IntSAPE)</i> <i>Instruir os pais a executar os cuidados a colostomia (IntSAPE)</i> <i>Instruir os pais a executar os cuidados a gastrostomia (IntSAPE)</i> <i>Instruir os pais a executar os cuidados a ileostomia (IntSAPE)</i> <i>Instruir os pais a executar os cuidados a jejunostomia (IntSAPE)</i> <i>Instruir os pais a executar os cuidados a ostomia (IntSAPE)</i> <i>Instruir os pais sobre técnica de irrigação do intestino (IntSAPE)</i> <i>Treinar os pais a executar os cuidados a colostomia (IntSAPE)</i> <i>Treinar os pais a executar os cuidados a gastrostomia (IntSAPE)</i> <i>Treinar os pais a executar os cuidados a ileostomia (IntSAPE)</i> <i>Treinar os pais a executar os cuidados a jejunostomia (IntSAPE)</i> <i>Treinar os pais a executar os cuidados a ostomia (IntSAPE)</i>
Consciencialização	Necessidade de cuidados especiais Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Significados	Necessidade de cuidados especiais Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Processo Corporal do Sistema Urinário	
Subcategorias	Subsubcategorias
Estado	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Padrão	Existência ou alteração de indicadores/sinais/sintomas
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Tipo de cuidados especiais/técnicas específicas necessárias
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Frequência da necessidade de cuidados especiais/técnicas específicas
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Conhecimentos	Características normais/habituais

	<p><u>Unidades de Registo:</u> <i>Ensinar os pais sobre eliminação urinária (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre hábitos de eliminação urinária (IntSAPE)</i></p>
	Indicadores/sinais/sintomas
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Cuidados preventivos/prevenção de complicações
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Cuidados especiais/técnicas específicas
	<p><u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de cateterização da bexiga Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de esvaziamento vesical Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre técnica de cateterismo urinário (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre técnica de cateterização da bexiga (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre técnica de esvaziamento urinário (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre cuidados a cistostomia (IntSAPE)</i></p>
	Promoção da autonomia
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Habilidades
	Avaliar indicadores/sinais/sintomas
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Executar cuidados preventivos
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Executar cuidados especiais/técnicas específicas
	<p><u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar técnica de esvaziamento vesical Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de cateterização da bexiga Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Instruir os pais na técnica de cateterização da bexiga (IntSAPE)</i> <i>Instruir os pais sobre técnica de cateterismo urinário (IntSAPE)</i> <i>Treinar os pais a executar técnica de esvaziamento urinário (IntSAPE)</i> <i>Treinar os pais na técnica de cateterização da bexiga (IntSAPE)</i> <i>Treinar os pais sobre técnica de cateterismo urinário (IntSAPE)</i> <i>Instruir os pais a executar os cuidados a cistostomia (IntSAPE)</i> <i>Treinar os pais a executar os cuidados a cistostomia (IntSAPE)</i></p>

Conscientização	Necessidade de cuidados especiais
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
Significados	Necessidade de cuidados especiais
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Processo Corporal do Sistema Respiratório	
Subcategorias	Subsubcategorias
Estado	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
Padrão	Existência ou alteração de indicadores/sinais/sintomas
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
	Tipo de cuidados especiais/técnicas específicas necessárias
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
	Frequência da necessidade de cuidados especiais/técnicas específicas
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas
	<u>Unidades de Registro:</u> <i>Hipóxia Conhecimento dos pais sobre sinais de hipóxia Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	Cuidados preventivos/prevenção de complicações
	<u>Unidades de Registro:</u> <i>Hipoventilação Conhecimento dos pais sobre complicações da hipoventilação Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	Cuidados especiais/técnicas específicas
	<u>Unidades de Registro:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre aspiração de secreções Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Hipoventilação Conhecimento dos pais sobre técnica de ventilação manual Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias facilitadoras da respiração Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre limpeza das vias aéreas Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de cinesiterapia Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica da Tosse Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre inaloterapia Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre técnica de cinesiterapia (IntSAPE)</i>

Habilidades	<i>Ensinar os pais sobre técnicas de cinesiterapia (IntSAPE)</i>
	<i>Ensinar os pais sobre os cuidados a traqueostomia (IntSAPE)</i>
	<i>Ensinar os pais sobre estratégias facilitadoras da respiração (IntSAPE)</i>
	Promoção da autonomia
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Avaliar indicadores/sinais/sintomas
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Executar cuidados preventivos
	<u>Unidades de Registo:</u>
	<i>Treinar os pais sobre prevenção de secreções (IntSAPE)</i>
	Executar cuidados especiais/técnicas específicas
	<u>Unidades de Registo:</u>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para aspirar a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para aspirar secreções Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de aspiração de secreções Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para executar aspiração de secreções Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre técnica respiratória Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre técnica da tosse Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de Tosse Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de cinesiterapia Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar a técnica de inaloterapia Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar inaloterapia Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades para executar técnica de inaloterapia Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre técnica de inalação Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar inaloterapia Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre inaloterapia através de inalador Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Hipoventilação Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar a ventilação manual Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre limpeza das vias aéreas Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Instruir os pais sobre técnica cinesiterapia (IntSAPE)</i>
	<i>Instruir os pais a executar os cuidados a traqueostomia (IntSAPE)</i>
	<i>Instruir os pais sobre estratégias facilitadoras da respiração (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar os pais sobre estratégias facilitadoras da respiração (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar os pais sobre ventilação (IntSAPE)</i>

	<p>Treinar os pais sobre técnica cinesioterapia (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais a executar técnica de aspiração de secreções (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais na aspiração de secreções (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais sobre a aspiração de secreções (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais sobre limpeza das vias aéreas do RN (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais sobre técnica de aspiração de secreções (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais a executar os cuidados a traqueostomia (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais na execução de inaloterapia (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais sobre inaloterapia (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais sobre inaloterapia com nebulizador (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais a executar as posições de drenagem (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais a executar drenagem postural (IntSAPE)</p>
Conscientização	<p>Necessidade de cuidados especiais</p> <p><u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)</p>
Significados	<p>Necessidade de cuidados especiais</p> <p><u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)</p>

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Processo Corporal do Sistema Circulatório	
Subcategorias	Subsubcategorias
Estado	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Padrão	Existência ou alteração de indicadores/sinais/sintomas
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Tipo de cuidados especiais/técnicas específicas necessárias
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Frequência da necessidade de cuidados especiais/técnicas específicas
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas
	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p>Ensinar os pais sobre sinais de compromisso da perfusão tecidual periférica (IntSAPE)</p> <p>Ensinar os pais sobre perfusão tecidual (IntSAPE)</p>

	Cuidados preventivos/prevenção de complicações
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento sobre Prevenção de Segurança: Hipotensão Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre precauções de segurança: perfusão dos tecidos alterada (IntSAPE)</i>
	Cuidados especiais/técnicas específicas
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias facilitadoras da Perfusão dos Tecidos Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre estratégias facilitadoras da perfusão dos tecidos (IntSAPE)</i>
	Promoção da autonomia
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Habilidades	Avaliar indicadores/sinais/sintomas
	<u>Unidades de Registo:</u> Instruir os pais sobre sinais de compromisso da perfusão tecidular periférica (IntSAPE)
	Executar cuidados preventivos
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Executar cuidados especiais/técnicas específicas
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Consciencialização	Necessidade de cuidados especiais
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Significados	Necessidade de cuidados especiais
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Processo Corporal do Sistema Regulador	
Subcategorias	Subsubcategorias
Estado	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Padrão	Existência ou alteração de indicadores/sinais/sintomas
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Tipo de cuidados especiais/técnicas específicas necessárias
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)

Conhecimentos	Frequência da necessidade de cuidados especiais/técnicas específicas
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
	Indicadores/sinais/sintomas
	<u>Unidades de Registro:</u> <i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre pesquisa de glicemia capilar Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre pesquisa de glicemia capilar Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre pesquisa de glicemia capilar Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de pesquisa de glicemia capilar Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre hipoglicemia Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre sinal de hipo/hiperglicemia Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre sinal de hipo/hiperglicemia Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre sinal de hipo/hiperglicemia Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre sinais de Desidratação Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre temperatura corporal Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre sinais de desidratação (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre sinais de desidratação (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre sinais de hipoglicemia e hiperglicemia (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre sinal de hipo/hiperglicemia (IntSAPE)</i> <i>Ensinar a mãe sobre sinais/sintomas de hipo/hiperglicemia (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre sinais de hipotermia (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre monitorização da temperatura corporal (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre técnica da avaliação da temperatura corporal (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre técnica de avaliação da temperatura corporal (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre avaliação de glicemia (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre técnica de pesquisa de glicemia capilar (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre vigilância: glicemia (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre temperatura corporal (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre temperatura normal e febre (IntSAPE)</i> <i>Informar os pais sobre temperatura corporal (IntSAPE)</i>
	Cuidados preventivos/prevenção de complicações
	<u>Unidades de Registro:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre medidas de segurança: febre Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre medidas de segurança: febre Não Demonstrado (DxSAPE)</i>

	<p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção da desidratação Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção da desidratação Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Desidratação Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção da Desidratação Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção do Edema Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de hipoglicemia Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de hipoglicemia Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais para prevenir a hipotermia Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre condições de risco para a hipotermia Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre prevenção da hipotermia (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar a mãe sobre prevenção da desidratação (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre condições de risco para a desidratação (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre prevenção da desidratação (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre prevenção de desidratação (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre complicações do edema (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre prevenção do edema (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre medidas de segurança: febre (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre precauções de segurança: hipoglicemia e hiperglicemia (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre prevenção de hipoglicemia (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre condições de risco para a hipotermia (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre condições de risco para hipotermia (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre prevenção da constrição por frio (IntSAPE)</i></p>
	<p>Cuidados especiais/técnicas específicas</p>
	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de arrefecimento natural da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de arrefecimento natural do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de arrefecimento natural Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre técnica de arrefecimento corporal Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre técnica de arrefecimento natural Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento da hiperglicemias Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de hipoglicemia Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento parental sobre manutenção da temperatura corporal Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre técnica aquecimento natural (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre técnica de aquecimento natural (IntSAPE)</i></p>

	<p><i>Ensinar os pais sobre tratamento de hipoglicemia (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre aquecimento corporal (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre a técnica de arrefecimento natural (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre arrefecimento corporal (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre técnica de arrefecimento natural (IntSAPE)</i></p>
	Promoção da autonomia
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Habilidades
	Avaliar indicadores/sinais/sintomas
	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar a técnica de pesquisa de glicemia capilar Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre pesquisa de glicemia capilar Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar pesquisa de glicemia capilar Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar pesquisa de glicemia capilar Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar pesquisa de glicemia capilar Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar pesquisa de glicemia capilar Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre hipertermia (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais a monitorizar a temperatura corporal (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre técnica de avaliação da temperatura corporal (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre técnica de avaliação da temperatura corporal (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais a monitorizar a temperatura corporal (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais sobre técnica da avaliação da temperatura corporal (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais sobre técnica de avaliação da temperatura corporal (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais a executar a técnica de pesquisa de glicemia capilar (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre avaliação de glicemia (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre técnica de pesquisa de glicemia capilar (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre vigilância: glicemia (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais a executar a técnica de pesquisa de glicemia capilar (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais sobre avaliação de glicemia (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais sobre técnica de pesquisa capilar (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais sobre vigilância: glicemia (IntSAPE)</i></p>

	Executar cuidados preventivos
	<u>Unidades de Registo:</u> Instruir os pais sobre medidas de segurança: Febre (procedimento) (IntSAPE)
	Executar cuidados especiais/técnicas específicas
	<u>Unidades de Registo:</u> Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para a utilização da técnica de arrefecimento natural Não Demonstrado (DxSAPE) Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para a utilização da técnica de aquecimento natural Não Demonstrado (DxSAPE) Instruir os pais sobre técnica de aquecimento natural (IntSAPE) Instruir pais sobre técnicas de aquecimento (IntSAPE) Treinar os pais sobre técnica de aquecimento natural (IntSAPE) Instruir os pais sobre técnica de arrefecimento natural (IntSAPE) Instruir pais sobre a técnica do arrefecimento natural (IntSAPE) Instruir pais sobre técnica de arrefecimento natural (IntSAPE) Instruir os pais a executar técnica de arrefecimento natural (IntSAPE) Treinar os pais a executar técnica de arrefecimento natural (IntSAPE) Treinar os pais na técnica de arrefecimento natural (IntSAPE) Treinar pais sobre a técnica do arrefecimento natural (IntSAPE)
Consciencialização	Necessidade de cuidados especiais
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Significados	Necessidade de cuidados especiais
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Processo Corporal do Sistema Musculosquelético	
Subcategorias	Subsubcategorias
Estado	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Padrão	Existência ou alteração de indicadores/sinais/sintomas
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Tipo de cuidados especiais/técnicas específicas necessárias
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Frequência da necessidade de cuidados especiais/técnicas específicas

	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento sobre convulsão Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	Cuidados preventivos/prevenção de complicações
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de Anquilose Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	Cuidados especiais/técnicas específicas
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental conhecimento dos pais sobre técnica de posicionamento Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre posicionamento da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre posicionamento do lactente Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre posicionamento do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de posicionamento Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre Posicionamento da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Andar com Auxiliar de Marcha Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias adaptativas para Deambular Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental conhecimento dos pais sobre técnica de deambulação Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental conhecimento dos pais sobre técnica de transferência Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental conhecimento dos pais sobre técnica de transferência Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental conhecimento dos pais sobre técnica de transferência Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre Transferência da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Ensinar sobre posicionamento do recém-nascido (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre estratégias adaptativas para deambular (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais a tomar conta da transferência durante a hospitalização (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre a técnica de transferência (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre técnica de transferência (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais a tomar conta do posicionamento durante a hospitalização (IntSAPE)</i>
	Promoção da autonomia
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Avaliar indicadores/sinais/sintomas
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Habilidades	

	Executar cuidados preventivos
	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Treinar os pais para prevenir rigidez articular(técnica de exercícios muscularto-articulares passivos) (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais sobre prevenção de anquilose (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais a prevenir o pé equino (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais na prevenção da anquilose (IntSAPE)</i></p>
	Executar cuidados especiais/técnicas específicas
	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre exercitação musculartoarticularpassiva assistida Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para a utilização da técnica de posicionamento Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para utilização da técnica de posicionamento Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do posicionamento do adolescente Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar técnica de posicionamento Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do posicionamento da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do posicionamento do adolescente Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do posicionamento do lactente Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do posicionamento do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar do posicionamento do recém-nascido Conta Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre posicionamento do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre técnica de posicionamento Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para Tomar Conta do Posicionamento da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre técnica de posicionamento do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre técnica de posicionamento Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Tomar Conta do posicionamento Dependente (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Tomar Conta: Posicionamento Dependente (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar a técnica de transferência Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para utilização da técnica de transferência Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades para a utilização da técnica de transferência Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da transferência da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da transferência do adolescente Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para Tomar Conta da Transferência Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta: transferência Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Tomar Conta da transferência Dependente (DxSAPE)</i></p>

	<p><i>Papel Parental Tomar Conta: Transferência Dependente (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Tomar Conta: Transferência Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Assistir no tomar conta do recém-nascido: posicionamento (IntSAPE)</i></p> <p><i>Assistir os pais a tomar conta do posicionamento (IntSAPE)</i></p> <p><i>Assistir os pais a tomar conta da transferência (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais a assistir na transferência (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais a tomar conta da transferência durante a hospitalização (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais no uso da técnica de transferência (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre técnica de transferência (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais a executar a técnica de execução musculartoarticular passiva e assistida (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais a executar exercícios musculo articulares passivos e assistidos (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais sobre exercícios musculo articulares (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais sobre técnica de execução musculo articular passiva e assistida (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar no tomar conta do posicionamento do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais a executar técnica de posicionamento (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais a posicionar a criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais a posicionar o lactente (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais a posicionar o recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais a tomar conta do posicionamento durante a hospitalização (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais na técnica de posicionamento (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais na utilização da técnica de posicionamento (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais sobre técnica de posicionamento (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar pais sobre técnica de posicionamento (IntSAPE)</i></p>
Conscencialização	<p>Necessidade de cuidados especiais</p> <p><u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)</p>
Significados	<p>Necessidade de cuidados especiais</p> <p><u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)</p>

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Processo Corporal do Sistema Nervoso	
Subcategorias	Subsubcategorias
Estado	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)

Padrão	Existência ou alteração de indicadores/sinais/sintomas
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Tipo de cuidados especiais/técnicas específicas necessárias
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Frequência da necessidade de cuidados especiais/técnicas específicas
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento sobre dor Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre dor no recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	Cuidados preventivos/prevenção de complicações
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Cuidados especiais/técnicas específicas
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias não farmacológicas para alívio da Dor Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias não farmacológicas de alívio da Dor Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre estratégias não farmacológicas de alívio da dor Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre estratégias não farmacológicas de alívio da dor (IntSAPE)</i>
	Promoção da autonomia
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Habilidades	Avaliar indicadores/sinais/sintomas
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre Dor Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre Dor Demonstrado (DxSAPE)</i>
	Executar cuidados preventivos
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Executar cuidados especiais/técnicas específicas
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre estratégias não farmacológicas de alívio da Dor Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
Consciencialização	Necessidade de cuidados especiais
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)

Significados	Necessidade de cuidados especiais
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Processo Corporal do Sistema Tegumentar	
Subcategorias	Subsubcategorias
Estado	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
Padrão	Existência ou alteração de indicadores/sinais/sintomas
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
	Tipo de cuidados especiais/técnicas específicas necessárias
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
	Frequência da necessidade de cuidados especiais/técnicas específicas
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas
	<u>Unidades de Registro:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre eritema Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre alterações da pele Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre eritema (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre vigilância da ferida (IntSAPE)</i>
	Cuidados preventivos/prevenção de complicações
	<u>Unidades de Registro:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre condições de risco para o eritema Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Precauções de Segurança: Ferida Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção do eritema Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção da maceração Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Maceração Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de Maceração Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais na prevenção de Úlceras de Pressão Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Úlcera de Pressão Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Úlceras de Pressão Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre condições de risco para o eritema (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre prevenção do eritema (IntSAPE)</i>

	<p> <i>Ensinar os pais sobre prevenção eritema (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre complicações da ferida (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre precaução de segurança da ferida (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre precauções de segurança: ferida (IntSAPE)</i> <i>Ensinar a mãe sobre prevenção de maceração (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre a prevenção da maceração (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre condições de risco para a maceração (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre prevenção da maceração (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre prevenção de úlceras de pressão durante a hospitalização (IntSAPE)</i> <i>Educar os pais sobre prevenção de eritema de fraldas (IntSAPE)</i> <i>Ensinar a mãe a mudar com frequência a fralda (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre medidas para a prevenção do eritema (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre prevenção de eritema (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre prevenção de eritema das fraldas (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre prevenção de eritema de fraldas (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre prevenção do eritema de fraldas (IntSAPE)</i> <i>Ensinar pais sobre prevenção do eritema de fraldas (IntSAPE)</i> <i>Ensinar pais/enc. Educação sobre prevenção do eritema das fraldas (IntSAPE)</i> <i>Ensinar sobre prevenção do eritema de fraldas (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre condições de risco para úlcera de pressão (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre prevenção das úlceras de pressão (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre prevenção de úlceras de pressão (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre prevenção de zonas de pressão (IntSAPE)</i> </p>
	<p>Cuidados especiais/técnicas específicas</p>
	<p>Unidades de Registro:</p> <p> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento da Membrana Mucosa Alterada Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento da Queimadura Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Ferida Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Maceração Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Queimadura Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Úlcera de Pressão Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento da Úlcera de Pressão Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Úlceras de Pressão Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Eritema Não Demonstrado (DxSAPE)</i> </p>

	<p>Ensinar os pais sobre tratamento da maceração (IntSAPE)</p> <p>Ensinar os pais sobre tratamento da membrana mucosa alterada (IntSAPE)</p> <p>Ensinar os pais sobre o tratamento a ferida (IntSAPE)</p> <p>Ensinar os pais sobre tratamento a ferida (IntSAPE)</p> <p>Ensinar os pais sobre tratamento de ferida (IntSAPE)</p> <p>Ensinar os pais sobre tratamento da úlcera de pressão (IntSAPE)</p> <p>Ensinar os pais sobre o tratamento ao eritema (IntSAPE)</p> <p>Ensinar os pais sobre tratamento do eritema (IntSAPE)</p>
	Promoção da autonomia
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Habilidades	Avaliar indicadores/sinais/sintomas
	<p>Unidades de Registo:</p> <p>(sem unidades de registo presentes no corpus de análise)</p>
	Executar cuidados preventivos
	<p>Unidades de Registo:</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para prevenir o eritema Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para prevenir a maceração Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre prevenção da Maceração Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre prevenção de Maceração Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre prevenção de Úlcera de Pressão Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Instruir os pais a prevenir a maceração (IntSAPE)</p> <p>Instruir os pais sobre prevenção do eritema de fraldas (IntSAPE)</p> <p>Instruir os pais no uso de equipamento de prevenção de maceração (IntSAPE)</p> <p>Instruir os pais para prevenir a maceração (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais a prevenir a maceração (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais para prevenir a maceração (IntSAPE)</p> <p>Treinar pais a prevenir maceração (IntSAPE)</p> <p>Instruir os pais a prevenir as úlceras de pressão (IntSAPE)</p> <p>Instruir os pais a utilizar equipamento de prevenção das úlceras de pressão (IntSAPE)</p> <p>Instruir os pais a utilizar equipamento de prevenção de úlcera de pressão (IntSAPE)</p> <p>Instruir os pais para prevenir úlceras de pressão (IntSAPE)</p> <p>Instruir os pais sobre medidas de prevenção de úlcera de pressão (IntSAPE)</p> <p>Instruir os pais sobre prevenção de úlcera de pressão (IntSAPE)</p>

	<p>Instruir os pais sobre prevenção de úlceras de pressão (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais a prevenir as úlceras de pressão (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais para prevenir úlceras de pressão (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais sobre prevenção de úlceras de pressão (IntSAPE)</p>
	Executar cuidados especiais/técnicas específicas
	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento da Ferida Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento da queimadura Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento de Queimadura Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento de Úlcera de Pressão Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre dos pais sobre tratamento de úlceras Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento de Úlceras de Pressão Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento da Úlcera de Pressão Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Instruir os pais a executar o tratamento a ferida (IntSAPE)</p> <p>Instruir os pais sobre tratamento a ferida (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais a executar o tratamento a ferida (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais a executar o tratamento a maceração (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais a executar o tratamento ao eritema (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais na execução do tratamento a ferida (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais sobre o tratamento de úlceras de pressão (IntSAPE)</p> <p>Instruir os pais sobre tratamento de eritema de fraldas (IntSAPE)</p> <p>Instruir pais/enc. Educação sobre tratamento do eritema das fraldas (IntSAPE)</p> <p>Instruir os pais a executar o tratamento ao eritema (IntSAPE)</p> <p>Instruir os pais a executar o tratamento ao eritema (IntSAPE)</p> <p>Instruir os pais sobre o tratamento de úlceras de pressão (IntSAPE)</p>
Consciencialização	Necessidade de cuidados especiais
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Significados	Necessidade de cuidados especiais
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Processo Corporal do Sistema Imunitário e Hematológico	
Subcategorias	Subsubcategorias
Estado	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
Padrão	Existência ou alteração de indicadores/sinais/sintomas
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
	Tipo de cuidados especiais/técnicas específicas necessárias
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
	Frequência da necessidade de cuidados especiais/técnicas específicas
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas
	<u>Unidades de Registro:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre sinais de infecção Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre sinais de inflamação Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre Infecção Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre infecção Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	Cuidados preventivos/prevenção de complicações
	<u>Unidades de Registro:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a transmissão de infecção Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre medidas de prevenção de contaminação Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de contaminação Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Infecção Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção da infecção no recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre prevenção de contaminação Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Hemorragia Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	Cuidados especiais/técnicas específicas
	<u>Unidades de Registro:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Hemorragia Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	Promoção da autonomia
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
Habilidades	Avaliar indicadores/sinais/sintomas
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)

	Executar cuidados preventivos
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
	Executar cuidados especiais/técnicas específicas
	<u>Unidades de Registro:</u> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento de Hemorragia Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre tratamento da Hemorragia Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
Conscientização	Necessidade de cuidados especiais
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
Significados	Necessidade de cuidados especiais
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Regime Medicamentoso	
Subcategorias	Subsubcategorias
Estado	Adesão ao Regime Medicamentoso
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
Padrão	Tipo de regime/Prescrição
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)
Conhecimentos	Medicamento e Objetivo Terapêutico
	<u>Unidades de Registro:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a toma de suplementos vitamínicos Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre regime medicamentoso da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre regime medicamentoso Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre regime medicamentoso Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre regime medicamentoso Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre regime medicamentoso Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre regime medicamentoso Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Ensinar a mãe sobre regime medicamentoso durante a hospitalização (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre regime medicamentoso da criança (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre regime medicamentoso do lactente (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre regime medicamentoso do recém-nascido (IntSAPE)</i>

	<p><i>Ensinar os pais sobre toma dos suplementos vitamínicos (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar pais sobre regime medicamentoso durante a hospitalização (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir a mãe sobre regime medicamentoso durante a hospitalização (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre o regime medicamentoso do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre regime medicamentoso da criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre regime medicamentoso do lactente (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre regime medicamentoso do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre regime medicamentoso durante a hospitalização (IntSAPE)</i></p> <p><i>Providenciar material de leitura sobre regime medicamentoso (IntSAPE)</i></p>
	Preparação e administração de medicamento
	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre administração de medicamentos Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de injeção Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre administração de medicamentos (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre administração do medicamento (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre técnica de administração de medicação (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar pais sobre administração de medicamentos (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar pais sobre técnica de administração de medicamentos (IntSAPE)</i></p>
	Efeitos Terapêuticos e Secundários
	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre respostas/reações aos medicamentos Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre respostas/reações aos medicamentos Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre resposta aos medicamentos Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre resposta aos medicamentos Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre resposta aos medicamentos Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre resposta / reação aos medicamentos (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre respostas/reações dos medicamentos (IntSAPE)</i></p>
	Gestão do regime medicamentoso
	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão de analgésicos Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão de antipiréticos Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre gestão do medicamento (IntSAPE)</i></p>
	Promoção da autonomia

	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Habilidades	Preparar e administrar medicamento
	<u>Unidades de Registo:</u>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para administração de terapêutica Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar a técnica de injeção Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre a administração de medicamentos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre administração de medicamentos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de administração de medicamentos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnicas de administração de medicamentos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre administração de medicamento Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para administrar medicamentos Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para administrar medicamentos Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para administrar medicamentos Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i>
	<i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para administrar medicamentos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	<i>Instruir os pais a preparar / administrar a medicação (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar os pais a preparar / administrar a medicação (IntSAPE)</i>
	<i>Instruir os pais sobre administração de medicamentos (IntSAPE)</i>
	<i>Instruir os pais sobre administração do medicamento (IntSAPE)</i>
	<i>Instruir os pais sobre como administrar os medicamentos (IntSAPE)</i>
	<i>Instruir os pais sobre técnica de injeção (IntSAPE)</i>
	<i>Instruir os pais sobre técnicas de administração de medicamentos (IntSAPE)</i>
	<i>Instruir pais sobre administração de antipiréticos (IntSAPE)</i>
	<i>Instruir pais sobre administração de medicamentos (IntSAPE)</i>
	<i>Instruir pais sobre técnica de administração de medicamentos (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar os pais a administrar medicamentos (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar os pais na técnica de injeção (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar os pais sobre administração de medicamentos (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar os pais sobre administração do medicamento (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar os pais sobre técnicas de administração de medicamentos (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar pais sobre administração de medicamentos (IntSAPE)</i>
	<i>Treinar pais sobre técnica de administração de medicamentos (IntSAPE)</i>
	Vigiar efeitos terapêuticos e efeitos secundários
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)

	Gerir regime medicamentoso
	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para gerir o regime medicamentoso Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para gerir regime medicamentoso Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do regime medicamentoso do adolescente Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do regime medicamentoso da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do regime medicamentoso do adolescente Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do regime medicamentoso do lactente Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta do regime medicamentoso do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta do regime medicamentoso Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta: regime medicamentoso Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre regime medicamentoso Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre adesão ao regime terapêutico Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Treinar os pais a gerir os analgésicos (IntSAPE)</p> <p>Instruir a mãe sobre regime medicamentoso durante a hospitalização (IntSAPE)</p> <p>Instruir os pais sobre o cálculo de equivalentes/necessidades de insulina (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais sobre cálculo de equivalentes/necessidades de insulina (IntSAPE)</p> <p>Treinar a mãe sobre regime medicamentoso durante a hospitalização (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais sobre o regime medicamentoso do recém-nascido (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais sobre regime medicamentoso da criança (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais sobre regime medicamentoso do lactente (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais sobre regime medicamentoso do recém-nascido (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais sobre regime medicamentoso durante a hospitalização (IntSAPE)</p>
Consciencialização	Necessidade de adesão
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Significados	Necessidade de regime medicamentoso
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Dispositivos	
Subcategorias	Subsubcategorias
Estado	Tipo de dispositivo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Padrão	Modo de utilização/manuseamento
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Otimização/Manutenção funcionalidade e segurança
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Conhecimentos	Dispositivo e finalidade terapêutica
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre dispositivos: ostomias Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre equipamento/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre equipamento adaptativo (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre equipamento de prevenção das úlceras de pressão (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre equipamentos de prevenção de úlcera de pressão (IntSAPE)</i> <i>Ensinar pais sobre equipamento adaptativo (IntSAPE)</i> <i>Ensinar pais sobre equipamento na HIGIENE especial (IntSAPE)</i> <i>Ensinar pais sobre equipamento nos PCFC especiais (IntSAPE)</i> <i>Ensinar pais sobre equipamento nos PCGC (IntSAPE)</i> <i>Informar pais sobre equipamento: óculos (IntSAPE)</i> <i>Informar pais sobre equipamento: prótese auditiva (IntSAPE)</i>
	Manuseamento/Utilização/Execução de técnica
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre entubação nasogástrica Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a utilização de equipamento/ dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a utilização de equipamento/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a utilização de equipamentos/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre utilização de equipamento/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre utilização de equipamentos/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>
	Otimização/Manutenção funcionalidade e segurança
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre medidas de segurança equipamento/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>

	<p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre medidas de segurança equipamentos/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre medidas de segurança: equipamento/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre otimização da sonda nasogástrica Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre otimização da traqueostomia Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Hipoventilação Conhecimento dos pais sobre otimização da traqueostomia Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre otimização de sonda nasogástrica Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenção de Segurança: cateter vesical Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenção de Segurança; cateter central Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenções de Segurança: cateter central Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenções de Segurança: cateteres centrais Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenções de Segurança: penso oclusivo Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre precauções de segurança com o cateter central (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre precauções de segurança: cateter vesical (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre precauções de segurança: penso oclusivo (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre otimização da traqueostomia (IntSAPE)</i></p>
	Promoção da autonomia
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Habilidades	<p>Manusear/utilizar/executar técnica</p> <p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre entubação nasogástrica Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre a utilização de equipamento/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre a utilização de equipamentos/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre dispositivos: ostomias Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre equipamento/ dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre equipamento/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre utilização de equipamento/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre utilização de equipamentos/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre a utilização de equipamento/dispositivos (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir pais sobre equipamento adaptativo (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir pais sobre equipamento nos PCFC especiais (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir pais sobre equipamento nos PCGC (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais sobre equipamento adaptativo (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar pais sobre equipamento adaptativo (IntSAPE)</i></p>

	<p>Treinar pais sobre equipamento nos PCFC especiais (IntSAPE)</p> <p>Treinar pais sobre equipamento nos PCGC (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais sobre dispositivos: ostomia (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais sobre técnica de entubação gástrica (IntSAPE)</p>
	Otimizar/Manter funcionalidade e segurança
	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para otimizar a sonda nasogástrica Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre otimização da gastrostomia Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre otimização da sonda nasogástrica Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para otimizar a traqueostomia Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Hipoventilação Aprendizagem de Habilidades dos pais para otimizar a traqueostomia Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Precauções de Segurança: cateter central Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Precauções de Segurança: cateter central Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Precauções de Segurança: cateter vesical Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Precauções de Segurança: cateter vesical Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Precauções de Segurança: cateteres centrais Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Precauções de Segurança: cateteres centrais Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre Precauções de Segurança: cateter central Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Instruir os pais a otimizar a traqueostomia (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais a otimizar a traqueostomia (IntSAPE)</p> <p>Treinar os pais a otimizar a gastrostomia (IntSAPE)</p>
Conscencialização	Necessidade de dispositivo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Significados	Necessidade de dispositivo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)

Categorias associadas aos atributos da transição parental

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Conscientização	
Subcategoria	
Relacionada com mudanças no exercício do Papel Parental	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Orientar Antecipadamente mãe/pai sobre transição de papel parental (IntSAPE)</i></p> <p><i>Aumentar as condições de prontidão de mãe/pai para a participação nos cuidados ao filho (IntSAPE)</i></p> <p><i>Facilitar processo de pesar relativo a perda de papel parental habitual (IntTESE)</i></p> <p><i>Orientar antecipadamente mãe/pai sobre transição de papel parental (IntTESE)</i></p>

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Envolvimento	
<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Elogiar envolvimento dos pais (IntSAPE)</i></p> <p><i>Elogiar o envolvimento dos pais (IntSAPE)</i></p> <p><i>Encorajar envolvimento da mãe (IntSAPE)</i></p> <p><i>Facilitar envolvimento dos pais (IntSAPE)</i></p> <p><i>Facilitar envolvimento mãe (IntSAPE)</i></p> <p><i>Facilitar o envolvimento dos pais na tomada de decisão (IntSAPE)</i></p> <p><i>Incentivar envolvimento da mãe (IntSAPE)</i></p> <p><i>Incentivar o envolvimento dos pais (IntSAPE)</i></p> <p><i>Incentivar o envolvimento no tomar conta do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Reforçar envolvimento dos pais (IntSAPE)</i></p> <p><i>Envolver mãe nos cuidados a criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Promover envolvimento dos pais nos cuidados (IntSAPE)</i></p> <p><i>Envolver nos cuidados (IntTESE)</i></p> <p><i>Incentivar envolvimento de mãe/pai nos cuidados (IntTESE)</i></p>	

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Eventos críticos	
Subcategoria	

Hospitalização	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre papel parental na hospitalização Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da criança no hospital Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre dinâmica do serviço Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre dinâmica do serviço Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias para minimizar stressores da hospitalização Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre filosofia do serviço Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre ambiente na UCIN Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre cuidados a criança durante o internamento Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Apoiar mãe/pai a enfrentar a crise de hospitalização (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar aos pais as normas de serviço (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre o papel parental durante a hospitalização (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre o papel parental durante a hospitalização pais (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre o papel paternal durante a hospitalização (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar sobre cuidados a criança durante a hospitalização (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar sobre papel parental durante a hospitalização (IntSAPE)</i></p> <p><i>Informar sobre papel maternal durante a hospitalização (IntSAPE)</i></p> <p><i>Informar sobre papel parental durante a hospitalização (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre o papel parental durante a hospitalização (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais sobre o papel parental durante a hospitalização (IntSAPE)</i></p> <p><i>Informar os pais sobre a filosofia do serviço (IntSAPE)</i></p> <p><i>Estimular a participação dos pais nos cuidados (IntSAPE)</i></p> <p><i>Estimular participação dos pais nos cuidados (IntSAPE)</i></p> <p><i>Facilitar participação de mãe/pai nos procedimentos de diagnóstico e tratamento (IntSAPE)</i></p> <p><i>Incentivar a participação dos pais nos cuidados a criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Incentivar os pais para a prestação de cuidados (IntSAPE)</i></p> <p><i>Incentivar os pais para cuidar do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Estimular a presença dos pais (IntSAPE)</i></p> <p><i>Estimular presença dos pais junto do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Facilitar presença dos pais (IntSAPE)</i></p> <p><i>Promover a presença dos pais (IntSAPE)</i></p> <p><i>Promover presença dos pais (IntSAPE)</i></p> <p><i>Promover normalidade nos cuidados prestados a criança com necessidades especiais permanentes (IntSAPE)</i></p> <p><i>Incentivar papel maternal durante a hospitalização (IntSAPE)</i></p>
----------------	--

	<p><i>Incentivar papel parental durante a hospitalização (IntSAPE)</i></p> <p><i>Manter papel parental habitual (IntSAPE)</i></p> <p><i>Promover participação de mãe/pai nos cuidados ao filho (IntSAPE)</i></p> <p><i>Estimular a presença da mãe (IntSAPE)</i></p> <p><i>Promover participação de mãe/pai nos cuidados ao filho (IntTESE)</i></p> <p><i>Promover relação terapêutica com mãe/pai (IntTESE)</i></p> <p><i>Promover normalidade nos cuidados prestados à criança com necessidades complexas (IntTESE)</i></p> <p><i>Facilitar admissão de mãe/pai no serviço hospitalar (IntTESE)</i></p> <p><i>Facilitar participação de mãe/pai nos procedimentos de diagnóstico e tratamento (IntTESE)</i></p> <p><i>Negociar cuidados a prestar à criança com necessidades especiais (IntTESE)</i></p> <p><i>Negociar cuidados que mãe/pai deseja prestar (IntTESE)</i></p> <p><i>Manter papel parental habitual (IntTESE)</i></p> <p><i>Contratar metas mútuas para os cuidados (IntTESE)</i></p> <p><i>Incentivar participação de mãe/pai nos cuidados (IntTESE)</i></p> <p><i>Apoiar (pais) a enfrentar as mudanças geradas pela hospitalização (IntTESE)</i></p> <p><i>Apoiar (pais) na concretização do potencial de participação (IntTESE)</i></p> <p><i>Apoiar (pais) a enfrentar crise de hospitalização (IntTESE)</i></p>
Processo patológico	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre as manifestações da doença Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre manifestações da doença Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre a doença Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar pais sobre complicações da condição especial (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar pais sobre prevenção da condição especial (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre complicações da condição especial (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre prevenção da condição especial (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir pais sobre prevenção da condição especial (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre diabetes (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre manifestações da doença (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre procedimentos de diagnóstico (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre processo patológico (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar pais sobre motivo de hospitalização (IntSAPE)</i></p> <p><i>Explicar condição de saúde do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Informar os pais sobre a doença (IntSAPE)</i></p> <p><i>Informar os pais sobre a situação clínica do recém-nascido (IntSAPE)</i></p>

	<i>Instruir pais sobre a patologia (IntSAPE)</i> <i>Promover a adaptação dos pais a doença (IntSAPE)</i> <i>Explicar condição de saúde do RN (IntSAPE)</i> <i>Instruir os pais sobre complicações da condição especial (IntSAPE)</i> <i>Instruir pais sobre complicações da condição especial (IntSAPE)</i> <i>Treinar os pais sobre complicações da condição especial (IntSAPE)</i> <i>Treinar os pais sobre prevenção da condição especial (IntSAPE)</i> <i>Treinar pais sobre complicações da condição especial (IntSAPE)</i> <i>Treinar pais sobre prevenção da condição especial (IntSAPE)</i>
--	---

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Condições pessoais	
Subcategorias	Subsubcategorias
Idade	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Capacidade cognitiva	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Capacidade motora	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Disponibilidade para aprender	Reconhecimento da necessidade de aprender
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
	Procura ativa de informação
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Significados (atribuídos às mudanças no papel parental)	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Crenças e atitudes	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Perceção de autoeficácia	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Elogiar a aprendizagem de capacidades dos pais (IntSAPE)</i> <i>Elogiar a mãe nos progressos conseguidos nos cuidados ao RN (IntSAPE)</i> <i>Elogiar comportamento dos pais (IntSAPE)</i> <i>Elogiar os cuidados prestados pelos pais (IntSAPE)</i> <i>Elogiar os progressos da mãe nos cuidados ao recém-nascido (IntSAPE)</i> <i>Elogiar os progressos dos pais nos cuidados a criança (IntSAPE)</i>

	<p><i>Elogiar os progressos dos pais nos cuidados ao recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Elogiar progressos dos pais (IntSAPE)</i></p> <p><i>Elogiar comportamentos (IntTESE)</i></p> <p><i>Melhorar autopercepção positiva de mãe/pai sobre desempenho de papel parental (IntTESE)</i></p> <p><i>Melhorar autojulgamento positivo de mãe/pai sobre desempenho de PP (IntTESE)</i></p>
Preparação	<p>Desempenho do papel parental em condição especial permanente</p> <p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento do papel Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre o papel parental em relação à criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre o papel parental em relação ao lactente Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre o papel parental em relação ao recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre o papel parental Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre papel parental em relação ao recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre papel parental Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades no papel parental Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para papel parental Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre papel parental Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Apoiar os pais na satisfação das necessidades da criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Assistir a família a tomar conta da criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Assistir a tomar conta do lactente (IntSAPE)</i></p> <p><i>Assistir a tomar conta do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Assistir no cuidado ao recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Assistir no tomar conta da criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Assistir no tomar conta do lactente (IntSAPE)</i></p> <p><i>Assistir no tomar conta do recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Assistir os pais a prestar cuidados ao recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Assistir os pais a tomar conta da criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Assistir os pais durante a prestação de cuidados a criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Estimular para papel parental (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar os pais sobre a necessidade com condição especial (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar pais sobre necessidade com condição especial (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar pais sobre papel parental (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar sobre cuidados ao recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar sobre o papel parental durante os tratamentos (IntSAPE)</i></p>

	<p><i>Ensinar sobre o papel parental em relação a criança (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar sobre o papel parental em relação ao lactente (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar sobre papel parental (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar sobre papel parental durante os tratamentos (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar sobre papel parental em relação ao recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Executar ensino sobre papel parental (IntSAPE)</i></p> <p><i>Informar sobre papel parental durante os tratamentos (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais dos cuidados ao RN (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir sobre cuidados ao recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Orientar mãe/pai sobre condição das necessidades da criança e respetivo papel parental (IntSAPE)</i></p> <p><i>Facilitar a aprendizagem de habilidades para o desempenho do papel parental (IntSAPE)</i></p> <p><i>Encorajar a mãe a prestar os cuidados ao RN (IntSAPE)</i></p> <p><i>Encorajar a mãe prestar cuidados ao recém-nascido (IntSAPE)</i></p> <p><i>Encorajar os pais no desenvolvimento do seu papel (IntSAPE)</i></p> <p><i>Encorajar os pais para a prestação de cuidados (IntSAPE)</i></p> <p><i>Encorajar os pais para o desempenho do papel parental (IntSAPE)</i></p> <p><i>Facilitar a expressão das dificuldades no desempenho do seu papel (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir os pais sobre necessidade com condição especial (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar pais sobre necessidade com condição especial (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir pais sobre necessidade com condição especial (IntSAPE)</i></p> <p><i>Treinar os pais sobre necessidade com condição especial (IntSAPE)</i></p> <p><i>Encorajar papel parental (IntSAPE)</i></p> <p><i>Incentivar papel parental (IntSAPE)</i></p> <p><i>Incentivar para papel parental (IntSAPE)</i></p> <p><i>Promover a relação parental (IntSAPE)</i></p> <p><i>Incentivar a redefinição das tarefas parentais (IntSAPE)</i></p> <p><i>Incentivar família na redefinição de papéis (IntSAPE)</i></p> <p><i>Negociar a redefinição das tarefas parentais (IntSAPE)</i></p> <p><i>Aumentar socialização de mãe/pai de criança com necessidades especiais permanentes (IntSAPE)</i></p> <p><i>Apoiar (pais) na satisfação das necessidades da criança (IntTESE)</i></p> <p><i>Ensinar (pais) sobre necessidades especiais do filho (IntTESE)</i></p> <p><i>Ensinar condições de prontidão de para a participação nos cuidados ao filho (IntTESE)</i></p> <p><i>Orientar sobre condição das necessidades da criança e respetivo papel parental (IntTESE)</i></p> <p><i>Treinar necessidades especiais do filho (IntTESE)</i></p>
--	---

	<i>Instruir sobre necessidades especiais do filho (IntTESE)</i> <i>Encorajar a interação de papéis (IntSAPE)</i> <i>Encorajar interação de papéis (IntSAPE)</i> <i>Incentivar a interação de papéis (IntSAPE)</i> <i>Melhorar socialização de mãe/pai de criança com necessidades especiais permanentes (IntTESE)</i> <i>Promover coesão entre mãe/pai (IntTESE)</i> <i>Apoiar (pais) no estabelecimento de comportamentos adequados de papel maternal (IntTESE)</i> <i>Promover papel parental complexo (IntTESE)</i>
Experiências anteriores	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Condição socioeconómica	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Condições comunitárias	
Subcategorias	Subsubcategorias
Suporte família e amigos	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Suporte profissionais de saúde	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)
Recursos na comunidade	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre legislação de proteção da criança / família Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre os recursos da comunidade Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prestação de Serviços na Comunidade Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre recursos da comunidade Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre recursos da comunidade Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre recursos na comunidade Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre serviços de saúde e apoios na comunidade Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Comportamento de Procura de Saúde Conhecimento sobre recursos da comunidade Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Comportamento de Procura de Saúde Conhecimento sobre serviços de saúde Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Comportamento de Procura de Saúde Conhecimento sobre serviços de saúde Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Comportamento de Procura de Saúde Conhecimento sobre serviços de saúde Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Comportamento de Procura de Saúde Conhecimentos sobre recursos da comunidade Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Comportamento de Procura de Saúde Conhecimentos sobre serviços de saúde Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Orientar os pais para o serviço social (IntSAPE)</i> <i>Ensinar os pais sobre recursos da comunidade (IntSAPE)</i>

	<p>Ensinar os pais sobre recursos na comunidade (IntSAPE)</p> <p>Informar os pais sobre prestação de serviços na comunidade (IntSAPE)</p> <p>Informar pais sobre recursos de comunidade (IntSAPE)</p> <p>Instruir a mãe/ pai sobre os recursos da comunidade (IntSAPE)</p> <p>Ensinar a pessoa sobre apoios comunitários existentes (IntSAPE)</p> <p>Ensinar sobre a prestação de serviços na comunidade (IntSAPE)</p> <p>Ensinar sobre outros serviços na comunidade (IntSAPE)</p> <p>Ensinar sobre prestação de serviços na comunidade (IntSAPE)</p> <p>Ensinar sobre recursos da comunidade (IntSAPE)</p> <p>Ensinar sobre serviços de saúde (IntSAPE)</p> <p>Informar a família sobre recursos comunitários (IntSAPE)</p> <p>Informar a pessoa sobre recursos existentes (IntSAPE)</p> <p>Informar acerca dos recursos disponíveis na comunidade (IntSAPE)</p> <p>Informar o doente/família sobre a rede de apoio disponível (IntSAPE)</p> <p>Informar rede cuidados continuados integrados (IntSAPE)</p> <p>Informar sobre a prestação de serviços na comunidade (IntSAPE)</p> <p>Informar sobre a rede de apoio disponível (IntSAPE)</p> <p>Informar sobre direitos sociais (IntSAPE)</p> <p>Informar sobre existência de redes sociais de apoio (IntSAPE)</p> <p>Informar sobre infraestruturas e prestação de serviços da comunidade (IntSAPE)</p> <p>Informar sobre infraestruturas e prestação de serviços da comunidade (coletivamente) (IntSAPE)</p> <p>Informar sobre infraestruturas e prestação de serviços na comunidade (IntSAPE)</p> <p>Informar sobre instituições / serviços de apoio (IntSAPE)</p> <p>Informar sobre instituições/serviços de apoio (IntSAPE)</p> <p>Informar sobre legislação e regulamentação relativa ao processo de socialização (IntSAPE)</p> <p>Informar sobre prestação de serviços na comunidade (IntSAPE)</p> <p>Informar sobre recursos da comunidade (IntSAPE)</p> <p>Informar sobre recursos sociais (IntSAPE)</p> <p>Informar sobre serviços de saúde (IntSAPE)</p> <p>Instruir sobre os serviços fornecedores de oxigénio e a forma de acesso (IntSAPE)</p> <p>Promover contacto com outros pais (IntSAPE)</p> <p>Orientar Antecipadamente sobre recursos existentes (IntSAPE)</p> <p>Informar sobre visita domiciliária (IntSAPE)</p> <p>Promover suporte social (IntTESE)</p>
--	--

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Padrões de resposta	
Subcategorias	Subsubcategorias
Confiança	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Reforçar confiança na aprendizagem de habilidades (IntSAPE)</i></p> <p><i>Aumentar sensação de segurança de mãe/pai (IntSAPE)</i></p> <p><i>Melhorar sensação de segurança de mãe/pai (IntTESE)</i></p>
Coping	<p>Conhecimento de estratégias</p> <p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Ensinar os pais sobre comportamentos para lidar com a crise (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar a pessoa sobre estratégias de coping (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar pessoa sobre estratégias de coping (IntSAPE)</i></p> <p><i>Ensinar sobre estratégias de coping (IntSAPE)</i></p> <p><i>Informar os pais sobre estratégias de coping (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir estratégias de coping eficaz (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir sobre comportamentos da adaptação a patologia (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir sobre estratégias de adaptação (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir sobre estratégias de coping (IntSAPE)</i></p> <p><i>Instruir sobre técnicas de Coping (IntSAPE)</i></p> <p>Adoção de estratégias</p> <p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Diminuir medo de mãe/pai na transição de papel parental (IntSAPE)</i></p> <p><i>Assistir a pessoa na identificação de estratégias de coping eficazes (IntSAPE)</i></p> <p><i>Assistir a pessoa na identificação de estratégias de coping eficazes. (IntSAPE)</i></p> <p><i>Assistir na aceitação da crise (IntSAPE)</i></p> <p><i>Assistir na identificação de um objetivo para a vida (IntSAPE)</i></p> <p><i>Identificar com a pessoa estratégias capazes de reduzir a tristeza (IntSAPE)</i></p> <p><i>Identificar com a pessoa estratégias de coping (IntSAPE)</i></p> <p><i>Identificar com a pessoa estratégias de coping eficazes (IntSAPE)</i></p> <p><i>Identificar com os pais estratégias anteriores de adaptação eficaz (IntSAPE)</i></p> <p><i>Identificar estratégias de adaptação (IntSAPE)</i></p> <p><i>Identificar estratégias de coping (IntSAPE)</i></p>

	<p><i>Negociar estratégias de coping (IntSAPE)</i></p> <p><i>Promover a utilização de estratégias de coping eficazes (IntSAPE)</i></p> <p><i>Promover a utilização de mecanismos de coping eficazes (IntSAPE)</i></p> <p><i>Promover coping eficaz (IntSAPE)</i></p> <p><i>Promover mecanismos de coping eficaz (IntSAPE)</i></p> <p><i>Promover o autocontrolo: medo, utilizando estratégias de coping (IntSAPE)</i></p> <p><i>Facilitar estratégias coping eficazes (IntSAPE)</i></p> <p><i>Identificar com a pessoa estratégias anteriores de adaptação eficaz (IntSAPE)</i></p> <p><i>Identificar com a pessoa estratégias de coping face a doença (IntSAPE)</i></p> <p><i>Identificar com a pessoa estratégias de coping face a doença (IntSAPE)</i></p> <p><i>Promover estratégias de coping (IntSAPE)</i></p> <p><i>Promover estratégias que minimizem o stress (IntSAPE)</i></p> <p><i>Apoiar (pais) na gestão positiva de dificuldades de papel maternal (IntTESE)</i></p> <p><i>Diminuir medo na transição de papel (IntTESE)</i></p>
Aceitação do estado de saúde do filho	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Facilitar reconciliação entre criança imaginada/criança real (IntSAPE)</i></p>
Capacidade de tomada de decisão	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Apoiar a iniciativa da mãe (IntSAPE)</i></p> <p><i>Apoiar a iniciativa dos pais (IntSAPE)</i></p> <p><i>Incentivar a tomada de decisão no âmbito da paternidade (IntSAPE)</i></p> <p><i>Elogiar tomada de decisão (IntSAPE)</i></p> <p><i>Incentivar a tomada de decisão com conhecimento (IntSAPE)</i></p> <p><i>Incentivar participação na tomada de decisão de cuidados (IntSAPE)</i></p> <p><i>Apoiar (pais) na tomada de decisão de sobre cuidados de saúde ao filho (IntTESE)</i></p>

Categorias provisórias acrescentadas após análise de conteúdo

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Eliminação

Unidades de Registo:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Eliminação do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre eliminação Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de eliminação Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: eliminação Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: eliminação Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: eliminação Demonstrado, em grau muito elevado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: eliminação Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: eliminação Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento sobre Eliminação da criança Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento sobre padrão eliminação intestinal e vesical Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento sobre: Eliminação Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Papel Parental para tomar conta da eliminação Dependente (DxSAPE)
Papel Parental Tomar Conta da eliminação Dependente (DxSAPE)
Papel Parental Tomar Conta: Eliminação Dependente (DxSAPE)
Papel Parental Tomar Conta: Eliminação Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da ELIMINAÇÃO da criança Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da ELIMINAÇÃO do adolescente Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da ELIMINAÇÃO do lactente Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da Eliminação do recém-nascido Dependente (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da Eliminação do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para Tomar Conta da Eliminação da criança Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta: eliminação Não Demonstrado (DxSAPE)
Assistir no tomar conta do recém-nascido: eliminação (IntSAPE)
Assistir os pais a tomar conta da eliminação (IntSAPE)
Ensinar a mãe a tomar conta da eliminação durante a hospitalização (IntSAPE)
Ensinar os pais a tomar conta da eliminação durante a hospitalização (IntSAPE)
Instruir a mãe a tomar conta da eliminação durante a hospitalização (IntSAPE)
Instruir os pais a tomar conta da eliminação durante a hospitalização (IntSAPE)

Treinar a mãe a tomar conta da eliminação durante a hospitalização (IntSAPE)

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Tratamentos

Unidades de Registo:

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre os tratamentos Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos ao recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos da criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos da criança Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos da criança Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamentos Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento sobre tratamentos Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre tratamentos da criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)
Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre tratamentos da criança Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)
Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre tratamentos da criança Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento da criança Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados a criança Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento sobre cuidados ao recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)
Ensinar os pais sobre os tratamentos (IntSAPE)
Ensinar os pais sobre procedimentos de tratamento (IntSAPE)
Ensinar os pais sobre tratamentos (IntSAPE)
Ensinar os pais sobre tratamentos da criança (IntSAPE)
Ensinar pais sobre procedimentos de tratamento (IntSAPE)
Explicar os tratamentos aos pais (IntSAPE)
Informar os pais sobre a resposta / reação aos tratamentos (IntSAPE)
Informar os pais sobre os tratamentos (IntSAPE)
Papel Parental aprendizagem de capacidade dos pais para realizar os tratamentos da criança Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar tratamentos à criança Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar tratamentos Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre tratamento Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamentos Não Demonstrado (DxSAPE)
Assistir os pais na execução dos tratamentos (IntSAPE)

Instruir a mãe/ pai sobre o(s) tratamento(s) (IntSAPE)
Instruir os pais a executar tratamentos (IntSAPE)
Instruir os pais sobre como executar os tratamentos (IntSAPE)
Instruir os pais sobre os tratamentos (IntSAPE)
Instruir os pais sobre tratamento (IntSAPE)
Treinar os pais a executar tratamentos (IntSAPE)
Treinar os pais na execução de tratamento (IntSAPE)
Treinar os pais na execução de tratamento (IntSAPE)
Treinar os pais sobre os tratamentos (IntSAPE)
Treinar os pais sobre os tratamentos da criança (IntSAPE)

Categoria: Dados avaliados nos Pais – Regime terapêutico

Unidades de Registo:

Papel Parental Conhecimento dos pais para adesão ao regime terapêutico Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre complicações da não adesão ao regime terapêutico Não Demonstrado
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre o regime terapêutico do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de complicações da não adesão ao regime terapêutico Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Regime Terapêutico do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre regime terapêutico Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento sobre regime terapêutico do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento sobre regime terapêutico Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a gestão do regime terapêutico da criança Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a gestão do regime terapêutico Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão de regime terapêutico Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico da criança Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico da criança Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Gestão do Regime Terapêutico Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico da criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico da criança Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico da criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)

Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão do regime terapêutico Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento sobre gestão do regime terapêutico do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento sobre Gestão do Regime Terapêutico na Obstipação Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento sobre Gestão do Regime Terapêutico Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento sobre Gestão do Regime Terapêutico na Diarreia Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Conhecimento sobre Gestão do Regime Terapêutico na Convulsão Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental conhecimento sobre: gestão do regime terapêutico Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Papel Parental: Conhecimentos dos pais sobre gestão do regime terapêutico da criança Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)
Papel Parental Papel Parental: Conhecimentos dos pais sobre gestão do regime terapêutico da criança Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Papel Parental: Conhecimentos dos pais sobre gestão do regime terapêutico da criança Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)
Papel Parental Papel Parental: Conhecimentos dos pais sobre gestão do regime terapêutico da criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)
Ensinar os pais para gestão do regime terapêutico (IntSAPE)
Ensinar os pais sobre gestão do regime terapêutico (IntSAPE)
Ensinar os pais sobre gestão do regime terapêutico da criança (IntSAPE)
Ensinar os pais sobre gestão do regime terapêutico do lactente (IntSAPE)
Ensinar os pais sobre gestão do regime terapêutico do recém-nascido (IntSAPE)
Ensinar os pais sobre gestão do regime terapêutico no RN (IntSAPE)
Ensinar os pais sobre regime terapêutico durante a hospitalização (IntSAPE)
Ensinar pais sobre gestão do regime terapêutico (IntSAPE)
Ensinar os pais sobre complicações da não adesão ao regime terapêutico (IntSAPE)
Providenciar material de leitura sobre regime terapêutico (IntSAPE)
Providenciar material de leitura sobre regime terapêutico (IntSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para gerir o regime terapêutico Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para gerir o regime terapêutico do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para gerir o regime terapêutico da criança Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para gerir o regime terapêutico do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental aprendizagem de capacidades sobre: gestão do regime terapêutico Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para gerir o regime terapêutico Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para gerir o regime terapêutico da criança Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para gerir o regime terapêutico da criança Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para gerir o regime terapêutico da criança Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para gerir o regime terapêutico do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais para gerir regime terapêutico Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da Gestão do Regime Terapêutico Não Demonstrado (DxSAPE)

Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre como gerir o regime terapêutico Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre gestão do regime terapêutico Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre regime terapêutico Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para Tomar Conta da Gestão do Regime Terapêutico Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta: regime terapêutico Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para gerir o regime terapêutico da criança Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)
Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para gerir o regime terapêutico da criança Não Demonstrado (DxSAPE)
Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para gerir o regime terapêutico da criança Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)
Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para gerir o regime terapêutico da criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)
Instruir os pais para gerir o regime terapêutico (IntSAPE)
Instruir os pais sobre como gerir o regime terapêutico (IntSAPE)
Instruir os pais sobre gestão do regime terapêutico durante a hospitalização (IntSAPE)
Instruir os pais sobre regime terapêutico durante a hospitalização (IntSAPE)
Treinar os pais para gerir o regime terapêutico (IntSAPE)
Treinar os pais sobre gestão do regime terapêutico durante a hospitalização (IntSAPE)
Treinar os pais sobre regime terapêutico durante a hospitalização
Apoiar os pais no envolvimento da criança na gestão do regime terapêutico (IntSAPE)
Apoiar pais no envolvimento da criança na gestão do regime terapêutico (IntSAPE)

Anexo V

Análise de Conteúdo referente aos
Diagnósticos identificados nos Pais

Análise de conteúdo referente aos Diagnósticos identificados nos Pais

Categorias associadas às necessidades da criança

Categoria: Diagnósticos identificados nos Pais – Alimentação		
Subcategorias	Subsubcategorias	Subsubsubcategorias
Conhecimentos	Padrão alimentar	Juízo
	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p>Mamar Conhecimento dos pais sobre alimentação do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Conhecimento do regime alimentar Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a alimentação da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a alimentação do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a dieta Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação ao Recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos alimentares Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: alimentação Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre a ingestão nutricional adequada Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre alimentação da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre alimentação do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre alimentação do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre ingestão nutricional do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental conhecimento sobre: alimentação do RN Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Conhecimento sobre: Nutrição Não Demonstrado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre alimentação da criança Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre alimentação da criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre alimentação da criança Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</p> <p>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre alimentação da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</p>	

	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre alimentação da criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: alimentação Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: alimentação Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: alimentação Demonstrado, em grau muito elevado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: alimentação Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de hidratação Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Promoção da autonomia	Juízo
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Recursos	Juízo
	Unidades de Registo:	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de alimentação por sonda gástrica Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Alimentar	Juízo
Habilidades	Unidades de Registo: <i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para alimentar a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para alimentar a criança. Interrompido (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para alimentar o recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre alimentação do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental aprendizagem de capacidades sobre: alimentação Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para alimentar a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para alimentar a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para alimentar a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para alimentar o recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da alimentação da criança Dependente (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da alimentação da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da alimentação da criança Não Dependente (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da alimentação do adolescente Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da alimentação do lactente Dependente (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da alimentação do lactente Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da alimentação do recém-nascido Dependente (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da alimentação do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da alimentação do recém-nascido Não Dependente (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre alimentação da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre alimentação do Recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	

	<i>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre como alimentar a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de alimentação Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para Tomar Conta da alimentação da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta: alimentação Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre alimentação do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre alimentação do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre técnica de alimentação Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Tomar Conta da alimentação Dependente (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Tomar Conta: alimentação Dependente (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Tomar Conta: alimentação Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Recursos	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Consciencialização	Necessidade de mudanças no padrão alimentar	
	Juízo	
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Significados	Necessidade de recursos	
	Juízo	
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Necessidade de mudanças no padrão alimentar	
	Juízo	
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Necessidade de recursos	
	Juízo	
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	

Categoria: Diagnósticos identificados nos Pais – Higiene		
Subcategorias	Subsubcategorias	Subsubsubcategorias
Conhecimentos	Padrão de higiene	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a higiene do recém-nascido Demonstração Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre como realizar a higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados de higiene à criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados de higiene ao Recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	

<p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados de higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados de higiene Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de hidratação da Pele Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de higiene Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hábitos de higiene oral Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre hidratação da Pele Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre higiene do lactente Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre higiene Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre higiene oral Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de lavagem dos dentes Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica do banho Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica do banho Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre cuidados de higiene ao recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre cuidados de higiene ao recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre hábitos de higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre higiene Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental conhecimento sobre: higiene do RN Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre: Higiene Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre higiene da criança Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre higiene da criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre higiene da criança Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre cuidados de higiene ao recém-nascido Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i></p>	
Promoção da autonomia	Juízo
<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Recursos	Juízo
<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	

Habilidades	Cuidar da Higiene	Juízo
	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de capacidade sobre higiene do recém-nascido Demonstração Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a higiene da criança. Interrompido (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental aprendizagem de capacidades sobre: higiene Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de habilidade dos pais sobre cuidados de higiene Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar a higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para realizar a higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para realizar a higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para realizar higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da higiene do adolescente Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da higiene do lactente Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais realizar a higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre como realizar a higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre como realizar a higiene do lactente Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre como realizar a higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre cuidados de higiene ao Recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre cuidados de higiene Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de lavagem dos dentes Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para Tomar Conta da higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta: higiene Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre cuidados de higiene ao recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre higiene do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem dos pais para realizar a higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental para tomar conta da higiene Dependente (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar a higiene da criança Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar a higiene da criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i></p>	

	<i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar a higiene da criança Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar a higiene da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Tomar Conta da higiene Dependente (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Tomar Conta: higiene Dependente (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Tomar Conta: higiene Dependente, em grau elevado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Tomar Conta: higiene Dependente, em grau moderado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Tomar Conta: higiene Dependente, em grau muito elevado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Tomar Conta: higiene Dependente, em grau reduzido (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para realizar a higiene da criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica do banho Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Recursos	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Consciencialização	Necessidade de mudanças no padrão de higiene	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Necessidade de recursos	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Significados	Necessidade de mudanças no padrão de higiene	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Necessidade de recursos	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	

Categoria: Diagnósticos identificados nos Pais – Conforto		
Subcategorias	Subsubcategorias	Subsubsubcategorias
Conhecimentos	Padrão de conforto	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre conforto Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre o conforto do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre conforto da criança Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre conforto da criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre conforto da criança Demonstrado, em grau muito elevado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre conforto da criança Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i>	

	<i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre conforto da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vestuário do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vestuário do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre vestuário Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento sobre vestuário do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre vestuário da criança Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre vestuário da criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre vestuário da criança Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre vestuário da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a troca da fralda da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
Habilidades	Promoção da autonomia	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Recursos	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Promover o conforto	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para executar massagem ao recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar conforto a criança Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar conforto a criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar conforto a criança Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar conforto a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a troca da fralda Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para realizar a troca da fralda. Interrompido (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais sobre vestuário do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para vestir a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para vestir e despir o recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para vestir/despir a criança Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para vestir/despir a criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para vestir/despir a criança Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para vestir/despir a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Tomar Conta do Vestuário Dependente (DxSAPE)</i>	
	Recursos	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	

Conscientização	Necessidade de mudanças no padrão de conforto	Juízo
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)	
	Necessidade de recursos	Juízo
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)	
Significados	Necessidade de mudanças no padrão de conforto	Juízo
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)	
	Necessidade de recursos	Juízo
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)	

Categoria: Diagnósticos identificados nos Pais – Sono		
Subcategorias	Subsubcategorias	Subsubsubcategorias
Conhecimentos	Padrão de sono	Juízo
	<u>Unidades de Registro:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estádios de sono e vigília Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre padrão de sono do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre padrão de sono-reposo Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre Sono e Repouso Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre sono/vigília do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre comportamento sono-reposo da criança Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre comportamento sono-reposo da criança Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre comportamento sono-reposo da criança Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre comportamento sono-reposo da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Promoção da autonomia	Juízo
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)	
	Adormecer e despertar	Juízo
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)	
Conscientização	Necessidade de mudanças no padrão de sono	Juízo
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)	
Significados	Necessidade de mudanças no padrão de sono	Juízo
	<u>Unidades de Registro:</u> (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)	

Categoria: Diagnósticos identificados nos Pais – Exercício		
Subcategorias	Subsubcategorias	Subsubsubcategorias
Conhecimentos	Padrão de exercício	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre atividade física Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental conhecimento dos pais sobre hábitos de exercício Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre padrão de exercício adequado Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre o exercício físico Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Promoção da autonomia	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Consciencialização	Necessidade de mudanças no padrão de exercício	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Significados	Necessidade de mudanças no padrão de exercício	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	

Categoria: Diagnósticos identificados nos Pais – Segurança		
Subcategorias	Subsubcategorias	Subsubsubcategorias
Conhecimentos	Padrão de segurança	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a prevenção de quedas Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a segurança do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção da aspiração Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Aspiração Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre risco de Queda Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre segurança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: situações de risco Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: situações de risco Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: situações de risco Demonstrado, em grau muito elevado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: situações de risco Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: situações de risco Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre precauções de segurança Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	

	<i>Papel Parental Conhecimento sobre Prevenção de Segurança: Convulsão Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenção de Segurança: Hemorragia Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenções de Segurança: Hemorragia Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento sobre Prevenção de Segurança: Hemorragia Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção da Aspiração Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de aspiração no recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de Quedas Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
Habilidades	<i>Papel Parental Conhecimento sobre segurança do recém-nascido Insuficiente (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento sobre segurança do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento sobre: Prevenções de Segurança Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre posição ao deitar Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre posição ao deitar Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Promoção da autonomia	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Conscencialização	Recursos	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Manter a segurança	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u>	
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para prevenir a aspiração Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para prevenir a Aspiração Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre precauções de segurança Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
Significados	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre prevenção de aspiração no recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Recursos	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Necessidade de mudanças no padrão de segurança	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Necessidade de recursos	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Significados	Necessidade de mudanças no padrão de segurança	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Necessidade de recursos	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	

Categoria: Diagnósticos identificados nos Pais – Afetividade		
Subcategorias	Subsubcategorias	Subsubsubcategorias
Conhecimentos	Comportamentos de ligação e vinculação	Juízo
	Unidades de Registo: <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a interação com a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre interação com a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre processo de vinculação Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
Habilidades	Promover comportamentos de ligação e vinculação	Juízo
	Unidades de Registo: <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para interagir com a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais para interagir com a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Envolvimento dos pais com a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
Conscencialização	Necessidade de mudança de comportamentos	Juízo
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Significados	Necessidade de mudança de comportamentos	Juízo
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	

Categoria: Diagnósticos identificados nos Pais – Desenvolvimento Infantil		
Subcategorias	Subsubcategorias	Subsubsubcategorias
Conhecimentos	Padrão de desenvolvimento infantil	Juízo
	Unidades de Registo: <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre atividade de lazer Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre atividades de lazer adequadas Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento cognitivo, psicosexual e social Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento infantil Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento infantil Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre importância de regras estruturadas Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre o desenvolvimento infantil Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre socialização Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: atividade lúdica Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)</i>	

	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: atividade lúdica Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: atividade lúdica Demonstrado, em grau muito elevado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: atividade lúdica Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre: atividade lúdica Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento sobre desenvolvimento infantil Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento sobre o desenvolvimento infantil Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental conhecimento sobre: desenvolvimento infantil Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento infantil Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento infantil Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre desenvolvimento infantil Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
Habilidades	Estratégias promotoras do desenvolvimento infantil	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Recursos	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Promover o desenvolvimento infantil	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Recursos	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Necessidade de mudanças	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Consciencialização	Necessidade de recursos	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Necessidade de mudanças	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Significados	Necessidade de recursos	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Necessidade de mudanças	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	

Categoria: Diagnósticos identificados nos Pais – Processo Corporal do Sistema Gastrointestinal		
Subcategorias	Subsubcategorias	Subsubsubcategorias
Conhecimentos	Características normais/habituais	Juízo

	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre características das dejeções Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre características das dejeções Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre características das dejeções Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre eliminação intestinal do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre hábitos de eliminação intestinal Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Indicadores/sinais/sintomas	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento sobre diarreia Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Cuidados preventivos/prevenção de complicações	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de complicações da ostomia Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Obstipação Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de Obstipação Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre cuidados à ostomia Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de irrigação do intestino Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estimulação da eliminação intestinal Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de estimulação do esfíncter anal Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Promoção da autonomia	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	Juízo
Habilidades	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Executar cuidados preventivos	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Executar cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de irrigação do intestino Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar os cuidados à ostomia Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para o uso da técnica de estimulação da eliminação intestinal Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
Consciencialização	Necessidade de cuidados especiais	Juízo

	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Significados	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	

Categoria: Diagnósticos identificados nos Pais – Processo Corporal do Sistema Urinário		
Subcategorias	Subsubcategorias	Subsubsubcategorias
Conhecimentos	Características normais/habituais	Juízo
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Indicadores/sinais/sintomas	Juízo
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Cuidados preventivos/prevenção de complicações	Juízo
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
	Unidades de Registo:	
	Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de cateterização da bexiga Não Demonstrado (DxSAPE)	
	Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de esvaziamento vesical Não Demonstrado (DxSAPE)	
Habilidades	Promoção da autonomia	Juízo
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	Juízo
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Executar cuidados preventivos	Juízo
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Executar cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
	Unidades de Registo:	
	Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar técnica de esvaziamento vesical Não Demonstrado (DxSAPE)	
	Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de cateterização da bexiga Não Demonstrado (DxSAPE)	
Consciencialização	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Significados	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	

Categoria: Diagnósticos identificados nos Pais – Processo Corporal do Sistema Respiratório		
Subcategorias	Subsubcategorias	Subsubsubcategorias
Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas	Juízo
	Unidades de Registo: <i>Hipóxia Conhecimento dos pais sobre sinais de hipóxia Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Cuidados preventivos/prevenção de complicações	Juízo
	Unidades de Registo: <i>Hipoventilação Conhecimento dos pais sobre complicações da hipoventilação Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
	Unidades de Registo: <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre aspiração de secreções Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Hipoventilação Conhecimento dos pais sobre técnica de ventilação manual Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias facilitadoras da respiração Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre limpeza das vias aéreas Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de cinesiterapia Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica da Tosse Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre inaloterapia Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Promoção da autonomia	Juízo
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	Juízo
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Habilidades	Executar cuidados preventivos	Juízo
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Executar cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
	Unidades de Registo: <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para aspirar a criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para aspirar secreções Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de aspiração de secreções Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para executar aspiração de secreções Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre técnica respiratória Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	

	<i>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre técnica da tosse Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de Tosse Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de cinesiterapia Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar a técnica de inaloterapia Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar inaloterapia Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades para executar técnica de inaloterapia Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre técnica de inalação Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar inaloterapia Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre inaloterapia através de inalador Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Hipoventilação Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar a ventilação manual Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre limpeza das vias aéreas Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
Consciencialização	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Significados	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	

Categoria: Diagnósticos identificados nos Pais – Processo Corporal do Sistema Circulatório		
Subcategorias	Subsubcategorias	Subsubsubcategorias
Conhecimento	Indicadores/sinais/sintomas	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Cuidados preventivos/prevenção de complicações	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u>	
	<i>Papel Parental Conhecimento sobre Prevenção de Segurança: Hipotensão Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias facilitadoras da Perfusão dos Tecidos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Promoção da autonomia	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Habilidades	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Executar cuidados preventivos	Juízo

Consciencialização	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Executar cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
Significados	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	

Categoria: Diagnósticos identificados nos Pais – Processo Corporal do Sistema Regulador		
Subcategorias	Subsubcategorias	Subsubsubcategorias
Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas	Juízo
	Unidades de Registo:	
	Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre pesquisa de glicemia capilar Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)	
	Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre pesquisa de glicemia capilar Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)	
	Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre pesquisa de glicemia capilar Não Demonstrado (DxSAPE)	
	Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de pesquisa de glicemia capilar Não Demonstrado (DxSAPE)	
	Papel Parental Conhecimento sobre hipoglicemia Não Demonstrado (DxSAPE)	
	Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre sinal de hipo/hiperglicemia Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)	
	Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre sinal de hipo/hiperglicemia Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)	
	Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre sinal de hipo/hiperglicemia Não Demonstrado (DxSAPE)	
	Papel Parental Conhecimento dos pais sobre sinais de Desidratação Não Demonstrado (DxSAPE)	
	Papel Parental Conhecimento dos pais sobre temperatura corporal Não Demonstrado (DxSAPE)	
	Cuidados preventivos/prevenção de complicações	Juízo
	Unidades de Registo:	
	Papel Parental Conhecimento dos pais sobre medidas de segurança: febre Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)	
	Papel Parental Conhecimento dos pais sobre medidas de segurança: febre Não Demonstrado (DxSAPE)	
	Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção da desidratação Não Demonstrado (DxSAPE)	
	Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção da desidratação Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)	
	Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Desidratação Não Demonstrado (DxSAPE)	
	Papel Parental Conhecimento sobre prevenção da Desidratação Não Demonstrado (DxSAPE)	
	Papel Parental Conhecimento sobre prevenção do Edema Não Demonstrado (DxSAPE)	

	<p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de hipoglicemia Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de hipoglicemia Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais para prevenir a hipotermia Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre condições de risco para a hipotermia Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p>	
	Cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de arrefecimento natural da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de arrefecimento natural do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de arrefecimento natural Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre técnica de arrefecimento corporal Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre técnica de arrefecimento natural Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento da hiperglicemias Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de hipoglicemia Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento parental sobre manutenção da temperatura corporal Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p>	
	Promoção da autonomia	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	Juízo
	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar a técnica de pesquisa de glicemia capilar Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre pesquisa de glicemia capilar Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar pesquisa de glicemia capilar Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar pesquisa de glicemia capilar Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar pesquisa de glicemia capilar Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para realizar pesquisa de glicemia capilar Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)</i></p>	
Habilidades	Executar cuidados preventivos	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Executar cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para a utilização da técnica de arrefecimento natural Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p>	

	Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para a utilização da técnica de aquecimento natural Não Demonstrado (DxSAPE)	
Conscientização	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Significados	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	

Categoria: Diagnósticos identificados nos Pais – Processo Corporal do Sistema Musculoesquelético		
Subcategorias	Subsubcategorias	Subsubsubcategorias
Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento sobre convulsão Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Cuidados preventivos/prevenção de complicações	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de Anquilose Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental conhecimento dos pais sobre técnica de posicionamento Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre posicionamento da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre posicionamento do lactente Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre posicionamento do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de posicionamento Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre Posicionamento da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Andar com Auxiliar de Marcha Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias adaptativas para Deambular Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental conhecimento dos pais sobre técnica de deambulação Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental conhecimento dos pais sobre técnica de transferência Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental conhecimento dos pais sobre técnica de transferência Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental conhecimento dos pais sobre técnica de transferência Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre Transferência da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Promoção da autonomia	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	

Habilidades	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	Juízo
	Unidades de Registro: (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)	
	Executar cuidados preventivos	Juízo
	Unidades de Registro: (sem unidades de registro presentes no corpus de análise)	
	Executar cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
	<p><u>Unidades de Registro:</u></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre exercitação musculartoarticularpassiva assistida Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para a utilização da técnica de posicionamento Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para utilização da técnica de posicionamento Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades do pais para Tomar Conta do posicionamento do adolescente Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar técnica de posicionamento Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do posicionamento da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do posicionamento do adolescente Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do posicionamento do lactente Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do posicionamento do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar do posicionamento do recém-nascido Conta Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre posicionamento do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre técnica de posicionamento Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para Tomar Conta do Posicionamento da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre técnica de posicionamento do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre técnica de posicionamento Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Tomar Conta do posicionamento Dependente (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Tomar Conta: Posicionamento Dependente (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para executar a técnica de transferência Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para utilização da técnica de transferência Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades para a utilização da técnica de transferência Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da transferência da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta da transferência do adolescente Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para Tomar Conta da Transferência Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta: transferência Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Tomar Conta da transferência Dependente (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Tomar Conta: Transferência Dependente (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Tomar Conta: Transferência Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p>	

Conscientização	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Significados	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	

Categoria: Diagnósticos identificados nos Pais – Processo Corporal do Sistema Nervoso		
Subcategorias	Subsubcategorias	Subsubsubcategorias
Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento sobre dor Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre dor no recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Cuidados preventivos/prevenção de complicações	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias não farmacológicas para alívio da Dor Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias não farmacológicas de alívio da Dor Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre estratégias não farmacológicas de alívio da dor Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Promoção da autonomia	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Habilidades	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre Dor Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de capacidades sobre Dor Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Executar cuidados preventivos	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Executar cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre estratégias não farmacológicas de alívio da Dor Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
Conscientização	Necessidade de cuidados especiais	Juízo

	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Significados	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	

Categoria: Diagnósticos identificados nos Pais – Processo Corporal do Sistema Tegumentar		
Subcategorias	Subsubcategorias	Subsubsubcategorias
Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas	
	Unidades de Registo: Papel Parental Conhecimento dos pais sobre eritema Não Demonstrado (DxSAPE) Papel Parental Conhecimento sobre alterações da pele Não Demonstrado (DxSAPE)	
	Cuidados preventivos/prevenção de complicações	Juízo
	Unidades de Registo: Papel Parental Conhecimento dos pais sobre condições de risco para o eritema Não Demonstrado (DxSAPE) Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Precauções de Segurança: Ferida Não Demonstrado (DxSAPE) Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção do eritema Não Demonstrado (DxSAPE) Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção da maceração Não Demonstrado (DxSAPE) Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Maceração Não Demonstrado (DxSAPE) Papel Parental Conhecimento sobre prevenção de Maceração Não Demonstrado (DxSAPE) Papel Parental Conhecimento dos pais na prevenção de Úlceras de Pressão Não Demonstrado (DxSAPE) Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Úlcera de Pressão Não Demonstrado (DxSAPE) Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Úlceras de Pressão Não Demonstrado (DxSAPE)	
	Cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
	Unidades de Registo: Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento da Membrana Mucosa Alterada Não Demonstrado (DxSAPE) Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento da Queimadura Não Demonstrado (DxSAPE) Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Ferida Não Demonstrado (DxSAPE) Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Maceração Não Demonstrado (DxSAPE) Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Queimadura Não Demonstrado (DxSAPE) Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Úlcera de Pressão Não Demonstrado (DxSAPE) Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento da Úlcera de Pressão Não Demonstrado (DxSAPE) Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Úlceras de Pressão Não Demonstrado (DxSAPE) Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Eritema Não Demonstrado (DxSAPE)	

	Promoção da autonomia	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Habilidades	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Executar cuidados preventivos	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para prevenir o eritema Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Capacidades dos pais para prevenir a maceração Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre prevenção da Maceração Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre prevenção de Maceração Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre prevenção de Úlcera de Pressão Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Executar cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento da Ferida Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento da queimadura Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento de Queimadura Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento de Úlcera de Pressão Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre dos pais sobre tratamento de úlceras Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento de Úlceras de Pressão Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento da Úlcera de Pressão Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
Consciencialização	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Significados	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	

Categoria: Diagnósticos identificados nos Pais – Processo Corporal do Sistema Imunitário e Hematológico		
Subcategorias	Subsubcategorias	Subsubsubcategorias
Conhecimentos	Indicadores/sinais/sintomas	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre sinais de infeção Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre sinais de inflamação Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	

	<i>Papel Parental Conhecimento sobre Infecção Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento sobre infecção Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Cuidados preventivos/prevenção de complicações	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a transmissão de infecção Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre medidas de prevenção de contaminação Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de contaminação Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre prevenção de Infecção Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento sobre prevenção da infecção no recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre prevenção de contaminação Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
Habilidades	Cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre tratamento de Hemorragia Não Demonstrado (IntSAPE)</i>	
	Promoção da autonomia	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Avaliar indicadores/sinais/sintomas	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Executar cuidados preventivos	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Executar cuidados especiais/técnicas específicas	Juízo
Consciencialização	<u>Unidades de Registo:</u>	
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre tratamento de Hemorragia Não Demonstrado (IntSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre tratamento da Hemorragia Não Demonstrado (IntSAPE)</i>	
Significados	Necessidade de cuidados especiais	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	

Categoria: Diagnósticos identificados nos Pais – Regime Medicamentoso		
Subcategorias	Subsubcategorias	Subsubsubcategorias

Conhecimentos	Medicamento e Objetivo Terapêutico	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a toma de suplementos vitamínicos Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre regime medicamentoso da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre regime medicamentoso Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre regime medicamentoso Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre regime medicamentoso Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre regime medicamentoso Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre regime medicamentoso Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Preparação e administração de medicamento	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre administração de medicamentos Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre técnica de injeção Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Efeitos Terapêuticos e Secundários	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento sobre respostas/reações aos medicamentos Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre respostas/reações aos medicamentos Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre resposta aos medicamentos Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre resposta aos medicamentos Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Conhecimento dos pais sobre resposta aos medicamentos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Gestão do regime medicamentoso	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão de analgésicos Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre gestão de antipiréticos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Promoção da autonomia	Juízo
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Habilidades	Preparar e administrar medicamento	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para administração de terapêutica Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para executar a técnica de injeção Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre a administração de medicamentos Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre administração de medicamentos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	

	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnica de administração de medicamentos Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre técnicas de administração de medicamentos Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre administração de medicamento Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para administrar medicamentos Demonstrado, em grau elevado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para administrar medicamentos Demonstrado, em grau moderado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para administrar medicamentos Demonstrado, em grau reduzido (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Papel Parental: Aprendizagem de capacidades dos pais para administrar medicamentos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Vigiar efeitos terapêuticos e secundários	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
	Gerir regime medicamentoso	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para gerir o regime medicamentoso Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para gerir regime medicamentoso Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do regime medicamentoso do adolescente Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do regime medicamentoso da criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do regime medicamentoso do adolescente Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para Tomar Conta do regime medicamentoso do lactente Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta do regime medicamentoso do recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta do regime medicamentoso Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para tomar conta: regime medicamentoso Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre regime medicamentoso Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de habilidades dos pais sobre adesão ao regime terapêutico Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
Conscencialização	Necessidade de adesão	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Significados	Necessidade de regime medicamentoso	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	

Categoria: Diagnósticos identificados nos Pais – Dispositivos		
Subcategorias	Subsubcategorias	Subsubsubcategorias
Conhecimentos	Dispositivo e finalidade terapêutica	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre dispositivos: ostomias Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	

	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre equipamento/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Manuseamento/Utilização/Execução de técnica	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre entubação nasogástrica Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a utilização de equipamento/ dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a utilização de equipamento/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre a utilização de equipamentos/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre utilização de equipamento/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre utilização de equipamentos/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Otimização/Manutenção funcionalidade e segurança	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre medidas de segurança equipamento/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre medidas de segurança equipamentos/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre medidas de segurança: equipamento/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre otimização da sonda nasogástrica Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre otimização da traqueostomia Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Hipoventilação Conhecimento dos pais sobre otimização da traqueostomia Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre otimização de sonda nasogástrica Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenção de Segurança: cateter vesical Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenção de Segurança; cateter central Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenções de Segurança: cateter central Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenções de Segurança: cateteres centrais Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prevenções de Segurança: penso oclusivo Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Promoção da autonomia	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Habilidades	Manusear/utilizar/executar técnica	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u>	
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre entubação nasogástrica Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre a utilização de equipamento/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre a utilização de equipamentos/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre dispositivos: ostomias Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre equipamento/ dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre equipamento/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	

	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre utilização de equipamento/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre utilização de equipamentos/dispositivos Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Otimizar/Manter funcionalidade e segurança	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u>	
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para otimizar a sonda nasogástrica Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre otimização da gastrostomia Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre otimização da sonda nasogástrica Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para otimizar a traqueostomia Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Hipoventilação Aprendizagem de Habilidades dos pais para otimizar a traqueostomia Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Precauções de Segurança: cateter central Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Precauções de Segurança: cateter central Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Precauções de Segurança: cateter vesical Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Precauções de Segurança: cateter vesical Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Precauções de Segurança: cateteres centrais Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais sobre Precauções de Segurança: cateteres centrais Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	<i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre Precauções de Segurança: cateter central Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
Consciencialização	Necessidade de dispositivo	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	
Significados	Necessidade de dispositivo	Juízo
	<u>Unidades de Registo:</u> (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	

Categorias associadas à transição parental

Categoria: Diagnósticos identificados nos Pais – Consciencialização		
Subcategoria	Subsubcategoria	
Relacionada com mudanças no exercício do Papel Parental	Juízo	
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	

Categoria: Diagnósticos identificados nos Pais – Evento Crítico		
Subcategoria	Subsubcategoria	
Eventos Críticos	Hospitalização	Juízo
	Unidades de Registo: <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre papel parental na hospitalização Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre dinâmica do serviço Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre dinâmica do serviço Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre estratégias para minimizar stressores da hospitalização Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre filosofia do serviço Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre ambiente na UCIN Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre cuidados a criança durante o internamento Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades dos pais para tomar conta da criança no hospital Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	
	Processo patológico	Juízo
	Unidades de Registo: <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre as manifestações da doença Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre manifestações da doença Não Demonstrado (DxSAPE)</i> <i>Papel Parental Conhecimento sobre a doença Não Demonstrado (DxSAPE)</i>	

Categoria: Diagnósticos identificados nos Pais – Condições pessoais		
Subcategorias	Subsubcategorias	Subsubsubcategorias
Significados (atribuídos às mudanças no papel parental)	Juízo	
	Unidades de Registo: (sem unidades de registo presentes no corpus de análise)	

Preparação	Desempenho do papel parental em condição especial permanente	Juízo
	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento do papel Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre o papel parental em relação à criança Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre o papel parental em relação ao lactente Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre o papel parental em relação ao recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre o papel parental Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre papel parental em relação ao recém-nascido Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento sobre papel parental Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades no papel parental Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades para papel parental Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Aprendizagem de Habilidades sobre papel parental Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p>	

Categoria: Diagnósticos identificados nos Pais – Condições comunitárias		
Subcategorias	Subsubcategorias	
Recursos na comunidade	Juízo	
	<p><u>Unidades de Registo:</u></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre legislação de proteção da criança / família Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre os recursos da comunidade Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre Prestação de Serviços na Comunidade Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre recursos da comunidade Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre recursos da comunidade Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre recursos na comunidade Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Papel Parental Conhecimento dos pais sobre serviços de saúde e apoios na comunidade Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Comportamento de Procura de Saúde Conhecimento sobre recursos da comunidade Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Comportamento de Procura de Saúde Conhecimento sobre serviços de saúde Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Comportamento de Procura de Saúde Conhecimento sobre serviços de saúde Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Comportamento de Procura de Saúde Conhecimento sobre serviços de saúde Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Comportamento de Procura de Saúde Conhecimentos sobre recursos da comunidade Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p> <p><i>Comportamento de Procura de Saúde Conhecimentos sobre serviços de saúde Não Demonstrado (DxSAPE)</i></p>	

Anexo VI

Proposta de Diagnósticos de Enfermagem
centrados no desempenho parental com
crianças com necessidades especiais
permanentes

Proposta de Diagnósticos de Enfermagem centrados no desempenho parental com crianças com necessidades especiais permanentes

Alimentação

Juízo	Intencionalidade	Foco	Cliente	Cliente Alvo	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Padrão alimentar ou de ingestão de líquidos	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10004266	10012938			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre padrão alimentar e de ingestão de líquidos da criança comprometido									
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Regime dietético				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10005951				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre regime dietético da criança									
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Alimentar-se	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017661	10017730	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: alimentar-se comprometido									
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Padrão alimentar ou de ingestão de líquidos	Comprometido			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10004266	10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre padrão alimentar e de ingestão de líquidos da criança comprometido									
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Regime dietético				
	10006945	10011042	10014023	10004266	10005951				

Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre regime dietético da criança									
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Alimentar-se	Comprometido		
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017661	10017730	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: alimentar-se comprometido									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Alimentar				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10007786				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para alimentar a criança									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Alimentar	Dispositivo			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10007786	10005869			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para alimentar a criança através de dispositivo									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Alimentar	Dispositivo	Sonda Gastrointestinal		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10007786	10005869	10008350		
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para alimentar a criança através de dispositivo: sonda gastrointestinal									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Alimentar	Gastrostomia			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10007786				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para alimentar a criança através de gastrostomia									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Alimentar-se			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10017730			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a alimentar-se									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Alimentar-se	Dispositivo		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10017730	10005869		

Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a alimentar-se através de dispositivo									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Alimentar-se	Dispositivo	Sonda Gastrointestinal	
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10017730	10005869	10008350	
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a alimentar-se através de dispositivo: sonda gastrointestinal									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Alimentar-se	Gastrostomia		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10017730			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a alimentar-se através de gastrostomia									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Alimentar				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10007786				
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para alimentar a criança									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Alimentar	Dispositivo			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10007786	10005869			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para alimentar a criança através de dispositivo									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Alimentar	Dispositivo	Sonda Gastrointestinal		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10007786	10005869	10008350		
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para alimentar a criança através de dispositivo: sonda gastrointestinal									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Alimentar	Gastrostomia			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10007786				
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para alimentar a criança através de gastrostomia									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Alimentar-se			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10017730			

Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a alimentar-se									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Alimentar-se	Dispositivo		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10017730	10005869		
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a alimentar-se através de dispositivo									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Alimentar-se	Dispositivo	Sonda Gastrointestinal	
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10017730	10005869	10008350	
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a alimentar-se através de dispositivo: sonda gastrointestinal									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Alimentar-se	Gastrostomia		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10017730			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a alimentar-se através de gastrostomia									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Padrão alimentar ou de ingestão de líquidos			
	10005848	10014023	10014023	10004266		10004266			
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre mudança no padrão alimentar e de ingestão de líquidos da criança									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Regime dietético			
	10005848	10014023	10014023	10004266		10005951			
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre mudança no regime dietético da criança									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Alimentar		
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384	10007786		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre mudança nos hábitos de alimentar a criança									

Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Alimentar-se	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10017730	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança o autocuidado: alimentar-se									
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Alimentar			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10007786			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de alimentar a criança									
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Alimentar	Dispositivo		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10007786	10005869		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de alimentar a criança através de dispositivo									
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Alimentar	Dispositivo	Sonda Gastrointestinal	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10007786	10005869	10008350	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de alimentar a criança através de dispositivo: sonda gastrointestinal									
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Alimentar	Gastrostomia		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10007786			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de alimentar a criança através de gastrostomia									
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Alimentar-se		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10017730		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a alimentar-se									
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Alimentar-se	Dispositivo	

	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10017730	10005869	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a alimentar-se através de dispositivo									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Alimentar-se	Dispositivo	Sonda Gastrointestinal
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10017730	10005869	10008350
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a alimentar-se através de dispositivo: sonda gastrointestinal									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Alimentar-se	Gastrostomia	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10017730		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a alimentar-se através de gastrostomia									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Padrão alimentar ou de ingestão de líquidos			
	10005848		10014023	10004266		10004266			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança no padrão alimentar e de ingestão de líquidos da criança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Regime dietético			
	10005848		10014023	10004266		10005951			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança no regime dietético da criança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Alimentar		
	10005848		10014023	10004266		10017384	10007786		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança nos hábitos de alimentar a criança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Alimentar-se	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10017730	

Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de estimular na criança o autocuidado: alimentar-se									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Alimentar			
	10005848		10014023	10004266	10012495	10007786			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de alimentar a criança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Alimentar	Dispositivo		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10007786	10005869		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de alimentar a criança através de dispositivo									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Alimentar	Dispositivo	Sonda Gastrointestinal	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10007786	10005869	10008350	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de alimentar a criança através de dispositivo: sonda gastrointestinal									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Alimentar	Gastrostomia		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10007786			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de alimentar a criança através de gastrostomia									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Alimentar-se		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10017730		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de assistir a criança a alimentar-se									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Alimentar-se	Dispositivo	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10017730	10005869	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de assistir a criança a alimentar-se através de dispositivo									

Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Alimentar-se	Dispositivo	Sonda Gastrointestinal
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10017730	10005869	10008350
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de assistir a criança a alimentar-se através de dispositivo: sonda gastrointestinal									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Alimentar-se	Gastrostomia	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10017730		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de assistir a criança a alimentar-se através de gastrostomia									

Higiene

Juízo	Intencionalidade	Foco	Cliente	Cliente Alvo	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Padrão de Higiene	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10009293	10012938			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre padrão de higiene da criança comprometido									
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Cuidar da higiene pessoal	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017661	10017769	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: cuidar da higiene pessoal comprometido									
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Padrão de Higiene	Comprometido			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10009293	10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre padrão de higiene da criança comprometido									
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Cuidar da higiene pessoal	Comprometido		
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017661	10017769	10012938		

Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: cuidar da higiene pessoal comprometido									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Cuidar da higiene				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10009285				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para cuidar da higiene da criança									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Cuidar da higiene	Dispositivo			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10009285	10005869			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para cuidar da higiene da criança através de dispositivo									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Cuidar da higiene pessoal			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10017769			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a cuidar da higiene pessoal									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Cuidar da higiene pessoal	Dispositivo		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10017769	10005869		
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a cuidar da higiene pessoal através de dispositivo									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Cuidar da higiene				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10009285				
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para cuidar da higiene da criança									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Cuidar da higiene	Dispositivo			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10009285	10005869			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para cuidar da higiene da criança através de dispositivo									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Cuidar da higiene pessoal			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10017769			

Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a cuidar da higiene pessoal									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Cuidar da higiene pessoal	Dispositivo		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10017769	10005869		
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a cuidar da higiene pessoal através de dispositivo									
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Padrão de Higiene			
	10005848	10014023	10014023	10004266		10009293			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre mudança no padrão de higiene da criança									
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Cuidar da higiene		
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384	10009285		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre mudança nos hábitos de cuidar da higiene da criança									
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Cuidar da higiene pessoal	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10017769	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança o autocuidado: cuidar da higiene pessoal									
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Cuidar da higiene			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10009285			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de cuidar da higiene da criança									
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Cuidar da higiene	Dispositivo		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10009285	10005869		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de cuidar da higiene da criança através de dispositivo									

Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Cuidar da higiene pessoal		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10017769		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a cuidar da higiene pessoal									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Cuidar da higiene pessoal	Dispositivo	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10017769	10005869	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a cuidar da higiene pessoal através de dispositivo									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Padrão de Higiene			
	10005848		10014023	10004266		10009293			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança no padrão de higiene da criança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Cuidar da higiene		
	10005848		10014023	10004266		10017384	10009285		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança nos hábitos de cuidar da higiene da criança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Cuidar da higiene pessoal	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10017769	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de estimular na criança o autocuidado: cuidar da higiene pessoal									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Cuidar da higiene			
	10005848		10014023	10004266	10012495	10009285			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de cuidar da higiene da criança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Cuidar da higiene	Dispositivo		

	10005848		10014023	10004266	10012495	10009285	10005869		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de cuidar da higiene da criança através de dispositivo									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Cuidar da higiene pessoal		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10017769		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de assistir a criança a cuidar da higiene pessoal									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Cuidar da higiene pessoal	Dispositivo	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10017769	10005869	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de assistir a criança a cuidar da higiene pessoal através de dispositivo									

Conforto

Juízo	Intencionalidade	Foco	Cliente	Cliente Alvo	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Conforto	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10004655	10012938			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre conforto da criança comprometido									
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Vestir-se ou despir-se	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017661	10017748	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: vestir-se ou despir-se comprometido									
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Conforto	Comprometido			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10004655	10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre conforto da criança comprometido									

Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Vestir-se ou despir-se	Comprometido		
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017661	10017748	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: vestir-se ou despir-se comprometido									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Vestir/despir				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10006253				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para vestir/despir a criança									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Trocar	Fralda			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10004162	10005914			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para trocar a fralda da criança									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Promover	Conforto			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10005914	10004655			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para promover conforto na criança									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Promover	Conforto	Dispositivo		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10005914	10004655	10005869		
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para promover conforto na criança através de dispositivo									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Executar	Técnica calmante			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10014291	10003839			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para executar técnica calmante na criança									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Executar	Técnica de relaxamento			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10014291	10016700			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para executar técnica de relaxamento na criança									

Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Vestir-se ou despir-se			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10017748			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a vestir-se ou despir-se									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Vestir-se ou despir-se	Dispositivo		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10017748	10005869		
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a vestir-se ou despir-se através de dispositivo									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Manter	Conforto		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10011504	10004655		
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a manter conforto									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Vestir/despir				
	10006945	10000034	10014023	10004266	10006253				
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para vestir/despir a criança									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Trocar	Fralda			
	10006945	10000034	10014023	10004266	10004162	10005914			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para trocar a fralda da criança									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Promover	Conforto			
	10006945	10000034	10014023	10004266	10005914	10004655			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para promover conforto na criança									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Promover	Conforto	Dispositivo		
	10006945	10000034	10014023	10004266	10005914	10004655	10005869		
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para promover conforto na criança através de dispositivo									

Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Executar	Técnica calmante			
	10006945	10000034	10014023	10004266	10014291	10003839			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para executar técnica calmante na criança									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Executar	Técnica de relaxamento			
	10006945	10000034	10014023	10004266	10014291	10016700			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para executar técnica de relaxamento na criança									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Vestir-se ou despir-se			
	10006945	10000034	10014023	10004266	10002850	10017748			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a vestir-se ou despir-se									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Vestir-se ou despir-se	Dispositivo		
	10006945	10000034	10014023	10004266	10002850	10017748	10005869		
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a vestir-se ou despir-se através de dispositivo									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Manter	Conforto		
	10006945	10000034	10014023	10004266	10002850	10011504	10004655		
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a manter conforto									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Conforto			
	10005848	10014023	10014023	10004266		10004655			
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre mudança no conforto da criança									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Conforto	Comprometido
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384	10004002	10004655	10012938

Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre mudança nos hábitos de tomar conta da criança com conforto comprometido									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Vestir-se ou despir-se	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10017748	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança o autocuidado: vestir-se ou despir-se									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Vestir/despir			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10006253			
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de vestir/despir a criança									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Trocar	Fralda		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10004162	10005914		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de trocar a fralda da criança									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Promover	Conforto		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10015801	10004655		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de promover conforto da criança									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Promover	Conforto	Dispositivo	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10015801	10004655	10005869	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de promover conforto da criança através de dispositivo									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Executar	Técnica calmante		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10014291	10003839		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de executar técnica calmante na criança									

Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Executar	Técnica de relaxamento		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10014291	10016700		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de executar técnica de relaxamento na criança									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Vestir-se ou despir-se		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10017748		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a vestir-se ou despir-se									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Vestir-se ou despir-se	Dispositivo	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10017748	10005869	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a vestir-se ou despir-se através de dispositivo									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Manter	Conforto	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10011504	10004655	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a manter conforto									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Conforto			
	10005848		10014023	10004266		10004655			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança no conforto da criança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Conforto	Comprometido
	10005848		10014023	10004266		10017384	10004002	10004655	10012938
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança nos hábitos de tomar conta da criança com conforto comprometido									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Vestir-se ou despir-se	

	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10017748	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de estimular na criança o autocuidado: vestir-se ou despir-se									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Vestir/despir			
	10005848		10014023	10004266	10012495	10006253			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de vestir/despir a criança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Trocar	Fralda		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10004162	10005914		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de trocar a fralda da criança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Promover	Conforto		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10015801	10004655		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de promover conforto da criança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Promover	Conforto	Dispositivo	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10015801	10004655	10005869	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de promover conforto da criança através de dispositivo									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Executar	Técnica calmante		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10014291	10003839		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de executar técnica calmante na criança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Executar	Técnica de relaxamento		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10014291	10016700		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de executar técnica de relaxamento na criança									

Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Vestir-se ou despir-se		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10017748		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de assistir a criança a vestir-se ou despir-se									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Vestir-se ou despir-se	Dispositivo	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10017748	10005869	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de assistir a criança a vestir-se ou despir-se através de dispositivo									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Manter	Conforto	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10011504	10004655	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de assistir a criança a manter conforto									

Sono

Juízo	Intencionalidade	Foco	Cliente	Cliente Alvo	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5	Conceito 6
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Padrão de repouso	Comprometido				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017129	10012938				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre padrão de repouso da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sinal	Sintoma	Padrão de repouso	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10018130	10010019368	10017129	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre sinais e sintomas de padrão de repouso da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Complicação	Padrão de repouso	Comprometido			

	10005848	10011042	10014023	10004266	10025459	10017129	10012938			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre complicações de padrão de repouso da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sono	Comprometido				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10041399	10012938				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre sono da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sinal	Sintoma	Sono	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10018130	10010019368	10041399	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre sinais e sintomas de sono da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Complicação	Sono	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10025459	10041399	10012938			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre complicações de sono da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Sono	Repouso	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017661	10041399		10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: sono e repouso comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Padrão de repouso	Comprometido				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017129	10012938				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre padrão de repouso da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sinal	Sintoma	Padrão de repouso	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10018130	10010019368	10017129	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre sinais e sintomas de padrão de repouso da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Complicação	Padrão de repouso	Comprometido			

	10005848	10011042	10014023	10004266	10025459	10017129	10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre complicações de padrão de repouso da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sono	Comprometido				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10041399	10012938				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre sono da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sinal	Sintoma	Sono	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10018130	10010019368	10041399	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre sinais e sintomas de sono da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Complicação	Sono	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10025459	10041399	10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre complicações de sono da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Sono	Repouso	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017661	10041399		10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: sono e repouso comprometido										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tomar conta	Sono	Repouso	Comprometido		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10004002	10041399		10012938		
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para tomar conta da criança com sono e repouso comprometido										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Manter	Sono	Repouso		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10011504	10041399			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a manter sono e repouso										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tomar conta	Sono	Repouso	Comprometido		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10004002	10041399		10012938		

Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para tomar conta da criança com sono e repouso comprometido										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Manter	Sono	Repouso		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10011504	10041399			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a manter sono e repouso										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Padrão de repouso				
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017129				
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre mudança no padrão de higiene da criança										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Sono				
	10005848	10014023	10014023	10004266		10041399				
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre mudança no sono da criança										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Sono	Repouso	Comprometido
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384	10004002	10041399		10012938
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de mudança nos hábitos de tomar conta da criança com sono e repouso comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Sono	Repouso	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10041399		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança autocuidado: sono e repouso										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Manter	Sono	Repouso		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10011504	10041399			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a manter sono e repouso										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Padrão de repouso				

	10005848		10014023	10004266		10017129				
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança no padrão de higiene da criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Sono				
	10005848		10014023	10004266		10041399				
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança no sono da criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Sono	Repouso	Comprometido
	10005848		10014023	10004266		10017384	10004002	10041399		10012938
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de mudança nos hábitos de tomar conta da criança com sono e repouso comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Sono	Repouso	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10041399		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de estimular na criança autocuidado: sono e repouso										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Manter	Sono	Repouso		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10011504	10041399			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de assistir a criança a manter sono e repouso										

Exercício

Juízo	Intencionalidade	Foco	Cliente	Cliente Alvo	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Padrão de exercício	Comprometido			

	10005848	10011042	10014023	10004266	10007294	10012938			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre padrão de exercício da criança comprometido									
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Regime de exercício				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10023667				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre regime de exercício da criança									
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Fazer exercício	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017661	10007315	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: fazer exercício comprometido									
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Padrão de exercício	Comprometido			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10007294	10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre padrão de exercício da criança comprometido									
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Regime de exercício				
	10006945	10011042	10014023	10004266	10023667				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre regime de exercício da criança									
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Fazer exercício	Comprometido		
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017661	10007315	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: fazer exercício comprometido									
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Padrão de exercício			
	10005848	10014023	10014023	10004266		10007294			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre mudança no padrão de exercício da criança									

Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Regime de exercício			
	10005848	10014023	10014023	10004266		10023667			
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre mudança no regime de exercício da criança									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Fazer exercício	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10007315	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança o autocuidado: fazer exercício									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Padrão de exercício			
	10005848		10014023	10004266		10007294			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança no padrão de exercício da criança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Regime de exercício			
	10005848		10014023	10004266		10023667			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de mudança no regime de exercício da criança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Fazer exercício	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10007315	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de estimular na criança autocuidado: fazer exercício									

Segurança

Juízo	Intencionalidade	Foco	Cliente	Cliente Alvo	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Regime de segurança				

	10005848	10011042	10014023	10004266	10024026				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre regime de segurança da criança									
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Medidas de segurança				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017439				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre medidas de segurança da criança									
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Dispositivo de segurança				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017425				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre dispositivo de segurança da criança									
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Segurança	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017661	10032676	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: segurança comprometido									
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Regime de segurança				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10024026				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre regime de segurança da criança									
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Medidas de segurança				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017439				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre medidas de segurança da criança									
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Dispositivo de segurança				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017425				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre dispositivo de segurança da criança									

Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Segurança	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017661	10032676	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: segurança comprometido									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Implementar	Regime de segurança			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10009840	10024026			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para implementar regime de segurança da criança									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Implementar	Medidas de segurança			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10009840	10017439			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para implementar medidas de segurança da criança									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Aspiração			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10015620	10002656			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para prevenir aspiração na criança									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Queda			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10015620	10007512			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para prevenir queda na criança									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Implementar	Medidas de segurança	Dispositivo de segurança		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10009840	10017439	10017425		
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para implementar medidas de segurança da criança através de dispositivo de segurança									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Queda	Dispositivo		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10015620	10007512	10005869		
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para prevenir queda na criança através de dispositivo									

Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Manter	Segurança		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10011504	10032676		
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a manter segurança									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Manter	Segurança	Dispositivo de segurança	
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10011504	10032676	10017425	
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a manter segurança através de dispositivo de segurança									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Implementar	Regime de segurança			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10009840	10024026			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para implementar regime de segurança da criança									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Implementar	Medidas de segurança			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10009840	10017439			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para implementar medidas de segurança da criança									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Aspiração			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10015620	10002656			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para prevenir aspiração na criança									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Queda			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10015620	10007512			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para prevenir queda na criança									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Implementar	Medidas de segurança	Dispositivo de segurança		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10009840	10017439	10017425		

Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para implementar medidas de segurança da criança através de dispositivo de segurança									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Queda	Dispositivo		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10015620	10007512	10005869		
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para prevenir queda na criança através de dispositivo									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Manter	Segurança		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10011504	10032676		
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a manter segurança									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Manter	Segurança	Dispositivo de segurança	
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10011504	10032676	10017425	
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a manter segurança através de dispositivo de segurança									
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Regime de segurança			
	10005848	10014023	10014023	10004266		10024026			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre mudança no regime de segurança da criança									
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Medidas de segurança			
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017439			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre mudança nas medidas de segurança da criança									
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Segurança	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10032676	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança o autocuidado: segurança									
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Implementar	Regime de segurança		

	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10009840	10024026		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de implementar regime de segurança da criança									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Implementar	Medidas de segurança		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10009840	10017439		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de implementar medidas de segurança na criança									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Aspiração		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10015620	10002656		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de prevenir aspiração na criança									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Queda		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10015620	10007512		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de prevenir queda na criança									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Implementar	Medidas de segurança	Dispositivo de segurança	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10009840	10017439	10017425	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de implementar medidas de segurança na criança através de dispositivo de segurança									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Queda	Dispositivo	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10015620	10007512	10005869	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de prevenir queda na criança através de dispositivo									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Manter	Segurança	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10011504	10032676	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a manter segurança									

Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Manter	Segurança	Dispositivo de segurança
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10011504	10032676	10017425
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a manter segurança através de dispositivo de segurança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Regime de segurança			
	10005848		10014023	10004266		10024026			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança no regime de segurança da criança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Medidas de segurança			
	10005848		10014023	10004266		10017439			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança nas medidas de segurança da criança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Segurança	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10032676	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de estimular na criança o autocuidado: segurança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Implementar	Regime de segurança		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10009840	10024026		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de implementar regime de segurança da criança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Implementar	Medidas de segurança		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10009840	10017439		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de implementar medidas de segurança na criança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Aspiração		

	10005848		10014023	10004266	10012495	10015620	10002656		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de prevenir aspiração na criança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Queda		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10015620	10007512		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de prevenir queda na criança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Implementar	Medidas de segurança	Dispositivo de segurança	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10009840	10017439	10017425	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de implementar medidas de segurança na criança através de dispositivo de segurança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Queda	Dispositivo	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10015620	10007512	10005869	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de prevenir queda na criança através de dispositivo									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Manter	Segurança	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10011504	10032676	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de assistir a criança a manter segurança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Manter	Segurança	Dispositivo de segurança
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10011504	10032676	10017425
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de assistir a criança a manter segurança através de dispositivo de segurança									

Afetividade

Juízo	Intencionalidade	Foco	Cliente	Cliente Alvo	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	-	Ligação mãe/pai-filho	Comprometido	
	10005848	10011042	10014023	-	10027196	10012938	
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre ligação mãe/pai-filho comprometida							
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	-	Vinculação	Comprometido	
	10005848	10011042	10014023		10003548	10012938	
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre vinculação comprometida							
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	-	Ligação mãe/pai-filho	Comprometido	
	10006945	10011042	10014023	-	10027196	10012938	
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre ligação mãe/pai-filho comprometida							
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	-	Vinculação	Comprometido	
	10006945	10011042	10014023	-	10003548	10012938	
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre vinculação comprometida							
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Estabelecer ligação		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10023738		
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para estabelecer ligação com a criança							
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	-	Estimular	Vinculação	
	10005848	10000034	10014023	-	10018842	10003548	
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para estimular vinculação							
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Estabelecer ligação		

	10005848	10000034	10014023	10004266	10023738		
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para estabelecer ligação com a criança							
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Estimular	Vinculação	
	10005848	10000034	10014023	10004266	10018842	10003548	
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para estimular vinculação na criança							
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	-	Mudança	Ligação mãe/pai-filho	
	10005848	10014023	10014023	-		10027196	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre mudança na ligação mãe/pai-filho							
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	-	Mudança	Vinculação	
	10005848	10014023	10014023	-		10003548	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre mudança na vinculação							
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estabelecer ligação	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10023738	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estabelecer ligação com a criança							
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Vinculação
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10003548
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular vinculação na criança							
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	-	Mudança	Ligação mãe/pai-filho	
	10005848		10014023	-		10027196	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança na ligação mãe/pai-filho							

Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	-	Mudança	Vinculação	
	10005848		10014023	-		10003548	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança na vinculação							
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estabelecer ligação	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10023738	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de estabelecer ligação com a criança							
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Vinculação
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10003548
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de estimular vinculação na criança							

Desenvolvimento Infantil

Juízo	Intencionalidade	Foco	Cliente	Cliente Alvo	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	-	Desenvolvimento infantil	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	-	10023740	10012938			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre desenvolvimento infantil comprometido									
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	-	Sinal	Desenvolvimento infantil	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	-	10018130	10023740	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre sinais de desenvolvimento infantil comprometido									
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	-	Complicação	Desenvolvimento infantil	Comprometido		

	10005848	10011042	10014023	-	10025459	10023740	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre complicações de desenvolvimento infantil comprometido									
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	-	Prevenir	Complicação	Desenvolvimento infantil	Comprometido	
	10005848	10011042	10014023	-	10015620	10025459	10023740	10012938	
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai para prevenir complicações do desenvolvimento infantil comprometido									
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	-	Desenvolvimento infantil	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	-	10023740	10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre desenvolvimento infantil comprometido									
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	-	Sinal	Desenvolvimento infantil	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	-	10018130	10023740	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre sinais de desenvolvimento infantil comprometido									
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	-	Complicação	Desenvolvimento infantil	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	-	10025459	10023740	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre complicações de desenvolvimento infantil comprometido									
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	-	Prevenir	Complicação	Desenvolvimento infantil	Comprometido	
	10005848	10011042	10014023	-	10015620	10025459	10023740	10012938	
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai para prevenir complicações do desenvolvimento infantil comprometido									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	-	Estimular	Desenvolvimento infantil			
	10005848	10000034	10014023	-	10018842	10023740			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para estimular desenvolvimento infantil									

Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	-	Estimular	Desenvolvimento infantil	Dispositivo		
	10005848	10000034	10014023	-	10018842	10023740	10005869		
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para estimular desenvolvimento infantil através de dispositivo									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tomar conta	Desenvolvimento infantil	Comprometido		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10004002	10023740	10012938		
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para tomar conta da criança com desenvolvimento infantil comprometido									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	-	Estimular	Desenvolvimento infantil			
	10006945	10000034	10014023	-	10018842	10023740			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para estimular desenvolvimento infantil									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	-	Estimular	Desenvolvimento infantil	Dispositivo		
	10006945	10000034	10014023	-	10018842	10023740	10005869		
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para estimular desenvolvimento infantil através de dispositivo									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tomar conta	Desenvolvimento infantil	Comprometido		
	10006945	10000034	10014023	10004266	10004002	10023740	10012938		
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para tomar conta da criança com desenvolvimento infantil comprometido									
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	-	Mudança	Desenvolvimento infantil			
	10005848	10014023	10014023	-		10023740			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre mudança no desenvolvimento infantil									
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Desenvolvimento infantil	Comprometido

	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384	10004002	10023740	10012938
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre mudança nos hábitos de tomar conta da criança com desenvolvimento infantil comprometido									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	-	Necessidade	Estimular	Desenvolvimento infantil		
	10005848	10014023	10014023	-	10012495	10018842	10023740		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular desenvolvimento infantil									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	-	Necessidade	Estimular	Desenvolvimento infantil	Dispositivo	
	10005848	10014023	10014023	-	10012495	10018842	10023740	10005869	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular desenvolvimento infantil através de dispositivo									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	-	Mudança	Desenvolvimento infantil			
	10005848		10014023	-		10023740			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de mudança no desenvolvimento infantil									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Desenvolvimento infantil	Comprometido
	10005848		10014023	10004266		10017384	10004002	10023740	10012938
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de mudança nos hábitos de tomar conta da criança com desenvolvimento infantil comprometido									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	-	Necessidade	Estimular	Desenvolvimento infantil		
	10005848		10014023	-	10012495	10018842	10023740		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de estimular desenvolvimento infantil									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	-	Necessidade	Estimular	Desenvolvimento infantil	Dispositivo	
	10005848		10014023	-	10012495	10018842	10023740	10005869	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de estimular desenvolvimento infantil através de dispositivo									

Processo Corporal do Sistema Gastrointestinal

Juízo	Intencionalidade	Foco	Cliente	Cliente Alvo	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5	Conceito 6
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10008366	10012938				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre processo do sistema gastrointestinal da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sinal	Sintoma	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10018130	10010019368	10008366	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre sinais e sintomas de processo do sistema gastrointestinal da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Complicação	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10025459	10008366	10012938			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre complicações de processo do sistema gastrointestinal da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Complicação	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10015620	10025459	10008366	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai para prevenir complicações do processo do sistema gastrointestinal da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Hábito	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017384	10008366	10012938			

Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre hábitos da criança: processo do sistema gastrointestinal comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Colostomia				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017661	10004590				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: colostomia										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Ileostomia				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017661	10009727				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: ileostomia										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Gastrostomia				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017661					
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: gastrostomia										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido				
	10006945	10011042	10014023	10004266	10008366	10012938				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre processo do sistema gastrointestinal da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sinal	Sintoma	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido		
	10006945	10011042	10014023	10004266	10018130	10010019368	10008366	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre sinais e sintomas de processo do sistema gastrointestinal da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Complicação	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10025459	10008366	10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre complicações de processo do sistema gastrointestinal da criança comprometido										

Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Complicação	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido		
	10006945	10011042	10014023	10004266	10015620	10025459	10008366	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai para prevenir complicações do processo do sistema gastrointestinal da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Hábito	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017384	10008366	10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre hábitos da criança: processo do sistema gastrointestinal comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Colostomia				
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017661	10004590				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: colostomia										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Ileostomia				
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017661	10009727				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: ileostomia										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Gastrostomia				
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017661					
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: gastrostomia										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tomar conta	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10004002	10008366	10012938			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para tomar conta da criança com processo do sistema gastrointestinal comprometido										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tratar	Colostomia				

	10005848	10000034	10014023	10004266	10020133	10004590				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para tratar colostomia da criança										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tratar	Ileostomia				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10020133	10009727				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para tratar ileostomia da criança										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tratar	Gastrostomia				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10020133					
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para tratar gastrostomia da criança										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Irrigar	Intestino				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10010883	10010557				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para irrigar intestino da criança										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Tratar	Colostomia			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10020133	10004590			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a tratar colostomia										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Tratar	Ileostomia			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10020133	10009727			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a tratar ileostomia										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Tratar	Gastrostomia			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10020133				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a tratar gastrostomia										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tomar conta	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido			

	10006945	10000034	10014023	10004266	10004002	10008366	10012938			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para tomar conta da criança com processo do sistema gastrointestinal comprometido										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tratar	Colostomia				
	10006945	10000034	10014023	10004266	10020133	10004590				
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para tratar colostomia da criança										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tratar	Ileostomia				
	10006945	10000034	10014023	10004266	10020133	10009727				
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para tratar ileostomia da criança										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tratar	Gastrostomia				
	10006945	10000034	10014023	10004266	10020133					
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para tratar gastrostomia da criança										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Irrigar	Intestino				
	10006945	10000034	10014023	10004266	10010883	10010557				
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para irrigar intestino da criança										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Tratar	Colostomia			
	10006945	10000034	10014023	10004266	10002850	10020133	10004590			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a tratar colostomia										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Tratar	Ileostomia			
	10006945	10000034	10014023	10004266	10002850	10020133	10009727			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a tratar ileostomia										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Tratar	Gastrostomia			
	10006945	10000034	10014023	10004266	10002850	10020133				

Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a tratar gastrostomia										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido			
	10005848	10014023	10014023	10004266		10008366	10012938			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre mudança no processo sistema gastrointestinal da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido		
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384	10008366	10012938		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre mudança nos hábitos da criança: processo do sistema gastrointestinal comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384	10004002	10008366	10012938	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de mudança nos hábitos de tomar conta da criança com processo do sistema gastrointestinal comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Hábito	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017384	10008366	10012938	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança hábitos: processo do sistema gastrointestinal comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Identificar	Sinal	Sintoma	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10009631	10018130	10019368	10008366	10012938
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de identificar sinais e sintomas de processo do sistema gastrointestinal da criança comprometido										

Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Complicação	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10015620	10025459	10008366	10012938	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de prevenir complicações do processo do sistema gastrointestinal da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tomar conta	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10004002	10008366	10012938		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de tomar conta da criança com processo do sistema gastrointestinal comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tratar	Colostomia			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10020133	10004590			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de tratar colostomia da criança										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tratar	Ileostomia			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10020133	10009727			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de tratar ileostomia da criança										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tratar	Gastrostomia			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10020133				
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de tratar gastrostomia da criança										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Irrigar	Intestino			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10010883	10010557			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de irrigar intestino da criança										

Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Tratar	Colostomia		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10020133	10004590		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a tratar da colostomia										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Tratar	Ileostomia		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10020133	10009727		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a tratar da ileostomia										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Tratar	Gastrostomia		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10020133			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a tratar da gastrostomia										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Colostomia		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10004590		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança autocuidado: colostomia										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Ileostomia		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10009727		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança autocuidado: ileostomia										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Gastrostomia		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017661			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança autocuidado: gastrostomia										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido			

	10005848		10014023	10004266		10008366	10012938			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança no processo sistema gastrointestinal da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido		
	10005848		10014023	10004266		10017384	10008366	10012938		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança nos hábitos da criança: processo do sistema gastrointestinal comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266		10017384	10004002	10008366	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de mudança nos hábitos de tomar conta da criança com processo do sistema gastrointestinal comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Hábito	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017384	10008366	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de estimular na criança hábitos: processo do sistema gastrointestinal comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Identificar	Sinal	Sintoma	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido
	10005848		10014023	10004266	10012495	10009631	10018130	10019368	10008366	10012938
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de identificar sinais e sintomas de processo do sistema gastrointestinal da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Complicação	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10015620	10025459	10008366	10012938	

Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de prevenir complicações do processo do sistema gastrointestinal da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tomar conta	Processo do sistema gastrointestinal	Comprometido		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10004002	10008366	10012938		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de tomar conta da criança com processo do sistema gastrointestinal comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tratar	Colostomia			
	10005848		10014023	10004266	10012495	10020133	10004590			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de tratar colostomia da criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tratar	Ileostomia			
	10005848		10014023	10004266	10012495	10020133	10009727			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de tratar ileostomia da criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tratar	Gastrostomia			
	10005848		10014023	10004266	10012495	10020133				
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de tratar gastrostomia da criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Irrigar	Intestino			
	10005848		10014023	10004266	10012495	10010883	10010557			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de irrigar intestino da criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Tratar	Colostomia		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10020133	10004590		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de assistir a criança a tratar da colostomia										

Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Tratar	Ileostomia		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10020133	10009727		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de assistir a criança a tratar da ileostomia										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Tratar	Gastrostomia		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10020133			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de assistir a criança a tratar da gastrostomia										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Colostomia		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10004590		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de estimular na criança autocuidado: colostomia										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Ileostomia		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10009727		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de estimular na criança autocuidado: ileostomia										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Gastrostomia		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017661			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de estimular na criança autocuidado: gastrostomia										

Processo Corporal do Sistema Urinário

Juízo	Intencionalidade	Foco	Cliente	Cliente Alvo	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5	Conceito 6
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Processo do sistema urinário	Comprometido				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10008366	10012938				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre processo do sistema urinário da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sinal	Sintoma	Processo do sistema urinário	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10018130	10010019368	10008366	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre sinais e sintomas de processo do sistema urinário da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Complicação	Processo do sistema urinário	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10025459	10008366	10012938			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre complicações de processo do sistema urinário da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Complicação	Processo do sistema urinário	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10015620	10025459	10008366	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai para prevenir complicações do processo do sistema urinário da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Hábito	Processo do sistema urinário	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017384	10008366	10012938			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre hábitos da criança: processo do sistema urinário comprometido										

Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Urostomia				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017661	10020506				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: urostomia										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Nefrostomia				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017661	10032145				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: nefrostomia										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Processo do sistema urinário	Comprometido				
	10006945	10011042	10014023	10004266	10008366	10012938				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre processo do sistema urinário da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sinal	Sintoma	Processo do sistema urinário	Comprometido		
	10006945	10011042	10014023	10004266	10018130	10010019368	10008366	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre sinais e sintomas de processo do sistema urinário da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Complicação	Processo do sistema urinário	Comprometido			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10025459	10008366	10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre complicações de processo do sistema urinário da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Complicação	Processo do sistema urinário	Comprometido		
	10006945	10011042	10014023	10004266	10015620	10025459	10008366	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai para prevenir complicações do processo do sistema urinário da criança comprometido										

Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Hábito	Processo do sistema urinário	Comprometido			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017384	10008366	10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre hábitos da criança: processo do sistema urinário comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Urostomia				
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017661	10020506				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: urostomia										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Nefrostomia				
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017661	10032145				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: nefrostomia										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tomar conta	Processo do sistema urinário	Comprometido			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10004002	10008366	10012938			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para tomar conta da criança com processo do sistema urinário comprometido										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tratar	Urostomia				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10020133	10020506				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para tratar urostomia da criança										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tratar	Nefrostomia				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10020133	10032145				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para tratar nefrostomia da criança										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Cateterizar	Bexiga				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10004094	10020360				

Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para cateterizar bexiga da criança										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Tratar	Urostomia			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10020133	10020506			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a tratar urostomia										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Tratar	Nefrostomia			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10020133	10032145			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a tratar nefrostomia										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tomar conta	Processo do sistema urinário	Comprometido			
	10006945	10000034	10014023	10004266	10004002	10008366	10012938			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para tomar conta da criança com processo do sistema urinário comprometido										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tratar	Urostomia				
	10006945	10000034	10014023	10004266	10020133	10020506				
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para tratar urostomia da criança										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tratar	Nefrostomia				
	10006945	10000034	10014023	10004266	10020133	10032145				
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para tratar nefrostomia da criança										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Cateterizar	Bexiga				
	10006945	10000034	10014023	10004266	10004094	10020360				
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para cateterizar bexiga da criança										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Tratar	Urostomia			
	10006945	10000034	10014023	10004266	10002850	10020133	10020506			

Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a tratar urostomia										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Tratar	Nefrostomia			
	10006945	10000034	10014023	10004266	10002850	10020133	10032145			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a tratar nefrostomia										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Processo do sistema urinário	Comprometido			
	10005848	10014023	10014023	10004266		10008366	10012938			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre mudança no processo sistema urinário da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Processo do sistema urinário	Comprometido		
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384	10008366	10012938		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre mudança nos hábitos da criança: processo do sistema urinário comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Processo do sistema urinário	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384	10004002	10008366	10012938	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de mudança nos hábitos de tomar conta da criança com processo do sistema urinário comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Hábito	Processo do sistema urinário	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017384	10008366	10012938	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança hábitos: processo do sistema urinário comprometido										

Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Identificar	Sinal	Sintoma	Processo do sistema urinário	Comprometido
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10009631	10018130	10019368	10008366	10012938
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de identificar sinais e sintomas de processo do sistema urinário da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Complicação	Processo do sistema urinário	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10015620	10025459	10008366	10012938	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de prevenir complicações do processo do sistema urinário da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tomar conta	Processo do sistema urinário	Comprometido		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10004002	10008366	10012938		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de tomar conta da criança com processo do sistema urinário comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tratar	Urostomia			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10020133	10020506			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de tratar urostomia da criança										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tratar	Nefrostomia			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10020133	10032145			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de tratar nefrostomia da criança										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Cateterizar	Bexiga			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10004094	10020360			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de cateterizar bexiga da criança										

Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Tratar	Urostomia		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10020133	10020506		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a tratar da urostomia										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Tratar	Nefrostomia		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10020133	10032145		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a tratar da nefrostomia										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Urostomia		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10020506		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança autocuidado: urostomia										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Nefrostomia		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10032145		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança autocuidado: nefrostomia										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Processo do sistema urinário	Comprometido			
	10005848		10014023	10004266		10008366	10012938			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança no processo sistema urinário da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Processo do sistema urinário	Comprometido		
	10005848		10014023	10004266		10017384	10008366	10012938		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança nos hábitos da criança: processo do sistema urinário comprometido										

Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Processo do sistema urinário	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266		10017384	10004002	10008366	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de mudança nos hábitos de tomar conta da criança com processo do sistema urinário comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Hábito	Processo do sistema urinário	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017384	10008366	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de estimular na criança hábitos: processo do sistema urinário comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Identificar	Sinal	Sintoma	Processo do sistema urinário	Comprometido
	10005848		10014023	10004266	10012495	10009631	10018130	10019368	10008366	10012938
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de identificar sinais e sintomas de processo do sistema urinário da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Complicação	Processo do sistema urinário	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10015620	10025459	10008366	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de prevenir complicações do processo do sistema urinário da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tomar conta	Processo do sistema urinário	Comprometido		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10004002	10008366	10012938		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de tomar conta da criança com processo do sistema urinário comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tratar	Urostomia			

	10005848		10014023	10004266	10012495	10020133	10020506			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de tratar urostomia da criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tratar	Nefrostomia			
	10005848		10014023	10004266	10012495	10020133	10032145			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de tratar nefrostomia da criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Cateterizar	Bexiga			
	10005848		10014023	10004266	10012495	10004094	10020360			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de cateterizar bexiga da criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Tratar	Urostomia		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10020133	10020506		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de assistir a criança a tratar da urostomia										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Tratar	Nefrostomia		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10020133	10032145		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de assistir a criança a tratar da nefrostomia										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Urostomia		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10020506		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de estimular na criança autocuidado: urostomia										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Nefrostomia		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10032145		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de estimular na criança autocuidado: nefrostomia										

Processo Corporal do Sistema Respiratório

Juízo	Intencionalidade	Foco	Cliente	Cliente Alvo	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5	Conceito 6
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Processo do sistema respiratório	Comprometido				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10016991	10012938				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre processo do sistema respiratório da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sinal	Sintoma	Processo do sistema respiratório	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10018130	10010019368	10016991	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre sinais e sintomas de processo do sistema respiratório da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Complicação	Processo do sistema respiratório	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10025459	10016991	10012938			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre complicações de processo do sistema respiratório da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Complicação	Processo do sistema respiratório	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10015620	10025459	10016991	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai para prevenir complicações do processo do sistema respiratório da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Hábito	Processo do sistema respiratório	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017384	10016991	10012938			

Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre hábitos da criança: processo do sistema respiratório comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Traqueostomia				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017661	10019933				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: traqueostomia										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Dispositivo respiratório					
	10005848	10011042	10014023	10004266	10016958					
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre dispositivo respiratório da criança										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Processo do sistema respiratório	Comprometido				
	10006945	10011042	10014023	10004266	10016991	10012938				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre processo do sistema respiratório da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sinal	Sintoma	Processo do sistema respiratório	Comprometido		
	10006945	10011042	10014023	10004266	10018130	10010019368	10016991	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre sinais e sintomas de processo do sistema respiratório da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Complicação	Processo do sistema respiratório	Comprometido			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10025459	10016991	10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre complicações de processo do sistema respiratório da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Complicação	Processo do sistema respiratório	Comprometido		

	10006945	10011042	10014023	10004266	10015620	10025459	10016991	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai para prevenir complicações do processo do sistema respiratório da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Hábito	Processo do sistema respiratório	Comprometido			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017384	10016991	10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre hábitos da criança: processo do sistema respiratório comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Traqueostomia				
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017661	10019933				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: traqueostomia										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Dispositivo respiratório					
	10006945	10011042	10014023	10004266	10016958					
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre dispositivo respiratório da criança										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tomar conta	Processo do sistema respiratório	Comprometido			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10004002	10016991	10012938			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para tomar conta da criança com processo do sistema respiratório comprometido										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tratar	Traqueostomia				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10020133	10019933				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para tratar traqueostomia da criança										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Executar	Terapia	Processo do sistema respiratório			

	10005848	10000034	10014023	10004266	10014291	10019628	10016991			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para executar terapia do processo do sistema respiratório à criança										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Executar	Inaloterapia				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10014291	10010213				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para executar inaloterapia à criança										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Executar	Oxigenoterapia				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10014291	10013921				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para executar oxigenoterapia à criança										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Executar	Cinesiterapia respiratória				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10014291	10004221				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para executar cinesiterapia respiratória à criança										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Manter	Limpeza da via aérea				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10011504	10002090				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para manter limpeza da via aérea da criança										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Aplicar	Dispositivo respiratório				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002464	10016958				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para aplicar dispositivo respiratório à criança										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Tratar	Traqueostomia			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10020133	10019933			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a tratar traqueostomia										

Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tomar conta	Processo do sistema respiratório	Comprometido			
	10006945	10000034	10014023	10004266	10004002	10016991	10012938			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para tomar conta da criança com processo do sistema respiratório comprometido										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tratar	Traqueostomia				
	10006945	10000034	10014023	10004266	10020133	10019933				
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para tratar traqueostomia da criança										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Executar	Terapia	Processo do sistema respiratório			
	10006945	10000034	10014023	10004266	10014291	10019628	10016991			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para executar terapia do processo do sistema respiratório à criança										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Executar	Inaloterapia				
	10006945	10000034	10014023	10004266	10014291	10010213				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para executar inaloterapia à criança										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Executar	Oxigenoterapia				
	10006945	10000034	10014023	10004266	10014291	10013921				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para executar oxigenoterapia à criança										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Executar	Cinesiterapia respiratória				
	10006945	10000034	10014023	10004266	10014291	10004221				
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para executar cinesiterapia respiratória à criança										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Manter	Limpeza da via aérea				

	10006945	10000034	10014023	10004266	10011504	10002090				
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para manter limpeza da via aérea da criança										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Aplicar	Dispositivo respiratório				
	10006945	10000034	10014023	10004266	10002464	10016958				
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para aplicar dispositivo respiratório à criança										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Tratar	Traqueostomia			
	10006945	10000034	10014023	10004266	10002850	10020133	10019933			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a tratar traqueostomia										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Processo do sistema respiratório				
	10005848	10014023	10014023	10004266		10016991				
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre mudança no processo do sistema respiratório da criança										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Processo do sistema respiratório	Comprometido		
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384	10016991	10012938		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre mudança nos hábitos da criança: processo do sistema respiratório comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Processo do sistema respiratório	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384	10004002	10016991	10012938	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de mudança nos hábitos de tomar conta da criança com processo do sistema respiratório comprometido										

Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Hábito	Processo do sistema respiratório	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017384	10016991	10012938	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança hábitos: processo do sistema respiratório comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Identificar	Sinal	Sintoma	Processo do sistema respiratório	Comprometido
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10009631	10018130	10019368	10016991	10012938
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de identificar sinais e sintomas de processo do sistema respiratório da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Complicação	Processo do sistema respiratório	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10015620	10025459	10016991	10012938	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de prevenir complicações do processo do sistema respiratório da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tomar conta	Processo do sistema respiratório	Comprometido		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10004002	10016991	10012938		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de tomar conta da criança com processo do sistema respiratório comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tratar	Traqueostomia			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10020133	10019933			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de tratar traqueostomia da criança										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Executar	Terapia	Processo do sistema respiratório		

	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10014291	10019628	10016991		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de executar terapia do processo do sistema respiratório à criança										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Executar	Inaloterapia			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10014291	10010213			
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de executar inaloterapia à criança										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Executar	Oxigenoterapia			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10014291	10013921			
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de executar oxigenoterapia à criança										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Executar	Cinesiterapia respiratória			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10014291	10004221			
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de executar cinesiterapia respiratória à criança										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Manter	Limpeza da via aérea			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10011504	10002090			
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de manter limpeza da via aérea da criança										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Aplicar	Dispositivo respiratório			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002464	10016958			
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de aplicar dispositivo respiratório à criança										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Tratar	Traqueostomia		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10020133	10019933		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a tratar da traqueostomia										

Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Traqueostomia		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10019933		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança autocuidado: traqueostomia										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Processo do sistema respiratório				
	10005848		10014023	10004266		10016991				
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de mudança no processo do sistema respiratório da criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Processo do sistema respiratório	Comprometido		
	10005848		10014023	10004266		10017384	10016991	10012938		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de mudança nos hábitos da criança: processo do sistema respiratório comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Processo do sistema respiratório	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266		10017384	10004002	10016991	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de mudança nos hábitos de tomar conta da criança com processo do sistema respiratório comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Hábito	Processo do sistema respiratório	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017384	10016991	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de estimular na criança hábitos: processo do sistema respiratório comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Identificar	Sinal	Sintoma	Processo do sistema respiratório	Comprometido

	10005848		10014023	10004266	10012495	10009631	10018130	10019368	10016991	10012938
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de identificar sinais e sintomas de processo do sistema respiratório da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Complicação	Processo do sistema respiratório	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10015620	10025459	10016991	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de prevenir complicações do processo do sistema respiratório da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tomar conta	Processo do sistema respiratório	Comprometido		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10004002	10016991	10012938		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de tomar conta da criança com processo do sistema respiratório comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tratar	Traqueostomia			
	10005848		10014023	10004266	10012495	10020133	10019933			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de tratar traqueostomia da criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Executar	Terapia	Processo do sistema respiratório		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10014291	10019628	10016991		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de executar terapia do processo do sistema respiratório à criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Executar	Inaloterapia			
	10005848		10014023	10004266	10012495	10014291	10010213			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de executar inaloterapia à criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Executar	Oxigenoterapia			

	10005848		10014023	10004266	10012495	10014291	10013921			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de executar oxigenoterapia à criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Executar	Cinesiterapia respiratória			
	10005848		10014023	10004266	10012495	10014291	10004221			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de executar cinesiterapia respiratória à criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Manter	Limpeza da via aérea			
	10005848		10014023	10004266	10012495	10011504	10002090			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de manter limpeza da via aérea da criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Aplicar	Dispositivo respiratório			
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002464	10016958			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de aplicar dispositivo respiratório à criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Tratar	Traqueostomia		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10020133	10019933		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de assistir a criança a tratar da traqueostomia										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Traqueostomia		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10019933		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de estimular na criança autocuidado: traqueostomia										

Processo Corporal do Sistema Circulatório

Juízo	Intencionalidade	Foco	Cliente	Cliente Alvo	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5	Conceito 6
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Processo do sistema circulatório	Comprometido				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10004416	10012938				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre processo do sistema circulatório da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sinal	Sintoma	Processo do sistema circulatório	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10018130	10010019368	10004416	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre sinais e sintomas de processo do sistema circulatório da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Complicação	Processo do sistema circulatório	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10025459	10004416	10012938			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre complicações de processo do sistema circulatório da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Complicação	Processo do sistema circulatório	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10015620	10025459	10004416	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai para prevenir complicações do processo do sistema circulatório da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Hábito	Processo do sistema circulatório	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017384	10004416	10012938			

Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre hábitos da criança: processo do sistema circulatório comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Processo do sistema circulatório	Comprometido				
	10006945	10011042	10014023	10004266	10004416	10012938				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre processo do sistema circulatório da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sinal	Sintoma	Processo do sistema circulatório	Comprometido		
	10006945	10011042	10014023	10004266	10018130	10010019368	10004416	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre sinais e sintomas de processo do sistema circulatório da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Complicação	Processo do sistema circulatório	Comprometido			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10025459	10004416	10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre complicações de processo do sistema circulatório da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Complicação	Processo do sistema circulatório	Comprometido		
	10006945	10011042	10014023	10004266	10015620	10025459	10004416	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai para prevenir complicações do processo do sistema circulatório da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Hábito	Processo do sistema circulatório	Comprometido			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017384	10004416	10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre hábitos da criança: processo do sistema circulatório comprometido										

Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tomar conta	Processo do sistema circulatório	Comprometido			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10004002	10004416	10012938			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para tomar conta da criança com processo do sistema circulatório comprometido										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tomar conta	Processo do sistema circulatório	Comprometido			
	10006945	10000034	10014023	10004266	10004002	10004416	10012938			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para tomar conta da criança com processo do sistema circulatório comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Processo do sistema circulatório				
	10005848	10014023	10014023	10004266		10004416				
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre mudança no processo do sistema circulatório da criança										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Processo do sistema circulatório	Comprometido		
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384	10004416	10012938		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre mudança nos hábitos da criança: processo do sistema circulatório comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Processo do sistema circulatório	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384	10004002	10004416	10012938	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de mudança nos hábitos de tomar conta da criança com processo do sistema circulatório comprometido										

Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Hábito	Processo do sistema circulatório	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017384	10004416	10012938	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança hábitos: processo do sistema circulatório comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Identificar	Sinal	Sintoma	Processo do sistema circulatório	Comprometido
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10009631	10018130	10019368	10004416	10012938
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de identificar sinais e sintomas de processo do sistema circulatório da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Complicação	Processo do sistema circulatório	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10015620	10025459	10004416	10012938	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de prevenir complicações do processo do sistema circulatório da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tomar conta	Processo do sistema circulatório	Comprometido		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10004002	10004416	10012938		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de tomar conta da criança com processo do sistema circulatório comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Processo do sistema circulatório				
	10005848		10014023	10004266		10004416				
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança no processo do sistema circulatório da criança										

Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Processo do sistema circulatório	Comprometido		
	10005848		10014023	10004266		10017384	10004416	10012938		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança nos hábitos da criança: processo do sistema circulatório comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Processo do sistema circulatório	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266		10017384	10004002	10004416	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de mudança nos hábitos de tomar conta da criança com processo do sistema circulatório comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Hábito	Processo do sistema circulatório	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017384	10004416	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de estimular na criança hábitos: processo do sistema circulatório comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Identificar	Sinal	Sintoma	Processo do sistema circulatório	Comprometido
	10005848		10014023	10004266	10012495	10009631	10018130	10019368	10004416	10012938
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de identificar sinais e sintomas de processo do sistema circulatório da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Complicação	Processo do sistema circulatório	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10015620	10025459	10004416	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de prevenir complicações do processo do sistema circulatório da criança comprometido										

Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tomar conta	Processo do sistema circulatório	Comprometido		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10004002	10004416	10012938		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de tomar conta da criança com processo do sistema circulatório comprometido										

Processo Corporal do Sistema Regulador

Juízo	Intencionalidade	Foco	Cliente	Cliente Alvo	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5	Conceito 6
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Processo do sistema regulador	Comprometido				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10016621	10012938				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre processo do sistema regulador da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sinal	Sintoma	Processo do sistema regulador	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10018130	10010019368	10016621	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre sinais e sintomas de processo do sistema regulador da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Complicação	Processo do sistema regulador	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10025459	10016621	10012938			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre complicações de processo do sistema regulador da criança comprometido										

Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Complicação	Processo do sistema regulador	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10015620	10025459	10016621	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai para prevenir complicações do processo do sistema regulador da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Hábito	Processo do sistema regulador	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017384	10016621	10012938			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre hábitos da criança: processo do sistema regulador comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Processo do sistema regulador	Comprometido				
	10006945	10011042	10014023	10004266	10016621	10012938				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre processo do sistema regulador da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sinal	Sintoma	Processo do sistema regulador	Comprometido		
	10006945	10011042	10014023	10004266	10018130	10010019368	10016621	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre sinais e sintomas de processo do sistema regulador da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Complicação	Processo do sistema regulador	Comprometido			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10025459	10016621	10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre complicações de processo do sistema regulador da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Complicação	Processo do sistema regulador	Comprometido		

	10006945	10011042	10014023	10004266	10015620	10025459	10016621	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai para prevenir complicações do processo do sistema regulador da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Hábito	Processo do sistema regulador	Comprometido			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017384	10016621	10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre hábitos da criança: processo do sistema regulador comprometido										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tomar conta	Processo do sistema regulador	Comprometido			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10004002	10016621	10012938			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para tomar conta da criança com processo do sistema regulador comprometido										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Avaliar	Glicemia				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002673	10030832				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para avaliar glicemia da criança										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tratar	Hipoglicemia				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10020133	10027513				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para tratar hipoglicemia da criança										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tratar	Hiperglicemia				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10020133	10027521				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para tratar hiperglicemia da criança										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tratar	Hipotermia				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10020133	10009547				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para tratar hipotermia da criança										

Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tratar	Hipertermia				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10020133	10009409				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para tratar hipertermia da criança										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tomar conta	Processo do sistema regulador	Comprometido			
	10006945	10000034	10014023	10004266	10004002	10016621	10012938			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para tomar conta da criança com processo do sistema regulador comprometido										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Avaliar	Glicemia				
	10006945	10000034	10014023	10004266	10002673	10030832				
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para avaliar glicemia da criança										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tratar	Hipoglicemia				
	10006945	10000034	10014023	10004266	10020133	10027513				
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para tratar hipoglicemia da criança										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tratar	Hiperglicemia				
	10006945	10000034	10014023	10004266	10020133	10027521				
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para tratar hiperglicemia da criança										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tratar	Hipotermia				
	10006945	10000034	10014023	10004266	10020133	10009547				
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para tratar hipotermia da criança										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tratar	Hipertermia				
	10006945	10000034	10014023	10004266	10020133	10009409				
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para tratar hipertermia da criança										

Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Processo do sistema regulador	Comprometido			
	10005848	10014023	10014023	10004266		10016621	10012938			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre mudança no processo sistema regulador da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Processo do sistema regulador	Comprometido		
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384	10016621	10012938		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre mudança nos hábitos da criança: processo do sistema regulador comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Processo do sistema regulador	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384	10004002	10016621	10012938	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de mudança nos hábitos de tomar conta da criança com processo do sistema regulador comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Hábito	Processo do sistema regulador	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017384	10016621	10012938	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança hábitos: processo do sistema regulador comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Identificar	Sinal	Sintoma	Processo do sistema regulador	Comprometido
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10009631	10018130	10019368	10016621	10012938
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de identificar sinais e sintomas de processo do sistema regulador da criança comprometido										

Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Complicação	Processo do sistema regulador	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10015620	10025459	10016621	10012938	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de prevenir complicações do processo do sistema regulador da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tomar conta	Processo do sistema regulador	Comprometido		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10004002	10016621	10012938		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de tomar conta da criança com processo do sistema regulador comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Avaliar	Glicemia			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002673	10030832			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de avaliar glicemia da criança										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tratar	Hipoglicemia			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10020133	10027513			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de tratar hipoglicemia da criança										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tratar	Hiperglicemia			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10020133	10027521			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de tratar hiperglicemia da criança										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tratar	Hipotermia			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10020133	10009547			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de tratar hipotermia da criança										

Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tratar	Hipertermia			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10020133	10009409			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de tratar hipertermia da criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Processo do sistema regulador	Comprometido			
	10005848		10014023	10004266		10016621	10012938			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de mudança no processo sistema regulador da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Processo do sistema regulador	Comprometido		
	10005848		10014023	10004266		10017384	10016621	10012938		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de mudança nos hábitos da criança: processo do sistema regulador comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Processo do sistema regulador	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266		10017384	10004002	10016621	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de mudança nos hábitos de tomar conta da criança com processo do sistema regulador comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Hábito	Processo do sistema regulador	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017384	10016621	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de estimular na criança hábitos: processo do sistema regulador comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Identificar	Sinal	Sintoma	Processo do sistema regulador	Comprometido

	10005848		10014023	10004266	10012495	10009631	10018130	10019368	10016621	10012938
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de identificar sinais e sintomas de processo do sistema regulador da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Complicação	Processo do sistema regulador	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10015620	10025459	10016621	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de prevenir complicações do processo do sistema regulador da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tomar conta	Processo do sistema regulador	Comprometido		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10004002	10016621	10012938		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de tomar conta da criança com processo do sistema regulador comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Avaliar	Glicemia			
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002673	10030832			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de avaliar glicemia da criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tratar	Hipoglicemia			
	10005848		10014023	10004266	10012495	10020133	10027513			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de tratar hipoglicemia da criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tratar	Hiperglicemia			
	10005848		10014023	10004266	10012495	10020133	10027521			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de tratar hiperglicemia da criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tratar	Hipotermia			

	10005848		10014023	10004266	10012495	10020133	10009547			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de tratar hipotermia da criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tratar	Hipertermia			
	10005848		10014023	10004266	10012495	10020133	10009409			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de tratar hipertermia da criança										

Processo Corporal do Sistema Musculoesquelético

Juízo	Intencionalidade	Foco	Cliente	Cliente Alvo	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5	Conceito 6
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Processo do sistema musculoesquelético	Comprometido				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10012363	10012938				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre processo do sistema musculoesquelético da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sinal	Sintoma	Processo do sistema musculoesquelético	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10018130	10010019368	10012363	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre sinais e sintomas de processo do sistema musculoesquelético da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Complicação	Processo do sistema musculoesquelético	Comprometido			

	10005848	10011042	10014023	10004266	10025459	10012363	10012938			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre complicações de processo do sistema musculoesquelético da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Complicação	Processo do sistema musculoesquelético	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10015620	10025459	10012363	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai para prevenir complicações do processo do sistema musculoesquelético da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Hábito	Processo do sistema musculoesquelético	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017384	10012363	10012938			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre hábitos da criança: processo do sistema musculoesquelético comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Elevar-se				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017661	10017782				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: elevar-se										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Transferir-se				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017661	10017822				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: transferir-se										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Virar-se				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017661	10017833				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: virar-se										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Andar com auxiliar de marcha				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017661	10020903				

Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: andar com auxiliar de marcha										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Processo do sistema musculoesquelético	Comprometido				
	10006945	10011042	10014023	10004266	10012363	10012938				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre processo do sistema musculoesquelético da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sinal	Sintoma	Processo do sistema musculoesquelético	Comprometido		
	10006945	10011042	10014023	10004266	10018130	10010019368	10012363	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre sinais e sintomas de processo do sistema musculoesquelético da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Complicação	Processo do sistema musculoesquelético	Comprometido			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10025459	10012363	10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre complicações de processo do sistema musculoesquelético da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Complicação	Processo do sistema musculoesquelético	Comprometido		
	10006945	10011042	10014023	10004266	10015620	10025459	10012363	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai para prevenir complicações do processo do sistema musculoesquelético da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Hábito	Processo do sistema musculoesquelético	Comprometido			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017384	10012363	10012938			

Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre hábitos da criança: processo do sistema musculoesquelético comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Elevar-se				
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017661	10017782				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: elevar-se										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Transferir-se				
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017661	10017822				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: transferir-se										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Virar-se				
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017661	10017833				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: virar-se										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Andar com auxiliar de marcha				
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017661	10020903				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: andar com auxiliar de marcha										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tomar conta	Processo do sistema musculoesquelético	Comprometido			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10004002	10012363	10012938			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para tomar conta da criança com processo do sistema musculoesquelético comprometido										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Posicionar					
	10005848	10000034	10014023	10004266	10014757					
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para posicionar a criança										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Transferir					

	10005848	10000034	10014023	10004266	100220030					
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para transferir a criança										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Elevar					
	10005848	10000034	10014023	10004266	10006691					
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para elevar a criança										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Virar					
	10005848	10000034	10014023	10004266	10020228					
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para manter virar a criança										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Executar	Técnica de exercício muscular ou articular				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10014291	10012300				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para executar técnica de exercício muscular ou articular										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Posicionar-se				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850					
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a posicionar-se										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Elevar-se				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10017782				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a elevar-se										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Transferir-se				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10017822				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a transferir-se										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Virar-se				

	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10017833				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a virar-se										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Andar com auxiliar de marcha				
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	1002903				
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a andar com auxiliar de marcha										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tomar conta	Processo do sistema musculoesquelético	Comprometido			
	10006945	10000034	10014023	10004266	10004002	10012363	10012938			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para tomar conta da criança com processo do sistema musculoesquelético comprometido										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Posicionar					
	10006945	10000034	10014023	10004266	10014757					
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para posicionar a criança										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Transferir					
	10006945	10000034	10014023	10004266	100220030					
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para transferir a criança										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Elevar					
	10006945	10000034	10014023	10004266	10006691					
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para elevar a criança										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Virar					
	10006945	10000034	10014023	10004266	10020228					
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para manter virar a criança										

Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Executar	Técnica de exercício muscular ou articular				
	10006945	10000034	10014023	10004266	10014291	10012300				
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para executar técnica de exercício muscular ou articular										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Posicionar-se				
	10006945	10000034	10014023	10004266	10002850					
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a posicionar-se										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Elevar-se				
	10006945	10000034	10014023	10004266	10002850	10017782				
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a elevar-se										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Transferir-se				
	10006945	10000034	10014023	10004266	10002850	10017822				
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a transferir-se										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Virar-se				
	10006945	10000034	10014023	10004266	10002850	10017833				
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a virar-se										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Andar com auxiliar de marcha				
	10006945	10000034	10014023	10004266	10002850	1002903				
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a andar com auxiliar de marcha										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Processo do sistema musculoesquelético				

	10005848	10014023	10014023	10004266		10012363				
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre mudança no processo do sistema musculoesquelético da criança										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Processo do sistema musculoesquelético	Comprometido		
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384	10012363	10012938		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre mudança nos hábitos da criança: processo do sistema musculoesquelético comprometido										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Processo do sistema musculoesquelético	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384	10004002	10012363	10012938	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de mudança nos hábitos de tomar conta da criança com processo do sistema musculoesquelético comprometido										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Hábito	Processo do sistema musculoesquelético	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017384	10012363	10012938	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança hábitos: processo do sistema musculoesquelético comprometido										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Identificar	Sinal	Sintoma	Processo do sistema musculoesquelético	Comprometido
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10009631	10018130	10019368	10012363	10012938
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de identificar sinais e sintomas de processo do sistema musculoesquelético da criança comprometido										

Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Complicação	Processo do sistema musculoesquelético	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10015620	10025459	10012363	10012938	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de prevenir complicações do processo do sistema musculoesquelético da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tomar conta	Processo do sistema musculoesquelético	Comprometido		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10004002	10012363	10012938		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de tomar conta da criança com processo do sistema musculoesquelético comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Posicionar				
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10014757				
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de posicionar a criança										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Transferir				
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10020030				
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de transferir a criança										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Elevar				
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10006691				
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de elevar a criança										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Virar				
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10020228				

Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de virar a criança										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Executar	Técnica de exercício muscular ou articular			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10014291	10012300			
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de executar exercício muscular ou articular à criança										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Posicionar-se			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850				
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a posicionar-se										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Elevar-se			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10017782			
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a elevar-se										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Transferir-se			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10017822			
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a transferir-se										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Virar-se			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10017833			
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a virar-se										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Andar com auxiliar de marcha			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10020903			

Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a andar com auxiliar de marcha										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Elevar-se		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10017782		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança autocuidado: elevar-se										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Transferir-se		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10017822		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança autocuidado: transferir-se										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Virar-se		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10017833		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança autocuidado: virar-se										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Andar com auxiliar de marcha		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	100220903		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança autocuidado: andar com auxiliar de marcha										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Processo do sistema musculoesquelético				
	10005848		10014023	10004266		10012363				
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre mudança no processo do sistema musculoesquelético da criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Processo do sistema musculoesquelético	Comprometido		

	10005848		10014023	10004266		10017384	10012363	10012938		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre mudança nos hábitos da criança: processo do sistema musculoesquelético comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Processo do sistema musculoesquelético	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266		10017384	10004002	10012363	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de mudança nos hábitos de tomar conta da criança com processo do sistema musculoesquelético comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Hábito	Processo do sistema musculoesquelético	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017384	10012363	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança hábitos: processo do sistema musculoesquelético comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Identificar	Sinal	Sintoma	Processo do sistema musculoesquelético	Comprometido
	10005848		10014023	10004266	10012495	10009631	10018130	10019368	10012363	10012938
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de identificar sinais e sintomas de processo do sistema musculoesquelético da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Complicação	Processo do sistema musculoesquelético	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10015620	10025459	10012363	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de prevenir complicações do processo do sistema musculoesquelético da criança comprometido										

Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tomar conta	Processo do sistema musculoesquelético	Comprometido		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10004002	10012363	10012938		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de tomar conta da criança com processo do sistema musculoesquelético comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Posicionar				
	10005848		10014023	10004266	10012495	10014757				
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de posicionar a criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Transferir				
	10005848		10014023	10004266	10012495	10020030				
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de transferir a criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Elevar				
	10005848		10014023	10004266	10012495	10006691				
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de elevar a criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Virar				
	10005848		10014023	10004266	10012495	10020228				
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de virar a criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Executar	Técnica de exercício muscular ou articular			
	10005848		10014023	10004266	10012495	10014291	10012300			

Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de executar exercício muscular ou articular à criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Posicionar-se			
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850				
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a posicionar-se										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Elevar-se			
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10017782			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a elevar-se										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Transferir-se			
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10017822			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a transferir-se										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Virar-se			
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10017833			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a virar-se										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Andar com auxiliar de marcha			
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10020903			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a andar com auxiliar de marcha										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Elevar-se		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10017782		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança autocuidado: elevar-se										

Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Transferir-se		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10017822		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança autocuidado: transferir-se										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Virar-se		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10017833		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança autocuidado: virar-se										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Andar com auxiliar de marcha		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	100220903		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança autocuidado: andar com auxiliar de marcha										

Processo Corporal do Sistema Nervoso

Juízo	Intencionalidade	Foco	Cliente	Cliente Alvo	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5	Conceito 6
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Processo do sistema nervoso	Comprometido				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10013102	10012938				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre processo do sistema nervoso da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sinal	Sintoma	Processo do sistema nervoso	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10018130	10010019368	10013102	10012938		

Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre sinais e sintomas de processo do sistema nervoso da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Complicação	Processo do sistema nervoso	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10025459	10013102	10012938			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre complicações de processo do sistema nervoso da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Complicação	Processo do sistema nervoso	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10015620	10025459	10013102	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai para prevenir complicações do processo do sistema nervoso da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Hábito	Processo do sistema nervoso	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017384	10013102	10012938			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre hábitos da criança: processo do sistema nervoso comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Técnica	Aliviar	Dor			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10019525	10002171	10013950			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre técnicas para aliviar dor da criança										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Processo do sistema nervoso	Comprometido				
	10006945	10011042	10014023	10004266	10013102	10012938				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre processo do sistema nervoso da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sinal	Sintoma	Processo do sistema nervoso	Comprometido		
	10006945	10011042	10014023	10004266	10018130	10010019368	10013102	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre sinais e sintomas de processo do sistema nervoso da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Complicação	Processo do sistema nervoso	Comprometido			

	10006945	10011042	10014023	10004266	10025459	10013102	10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre complicações de processo do sistema nervoso da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Complicação	Processo do sistema nervoso	Comprometido		
	10006945	10011042	10014023	10004266	10015620	10025459	10013102	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai para prevenir complicações do processo do sistema nervoso da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Hábito	Processo do sistema nervoso	Comprometido			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017384	10013102	10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre hábitos da criança: processo do sistema nervoso comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Técnica	Aliviar	Dor			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10019525	10002171	10013950			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre técnicas para aliviar dor da criança										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tomar conta	Processo do sistema nervoso	Comprometido			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10004002	10013102	10012938			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para tomar conta da criança com processo do sistema nervoso comprometido										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Massajar					
	10005848	10000034	10014023	10004266	10011768					
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para massajar a criança										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tomar conta	Processo do sistema nervoso	Comprometido			
	10006945	10000034	10014023	10004266	10004002	10013102	10012938			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para tomar conta da criança com processo do sistema nervoso comprometido										

Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Massajar					
	10006945	10000034	10014023	10004266	10011768					
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para massajar a criança										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Processo do sistema nervoso				
	10005848	10014023	10014023	10004266		10013102				
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre mudança no processo do sistema nervoso da criança										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Processo do sistema nervoso	Comprometido		
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384	10013102	10012938		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre mudança nos hábitos da criança: processo do sistema nervoso comprometido										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Processo do sistema nervoso	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384	10004002	10013102	10012938	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de mudança nos hábitos de tomar conta da criança com processo do sistema nervoso comprometido										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Hábito	Processo do sistema nervoso	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017384	10013102	10012938	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança hábitos: processo do sistema nervoso comprometido										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Identificar	Sinal	Sintoma	Processo do sistema nervoso	Comprometido
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10009631	10018130	10019368	10013102	10012938
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de identificar sinais e sintomas de processo do sistema nervoso da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Complicação	Processo do sistema nervoso	Comprometido	

	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10015620	10025459	10013102	10012938	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de prevenir complicações do processo do sistema nervoso da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tomar conta	Processo do sistema nervoso	Comprometido		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10004002	10013102	10012938		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de tomar conta da criança com processo do sistema nervoso comprometido										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Executar	Técnica	Aliviar	Dor	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10014291	10019525	10002171	10013950	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de executar técnica para aliviar dor da criança										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Massajar				
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10011768				
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de massajar a criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Processo do sistema nervoso				
	10005848		10014023	10004266		10013102				
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de mudança no processo do sistema nervoso da criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Processo do sistema nervoso	Comprometido		
	10005848		10014023	10004266		10017384	10013102	10012938		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de mudança nos hábitos da criança: processo do sistema nervoso comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Processo do sistema nervoso	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266		10017384	10004002	10013102	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de mudança nos hábitos de tomar conta da criança com processo do sistema nervoso comprometido										

Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Hábito	Processo do sistema nervoso	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017384	10013102	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de estimular na criança hábitos: processo do sistema nervoso comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Identificar	Sinal	Sintoma	Processo do sistema nervoso	Comprometido
	10005848		10014023	10004266	10012495	10009631	10018130	10019368	10013102	10012938
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de identificar sinais e sintomas de processo do sistema nervoso da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Complicação	Processo do sistema nervoso	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10015620	10025459	10013102	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de prevenir complicações do processo do sistema nervoso da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tomar conta	Processo do sistema nervoso	Comprometido		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10004002	10013102	10012938		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de tomar conta da criança com processo do sistema nervoso comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Executar	Técnica	Aliviar	Dor	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10014291	10019525	10002171	10013950	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de executar técnicas para aliviar dor da criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Massajar				
	10005848		10014023	10004266	10012495	10011768				
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai de necessidade de massajar a criança										

Processo Corporal do Sistema Tegumentar

Juízo	Intencionalidade	Foco	Cliente	Cliente Alvo	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5	Conceito 6
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Processo do sistema tegumentar	Comprometido				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10021607	10012938				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre processo do sistema tegumentar da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sinal	Sintoma	Processo do sistema tegumentar	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10018130	10010019368	10021607	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre sinais e sintomas de processo do sistema tegumentar da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Complicação	Processo do sistema tegumentar	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10025459	10021607	10012938			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre complicações de processo do sistema tegumentar da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Complicação	Processo do sistema tegumentar	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10015620	10025459	10021607	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai para prevenir complicações do processo do sistema tegumentar da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Hábito	Processo do sistema tegumentar	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017384	10021607	10012938			

Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre hábitos da criança: processo do sistema tegumentar comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Processo do sistema tegumentar	Comprometido				
	10006945	10011042	10014023	10004266	10021607	10012938				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre processo do sistema tegumentar da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sinal	Sintoma	Processo do sistema tegumentar	Comprometido		
	10006945	10011042	10014023	10004266	10018130	10010019368	10021607	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre sinais e sintomas de processo do sistema tegumentar da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Complicação	Processo do sistema tegumentar	Comprometido			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10025459	10021607	10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre complicações de processo do sistema tegumentar da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Complicação	Processo do sistema tegumentar	Comprometido		
	10006945	10011042	10014023	10004266	10015620	10025459	10021607	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai para prevenir complicações do processo do sistema tegumentar da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Hábito	Processo do sistema tegumentar	Comprometido			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017384	10021607	10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre hábitos da criança: processo do sistema tegumentar comprometido										

Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tomar conta	Processo do sistema tegumentar	Comprometido			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10004002	10021607	10012938			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para tomar conta da criança com processo do sistema tegumentar comprometido										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tomar conta	Processo do sistema tegumentar	Comprometido			
	10006945	10000034	10014023	10004266	10004002	10021607	10012938			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para tomar conta da criança com processo do sistema tegumentar comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Processo do sistema tegumentar				
	10005848	10014023	10014023	10004266		10021607				
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre mudança no processo do sistema tegumentar da criança										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Processo do sistema tegumentar	Comprometido		
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384	10021607	10012938		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre mudança nos hábitos da criança: processo do sistema tegumentar comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Processo do sistema tegumentar	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384	10004002	10021607	10012938	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de mudança nos hábitos de tomar conta da criança com processo do sistema tegumentar comprometido										

Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Hábito	Processo do sistema tegumentar	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017384	10021607	10012938	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança hábitos: processo do sistema tegumentar comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Identificar	Sinal	Sintoma	Processo do sistema tegumentar	Comprometido
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10009631	10018130	10019368	10021607	10012938
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de identificar sinais e sintomas de processo do sistema tegumentar da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Complicação	Processo do sistema tegumentar	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10015620	10025459	10021607	10012938	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de prevenir complicações do processo do sistema tegumentar da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tomar conta	Processo do sistema tegumentar	Comprometido		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10004002	10021607	10012938		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de tomar conta da criança com processo do sistema tegumentar comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Processo do sistema tegumentar				
	10005848		10014023	10004266		10021607				
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança no processo do sistema tegumentar da criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Processo do sistema tegumentar	Comprometido		

	10005848		10014023	10004266		10017384	10021607	10012938		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança nos hábitos da criança: processo do sistema tegumentar comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Processo do sistema tegumentar	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266		10017384	10004002	10021607	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de mudança nos hábitos de tomar conta da criança com processo do sistema tegumentar comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Hábito	Processo do sistema tegumentar	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017384	10021607	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de estimular na criança hábitos: processo do sistema tegumentar comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Identificar	Sinal	Sintoma	Processo do sistema tegumentar	Comprometido
	10005848		10014023	10004266	10012495	10009631	10018130	10019368	10021607	10012938
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de identificar sinais e sintomas de processo do sistema tegumentar da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Complicação	Processo do sistema tegumentar	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10015620	10025459	10021607	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de prevenir complicações do processo do sistema tegumentar da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tomar conta	Processo do sistema tegumentar	Comprometido		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10004002	10021607	10012938		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de tomar conta da criança com processo do sistema tegumentar comprometido										

Processo Corporal do Sistema Imunitário

Juízo	Intencio- nalidade	Foco	Cliente	Cliente Alvo	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5	Conceito 6
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Processo do sistema imunitário	Comprometido				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10009789	10012938				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre processo do sistema imunitário da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sinal	Sintoma	Processo do sistema imunitário	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10018130	10010019368	10009789	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre sinais e sintomas de processo do sistema imunitário da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Complicação	Processo do sistema imunitário	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10025459	10009789	10012938			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre complicações de processo do sistema imunitário da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Complicação	Processo do sistema imunitário	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10015620	10025459	10009789	10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai para prevenir complicações do processo do sistema imunitário da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Hábito	Processo do sistema imunitário	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017384	10009789	10012938			

Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre hábitos da criança: processo do sistema imunitário comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Processo do sistema imunitário	Comprometido				
	10006945	10011042	10014023	10004266	10009789	10012938				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre processo do sistema imunitário da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sinal	Sintoma	Processo do sistema imunitário	Comprometido		
	10006945	10011042	10014023	10004266	10018130	10010019368	10009789	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre sinais e sintomas de processo do sistema imunitário da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Complicação	Processo do sistema imunitário	Comprometido			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10025459	10009789	10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre complicações de processo do sistema imunitário da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Complicação	Processo do sistema imunitário	Comprometido		
	10006945	10011042	10014023	10004266	10015620	10025459	10009789	10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai para prevenir complicações do processo do sistema imunitário da criança comprometido										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Hábito	Processo do sistema imunitário	Comprometido			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017384	10009789	10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre hábitos da criança: processo do sistema imunitário comprometido										

Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tomar conta	Processo do sistema imunitário	Comprometido			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10004002	10009789	10012938			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para tomar conta da criança com processo do sistema imunitário comprometido										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tomar conta	Processo do sistema imunitário	Comprometido			
	10006945	10000034	10014023	10004266	10004002	10009789	10012938			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para tomar conta da criança com processo do sistema imunitário comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Processo do sistema imunitário				
	10005848	10014023	10014023	10004266		10009789				
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre mudança no processo do sistema imunitário da criança										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Processo do sistema imunitário	Comprometido		
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384	10009789	10012938		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre mudança nos hábitos da criança: processo do sistema imunitário comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Processo do sistema imunitário	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384	10004002	10009789	10012938	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de mudança nos hábitos de tomar conta da criança com processo do sistema imunitário comprometido										

Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Hábito	Processo do sistema imunitário	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017384	10009789	10012938	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança hábitos: processo do sistema imunitário comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Identificar	Sinal	Sintoma	Processo do sistema imunitário	Comprometido
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10009631	10018130	10019368	10009789	10012938
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de identificar sinais e sintomas de processo do sistema imunitário da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Complicação	Processo do sistema imunitário	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10015620	10025459	10009789	10012938	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de prevenir complicações do processo do sistema imunitário da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tomar conta	Processo do sistema imunitário	Comprometido		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10004002	10009789	10012938		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de tomar conta da criança com processo do sistema imunitário comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Processo do sistema imunitário				
	10005848		10014023	10004266		10009789				
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança no processo do sistema imunitário da criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Processo do sistema imunitário	Comprometido		

	10005848		10014023	10004266		10017384	10009789	10012938		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança nos hábitos da criança: processo do sistema imunitário comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Processo do sistema imunitário	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266		10017384	10004002	10009789	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de mudança nos hábitos de tomar conta da criança com processo do sistema imunitário comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Hábito	Processo do sistema imunitário	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017384	10009789	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de estimular na criança hábitos: processo do sistema imunitário comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Identificar	Sinal	Sintoma	Processo do sistema imunitário	Comprometido
	10005848		10014023	10004266	10012495	10009631	10018130	10019368	10009789	10012938
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de identificar sinais e sintomas de processo do sistema imunitário da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Complicação	Processo do sistema imunitário	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10015620	10025459	10009789	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de prevenir complicações do processo do sistema imunitário da criança comprometido										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tomar conta	Processo do sistema imunitário	Comprometido		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10004002	10009789	10012938		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de tomar conta da criança com processo do sistema imunitário comprometido										

Processo Corporal do Sistema Hematológico

Juízo	Intencionalidade	Foco	Cliente	Cliente Alvo	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5	Conceito 6
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Função hematológica	Comprometido				
	10005848	10011042	10014023	10004266		10012938				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre função hematológica da criança comprometida										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sinal	Sintoma	Função hematológica	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10018130	10010019368		10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre sinais e sintomas de função hematológica da criança comprometida										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Complicação	Função hematológica	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10025459		10012938			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre complicações de função hematológica da criança comprometida										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Complicação	Função hematológica	Comprometido		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10015620	10025459		10012938		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai para prevenir complicações de função hematológica da criança comprometida										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Hábito	Função hematológica	Comprometido			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017384		10012938			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre hábitos da criança: função hematológica da criança comprometida										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Função hematológica	Comprometido				
	10006945	10011042	10014023	10004266		10012938				

Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre função hematológica da criança comprometida										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Sinal	Sintoma	Função hematológica	Comprometido		
	10006945	10011042	10014023	10004266	10018130	10010019368		10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre sinais e sintomas de função hematológica da criança comprometida										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Complicação	Função hematológica	Comprometido			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10025459		10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre complicações de função hematológica da criança comprometida										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Prevenir	Complicação	Função hematológica	Comprometido		
	10006945	10011042	10014023	10004266	10015620	10025459		10012938		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai para prevenir complicações de função hematológica da criança comprometida										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Hábito	Função hematológica	Comprometido			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017384		10012938			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre hábitos da criança: função hematológica da criança comprometida										
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tomar conta	Função hematológica	Comprometido			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10004002		10012938			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para tomar conta da criança com função hematológica comprometida										
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Tomar conta	Função hematológica	Comprometido			
	10006945	10000034	10014023	10004266	10004002		10012938			
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para tomar conta da criança com função hematológica comprometida										

Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Função hematológica				
	10005848	10014023	10014023	10004266						
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre mudança na função hematológica da criança										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Função hematológica	Comprometido		
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384		10012938		
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre mudança nos hábitos da criança: função hematológica comprometida										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Função hematológica	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384	10004002		10012938	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de mudança nos hábitos de tomar conta da criança com função hematológica comprometida										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Hábito	Função hematológica	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017384		10012938	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança hábitos: função hematológica comprometida										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Identificar	Sinal	Sintoma	Função hematológica	Comprometido
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10009631	10018130	10019368		10012938
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de identificar sinais e sintomas de função hematológica da criança comprometida										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Complicação	Função hematológica	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10015620	10025459		10012938	
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de prevenir complicações de função hematológica da criança comprometida										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tomar conta	Função hematológica	Comprometido		

	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10004002		10012938		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de tomar conta da criança com função hematológica comprometida										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Função hematológica				
	10005848		10014023	10004266						
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança função hematológica da criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Função hematológica	Comprometido		
	10005848		10014023	10004266		10017384		10012938		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da mudança nos hábitos da criança: função hematológica comprometida										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Função hematológica	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266		10017384	10004002		10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de mudança nos hábitos de tomar conta da criança com função hematológica comprometida										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Hábito	Função hematológica	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017384		10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de estimular na criança hábitos: função hematológica comprometida										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Identificar	Sinal	Sintoma	Função hematológica	Comprometido
	10005848		10014023	10004266	10012495	10009631	10018130	10019368		10012938
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de identificar sinais e sintomas de função hematológica da criança comprometida										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Prevenir	Complicação	Função hematológica	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10015620	10025459		10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de prevenir complicações função hematológica da criança comprometida										

Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tomar conta	Função hematológica	Comprometido		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10004002		10012938		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de tomar conta da criança com função hematológica comprometida										

Regime Medicamentoso

Juízo	Intencionalidade	Foco	Cliente	Cliente Alvo	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Medicamento				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10006314				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre medicamento da criança									
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Regime medicamentoso				
	10005848	10011042	10014023	10004266	10011884				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre regime medicamentoso da criança									
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Gerir	Regime medicamentoso			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10011625	10011884			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai para gerir regime medicamentoso da criança									
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Gerir	Regime medicamentoso		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017661	10011625	10011884		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: gerir regime medicamentoso									

Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Efeito secundário	Medicamento			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10024057	10006314			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre efeitos secundários do medicamento da criança									
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Medicamento				
	10006945	10011042	10014023	10004266	10006314				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre medicamento da criança									
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Regime medicamentoso				
	10006945	10011042	10014023	10004266	10011884				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre regime medicamentoso da criança									
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Gerir	Regime medicamentoso			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10011625	10011884			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai para gerir regime medicamentoso da criança									
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Gerir	Regime medicamentoso		
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017661	10011625	10011884		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: gerir regime medicamentoso									
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Efeito secundário	Medicamento			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10024057	10006314			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre efeitos secundários do medicamento da criança									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Preparar	Medicamento			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10015478	10006314			

Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para preparar medicamento da criança									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Administrar	Medicamento			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10001773	10006314			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para administrar medicamento à criança									
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Executar	Técnica de injeção subcutânea			
	10005848	10000034	10014023	10004266	10014291	1002090			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para executar técnica de injeção subcutânea à criança									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Preparar	Medicamento			
	10006945	10000034	10014023	10004266	10015478	10006314			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para preparar medicamento da criança									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Administrar	Medicamento			
	10006945	10000034	10014023	10004266	10001773	10006314			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para administrar medicamento à criança									
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Executar	Técnica de injeção subcutânea			
	10006945	10000034	10014023	10004266	10014291	1002090			
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para executar técnica de injeção subcutânea à criança									
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Regime medicamentoso			
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10011884			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de regime medicamentoso da criança									
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Gerir	Regime medicamentoso		

	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10011625	10011884		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de gerir regime medicamentoso da criança									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Gerir	Regime medicamentoso
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10011625	10011884
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular autocuidado da criança: gerir regime medicamentoso									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Identificar	Efeito secundário	Medicamento	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10009631	10024057	10006314	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de identificar efeitos secundários do medicamento da criança									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Preparar	Medicamento		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10015478	10006314		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de preparar medicamento da criança									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Administrar	Medicamento		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10001773	10006314		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de administrar medicamento à criança									
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Executar	Técnica de injeção subcutânea		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10014291	1002090		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de executar técnica de injeção subcutânea à criança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Regime medicamentoso			
	10005848		10014023	10004266	10012495	10011884			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de regime medicamentoso da criança									

Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Gerir	Regime medicamentoso		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10011625	10011884		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de gerir regime medicamentoso da criança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Gerir	Regime medicamentoso
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10011625	10011884
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de estimular autocuidado da criança: gerir regime medicamentoso									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Identificar	Efeito secundário	Medicamento	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10009631	10024057	10006314	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de identificar efeitos secundários do medicamento da criança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Preparar	Medicamento		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10015478	10006314		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de preparar medicamento da criança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Administrar	Medicamento		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10001773	10006314		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de administrar medicamento à criança									
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Executar	Técnica de injeção subcutânea		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10014291	1002090		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de executar técnica de injeção subcutânea à criança									

Dispositivos

Juízo	Intencionalidade	Foco	Cliente	Cliente Alvo	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Dispositivo			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10005869			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre dispositivo da criança								
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Dispositivo de recolha ou absorção			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10000289			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre dispositivo de recolha ou absorção da criança								
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Dispositivo de avaliação			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10002734			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre dispositivo de avaliação da criança								
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Dispositivo de correção			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10005231			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre dispositivo de correção da criança								
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Dispositivo de mobilização			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10012131			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre dispositivo de mobilização da criança								
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Dispositivo de monitorização			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10012177			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre dispositivo de monitorização da criança								

Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Dispositivo de suporte			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10019157			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre dispositivo de suporte da criança								
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Dispositivo de transporte/ drenagem			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10020082			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre dispositivo de transporte/drenagem da criança								
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Hábito	Dispositivo		
	10005848	10011042	10014023	10004266	10017384	10005869		
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre hábitos da criança: dispositivo								
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Dispositivo			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10005869			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre dispositivo da criança								
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Dispositivo de recolha ou absorção			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10000289			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre dispositivo de recolha ou absorção da criança								
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Dispositivo de avaliação			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10002734			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre dispositivo de avaliação da criança								
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Dispositivo de correção			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10005231			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre dispositivo de correção da criança								

Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Dispositivo de mobilização			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10012131			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre dispositivo de mobilização da criança								
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Dispositivo de monitorização			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10012177			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre dispositivo de monitorização da criança								
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Dispositivo de suporte			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10019157			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre dispositivo de suporte da criança								
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Dispositivo de transporte/drenagem			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10020082			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre dispositivo de transporte/drenagem da criança								
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Hábito	Dispositivo		
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017384	10005869		
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre hábitos da criança: dispositivo								
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Aplicar	Dispositivo		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002464	10005869		
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para aplicar dispositivo à criança								
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Aplicar	Dispositivo de recolha ou absorção		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002464	10000289		
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para aplicar dispositivo de recolha ou absorção à criança								

Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Aplicar	Dispositivo de avaliação		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002464	10002734		
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para aplicar dispositivo de avaliação à criança								
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Aplicar	Dispositivo de correção		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002464	10005231		
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para aplicar dispositivo de correção à criança								
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Aplicar	Dispositivo de mobilização		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002464	10012131		
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para aplicar dispositivo de mobilização à criança								
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Aplicar	Dispositivo de monitorização		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002464	10012177		
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para aplicar dispositivo de monitorização à criança								
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Aplicar	Dispositivo de suporte		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002464	10019157		
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para aplicar dispositivo de suporte à criança								
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Aplicar	Dispositivo de transporte/drenagem		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002464	10020082		
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para aplicar dispositivo de transporte/drenagem à criança								
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Aplicar	Dispositivo	

	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10002464	10005869	
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a aplicar dispositivo								
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Aplicar	Dispositivo de recolha ou absorção	
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10002464	10000289	
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a aplicar dispositivo de recolha ou absorção								
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Aplicar	Dispositivo de avaliação	
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10002464	10002734	
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a aplicar dispositivo de avaliação								
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Aplicar	Dispositivo de correção	
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10002464	10005231	
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a aplicar dispositivo de correção								
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Aplicar	Dispositivo de mobilização	
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10002464	10012131	
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a aplicar dispositivo de mobilização								
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Aplicar	Dispositivo de monitorização	
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10002464	10012177	
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a aplicar dispositivo de monitorização								
Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Aplicar	Dispositivo de suporte	
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10002464	10019157	
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a aplicar dispositivo de suporte								

Potencial	Desenvolver	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Aplicar	Dispositivo de transporte/drenagem	
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10002464	10020082	
Potencial para desenvolver capacidade da mãe/pai para assistir a criança a aplicar dispositivo de transporte/drenagem								
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Aplicar	Dispositivo		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002464	10005869		
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para aplicar dispositivo à criança								
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Aplicar	Dispositivo de recolha ou absorção		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002464	10000289		
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para aplicar dispositivo de recolha ou absorção à criança								
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Aplicar	Dispositivo de avaliação		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002464	10002734		
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para aplicar dispositivo de avaliação à criança								
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Aplicar	Dispositivo de correção		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002464	10005231		
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para aplicar dispositivo de correção à criança								
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Aplicar	Dispositivo de mobilização		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002464	10012131		
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para aplicar dispositivo de mobilização à criança								
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Aplicar	Dispositivo de monitorização		

	10005848	10000034	10014023	10004266	10002464	10012177		
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para aplicar dispositivo de monitorização à criança								
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Aplicar	Dispositivo de suporte		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002464	10019157		
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para aplicar dispositivo de suporte à criança								
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Aplicar	Dispositivo de transporte/drenagem		
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002464	10020082		
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para aplicar dispositivo de transporte/drenagem à criança								
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Aplicar	Dispositivo	
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10002464	10005869	
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a aplicar dispositivo								
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Aplicar	Dispositivo de recolha ou absorção	
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10002464	10000289	
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a aplicar dispositivo de recolha ou absorção								
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Aplicar	Dispositivo de avaliação	
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10002464	10002734	
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a aplicar dispositivo de avaliação								
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Aplicar	Dispositivo de correção	
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10002464	10005231	
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a aplicar dispositivo de correção								

Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Aplicar	Dispositivo de mobilização	
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10002464	10012131	
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a aplicar dispositivo de mobilização								
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Aplicar	Dispositivo de monitorização	
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10002464	10012177	
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a aplicar dispositivo de monitorização								
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Aplicar	Dispositivo de suporte	
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10002464	10019157	
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a aplicar dispositivo de suporte								
Potencial	Melhorar	Capacidade	Mãe/pai	Criança	Assistir	Aplicar	Dispositivo de transporte/drenagem	
	10005848	10000034	10014023	10004266	10002850	10002464	10020082	
Potencial para melhorar capacidade da mãe/pai para assistir a criança a aplicar dispositivo de transporte/drenagem								
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Dispositivo		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10005869		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de dispositivo na criança								
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Hábito	Dispositivo
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017384	10005869
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular hábitos na criança: dispositivo								
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Aplicar	Dispositivo	

	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002464	10005869	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de aplicar dispositivo à criança								
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Aplicar	Dispositivo de recolha ou absorção	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002464	10000289	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de aplicar dispositivo de recolha ou absorção à criança								
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Aplicar	Dispositivo de avaliação	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002464	10002734	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de aplicar dispositivo de avaliação à criança								
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Aplicar	Dispositivo de correção	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002464	10005231	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de aplicar dispositivo de correção à criança								
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Aplicar	Dispositivo de mobilização	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002464	10012131	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de aplicar dispositivo de mobilização à criança								
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Aplicar	Dispositivo de monitorização	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002464	10012177	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de aplicar dispositivo de monitorização à criança								
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Aplicar	Dispositivo de suporte	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002464	10019157	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de aplicar dispositivo de suporte à criança								

Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Aplicar	Dispositivo de transporte/drenagem	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002464	10020082	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de aplicar dispositivo de transporte/drenagem à criança								
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Aplicar	Dispositivo
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10002464	10005869
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a aplicar dispositivo								
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Aplicar	Dispositivo de recolha ou absorção
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10002464	10000289
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a aplicar dispositivo de recolha ou absorção								
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Aplicar	Dispositivo de avaliação
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10002464	10002734
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a aplicar dispositivo de avaliação								
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Aplicar	Dispositivo de correção
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10002464	10005231
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a aplicar dispositivo de correção								
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Aplicar	Dispositivo de mobilização
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10002464	10012131
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a aplicar dispositivo de mobilização								
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Aplicar	Dispositivo de monitorização

	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10002464	10012177
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a aplicar dispositivo de monitorização								
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Aplicar	Dispositivo de suporte
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10002464	10019157
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a aplicar dispositivo de suporte								
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Aplicar	Dispositivo de transporte/drenagem
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10002850	10002464	10020082
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de assistir a criança a aplicar dispositivo de transporte/drenagem								
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Dispositivo		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10005869		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de dispositivo na criança								
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Hábito	Dispositivo
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017384	10005869
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de estimular hábitos na criança: dispositivo								
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Aplicar	Dispositivo	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002464	10005869	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de aplicar dispositivo à criança								
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Aplicar	Dispositivo de recolha ou absorção	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002464	10000289	

Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de aplicar dispositivo de recolha ou absorção à criança								
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Aplicar	Dispositivo de avaliação	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002464	10002734	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de aplicar dispositivo de avaliação à criança								
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Aplicar	Dispositivo de correção	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002464	10005231	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de aplicar dispositivo de correção à criança								
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Aplicar	Dispositivo de mobilização	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002464	10012131	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de aplicar dispositivo de mobilização à criança								
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Aplicar	Dispositivo de monitorização	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002464	10012177	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de aplicar dispositivo de monitorização à criança								
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Aplicar	Dispositivo de suporte	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002464	10019157	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de aplicar dispositivo de suporte à criança								
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Aplicar	Dispositivo de transporte/drenagem	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002464	10020082	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de aplicar dispositivo de transporte/drenagem à criança								

Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Aplicar	Dispositivo
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10002464	10005869
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de assistir a criança a aplicar dispositivo								
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Aplicar	Dispositivo de recolha ou absorção
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10002464	10000289
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de assistir a criança a aplicar dispositivo de recolha ou absorção								
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Aplicar	Dispositivo de avaliação
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10002464	10002734
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de assistir a criança a aplicar dispositivo de avaliação								
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Aplicar	Dispositivo de correção
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10002464	10005231
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de assistir a criança a aplicar dispositivo de correção								
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Aplicar	Dispositivo de mobilização
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10002464	10012131
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de assistir a criança a aplicar dispositivo de mobilização								
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Aplicar	Dispositivo de monitorização
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10002464	10012177
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de assistir a criança a aplicar dispositivo de monitorização								
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Aplicar	Dispositivo de suporte

	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10002464	10019157
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de assistir a criança a aplicar dispositivo de suporte								
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Assistir	Aplicar	Dispositivo de transporte/drenagem
	10005848		10014023	10004266	10012495	10002850	10002464	10020082
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai da necessidade de assistir a criança a aplicar dispositivo de transporte/drenagem								

Transição Parental

Juízo	Intencionalidade	Foco	Cliente	Cliente Alvo	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5	Conceito 6
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Processo Patológico	Crónico			
	10005848	10011042	10014023	10004266	10012495	10014121	10004395			
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre necessidades da criança com processo patológico crónico										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Hospitalização					
	10005848	10011042	10014023	10004266	10009122					
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre hospitalização da criança										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Processo patológico					
	10005848	10011042	10014023	10004266	10014121					
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre processo patológico da criança										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Auto gestão da doença				

	10005848	10011042	10014023	10004266	10017661	10038448				
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: auto gestão da doença										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Serviço de saúde					
	10005848	10011042	10014023	10004266	10008795					
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre serviço de saúde										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Serviço comunitário					
	10005848	10011042	10014023	10004266	10027359					
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre serviço comunitário										
Potencial	Desenvolver	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Necessidade de cuidados de saúde e apoio social					
	10005848	10011042	10014023	10004266	10031350					
Potencial para desenvolver conhecimento da mãe/pai sobre necessidade de cuidados de saúde e apoio social										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Processo Patológico	Crónico			
	10006945	10011042	10014023	10004266	10012495	10014121	10004395			
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre necessidades da criança com processo patológico crónico										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Hospitalização					
	10006945	10011042	10014023	10004266	10009122					
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre hospitalização da criança										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Processo patológico					
	10006945	10011042	10014023	10004266	10014121					

Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre processo patológico da criança										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Autocuidado	Auto gestão da doença				
	10006945	10011042	10014023	10004266	10017661	10038448				
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre autocuidado da criança: auto gestão da doença										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Serviço de saúde					
	10006945	10011042	10014023	10004266	10008795					
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre serviço de saúde										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Serviço comunitário					
	10006945	10011042	10014023	10004266	10027359					
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre serviço comunitário										
Potencial	Melhorar	Conhecimento	Mãe/pai	Criança	Necessidade de cuidados de saúde e apoio social					
	10006945	10011042	10014023	10004266	10031350					
Potencial para melhorar conhecimento da mãe/pai sobre necessidade de cuidados de saúde e apoio social										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Necessidade	Processo corporal			
	10005848	10014023	10014023	10004266		10012495	10003446			
Potencial para desenvolver conscientização facilitadora da mãe/pai sobre mudança nas necessidades e processos corporais da criança										
Potencial	Desenvolver	Conscientização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Papel parental	Necessidade	Processo corporal	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266		10014068	10012495	10003446	10012938	

Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre mudança no papel parental face à criança com necessidades e processo corporal comprometidos										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Necessidade	Processo corporal	Comprometido
	10005848	10014023	10014023	10004266		10017384	10004002	10012495	10003446	10012938
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre mudança nos hábitos de tomar conta da criança com necessidades e processo corporal comprometidos										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tomar conta	Necessidade	Processo corporal	Comprometido	
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10004002	10012495	10003446	10012938	
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de tomar conta da criança com necessidades e processo corporal comprometidos										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Auto gestão da doença		
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10038448		
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança autocuidado: autogestão da doença										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Serviço de saúde				
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10008795				
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de serviço de saúde										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Serviço comunitário				
	10005848	10014023	10014023	10004266	10012495	10027359				
Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de serviço comunitário										
Potencial	Desenvolver	Consciencialização facilitadora	Mãe/pai	Criança	Necessidade de cuidados de saúde e apoio social					
	10005848	10014023	10014023	10004266	10031350					

Potencial para desenvolver consciencialização facilitadora da mãe/pai sobre necessidade de cuidados de saúde e apoio social										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Necessidade	Processo Corporal			
	10005848		10014023	10004266		10012495	10003446			
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre mudança nas necessidades e processos corporais da criança										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Papel parental	Necessidade	Processo Corporal	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266		10014068	10012495	10003446	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre mudança no papel parental face à criança com necessidades e processo corporal comprometidos										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Mudança	Hábito	Tomar conta	Necessidade	Processo Corporal	Comprometido
	10005848		10014023	10004266		10017384	10004002	10012495	10003446	10012938
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre mudança nos hábitos de tomar conta da criança com necessidades e processo corporal comprometidos										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Tomar conta	Necessidade	Processo Corporal	Comprometido	
	10005848		10014023	10004266	10012495	10004002	10012495	10003446	10012938	
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de tomar conta da criança com necessidades e processo corporal comprometidos										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Estimular	Autocuidado	Auto gestão da doença		
	10005848		10014023	10004266	10012495	10018842	10017661	10038448		
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de estimular na criança autocuidado: autogestão da doença										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Serviço de saúde				
	10005848		10014023	10004266	10012495	10008795				
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de serviço de saúde										

Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade	Serviço comunitário				
	10005848		10014023	10004266	10012495	10027359				
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de serviço comunitário										
Potencial	Desenvolver	Significado facilitador	Mãe/pai	Criança	Necessidade de cuidados de saúde e apoio social					
	10005848		10014023	10004266	10031350					
Potencial para desenvolver significado facilitador da mãe/pai sobre necessidade de cuidados de saúde e apoio social										